Frente Nacional de Prefeitos

MULTI CIDADES

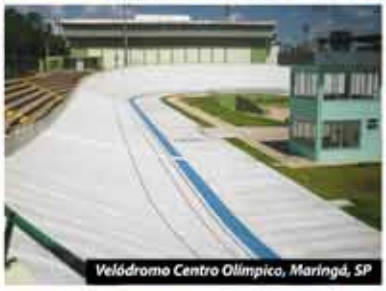
Finanças dos Municípios do Brasil • Ano 5 • 2009

Recoma, a GRANDE ALIADA das **Prefeituras** quando se trata de **Pisos** e **Construções Esportivas**

Ginásio Municipal de Barueri, SP

Campos de hóquei, Pan Rio 2007

Pista de Atletismo Sesi, Blumenau, SC


Velódromo Centro Olímpico, Maringá, SP

Ginásio Unimonte, Santos, SP

Senac, Jurubatuba, SP

Esporte Clube Pinheiros, São Paulo, SP - Pista de atletismo Regupol AG

Líder do setor, a Recoma é garantia de qualidade e segurança para pisos e construções esportivas em obras públicas municipais, capaz de realizar desde o projeto, a implantação e a execução da obra, até o paisagismo, podendo oferecer, inclusive, modelos de projetos do tipo "turn-key".

Pistas de atletismo, Campos de Futebol, Ginásios Poliesportivos, Estádios, Vilas Olímpicas Sociais, Velódromos, Centros Olímpicos de Alto Rendimento, Praças Esportivas, etc., estão entre as especialidades da Recoma, apta a executar obras de pequeno, médio e grande porte, utilizando-se de mão-de-obra própria e especializada, certificada pela ISO 9001 e materiais de construção sustentáveis, especialmente os pisos esportivos, priorizando sempre o respeito e a preservação do meio ambiente.

Alguns dos clientes Recoma

- Diversas Prefeituras em todo o Brasil
- Órgãos Públicos Estaduais e Federais
- Petrobrás e Embraer
- Forças Armadas
- Universidades
- SESI, SESC e SENAC
- Clubes Esportivos

MÃO DE OBRA CERTIFICADA ISO 9001

SHOWROOM
Rua Bento de Andrade 412
Jardim Paulista | São Paulo | SP

Tel [11] 3882-8111 | Fax [11] 3887-3860

RECOMA®
Pisos e construções esportivas

Visite www.recoma.com.br • Novo site. Novos lançamentos.

Frente Nacional de Prefeitos

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil • Ano 5 • 2009

APRESENTAÇÃO

Há 20 anos a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) vem trabalhando para articular capitais, grandes e médias cidades em torno de pautas que fortaleçam o municipalismo e confiram legitimidade ao federalismo brasileiro. Fomos hábeis em fortalecer a entidade e em agregar novos entes. Temos defendido com eficiência os interesses das prefeituras e, por conseqüência, qualificado a atuação dos administradores públicos.

Qualificar a atuação dos gestores municipais é uma bandeira permanente da FNP. Procuramos trazer para nossas reuniões temas atuais, discutidos por palestrantes que têm amplo e reconhecido conhecimento. Mantemos um site com informação factual de qualidade e promovemos a troca de experiências intermunicipais e intercontinentais. Para somar esforços à estas iniciativas, decidimos que, a partir deste ano, coordenaremos a edição da revista **Multi Cidades**.

No mercado desde 2005, a publicação anual reúne e organiza informações relevantes sobre os municípios brasileiros, como despesas e arrecadações, que já estão disponíveis na internet, mas de forma dispersa. Faz um *ranking* com os principais resultados permitindo ao gestor municipal balizar suas ações e comparar o desempenho do seu município a partir de dados absolutos (por região e por porte populacional) e relativos (por habitante). Traz também uma série de artigos com temas da municipalidade.

Contamos com a colaboração das cidades parceiras para dar continuidade a este projeto. Para nós da FNP é indispensável que todas as cidades estejam envolvidas e se beneficiem com a publicação.

Para a revista deste ano, convidamos referências em diversas áreas para discutir temas atuais e que estão na pauta do municipalismo brasileiro. Podemos ressaltar o texto do ministro dos Esportes, Orlando Silva, que trata da importância dos grandes eventos esportivos que o Brasil sediará nos próximos anos para todas as cidades brasileiras e não só as que sediarão os jogos. Olavo Noleto, subchefe de assuntos federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, disserta sobre a importância da cooperação federativa no fortalecimento do Estado Brasileiro.

Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), defende que com a crise econômica do ano passado, e parte desse, é necessário restabelecer as funções do Estado e que para isto é fundamental reformular suas ações para o conjunto da sociedade e a tributação tem papel importante neste novo cenário. Paulo Okamoto, presidente do Sebrae, fala sobre os três anos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Nilza de Oliveira, secretária de Planejamento e Tecnologia da Informação de São Bernardo do Campo, que ressalta a importância de envolver vários segmentos da sociedade na construção do Planejamento Plurianual e conta a experiência exitosa de São Bernardo do Campo e o secretário de Finanças de São Paulo, Walter Aluisio, conta a experiência da implantação da Nota Fiscal Eletrônica na maior cidade da América do Sul.

Esperamos que esta edição da revista **Multi Cidades** coroe as realizações de 2009 e que os municípios brasileiros sintam-se beneficiados e responsáveis pela continuidade desta iniciativa.

João Coser
Presidente da FNP
Prefeito de Vitória (ES)

SUMÁRIO

Notas metodológicas 6

Panorama 2008
Panorama das finanças municipais em 2008 7

Receita
ICMS Municipal - 2008 foi o ano de maior recolhimento de ICMS no Brasil 22
FPM - FPM de 2008 tem a maior alta em dez anos 34
ISS - Cinco anos de aumento da receita 44
IPTU - IPTU cresce em ritmo mais lento 56
ITBI - Tributo ainda em trajetória de expansão 66
Taxas - Esboço de um crescimento consistente 76

Despesa
Pessoal - Despesas com pessoal sobem, acompanhando o crescimento das receitas 88
Custeio - Gastos rompem a marca de R$ 100 bilhões e representam 3,6% do PIB 108
Investimentos - Investimentos crescem durante três anos seguidos 120
Dívida - Todas as regiões registram suficiência financeira 134

Despesa por função
Legislativos Municipais - Redefinição nos limites de gastos e no número de vereadores 146
Educação - Em quatro anos os gastos municipais com a área cresceram mais que a receita 156
Saúde - Segue tendência de aumento vigoroso nos gastos com saúde 168

A Nota Fiscal Eletrônica no Município de São Paulo 180
Walter Aluisio Morais Rodrigues

A Copa do Mundo de Futebol 2014: um sonho de todos os brasileiros 182
Orlando Silva

Lei Geral é garantia de desenvolvimento 186
Paulo Okamotto

A cooperação federativa como ferramenta para o fortalecimento do Estado brasileiro 188
Olavo Noleto

PPA Participativo 192
Nilza de Oliveira

Propriedade e tributação: o papel das municipalidades brasileiras 194
Márcio Pochmann

Anexo - Tabela
Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2008 198

Frente Nacional de Prefeitos

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V5 (2009). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2009
CDU: 336.1

FNP Presidente: João Carlos Coser - Vitória (ES) • **1º Vice Nacional:** Wilson Pereira dos Santos - Cuiabá (MT) • **2º Vice Nacional:** Eduardo da Costa Paes - Rio de Janeiro (RJ) • **1º Vice Presidente Relações Internacionais:** Luizianne Lins - Fortaleza (CE) • **2º Vice Presidente Relações Internacionais:** Paulo Mac Donald - Foz do Iguaçu (PR) • **Secretário Geral:** Maria do Carmo Lara Perpétuo - Betim (MG) • **1º Secretário:** Hélio de Oliveira Santos - Campinas (SP) • **2º Secretário:** Silvio Magalhães Barros - Maringá (PR) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretor:** Alberto Borges • **Editora técnica:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Adriano do Carmo Santos, Juliano César Gomes e Simone Rezende da Penha • **Colaboração:** Ilmar Ferreira da Silva, João Carlos Araújo do Santos, Luís Fernando Novais e Silvia Buzzone de Souza Varejão • **Programação de sistema:** Thiago Alcântara Leandro **Jornalistas:** Aline Diniz (Mtb 961-ES), Ana Borges (MTB 9439), Daniela Pizzolato (MT 20894/122/47), Karina A. Menezes (Mtb 986-ES) e Taís Hirschmann (Mtb 1857-GO) • **Revisão:** Tríade Comunicação • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Cristina Xavier • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa)

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br
aequus CONSULTORIA

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Notas metodológicas

Fonte dos dados municipais e estimativas

Dados populacionais referentes à estimativa populacional para 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dados sobre finanças fornecidos pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O banco de dados da STN, de 2007, conta com informações de 5.050 municípios, de um total de 5.563 municípios (não incluídos Brasília e Fernando de Noronha), ou seja, 90,8% dos municípios.

Para suprir a falta de informação de 9,2% dos municípios (513), foram utilizadas estimativas para os valores totais das regiões, das faixas populacionais e do total do Brasil. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica comparável. A metodologia das estimativas está baseada no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados.

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados da evolução dos principais itens da receita e da despesa, desde o ano de 2004 até 2008, com a taxa de variação entre 2007 e 2008 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, para que todas as unidades da federação estejam representadas. Desses dois municípios, um deles é a capital do Estado. Portanto, todas as capitais estão na publicação.

Essas tabelas contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.563 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Tabelas por intervalos populacionais

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos 5.563 municípios do Brasil, separados por intervalos populacionais, para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2008.

Conceitos utilizados

Despesa com pessoal: inclui as despesas com pessoal e encargos (exceto sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores), aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A partir de 2007, passa a incluir também o novo elemento aplicações diretas entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal.

Despesa de custeio: abrange toda a despesa corrente, exceto as de pessoal (conforme cálculo acima) e pagamentos de juros.

Investimentos: compreendem toda despesa de capital, exceto as amortizações com a dívida.

Nota sobre a despesa com pessoal

A despesa com pessoal, conforme o cálculo utilizado por esta publicação, foi afetada por alterações na contabilidade pública impostas pelas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Além disso, foi afetada também pela falta de padronização contábil dos dados encaminhados à STN por parte de alguns municípios, que não os consolidaram e outros que passaram a consolidar a partir de um determinado ano. Por isso, nesta publicação, julgou-se mais apropriado abordar resumidamente o comportamento do gasto com pessoal total e dedicar mais atenção à evolução dos gastos com "vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil".

Rankings 2008

Para cada item da receita e da despesa (exceto para a despesa total e para o resultado orçamentário) são apresentados dois *rankings*: um para valores totais e outro para valores per capita. Cada um apresenta cem municípios com os maiores valores, no ano de 2008, do item a que se referem.

Atualização de valores

Os valores publicados neste anuário, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2008.

IPCA médio de 2008, utilizado como multiplicador para atualização dos valores dos respectivos anos

2004	2005	2006	2007	2008
1,2194	1,1410	1,0952	1,0567	1,0000

Deduções da conta Fundef e Fundeb

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef/Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação), quando necessário.

Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da quota-parte municipal no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estão publicados sem os descontos de 18,33% do Fundeb referentes ao ano de 2008.

Outras

Municípios que aparecem sem dados na despesa com o legislativo municipal são aqueles cujo balanço apresentado à STN não está consolidado.

Panorama das finanças municipais em 2008

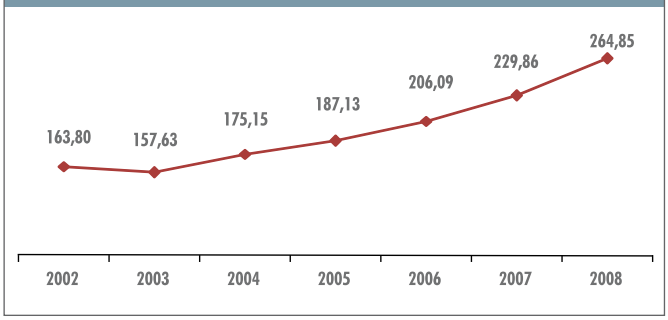
Receita bate recorde de crescimento em dez anos e contribui para o equilíbrio das finanças municipais.

I - Receitas

Em 2008 o total das receitas dos municípios brasileiros teve o melhor desempenho dos últimos dez anos ao crescer 15,2%, considerando-se os valores corrigidos da inflação. Com recursos adicionais de R$ 35 bilhões, o total da receita municipal chegou a R$ 264,85 bilhões, valor que representou 9,2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional de 2008.

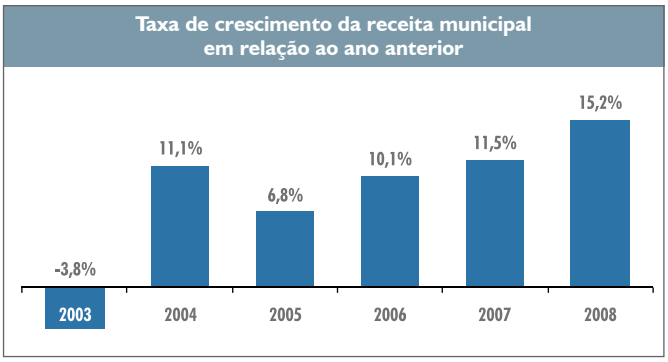
A fonte de recurso que mais contribuiu para a forte expansão das receitas municipais foi o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), seguido pelas transferências do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelas receitas tributárias próprias e pelas transferências de capital. Juntos, esses recursos responderam por 66% do aumento da receita total, em 2008.

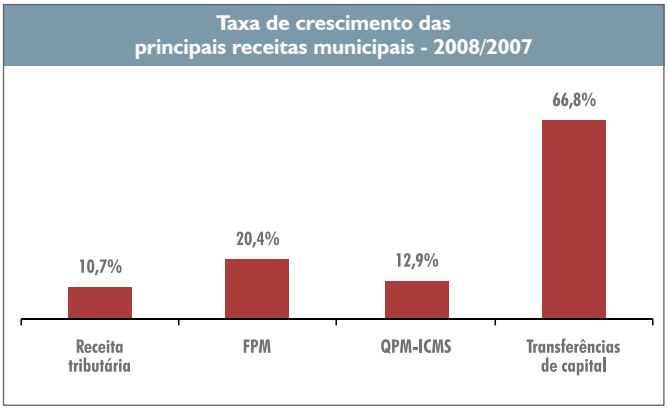
Evolução da receita municipal total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008

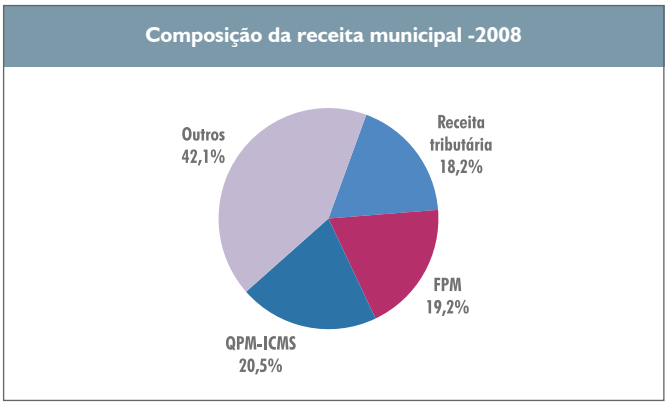


AGB Photo Library

Dos 106 municípios selecionados, João Pessoa-PB apresentou o segundo maior aumento na receita total em 2008, comparado a 2007







O desempenho das receitas dos municípios menores, aqueles com até 20 mil habitantes, com incremento de 17,2%, foi melhor que o das capitais, de 12,1%, e também do conjunto das 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, de 13,5%. A maior expansão das receitas das pequenas cidades deve-se ao comportamento excepcional do FPM e à sua predominância em seus orçamentos.

Dentre os selecionados o maior aumento foi verificado em Duque de Caxias-RJ, com 48,5%, quando sua receita passou de R$ 919,8 milhões, em 2007, em valores corrigidos da inflação, para R$ 1,37 bilhão, em 2008. O segundo maior aumento coube a João Pessoa, capital da Paraíba, com o montante indo de R$ 712,5 milhões, em 2007, para R$ 993,2 milhões, em 2008, o que resultou num crescimento real de 39,4%.

Além desses, mais oito municípios do grupo selecionado alcançaram taxas de crescimento da receita acima de 30%. Foram eles: Ribeirão das Neves-MG (37,5%), Diadema-SP (36,2%), Santa Maria-RS (35,7%), Ananindeua-PA (33,6%), Imperatriz-MA (31,7%), Olinda-PE (31,4%), Ji-Paraná-RO (31,3%) e Gravataí-RS (31,2%). Desses, Diadema e Ji-Paraná haviam registrado quedas de receita em 2007, comparadas à de 2006.

O secretário da Receita da Prefeitura de João Pessoa, Nailton Ramalho, apontou uma série de fatores que fizeram com que a receita da cidade tivesse um aumento expressivo no último ano: aumento no índice do FPM, incremento da quota-parte do ICMS e crescimento da arrecadação própria acima da previsão da própria prefeitura.

"A arrecadação própria apresentou uma taxa de crescimento de 13%, bem acima do que estava previsto para o ano de 2008. A arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS) deu uma contribuição importante, por conta do turismo na região, além do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da taxa de coleta de lixo, cujos índices de inadimplência ficaram abaixo de 50%", destacou o secretário.

Receita total - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	23.009,5	8,7	1.703,9	1.401,5	8,4	1.494,0	4.853,0	8,7	1.331,8
De 10 mil até 20 mil hab.	25.129,5	9,5	1.262,3	1.841,6	11,0	1.096,9	9.191,7	16,4	1.083,4
De 20 mil até 50 mil hab.	38.082,9	14,4	1.210,8	3.601,9	21,6	1.055,4	12.575,1	22,5	982,0
De 50 mil até 100 mil hab.	27.649,9	10,4	1.232,4	2.667,7	16,0	1.111,6	6.870,8	12,3	931,6
De 100 mil até 200 mil hab.	27.467,2	10,4	1.463,7	1.870,7	11,2	1.240,5	3.928,1	7,0	1.068,7
De 200 mil até 500 mil hab.	38.333,2	14,5	1.356,9	2.072,0	12,4	1.000,2	3.956,8	7,1	957,5
Acima de 500 mil hab.	85.177,1	32,2	1.615,1	3.242,3	19,4	1.034,9	14.515,6	26,0	1.119,3
Total dos municípios	**264.849,4**	**100,0**	**1.415,9**	**16.697,7**	**100,0**	**1.102,7**	**55.891,1**	**100,0**	**1.052,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Nailton Ramalho, secretário da Receita da Prefeitura de João Pessoa no Estado da Paraíba

Para 2009, Ramalho se diz conservador e aposta num crescimento de 10% na receita, em relação ao ano passado. "Se mantivermos o mesmo valor de 2008, já estaremos com um ótimo resultado, visto, principalmente, a crise econômica mundial", disse.

Quanto à receita per capita, as maiores do país pertencem sempre aos municípios pequenos, que se beneficiam do FPM proporcionalmente mais que as maiores cidades; àqueles que recebem grandes somas de *royalties* de petróleo e gás; e ainda aos que combinam a presença de grandes plantas industriais com pequeno volume populacional e, assim, recebem um maior valor de ICMS por habitante, como Paulínia.

Exemplos do primeiro caso são Nova Castilho-SP, com apenas 1.111 habitantes; Borá-SP, com 834 habitantes; e Serra da Saudade-MG, com 889 habitantes. Exemplos do segundo caso são Quissamã-RJ, Presidente Kennedy-ES, Madre de Deus-BA, São João da Barra-RJ, Macaé-RJ e vários outros municípios, principalmente do Estado do Rio de Janeiro. O município de São Francisco do Conde-BA, que sempre figura entre as primeiras posições nesse *ranking*, por possuir uma refinaria de petróleo e população reduzida, não aparece na classificação desta edição porque suas informações relativas ao ano de 2008 não constavam no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Veja *ranking* per capita da página 17).

Efeito FPM

O FPM teve um aumento real de 20,4% entre 2007 e 2008, sendo responsável por um quarto do aumento da receita total e adicionando R$ 8,76 bilhões para as prefeituras, em 2008. O excelente desempenho do FPM, que chegou a R$ 51,80 bilhões, está atrelado ao comportamento da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cujas taxas de crescimento foram de 13,3% e 10,3%, respectivamente.

Como se sabe, o FPM é formado por 22,5% da arrecadação líquida desses dois impostos, e mais 1% desse mesmo montante foi incorporado ao fundo e integralmente pago em dezembro de 2008. Esse percentual adicional também contribuiu para o incremento do FPM, pois significou um aporte de R$ 2,17 bilhões. A Emenda Constitucional nº 55 instituiu o adicional de 1% em 2007. No entanto, naquele ano ele incidiu apenas sobre a arrecadação de IR e IPI de setembro a novembro, resultando num repasse de R$ 461,1 milhões, a preços corrigidos. Veja mais sobre o FPM na página 34.

Efeito ICMS

A contribuição das transferências estaduais do ICMS aos municípios também foi bastante importante, atingindo um adicional de recursos de R$ 6,18 bilhões, o que representou 17,7% do aumento da receita total em 2008. A soma das transferências de ICMS recebidas pelos municípios brasileiros foi de R$ 54,18 bilhões, resultado de um aumento real de 12,9% em relação a 2007.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	2.521,1	15,4	1.965,7	7.830,9	5,8	1.843,4	6.403,1	15,6	1.887,9
De 10 mil até 20 mil hab.	2.413,2	14,7	1.527,8	7.333,0	5,4	1.476,8	4.350,0	10,6	1.359,5
De 20 mil até 50 mil hab.	2.861,7	17,4	1.407,0	13.278,1	9,8	1.496,4	5.766,1	14,1	1.333,0
De 50 mil até 100 mil hab.	1.949,4	11,9	1.374,8	11.310,8	8,4	1.576,6	4.851,1	11,9	1.192,6
De 100 mil até 200 mil hab.	1.402,6	8,5	1.403,2	15.741,3	11,7	1.685,7	4.524,5	11,1	1.394,5
De 200 mil até 500 mil hab.	1.172,2	7,1	924,5	23.604,6	17,5	1.545,5	7.527,7	18,4	1.367,4
Acima de 500 mil hab.	4.096,3	25,0	1.601,8	55.830,1	41,4	1.841,7	7.492,8	18,3	1.990,9
Total dos municípios	**16.416,5**	**100,0**	**1.473,8**	**134.928,7**	**100,0**	**1.682,7**	**40.915,3**	**100,0**	**1.487,9**

A Quota-parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS) aumentou a sua participação no incremento da receita total em relação ao ano anterior, quando foi de 10,6%. Tal fato deveu-se à intensificação de seu crescimento, que passou de 5,6% em 2007, para 12,9% em 2008, e à concomitante estabilização da taxa de crescimento da receita tributária própria dos municípios em 10,9% e 10,7% nesses dois anos. Veja mais sobre o ICMS municipal na página 22.

Efeito tributos

A receita tributária própria dos municípios brasileiros é constituída por impostos, taxas e contribuições arrecadados diretamente pelas administrações municipais. Em 2008 ela foi de R$ 48,16 bilhões (1,4% do PIB), tendo crescido 10,7% em relação a 2007, o que resultou num acréscimo de R$ 4,65 bilhões. Esse montante explicou 13,3% do aumento da receita total em 2008. Dessa forma, a receita tributária foi o terceiro item em importância no crescimento da receita municipal. Em 2007, os tributos municipais responderam pelo segundo maior acréscimo, mas em 2008 foram superados pelo aumento da QPM-ICMS.

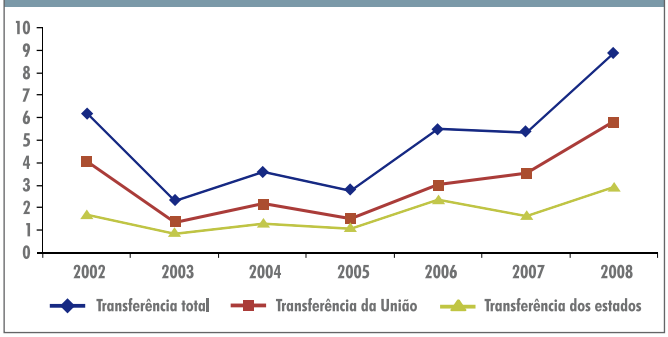
A arrecadação própria dos municípios é composta por ISS, IPTU, Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), taxas e contribuições de melhorias. O tributo municipal de maior arrecadação é o ISS, com R$ 23,17 bilhões, compondo 48,1% da receita tributária. Em seguida vem o IPTU, com R$ 12,5 bilhões, ou 26% da receita tributária. Foi o crescimento de 14,8% do ISS que adicionou os cerca de R$ 3 bilhões que mais contribuíram para o bom desempenho do conjunto das receitas tributárias.

Efeito transferências de capital

As transferências de capital são recursos repassados predominantemente pela União e pelos estados aos municípios, para serem destinados aos investimentos. A evolução desse item oscila acentuadamente de um ano para o outro, alternando crescimento e queda sob forte influência do calendário das eleições. Em anos eleitorais há um aumento nos repasses e, nos outros anos, uma retração.

O valor das transferências de capital foi de R$ 8,87 bilhões, em 2008, sendo que 66%, ou R$ 5,85 bilhões, foram constituídos por repasses da União e, 33%, ou R$ 2,90 bilhões, foram distribuídos pelos estados. A diferença em relação ao total transferido em 2007 foi de R$ 3,55 bilhões, o que contribuiu com 10% para o aumento da receita total dos municípios.

Evolução da receita de transferência de capital
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



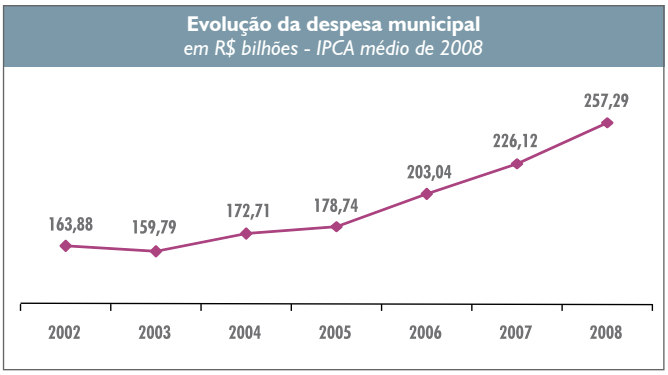
II - Despesas

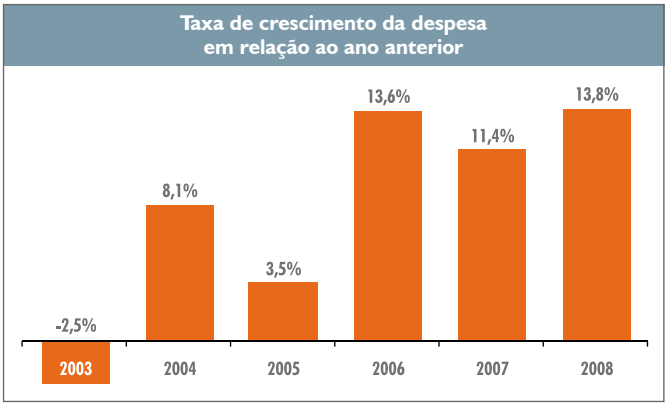
A evolução da despesa total dos municípios brasileiros tem acompanhado o crescimento das receitas. Em 2008, o gasto total foi de R$ 257,29 bilhões, valor 13,8% acima do realizado no ano anterior. O crescimento da despesa tem sido bastante acentuado nos últimos três anos, no entanto, em 2008 e 2007 não superou as variações percentuais da receita. Isso ocorreu apenas em 2006, quando as despesas aumentaram 13,6% e as receitas 10,1%. Em 2003, quando receita e despesa registraram quedas, o desempenho da receita foi pior que o da despesa.

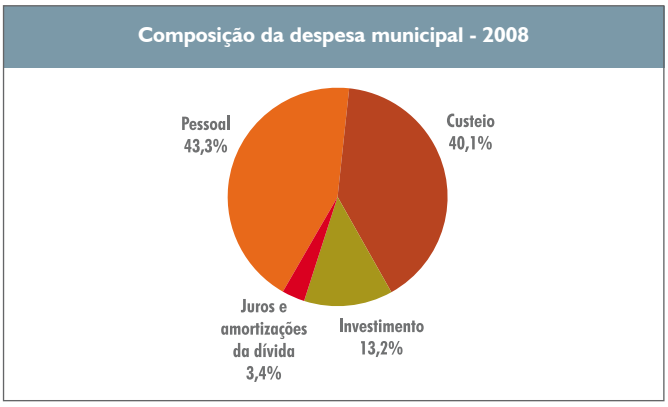
Despesa total - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. no total da desp. total *em %*	Despesa total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	22.375,7	8,7	1.657,0	1.378,4	8,3	1.469,4	4.778,7	8,8	1.311,4
De 10 mil até 20 mil hab.	24.579,3	9,6	1.234,6	1.831,0	11,0	1.090,6	9.052,2	16,6	1.067,0
De 20 mil até 50 mil hab.	36.994,4	14,4	1.176,2	3.570,2	21,5	1.046,1	12.417,2	22,8	969,6
De 50 mil até 100 mil hab.	26.710,1	10,4	1.190,6	2.624,2	15,8	1.093,5	6.731,0	12,4	912,6
De 100 mil até 200 mil hab.	26.006,4	10,1	1.385,8	1.834,0	11,0	1.216,1	3.854,0	7,1	1.048,5
De 200 mil até 500 mil hab.	36.840,2	14,3	1.304,1	2.180,2	13,1	1.052,4	3.774,0	6,9	913,3
Acima de 500 mil hab.	83.782,0	32,6	1.588,7	3.218,2	19,3	1.027,1	13.863,2	25,5	1.069,0
Total dos municípios	**257.288,1**	**100,0**	**1.375,5**	**16.636,1**	**100,0**	**1.098,6**	**54.470,3**	**100,0**	**1.026,1**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*







Divulgação

Duque de Caxias-RJ registrou o maior aumento de receita, entre 2007 e 2008, dentre as 106 cidades selecionadas

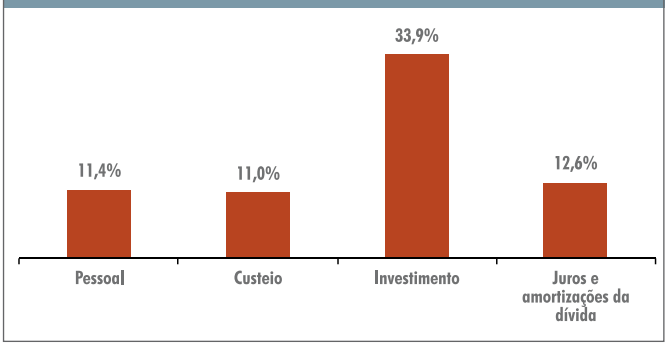
Nas edições de **Multi Cidades**, as despesas segundo suas categorias econômicas são agrupadas em quatro grandes grupos: pessoal, custeio, investimento, e juros e amortizações da dívida. Pessoal, que é a maior despesa dos municípios brasileiros, inclui gastos com aposentadoria, pensões, salário-família, além dos vencimentos pagos aos funcionários ativos e seus encargos. Custeio equivale a toda a despesa corrente, exceto o que já foi considerado em pessoal. Investimento é toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida. Por fim, juros, multas e demais encargos da dívida, que são gastos correntes, e as amortizações da dívida, que são despesas de capital, mas juntos permitem uma avaliação da dimensão total do gasto para financiar o endividamento municipal de longo prazo.

A categoria que mais contribuiu para o aumento da despesa total, em 2008, foi a de pessoal, com um acréscimo de R$ 11,40 bilhões, apesar dos investimentos terem alcançado a maior taxa de crescimento, de 33,9%, em relação a 2007.

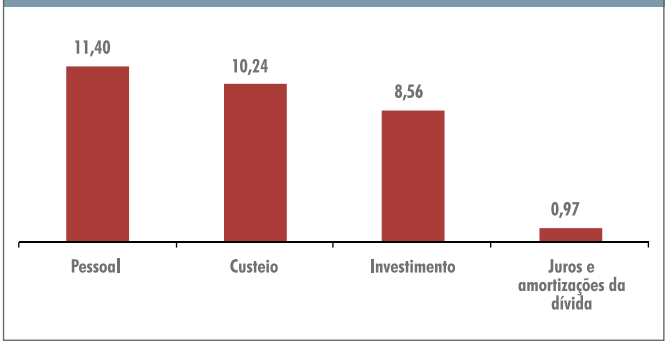
Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da desp. total da região *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	2.451,9	15,7	1.911,7	7.608,5	5,8	1.791,1	6.158,2	15,7	1.815,7
De 10 mil até 20 mil hab.	2.353,0	15,0	1.489,7	7.123,0	5,4	1.434,5	4.220,1	10,8	1.318,9
De 20 mil até 50 mil hab.	2.747,0	17,6	1.350,6	12.753,5	9,7	1.437,3	5.506,6	14,1	1.273,0
De 50 mil até 100 mil hab.	1.888,0	12,1	1.331,6	10.751,9	8,2	1.498,7	4.715,0	12,0	1.159,1
De 100 mil até 200 mil hab.	1.272,2	8,1	1.272,7	14.787,0	11,3	1.583,5	4.259,3	10,9	1.312,8
De 200 mil até 500 mil hab.	1.108,8	7,1	874,5	22.616,2	17,2	1.480,8	7.161,1	18,3	1.300,8
Acima de 500 mil hab.	3.830,4	24,5	1.497,8	55.727,0	42,4	1.838,3	7.143,2	18,2	1.898,0
Total dos municípios	**15.651,2**	**100,0**	**1.405,1**	**131.367,0**	**100,0**	**1.638,2**	**39.163,5**	**100,0**	**1.424,2**

Os custeios participaram do aumento da despesa total quase tanto quanto a categoria pessoal, ou seja, com acréscimo de R$ 10,24 bilhões. Juntos, pessoal e custeio explicam praticamente 70% do aumento da despesa, enquanto que os investimentos realizaram 27,5% e os juros e amortizações da dívida apenas 3,1%.

Taxa de crescimento dos itens da despesa 2008/2007



Valores acrescentados pelos itens da despesa - 2008/2007
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



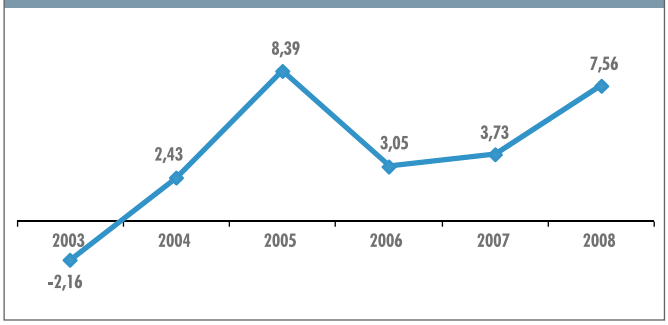
Ao avaliar a despesa com pessoal, é preciso levar em conta que os valores a partir de 2007 podem estar incluindo montantes relativos aos repasses de algumas prefeituras a seus institutos de previdência, que anteriormente eram contabilizados em transferências financeiras. Existem diferentes formas de se proceder à contabilização desses valores, facultadas pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 688/2005, além do fato de alguns municípios entregarem seus dados consolidados e outros não à STN. Dessa forma, existem alguns casos de acentuado crescimento da despesa com pessoal que, no entanto, devem-se mais às alterações contábeis do que a um efetivo aumento nos gastos. Essa questão já foi abordada na edição anterior de **Multi Cidades**, na seção sobre Despesa com Pessoal. Para fornecer uma avaliação mais acurada sobre essa despesa, optou-se por apresentar também os dados do item vencimentos, que se referem exclusivamente aos gastos com a remuneração do pessoal civil das administrações municipais.

Quanto à despesa classificada de acordo com sua função, a educação e a saúde são as mais relevantes, representando 25% e 22% da despesa total, respectivamente. Ambas acusaram aumentos da ordem de 14% cada uma e contribuíram com uma despesa adicional de pouco mais de R$ 7 bilhões, aproximadamente, cada uma. O volume de despesa adicional da educação e da saúde significou quase a metade (48%) de todo o incremento da despesa municipal, em 2008. Veja mais sobre despesa com Educação, na página 156, e com Saúde, na página 168.

III – Resultado orçamentário e endividamento de curto prazo

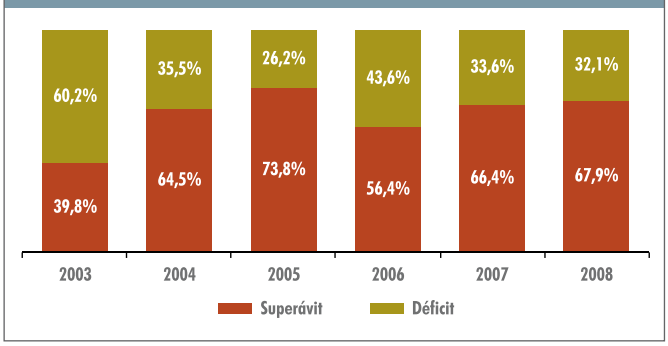
Em 2008, em pleno ano eleitoral, o crescimento da receita (15,2%) acima da expansão da despesa (13,8%) gerou um superávit orçamentário de R$ 7,56 bilhões, mais que o dobro do registrado no ano anterior. Esse resultado, que representou 2,9% da receita total dos municípios brasileiros, reflete o bom desempenho da economia até o terceiro trimestre de 2008, aliado a uma conduta fiscal em sintonia com os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Evolução do resultado orçamentário dos municípios
em R$ bilhões- IPCA médio de 2008



Do total de municípios brasileiros que apresentaram dados referentes ao ano de 2008, 32,1% registraram déficits orçamentários, equivalente, em média, a 2,8% da receita total. Em contrapartida, mais de 2/3 registraram superávit orçamentário, que representou, em média, 6,1% da receita total. Fortaleza foi o município que apresentou o maior volume de superávit em 2008.

Percentual de municípios que apresentaram superávit ou déficit orçamentário



AGB Photo Library

Bauru-SP conseguiu a maior relação entre suficiência financeira e receita corrente, de 49,1%, dentre as cidades selecionadas, em 2008

Visto isoladamente, o resultado orçamentário nem sempre é capaz de refletir a situação fiscal dos municípios. Para uma avaliação mais apurada é necessário conjugar à analise o indicador de suficiência financeira (ativos – passivos de curto prazo), pois caso um município apresente um déficit orçamentário, mas possua suficiência financeira, isso significa, em tese, que seus ativos financeiros foram capazes de sanar suas obrigações no curto prazo, incluindo o déficit orçamentário.

Em 2008, a suficiência financeira dos municípios brasileiros atingiu o patamar de R$ 20,8 bilhões, o maior desde 1998, e está estritamente relacionado ao ciclo de prosperidade econômica vivido pelo país nos últimos cinco anos, e que dificilmente se repetirá com tamanha intensidade nos próximos.

Uma ressalva: em alguns casos, a suficiência financeira aferida por **Multi Cidades** com base nos dados da STN pode estar incluindo a reserva financeira do regime de previdência municipal. Esses valores, entretanto, não estão à disposição da prefeitura para cobrir seus restos a pagar e outras obrigações de curto prazo. Infelizmente, a forma de agregação dos dados da STN não permite acesso às contas dos regimes próprios de previdência, o que gera uma deficiência estatística nos dados.

Dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, 27 apresentaram déficits orçamentários. Desses, 14 tinham cobertura financeira. Número idêntico de cidades apresentou superávit e, mesmo assim, fecharam o exercício de 2008 com insuficiência financeira.

Rodrigo Agostinho, prefeito de Bauru, no Estado de São Paulo

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores suficiências financeiras foram registradas nas duas maiores cidades do país: Rio de Janeiro (R$ 2,51 bilhões) e São Paulo (R$ 1,45 bilhão). Juntas elas concentraram 19% de toda suficiência financeira gerada pelos municípios brasileiros em 2008.

Os maiores indicadores da suficiência financeira sobre a receita corrente foram encontrados em Bauru-SP (49,1%), Jundiaí-SP (47,2%) e Caxias do Sul-RS (41,6%). Já no grupo das capitais, destacaram-se Macapá (37,3%), Palmas (32,8%) e Rio de Janeiro (25,3%). No outro extremo, com indicadores de insuficiência financeira sobre a receita corrente, destacaram-se no grupo das cidades selecionadas: Rorainópolis-RR (-56,9%), Mauá-SP (-37,2%) e Gravataí-RS (-27,7%), e entre as capitais Boa Vista (-23,3%), Salvador (-19,2%) e Belo Horizonte (-8,7%).

O prefeito de Bauru, Rodrigo Agostinho, explicou que a obtenção de bons indicadores da situação fiscal de curto prazo foi resultado de ações no campo das receitas e das despesas. Foram adotadas medidas para aumento das receitas municipais, através de projetos de incremento do ISS (principalmente com a introdução da substituição tributária), do ITBI (com a cobrança sobre o valor de mercado dos imóveis) e, ainda, melhoria no setor de cobranças da dívida ativa.

"Outros fatores auxiliaram nesse processo, como o bom período econômico no Brasil, em 2008, que culminou no aumento de receitas. Além disso, não houve aumento de despesas acima do orçado", disse o prefeito, ao ressaltar que a suficiência financeira trouxe a possibilidade de estruturar novos projetos de investimentos para a cidade e garantir recursos diante à crise financeira internacional deste ano.

Para 2009, Agostinho acredita fechar o balanço com superávit, porém com valores menores se comparado com 2008. "Não deixará de ser um bom resultado, pois, além da crise financeira, a prefeitura aumentou a carteira de investimentos em asfalto e iluminação", destacou.

Receita total - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007 em %	Receita total per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008						
	15.142.684	Norte	10.219.800,2	11.206.198,8	12.871.250,2	14.300.017,5	16.697.748,4	16,8	1.102,7
AC	301.398	Rio Branco	216.368,8	251.668,5	301.352,0	341.615,6	369.993,2	8,3	1.227,6
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	41.015,3	39.329,5	46.384,6	51.847,6	57.644,0	11,2	754,6
AM	1.709.010	Manaus	1.206.390,9	1.343.289,8	1.479.171,0	1.668.475,4	1.875.410,6	12,4	1.097,4
AM	105.742	Parintins	63.052,2	62.582,5	84.338,0	80.853,0	93.191,9	15,3	881,3
AP	359.020	Macapá	187.074,5	208.505,7	258.784,0	291.585,7	329.178,6	12,9	916,9
AP	95.733	Santana	35.765,8	47.538,7	57.370,4	72.040,9	84.619,5	17,5	883,9
PA	1.424.124	Belém	1.028.148,3	1.009.466,8	1.168.478,5	1.288.015,8	1.366.932,7	6,1	959,8
PA	495.480	Ananindeua	149.150,6	161.366,2	195.881,7	223.641,8	298.752,5	33,6	603,0
PA	275.571	Santarém	136.179,7	138.427,1	171.269,6	196.499,5	252.122,2	28,3	914,9
RO	379.186	Porto Velho	296.960,2	295.454,8	330.041,1	372.035,2	469.180,5	26,1	1.237,3
RO	110.707	Ji-Paraná	70.581,8	78.475,1	103.892,0	98.448,6	129.265,9	31,3	1.167,6
RR	260.930	Boa Vista	233.481,2	280.347,5	351.933,3	379.680,3	352.741,4	-7,1	1.351,9
RR	25.714	Rorainópolis	8.284,7	11.281,0	20.370,3	31.001,2	34.956,9	12,8	1.359,5
TO	184.010	Palmas	287.555,3	283.140,0	324.231,8	356.995,3	402.886,9	12,9	2.189,5
TO	119.128	Araguaína	89.668,5	89.223,8	94.652,0	99.292,7	118.701,2	19,6	996,4
	53.085.487	Nordeste	34.490.162,1	38.178.548,5	42.875.159,7	47.567.356,7	55.891.060,6	17,5	1.052,9
AL	924.143	Maceió	624.162,6	654.042,9	718.344,1	849.911,4	995.657,8	17,2	1.077,4
AL	208.447	Arapiraca	138.668,6	148.619,9	161.242,0	202.789,9	227.287,9	12,1	1.090,4
BA	2.948.733	Salvador	1.665.624,1	1.649.116,9	2.008.753,6	2.369.306,8	2.573.007,4	8,6	872,6
BA	584.497	Feira de Santana	267.174,2	306.332,8	325.314,5	379.981,2	436.285,3	14,8	746,4
BA	313.898	Vitória da Conquista	192.400,9	224.245,9	205.342,5	236.286,7	276.459,0	17,0	880,7
BA	219.710	Ilhéus	130.384,1	135.929,3	144.805,7	137.828,9	177.510,9	28,8	807,9
CE	2.473.614	Fortaleza	1.865.515,0	1.985.623,4	2.147.473,5	2.349.917,7	2.928.864,1	24,6	1.184,0
CE	326.811	Caucaia	145.334,3	165.622,9	211.299,5	218.900,2	278.091,9	27,0	850,9
MA	986.826	São Luís	827.147,3	904.915,3	964.580,7	1.083.574,1	1.269.794,1	17,2	1.286,8
MA	236.311	Imperatriz	152.717,4	137.971,9	165.026,1	194.329,0	255.912,0	31,7	1.083,0
PB	693.082	João Pessoa	436.594,4	650.913,7	659.903,8	712.496,0	993.189,2	39,4	1.433,0
PB	381.422	Campina Grande	226.249,6	250.146,9	306.463,2	297.136,0	359.028,9	20,8	941,3
PE	1.549.980	Recife	1.549.524,3	1.658.477,0	1.846.890,3	1.944.354,2	2.107.305,9	8,4	1.359,6
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	246.304,7	299.546,9	331.165,7	368.535,2	411.313,4	11,6	606,4
PE	394.850	Olinda	147.282,8	187.260,2	214.489,9	223.596,7	293.693,4	31,4	743,8
PE	314.302	Paulista	131.973,3	142.478,3	153.401,7	166.277,7	202.859,5	22,0	645,4
PE	294.558	Caruaru	162.337,0	166.055,0	202.847,3	209.373,2	242.333,8	15,7	822,7
PE	276.174	Petrolina	158.952,2	165.272,8	184.458,1	190.235,9	200.207,0	5,2	724,9
PI	793.915	Teresina	581.041,7	658.085,7	758.280,1	848.752,5	948.643,2	11,8	1.194,9
PI	144.892	Parnaíba	59.080,3	70.527,5	72.741,6	106.686,7	95.934,8	-10,1	662,1
RN	798.065	Natal	655.645,5	699.540,1	782.758,9	876.902,0	1.093.138,7	24,7	1.369,7
RN	241.645	Mossoró	196.884,4	214.490,6	242.316,7	251.482,2	313.515,2	24,7	1.297,4
SE	536.785	Aracaju	493.435,6	531.335,3	551.406,9	611.418,7	758.402,4	24,0	1.412,9
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	73.948,0	84.148,9	88.190,3	98.696,8	125.553,4	27,2	819,3
	11.138.786	Centro-Oeste*	10.607.446,5	11.130.076,3	12.155.158,1	13.659.773,7	16.416.458,3	20,2	1.473,8
GO	1.265.394	Goiânia	1.433.849,1	1.471.058,9	1.492.863,0	1.615.104,1	1.963.244,8	21,6	1.551,5
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	173.800,4	197.793,7	224.175,0	266.205,7	339.914,3	27,7	686,8
GO	331.329	Anápolis	240.073,4	256.588,3	263.282,5	302.036,3	391.230,9	29,5	1.180,8
MS	747.189	Campo Grande	849.857,9	907.084,8	1.027.276,1	1.131.889,1	1.341.377,2	18,5	1.795,2
MS	187.601	Dourados	201.663,9	197.694,1	224.426,2	257.442,3	322.665,0	25,3	1.720,0
MT	544.737	Cuiabá	542.079,0	589.871,8	571.189,0	639.050,9	791.632,1	23,9	1.453,2
MT	237.925	Várzea Grande	195.101,7	180.818,3	187.686,0	215.930,2	264.467,2	22,5	1.111,6
	80.187.717	Sudeste	90.661.927,5	96.106.445,5	105.667.183,5	117.902.415,3	134.928.749,7	14,4	1.682,7
ES	317.817	Vitória	657.321,7	753.778,7	836.318,8	997.149,8	1.095.671,8	9,9	3.447,5
ES	407.579	Vila Velha	242.071,1	278.998,2	324.079,1	359.357,7	445.054,0	23,9	1.092,0
ES	397.226	Serra	311.162,2	390.134,1	490.454,8	542.995,4	676.951,7	24,7	1.704,2
ES	362.277	Cariacica	134.393,9	172.326,5	203.130,4	242.544,4	277.034,4	14,2	764,7
MG	2.434.642	Belo Horizonte	3.154.961,8	3.283.642,7	3.442.936,7	3.849.586,8	4.746.659,9	23,3	1.949,6
MG	622.441	Uberlândia	539.290,4	568.749,7	614.971,5	710.254,4	845.786,3	19,1	1.358,8
MG	617.749	Contagem	498.019,3	519.619,4	599.299,3	674.138,8	774.410,4	14,9	1.253,6
MG	520.612	Juiz de Fora	499.836,8	533.503,3	565.932,1	632.759,3	659.335,6	4,2	1.266,5

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007 em %	Receita total per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008						
MG	429.507	Betim	579.318,0	621.352,8	768.884,2	766.237,5	916.279,9	19,6	2.133,3
MG	358.271	Montes Claros	253.242,5	247.862,3	287.501,0	361.147,8	398.117,2	10,2	1.111,2
MG	340.033	Ribeirão das Neves	104.120,3	123.137,4	129.695,8	141.909,0	195.119,2	37,5	573,8
MG	292.377	Uberaba	301.222,0	317.174,6	347.755,5	376.654,6	424.533,1	12,7	1.452,0
MG	261.981	Governador Valadares	247.827,6	273.233,2	283.547,8	332.109,7	316.412,0	-4,7	1.207,8
MG	241.720	Ipatinga	292.062,2	316.892,1	356.417,3	367.080,8	395.486,3	7,7	1.636,1
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**9.539.318,2**	**8.913.266,1**	**9.532.844,7**	**10.054.943,3**	**10.955.711,7**	**9,0**	**1.778,2**
RJ	982.832	São Gonçalo	360.335,9	381.184,0	394.355,6	408.956,8	447.161,2	9,3	455,0
RJ	864.392	Duque de Caxias	724.515,0	785.856,1	907.375,3	919.750,9	1.365.963,2	48,5	1.580,3
RJ	855.500	Nova Iguaçu	508.045,6	435.442,1	508.900,0	608.611,7	705.207,9	15,9	824,3
RJ	495.694	Belford Roxo	193.208,6	221.442,1	269.418,2	275.955,0	314.157,6	13,8	633,8
RJ	477.912	Niterói	693.026,9	697.435,8	769.092,1	869.337,3	872.587,0	0,4	1.825,8
RJ	468.309	São João de Meriti	145.705,7	255.062,3	221.627,5	267.453,0	266.396,2	-0,4	568,9
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	937.747,6	1.073.411,5	1.368.183,6	1.320.328,1	1.672.260,8	26,7	3.872,4
RJ	312.766	Petrópolis	382.689,0	351.324,3	373.643,0	422.510,2	482.575,0	14,2	1.542,9
RJ	259.811	Volta Redonda	388.714,8	384.727,7	396.993,5	418.187,2	510.438,1	22,1	1.964,7
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**16.009.305,9**	**17.197.210,5**	**18.780.271,3**	**21.732.479,1**	**23.876.849,8**	**9,9**	**2.172,6**
SP	1.279.202	Guarulhos	1.248.519,1	1.303.711,9	1.524.951,7	1.661.317,4	1.968.768,4	18,5	1.539,1
SP	1.056.644	Campinas	1.399.789,4	1.528.726,6	1.629.041,7	2.031.452,4	2.154.243,2	6,0	2.038,8
SP	801.580	São Bernardo do Campo	1.655.493,9	1.383.544,6	1.510.323,8	1.818.859,4	2.076.622,6	14,2	2.590,7
SP	713.066	Osasco	625.572,9	653.779,9	756.141,6	854.740,8	1.016.243,2	18,9	1.425,2
SP	671.696	Santo André	637.540,0	781.094,2	1.027.009,3	1.189.917,7	1.328.903,3	11,7	1.978,4
SP	609.229	São José dos Campos	969.993,4	1.059.170,4	1.004.259,6	1.117.066,3	1.122.086,1	0,5	1.841,8
SP	576.312	Sorocaba	661.658,1	701.719,4	618.884,2	701.401,5	801.948,1	14,3	1.391,5
SP	558.136	Ribeirão Preto	741.088,5	714.099,4	779.740,4	947.030,2	984.207,9	3,9	1.763,4
SP	417.518	Santos	763.478,9	831.583,9	862.981,6	913.408,2	1.138.883,4	24,7	2.727,8
SP	414.272	São José do Rio Preto	429.211,6	436.568,9	493.070,1	601.943,0	643.638,0	6,9	1.553,7
SP	412.753	Mauá	322.640,2	386.016,9	386.208,9	366.316,2	399.413,5	9,0	967,7
SP	394.266	Diadema	407.886,9	438.208,6	494.458,8	459.400,4	625.896,8	36,2	1.587,5
SP	388.532	Carapicuíba	148.755,8	157.522,4	192.751,4	182.554,1	210.773,0	15,5	542,5
SP	371.372	Mogi das Cruzes	286.471,0	365.691,2	362.004,9	453.333,9	488.263,5	7,7	1.314,8
SP	365.440	Piracicaba	428.339,5	451.076,4	495.846,8	536.886,9	621.814,3	15,8	1.701,6
SP	355.675	Bauru	298.628,0	312.755,5	353.149,9	422.927,7	492.468,4	16,4	1.384,6
SP	347.738	Jundiaí	592.971,4	627.554,9	677.194,9	775.640,8	833.259,4	7,4	2.396,2
	27.497.970	**Sul**	**29.167.876,4**	**30.504.884,9**	**32.517.817,0**	**36.426.880,3**	**40.915.346,2**	**12,3**	**1.487,9**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**2.722.774,9**	**2.698.521,4**	**3.029.345,8**	**3.595.590,9**	**3.782.943,3**	**5,2**	**2.069,3**
PR	505.184	Londrina	538.644,2	521.537,1	547.245,9	640.163,5	752.866,3	17,6	1.490,3
PR	331.412	Maringá	340.971,0	362.297,3	388.138,4	432.360,7	507.245,2	17,3	1.530,6
PR	319.189	Foz do Iguaçu	352.543,5	345.412,5	339.875,7	322.733,5	405.625,3	25,7	1.270,8
PR	311.106	Ponta Grossa	218.966,4	246.055,1	249.213,2	294.454,2	304.728,4	3,5	979,5
PR	291.747	Cascavel	204.059,8	213.193,5	255.684,0	249.589,5	306.697,1	22,9	1.051,2
PR	272.530	São José dos Pinhais	267.835,5	281.677,9	263.648,0	299.201,4	365.162,5	22,1	1.339,9
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**2.332.493,4**	**2.316.375,9**	**2.384.962,0**	**2.763.503,6**	**2.956.978,1**	**7,0**	**2.067,5**
RS	405.858	Caxias do Sul	594.465,8	573.090,5	603.303,8	734.027,5	832.082,8	13,4	2.050,2
RS	343.167	Pelotas	294.145,7	482.471,0	281.826,2	346.464,5	372.299,9	7,5	1.084,9
RS	329.903	Canoas	379.306,5	425.461,6	434.219,7	463.450,0	511.965,3	10,5	1.551,9
RS	266.822	Santa Maria	198.685,5	187.017,7	185.957,9	212.277,4	288.005,8	35,7	1.079,4
RS	266.230	Gravataí	193.038,5	179.704,6	215.910,8	241.772,9	317.260,3	31,2	1.191,7
RS	257.844	Viamão	119.898,9	128.944,8	135.883,6	148.303,3	170.983,7	15,3	663,1
RS	255.945	Novo Hamburgo	267.252,3	263.857,0	271.666,2	323.713,0	357.468,0	10,4	1.396,7
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**485.420,9**	**491.258,3**	**577.143,2**	**633.060,4**	**687.923,3**	**8,7**	**1.709,8**
SC	492.101	Joinville	652.703,2	676.652,2	670.668,0	769.443,5	888.951,1	15,5	1.806,4
SC	296.151	Blumenau	426.913,5	419.492,0	450.064,2	510.862,4	556.675,2	9,0	1.879,7
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**78.720.106,5**	**82.234.320,2**	**89.652.950,3**	**100.576.064,8**	**114.123.553,8**	**13,5**	**1.532,9**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**30.953.131,3**	**33.979.990,3**	**37.701.645,3**	**41.063.583,7**	**48.139.006,0**	**17,2**	**1.440,8**
	42.444.554	**Capitais**	**49.882.052,5**	**51.685.992,6**	**56.327.534,5**	**63.360.182,7**	**71.033.318,7**	**12,1**	**1.673,6**
	187.052.644	**Brasil***	**175.147.212,7**	**187.126.154,0**	**206.086.568,4**	**229.856.443,5**	**264.849.363,2**	**15,2**	**1.415,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	23.876.849.769,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	10.955.711.669,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	4.746.659.897,0	2.434.642
4º	PR	Curitiba	3.782.943.324,0	1.828.092
5º	RS	Porto Alegre	2.956.978.121,0	1.430.220
6º	CE	Fortaleza	2.928.864.140,0	2.473.614
7º	BA	Salvador	2.573.007.359,0	2.948.733
8º	SP	Campinas	2.154.243.207,0	1.056.644
9º	PE	Recife	2.107.305.920,0	1.549.980
10º	SP	São Bernardo do Campo	2.076.622.632,0	801.580
11º	SP	Guarulhos	1.968.768.377,0	1.279.202
12º	GO	Goiânia	1.963.244.772,0	1.265.394
13º	AM	Manaus	1.875.410.597,0	1.709.010
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.672.260.774,2	431.839
15º	PA	Belém	1.366.932.686,0	1.424.124
16º	RJ	Duque de Caxias	1.365.963.225,0	864.392
17º	MS	Campo Grande	1.341.377.247,0	747.189
18º	SP	Santo André	1.328.903.320,0	671.696
19º	MA	São Luís	1.269.794.112,0	986.826
20º	RJ	Macaé	1.150.731.987,0	188.787
21º	SP	Santos	1.138.883.377,0	417.518
22º	SP	Barueri	1.131.576.254,0	264.619
23º	SP	São José dos Campos	1.122.086.052,0	609.229
24º	ES	Vitória	1.095.671.760,0	317.817
25º	RN	Natal	1.093.138.697,0	798.065
26º	SP	Osasco	1.016.243.226,0	713.066
27º	AL	Maceió	995.657.750,6	924.143
28º	PB	João Pessoa	993.189.217,7	693.082
29º	SP	Ribeirão Preto	984.207.922,6	558.136
30º	PI	Teresina	948.643.164,8	793.915
31º	MG	Betim	916.279.888,8	429.507
32º	SC	Joinville	888.951.073,3	492.101
33º	RJ	Niterói	872.587.044,2	477.912
34º	MG	Uberlândia	845.786.310,6	622.441
35º	SP	Jundiaí	833.259.432,4	347.738
36º	RS	Caxias do Sul	832.082.798,7	405.858
37º	SP	Sorocaba	801.948.129,9	576.312
38º	SP	Paulínia	797.298.893,3	81.544
39º	MT	Cuiabá	791.632.111,0	544.737
40º	SP	Cubatão	777.711.578,8	127.702
41º	MG	Contagem	774.410.426,0	617.749
42º	SE	Aracaju	758.402.392,1	536.785
43º	PR	Londrina	752.866.292,9	505.184
44º	SP	São Caetano do Sul	721.069.088,2	151.103
45º	RJ	Nova Iguaçu	705.207.872,4	855.500
46º	SC	Florianópolis	687.923.335,0	402.346
47º	ES	Serra	676.951.731,0	397.226
48º	MG	Juiz de Fora	659.335.586,6	520.612
49º	SP	São José do Rio Preto	643.638.009,2	414.272
50º	SP	Diadema	625.896.804,9	394.266
51º	SP	Piracicaba	621.814.309,9	365.440
52º	SP	Guarujá	616.057.698,5	304.274
53º	SC	Blumenau	556.675.213,5	296.151
54º	SP	Praia Grande	543.174.882,2	244.533
55º	RS	Canoas	511.965.320,3	329.903
56º	RJ	Volta Redonda	510.438.100,0	259.811
57º	SC	Itajaí	509.105.587,7	169.927
58º	PR	Maringá	507.245.237,0	331.412
59º	RJ	Angra dos Reis	506.789.940,5	164.191
60º	RJ	Rio das Ostras	496.477.020,8	91.085
61º	SP	Bauru	492.468.423,1	355.675
62º	SP	São Vicente	489.866.074,9	328.522
63º	SP	Mogi das Cruzes	488.263.465,0	371.372
64º	RJ	Petrópolis	482.575.000,0	312.766
65º	RO	Porto Velho	469.180.526,0	379.186
66º	BA	Camaçari	453.277.749,3	227.955
67º	RJ	Cabo Frio	447.728.234,7	180.635
68º	RJ	São Gonçalo	447.161.223,5	982.832
69º	MG	Poços de Caldas	445.857.778,0	150.095
70º	ES	Vila Velha	445.054.003,5	407.579
71º	BA	Feira de Santana	436.285.313,5	584.497
72º	SP	Taubaté	432.985.385,7	270.918
73º	SP	Indaiatuba	430.152.813,7	180.524
74º	MG	Uberaba	424.533.067,1	292.377
75º	SP	Limeira	420.415.653,5	278.776
76º	PE	Jaboatão dos Guararapes	411.313.379,3	678.346
77º	PR	Foz do Iguaçu	405.625.256,5	319.189
78º	TO	Palmas	402.886.929,4	184.010
79º	SP	Marília	402.811.845,0	223.454
80º	SP	Mauá	399.413.471,2	412.753
81º	MG	Montes Claros	398.117.220,0	358.271
82º	MG	Ipatinga	395.486.300,6	241.720
83º	GO	Anápolis	391.230.927,7	331.329
84º	SP	São Sebastião	374.230.223,0	72.236
85º	PA	Parauapebas	373.351.200,5	145.326
86º	RS	Pelotas	372.299.925,5	343.167
87º	AC	Rio Branco	369.993.185,6	301.398
88º	PR	São José dos Pinhais	365.162.517,2	272.530
89º	PB	Campina Grande	359.028.856,4	381.422
90º	MT	Rondonópolis	357.912.050,6	179.094
91º	RS	Novo Hamburgo	357.468.014,8	255.945
92º	SP	Araraquara	356.783.990,8	199.132
93º	SP	São Carlos	355.915.435,8	218.080
94º	RR	Boa Vista	352.741.410,3	260.930
95º	SP	Jacareí	350.451.263,6	210.988
96º	SP	Taboão da Serra	344.275.283,0	224.757
97º	GO	Aparecida de Goiânia	339.914.298,4	494.919
98º	SP	Rio Claro	334.490.850,0	189.834
99º	RS	São Leopoldo	332.468.197,7	210.145
100º	SP	Americana	331.200.552,5	203.283

Total dos 100 maiores	**120.765.229.963,4**	**71.006.439**
Total dos demais	**144.084.133.211,9**	**116.046.205**
Total Brasil*	**264.849.363.175,3**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2008
			em R$		
1º	RJ	Quissamã	11.773	227.399.273,5	19.315
2º	SP	Paulínia	9.778	797.298.893,3	81.544
3º	SP	Nova Castilho	9.057	10.062.553,6	1.111
4º	ES	Presidente Kennedy	8.913	96.136.391,6	10.786
5º	SP	Borá	7.302	6.089.558,0	834
6º	BA	Madre de Deus	6.991	114.327.087,7	16.354
7º	MG	Cachoeira Dourada	6.864	17.639.422,5	2.570
8º	MG	Serra da Saudade	6.683	5.940.908,0	889
9º	RJ	São João da Barra	6.537	198.382.112,2	30.348
10º	GO	Alto Horizonte	6.474	21.479.514,4	3.318
11º	SP	Águas de São Pedro	6.232	15.874.022,9	2.547
12º	RS	Triunfo	6.219	156.083.889,0	25.096
13º	MG	Araporã	6.206	39.802.349,5	6.414
14º	RJ	Macaé	6.095	1.150.731.987,0	188.787
15º	SP	Cubatão	6.090	777.711.578,8	127.702
16º	SC	Alto Bela Vista	5.814	12.063.555,0	2.075
17º	GO	Anhanguera	5.629	5.667.901,0	1.007
18º	RJ	Carapebus	5.588	65.217.802,5	11.671
19º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.551	53.443.872,5	9.627
20º	MG	Grupiara	5.483	8.010.684,7	1.461
21º	RJ	Porto Real	5.466	86.791.587,3	15.879
22º	RJ	Rio das Ostras	5.451	496.477.020,8	91.085
23º	SP	São João de Iracema	5.318	9.562.496,7	1.798
24º	SP	Santa Salete	5.269	7.592.373,6	1.441
25º	GO	Lagoa Santa	5.204	6.807.085,1	1.308
26º	SP	Trabiju	5.197	7.831.395,8	1.507
27º	SP	São Sebastião	5.181	374.230.223,0	72.236
28º	SC	Jardinópolis	5.155	9.758.659,8	1.893
29º	ES	Anchieta	5.154	103.821.435,6	20.144
30º	RJ	Casimiro de Abreu	5.069	151.118.408,5	29.811
31º	SP	Zacarias	5.012	11.947.707,5	2.384
32º	MG	Tapira	5.004	18.613.562,3	3.720
33º	SC	Formosa do Sul	4.991	13.420.166,0	2.689
34º	SP	Mira Estrela	4.798	12.757.659,0	2.659
35º	SP	Ouroeste	4.780	35.763.905,1	7.482
36º	SP	São Caetano do Sul	4.772	721.069.088,2	151.103
37º	SC	Santiago do Sul	4.772	7.000.835,3	1.467
38º	SP	Fernão	4.757	7.202.149,6	1.514
39º	RJ	Armação dos Búzios	4.714	130.574.019,9	27.701
40º	SP	Uru	4.713	6.584.378,2	1.397
41º	RS	Pinhal da Serra	4.711	9.699.367,6	2.059
42º	RJ	Mangaratiba	4.708	149.949.420,7	31.848
43º	SP	Mesópolis	4.708	8.399.639,9	1.784
44º	TO	Lajeado	4.608	10.224.688,5	2.219
45º	SP	Rubinéia	4.540	11.866.787,8	2.614
46º	RS	Engenho Velho	4.478	6.851.225,7	1.530
47º	SP	Turiúba	4.414	8.951.910,1	2.028
48º	RS	André da Rocha	4.406	5.560.498,8	1.262
49º	GO	Rio Quente	4.403	13.989.692,7	3.177
50º	SC	Piratuba	4.399	20.136.123,9	4.577
51º	SE	Carmópolis	4.398	54.168.155,9	12.317
52º	RS	Lagoa dos Três Cantos	4.397	7.184.413,7	1.634
53º	RS	São Vendelino	4.395	8.232.771,0	1.873
54º	GO	Chapadão do Céu	4.392	24.915.823,2	5.673
55º	PR	Itaipulândia	4.381	39.966.832,7	9.122
56º	SP	Jaguariúna	4.341	173.940.003,2	40.066
57º	SP	Sandovalina	4.339	14.588.710,8	3.362
58º	SP	União Paulista	4.321	6.516.446,0	1.508
59º	MG	Cedro do Abaeté	4.311	5.294.284,7	1.228
60º	RS	Vista Alegre do Prata	4.308	6.535.966,3	1.517
61º	RS	Barra Funda	4.304	10.475.847,6	2.434
62º	MT	Alto Taquari	4.280	27.051.549,5	6.321
63º	SP	Barueri	4.276	1.131.576.254,0	264.619
64º	MT	Santa Rita do Trivelato	4.264	11.151.345,8	2.615
65º	SC	Lajeado Grande	4.234	6.325.058,5	1.494
66º	SE	Rosário do Catete	4.219	37.122.935,0	8.799
67º	MS	Jateí	4.191	16.398.008,0	3.913
68º	SP	Cândido Rodrigues	4.189	11.548.236,0	2.757
69º	SP	Santa Clara d'Oeste	4.157	8.899.723,7	2.141
70º	TO	Tupirama	4.151	6.010.338,6	1.448
71º	RS	Gentil	4.137	6.589.595,7	1.593
72º	PB	Parari	4.132	5.301.564,8	1.283
73º	SP	Dirce Reis	4.129	6.705.506,2	1.624
74º	MT	Santa Cruz do Xingu	4.121	9.214.276,0	2.236
75º	RS	Coronel Pilar	4.113	6.860.414,7	1.668
76º	SP	Lourdes	4.111	8.348.531,0	2.031
77º	MG	Água Comprida	4.076	8.799.407,0	2.159
78º	SP	Louveira	4.072	131.944.761,6	32.406
79º	SP	Nova Canaã Paulista	4.047	8.916.552,0	2.203
80º	MS	Alcinópolis	4.045	17.959.453,7	4.440
81º	SP	Guarani d'Oeste	4.038	8.149.405,0	2.018
82º	SP	Santana da Ponte Pensa	4.031	6.622.687,0	1.643
83º	SC	Flor do Sertão	4.029	6.824.774,4	1.694
84º	SP	Monções	4.015	8.528.418,1	2.124
85º	RS	Montauri	3.983	6.432.564,3	1.615
86º	SP	Parisi	3.975	8.474.591,4	2.132
87º	TO	Crixás do Tocantins	3.967	5.153.544,6	1.299
88º	RS	Aratiba	3.967	26.720.503,8	6.735
89º	TO	Oliveira de Fátima	3.953	4.404.187,8	1.114
90º	RJ	Piraí	3.941	101.516.584,7	25.762
91º	SP	Gavião Peixoto	3.936	16.672.373,3	4.236
92º	SP	Santa Cruz da Esperança	3.921	6.826.473,2	1.741
93º	MG	Doresópolis	3.920	6.107.099,3	1.558
94º	SP	Paulistânia	3.915	7.430.852,6	1.898
95º	RS	Santo Antônio do Planalto	3.909	8.208.729,9	2.100
96º	SP	Alumínio	3.907	63.804.972,8	16.331
97º	TO	Rio da Conceição	3.897	5.842.345,8	1.499
98º	PB	Riacho de Santo Antônio	3.890	6.091.339,3	1.566
99º	SP	Nantes	3.883	10.200.407,5	2.627
100º	RJ	Campos dos Goytacazes	3.872	1.672.260.774,2	431.839
Total dos 100 maiores			**5.091**	**10.048.732.266,3**	**1.973.787**
Total dos demais			**1.377**	**254.800.630.909,0**	**185.078.857**
Total Brasil*			**1.416**	**264.849.363.175,3**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesa total - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007 em %	Despesa total per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008						
	15.142.684	Norte	10.079.108,4	10.759.969,8	12.786.612,1	14.247.043,2	16.636.095,1	16,8	1.098,6
AC	301.398	Rio Branco	211.346,0	223.009,3	316.942,5	312.831,4	375.680,3	20,1	1.246,5
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	40.301,1	37.834,1	46.416,8	50.621,8	55.323,8	9,3	724,2
AM	1.709.010	Manaus	1.199.513,0	1.127.328,8	1.540.807,6	1.666.985,2	1.894.885,7	13,7	1.108,8
AM	105.742	Parintins	63.129,4	63.045,8	82.424,0	78.006,4	93.172,9	19,4	881,1
AP	359.020	Macapá	192.784,3	186.775,8	236.858,5	264.307,2	335.831,7	27,1	935,4
AP	95.733	Santana	34.355,0	45.203,2	59.345,0	77.580,4	89.880,5	15,9	938,9
PA	1.424.124	Belém	1.038.364,0	941.449,0	1.140.605,7	1.253.087,6	1.323.292,9	5,6	929,2
PA	495.480	Ananindeua	142.678,2	161.333,2	182.797,9	220.190,4	295.133,0	34,0	595,7
PA	275.571	Santarém	140.544,2	134.651,4	171.189,1	199.455,0	238.335,5	19,5	864,9
RO	379.186	Porto Velho	270.911,9	267.274,6	330.008,2	389.635,4	517.543,2	32,8	1.364,9
RO	110.707	Ji-Paraná	69.735,4	76.358,6	99.361,4	95.500,1	124.541,0	30,4	1.125,0
RR	260.930	Boa Vista	233.566,3	283.813,4	300.583,2	418.830,2	417.628,5	-0,3	1.600,5
RR	25.714	Rorainópolis	6.876,1	9.901,7	33.035,0	25.775,4	49.975,6	93,9	1.943,5
TO	184.010	Palmas	271.413,8	258.831,6	266.284,2	343.820,0	379.175,0	10,3	2.060,6
TO	119.128	Araguaína	75.125,0	87.021,6	86.907,9	101.394,7	112.997,0	11,4	948,5
	53.085.487	Nordeste	34.380.564,1	37.346.781,4	43.347.682,6	47.352.387,9	54.470.261,0	15,0	1.026,1
AL	924.143	Maceió	628.400,9	649.841,6	775.026,4	861.664,5	887.515,9	3,0	960,4
AL	208.447	Arapiraca	143.174,6	146.253,7	165.516,7	219.311,3	211.659,3	-3,5	1.015,4
BA	2.948.733	Salvador	1.804.035,8	1.682.144,8	2.186.885,7	2.284.017,1	2.564.819,3	12,3	869,8
BA	584.497	Feira de Santana	260.060,5	292.284,0	324.692,5	389.881,8	445.943,0	14,4	763,0
BA	313.898	Vitória da Conquista	193.102,5	208.754,9	211.630,1	238.821,2	258.042,4	8,1	822,1
BA	219.710	Ilhéus	137.240,5	131.787,3	152.888,1	151.819,4	174.691,8	15,1	795,1
CE	2.473.614	Fortaleza	1.783.511,5	1.736.641,7	2.055.677,9	2.429.291,7	2.613.900,5	7,6	1.056,7
CE	326.811	Caucaia	142.205,0	173.652,2	203.254,4	207.651,7	261.786,3	26,1	801,0
MA	986.826	São Luís	784.098,2	865.141,3	965.174,1	1.088.879,8	1.224.170,1	12,4	1.240,5
MA	236.311	Imperatriz	143.233,3	154.297,5	163.564,8	193.489,8	270.668,3	39,9	1.145,4
PB	693.082	João Pessoa	578.327,2	597.853,0	707.351,2	714.479,0	883.550,2	23,7	1.274,8
PB	381.422	Campina Grande	250.527,0	257.537,7	304.806,3	318.875,1	338.262,6	6,1	886,9
PE	1.549.980	Recife	1.575.006,6	1.519.373,4	1.755.298,3	1.966.539,9	2.118.607,9	7,7	1.366,9
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	243.883,4	289.368,4	337.883,8	369.785,1	410.396,2	11,0	605,0
PE	394.850	Olinda	148.955,4	184.244,7	221.121,5	220.926,0	264.795,2	19,9	670,6
PE	314.302	Paulista	135.331,5	136.875,5	153.965,0	154.045,2	173.893,8	12,9	553,3
PE	294.558	Caruaru	164.346,6	163.029,2	211.796,6	221.209,0	246.892,9	11,6	838,2
PE	276.174	Petrolina	159.635,5	173.506,8	209.489,1	204.150,2	165.519,0	-18,9	599,3
PI	793.915	Teresina	578.886,8	615.972,4	725.613,3	833.835,8	946.164,6	13,5	1.191,8
PI	144.892	Parnaíba	60.171,2	74.915,8	76.249,6	114.227,4	90.058,3	-21,2	621,6
RN	798.065	Natal	648.482,5	692.172,3	810.834,6	938.298,8	1.025.316,3	9,3	1.284,8
RN	241.645	Mossoró	195.151,4	213.208,2	263.878,7	240.526,3	279.396,6	16,2	1.156,2
SE	536.785	Aracaju	475.480,0	527.893,4	549.901,3	641.034,5	742.830,1	15,9	1.383,9
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	73.375,9	76.725,8	60.150,2	97.363,5	120.418,5	23,7	785,8
	11.138.786	Centro-Oeste*	10.318.121,3	10.681.671,9	12.031.903,7	13.248.879,7	15.651.189,6	18,1	1.405,1
GO	1.265.394	Goiânia	1.332.420,8	1.308.710,3	1.471.321,5	1.586.528,6	1.735.643,4	9,4	1.371,6
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	165.835,7	215.049,1	232.034,1	277.769,9	325.660,3	17,2	658,0
GO	331.329	Anápolis	247.793,8	268.708,2	271.815,0	286.513,7	361.048,4	26,0	1.089,7
MS	747.189	Campo Grande	865.714,4	832.096,7	985.678,1	1.152.717,6	1.352.657,0	17,4	1.810,3
MS	187.601	Dourados	199.862,3	203.969,6	220.550,5	254.825,7	310.135,0	21,7	1.653,2
MT	544.737	Cuiabá	563.885,2	548.936,0	607.322,5	645.672,3	742.055,5	14,9	1.362,2
MT	237.925	Várzea Grande	187.629,6	176.862,1	186.092,4	214.922,3	245.040,3	14,0	1.029,9
	80.187.717	Sudeste	89.709.938,6	91.737.319,3	103.410.768,7	116.551.662,4	131.367.029,2	12,7	1.638,2
ES	317.817	Vitória	614.315,9	581.745,9	806.235,0	1.098.327,2	1.092.443,1	-0,5	3.437,3
ES	407.579	Vila Velha	249.935,4	255.217,8	321.281,8	357.596,3	456.533,7	27,7	1.120,1
ES	397.226	Serra	304.775,3	374.162,4	477.396,8	551.093,4	647.591,0	17,5	1.630,3
ES	362.277	Cariacica	128.684,2	158.445,5	183.351,7	256.906,7	252.403,9	-1,8	696,7
MG	2.434.642	Belo Horizonte	3.140.486,1	3.324.123,8	3.581.817,5	4.011.428,8	4.605.936,6	14,8	1.891,8
MG	622.441	Uberlândia	498.974,4	501.051,5	591.019,1	675.130,8	800.715,6	18,6	1.286,4
MG	617.749	Contagem	502.001,0	526.401,1	596.675,5	714.062,6	799.243,5	11,9	1.293,8
MG	520.612	Juiz de Fora	508.425,0	512.792,1	584.531,7	642.446,4	660.703,8	2,8	1.269,1

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007 em %	Despesa total per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008						
MG	429.507	Betim	570.608,9	602.565,6	740.131,6	788.949,4	802.663,7	1,7	1.868,8
MG	358.271	Montes Claros	248.053,7	244.713,8	292.752,4	356.874,8	415.135,9	16,3	1.158,7
MG	340.033	Ribeirão das Neves	98.362,2	120.155,8	133.450,1	155.988,9	186.158,9	19,3	547,5
MG	292.377	Uberaba	307.019,6	288.819,9	347.871,5	369.095,3	397.042,0	7,6	1.358,0
MG	261.981	Governador Valadares	250.847,6	244.500,4	276.212,1	288.767,2	347.027,9	20,2	1.324,6
MG	241.720	Ipatinga	304.294,4	297.585,3	367.992,0	370.176,1	385.091,2	4,0	1.593,1
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**9.138.218,1**	**8.925.303,2**	**9.125.781,8**	**10.194.955,6**	**11.151.377,0**	**9,4**	**1.810,0**
RJ	982.832	São Gonçalo	371.633,9	351.386,4	390.356,7	435.122,3	441.727,2	1,5	449,4
RJ	864.392	Duque de Caxias	729.943,8	686.808,3	896.263,5	1.006.197,1	1.296.317,6	28,8	1.499,7
RJ	855.500	Nova Iguaçu	535.772,4	339.489,9	502.303,8	629.165,0	673.050,6	7,0	786,7
RJ	495.694	Belford Roxo	184.181,3	191.114,6	249.334,2	265.969,2	311.720,2	17,2	628,9
RJ	477.912	Niterói	681.175,2	696.583,3	766.888,0	851.084,7	884.874,1	4,0	1.851,5
RJ	468.309	São João de Meriti	179.606,3	196.150,2	176.524,5	240.614,4	252.671,6	5,0	539,5
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	804.891,4	692.045,2	1.240.433,5	1.462.669,1	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	371.444,5	371.074,0	377.527,7	421.312,0	465.858,8	10,6	1.489,5
RJ	259.811	Volta Redonda	381.861,2	400.516,7	417.921,4	450.210,0	500.646,9	11,2	1.927,0
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**16.150.623,2**	**15.825.693,4**	**18.038.007,6**	**21.383.336,3**	**24.176.052,8**	**13,1**	**2.199,8**
SP	1.279.202	Guarulhos	1.242.270,0	1.342.663,3	1.511.049,1	1.641.673,2	1.934.962,0	17,9	1.512,6
SP	1.056.644	Campinas	1.458.867,9	1.609.747,5	1.672.453,6	2.049.728,8	2.132.824,6	4,1	2.018,5
SP	801.580	São Bernardo do Campo	1.583.852,9	1.340.653,9	1.442.082,8	1.611.302,3	1.799.653,1	11,7	2.245,1
SP	713.066	Osasco	616.639,9	623.464,9	705.449,7	936.981,2	1.020.676,0	8,9	1.431,4
SP	671.696	Santo André	604.288,1	765.557,6	961.849,4	1.213.893,3	1.237.746,5	2,0	1.842,7
SP	609.229	São José dos Campos	935.834,5	998.271,2	973.001,3	1.060.575,0	1.180.597,5	11,3	1.937,9
SP	576.312	Sorocaba	677.201,4	693.062,4	572.702,4	673.507,7	721.165,6	7,1	1.251,4
SP	558.136	Ribeirão Preto	744.470,1	728.369,7	778.709,2	899.066,8	1.094.253,9	21,7	1.960,6
SP	417.518	Santos	756.555,6	813.716,3	856.572,2	933.664,8	1.048.697,5	12,3	2.511,7
SP	414.272	São José do Rio Preto	419.431,3	426.396,8	477.387,6	579.786,8	599.862,5	3,5	1.448,0
SP	412.753	Mauá	342.364,8	399.987,9	444.563,3	376.649,7	425.178,9	12,9	1.030,1
SP	394.266	Diadema	432.620,5	459.598,4	487.388,4	476.888,8	569.634,4	19,5	1.444,8
SP	388.532	Carapicuíba	139.054,1	166.524,9	193.246,6	192.543,5	212.611,4	10,4	547,2
SP	371.372	Mogi das Cruzes	299.294,9	358.011,5	344.074,9	452.647,4	467.190,2	3,2	1.258,0
SP	365.440	Piracicaba	428.215,5	422.602,7	484.248,9	529.036,7	620.366,4	17,3	1.697,6
SP	355.675	Bauru	294.404,2	288.027,8	313.620,1	371.922,1	404.106,5	8,7	1.136,2
SP	347.738	Jundiaí	569.049,7	569.594,1	622.047,2	678.109,6	792.495,8	16,9	2.279,0
	27.497.970	**Sul**	**28.227.074,7**	**28.210.257,5**	**31.460.008,7**	**34.722.072,6**	**39.163.527,8**	**12,8**	**1.424,2**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**2.629.411,0**	**2.640.165,5**	**3.048.772,5**	**3.610.755,0**	**3.673.073,3**	**1,7**	**2.009,2**
PR	505.184	Londrina	527.718,6	470.455,7	532.774,7	555.301,8	686.631,5	23,7	1.359,2
PR	331.412	Maringá	303.630,2	337.284,9	383.618,7	415.476,2	487.179,0	17,3	1.470,0
PR	319.189	Foz do Iguaçu	326.766,7	318.005,4	329.119,8	329.125,4	376.943,9	14,5	1.180,9
PR	311.106	Ponta Grossa	242.153,8	228.751,4	245.523,1	286.990,4	293.600,2	2,3	943,7
PR	291.747	Cascavel	187.330,5	186.164,6	222.181,9	238.416,5	274.432,9	15,1	940,7
PR	272.530	São José dos Pinhais	257.536,9	252.606,1	242.622,0	259.883,9	334.431,0	28,7	1.227,1
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**2.424.062,5**	**2.276.317,0**	**2.310.756,6**	**2.725.910,5**	**2.783.530,3**	**2,1**	**1.946,2**
RS	405.858	Caxias do Sul	569.983,3	506.780,0	565.578,2	682.478,0	814.455,9	19,3	2.006,8
RS	343.167	Pelotas	298.655,0	266.858,3	275.488,0	311.923,8	340.338,0	9,1	991,8
RS	329.903	Canoas	373.641,0	396.860,7	432.581,0	498.170,8	523.260,4	5,0	1.586,1
RS	266.822	Santa Maria	188.056,1	175.425,2	177.099,7	210.226,7	263.213,4	25,2	986,5
RS	266.230	Gravataí	181.577,3	190.435,7	234.131,4	272.239,4	335.370,0	23,2	1.259,7
RS	257.844	Viamão	115.728,3	125.785,4	131.899,1	140.244,9	135.560,6	-3,3	525,8
RS	255.945	Novo Hamburgo	251.786,3	224.297,7	254.219,4	286.366,6	344.936,5	20,5	1.347,7
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**474.877,2**	**480.949,0**	**572.933,5**	**625.646,3**	**686.442,8**	**9,7**	**1.706,1**
SC	492.101	Joinville	619.692,7	605.132,1	609.206,8	690.884,2	813.441,1	17,7	1.653,0
SC	296.151	Blumenau	408.695,4	404.893,3	454.366,1	476.536,9	532.781,6	11,8	1.799,0
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**78.042.262,7**	**77.823.504,3**	**87.806.412,3**	**100.289.130,1**	**111.692.768,6**	**11,4**	**1.500,3**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**30.356.948,6**	**32.762.294,8**	**37.378.253,2**	**40.071.186,4**	**46.955.004,1**	**17,2**	**1.405,3**
	42.444.554	**Capitais**	**49.608.143,4**	**48.919.557,0**	**55.212.479,4**	**63.442.816,2**	**70.250.124,0**	**10,7**	**1.655,1**
	187.052.644	**Brasil***	**172.714.807,1**	**178.735.999,8**	**203.036.975,8**	**226.122.045,8**	**257.288.102,7**	**13,8**	**1.375,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Resultado orçamentário e suficiência financeira

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2008	Suficiência financeira	
			2004	2005	2006	2007	2008		Ativo financ. - passivo financeiro 2007	Ativo financ. - passivo financeiro 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
	15.142.684	Norte	140.691,8	446.229,0	84.638,1	52.974,3	61.653,3	0,4	304.031,1	390.769,2
AC	301.398	Rio Branco	5.022,8	28.659,2	-15.590,5	28.784,2	-5.687,1	-1,5	44.960,4	42.118,0
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	714,2	1.495,4	-32,2	1.225,8	2.320,2	4,0	4.894,7	6.951,9
AM	1.709.010	Manaus	6.877,9	215.961,0	-61.636,6	1.490,2	-19.475,1	-1,0	19.074,6	-106,2
AM	105.742	Parintins	-77,2	-463,3	1.914,0	2.846,6	19,0	0,0	1.491,9	1.430,8
AP	359.020	Macapá	-5.709,8	21.729,9	21.925,5	27.278,5	-6.653,1	-2,0	86.422,9	118.632,4
AP	95.733	Santana	1.410,8	2.335,5	-1.974,6	-5.539,5	-5.261,0	-6,2	10,5	87,4
PA	1.424.124	Belém	-10.215,7	68.017,8	27.872,8	34.928,2	43.639,8	3,2	216.544,8	255.826,3
PA	495.480	Ananindeua	6.472,4	33,0	13.083,8	3.451,4	3.619,5	1,2	14.140,7	17.985,8
PA	275.571	Santarém	-4.364,5	3.775,7	80,5	-2.955,5	13.786,7	5,5	1.912,7	17.836,1
RO	379.186	Porto Velho	26.048,3	28.180,2	32,9	-17.600,2	-48.362,7	-10,3	45.734,7	31.395,1
RO	110.707	Ji-Paraná	846,4	2.116,5	4.530,6	2.948,5	4.724,9	3,7	18.159,0	23.101,6
RR	260.930	Boa Vista	-85,1	-3.465,9	51.350,1	-39.149,9	-64.887,1	-18,4	-24.555,2	-81.044,9
RR	25.714	Rorainópolis	1.408,6	1.379,3	-12.664,7	5.225,8	-15.018,7	-43,0	-2.014,2	-19.890,9
TO	184.010	Palmas	16.141,5	24.308,4	57.947,6	13.175,3	23.711,9	5,9	79.037,3	121.593,8
TO	119.128	Araguaína	14.543,5	2.202,2	7.744,1	-2.102,0	5.704,2	4,8	12.135,9	26.448,7
	53.085.487	Nordeste	109.598,0	831.767,1	-472.522,9	214.968,8	1.420.799,6	2,5	-730.703,3	568.528,8
AL	924.143	Maceió	-4.238,3	4.201,3	-56.682,3	-11.753,1	108.141,9	10,9	-33.689,3	120.539,3
AL	208.447	Arapiraca	-4.506,0	2.366,2	-4.274,7	-16.521,4	15.628,6	6,9	-19.277,6	1.944,5
BA	2.948.733	Salvador	-138.411,7	-33.027,9	-178.132,1	85.289,7	8.188,1	0,3	-539.950,8	-470.809,9
BA	584.497	Feira de Santana	7.113,7	14.048,8	622,0	-9.900,6	-9.657,7	-2,2	21.385,1	-5.910,5
BA	313.898	Vitória da Conquista	-701,6	15.491,0	-6.287,6	-2.534,5	18.416,6	6,7	-1.637,1	550,6
BA	219.710	Ilhéus	-6.856,4	4.142,0	-8.082,4	-13.990,5	2.819,1	1,6	-10.355,4	-10.345,1
CE	2.473.614	Fortaleza	82.003,5	248.981,7	91.795,6	-79.374,0	314.963,6	10,8	140.074,7	406.335,0
CE	326.811	Caucaia	3.129,3	-8.029,3	8.045,1	11.248,5	16.305,6	5,9	27.331,7	42.693,9
MA	986.826	São Luís	43.049,1	39.774,0	-593,4	-5.305,7	45.624,0	3,6	9.286,4	59.131,6
MA	236.311	Imperatriz	9.484,1	-16.325,6	1.461,3	839,2	-14.756,3	-5,8	20.701,2	-2.336,8
PB	693.082	João Pessoa	-141.732,8	53.060,7	-47.447,4	-1.983,0	109.639,0	11,0	11.889,4	67.128,4
PB	381.422	Campina Grande	-24.277,4	-7.390,8	1.656,9	-21.739,1	20.766,3	5,8	-31.642,0	-3.642,0
PE	1.549.980	Recife	-25.482,3	139.103,6	91.592,0	-22.185,7	-11.302,0	-0,5	339.522,6	321.031,3
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	2.421,3	10.178,5	-6.718,1	-1.249,9	917,2	0,2	-25.808,0	-30.536,5
PE	394.850	Olinda	-1.672,6	3.015,5	-6.631,6	2.670,7	28.898,2	9,8	6.389,6	42.861,1
PE	314.302	Paulista	-3.358,2	5.602,8	-563,3	12.232,5	28.965,7	14,3	-11.423,8	3.972,1
PE	294.558	Caruaru	-2.009,6	3.025,8	-8.949,3	-11.835,8	-4.559,1	-1,9	-32.205,6	-44.626,7
PE	276.174	Petrolina	-683,3	-8.234,0	-25.031,0	-13.914,3	34.688,0	17,3	-47.119,8	-15.938,0
PI	793.915	Teresina	2.154,9	42.113,3	32.666,8	14.916,7	2.478,6	0,3	197.197,0	169.155,0
PI	144.892	Parnaíba	-1.090,9	-4.388,3	-3.508,0	-7.540,7	5.876,5	6,1	-16.030,2	5.095,4
RN	798.065	Natal	7.163,0	7.367,8	-28.075,7	-61.396,8	67.822,4	6,2	-44.869,7	31.416,1
RN	241.645	Mossoró	1.733,0	1.282,4	-21.562,0	10.955,9	34.118,6	10,9	-3.451,4	4.986,4
SE	536.785	Aracaju	17.955,6	3.441,9	1.505,6	-29.615,8	15.572,3	2,1	34.606,9	68.530,6
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	572,1	7.423,1	28.040,1	1.333,3	5.134,9	4,1	1.202,3	-1.190,3
	11.138.786	Centro-Oeste*	289.325,2	448.404,4	123.254,4	410.894,0	765.268,7	4,7	734.228,8	1.397.450,7
GO	1.265.394	Goiânia	101.428,3	162.348,6	21.541,5	28.575,5	227.601,4	11,6	132.835,8	262.135,5
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	7.964,7	-17.255,4	-7.859,1	-11.564,2	14.254,0	4,2	-52.244,3	-21.061,1
GO	331.329	Anápolis	-7.720,4	-12.119,9	-8.532,5	15.522,6	30.182,5	7,7	-50.766,8	-12.392,1
MS	747.189	Campo Grande	-15.856,5	74.988,1	41.598,0	-20.828,5	-11.279,8	-0,8	141.637,3	129.422,5
MS	187.601	Dourados	1.801,6	-6.275,5	3.875,7	2.616,6	12.530,0	3,9	7.632,2	22.852,4
MT	544.737	Cuiabá	-21.806,2	40.935,8	-36.133,5	-6.621,4	49.576,6	6,3	-84.886,5	14.184,0
MT	237.925	Várzea Grande	7.472,1	3.956,2	1.593,6	1.007,9	19.426,9	7,3	23.704,8	41.419,3
	80.187.717	Sudeste	951.988,9	4.369.126,2	2.256.414,8	1.350.752,9	3.561.720,5	2,6	11.800.427,8	12.892.062,3
ES	317.817	Vitória	43.005,8	172.032,8	30.083,8	-101.177,4	3.228,7	0,3	208.922,4	223.210,6
ES	407.579	Vila Velha	-7.864,3	23.780,4	2.797,3	1.761,4	-11.479,7	-2,6	-62.930,6	20.011,0
ES	397.226	Serra	6.386,9	15.971,7	13.058,0	-8.098,0	29.360,7	4,3	121.870,5	241.029,5
ES	362.277	Cariacica	5.709,7	13.881,0	19.778,7	-14.362,3	24.630,5	8,9	30.516,1	26.947,5
MG	2.434.642	Belo Horizonte	14.475,7	-40.481,1	-138.880,8	-161.842,0	140.723,3	3,0	-664.549,8	-346.617,4
MG	622.441	Contagem	40.316,0	67.698,2	23.952,4	35.123,6	45.070,7	5,3	180.406,1	214.941,6
MG	617.749	Uberlândia	-3.981,7	-6.781,7	2.623,8	-39.923,8	-24.833,1	-3,2	-27.811,5	-42.972,9
MG	520.612	Juiz de Fora	-8.588,2	20.711,2	-18.599,6	-9.687,1	-1.368,2	-0,2	8.306,4	13.700,9

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2008	Suficiência financeira	
			2004	2005	2006	2007	2008		Ativo financ. - passivo financeiro 2007	Ativo financ. - passivo financeiro 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
MG	429.507	Betim	8.709,1	18.787,2	28.752,6	-22.711,9	113.616,2	12,4	38.887,0	-2.220,7
MG	358.271	Montes Claros	5.188,8	3.148,5	-5.251,4	4.273,0	-17.018,7	-4,3	-7.997,7	-15.488,4
MG	340.033	Ribeirão das Neves	5.758,1	2.981,6	-3.754,3	-14.079,9	8.960,3	4,6	-18.285,1	-6.774,7
MG	292.377	Uberaba	-5.797,6	28.354,7	-116,0	7.559,3	27.491,1	6,5	58.268,1	99.851,4
MG	261.981	Governador Valadares	-3.020,0	28.732,8	7.335,7	43.342,5	-30.615,9	-9,7	97.984,6	98.858,1
MG	241.720	Ipatinga	-12.232,2	19.306,8	-11.574,7	-3.095,3	10.395,1	2,6	-2.107,7	13.484,9
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**401.100,1**	**-12.037,1**	**407.062,9**	**-140.012,3**	**-195.665,3**	**-1,8**	**2.772.738,9**	**2.514.740,2**
RJ	982.832	São Gonçalo	-11.298,0	29.797,6	3.998,9	-26.165,5	5.434,0	1,2	-17.720,0	-5.086,9
RJ	864.392	Duque de Caxias	-5.428,8	99.047,8	11.111,8	-86.446,2	69.645,6	5,1	23.855,4	139.337,6
RJ	855.500	Nova Iguaçu	-27.726,8	95.952,2	6.596,2	-20.553,3	32.157,3	4,6	71.265,2	129.500,9
RJ	495.694	Belford Roxo	9.027,3	30.327,5	20.084,0	9.985,8	2.437,4	0,8	55.982,5	52.769,5
RJ	477.912	Niterói	11.851,7	852,5	2.204,1	18.252,6	-12.287,1	-1,4	23.377,9	21.738,8
RJ	468.309	São João de Meriti	-33.900,6	58.912,1	45.103,0	26.838,6	13.724,6	5,2	-29.800,3	9.683,1
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	132.856,2	381.366,3	127.750,1	-142.341,0	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	11.244,5	-19.749,7	-3.884,7	1.198,2	16.716,2	3,5	-116.114,2	-128.723,1
RJ	259.811	Volta Redonda	6.853,6	-15.789,0	-20.927,9	-32.022,8	9.791,2	1,9	-121.095,3	-84.874,9
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**-141.317,3**	**1.371.517,1**	**742.263,7**	**349.142,8**	**-299.203,0**	**-1,3**	**1.856.623,2**	**1.449.847,3**
SP	1.279.202	Guarulhos	6.249,1	-38.951,4	13.902,6	19.644,2	33.806,4	1,7	45.422,1	89.707,5
SP	1.056.644	Campinas	-59.078,5	-81.020,9	-43.411,9	-18.276,4	21.418,6	1,0	-188.570,9	7.757,2
SP	801.580	São Bernardo do Campo	71.641,0	42.890,7	68.241,0	207.557,1	276.969,5	13,3	488.421,4	522.951,3
SP	713.066	Osasco	8.933,0	30.315,0	50.691,9	-82.240,4	-4.432,8	-0,4	-13.640,2	-10.045,7
SP	671.696	Santo André	33.251,9	15.536,6	65.159,9	-23.975,6	91.156,8	6,9	98.504,6	167.494,3
SP	609.229	São José dos Campos	34.158,9	60.899,2	31.258,3	56.491,3	-58.511,4	-5,2	1.170.585,6	205.143,4
SP	576.312	Sorocaba	-15.543,3	8.657,0	46.181,8	27.893,8	80.782,5	10,1	21.973,1	45.015,4
SP	558.136	Ribeirão Preto	-3.381,6	-14.270,3	1.031,2	47.963,4	-110.046,0	-11,2	57.543,1	62.837,3
SP	417.518	Santos	6.923,3	17.867,6	6.409,4	-20.256,6	90.185,9	7,9	5.740,1	89.556,0
SP	414.272	São José do Rio Preto	9.780,3	10.172,1	15.682,5	22.156,2	43.775,5	6,8	80.971,9	121.985,2
SP	412.753	Mauá	-19.724,6	-13.971,0	-58.354,4	-10.333,5	-25.765,4	-6,5	-122.479,1	-148.222,0
SP	394.266	Diadema	-24.733,6	-21.389,8	7.070,4	-17.488,4	56.262,4	9,0	-50.965,1	806,7
SP	388.532	Carapicuíba	9.701,7	-9.002,5	-495,2	-9.989,4	-1.838,4	-0,9	-38.914,5	-36.073,0
SP	371.372	Mogi das Cruzes	-12.823,9	7.679,7	17.930,0	686,5	21.073,3	4,3	31.348,0	52.295,7
SP	365.440	Piracicaba	124,0	28.473,7	11.597,9	7.850,2	1.447,9	0,2	33.605,8	36.771,0
SP	355.675	Bauru	4.223,8	24.727,7	39.529,8	51.005,6	88.361,9	17,9	94.269,0	211.960,2
SP	347.738	Jundiaí	23.921,7	57.960,8	55.147,7	97.531,2	40.763,6	4,9	354.664,2	383.557,3
	27.497.970	**Sul**	**940.801,7**	**2.294.627,4**	**1.057.808,3**	**1.704.807,7**	**1.751.818,4**	**4,3**	**5.174.552,2**	**5.597.526,5**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**93.363,9**	**58.355,9**	**-19.426,7**	**-15.164,1**	**109.870,0**	**2,9**	**81.181,4**	**236.315,3**
PR	505.184	Londrina	10.925,6	51.081,4	14.471,2	84.861,7	66.234,8	8,8	59.992,1	72.502,3
PR	331.412	Maringá	37.340,8	25.012,4	4.519,7	16.884,5	20.066,2	4,0	21.362,3	46.722,3
PR	319.189	Foz do Iguaçu	25.776,8	27.407,1	10.755,9	-6.391,9	28.681,4	7,1	-14.962,8	49.924,9
PR	311.106	Ponta Grossa	-23.187,4	17.303,7	3.690,1	7.463,8	11.128,2	3,7	2.688,6	9.549,7
PR	291.747	Cascavel	16.729,3	27.028,9	33.502,1	11.173,0	32.264,2	10,5	20.539,2	30.420,5
PR	272.530	São José dos Pinhais	10.298,6	29.071,8	21.026,0	39.317,5	30.731,5	8,4	39.689,9	59.843,3
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**-91.569,1**	**40.058,9**	**74.205,4**	**37.593,1**	**173.447,8**	**5,9**	**171.424,0**	**352.850,6**
RS	405.858	Caxias do Sul	24.482,5	66.310,5	37.725,6	51.549,5	17.626,9	2,1	298.709,3	302.541,8
RS	343.167	Pelotas	-4.509,3	215.612,7	6.338,2	34.540,7	31.961,9	8,6	13.158,6	31.944,4
RS	329.903	Canoas	5.665,5	28.600,9	1.638,7	-34.720,8	-11.295,1	-2,2	38.561,7	-54.569,3
RS	266.822	Santa Maria	10.629,4	11.592,5	8.858,2	2.050,7	24.792,4	8,6	23.401,5	71.780,3
RS	266.230	Gravataí	11.461,2	-10.731,1	-18.220,6	-30.466,5	-18.109,7	-5,7	-78.162,2	-80.995,0
RS	257.844	Viamão	4.170,6	3.159,4	3.984,5	8.058,4	35.423,1	20,7	18.509,1	59.048,8
RS	255.945	Novo Hamburgo	15.466,0	39.559,3	17.446,8	37.346,4	12.531,5	3,5	15.764,5	102.693,7
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**10.543,7**	**10.309,3**	**4.209,7**	**7.414,1**	**1.480,5**	**0,2**	**10.301,6**	**33.709,3**
SC	492.101	Joinville	33.010,5	71.520,1	61.461,2	78.559,3	75.510,0	8,5	401.343,9	35.022,6
SC	296.151	Blumenau	18.218,1	14.598,7	-4.301,9	34.325,5	23.893,6	4,3	102.180,7	123.460,6
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**677.843,8**	**4.410.815,9**	**1.846.538,0**	**286.934,7**	**2.430.785,2**	**3,6**	**8.402.743,6**	**9.682.119,3**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**596.182,7**	**1.217.695,5**	**323.392,1**	**992.397,3**	**1.184.001,9**	**2,5**	**1.787.294,2**	**2.787.221,0**
	42.444.554	**Capitais**	**273.909,1**	**2.766.435,6**	**1.115.055,1**	**-82.633,5**	**783.194,7**	**1,1**	**5.207.514,7**	**6.130.669,5**
	187.052.644	**Brasil***	**2.432.405,6**	**8.390.154,2**	**3.049.592,6**	**3.734.397,7**	**7.561.260,5**	**2,9**	**17.282.536,6**	**20.846.337,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

2008 foi o ano de maior recolhimento de ICMS no Brasil

O excepcional crescimento do mercado interno, tanto do consumo doméstico como do investimento, produziu uma expansão expressiva da arrecadação desse imposto, cujo dinamismo ultrapassou os padrões de anos anteriores. Nesse contexto, os municípios contaram com uma receita adicional da ordem de R$ 6,18 bilhões.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo de competência estadual cuja incidência ocorre sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Parte do que é arrecadado permanece nos estados nos quais os bens e serviços são tributados e produzidos, e a outra fica onde são vendidos - algumas exceções são destacadas em lei, tais como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica, que fica todo no Estado onde se produzem esses bens.

O artigo 158, inciso VI, da Constituição Federal, e a legislação estadual específica definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos seus respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quatros (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

Desempenho global

A importância do ICMS na economia brasileira é dada pela sua magnitude frente ao Produto Interno Bruto (PIB) e pelo seu peso na estrutura tributária dos estados e municípios. A arrecadação média anual do ICMS entre 2004 e 2007 foi da ordem de R$ 163 bilhões, o que significou 7,2% do PIB nesse período. Ao longo desses anos, as taxas anuais de crescimento nominal do ICMS e do PIB foram muito próximas, na faixa entre 10% e 11%, mantendo praticamente constante a proporção do imposto no valor adicionado global da economia. Em 2008, o perfil do crescimento econômico e a aceleração dos investimentos fizeram com que o volume de ICMS arrecadado crescesse em termos nominais em torno de seis pontos percentuais acima da expansão do PIB, o que fez subir para a faixa de 7,7% o seu peso na riqueza gerada no país.

A economia brasileira viveu nos últimos quatro anos um período especial: o consumo doméstico e os investimentos cresceram amparados pelo ciclo de crédito e pelos aumentos do emprego formal e dos salários. Até o terceiro trimestre de 2008, havia a perspectiva de que o Brasil alcançasse um crescimento econômico mais sustentado, embora a taxa de câmbio apresentasse relativa sobrevalorização. A demanda interna (consumo das famílias, governo e investimentos) crescia a uma taxa de 9% e a expressiva expansão das importações contribuía negativamente para o crescimento do PIB. A crise global, cujo impacto negativo no Brasil se aprofundou a partir de outubro de 2008, interrompeu esse processo e gerou perdas no ICMS em 2009 (veja o quadro da página 24).

A mudança de cenário no final do ano passado não comprometeu o recolhimento do ICMS em 2008. As transferências do imposto aos municípios sofreram acréscimo de 12,9%, a preços corrigidos pelo IPCA, e atingiram o montante de R$ 54,18 bilhões no acumulado do ano. Esse resultado significou um aumento de R$ 6,18 bilhões frente ao patamar de 2007.

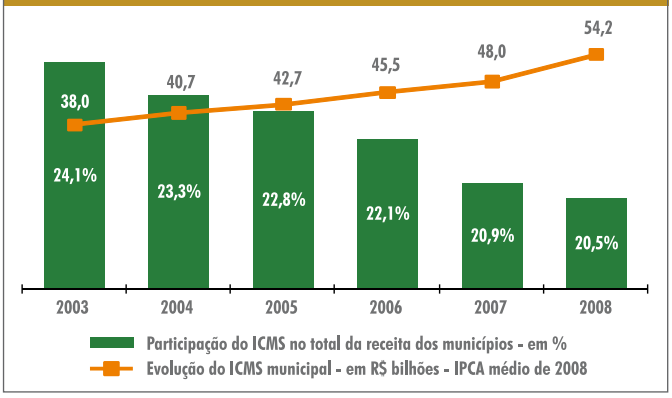
Em São Bernardo do Campo, secretário de Finanças prevê crescimento do ICMS, em 2010, devido ao aumento no índice de participação e à retomada da atividade econômica

Apesar desse excelente patamar de transferências de ICMS às prefeituras, a participação desse imposto na receita total dos municípios continuou a cair. De um patamar na faixa de 23,3%, em 2004, nota-se diminuição para a faixa de 20,5%, em 2008. Cabe destacar que a perda de participação no ano de 2008 foi menor (0,4 ponto percentual) frente à queda de 1,2 ponto percentual entre 2006 e 2007.

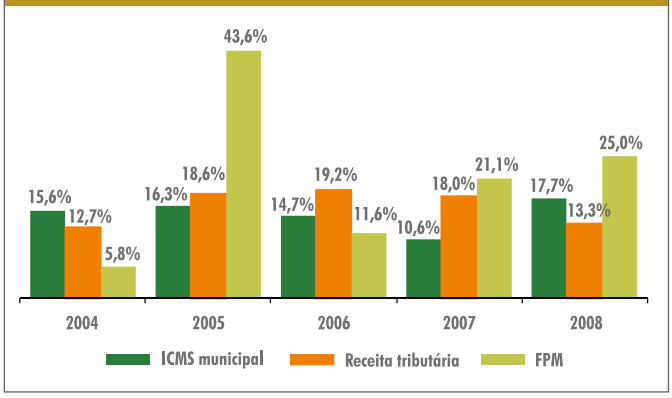
O movimento de diminuição da parcela do ICMS na receita total foi seguido também pela menor importância relativa dessas transferências no crescimento das receitas dos municípios brasileiros. O peso do ICMS foi cadente e inferior à participação dos impostos recolhidos diretamente pelas prefeituras e das transferências do FPM entre os anos de 2005 e 2007. Dois processos explicam esse fenômeno. Em primeiro lugar, a modernização das secretarias de finanças e a atualização da legislação dos tributos locais aumentaram a eficiência das prefeituras em arrecadar seus impostos. Em segundo lugar, a maior elasticidade dos impostos federais em relação ao crescimento econômico e a expressiva expansão dos lucros das empresas e, consequentemente, do imposto de renda pago, elevaram os recursos transferidos do FPM aos municípios.

Em 2008, ocorreram algumas mudanças na composição do crescimento da receita total das prefeituras: as receitas tributárias mantiveram expressivas taxas de expansão real, em torno de 10%, mas reduziram a sua participação no incremento da receita total, de 18% em 2007, para 13,3% em 2008. Por sua vez, na mesma base de comparação, as transferências de ICMS elevaram o seu peso na expansão global, de 10,6% para 17,7%, mas não superaram o desempenho do FPM. Os recursos transferidos via FPM cresceram em R$ 8,76 bilhões entre 2007 e 2008 e explicaram 25% do acréscimo da receita total.

Evolução do ICMS municipal e participação na receita total



Participação do ICMS municipal, da receita tributária e do FPM no crescimento real da receita total



Resultados regionais

Em 2008, a trajetória ascendente da atividade econômica, apoiada especialmente no mercado interno, gerou um crescimento intenso e equilibrado dos repasses do ICMS aos municípios, que se estendeu a todas as regiões do país.

O Centro-Oeste apresentou o melhor desempenho com crescimento de 14,3%, seguido de perto pelo Norte (14,1%) e Sul (14,1%). Por serem regiões com forte presença do setor agropecuário, se beneficiaram da excelente evolução nos preços das *commodities*, que até o terceiro trimestre de 2008, antes da eclosão da crise global, tiveram cotações recordes. No Sudeste, região que agrega o maior polo industrial do país, o crescimento de 12,9% do ICMS municipal foi equivalente à média brasileira. O menor desempenho ficou com a região Nordeste, de 10,1%, que mesmo estando um pouco abaixo da média brasileira, correspondeu a R$ 692,5 milhões adicionais, o maior volume adicionado desde 1999 na região.

Ao longo do período, notam-se diferenças na apropriação regional do ICMS: em primeiro lugar, duas regiões apresentaram um incremento na participação no total das transferências. O Sudeste em 2004 concentrava 56,7% do total do ICMS repassado aos municípios brasileiros. Excluindo-se o ano de 2005, houve ganhos em 2006 e 2007 e estabilização no patamar em 57,2% em 2008. O contexto de expansão econômica do período interrompeu o processo observado nos anos anteriores de redução dessa região na partição do ICMS. Já o peso da região Norte cresceu ao longo do período até 2007 e permaneceu com 5,9% em 2008, influenciado pela continuidade da abertura da fronteira agrícola.

As regiões Nordeste e Sul diminuíram a parcela apropriada das transferências de ICMS entre 2004 e 2008: no primeiro caso, o ano de 2006 foi o de maior patamar (14,8%), que se reduziu para 14% em 2008; no segundo, o pico de participação no total dos repasses de ICMS foi em 2005 (17,3%) e o menor nível foi em 2007 (15,9%), com pequena recuperação para 16,1% em 2008. E, por fim, o Centro-Oeste praticamente manteve o nível de apropriação observado em 2004 (6,7%). Houve diminuição entre 2005 e 2006, quando atingiu o menor, de 6,3%, e recuperação para o patamar de 6,8% em 2008, dada a expansão do agronegócio.

Nos últimos meses de 2008 e ao longo do primeiro semestre de 2009, os efeitos negativos da crise global sobre o investimento privado e as exportações atingiram fortemente a indústria brasileira. Nessa conjuntura, a lucratividade das empresas e a sua capacidade de gerar valor adicionado diminuíram ao longo do período. A arrecadação de ICMS foi penalizada: a sua taxa acumulada entre janeiro e junho de 2009, descontada a inflação (IPCA), caiu 3,3% em relação ao mesmo período de 2008.

A região Sudeste, por ser a mais industrializada, apresentou a maior retração no recolhimento do ICMS (-4,6%). Isso significou uma queda de R$ 2,9 bilhões nas transferências aos municípios dessa região nos seis primeiros meses de 2009. Os estados do Norte e Nordeste apresentaram quedas de, respectivamente, -2,5% e -2,2%. Os municípios do Sul perderam -1,6% e o Centro-Oeste permaneceu praticamente com o mesmo volume de transferências de ICMS (-0,2%, no primeiro semestre de 2009).

Os resultados positivos do PIB no segundo trimestre de 2009, de 1,9%, ajustado sazonalmente, em relação ao primeiro trimestre de 2009, combinado com a retomada do crédito às pessoas físicas, do emprego formal e da produção industrial no início do segundo semestre, indicam que há possibilidade da arrecadação de ICMS parar de cair e começar a crescer no início de 2010, dada a retomada dos investimentos e o aumento progressivo do consumo doméstico.

Nordeste e Sul

No Nordeste e Sul, cujas transferências tinham acusado baixo desempenho em 2007, houve expansão de, respectivamente, 10,1% e 14,1%, descontados os efeitos da inflação (IPCA). As capitais que se destacaram em ambas as regiões, por grandes expansões, foram: Aracaju (38,4%) e Fortaleza (25,2%), no Nordeste; e Porto Alegre (26,2%) e Florianópolis (19,7%), no Sul.

Vale notar que, dentre os municípios selecionados por **Multi Cida-**

Taxa de crescimento do ICMS municipal por região em relação ao ano anterior

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008
Norte	9,4%	7,1%	10,0%	7,5%	14,1%
Nordeste	6,8%	4,2%	10,6%	2,7%	10,1%
Centro-Oeste	8,0%	2,1%	3,2%	12,3%	14,3%
Sudeste	8,1%	4,3%	7,3%	6,3%	12,9%
Sul	3,5%	7,4%	0,9%	2,2%	14,1%
Brasil	**7,2%**	**4,8%**	**6,5%**	**5,5%**	**12,9%**

Composição regional do ICMS municipal

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008
Norte	5,4%	5,6%	5,7%	5,9%	5,9%
Nordeste	14,3%	14,2%	14,8%	14,4%	14,0%
Centro-Oeste	6,7%	6,5%	6,3%	6,7%	6,8%
Sudeste	56,7%	56,4%	56,8%	57,2%	57,2%
Sul	16,9%	17,3%	16,4%	15,9%	16,1%
Brasil	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

des, algumas localidades sobressaíram-se com taxas de expansão bem superiores à média das regiões em 2008. Nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, as cidades com polos industriais estruturados, mão de obra qualificada e plantas produtivas no setor automobilístico, apresentaram transferências elevadas: em Gravataí-RS e São José dos Pinhais-PR, o ICMS cresceu 29,3% e 27,5%, respectivamente, o que significou um volume adicional de recursos, nesses municípios, da ordem de R$ 21,7 milhões e R$ 35,3 milhões.

Em São José dos Pinhais, além da grande participação da indústria automobilística, o monitoramento dos dados de valor adicionado, antes do efetivo envio à Secretaria da Fazenda do Paraná, foi responsável pelo incremento do ICMS. "Temos um estreito relacionamento com os escritórios contábeis do município, treinamos nossa equipe e, a partir de 2010, estaremos implantando uma ferramenta eletrônica que nos dará mais subsídio no monitoramento do valor adicionado das empresas locais", explica o secretário municipal de Finanças, Robson Hudson. O ICMS tem um peso importante no orçamento da cidade, respondendo por 44,8% da receita de 2008.

Centro-Oeste e Norte

Influenciadas pelo desempenho positivo da cadeia de exportação de soja e pelo processo de desconcentração da atividade produtiva, as regiões Centro-Oeste e Norte obtiveram as maiores taxas de crescimento dos repasses de ICMS, 14,3% e 14,1%, respectivamente.

Em relação às capitais da região, Manaus se destacou com uma expansão das transferências de ICMS da ordem de 19,4%, equivalente a R$ 110,3 milhões de recursos adicionais em 2008. Com estrutura produtiva voltada para bens duráveis (motos e eletroeletrônicos), a economia da capital foi impulsionada pelo aumento do consumo doméstico. "O ano de 2008 foi inigualável em termos de crescimento econômico até o advento da crise, nos últimos três meses. Mesmo assim, foi espetacular", afirma a secretária de Finanças de Manaus, Maria Helena Alves Oliveira.

Segundo a secretária, para o ano de 2009, o valor acumulado do ICMS de Manaus de janeiro a setembro apresenta crescimento nominal de apenas 0,5%. Considerando o INPC acumulado do período, verifica-se uma queda real de cerca de 4%.

Forte incremento na receita de ICMS de Anápolis-GO, em 2008, deveu-se à presença do polo farmoquímico, de uma grande cervejaria e da montadora Hyundai

Maria Helena Alves Oliveira, secretária de Finanças de Manaus

Dificilmente o município conseguirá alcançar a previsão de R$ 667 milhões de ICMS presente na Lei Orçamentária Anual. Para que isso acontecesse seria necessário arrecadar, em média, R$ 65,2 milhões nos últimos três meses do ano, o que representa um aumento de 6,5% em relação ao valor auferido em setembro de 2008.

No Estado do Tocantins, a capital Palmas obteve um expressivo crescimento (21,6%) e o repasse de ICMS pela primeira vez ultrapassou a casa dos R$ 30 milhões. Já na cidade de Araguaína, as transferências caíram 5,6%.

Na região Centro-Oeste, as capitais e as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, com exceção de Dourados, tiveram aumentos nas transferências de ICMS acima da média nacional. Dentre as capitais, as maiores altas foram em Goiânia (28,2%) e Campo Grande (19,4%): ambas lograram, em 2008, incrementos adicionais de ICMS de R$ 67,8 milhões e R$ 38 milhões, respectivamente. As cidades que mais se evidenciaram foram Aparecida de Goiânia e Anápolis, cujos repasses saltaram, em termos reais, 33% e 24,9%, o que representou um adicional de R$ 9,2 milhões e R$ 15,5 milhões.

O secretário de Finanças de Aná-

polis, José Roberto Mazon, explica que a cidade se destaca pelo forte polo farmoquímico e pela presença da maior cervejaria da região. Esses dois segmentos foram menos atingidos pela crise no final do ano passado, o que compensou os outros setores. "A tendência é de incremento dos repasses. Se não tivesse ocorrido a crise, o cenário seria ainda melhor", afirma. Além desses dois setores, Anápolis também conta com outra fábrica forte: a montadora Hyundai. "Percebemos que a montadora também continuou em ritmo forte. A elite foi menos atingida pela crise", ressalta Mazon. De acordo com o secretário, a participação de Anápolis nos repasses governamentais tende a crescer dos atuais 5,2% para 5,8% em 2010.

Sudeste

Na região mais industrializada do país o aumento médio das transferências de ICMS, entre 2007 e 2008, foi de 12,9%. O município de Belo Horizonte obteve um incremento de R$ 96 milhões nos repasses, com o aumento real mais significativo (19,7%) dentre as quatro capitais da região. Na região metropolitana de Belo Horizonte, o município de Betim obteve um expressivo acréscimo de repasses da ordem de R$ 71,6 milhões (ou 15,7%).

Em segundo lugar no *ranking* das capitais do Sudeste aparece Vitória com crescimento de 15,5%. O contexto de ampliação do volume de comércio exterior, que ampliou operações portuárias, e o dinamismo no setor de mineração fizeram com que os repasses de ICMS crescessem em 2008 e adicionassem R$ 57,1 milhões no orçamento da cidade. Dos três municípios escolhidos por **Multi Cidades** no Estado do Espírito Santo, Vila Velha apresentou a variação mais elevada (20,4%), sendo que, pela primeira vez, as transferências de ICMS, a preços médios de 2008, superaram a marca de R$ 100 milhões. Nas prefeituras de Serra e Cariacica os resultados também foram positivos, porém as variações ficaram abaixo de 10%, respectivamente, 9,9% e 8,3%.

As transferências de ICMS ao município de São Paulo cresceram 12% entre 2007 e 2008, e geraram um acréscimo expressivo de R$ 481,7 milhões no orçamento da cidade. Essa taxa de expansão foi ligeiramente menor em relação à média do Brasil e às capitais Belo Horizonte e Vitória. Apesar disso, o município de São Paulo concentrou parcela representativa das transferências de ICMS em 2008: 14,5% da região Sudeste e 8,3% do total do Brasil.

A importância dos municípios do interior de São Paulo se exprime

Jorge Alano Garagorry, secretário de Finanças de São Bernardo do Campo

no peso das cidades selecionadas com transferências de ICMS acima de R$ 500 milhões. Em 2008, Guarulhos (R$ 672,8 milhões), Campinas (R$ 514,7 milhões), São Bernardo do Campo (R$ 591,7 milhões) e São José dos Campos (R$ 500,3 milhões), somados, atingiram 4,2% do total dos repasses no Brasil. Os dois primeiros apresentaram crescimento mais robusto de, respectivamente, 16,5% e 17,1%. O repasse do terceiro acompanhou a média global com 12,7% de incremento, e, destoando, São José dos Campos apresentou retração de 3,6%. Dois

ICMS municipal - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	4.691,8	20,4	347,4	234,9	16,8	250,4	420,7	8,7	115,5
De 10 mil até 20 mil hab.	4.678,2	18,6	235,0	333,3	18,1	198,5	812,7	8,8	95,8
De 20 mil até 50 mil hab.	7.561,1	19,9	240,4	575,0	16,0	168,5	1.394,9	11,1	108,9
De 50 mil até 100 mil hab.	6.139,5	22,2	273,7	577,8	21,7	240,8	1.023,6	14,9	138,8
De 100 mil até 200 mil hab.	6.201,9	22,6	330,5	291,8	15,6	193,5	675,1	17,2	183,7
De 200 mil até 500 mil hab.	8.890,4	23,2	314,7	298,9	14,4	144,3	744,3	18,8	180,1
Acima de 500 mil hab.	16.016,9	18,8	303,7	894,7	27,6	285,6	2.514,5	17,3	193,9
Total dos municípios	**54.179,9**	**20,5**	**289,7**	**3.206,5**	**19,2**	**211,8**	**7.585,8**	**13,6**	**142,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

municípios selecionados por **Multi Cidades** obtiveram desempenho bem abaixo do padrão em 2008: em Santo André e Mauá, as transferências de ICMS sofreram acréscimo de apenas, respectivamente, 2,4% e 3,2%.

Segundo o secretário de Finanças de São Bernardo do Campo, Jorge Alano Garagorry, a tendência de incremento continua em 2009. No período de janeiro a setembro, face ao mesmo período de 2008, foi registrada uma elevação de 4,3%. A previsão de arrecadação do tributo para 2009 é de R$ 630 milhões, com um incremento de 6% sobre o ano passado. Ele é ainda otimista em relação a 2010: "o índice de participação de São Bernardo do Campo passou a ser de 3,54% para 2010, com crescimento de 8% face ao índice vigente em 2009". Com isso, e dadas as perspectivas de firme retomada dos níveis de atividade econômica, a previsão de receita das transferências de ICMS para 2010 é de R$ 749,4 milhões, com uma elevação nominal de 19% sobre o atual exercício", explica o secretário.

Dentre as capitais, o Rio de Janeiro obteve a menor taxa de expansão dos repasses do ICMS (4,9%). Cabe destacar que, dos municípios selecionados por **Multi Cidades** no mesmo Estado, em três deles ocorreram quedas: Niterói (-4,9%), Belford Roxo (-0,9%) e Volta Redonda (-0,8%). O resultado mais expressivo foi o acréscimo de 20,2% em Duque de Caxias, o que significou recursos adicionais da ordem de R$ 71,4 milhões à prefeitura.

Paulínia, no Estado de São Paulo, tem o maior ICMS municipal per capita do Brasil

Ranking nacional em 2008

A estrutura de partilha do ICMS define o valor adicionado de cada município como o principal fator de distribuição da quota-parte. Assim, as cidades mais desenvolvidas, ou que apresentam alguma atividade produtiva de elevada geração de riqueza e baixa população, tendem a se apropriar de maior parcela da quota-parte do ICMS e de apresentar maiores receitas per capita desse imposto.

Os critérios de distribuição, notadamente o peso de 75% atribuído ao Valor Adicionado, estão na base das fortes discrepâncias nos ICMS por habitante entre os municípios brasileiros.

Na Reforma Tributária em tramitação na Câmara dos Deputados,

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**ICMS municipal per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**ICMS municipal per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**ICMS municipal per capita** *em R$*
Até 10 mil habitantes	634,3	25,2	494,6	1.866,5	23,8	439,4	1.535,4	24,0	452,7
De 10 mil até 20 mil hab.	657,6	27,3	416,3	1.868,7	25,5	376,3	1.005,9	23,1	314,4
De 20 mil até 50 mil hab.	731,2	25,6	359,5	3.443,6	25,9	388,1	1.416,3	24,6	327,4
De 50 mil até 100 mil hab.	492,7	25,3	347,5	3.038,0	26,9	423,5	1.007,3	20,8	247,6
De 100 mil até 200 mil hab.	268,1	19,1	268,3	3.777,8	24,0	404,6	1.189,0	26,3	366,5
De 200 mil até 500 mil hab.	201,4	17,2	158,9	6.029,6	25,5	394,8	1.616,2	21,5	293,6
Acima de 500 mil hab.	705,8	17,2	276,0	10.970,8	19,7	361,9	931,1	12,4	247,4
Total dos municípios	**3.691,2**	**22,5**	**331,4**	**30.995,1**	**23,0**	**386,5**	**8.701,2**	**21,3**	**316,4**

a Frente Nacional de Prefeitos, em articulação com a Associação Brasileira de Municípios (ABM) e Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), tem defendido junto ao relator da matéria, o Deputado Sandro Mabel (GO), alterações no texto original da Proposta de Emenda Constitucional nº 233/2008 encaminhado pelo Governo para apreciação do Congresso Nacional. A principal demanda visa corrigir as atuais distorções mediante a instituição de um teto na transferência do ICMS proporcional ao valor médio repassado por habitante em cada Estado.

Essa posição foi adotada depois da realização, nos dias 8 e 9 de julho, do 1º Seminário Nacional sobre Partilha do ICMS. Realizado pela Frente Nacional de Prefeitos em parceria com a ABM e Abrasf e com o apoio da Secretaria de Relações Institucionais do Governo Federal (SRI/PR).

Os dez maiores municípios, em termos de volume de ICMS repassado, receberam recursos da ordem de R$ 10,61 bilhões, e acumularam 19,6% das transferências realizadas em 2008, com uma população de 26,5 milhões de pessoas (14,2% do total do Brasil). Esses municípios obtiveram, em média, uma transferência per capita de R$ 400,63, ou seja, 38,3% acima da média do Brasil (R$ 289,65).

Na comparação dos *rankings* dos dez maiores repasses de ICMS entre 2007 e 2008, notam-se as seguintes alterações: Campinas, com expansão de 17,1% em 2008 e R$ 514,7 milhões de quota-parte, entrou na décima posição, substituindo São José dos Campos, que passou a ocupar o 11º lugar. As mudanças mais expressivas foram a subida de Betim do décimo para o oitavo lugar; a troca de posições entre Guarulhos (queda para a quarta) e Manaus (elevação para a terceira); e o ganho de uma posição de Belo Horizonte (da oitava para a sétima posição).

As dez maiores receitas de ICMS municipal no Brasil - 2008

Posição		UF	Município	ICMS *em R$*	População 2008	ICMS municipal per capita
2007	2008					
1º	1º	SP	São Paulo	4.483.832.993,0	10.990.249	407,98
2º	2º	RJ	Rio de Janeiro	1.404.446.281,0	6.161.047	227,96
4º	3º	AM	Manaus	679.437.765,7	1.709.010	397,56
3º	4º	SP	Guarulhos	672.828.977,6	1.279.202	525,98
5º	5º	SP	Paulínia	636.528.389,0	81.544	7.805,95
6º	6º	SP	São Bernardo do Campo	591.692.064,4	801.580	738,16
8º	7º	MG	Belo Horizonte	584.688.366,6	2.434.642	240,15
10º	8º	MG	Betim	526.781.418,4	429.507	1.226,48
9º	9º	PE	Recife	519.199.542,5	1.549.980	334,97
11º	10º	SP	Campinas	514.718.080,1	1.056.644	487,13

As dez maiores receitas de ICMS municipal por habitante no Brasil - 2008

Posição		UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2008
2007	2008			*em R$*		
1º	1º	SP	Paulínia	7.805,95	636.528.389,0	81.544
3º	2º	RS	Triunfo	4.360,48	109.430.585,0	25.096
6º	3º	MG	Araporã	4.033,02	25.867.811,8	6.414
8º	4º	SP	Ouroeste	3.868,46	28.943.783,7	7.482
4º	5º	BA	Madre de Deus	3.863,67	63.186.520,6	16.354
7º	6º	MG	Cachoeira Dourada	3.809,79	9.791.162,3	2.570
5º	7º	RJ	Porto Real	3.733,81	59.289.108,6	15.879
9º	8º	SP	Jaguariúna	3.184,03	127.571.168,2	40.066
12º	9º	MT	Alto Taquari	2.976,12	18.812.057,9	6.321
217º	10º	SP	Gavião Peixoto	2.759,42	11.688.923,8	4.236

No Brasil, a distribuição da quota-parte municipal do ICMS, por habitante, foi de R$ 289,65. A região Sudeste apresentou a maior receita média de ICMS per capita, de R$ 386,53, seguida pelo Centro-Oeste (R$ 331,38) e Sul (R$ 316,43). O Norte e o Nordeste apresentaram as menores receitas per capita de ICMS municipal do país, de R$ 211,75 e R$ 142,90, respectivamente. O baixo desempenho dessas duas regiões deve-se à conjugação de alguns fatores desfavoráveis, entre eles, a associação de uma base industrial pequena, localizada em alguns poucos estados (Bahia, Amazonas, Pernambuco e Ceará), com a concentração de um expressivo contingente populacional, equivalente a 36,5% da população brasileira.

No *ranking* das dez maiores quotas-parte per capita, dois municípios saíram do conjunto em 2008: Chapadão do Céu-GO caiu da décima (2007) para a 18º classificação (2008), com uma redução do valor per capita de R$ 2.680,77 para R$ 2.399,35. O município de São Francisco do Conde-BA não apresentou informações e saiu do *ranking*. Os municípios de Alto do Taquari-MT (especializado em agronegócio) e Gavião Peixoto-SP (polo aeronáutico com fábrica da Embraer) entraram na lista dos dez maiores ICMS per capita nas nona e décima posições. As alterações mais significativas foram os saltos de posições entre 2007 e 2008 dos municípios Ouroeste-SP (da oitava para a quarta posição) e Araporã-MG (da sexta para a terceira posição).

A **Frente Nacional de Prefeitos** incentiva e valoriza projetos e ações de governos municipais para o cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**

A **FNP** é uma entidade suprapartidária que reúne cerca de 200 prefeitos e prefeitas das capitais, grandes cidades e regiões metropolitanas do País.

Frente Nacional de Prefeitos

www.fnp.org.br

ICMS municipal - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Participação na receita total	ICMS per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
	15.142.684	Norte	2.218.353,6	2.375.713,3	2.614.330,3	2.809.712,2	3.206.521,1	14,1	19,2	211,8
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**36.458,0**	**44.387,8**	**45.825,3**	**48.081,0**	**52.229,9**	**8,6**	**14,1**	**173,3**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	7.757,0	9.444,2	9.848,7	10.230,0	11.109,0	8,6	19,3	145,4
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**491.602,0**	**468.749,8**	**534.476,0**	**569.102,2**	**679.437,8**	**19,4**	**36,2**	**397,6**
AM	105.742	Parintins	10.623,3	11.499,9	12.414,5	13.267,8	15.637,1	17,9	16,8	147,9
AP	**359.020**	**Macapá**	**31.207,8**	**38.351,9**	**44.039,8**	**47.589,7**	**50.287,1**	**5,7**	**15,3**	**140,1**
AP	95.733	Santana	13.448,9	16.378,7	18.877,3	19.592,7	20.823,9	6,3	24,6	217,5
PA	**1.424.124**	**Belém**	**162.812,3**	**169.036,3**	**185.136,3**	**193.873,0**	**215.247,7**	**11,0**	**15,8**	**151,1**
PA	495.480	Ananindeua	31.907,5	32.859,3	37.826,9	40.615,3	45.323,6	11,6	15,2	91,5
PA	275.571	Santarém	19.366,9	17.865,6	23.816,1	23.937,8	24.052,2	0,5	9,5	87,3
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**59.577,7**	**64.415,0**	**62.877,1**	**64.334,9**	**73.899,3**	**14,9**	**15,8**	**194,9**
RO	110.707	Ji-Paraná	24.457,7	26.734,8	26.150,8	27.475,5	31.978,2	16,4	24,7	288,9
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**26.730,8**	**34.473,8**	**42.258,4**	**49.389,1**	**53.146,8**	**7,6**	**15,1**	**203,7**
RR	25.714	Rorainópolis	1.071,8	1.098,8	1.161,8	1.409,5	1.530,1	8,6	4,4	59,5
TO	**184.010**	**Palmas**	**23.241,8**	**23.938,9**	**24.062,0**	**26.190,9**	**31.843,0**	**21,6**	**7,9**	**173,1**
TO	119.128	Araguaína	24.096,1	20.276,8	21.012,8	18.632,3	17.597,6	-5,6	14,8	147,7
	53.085.487	Nordeste	5.826.529,5	6.071.806,2	6.714.859,7	6.893.340,0	7.585.839,5	10,1	13,6	142,9
AL	**924.143**	**Maceió**	**80.836,9**	**85.103,4**	**103.980,8**	**111.911,3**	**121.949,6**	**9,0**	**12,3**	**132,0**
AL	208.447	Arapiraca	8.575,7	9.086,3	12.308,9	14.922,2	16.433,9	10,1	7,2	78,8
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**315.183,2**	**303.623,9**	**290.075,3**	**298.971,8**	**344.143,4**	**15,1**	**13,4**	**116,7**
BA	584.497	Feira de Santana	57.927,9	52.978,5	53.891,8	58.022,3	67.048,0	15,6	15,4	114,7
BA	313.898	Vitória da Conquista	22.673,5	22.230,8	21.114,4	22.305,1	27.627,5	23,9	10,0	88,0
BA	219.710	Ilhéus	29.195,2	28.960,4	34.635,8	33.570,1	33.260,8	-0,9	18,7	151,4
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**349.650,5**	**334.140,4**	**395.576,6**	**376.377,4**	**471.236,2**	**25,2**	**16,1**	**190,5**
CE	326.811	Caucaia	16.356,1	16.532,2	29.774,1	36.424,8	44.520,5	22,2	16,0	136,2
MA	**986.826**	**São Luís**	**196.486,8**	**212.550,2**	**233.551,2**	**229.529,0**	**244.585,0**	**6,6**	**19,3**	**247,9**
MA	236.311	Imperatriz	18.685,9	20.187,3	24.310,5	26.817,4	37.057,7	38,2	14,5	156,8
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**93.235,9**	**113.054,1**	**121.202,9**	**127.282,0**	**138.991,5**	**9,2**	**14,0**	**200,5**
PB	381.422	Campina Grande	47.894,6	51.344,5	56.676,6	55.496,1	61.533,5	10,9	17,1	161,3
PE	**1.549.980**	**Recife**	**400.605,0**	**434.089,6**	**469.735,3**	**486.919,7**	**519.199,5**	**6,6**	**24,6**	**335,0**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	96.997,4	104.096,5	112.624,2	119.561,0	136.057,7	13,8	33,1	200,6
PE	394.850	Olinda	25.134,5	26.253,8	27.856,1	32.958,1	40.488,4	22,9	13,8	102,5
PE	314.302	Paulista	26.542,6	27.521,7	29.141,7	29.431,1	30.818,4	4,7	15,2	98,1
PE	294.558	Caruaru	29.433,2	32.272,5	35.748,7	38.022,7	40.247,1	5,9	16,6	136,6
PE	276.174	Petrolina	25.564,7	27.832,9	32.804,7	36.485,9	39.239,7	7,6	19,6	142,1
PI	**793.915**	**Teresina**	**116.300,4**	**141.784,2**	**158.290,4**	**157.014,0**	**176.000,5**	**12,1**	**18,6**	**221,7**
PI	144.892	Parnaíba	10.716,6	10.223,6	11.801,2	12.839,8	12.842,9	0,0	13,4	88,6
RN	**798.065**	**Natal**	**149.901,0**	**158.043,7**	**186.882,7**	**190.334,9**	**203.572,6**	**7,0**	**18,6**	**255,1**
RN	241.645	Mossoró	49.809,9	54.900,9	64.028,4	65.691,5	73.045,9	11,2	23,3	302,3
SE	**536.785**	**Aracaju**	**70.250,7**	**71.337,8**	**76.301,5**	**66.238,7**	**91.700,2**	**38,4**	**12,1**	**170,8**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	14.437,3	17.075,8	17.626,5	15.476,3	16.459,3	6,4	13,1	107,4
	11.138.786	Centro-Oeste*	2.729.454,2	2.787.451,1	2.875.370,1	3.228.197,0	3.691.225,3	14,3	22,5	331,4
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**267.047,8**	**251.477,6**	**207.215,5**	**240.387,1**	**308.197,4**	**28,2**	**15,7**	**243,6**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	25.053,1	24.909,3	24.849,7	27.856,0	37.036,2	33,0	10,9	74,8
GO	331.329	Anápolis	66.622,9	63.252,4	56.140,3	62.329,3	77.838,3	24,9	19,9	234,9
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**139.470,1**	**152.385,0**	**176.605,8**	**195.841,5**	**233.875,2**	**19,4**	**17,4**	**313,0**
MS	187.601	Dourados	40.027,9	42.787,5	49.039,0	58.903,1	63.912,5	8,5	19,8	340,7
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**126.715,4**	**137.502,1**	**123.780,8**	**141.645,1**	**163.737,5**	**15,6**	**20,7**	**300,6**
MT	237.925	Várzea Grande	41.478,7	38.134,5	36.317,5	43.012,7	51.849,6	20,5	19,6	217,9
	80.187.717	Sudeste	23.083.859,1	24.068.726,7	25.819.651,6	27.446.792,0	30.995.065,2	12,9	23,0	386,5
ES	**317.817**	**Vitória**	**267.624,0**	**285.304,2**	**296.847,8**	**368.250,4**	**425.369,7**	**15,5**	**38,8**	**1.338,4**
ES	407.579	Vila Velha	70.556,8	76.200,7	78.254,0	83.954,8	101.084,4	20,4	22,7	248,0
ES	397.226	Serra	146.991,7	180.786,9	219.631,6	258.999,8	284.644,5	9,9	42,1	716,6
ES	362.277	Cariacica	38.060,1	42.752,5	48.636,6	54.784,7	59.333,9	8,3	21,4	163,8
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**428.425,1**	**435.974,0**	**441.573,2**	**488.662,0**	**584.688,4**	**19,7**	**12,3**	**240,2**
MG	622.441	Uberlândia	153.164,5	168.163,0	178.777,8	208.230,2	255.866,5	22,9	30,3	411,1
MG	617.749	Contagem	185.000,4	195.654,5	195.530,5	215.984,7	256.273,8	18,7	33,1	414,9
MG	520.612	Juiz de Fora	92.926,4	97.240,0	94.828,3	101.807,7	115.677,4	13,6	17,5	222,2

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Participação na receita total	ICMS per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
MG	429.507	Betim	362.833,0	388.735,9	414.269,6	455.187,4	526.781,4	15,7	57,5	1.226,5
MG	358.271	Montes Claros	47.294,0	47.158,4	43.927,7	46.882,5	55.581,3	18,6	14,0	155,1
MG	340.033	Ribeirão das Neves	11.935,9	13.476,3	13.686,5	14.497,3	17.066,6	17,7	8,8	50,2
MG	292.377	Uberaba	81.055,4	96.345,2	104.742,2	100.462,7	102.983,2	2,5	24,3	352,2
MG	261.981	Governador Valadares	29.627,5	30.756,1	31.306,4	34.777,1	37.138,3	6,8	11,7	141,8
MG	241.720	Ipatinga	125.528,2	140.064,4	159.620,0	160.203,7	161.527,9	0,8	40,8	668,2
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**1.421.538,9**	**1.354.266,2**	**1.365.424,7**	**1.339.527,7**	**1.404.446,3**	**4,9**	**12,8**	**228,0**
RJ	982.832	São Gonçalo	86.879,2	83.171,5	83.573,7	83.778,0	91.747,5	9,5	20,5	93,4
RJ	864.392	Duque de Caxias	310.890,9	346.491,8	341.304,8	353.437,7	424.793,6	20,2	31,1	491,4
RJ	855.500	Nova Iguaçu	76.549,7	74.578,6	77.148,7	79.515,7	87.770,1	10,4	12,5	102,6
RJ	495.694	Belford Roxo	49.366,6	52.375,3	56.985,1	56.341,8	55.844,1	-0,9	17,8	112,7
RJ	477.912	Niterói	80.623,8	86.933,9	106.862,0	117.280,1	111.582,8	-4,9	12,8	233,5
RJ	468.309	São João de Meriti	36.683,1	36.707,7	36.827,6	37.881,5	41.586,3	9,8	15,6	88,8
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	162.025,1	127.488,3	133.494,3	143.101,4	169.908,7	18,7	10,2	393,5
RJ	312.766	Petrópolis	53.676,3	50.657,7	58.067,7	67.326,2	79.372,6	17,9	16,5	253,8
RJ	259.811	Volta Redonda	134.327,5	132.347,1	139.788,1	147.166,6	145.959,2	-0,8	28,6	561,8
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**3.449.618,2**	**3.480.205,8**	**3.722.052,4**	**4.002.130,1**	**4.483.833,0**	**12,0**	**18,8**	**408,0**
SP	1.279.202	Guarulhos	482.670,0	458.841,5	510.258,7	577.512,6	672.829,0	16,5	34,2	526,0
SP	1.056.644	Campinas	349.836,8	352.695,3	398.832,0	439.470,0	514.718,1	17,1	23,9	487,1
SP	801.580	São Bernardo do Campo	440.502,3	448.044,7	502.228,7	524.991,2	591.692,1	12,7	28,5	738,2
SP	713.066	Osasco	190.966,6	200.620,8	209.944,5	208.910,7	234.853,5	12,4	23,1	329,4
SP	671.696	Santo André	203.142,9	215.032,3	241.746,5	242.825,5	248.735,3	2,4	18,7	370,3
SP	609.229	São José dos Campos	536.541,4	486.186,5	499.628,0	518.925,1	500.294,5	-3,6	44,6	821,2
SP	576.312	Sorocaba	176.229,9	181.746,6	205.971,5	222.795,1	254.714,5	14,3	31,8	442,0
SP	558.136	Ribeirão Preto	161.421,4	178.854,4	201.002,5	214.423,0	247.895,4	15,6	25,2	444,2
SP	417.518	Santos	127.066,0	140.731,5	157.547,6	167.857,7	191.710,0	14,2	16,8	459,2
SP	414.272	São José do Rio Preto	84.985,6	87.610,4	90.702,0	96.516,3	112.854,7	16,9	17,5	272,4
SP	412.753	Mauá	158.757,9	167.928,7	180.090,1	179.893,5	185.565,4	3,2	46,5	449,6
SP	394.266	Diadema	152.440,4	151.634,0	166.129,1	186.681,1	217.706,7	16,6	34,8	552,2
SP	388.532	Carapicuíba	36.429,2	39.768,9	42.506,0	44.306,2	50.740,2	14,5	24,1	130,6
SP	371.372	Mogi das Cruzes	80.298,1	89.082,7	103.358,5	109.244,5	121.305,2	11,0	24,8	326,6
SP	365.440	Piracicaba	122.289,8	130.801,3	140.138,3	147.166,2	170.192,7	15,7	27,4	465,7
SP	355.675	Bauru	71.054,3	73.970,6	78.103,6	82.525,6	97.669,3	18,4	19,8	274,6
SP	347.738	Jundiaí	185.935,7	192.903,9	219.226,4	241.432,0	272.922,8	13,0	32,8	784,9
	27.497.970	**Sul**	**6.887.725,4**	**7.396.402,1**	**7.461.490,8**	**7.623.741,7**	**8.701.230,8**	**14,1**	**21,3**	**316,4**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**296.638,1**	**300.036,3**	**318.518,1**	**353.244,4**	**405.195,8**	**14,7**	**10,7**	**221,7**
PR	505.184	Londrina	77.173,2	80.221,8	81.335,5	82.236,7	87.795,9	6,8	11,7	173,8
PR	331.412	Maringá	49.048,9	50.678,4	53.921,7	57.727,4	66.876,5	15,9	13,2	201,8
PR	319.189	Foz do Iguaçu	118.692,2	113.786,4	93.548,8	86.356,4	92.596,3	7,2	22,8	290,1
PR	311.106	Ponta Grossa	61.880,2	71.978,0	73.118,5	74.570,6	78.291,1	5,0	25,7	251,7
PR	291.747	Cascavel	43.619,0	44.548,3	45.241,0	42.786,0	50.131,5	17,2	16,4	171,8
PR	272.530	São José dos Pinhais	118.154,8	118.402,1	114.722,7	128.267,1	163.527,3	27,5	44,8	600,0
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**347.982,2**	**364.407,7**	**336.400,2**	**347.075,7**	**438.118,4**	**26,2**	**14,8**	**306,3**
RS	405.858	Caxias do Sul	145.465,5	158.069,3	155.635,3	166.212,8	204.173,6	22,8	24,5	503,1
RS	343.167	Pelotas	41.786,0	11.071,6	43.812,4	43.788,4	50.598,0	15,6	13,6	147,4
RS	329.903	Canoas	156.350,5	179.632,7	184.826,4	166.514,3	182.633,5	9,7	35,7	553,6
RS	266.822	Santa Maria	31.388,8	34.817,1	34.031,2	34.122,7	42.839,6	25,6	14,9	160,6
RS	266.230	Gravataí	62.745,8	67.359,8	66.617,5	73.937,3	95.591,6	29,3	30,1	359,1
RS	257.844	Viamão	21.549,0	27.046,6	27.885,2	28.137,3	33.864,8	20,4	19,8	131,3
RS	255.945	Novo Hamburgo	61.121,3	69.285,2	60.996,6	61.970,5	75.319,0	21,5	21,1	294,3
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**60.229,1**	**61.332,5**	**60.869,9**	**65.936,2**	**78.896,7**	**19,7**	**11,5**	**196,1**
SC	492.101	Joinville	163.134,2	163.718,5	151.421,2	162.733,2	200.993,3	23,5	22,6	408,4
SC	296.151	Blumenau	95.402,1	95.133,3	86.949,2	92.622,0	113.765,5	22,8	20,4	384,2
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**17.339.302,9**	**17.677.000,6**	**18.744.099,2**	**19.860.186,6**	**22.477.118,8**	**13,2**	**19,7**	**301,9**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**6.971.647,7**	**7.547.951,2**	**7.985.687,5**	**8.309.065,3**	**9.370.003,6**	**12,8**	**19,5**	**280,4**
	42.444.554	**Capitais**	**9.409.369,6**	**9.519.972,2**	**10.023.560,0**	**10.585.839,8**	**11.993.828,4**	**13,3**	**16,9**	**282,6**
	187.052.644	**Brasil***	**40.745.921,8**	**42.700.099,3**	**45.485.702,5**	**48.001.783,0**	**54.179.882,0**	**12,9**	**20,5**	**289,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	4.483.832.993,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.404.446.281,0	6.161.047
3º	AM	Manaus	679.437.765,7	1.709.010
4º	SP	Guarulhos	672.828.977,6	1.279.202
5º	SP	Paulínia	636.528.389,0	81.544
6º	SP	São Bernardo do Campo	591.692.064,4	801.580
7º	MG	Belo Horizonte	584.688.366,6	2.434.642
8º	MG	Betim	526.781.418,4	429.507
9º	PE	Recife	519.199.542,5	1.549.980
10º	SP	Campinas	514.718.080,1	1.056.644
11º	SP	São José dos Campos	500.294.505,8	609.229
12º	CE	Fortaleza	471.236.190,7	2.473.614
13º	SP	Barueri	468.001.250,4	264.619
14º	RS	Porto Alegre	438.118.354,9	1.430.220
15º	ES	Vitória	425.369.728,1	317.817
16º	RJ	Duque de Caxias	424.793.559,9	864.392
17º	PR	Curitiba	405.195.845,3	1.828.092
18º	BA	Salvador	344.143.358,0	2.948.733
19º	SP	Cubatão	333.503.346,3	127.702
20º	GO	Goiânia	308.197.404,4	1.265.394
21º	ES	Serra	284.644.454,9	397.226
22º	SP	Jundiaí	272.922.773,8	347.738
23º	SP	São Caetano do Sul	261.216.170,2	151.103
24º	MG	Contagem	256.273.816,1	617.749
25º	MG	Uberlândia	255.866.453,0	622.441
26º	SP	Sorocaba	254.714.543,4	576.312
27º	SP	Santo André	248.735.349,1	671.696
28º	SP	Ribeirão Preto	247.895.390,3	558.136
29º	MA	São Luís	244.585.006,4	986.826
30º	SP	Osasco	234.853.483,8	713.066
31º	MS	Campo Grande	233.875.227,5	747.189
32º	SP	Diadema	217.706.701,3	394.266
33º	PA	Belém	215.247.687,0	1.424.124
34º	BA	Camaçari	212.152.641,3	227.955
35º	RS	Caxias do Sul	204.173.643,9	405.858
36º	RN	Natal	203.572.569,6	798.065
37º	SC	Joinville	200.993.281,0	492.101
38º	SP	Santos	191.709.951,0	417.518
39º	RJ	Macaé	186.958.034,9	188.787
40º	SP	Mauá	185.565.434,5	412.753
41º	RS	Canoas	182.633.464,7	329.903
42º	RJ	Angra dos Reis	179.486.250,2	164.191
43º	PE	Ipojuca	176.011.635,5	74.059
44º	PI	Teresina	176.000.549,8	793.915
45º	SP	Piracicaba	170.192.677,2	365.440
46º	RJ	Campos dos Goytacazes	169.908.659,3	431.839
47º	MT	Cuiabá	163.737.452,0	544.737
48º	PR	São José dos Pinhais	163.527.310,0	272.530
49º	MG	Ipatinga	161.527.893,5	241.720
50º	SP	Suzano	146.521.002,5	279.394
51º	RJ	Volta Redonda	145.959.200,0	259.811
52º	PB	João Pessoa	138.991.460,5	693.082
53º	SP	Taubaté	136.341.706,4	270.918
54º	PE	Jaboatão dos Guararapes	136.057.688,1	678.346
55º	SP	Limeira	133.810.428,3	278.776
56º	SP	Jaguariúna	127.571.168,2	40.066
57º	SP	Sumaré	123.230.189,4	237.135
58º	AL	Maceió	121.949.552,7	924.143
59º	SP	Mogi das Cruzes	121.305.176,0	371.372
60º	SP	Jacareí	119.701.743,8	210.988
61º	MG	Juiz de Fora	115.677.350,4	520.612
62º	SC	Blumenau	113.765.478,7	296.151
63º	SP	São José do Rio Preto	112.854.657,9	414.272
64º	SP	Americana	112.195.680,4	203.283
65º	RJ	Niterói	111.582.830,3	477.912
66º	RS	Triunfo	109.430.585,0	25.096
67º	SP	Hortolândia	108.404.291,0	201.049
68º	SC	Itajaí	107.260.401,5	169.927
69º	MG	Itabira	104.464.547,5	109.380
70º	MG	Uberaba	102.983.211,3	292.377
71º	SP	Cotia	101.903.309,0	179.109
72º	ES	Vila Velha	101.084.429,5	407.579
73º	PE	Cabo de Santo Agostinho	100.677.903,2	169.986
74º	SP	Taboão da Serra	100.496.258,0	224.757
75º	SP	Bauru	97.669.340,2	355.675
76º	SP	Pindamonhangaba	96.775.081,6	142.997
77º	SP	Rio Claro	95.814.466,6	189.834
78º	SP	Indaiatuba	95.745.242,4	180.524
79º	RS	Gravataí	95.591.617,0	266.230
80º	PA	Parauapebas	94.231.203,6	145.326
81º	PR	Foz do Iguaçu	92.596.347,7	319.189
82º	RJ	São Gonçalo	91.747.502,0	982.832
83º	SE	Aracaju	91.700.207,0	536.785
84º	PR	Londrina	87.795.940,3	505.184
85º	RJ	Nova Iguaçu	87.770.086,7	855.500
86º	SP	São Sebastião	87.140.868,9	72.236
87º	GO	Senador Canedo	86.598.251,2	75.297
88º	SP	São Carlos	84.505.111,8	218.080
89º	CE	Maracanaú	84.349.034,0	199.808
90º	GO	Rio Verde	83.494.625,5	158.818
91º	MS	Corumbá	82.648.549,3	99.196
92º	SC	Jaraguá do Sul	82.636.418,1	136.282
93º	SP	Mogi Guaçu	81.611.681,1	138.494
94º	SP	Louveira	81.426.464,3	32.406
95º	RJ	Petrópolis	79.372.600,0	312.766
96º	ES	Aracruz	78.907.064,0	77.414
97º	SC	Florianópolis	78.896.723,0	402.346
98º	SP	Itu	78.689.589,3	155.457
99º	PR	Ponta Grossa	78.291.091,4	311.106
100º	GO	Anápolis	77.838.333,8	331.329

Total dos 100 maiores	**26.097.759.617,8**	**68.129.092**
Total dos demais	**28.082.122.362,2**	**118.923.552**
Total Brasil*	**54.179.881.980,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICM municipal per capita	ICMS municipal	População 2008
			em R$		
1º	SP	Paulínia	7.806	636.528.389,0	81.544
2º	RS	Triunfo	4.360	109.430.585,0	25.096
3º	MG	Araporã	4.033	25.867.811,8	6.414
4º	SP	Ouroeste	3.868	28.943.783,7	7.482
5º	BA	Madre de Deus	3.864	63.186.520,6	16.354
6º	MG	Cachoeira Dourada	3.810	9.791.162,3	2.570
7º	RJ	Porto Real	3.734	59.289.108,6	15.879
8º	SP	Jaguariúna	3.184	127.571.168,2	40.066
9º	MT	Alto Taquari	2.976	18.812.057,9	6.321
10º	SP	Gavião Peixoto	2.759	11.688.923,8	4.236
11º	RS	Aratiba	2.661	17.919.353,4	6.735
12º	SC	Piratuba	2.620	11.990.547,7	4.577
13º	SP	Cubatão	2.612	333.503.346,3	127.702
14º	RJ	Quissamã	2.585	49.925.672,1	19.315
15º	SP	Louveira	2.513	81.426.464,3	32.406
16º	MS	Jateí	2.513	9.833.092,6	3.913
17º	SP	Alumínio	2.509	40.982.578,7	16.331
18º	GO	Chapadão do Céu	2.399	13.611.527,3	5.673
19º	PE	Ipojuca	2.377	176.011.635,5	74.059
20º	GO	Turvelândia	2.257	9.071.733,3	4.020
21º	RS	Pinhal da Serra	2.235	4.601.394,5	2.059
22º	SP	Luís Antônio	2.215	25.442.933,0	11.489
23º	SP	Ariranha	2.145	18.770.830,3	8.753
24º	MS	Alcinópolis	2.100	9.322.260,0	4.440
25º	SP	Sandovalina	2.019	6.787.240,9	3.362
26º	MS	Taquarussu	2.017	6.450.457,4	3.198
27º	MT	Alto Araguaia	1.994	28.565.222,3	14.324
28º	MG	Tapira	1.980	7.366.620,7	3.720
29º	SP	Icém	1.963	12.860.677,5	6.553
30º	SP	Borá	1.951	1.627.014,0	834
31º	AM	Presidente Figueiredo	1.941	49.452.723,6	25.474
32º	ES	Anchieta	1.939	39.063.466,9	20.144
33º	SP	Cordeirópolis	1.939	39.649.472,2	20.445
34º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.836	13.407.602,9	7.303
35º	MG	Rio Acima	1.822	15.666.113,8	8.597
36º	SP	Bento de Abreu	1.770	5.183.585,3	2.929
37º	SP	Barueri	1.769	468.001.250,4	264.619
38º	MG	Fortaleza de Minas	1.763	6.994.127,7	3.968
39º	SP	Buritizal	1.760	7.143.730,2	4.059
40º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.733	16.687.074,5	9.627
41º	SE	Canindé de São Francisco	1.729	38.969.606,3	22.534
42º	SP	São Caetano do Sul	1.729	261.216.170,2	151.103
43º	GO	São Simão	1.724	24.670.684,1	14.308
44º	TO	Lajeado	1.711	3.796.532,8	2.219
45º	PE	Itacuruba	1.658	7.123.303,7	4.297
46º	SP	Taciba	1.648	9.291.927,2	5.637
47º	GO	Perolândia	1.647	4.658.521,7	2.829
48º	SP	Zacarias	1.572	3.747.344,6	2.384
49º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.572	4.110.744,9	2.615
50º	RS	Boa Vista do Sul	1.570	4.263.141,4	2.715
51º	RS	Capitão	1.560	4.185.846,1	2.684
52º	RJ	Piraí	1.551	39.945.927,2	25.762
53º	MG	Água Comprida	1.550	3.346.552,6	2.159
54º	SC	Itá	1.546	10.166.272,9	6.577
55º	RS	Vista Alegre do Prata	1.521	2.307.782,7	1.517
56º	RJ	Carapebus	1.491	17.403.728,8	11.671
57º	MT	Campos de Júlio	1.488	7.455.203,3	5.010
58º	RS	Westfalia	1.484	4.192.014,9	2.824
59º	RJ	Mangaratiba	1.475	46.965.432,5	31.848
60º	RJ	Macuco	1.474	8.197.277,2	5.561
61º	RS	Tupandi	1.446	5.557.105,0	3.843
62º	SP	Nova Castilho	1.445	1.605.391,4	1.111
63º	MT	Santo Antônio do Leste	1.422	4.858.786,0	3.418
64º	RS	Nova Bréscia	1.395	4.569.085,5	3.276
65º	SP	Castilho	1.392	22.353.212,9	16.064
66º	RS	Camargo	1.390	3.539.806,6	2.546
67º	RS	Coronel Pilar	1.390	2.317.883,9	1.668
68º	GO	Cachoeira Dourada	1.377	10.555.360,1	7.666
69º	SP	Motuca	1.376	6.356.379,3	4.618
70º	RJ	Santa Maria Madalena	1.363	14.662.826,3	10.756
71º	ES	Vitória	1.338	425.369.728,1	317.817
72º	MS	Laguna Carapã	1.338	8.013.269,5	5.989
73º	SC	Lajeado Grande	1.323	1.977.264,3	1.494
74º	SP	Nuporanga	1.319	9.158.931,8	6.945
75º	SC	Vargem Bonita	1.317	5.745.611,2	4.364
76º	MT	Sapezal	1.310	19.662.353,2	15.014
77º	SE	Rosário do Catete	1.304	11.472.985,0	8.799
78º	RS	Muitos Capões	1.301	4.013.047,7	3.085
79º	MG	Mariana	1.295	69.892.933,3	53.989
80º	PR	Saudade do Iguaçu	1.295	6.651.750,7	5.137
81º	GO	Ouvidor	1.295	6.410.880,0	4.952
82º	MG	São João Batista do Glória	1.292	9.194.937,5	7.117
83º	SP	Sud Mennucci	1.289	10.412.357,2	8.075
84º	SP	Nantes	1.286	3.377.436,0	2.627
85º	RO	Chupinguaia	1.274	9.723.287,2	7.633
86º	SP	Florínia	1.269	3.658.478,9	2.883
87º	RS	São Vendelino	1.265	2.370.034,0	1.873
88º	SP	Uru	1.258	1.756.773,7	1.397
89º	MG	Congonhas	1.252	60.175.702,5	48.066
90º	RO	Pimenteiras do Oeste	1.245	3.021.913,5	2.427
91º	MG	Iturama	1.237	40.622.362,1	32.845
92º	SP	Colômbia	1.233	7.782.185,2	6.314
93º	SP	Pradópolis	1.230	20.026.491,1	16.287
94º	MG	Betim	1.226	526.781.418,4	429.507
95º	RJ	Trajano de Morais	1.223	12.149.158,4	9.934
96º	RS	Montauri	1.223	1.974.713,8	1.615
97º	SC	Treviso	1.222	4.454.510,4	3.644
98º	MG	Pirajuba	1.219	4.804.770,4	3.940
99º	MG	São José da Barra	1.217	8.515.417,3	6.999
100º	SP	São Sebastião	1.206	87.140.868,9	72.236
Total dos 100 maiores			**1.927**	**4.587.130.682,8**	**2.380.814**
Total dos demais			**269**	**49.592.751.297,2**	**184.671.830**
Total Brasil*			**290**	**54.179.881.980,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

FPM de 2008 tem a maior alta em dez anos

Crescimento da arrecadação federal permitiu alta inédita dos recursos do FPM em 2008, a maior dos últimos dez anos. Em função da crise econômica, o governo federal está compensando os municípios pelas perdas de FPM em 2009, garantindo o mesmo valor nominal de 2008.

Desempenho em 2008

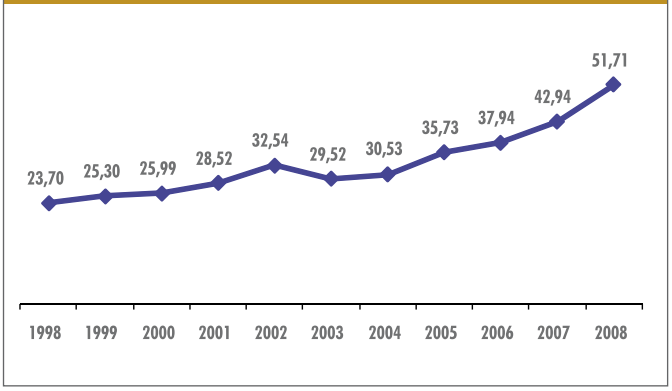
Os recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) distribuídos às cidades brasileiras somaram R$ 51,71 bilhões, resultado 20,4% acima do verificado em 2007, já descontados os efeitos da inflação, a maior taxa desde 1999 (considerando apenas os valores distribuídos a partir de 1998). A variação absoluta foi da ordem de R$ 8,77 bilhões, também o maior acréscimo desde 1999.

Como se sabe, o fundo é formado por uma parcela de 23,5% da arrecadação líquida do Imposto sobre a Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo 22,5% definido pela Constituição Federal, no artigo 159, I-b, e mais 1% a ser creditado no primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano, de acordo com o item I-d, acrescido ao artigo 159 pela Emenda Constitucional (EC) nº 55/2007.

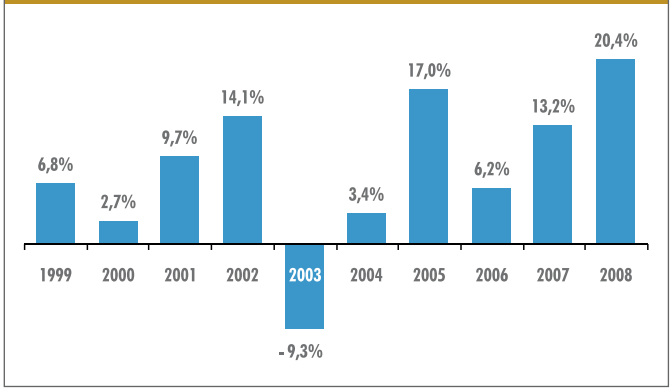
Parte do incremento do FPM em 2008 deveu-se ao crédito da parcela de 1%, que foi de R$ 2,17 bilhões, depositado aos municípios em 10 de dezembro de 2008. Como em 2007 a parcela de 1% incidiu apenas na arrecadação de IR e IPI a partir de setembro daquele ano, pois a EC 55 havia sido editada nesse mesmo mês, o valor repassado foi de R$ 461,1 milhões, a preços corrigidos.

O excelente resultado de 2008, diga-se, se deu sobre uma sequência de altas sucessivas desde 2004. Nos últimos cinco anos, o volume repassado aos municípios aumentou 69,4%, o equivalente a uma média anual de 14,1%.

Evolução do FPM-Brasil
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxas de crescimento do FPM em relação ao ano anterior



O bom desempenho do FPM também está relacionado ao crescimento da arrecadação federal, do IPI e do IR. A variação real das receitas do IPI em 2008 foi de 10,3% (depois de ter aumentado expressivos 15,7% em 2007), com destaque para os setores vinculados à importação (27,6%) e aos automóveis (9,2%). Esse último segmento já refletindo os efeitos da crise no último trimestre do ano, pois, em 2007, sua taxa de crescimento havia sido de 17%. Quanto ao IR, o crescimento total foi de 13,3%, variação praticamente igual à do período anterior, de 13,2%. O segmento das pessoas físicas registrou alta de apenas 4%, enquanto entre as pessoas jurídicas a alta foi de 14,7% e o retido na fonte aumentou em 13,7%. Em contrapartida, em 2007, esses mesmos segmentos registraram crescimento de 54,2%, 20,6% e 2,5%, respectivamente.

Impactos da crise em 2009

A crise financeira internacional, que teve seu início em setembro de 2008, mostrou os seus impactos negativos nas finanças municipais em 2009. De janeiro a agosto de 2009, a receita administrada pela União, exclusive a previdenciária, havia recuado 11,4% comparada a de igual período de 2008, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto de 2009. A arrecadação do IR e do IPI, base de formação do FPM, caíram, respectivamente, 7,1% e 29,7%. Com isso, o FPM recuou 9,5% no mesmo período.

Como medida de apoio e compensação pelas perdas sofridas no FPM, sobretudo em razão da isenção do IPI concedida pelo governo a vários produtos desde o início da crise, o governo editou a Lei nº 12.058, de 13 de outubro de 2009 (originalmente, Medida Provisória nº 462, de 14 de maio de 2009). A União complementará aos municípios as diferenças negativas nominais (ou seja, não atualizadas pela inflação) nos repasses do FPM no exercício de 2009 em relação a 2008. Até outubro foram realizados quatro créditos em favor dos municípios num total de R$ 1,87 bilhão.

Créditos complementares de FPM até outubro de 2009

Parcela	Data do crédito	Valor *em R$*
1ª	25/mai	755.008.284,59
2ª	22/jun	197.827.847,76
3ª	21/jul	9.734.549,18
4ª	19/out	904.925.735,42
Total até outubro/ 2009		1.867.496.416,95

A queda da arrecadação afetou os três níveis de governo. Segundo o subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Internacionais, Olavo Noleto Alves, o governo federal chamou para si a responsabilidade de apoiar estados e municípios. No caso dos estados, uma das medidas foi a abertura de uma linha de crédito especial no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), denominada Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e Distrito Federal (PEF), para garantir investimentos em infraestrutura.

Olavo Noleto Alves, subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Internacionais

No caso dos municípios, a principal medida é a reposição das perdas do FPM. "Para terem suas condições de custeio e investimento garantidas, todas as prefeituras terão FPM pelo menos igual ao de 2008, quando a transferência foi recorde, ao bater R$ 51,71 bilhões", lembra Noleto. Ele acrescenta que a transferência é um auxílio financeiro voluntário, logo os recursos liberados não precisarão ser repostos pelas prefeituras quando o FPM voltar a subir.

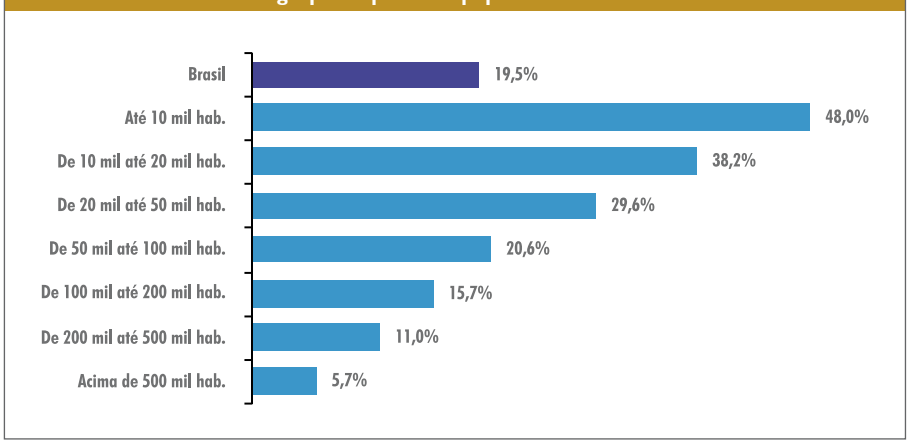
O subchefe também ressalta que o presidente Lula estava certo ao enfrentar a crise com otimismo, mas com medidas duras, ousadas, para conter os impactos previstos. "Todos tivemos perdas, mas todos sairemos muito mais fortes", garante.

Mesmo com o ressarcimento do FPM, os municípios brasileiros ainda demonstram grande preocupação e incertezas quanto ao quadro reservado para 2009, em que pese os sinais de retomada de atividade econômica já a partir do terceiro trimestre. De toda maneira, o monitoramento e cuidado na condução das finanças ao longo deste e do próximo ano é uma atitude fundamental para enfrentar um futuro que ainda guarda grandes incertezas no campo da economia.

Peso e FPM per capita

As preocupações são mais acentuadas para os pequenos municípios que dependem, fundamentalmente, das transferências federais. As pequenas localidades têm nessa receita sua principal fonte de recursos, como mostra a participação do fundo na receita municipal de acordo com faixas de

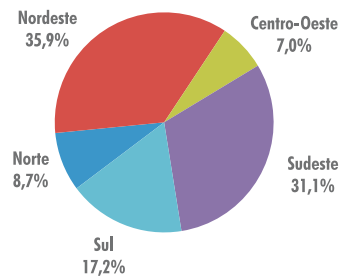
Participação do FPM na receita total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008



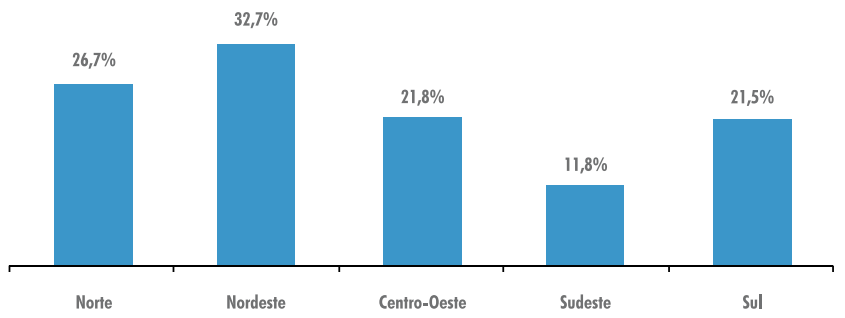
tamanho populacional das cidades. Enquanto que a média nacional, quando tomados todos os municípios, é da ordem de 19,5%, para os menores, com população até 10 mil habitantes, essa participação é nada menos que 48%. Mesmo aqueles com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, os recursos do FPM representam, em média, 38,2% da receita total.

Ao observar a participação do FPM nas receitas municipais, considerando a região de localização do município, constata-se que, onde há uma maior incidência da pobreza e menor dinamismo da economia, a importância do fundo é ressaltada: na região Nordeste, a média é de 32,7%, seguindo-se o Norte com 26,5%, enquanto no Sudeste é de 11,8% em média.

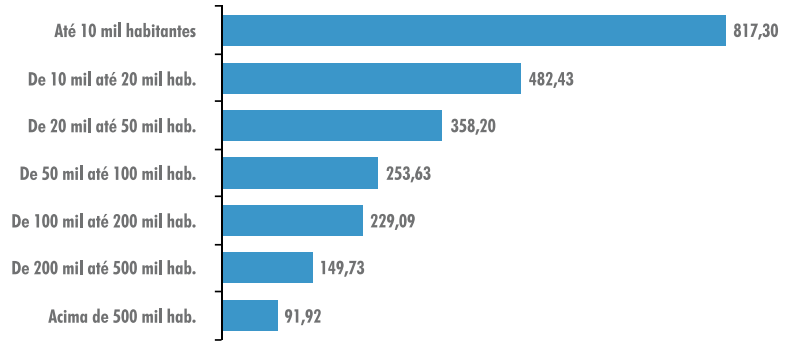
Distribuição do FPM entre as regiões - 2008



Participação do FPM na receita municipal por região - 2008



FPM per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



Quando se observa o *ranking* pelo valor per capita, a importância do FPM para os pequenos municípios também se expressa fortemente. No grupo das menores cidades, aquelas com até 10 mil habitantes, o valor de FPM por habitante é de R$ 817,30. Esse valor vai diminuindo gradativamente, até chegar a R$ 91,92 nas cidades com mais de 500 mil habitantes, conforme mostra o gráfico ao lado.

As quatro primeiras cidades no *ranking* são exatamente as mesmas do ano anterior. Líder pelo terceiro ano consecutivo, Borá-SP tem pouco mais de 800 habitantes e recebeu um valor relativamente pequeno em volume, mas representando R$ 5.344,73 por habitante. A segunda colocada, Serra da Saudade-MG, com 889 habitantes, registrou um valor de R$ 5.172,83. A seguir, Anhanguera-GO e Nova Castilho-SP, ambas com pouco mais de mil

FPM - 2008

Intervalo populacional	Brasil[a]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	FPM per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	FPM per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	FPM per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	11.037,0	48,0	817,3	610,9	43,6	651,2	2.693,1	55,5	739,1
De 10 mil até 20 mil hab.	9.604,3	38,2	482,4	653,7	35,5	389,4	4.261,6	46,4	502,3
De 20 mil até 50 mil hab.	11.265,9	29,6	358,2	1.043,7	29,0	305,8	4.832,6	38,4	377,4
De 50 mil até 100 mil hab.	5.690,2	20,6	253,6	526,9	19,8	219,6	2.037,7	29,7	276,3
De 100 mil até 200 mil hab.	4.299,1	15,7	229,1	468,4	25,0	310,6	1.037,5	26,4	282,3
De 200 mil até 500 mil hab.	4.230,0	11,0	149,7	645,2	31,1	311,5	832,8	21,1	201,5
Acima de 500 mil hab.	4.847,5	5,7	91,9	501,1	15,5	159,9	2.594,7	17,9	200,1
Total dos municípios[a,b]	**51.710,1**	**19,5**	**276,4**	**4.450,0**	**26,7**	**293,9**	**18.290,0**	**32,7**	**344,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [a] não inclui Brasília. [b] total repassado aos municípios informado pela STN.

Wander da Cunha, prefeito de Anhanguera, município do Estado de Goiás

habitantes, arrecadaram R$ 4.315,73 e R$ 4.012,35, respectivamente.

Anhanguera, o menor município brasileiro em dimensão territorial, está localizado junto à Barragem da Emborcação de Furnas, formada pelo represamento das águas do Rio Paranaíba e do Ribeirão Pirapitinga. Segundo os dados do IBGE para 2006, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita atingia R$ 6.510,00 e a população ocupada era de 194 pessoas em 21 unidades empresariais. No levantamento do Ministério do Trabalho de 2008, através da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), os estabelecimentos que declararam ter empregados foram de apenas nove, totalizando 145 vínculos empregatícios, sendo 137 em órgão públicos.

O atual prefeito de Anhanguera, Wander da Cunha, diz que só pode responder como cidadão as informações de 2007 e 2008, já que ainda não havia assumido a administração do município. "Em 2008 não tivemos nenhuma obra ou benefício de relevância que possa ter sido feito com esse recurso", reclama.

Entretanto, ao comparar 2008 com 2009, Cunha garante que a situação está completamente diferente em termos de arrecadação, pois, mesmo que o governo federal reponha a diferença do FPM, o município apresentou um aumento considerável de custo, chegando a 20%. "Recebemos uma folha de pagamento bem inchada e uma frota totalmente sucateada, o que consome boa parte da receita", justifica. A principal fonte de receita de Anhanguera é o FPM. "Nosso ICMS é muito pequeno, como também a receita local. Outra fonte de recursos é proveniente de *royalties* de Furnas, que também não passa de R$ 20 mil mensais", explica.

Subdivisões do FPM

O FPM é subdividido em três fundos. Aos municípios do interior é reservado o FPM-Interior, constituído por 86,4% do total do FPM. Às capitais estaduais são transferidos 10%, através do FPM-Capitais, e 3,6% são enviados aos municípios do interior com mais de 142.633 habitantes, integrantes do Fundo de Reserva, o FPM-Reserva. Cada um desses fundos tem seus próprios critérios de distribuição, como mostrado no quadro abaixo.

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2008, participaram desse fundo 147 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*
Até 10 mil habitantes	1.082,8	43,0	844,3	3.603,1	46,0	848,2	3.047,1	47,6	898,4
De 10 mil até 20 mil hab.	723,6	30,0	458,1	2.449,9	33,4	493,4	1.515,5	34,8	473,6
De 20 mil até 50 mil hab.	713,7	24,9	350,9	3.150,8	23,7	355,1	1.525,1	26,5	352,6
De 50 mil até 100 mil hab.	335,7	17,2	236,8	1.799,8	15,9	250,9	990,1	20,4	243,4
De 100 mil até 200 mil hab.	233,7	16,7	233,8	1.927,7	12,3	206,4	631,7	14,0	194,7
De 200 mil até 500 mil hab.	163,8	14,0	129,2	1.879,6	8,0	123,1	734,5	9,8	133,4
Acima de 500 mil hab.	331,2	8,1	129,5	1.071,4	1,9	35,3	349,0	4,7	92,7
Total dos municípios[a,b]	**3.584,7**	**21,8**	**321,8**	**15.882,4**	**11,8**	**198,1**	**8.793,1**	**21,5**	**319,8**

Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju, capital do Estado de Sergipe

FPM-Interior

Os municípios do interior recebem o FPM de acordo com o seu número de habitantes. São ordenadas 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição (veja a tabela dos coeficientes abaixo). Assim, a cada município é atribuído um coeficiente, de acordo com o seu enquadramento numa das faixas populacionais. A tabela de coeficientes foi concebida de forma a garantir uma relação favorável aos municípios menores, permitindo-lhes receber, proporcionalmente, mais recursos do FPM do que as cidades mais populosas. Isso foi feito adotando-se um crescimento dos intervalos entre as faixas populacionais proporcionalmente maior que o dos intervalos entre os coeficientes.

Coeficiente para distribuição do FPM-Interior

Faixa populacional				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/81.

FPM-Reserva

O requisito para um município participar do Fundo de Reserva é o de possuir coeficiente individual de 3,8 ou 4,0 (Lei Complementar n° 91/97, artigo 3°, § 1°). O cálculo dos coeficientes (CIFPM-Reserva) e a "Participação Relativa no Total da Reserva" para os municípios integrantes do grupo "Reserva" seguem basicamente a mesma metodologia empregada para o grupo "Capitais", visto que o coeficiente apurado também provém do produto dos fatores população e renda per capita. Quanto à renda per capita, os valores são apurados pelo IBGE, por unidade da federação (UF), e o valor utilizado para o município da reserva corresponde ao da UF a que ele pertence. Esse mecanismo foi criado no intuito de beneficiar os municípios localizados em lugares com economias menos dinâmicas. Por isso, considera-se no repasse um fator equivalente ao inverso da renda per capita estadual, ou seja, quanto menor a renda, maior o repasse.

FPM-Capitais

O critério de distribuição dos recursos para as capitais determina, em primeiro lugar, que 10% do valor do fundo seja destinado a essas cidades. Esse montante é redistribuído entre cada cidade de acordo com um coeficiente que expressa a relação entre a população e o inverso da renda per capita das capitais, como forma de beneficiar aquelas mais carentes de recursos.

Coeficientes para o exercício de 2009

A responsabilidade do cálculo das quotas do FPM cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU), conforme disciplina a legislação pertinente. Para estabelecer o rateio, o Tribunal fixa as quotas de participação com base nas populações de cada município brasileiro, sendo tais dados populacionais obtidos como decorrência do cumprimento, pela Fundação IBGE (órgão de estatísticas oficiais no Brasil), da norma legal estabelecida pelo artigo 102 da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União).

Após a divulgação dos resultados, os municípios, dentro do prazo de 20 dias da publicação, poderão apresentar reclamações fundamentadas à Fundação IBGE, que decidirá conclusivamente. Até o dia 31 de outubro de cada ano, a Fundação IBGE encaminha ao Tribunal de Contas da União a relação dos dados populacionais e da renda per capita, para que sejam determinados os coeficientes finais.

Os resultados para o exercício de 2009 foram publicados pelo TCU, em decisão normativa de nº 92, de 19 de novembro de 2008, que aprovou os coeficientes a serem utilizados no cálculo das quotas para distribuição dos recursos aos municípios para o exercício de 2009. As tabelas elaboradas para as capitais e para o interior são mostradas a seguir.

Aracaju teve o terceiro maior aumento de FPM, em 2008, dentre as 106 cidades selecionadas

Coeficientes de participação das capitais no FPM-Capital - 2007-2009

UF	Capital	Coeficiente			Participação			Variação	
		2007	2008	2009	2007	2008	2009	2008/2007	2009/2008
SE	Aracaju	3,0	3,6	3,2	2,4%	3,0%	2,7%	19,8%	-11,1%
PA	Belém	7,5	7,0	7,0	6,0%	5,9%	5,9%	-6,8%	0,0%
MG	Belo Horizonte	6,4	6,0	6,0	5,2%	5,1%	5,1%	-6,8%	0,0%
RR	Boa Vista	4,3	2,8	2,8	3,4%	2,4%	2,4%	-34,8%	0,0%
DF	Brasília	2,6	2,0	2,0	2,1%	1,7%	1,7%	-23,1%	0,0%
MS	Campo Grande	2,0	2,4	2,4	1,6%	2,0%	2,0%	17,6%	0,0%
MT	Cuiabá	2,1	1,8	2,0	1,7%	1,5%	1,7%	-13,5%	11,1%
PR	Curitiba	4,3	4,1	4,5	3,5%	3,4%	3,8%	-6,8%	11,1%
SC	Florianópolis	1,6	1,6	1,6	1,3%	1,3%	1,4%	-1,2%	0,0%
CE	Fortaleza	13,4	12,5	12,5	10,8%	10,5%	10,6%	-6,8%	0,0%
GO	Goiânia	3,7	3,6	3,6	2,9%	3,0%	3,0%	-1,6%	0,0%
PB	João Pessoa	5,4	5,0	5,0	4,3%	4,2%	4,2%	-6,8%	0,0%
AP	Macapá	2,8	3,2	2,8	2,3%	2,7%	2,4%	12,7%	-12,5%
AL	Maceió	6,7	6,3	6,3	5,4%	5,3%	5,3%	-6,8%	0,0%
AM	Manaus	3,9	4,8	4,0	3,1%	4,0%	3,4%	24,3%	-16,7%
RN	Natal	3,9	4,0	3,6	3,1%	3,4%	3,0%	3,5%	-10,0%
TO	Palmas	5,4	3,2	3,6	4,3%	2,7%	3,0%	-40,4%	12,5%
RS	Porto Alegre	2,5	3,2	3,2	2,0%	2,7%	2,7%	24,8%	0,0%
RO	Porto Velho	3,4	2,8	3,2	2,8%	2,4%	2,7%	-18,5%	14,3%
PE	Recife	5,8	7,0	7,0	4,7%	5,9%	5,9%	19,9%	0,0%
AC	Rio Branco	3,9	3,6	3,6	3,1%	3,0%	3,0%	-6,8%	0,0%
RJ	Rio de Janeiro	3,6	3,5	3,5	2,9%	2,9%	3,0%	-1,4%	0,0%
BA	Salvador	8,6	9,0	9,0	6,9%	7,6%	7,6%	4,8%	0,0%
MA	São Luís	6,7	6,3	6,3	5,4%	5,3%	5,3%	-6,8%	0,0%
SP	São Paulo	3,8	3,0	3,0	3,0%	2,5%	2,5%	-20,1%	0,0%
PI	Teresina	5,4	5,0	5,0	4,3%	4,2%	4,2%	-6,8%	0,0%
ES	Vitória	1,8	1,6	1,6	1,5%	1,3%	1,4%	-12,1%	0,0%
	Total	**124,5**	**118,7**	**118,2**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**-**	**-**

Fonte: Decisões Normativas - TCU nºs 79/2006, 87/2007 e 92/2008.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população para o exercício de 2009

Unidade da Federação	Participação no FPM-Interior	Número de municípios no interior	Somatório da população no interior
Acre	0,2630	21	378.675
Alagoas	2,0883	101	2.203.414
Amapá	0,1392	15	254.144
Amazonas	1,2452	61	1.632.086
Bahia	9,2695	416	11.553.842
Ceará	4,5864	183	5.976.913
Espírito Santo	1,7595	77	3.135.831
Goiás	3,7318	245	4.579.602
Maranhão	3,9715	216	5.318.713
Mato Grosso	1,8949	140	2.412.995
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.588.869
Minas Gerais	14,1846	852	17.415.430
Pará	3,2948	142	5.897.369
Paraíba	3,1942	222	3.049.524
Paraná	7,2857	398	8.762.077
Pernambuco	4,7952	183	7.181.202
Piauí	2,4015	223	2.325.098
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.711.315
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.308.365
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.424.994
Rondônia	0,7464	51	1.114.380
Roraima	0,0851	14	151.853
Santa Catarina	4,1997	292	5.650.241
São Paulo	14,262	644	30.021.386
Sergipe	1,3342	74	1.462.589
Tocantins	1,2955	138	1.096.499
Total	**100**	**5.537**	**144.607.406**

Fonte: Decisão Normativa - TCU nº 92 de 19/11//2008.

Antecedida por Porto Alegre e Manaus, ambas com aumento da ordem de 58% no FPM entre 2007 e 2008, Aracaju também registrou um aumento espetacular no valor do FPM, de 52% acima da inflação.

De acordo com o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, o aumento do FPM foi resultado do crescimento econômico e da maior arrecadação de tributos pela União, além do aumento do percentual de participação do município na divisão do FPM. O coeficiente saltou de 3,0, em 2007, para 3,6, em 2008. Isso fez com que sua participação no bolo distribuído entre as capitais saltasse de 2,4%, em 2007, para 3%, em 2008. "Com isso, os recursos adicionais foram principalmente utilizados na realização de investimentos", diz. Como parte dessas melhorias, o prefeito cita as obras de pavimentação, drenagem e construção de equipamentos sociais, vias urbanas e habitação, realizadas em 2008. "Foram as mais significativas da história de Aracaju, alcançando o valor de R$ 82 milhões e fazendo com que Aracaju fosse uma das poucas capitais que investem mais de 10% das suas receitas", garante.

Em contrapartida, o prefeito diz que, em 2009, a receita com o FPM será substancialmente menor e não será possível repetir o excelente resultado de 2008. "Por isso, a fim de manter o mesmo nível dos investimentos, desde o mês de março de 2009, estamos realizando um forte contingenciamento das despesas de custeio e esperamos realizar investimentos da ordem de 10% das nossas receitas", antecipa.

FPM - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Participação na receita total 2008	FPM per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
	15.142.684	Norte	2.757.626,2	3.155.768,2	3.445.911,8	3.861.665,0	4.450.028,0	15,2	26,7	293,9
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**98.663,4**	**118.702,8**	**125.145,1**	**129.285,0**	**152.884,1**	**18,3**	**41,3**	**507,3**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	9.087,5	10.596,2	11.637,6	12.912,2	14.165,3	9,7	24,6	185,4
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**98.663,4**	**106.940,1**	**125.213,1**	**129.006,4**	**203.845,5**	**58,0**	**10,9**	**119,3**
AM	105.742	Parintins	12.751,8	15.550,7	16.502,0	18.258,4	22.065,1	20,9	23,7	208,7
AP	**359.020**	**Macapá**	**83.436,2**	**83.828,5**	**99.608,5**	**96.878,4**	**134.892,5**	**39,2**	**41,0**	**375,7**
AP	95.733	Santana	7.868,4	9.229,3	9.911,9	11.217,0	13.375,9	19,3	15,8	139,7
PA	**1.424.124**	**Belém**	**183.970,8**	**197.146,9**	**219.426,9**	**250.891,1**	**297.274,6**	**18,5**	**21,8**	**208,7**
PA	495.480	Ananindeua	32.446,9	35.443,3	37.869,6	41.447,8	49.336,5	19,0	16,5	99,6
PA	275.571	Santarém	32.446,9	33.909,1	37.892,4	41.447,8	49.336,5	19,0	19,6	179,0
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**78.930,7**	**94.962,2**	**100.116,0**	**114.796,6**	**118.909,9**	**3,6**	**25,3**	**313,6**
RO	110.707	Ji-Paraná	10.976,6	12.463,7	13.653,6	15.570,5	18.773,8	20,6	14,5	169,6
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**122.654,3**	**148.378,5**	**198.832,4**	**224.804,6**	**139.877,5**	**-37,8**	**39,7**	**536,1**
RR	25.714	Rorainópolis	2.647,1	2.774,7	3.571,3	4.088,7	4.890,4	19,6	14,0	190,2
TO	**184.010**	**Palmas**	**131.407,7**	**152.826,1**	**163.539,4**	**184.145,7**	**200.306,6**	**8,8**	**49,7**	**1.088,6**
TO	119.128	Araguaína	11.638,4	12.824,0	13.391,2	16.275,8	20.023,5	23,0	16,9	168,1
	53.085.487	Nordeste	10.988.173,2	12.741.442,6	13.483.223,8	15.467.036,4	18.289.955,5	18,3	32,7	344,5
AL	**924.143**	**Maceió**	**154.161,5**	**185.473,1**	**195.539,1**	**224.078,9**	**265.423,8**	**18,5**	**26,7**	**287,2**
AL	208.447	Arapiraca	37.810,3	44.296,5	47.410,1	51.364,5	61.344,1	19,4	27,0	294,3
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**221.992,6**	**250.628,5**	**251.450,4**	**290.813,9**	**381.296,5**	**31,1**	**14,8**	**129,3**
BA	584.497	Feira de Santana	34.089,8	36.547,0	38.469,1	43.251,1	52.795,9	22,1	12,1	90,3
BA	313.898	Vitória da Conquista	32.124,8	38.394,4	38.861,7	43.426,2	53.926,1	24,2	19,5	171,8
BA	219.710	Ilhéus	32.124,8	36.544,4	38.476,4	44.353,5	52.795,9	19,0	29,7	240,3
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**308.323,0**	**371.120,1**	**391.078,3**	**447.081,6**	**529.951,2**	**18,5**	**18,1**	**214,2**
CE	326.811	Caucaia	37.360,9	43.549,7	46.575,6	51.030,3	60.924,3	19,4	21,9	186,4
MA	**986.826**	**São Luís**	**164.259,7**	**191.032,6**	**191.390,6**	**214.117,3**	**265.423,8**	**24,0**	**20,9**	**269,0**
MA	236.311	Imperatriz	31.934,9	40.990,4	43.904,9	48.191,4	56.336,7	16,9	22,0	238,4
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**123.329,2**	**148.471,3**	**155.509,1**	**183.473,3**	**211.555,1**	**15,3**	**21,3**	**305,2**
PB	381.422	Campina Grande	38.579,8	40.442,9	45.905,7	50.685,2	59.284,7	17,0	16,5	155,4
PE	**1.549.980**	**Recife**	**166.575,5**	**193.072,7**	**180.539,5**	**200.089,8**	**297.274,6**	**48,6**	**14,1**	**191,8**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	32.695,5	38.258,8	38.982,1	41.844,3	55.890,2	33,6	13,6	82,4
PE	394.850	Olinda	34.777,8	38.560,5	38.820,1	39.802,1	55.890,2	40,4	19,0	141,6
PE	314.302	Paulista	32.695,5	38.258,8	38.982,1	41.844,3	55.890,2	33,6	27,6	177,8
PE	294.558	Caruaru	32.695,5	38.258,8	38.982,1	41.844,3	55.890,2	33,6	23,1	189,7
PE	276.174	Petrolina	32.695,5	38.258,8	39.022,7	41.844,3	55.890,2	33,6	27,9	202,4
PI	**793.915**	**Teresina**	**123.329,2**	**148.378,5**	**187.060,2**	**224.097,0**	**212.339,0**	**-5,3**	**22,4**	**267,5**
PI	144.892	Parnaíba	13.575,0	15.970,0	17.156,4	44.584,6	22.413,0	-49,7	23,4	154,7
RN	**798.065**	**Natal**	**98.671,9**	**106.935,7**	**112.383,8**	**129.069,5**	**169.871,2**	**31,6**	**15,5**	**212,9**
RN	241.645	Mossoró	34.829,1	34.871,6	39.425,2	43.190,8	54.219,7	25,5	17,3	224,4
SE	**536.785**	**Aracaju**	**78.930,7**	**95.031,5**	**87.672,2**	**100.575,9**	**152.884,1**	**52,0**	**20,2**	**284,8**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	28.778,5	34.371,9	34.836,5	38.559,5	49.848,4	29,3	39,7	325,3
	11.138.786	Centro-Oeste[a]	2.158.954,7	2.497.883,3	2.643.350,2	3.027.050,9	3.584.654,3	18,4	21,8	321,8
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**103.596,5**	**107.276,8**	**110.458,1**	**122.577,5**	**152.884,1**	**24,7**	**7,8**	**120,8**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	27.227,5	31.010,1	32.843,9	36.375,3	42.859,5	17,8	12,6	86,6
GO	331.329	Anápolis	27.227,5	31.010,1	31.546,3	34.827,5	42.854,9	23,1	11,0	129,3
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**51.547,7**	**60.124,1**	**62.459,4**	**68.321,5**	**101.922,7**	**49,2**	**7,6**	**136,4**
MS	187.601	Dourados	26.812,4	31.010,3	32.786,7	36.557,3	46.332,8	26,7	14,4	247,0
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**61.093,6**	**71.437,8**	**64.146,5**	**69.466,9**	**76.442,1**	**10,0**	**9,7**	**140,3**
MT	237.925	Várzea Grande	24.113,2	27.632,5	28.035,4	30.655,2	35.262,1	15,0	13,3	148,2
	80.187.717	Sudeste	9.587.570,3	11.137.098,9	11.903.879,5	13.472.011,1	15.882.393,6	17,9	11,8	198,1
ES	**317.817**	**Vitória**	**49.331,7**	**59.345,7**	**62.566,5**	**60.931,7**	**67.948,5**	**11,5**	**6,2**	**213,8**
ES	407.579	Vila Velha	25.208,7	29.614,9	31.725,6	34.355,2	39.726,8	15,6	8,9	97,5
ES	397.226	Serra	25.208,7	29.614,9	31.724,2	33.603,7	39.726,8	18,2	5,9	100,0
ES	362.277	Cariacica	21.427,4	30.657,7	31.724,8	34.355,2	39.726,8	15,6	14,3	109,7
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**157.689,3**	**168.924,2**	**187.692,2**	**215.467,4**	**254.806,8**	**18,3**	**5,4**	**104,7**
MG	622.441	Uberlândia	26.961,1	31.484,4	33.619,0	35.102,0	46.731,5	33,1	5,5	75,1
MG	617.749	Contagem	25.292,1	33.047,2	33.659,3	37.406,9	44.544,2	19,1	5,8	72,1
MG	520.612	Juiz de Fora	26.949,7	31.496,2	33.659,3	37.406,9	44.544,2	19,1	6,8	85,6

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Participação na receita total 2008	FPM per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %		
MG	429.507	Betim	28.664,2	29.891,8	35.743,6	37.444,1	44.544,2	19,0	4,9	103,7
MG	358.271	Montes Claros	26.949,7	31.496,1	33.659,3	37.263,1	44.544,2	19,5	11,2	124,3
MG	340.033	Ribeirão das Neves	26.949,7	31.496,1	33.655,7	37.406,9	44.544,2	19,1	22,8	131,0
MG	292.377	Uberaba	26.949,7	31.496,1	33.659,3	37.406,9	44.544,2	19,1	10,5	152,4
MG	261.981	Governador Valadares	26.949,7	31.496,1	33.659,3	37.406,9	38.555,4	3,1	12,2	147,2
MG	241.720	Ipatinga	26.949,7	31.495,6	33.659,3	37.406,9	44.544,2	19,1	11,3	184,3
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**88.299,3**	**103.777,7**	**106.854,7**	**118.893,9**	**148.637,3**	**25,0**	**1,4**	**24,1**
RJ	982.832	São Gonçalo	22.848,0	25.593,6	26.714,7	28.773,9	38.032,5	32,2	8,5	38,7
RJ	864.392	Duque de Caxias	21.307,2	20.946,5	25.909,3	31.395,8	34.258,8	9,1	2,5	39,6
RJ	855.500	Nova Iguaçu	23.423,2	26.516,6	34.206,0	36.925,7	34.258,8	-7,2	4,9	40,1
RJ	495.694	Belford Roxo	20.778,2	24.174,6	26.071,3	28.949,9	34.258,8	18,3	10,9	69,1
RJ	477.912	Niterói	20.778,2	24.174,6	25.424,7	28.176,0	34.258,8	21,6	3,9	71,7
RJ	468.309	São João de Meriti	20.628,1	24.395,9	27.318,2	30.468,1	34.258,8	12,4	12,9	73,2
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	20.783,8	24.174,6	26.071,3	28.176,0	34.258,8	21,6	2,1	79,3
RJ	312.766	Petrópolis	22.093,8	22.943,5	25.421,1	28.176,0	34.258,9	21,6	7,1	109,5
RJ	259.811	Volta Redonda	23.970,5	24.174,6	25.415,2	29.694,7	34.258,9	15,4	6,7	131,9
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**86.330,4**	**103.821,7**	**109.483,2**	**125.689,3**	**127.403,4**	**1,4**	**0,5**	**11,6**
SP	1.279.202	Guarulhos	26.802,5	27.799,2	31.135,9	34.499,2	40.133,1	16,3	2,0	31,4
SP	1.056.644	Campinas	23.544,8	27.305,6	28.857,4	32.010,9	38.397,2	20,0	1,8	36,3
SP	801.580	São Bernardo do Campo	22.706,9	26.822,1	26.207,0	32.875,1	36.583,6	11,3	1,8	45,6
SP	713.066	Osasco	34.404,1	26.368,1	27.990,3	31.154,5	36.661,4	17,7	3,6	51,4
SP	671.696	Santo André	22.453,7	26.080,1	27.918,9	30.913,7	36.584,4	18,3	2,8	54,5
SP	609.229	São José dos Campos	22.703,0	26.368,1	27.990,3	31.154,5	36.661,4	17,7	3,3	60,2
SP	576.312	Sorocaba	22.703,0	26.368,1	27.988,1	31.069,0	36.585,3	17,8	4,6	63,5
SP	558.136	Ribeirão Preto	22.718,6	26.206,9	32.217,1	30.985,1	36.611,5	18,2	3,7	65,6
SP	417.518	Santos	22.703,0	26.368,1	28.153,6	31.154,5	36.661,4	17,7	3,2	87,8
SP	414.272	São José do Rio Preto	22.703,0	26.368,1	27.992,5	31.154,5	36.661,4	17,7	5,7	88,5
SP	412.753	Mauá	22.703,0	26.368,1	27.370,4	30.895,5	36.923,0	19,5	9,2	89,5
SP	394.266	Diadema	22.703,0	26.368,1	27.987,4	31.154,5	36.661,4	17,7	5,9	93,0
SP	388.532	Carapicuíba	22.703,1	26.368,0	27.990,8	31.155,0	36.659,7	17,7	17,4	94,4
SP	371.372	Mogi das Cruzes	22.703,0	26.469,5	29.241,5	31.909,9	36.583,6	14,7	7,5	98,5
SP	365.440	Piracicaba	22.703,0	26.368,1	27.992,7	31.154,5	36.661,4	17,7	5,9	100,3
SP	355.675	Bauru	22.703,0	26.263,0	27.999,6	31.909,9	36.661,4	14,9	7,4	103,1
SP	347.738	Jundiaí	22.703,0	26.368,1	27.990,3	31.154,5	36.661,4	17,7	4,4	105,4
	27.497.970	**Sul**	**5.420.025,1**	**6.180.117,5**	**6.633.693,8**	**7.505.793,4**	**8.793.128,5**	**17,2**	**21,5**	**319,8**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**95.471,4**	**106.705,0**	**127.150,7**	**146.261,3**	**172.347,9**	**17,8**	**4,6**	**94,3**
PR	505.184	Londrina	27.518,7	30.804,3	32.364,0	36.329,2	42.898,1	18,1	5,7	84,9
PR	331.412	Maringá	27.518,8	30.804,3	32.364,0	36.718,9	42.898,1	16,8	8,5	129,4
PR	319.189	Foz do Iguaçu	27.518,7	30.804,3	32.364,0	36.686,6	41.011,7	11,8	10,1	128,5
PR	311.106	Ponta Grossa	23.390,9	30.804,6	34.061,6	36.329,0	41.084,2	13,1	13,5	132,1
PR	291.747	Cascavel	27.518,7	30.804,3	32.363,9	36.296,6	42.898,1	18,2	14,0	147,0
PR	272.530	São José dos Pinhais	27.760,5	31.143,5	32.946,1	35.093,4	39.539,7	12,7	10,8	145,1
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**70.639,5**	**82.775,0**	**77.201,2**	**84.563,4**	**133.773,6**	**58,2**	**4,5**	**93,5**
RS	405.858	Caxias do Sul	23.504,9	24.528,9	26.937,1	30.111,4	38.240,8	27,0	4,6	94,2
RS	343.167	Pelotas	22.095,4	25.845,2	27.328,7	31.627,8	38.274,5	21,0	10,3	111,5
RS	329.903	Canoas	22.094,2	25.845,2	26.945,0	30.111,2	38.240,8	27,0	7,5	115,9
RS	266.822	Santa Maria	22.094,2	25.845,2	27.206,0	31.592,1	38.240,8	21,1	13,3	143,3
RS	266.230	Gravataí	22.094,2	25.845,2	26.944,9	29.772,3	38.557,5	29,5	12,2	144,8
RS	257.844	Viamão	22.094,2	25.845,2	26.937,1	30.404,3	38.240,8	25,8	22,4	148,3
RS	255.945	Novo Hamburgo	21.956,5	26.345,8	26.056,3	29.544,1	38.240,8	29,4	10,7	149,4
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**40.092,7**	**47.175,9**	**48.677,7**	**58.453,2**	**67.948,5**	**16,2**	**9,9**	**168,9**
SC	492.101	Joinville	21.570,8	25.122,1	26.526,1	29.488,8	35.875,0	21,7	4,0	72,9
SC	296.151	Blumenau	21.455,2	25.137,0	26.556,7	29.517,8	35.876,6	21,5	6,4	121,1
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**5.027.024,8**	**5.771.854,6**	**6.160.273,5**	**6.912.510,0**	**8.247.590,9**	**19,3**	**7,2**	**110,8**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**12.604.645,3**	**14.520.403,9**	**15.438.664,9**	**17.541.027,6**	**20.641.251,3**	**17,7**	**42,9**	**617,8**
	42.444.554	**Capitais**	**3.041.392,1**	**3.504.292,7**	**3.741.194,8**	**4.213.831,1**	**5.038.125,0**	**19,6**	**7,1**	**118,7**
	187.052.644	**Brasil[a,b]**	**30.528.094,5**	**35.731.856,8**	**37.935.554,6**	**42.943.574,0**	**51.710.079,4**	**20,4**	**19,5**	**276,4**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [a] não inclui Brasília. [b] total repassado aos municípios informado pela STN.

FPM

Posição	UF	Município	FPM em R$	População 2008
1º	CE	Fortaleza	529.951.177,0	2.473.614
2º	BA	Salvador	381.296.470,0	2.948.733
3º	PE	Recife	297.274.646,3	1.549.980
4º	PA	Belém	297.274.646,0	1.424.124
5º	MA	São Luís	265.423.791,3	986.826
6º	AL	Maceió	265.423.791,3	924.143
7º	MG	Belo Horizonte	254.806.839,7	2.434.642
8º	PI	Teresina	212.339.033,1	793.915
9º	PB	João Pessoa	211.555.084,4	693.082
10º	AM	Manaus	203.845.471,7	1.709.010
11º	TO	Palmas	200.306.555,9	184.010
12º	PR	Curitiba	172.347.939,6	1.828.092
13º	RN	Natal	169.871.226,4	798.065
14º	AC	Rio Branco	152.884.103,8	301.398
15º	SE	Aracaju	152.884.103,8	536.785
16º	GO	Goiânia	152.884.103,8	1.265.394
17º	RJ	Rio de Janeiro	148.637.323,1	6.161.047
18º	RR	Boa Vista	139.877.530,2	260.930
19º	AP	Macapá	134.892.497,5	359.020
20º	RS	Porto Alegre	133.773.590,8	1.430.220
21º	SP	São Paulo	127.403.419,8	10.990.249
22º	RO	Porto Velho	118.909.858,5	379.186
23º	MS	Campo Grande	101.922.735,9	747.189
24º	MT	Cuiabá	76.442.051,9	544.737
25º	ES	Vitória	67.948.490,6	317.817
26º	SC	Florianópolis	67.948.490,6	402.346
27º	AL	Arapiraca	61.344.106,1	208.447
28º	CE	Maracanaú	60.937.097,2	199.808
29º	CE	Sobral	60.924.253,4	180.046
30º	CE	Caucaia	60.924.253,4	326.811
31º	CE	Juazeiro do Norte	60.924.253,4	246.515
32º	PB	Campina Grande	59.284.727,8	381.422
33º	MA	Imperatriz	56.336.656,5	236.311
34º	PE	Jaboatão dos Guararapes	55.890.176,3	678.346
35º	PE	Olinda	55.890.176,3	394.850
36º	PE	Paulista	55.890.176,3	314.302
37º	PE	Petrolina	55.890.176,3	276.174
38º	PE	Cabo de Santo Agostinho	55.890.176,3	169.986
39º	PE	Caruaru	55.890.176,3	294.558
40º	RN	Parnamirim	55.410.051,4	178.819
41º	MA	São José de Ribamar	54.966.342,7	135.821
42º	MA	Timon	54.966.342,7	148.804
43º	MA	Caxias	54.966.342,7	147.416
44º	RN	Mossoró	54.219.688,5	241.645
45º	BA	Vitória da Conquista	53.926.090,5	313.898
46º	BA	Ilhéus	52.795.879,2	219.710
47º	BA	Feira de Santana	52.795.879,2	584.497
48º	BA	Juazeiro	52.795.879,2	237.627
49º	BA	Lauro de Freitas	51.194.121,2	153.016
50º	BA	Jequié	51.194.121,2	150.351
51º	SE	Nossa Senhora do Socorro	49.848.363,9	153.253
52º	PA	Ananindeua	49.336.507,7	495.480
53º	PA	Santarém	49.336.507,6	275.571
54º	PA	Marabá	49.336.507,6	199.946
55º	PA	Castanhal	47.925.024,0	159.110
56º	MG	Uberlândia	46.731.508,0	622.441
57º	MS	Dourados	46.332.767,0	187.601
58º	MG	Betim	44.544.210,7	429.507
59º	MG	Ipatinga	44.544.197,3	241.720
60º	MG	Contagem	44.544.197,3	617.749
61º	MG	Ribeirão das Neves	44.544.197,3	340.033
62º	MG	Santa Luzia	44.544.197,3	227.438
63º	MG	Juiz de Fora	44.544.197,3	520.612
64º	MG	Montes Claros	44.544.197,3	358.271
65º	MG	Sete Lagoas	44.544.197,3	221.764
66º	MG	Uberaba	44.544.197,3	292.377
67º	MG	Divinópolis	44.452.700,5	213.277
68º	BA	Camaçari	43.493.055,4	227.955
69º	MG	Ibirité	43.011.316,6	155.290
70º	MG	Poços de Caldas	43.011.316,6	150.095
71º	PR	Cascavel	42.898.083,6	291.747
72º	PR	Colombo	42.898.083,5	241.505
73º	PR	Londrina	42.898.083,5	505.184
74º	PR	Maringá	42.898.083,5	331.412
75º	GO	Aparecida de Goiânia	42.859.530,8	494.919
76º	GO	Luziânia	42.859.530,8	203.800
77º	GO	Anápolis	42.854.922,0	331.329
78º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	41.736.374,8	198.962
79º	SP	Rio Claro	41.411.357,9	189.834
80º	GO	Rio Verde	41.406.735,7	158.818
81º	PR	Guarapuava	41.147.529,2	171.230
82º	PR	Ponta Grossa	41.084.200,2	311.106
83º	PR	Foz do Iguaçu	41.011.730,1	319.189
84º	SP	Guarulhos	40.133.054,8	1.279.202
85º	ES	Cariacica	39.726.829,9	362.277
86º	ES	Serra	39.726.829,9	397.226
87º	ES	Vila Velha	39.726.829,9	407.579
88º	BA	Teixeira de Freitas	39.631.631,7	123.858
89º	PR	São José dos Pinhais	39.539.688,0	272.530
90º	RS	Gravataí	38.557.491,1	266.230
91º	MG	Governador Valadares	38.555.401,0	261.981
92º	SP	Campinas	38.397.231,9	1.056.644
93º	RS	Pelotas	38.274.489,9	343.167
94º	RS	Caxias do Sul	38.240.799,6	405.858
95º	RS	Alvorada	38.240.798,7	211.276
96º	RS	Canoas	38.240.798,7	329.903
97º	RS	Novo Hamburgo	38.240.798,7	255.945
98º	RS	Rio Grande	38.240.798,7	195.582
99º	RS	Santa Maria	38.240.798,7	266.822
100º	RS	São Leopoldo	38.240.798,7	210.145

Total dos 100 maiores	**8.505.004.796,3**	**65.348.484**
Total dos demais	**43.205.074.623,7**	**121.704.160**
Total Brasil[a,b]	**51.710.079.420,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [a] não inclui Brasília. [b] total repassado aos municípios informado pela STN.

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2008
			em R$		
1º	SP	Borá	5.345	4.457.505,0	834
2º	MG	Serra da Saudade	5.173	4.598.642,0	889
3º	GO	Anhanguera	4.316	4.345.942,0	1.007
4º	SP	Nova Castilho	4.012	4.457.717,7	1.111
5º	MG	Cedro do Abaeté	3.702	4.546.656,7	1.228
6º	PB	Parari	3.549	4.553.152,0	1.283
7º	GO	Lagoa Santa	3.323	4.345.938,2	1.308
8º	RS	André da Rocha	3.307	4.173.879,2	1.262
9º	SP	Uru	3.191	4.457.717,7	1.397
10º	TO	Oliveira de Fátima	3.176	3.537.856,0	1.114
11º	MG	Grupiara	3.148	4.598.642,2	1.461
12º	PR	Nova Aliança do Ivaí	3.134	4.469.606,3	1.426
13º	PB	Quixabá	3.093	4.553.380,9	1.472
14º	SP	Santa Salete	3.093	4.457.717,7	1.441
15º	GO	Cachoeira de Goiás	3.015	4.345.205,7	1.441
16º	SP	União Paulista	2.956	4.457.923,1	1.508
17º	MG	Doresópolis	2.952	4.598.642,2	1.558
18º	SP	Fernão	2.944	4.457.717,7	1.514
19º	SP	Trabiju	2.927	4.410.350,5	1.507
20º	PB	Riacho de Santo Antônio	2.866	4.488.662,0	1.566
21º	TO	Chapada de Areia	2.777	3.537.856,0	1.274
22º	RS	Vista Alegre do Prata	2.751	4.173.879,2	1.517
23º	SP	Dirce Reis	2.745	4.457.717,7	1.624
24º	RS	Linha Nova	2.742	4.173.879,2	1.522
25º	MG	Paiva	2.732	4.598.642,2	1.683
26º	RS	Engenho Velho	2.728	4.173.879,1	1.530
27º	TO	Crixás do Tocantins	2.724	3.537.856,0	1.299
28º	SC	Santiago do Sul	2.722	3.992.584,6	1.467
29º	MG	Pedro Teixeira	2.718	4.598.642,2	1.692
30º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.713	4.457.717,7	1.643
31º	PB	São José do Brejo do Cruz	2.691	4.553.152,0	1.692
32º	SP	Vitória Brasil	2.679	4.457.710,5	1.664
33º	SC	Lajeado Grande	2.672	3.992.584,6	1.494
34º	PR	Jardim Olinda	2.654	3.974.966,2	1.498
35º	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.638	4.598.642,2	1.743
36º	MG	Consolação	2.632	4.598.642,2	1.747
37º	RS	Gentil	2.620	4.173.879,2	1.593
38º	PB	Coxixola	2.599	4.553.152,0	1.752
39º	PR	Esperança Nova	2.588	4.870.922,5	1.882
40º	RS	Montauri	2.584	4.173.879,1	1.615
41º	SP	Santa Cruz da Esperança	2.560	4.457.717,7	1.741
42º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	2.558	4.598.642,2	1.798
43º	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.554	4.173.879,2	1.634
44º	RN	Viçosa	2.553	4.661.301,7	1.826
45º	GO	São João da Paraúna	2.550	4.349.485,9	1.706
46º	MG	Seritinga	2.538	4.598.642,2	1.812
47º	MG	Passabém	2.502	4.598.642,2	1.838
48º	RS	Coronel Pilar	2.502	4.173.879,2	1.668
49º	SP	Mesópolis	2.499	4.457.717,7	1.784
50º	RS	União da Serra	2.493	4.173.879,2	1.674
51º	SP	São João de Iracema	2.479	4.457.717,7	1.798
52º	RS	Guabiju	2.444	4.173.879,2	1.708
53º	TO	Tupirama	2.443	3.537.731,4	1.448
54º	TO	São Félix do Tocantins	2.438	3.537.856,0	1.451
55º	MG	Queluzito	2.436	4.598.642,2	1.888
56º	SP	Aspásia	2.435	4.457.717,7	1.831
57º	MG	Aracitaba	2.414	4.598.642,2	1.905
58º	MG	Senador José Bento	2.414	4.598.422,9	1.905
59º	RS	Carlos Gomes	2.402	4.173.879,2	1.738
60º	MG	Douradoquara	2.400	4.588.881,7	1.912
61º	TO	Rio da Conceição	2.378	3.564.684,1	1.499
62º	SC	Flor do Sertão	2.357	3.992.584,6	1.694
63º	SC	Presidente Castelo Branco	2.357	4.229.258,7	1.794
64º	SP	Paulistânia	2.349	4.457.717,7	1.898
65º	PR	Santa Inês	2.347	4.469.606,8	1.904
66º	RS	Tupanci do Sul	2.344	4.165.017,1	1.777
67º	MG	Oliveira Fortes	2.333	4.598.642,2	1.971
68º	RS	Quatro Irmãos	2.333	4.173.879,2	1.789
69º	GO	Moiporá	2.310	4.345.942,2	1.881
70º	RS	Santa Cecília do Sul	2.308	4.088.041,0	1.771
71º	RS	Nicolau Vergueiro	2.307	4.165.016,6	1.805
72º	SP	Turmalina	2.252	4.499.980,4	1.998
73º	PR	São Manoel do Paraná	2.252	4.870.922,5	2.163
74º	MG	Antônio Prado de Minas	2.248	4.598.642,2	2.046
75º	SC	Tigrinhos	2.243	3.992.584,8	1.780
76º	RS	Muliterno	2.239	4.173.634,4	1.864
77º	RS	Ponte Preta	2.239	4.173.880,0	1.864
78º	RN	Ipueira	2.226	4.668.936,0	2.097
79º	RS	São Vendelino	2.224	4.165.017,0	1.873
80º	SC	Macieira	2.219	3.992.584,6	1.799
81º	RS	Capão Bonito do Sul	2.218	4.173.879,2	1.882
82º	RS	Santa Tereza	2.217	4.173.879,2	1.883
83º	MG	Senador Cortes	2.215	4.598.642,2	2.076
84º	SP	Guarani d'Oeste	2.209	4.457.717,0	2.018
85º	PB	Amparo	2.208	4.553.152,0	2.062
86º	RS	Mato Queimado	2.203	4.173.879,2	1.895
87º	SP	Arco-Íris	2.200	4.457.717,7	2.026
88º	SP	Turiúba	2.198	4.457.717,7	2.028
89º	SP	Lourdes	2.195	4.457.717,7	2.031
90º	PB	Zabelê	2.189	4.553.151,4	2.080
91º	RS	Novo Xingu	2.174	4.173.877,6	1.920
92º	MG	Rochedo de Minas	2.172	4.598.192,2	2.117
93º	MG	Serranos	2.163	4.598.642,2	2.126
94º	RS	Barra do Rio Azul	2.154	4.350.219,1	2.020
95º	MG	Passa-Vinte	2.153	4.598.642,2	2.136
96º	SC	Paial	2.148	3.977.309,8	1.852
97º	MG	Casa Grande	2.146	4.598.642,2	2.143
98º	MG	Vargem Bonita	2.141	4.598.642,2	2.148
99º	MG	Água Comprida	2.130	4.598.641,6	2.159
100º	RS	Alto Alegre	2.124	4.173.879,2	1.965

Total dos 100 maiores	**2.539**	**434.640.909,1**	**171.157**
Total dos demais	**274**	**51.275.438.510,9**	**186.881.487**
Total Brasil[a,b]	**276**	**51.710.079.420,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [a] não inclui Brasília. [b] total repassado aos municípios informado pela STN.

Cinco anos de aumento da receita

Impulsionado pelo crescimento econômico e pelas inovações tecnológicas e legislativas, o ISS experimentou cinco anos ininterruptos de intensa expansão em sua arrecadação.

AGB Photo Library

O ISS de São Luís, capital do Maranhão cresceu 130% de 2003 a 2008, o maior aumento no período dentre as capitais

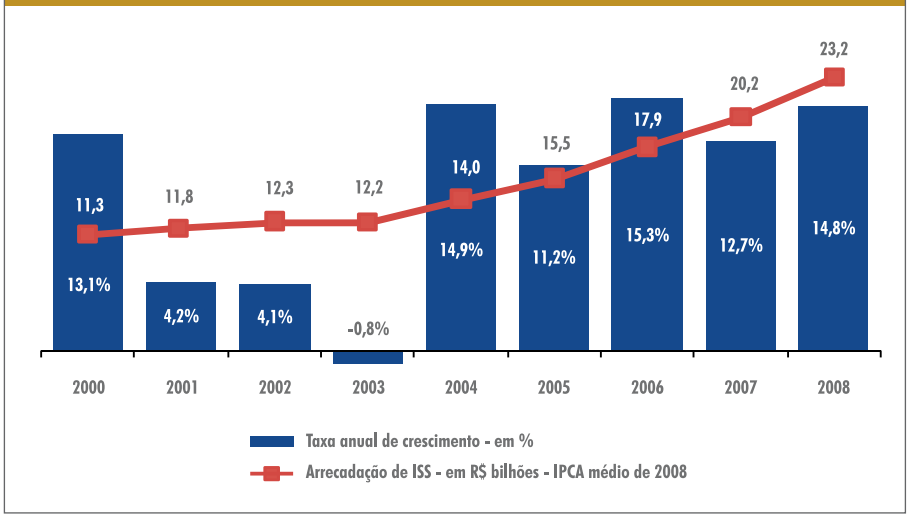
A arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) praticamente dobrou nos últimos seis anos, com crescimento acumulado de 90,6%. Passou de R$ 12,16 bilhões, em 2003, para R$ 23,17 bilhões, em 2008, com taxas anuais de crescimento que se situaram entre 11% e 15%. Em 2008 a alta foi de 14,8%, o que proporcionou uma receita adicional de R$ 3 bilhões aos cofres municipais.

Nas capitais, líderes de arrecadação em todas as unidades da federação, o aumento acumulado entre 2003 e 2008, da ordem de 78%, ficou abaixo da média nacional. O crescimento foi menos intenso em Campo Grande (40,1%), Curitiba (43,1%), Porto Alegre (44,2%), Recife (44,3%) e Salvador (44,9%). A receita de ISS cresceu de forma acentuada em São Luís (130%), Porto Velho (127,3%) e na cidade de São Paulo (100,6%), nesses últimos cinco anos.

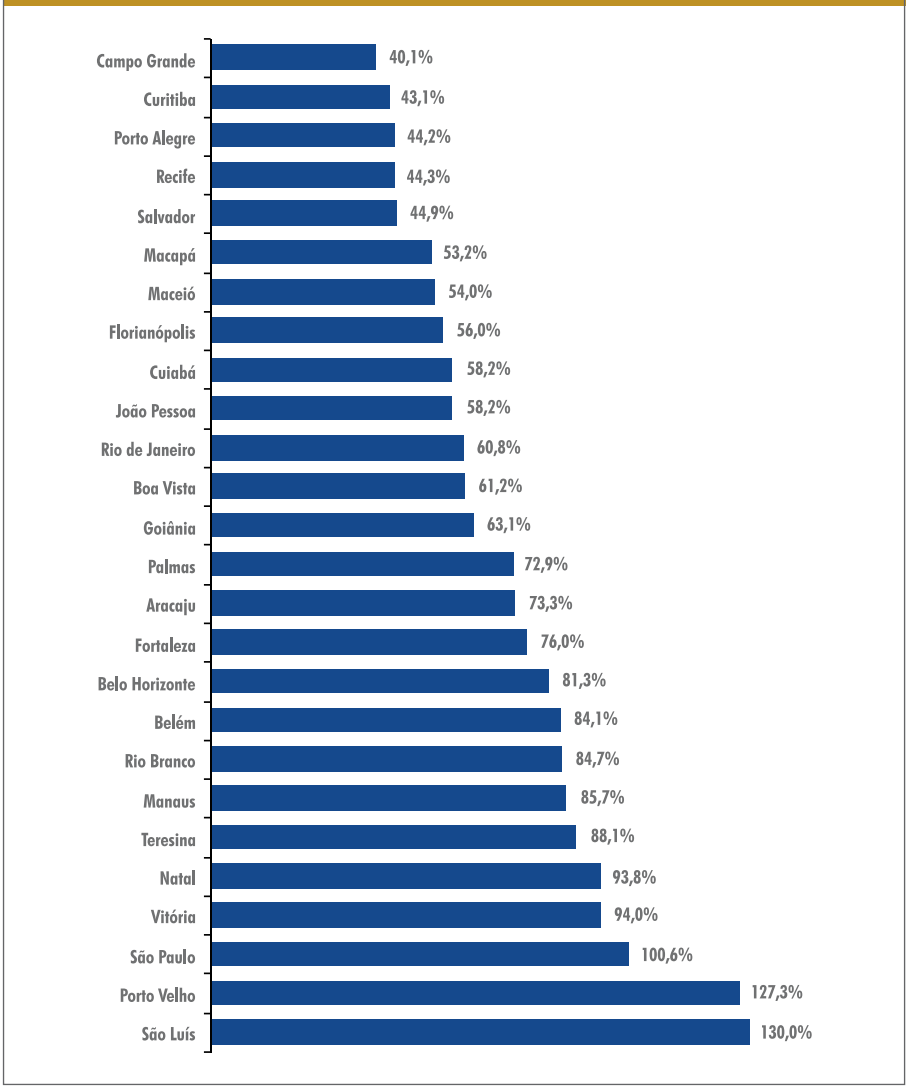
Entre 2007 e 2008 o aumento médio na arrecadação do ISS entre as capitais foi de 11,3%. As altas mais intensas foram observadas em Porto Velho e Palmas, localizadas no Norte do Brasil, com variações de 24,3% cada uma.

Entre as demais cidades selecionadas por **Multi Cidades**, Aparecida de Goiânia-GO despontou com uma das melhores performances, com aumento de 56,6%. Apesar de não ter dados quantitativos a respeito do crescimento da arrecadação da cidade pela gestão anterior, o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues, destacou que o imposto é de extrema importância para a prefeitura, representando um terço dos tributos arrecadados aos cofres de Aparecida de Goiânia.

Arrecadação e taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior

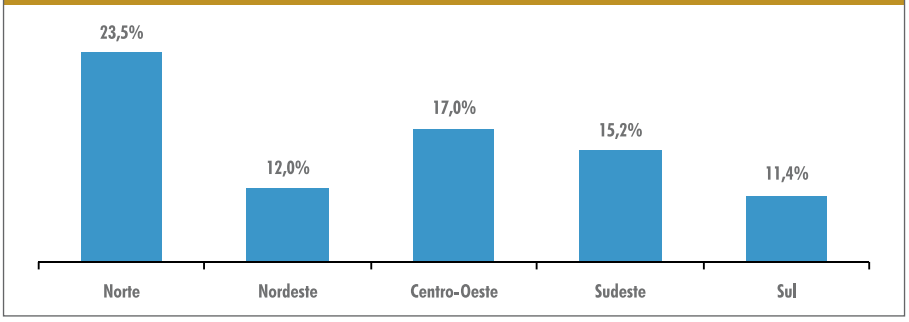


Taxa de crescimento da arrecadação do ISS nas capitais - 2008/2003



"O município possui hoje 16 mil empresas arrecadadoras de ISS. Com a implantação, em agosto deste ano, da nota fiscal eletrônica, quero crer que todas as prestadoras de serviços na cidade se adequarão. Acredito em um novo crescimento na arrecadação do imposto nos próximos anos", disse o secretário.

Taxa de crescimento da arrecadação do ISS por região - 2008/2007



Carlos Eduardo de Paula Rodrigues, secretário da Fazenda de Aparecida de Goiânia

A medida tomada por Aparecida de Goiânia para incrementar a arrecadação, por meio da nota fiscal eletrônica, também tem sido adotada por outras cidades brasileiras, com o objetivo de diminuir a sonegação fiscal, reduzir a tiragem de documentos impressos, facilitar a vida do contribuinte e, ainda, agilizar o processo de recolhimento do tributo.

Desempenho regional

Todas as regiões brasileiras acusaram aumento na arrecadação de ISS entre 2007 e 2008. Pelo segundo ano consecutivo o Norte registrou a melhor taxa de crescimento do Brasil, de 23,5%, bem acima da média nacional, de 14,8%, seguido por Centro-Oeste (17%) e Sudeste (15,2%). Por outro lado, o Sul contabilizou a menor variação, de 11,4%. Também na região Nordeste o acréscimo do imposto, de 12%, não foi suficiente para alcançar a média brasileira.

Norte

Em 2008 a região Norte totalizou R$ 1,22 bilhão, valor 23,5% maior do que no ano anterior. Foi o melhor de-

AGB Photo Library

Porto Velho-RO (foto), juntamente com Palmas-TO, foram as capitais que apresentaram o maior aumento na receita de ISS, de 24,3% cada uma, entre 2007 e 2008

sempenho da década. A arrecadação de ISS na região vem crescendo a taxas superiores à da média nacional. Com isso sua participação no bolo arrecadado passou de 3,6%, em 2000, para 5,2% em 2008.

Todas as capitais da região registraram um desempenho positivo, com destaque para Porto Velho e Palmas, que elevaram a arrecadação do imposto em 24,3% cada uma, conforme já mencionado. Macapá também registrou bom desempenho, com acréscimo de 19,3%. Manaus, a maior cidade do Norte do Brasil, acusou ligeiro crescimento de 2,5% em seu ISS entre 2007 e 2008. A cidade concentrou 23,6% de toda arrecadação regional nesse último ano. Entre os municípios do interior, selecionados por **Multi Cidades**, apenas Santana-AP e Rorainópolis-RR contabilizaram queda no recolhimento do ISS, de 10,7% e 16,4%, respectivamente.

Ressalta-se que foi no Norte que o ISS teve um maior peso na receita tributária. Enquanto na média de todas as cidades brasileiras esse imposto foi responsável por 48,1% da receita tributária, na região nortista esse percentual alcançou 66%.

Nordeste

Com alta de 12%, em 2008, o valor arrecadado pela região Nordeste foi de R$ 2,90 bilhões, o que representou 12,5% do que foi gerado pelos municípios brasileiros.

As capitais responderam por 55,2% do ISS nordestino. Entre elas, apenas Maceió contabilizou um desempenho negativo, com uma queda de 2,2% em relação a 2007. A melhor performance foi registrada por São Luís (17,9%), seguida por Natal (13,4%) e Teresina (11,8%).

Entre os municípios do interior, selecionados por **Multi Cidades**, Caucaia-CE, Petrolina-PE e Parnaíba-PI registraram os melhores resultados relativos, com aumentos de 63,3%, 47,2% e 36,7%, respectivamente. Petrolina-PE, que em 2007 apresentou um dos piores resultados da região, conseguiu elevar a arrecadação do ISS a patamares superiores aos de 2006. Apenas três municípios contabilizaram queda do ISS: Arapiraca-AL (-20,8%), Ilhéus-BA (-7,3%) e Imperatriz-MA (-1,4%).

Centro-Oeste

A arrecadação do ISS acusou excelente desempenho no Centro-Oeste em 2008, com aumento de 17% em relação ao ano anterior. O volume arrecadado totalizou R$ 923,5 milhões, valor que correspondeu a 4% da arrecadação nacional, percentual que tem se mantido ao longo dos últimos anos.

Todos os municípios selecionados tiveram um desempenho positivo, com destaque para Aparecida de Goiânia que elevou o recolhimento de ISS em R$ 6,1 milhões, 56,6% de aumento. Em Goiânia, cidade responsável por 25,3% da arrecadação regional, o aumento foi de 7,1%.

Sudeste

Com R$ 15,56 bilhões de receita de ISS, o Sudeste respondeu por mais de 67% de todo imposto gerado no país em 2008. Em relação a 2007, houve um crescimento de 15,2%, o que representou mais de R$ 2 bilhões de recursos adicionais.

Todas as capitais da região contabilizaram crescimento na arrecadação de ISS, com destaque para Rio de Janeiro e Belo Horizonte, cidades cujas taxas de crescimento atingiram 17% e 15,7%, respectivamente. Na capital paulista a alta foi de 10,9%. A capital capixaba, Vitória, após atravessar quatro anos de intenso crescimento na arrecadação de ISS, assistiu a um aumento moderado entre 2007 e 2008, com taxa de 5,4%.

A distribuição do ISS no Sudeste se concentrou nas capitais, principalmente na carioca e na paulista. Em 2008, 56,5% de todo imposto gerado na região foi responsabilidade das quatro capitais. A cidade de São Paulo, sozinha, foi responsável por 24,2% de toda arrecadação do ISS nacional em 2008. O Rio de Janeiro ficou com a fatia de 10,6%.

Entre as demais cidades da região, selecionadas por **Multi Cidades**, apenas duas apresentaram quedas no recolhimento do imposto: São Gonçalo-RJ (-7,5%) e Carapicuíba-SP (-3,8%). Os melhores resultados foram contabilizados por Duque de Caxias-RJ, que agregou mais R$ 47,6 milhões de receita do ISS, um crescimento de 43,1%, seguido por São João do Meriti-RJ (39,9%) e por Mauá-SP (36,7%). Após Duque de Caxias, Campinas-SP e Osasco-SP foram as que mais cresceram na arrecadação do ISS em termos absolutos: R$ 40,9 milhões e R$ 32 milhões, respectivamente.

Com a presença de uma refinaria de petróleo, Duque de Caxias recebe grande parte do imposto das atividades relacionadas a esse setor e da diversificação do parque industrial. Segundo explicou o secretário municipal de Fazenda e Planejamento, Raslan Abbas, a prefeitura desenvolveu um trabalho junto as 500 maiores empresas da cidade e, logo em seguida, com cerca de 3.500 empresas de médio porte, consideradas as maiores tomadoras de serviços.

"Além da prefeitura adotar medidas de fiscalização, houve uma reformulação na legislação, transferindo as empresas para substitutas tributárias. O município planeja agora a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, prevendo um crescimento nos próximos anos de 40% na arrecadação. O objetivo da prefeitura é que o ISS tenha um peso importante na receita municipal. Há dez anos, a participação era de 3%, hoje de 11%, e a previsão é de chegar a 18%", destacou o secretário.

Saindo do eixo Rio-São Paulo, merecem destaque os municípios de Ribeirão das Neves-MG, que elevou em 30,5% o recolhimento do ISS, e a cidade de Cariacica-ES, com aumento de 18,5%, inferior ao registrado nos dois anos anteriores, mas o maior do Espírito Santo, entre os municípios selecionados.

Divulgação

O polo Gás-Químico de Duque de Caxias é o primeiro do Brasil e o maior da América Latina

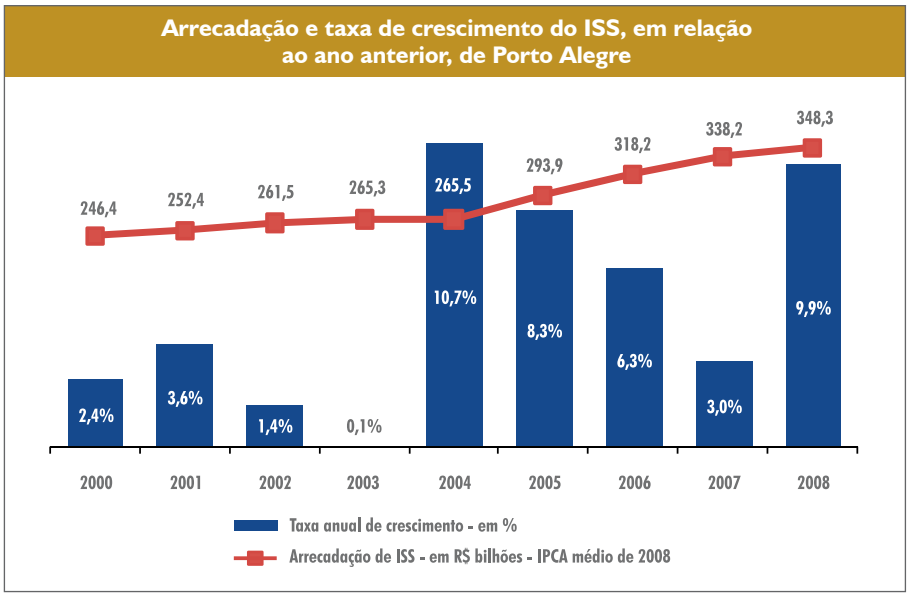
Sul

A região Sul arrecadou R$ 2,57 bilhões com o ISS, valor 11,4% superior ao de 2007, a menor taxa de crescimento entre as regiões brasileiras. As capitais registraram um crescimento mais moderado, de 8,8% em média. Entre elas o melhor resultado foi registrado em Florianópolis (11,7%). Entretanto, Porto Alegre, que vinha diminuindo a sua taxa de crescimento de 2005 a 2007, contabilizou um acréscimo de 9,9% em 2008. Entre as cidades do interior, São José dos Pinhais-PR teve a maior taxa de crescimento, de 40,6%, e a única cidade a contabilizar queda no recolhimento do imposto foi Canoas-RS (-1,8%).

O crescimento da arrecadação de Porto Alegre se deu a partir da necessidade de reverter a situação de desequilíbrio das finanças verificada no começo de 2005 – após os sucessivos déficits em 2002, 2003 e 2004 –, desencadeando um amplo processo de reestruturação na área tributária da prefeitura, segundo explicou o secretário municipal da Fazenda, o economista Cristiano Tatsch.

Dentre as medidas, estão: controle das receitas, estabelecimento de metas de produtividade para os servidores, adoção do acompanhamento do ISS por setores de atividades econômicas e entrega da declaração eletrônica.

Cristiano Tatsch, secretário municipal da Fazenda de Porto Alegre

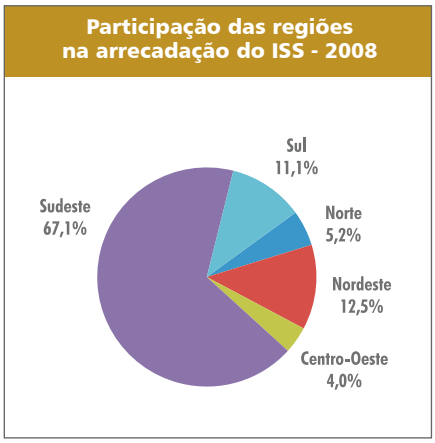


A cidade adotou ainda, como política tributária, a redução de alíquotas para setores da economia, a fim de estimular o desenvolvimento e a geração de empregos, como no caso das agências de publicidade e propaganda, das empresas de recauchutagem de pneus (de 5% para 3%), do setor de consultoria e projetos de engenharia (de 4% para 2%) e da área de saúde (2%).

"O comportamento excepcional da economia no período pré-crise, em 2008, contribuiu massivamente para que a receita do ano passado tenha superado o valor estimado no orçamento, de forma geral. Entretanto, o impacto positivo que essa intensificação da atividade econômica na cidade gerou na receita foi possível, em grande parte, devido ao rigoroso controle que hoje a fiscalização exerce sobre a movimentação dos contribuintes. Para isso, são importantes instrumentos a declaração eletrônica e o acompanhamento por setores, por exemplo", explicou o secretário, ao destacar que o município conta atualmente com cerca de 30 mil contribuintes ativos de ISS.

Concentração e participação na receita

A arrecadação do ISS está fortemente centralizada no Sudeste, principalmente na capital paulista. Em 2008, a região foi responsável por 67,1% de todo o ISS gerado no Brasil, e a cidade de São Paulo, sozinha, por 24,2%.



ISS - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	456,3	2,0	33,8	56,1	4,0	59,8	67,3	1,4	18,5
De 10 mil até 20 mil hab.	636,4	2,5	32,0	57,5	3,1	34,2	169,8	1,9	20,0
De 20 mil até 50 mil hab.	1.449,7	3,8	46,1	197,3	5,5	57,8	301,0	2,4	23,5
De 50 mil até 100 mil hab.	1.449,7	5,2	64,6	177,1	6,6	73,8	258,1	3,8	35,0
De 100 mil até 200 mil hab.	2.062,8	7,5	109,9	154,5	8,3	102,4	176,9	4,5	48,1
De 200 mil até 500 mil hab.	3.374,5	8,8	119,5	130,9	6,3	63,2	257,9	6,5	62,4
Acima de 500 mil hab.	13.744,9	16,1	260,6	441,8	13,6	141,0	1.671,7	11,5	128,9
Total dos municípios	**23.174,2**	**8,8**	**123,9**	**1.215,2**	**7,3**	**80,3**	**2.902,7**	**5,2**	**54,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

No *ranking* das 15 cidades com as maiores receitas de ISS em 2008, apenas três não eram capitais: Barueri-SP, Campinas e Macaé-RJ. Juntos, esses 15 municípios responderam por 52,8% de todo o ISS arrecadado no país, praticamente a mesma participação do conjunto das capitais (53,3%).

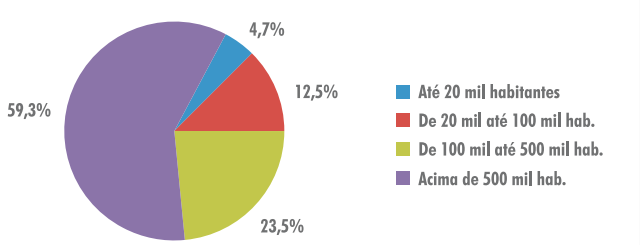
É possível observar o nível de concentração da arrecadação do ISS segundo o perfil populacional das cidades. As com menos de 20 mil habitantes contribuíram com 4,7% do total do tributo. Aquelas que se situaram no intervalo de 20 mil até 100 mil habitantes foram responsáveis por 12,5% do imposto. Já os municípios com 100 mil até 500 mil habitantes e os com mais de 500 mil habitantes arrecadaram, respectivamente, 23,5% e 59,3% do ISS.

Outro importante indicador refere-se ao peso do ISS nas receitas total e tributária dos municípios. Em 2008, o imposto foi responsável, na média, por 48,1% da tributária e por 8,8% da total. Para as pequenas cidades, com até 20 mil habitantes, esses indicadores são mais baixos, com percentuais de 42,4% e 2,3%, respectivamente. Isso porque os pequenos municípios possuem uma menor diversificação de atividades econômicas, tendo no ISS uma fonte reduzida de receitas.

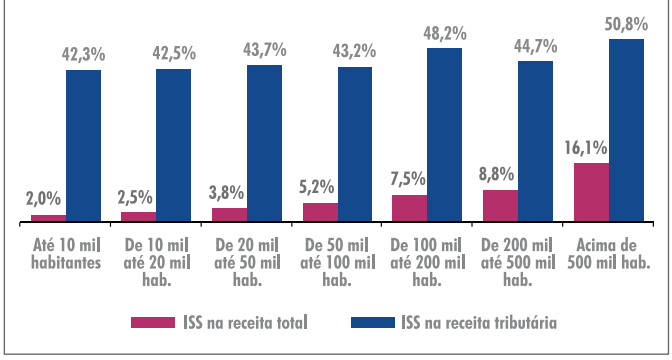
As 15 maiores arrecadações de ISS no Brasil - 2008

Posição	UF	Município	ISS *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	5.599.100.962,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.446.750.928,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	515.861.368,8	2.434.642
4º	PR	Curitiba	472.248.919,5	1.828.092
5º	BA	Salvador	395.820.573,3	2.948.733
6º	RS	Porto Alegre	382.864.481,1	1.430.220
7º	SP	Barueri	369.354.163,3	264.619
8º	SP	Campinas	330.034.497,8	1.056.644
9º	PE	Recife	312.317.388,0	1.549.980
10º	AM	Manaus	287.010.001,4	1.709.010
11º	CE	Fortaleza	256.730.308,6	2.473.614
12º	GO	Goiânia	233.210.855,0	1.265.394
13º	ES	Vitória	224.933.733,4	317.817
14º	MA	São Luís	209.930.826,9	986.826
15º	RJ	Macaé	207.545.425,1	188.787
		Brasil	**23.174.240.700,0**	**187.052.644**

Participação dos municípios agregados por faixa populacional na arrecadação total de ISS - 2008



Participação do ISS na receita total e receita tributária dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ISS per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	62,9	2,5	49,0	166,6	2,1	39,2	103,4	1,6	30,5
De 10 mil até 20 mil hab.	76,6	3,2	48,5	207,6	2,8	41,8	124,9	2,9	39,0
De 20 mil até 50 mil hab.	125,5	4,4	61,7	561,9	4,2	63,3	264,0	4,6	61,0
De 50 mil até 100 mil hab.	92,6	4,8	65,3	687,3	6,1	95,8	234,6	4,8	57,7
De 100 mil até 200 mil hab.	67,3	4,8	67,3	1.348,2	8,6	144,4	315,8	7,0	97,4
De 200 mil até 500 mil hab.	59,8	5,1	47,2	2.309,4	9,8	151,2	616,5	8,2	112,0
Acima de 500 mil hab.	438,8	10,7	171,6	10.277,4	18,4	339,0	915,3	12,2	243,2
Total dos municípios	**923,5**	**5,6**	**82,9**	**15.558,3**	**11,5**	**194,0**	**2.574,6**	**6,3**	**93,6**

Ranking per capita

As dez cidades com as maiores arrecadações per capita de ISS foram pequenos municípios com menos de 40 mil habitantes, com exceção de Barueri e Macaé. Em primeiro lugar no *ranking* está Ourilândia do Norte-PA, que arrecadou R$ 1.465,42 por pessoa. O bom desempenho do município foi resultado do crescimento da receita do imposto de 134% em relação a 2007, quando ocupava a 13ª posição.

O secretário municipal de Planejamento, João José de Sousa, explicou que o crescimento da arrecadação de ISS na cidade de Ourilândia do Norte teve como grande trunfo a implantação do Projeto de Mineração Onça Puma, que está sendo realizado pela mineradora Vale. O município possui hoje a maior reserva de níquel laterítico do mundo.

"Com certeza, os serviços referentes à implantação do projeto da Vale fizeram com que o recolhimento do ISS apresentasse um crescimento na cidade, refletindo na arrecadação per capita. Além disso, destaco a dedicação da gestão pública atual na cobrança dos impostos que lhe são devidos", destacou o secretário.

Em seguida, Barueri e Juruti-PA, com R$ 1.395,80 e R$ 1.323,35, ocuparam, respectivamente, a segunda e a terceira posições na classificação. Anchieta-ES, que em 2007 estava no topo, caiu para a quarta colocação, com R$ 1.270,66.

Divulgação/PMPA

Crescimento econômico e reestruturação da área tributária contribuíram para o bom desempenho do ISS de Porto Alegre

Embora as capitais contabilizem os maiores valores globais de ISS, quando divididos pela população residente, a arrecadação per capita tende a ser menor nessas cidades. A primeira capital que aparece no *ranking* das cem maiores é Vitória, na 17ª posição, com R$ 707,75 por morador. São Paulo, que sozinha respondeu por praticamente ¼ do ISS nacional, ocupou a 34ª colocação, com R$ 509,46. A próxima capital da lista foi Rio de Janeiro, com R$ 397,13, no 48º lugar.

Na média, as cidades brasileiras obtiveram uma receita de ISS de R$ 123,89 por habitante. Para os municípios com mais de 500 mil habitantes esse valor foi de R$ 260,63, ao passo que, para as pequenas localidades, com menos de 10 mil habitantes, não foram arrecadados R$ 34 per capita.

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Até 1965, existiam o Imposto sobre Indústrias e Profissões e o Imposto sobre Diversões Públicas, que, com a Emenda Constitucional nº 18 daquele ano, foram unificados e chamados de ISS. O Imposto sobre Indústrias e Profissões chegou a ser de competência dos estados.

O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que presta esses serviços. A evolução do ISS está diretamente relacionada ao desempenho do setor de serviços e à política fiscal municipal, no que tange a fiscalização, cobrança e definição de alíquotas.

A Emenda Constitucional nº 37, de junho de 2002, e o artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabeleceram a alíquota mínima de 2% para o ISS, exceto para os serviços da construção civil, não podendo ser concedidas isenções, incentivos ou benefícios fiscais que resultem em sua redução. A alíquota máxima de 5% foi estabelecida pela Lei Complementar nº 116.

O bom desempenho do ISS pode ser explicado por três fatores. O excelente ritmo de expansão da receita do ISS decorre, certamente, do bom desempenho da economia brasileira ao longo dos últimos anos.

Pesa ainda o aprimoramento da legislação que regula o imposto, que reduziu as práticas de "guerra fiscal" entre os municípios. A Emenda Constitucional nº 37, de 2002, fixou a alíquota mínima de 2%. Logo, no ano seguinte, somaram-se os efeitos da Lei Complementar nº 116, que estendeu para cerca de 30 setores de atividade a cobrança no local onde o serviço é prestado, regra que era aplicada apenas na construção civil. Além disso, ao transferir a responsabilidade de recolhimento para o tomador dos serviços, a sonegação foi reduzida de maneira significativa. A prática da substituição tributária tornou-se comum, induzida pela definição mais clara das atividades tributadas no local da efetiva prestação dos serviços.

Em terceiro lugar, houve um aprimoramento das máquinas fazendárias de arrecadação de muitas prefeituras, com a ampliação da utilização dos recursos da tecnologia da informação, como a introdução da nota fiscal eletrônica.

Seja protagonista no **desenvolvimento** da sua **cidade**

Com o desafio de promover o desenvolvimento econômico sustentável e capacitar agentes para atuação local e regional, o *Projeto FNP – Sebrae: Incentivo ao Desenvolvimento* está percorrendo as cinco regiões do país. O objetivo é repassar, para gestores de todo Brasil, a metodologia para a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e do Programa Empreendedor Individual.

Informações: (61) 3044-9815

Visite: www.fnp.org.br

FNP Frente Nacional de Prefeitos

SEBRAE

ISS - 2004- 2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	ISS per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	592.190,1	696.601,7	822.344,1	983.832,0	1.215.187,1	23,5	66,0	7,3	80,3
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**10.102,5**	**13.053,5**	**16.641,2**	**18.331,6**	**20.414,2**	**11,4**	**51,4**	**5,5**	**67,7**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	696,2	921,9	938,1	2.088,7	2.354,4	12,7	76,0	4,1	30,8
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**187.480,0**	**220.144,2**	**245.763,8**	**280.041,6**	**287.010,0**	**2,5**	**65,2**	**15,3**	**167,9**
AM	105.742	Parintins	1.027,6	1.167,4	1.463,8	1.070,0	1.500,7	40,3	32,4	1,6	14,2
AP	**359.020**	**Macapá**	**16.096,0**	**13.201,4**	**17.921,6**	**16.115,1**	**19.228,6**	**19,3**	**54,5**	**5,8**	**53,6**
AP	95.733	Santana	1.220,3	1.927,0	2.442,1	3.009,1	2.688,2	-10,7	61,1	3,2	28,1
PA	**1.424.124**	**Belém**	**103.018,4**	**113.933,4**	**129.177,8**	**140.474,3**	**154.782,2**	**10,2**	**60,5**	**11,3**	**108,7**
PA	495.480	Ananindeua	7.794,8	11.450,2	15.918,4	17.175,8	20.825,7	21,3	65,6	7,0	42,0
PA	275.571	Santarém	4.759,2	5.166,7	7.764,4	8.594,6	9.540,9	11,0	61,3	3,8	34,6
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**19.693,2**	**22.538,9**	**29.668,5**	**33.283,2**	**41.373,7**	**24,3**	**57,2**	**8,8**	**109,1**
RO	110.707	Ji-Paraná	3.135,4	3.728,0	4.996,9	6.220,0	6.658,3	7,1	51,2	5,2	60,1
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**12.799,6**	**13.388,4**	**14.296,4**	**17.438,1**	**19.526,9**	**12,0**	**48,6**	**5,5**	**74,8**
RR	25.714	Rorainópolis	167,1	353,9	727,2	1.205,9	1.008,0	-16,4	82,7	2,9	39,2
TO	**184.010**	**Palmas**	**18.532,6**	**18.048,4**	**22.777,1**	**21.893,3**	**27.208,3**	**24,3**	**57,8**	**6,8**	**147,9**
TO	119.128	Araguaína	5.552,4	5.261,3	5.963,2	6.839,0	10.899,8	59,4	60,8	9,2	91,5
	53.085.487	Nordeste	1.774.744,0	2.076.483,5	2.386.772,3	2.591.418,2	2.902.691,4	12,0	53,5	5,2	54,7
AL	**924.143**	**Maceió**	**55.836,2**	**67.373,9**	**77.392,7**	**75.466,9**	**73.801,5**	**-2,2**	**44,0**	**7,4**	**79,9**
AL	208.447	Arapiraca	2.530,8	3.368,3	5.913,7	6.628,4	5.247,3	-20,8	58,3	2,3	25,2
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**277.803,2**	**299.652,2**	**351.820,8**	**363.462,3**	**395.820,6**	**8,9**	**50,4**	**15,4**	**134,2**
BA	584.497	Feira de Santana	22.481,9	26.116,8	28.671,1	32.535,5	41.240,9	26,8	61,9	9,5	70,6
BA	313.898	Vitória da Conquista	11.050,9	11.619,0	12.476,3	14.825,1	15.182,4	2,4	52,1	5,5	48,4
BA	219.710	Ilhéus	6.849,8	7.867,5	9.208,3	6.582,0	6.099,1	-7,3	36,7	3,4	27,8
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**175.579,6**	**200.432,5**	**221.983,0**	**240.890,8**	**256.730,3**	**6,6**	**53,4**	**8,8**	**103,8**
CE	326.811	Caucaia	4.720,1	4.798,8	5.667,4	5.871,7	9.585,8	63,3	51,9	3,5	29,3
MA	**986.826**	**São Luís**	**105.393,0**	**129.416,3**	**141.141,9**	**178.113,6**	**209.930,8**	**17,9**	**75,8**	**16,5**	**212,7**
MA	236.311	Imperatriz	6.248,9	6.295,5	7.408,9	12.068,3	11.899,0	-1,4	59,4	4,7	50,4
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**56.706,1**	**55.272,6**	**63.283,2**	**75.689,6**	**79.142,4**	**4,6**	**50,1**	**8,0**	**114,2**
PB	381.422	Campina Grande	9.278,8	12.386,6	15.014,1	16.711,0	17.837,8	6,7	56,6	5,0	46,8
PE	**1.549.980**	**Recife**	**246.225,6**	**266.966,9**	**284.885,8**	**302.279,7**	**312.317,4**	**3,3**	**49,6**	**14,8**	**201,5**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	13.222,2	18.206,0	21.100,4	21.458,1	27.599,8	28,6	34,3	6,7	40,7
PE	394.850	Olinda	15.002,3	16.644,8	19.052,4	20.505,3	24.522,4	19,6	51,1	8,4	62,1
PE	314.302	Paulista	4.825,5	5.153,6	6.418,6	7.609,9	8.310,3	9,2	44,1	4,1	26,4
PE	294.558	Caruaru	6.892,6	7.157,3	12.119,7	10.270,0	11.473,1	11,7	44,4	4,7	39,0
PE	276.174	Petrolina	9.996,5	8.907,7	12.448,1	9.009,1	13.263,2	47,2	55,7	6,6	48,0
PI	**793.915**	**Teresina**	**37.091,5**	**41.920,9**	**53.207,9**	**57.060,6**	**63.815,3**	**11,8**	**59,2**	**6,7**	**80,4**
PI	144.892	Parnaíba	2.108,2	2.112,6	2.626,0	3.379,8	4.619,0	36,7	63,6	4,8	31,9
RN	**798.065**	**Natal**	**78.259,2**	**89.944,7**	**103.299,1**	**112.507,3**	**127.533,6**	**13,4**	**57,3**	**11,7**	**159,8**
RN	241.645	Mossoró	16.205,2	19.050,0	21.080,2	27.852,2	33.533,3	20,4	77,3	10,7	138,8
SE	**536.785**	**Aracaju**	**55.561,0**	**62.481,0**	**73.150,9**	**77.030,5**	**83.732,2**	**8,7**	**50,1**	**11,0**	**156,0**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	4.123,3	4.354,5	5.088,7	4.861,7	6.532,0	34,4	69,8	5,2	42,6
	11.138.786	Centro-Oeste*	551.015,4	644.459,8	705.062,7	789.529,0	923.504,4	17,0	42,1	5,6	82,9
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**168.216,7**	**207.125,1**	**210.910,2**	**217.706,3**	**233.210,9**	**7,1**	**40,7**	**11,9**	**184,3**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	8.842,0	9.167,6	11.446,4	10.706,8	16.768,5	56,6	28,5	4,9	33,9
GO	331.329	Anápolis	6.167,2	9.220,6	13.100,6	15.624,0	17.411,8	11,4	28,5	4,5	52,6
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**79.602,2**	**89.371,4**	**101.246,4**	**101.975,1**	**106.018,5**	**4,0**	**39,6**	**7,9**	**141,9**
MS	187.601	Dourados	13.397,3	13.259,5	14.466,3	16.050,0	18.845,8	17,4	37,7	5,8	100,5
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**68.752,9**	**76.171,4**	**79.790,1**	**90.190,0**	**99.536,4**	**10,4**	**61,3**	**12,6**	**182,7**
MT	237.925	Várzea Grande	13.698,8	14.078,7	13.800,4	16.570,8	18.941,7	14,3	62,4	7,2	79,6
	80.187.717	Sudeste	9.273.972,5	10.200.629,7	11.880.496,6	13.508.957,1	15.558.267,5	15,2	48,3	11,5	194,0
ES	**317.817**	**Vitória**	**136.690,2**	**163.256,6**	**188.560,8**	**213.433,8**	**224.933,7**	**5,4**	**69,1**	**20,5**	**707,8**
ES	407.579	Vila Velha	34.009,3	40.522,0	52.833,0	57.470,6	66.278,0	15,3	57,2	14,9	162,6
ES	397.226	Serra	36.984,0	55.577,2	78.827,3	78.723,9	85.641,6	8,8	67,9	12,7	215,6
ES	362.277	Cariacica	12.848,0	17.092,6	20.942,8	26.642,5	31.564,7	18,5	71,2	11,4	87,1
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**323.419,0**	**344.034,7**	**379.979,0**	**445.729,7**	**515.861,4**	**15,7**	**39,1**	**10,9**	**211,9**
MG	622.441	Uberlândia	48.708,1	53.581,9	59.102,2	64.368,6	74.814,4	16,2	53,8	8,9	120,2
MG	617.749	Contagem	41.476,8	39.382,6	44.826,9	51.163,7	58.685,8	14,7	46,2	7,6	95,0
MG	520.612	Juiz de Fora	42.858,4	47.246,2	61.036,5	62.694,0	65.907,9	5,1	40,4	10,0	126,6

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	ISS per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	27.242,7	29.050,1	31.566,3	40.044,1	44.370,7	10,8	43,5	4,8	103,3
MG	358.271	Montes Claros	12.144,2	13.751,3	14.077,1	16.561,2	18.092,4	9,3	46,8	4,5	50,5
MG	340.033	Ribeirão das Neves	1.170,9	2.095,4	2.171,7	2.683,5	3.501,0	30,5	28,1	1,8	10,3
MG	292.377	Uberaba	15.398,2	18.583,3	18.556,0	19.983,9	21.870,9	9,4	39,1	5,2	74,8
MG	261.981	Governador Valadares	11.214,4	11.969,9	15.634,3	17.773,4	19.513,0	9,8	50,6	6,2	74,5
MG	241.720	Ipatinga	17.640,7	20.293,9	24.746,3	29.647,4	34.647,2	16,9	50,2	8,8	143,3
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**1.614.831,2**	**1.715.902,8**	**1.864.975,1**	**2.090.651,3**	**2.446.750,9**	**17,0**	**53,4**	**22,3**	**397,1**
RJ	982.832	São Gonçalo	20.240,0	21.684,7	27.325,1	26.938,0	24.915,7	-7,5	31,9	5,6	25,4
RJ	864.392	Duque de Caxias	77.956,2	84.157,5	91.993,2	110.542,5	158.172,4	43,1	64,4	11,6	183,0
RJ	855.500	Nova Iguaçu	24.186,0	24.773,1	29.066,5	33.277,4	41.440,5	24,5	47,7	5,9	48,4
RJ	495.694	Belford Roxo	6.043,3	9.709,0	10.986,7	11.388,1	12.537,2	10,1	43,7	4,0	25,3
RJ	477.912	Niterói	83.274,4	81.841,6	81.880,3	94.530,1	108.981,5	15,3	32,0	12,5	228,0
RJ	468.309	São João de Meriti	5.873,9	8.091,8	8.329,8	8.541,6	11.949,1	39,9	34,2	4,5	25,5
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	22.076,8	21.117,4	28.605,1	41.624,4	42.445,1	2,0	50,8	2,5	98,3
RJ	312.766	Petrópolis	37.144,2	33.347,1	27.883,4	46.601,1	48.026,5	3,1	42,7	10,0	153,6
RJ	259.811	Volta Redonda	28.188,3	30.179,3	38.687,1	37.971,9	44.841,0	18,1	40,5	8,8	172,6
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**3.161.527,2**	**3.587.474,4**	**4.471.413,9**	**5.048.931,3**	**5.599.101,0**	**10,9**	**54,8**	**23,5**	**509,5**
SP	1.279.202	Guarulhos	89.870,3	103.711,7	110.150,9	115.797,2	129.016,6	11,4	32,5	6,6	100,9
SP	1.056.644	Campinas	211.666,7	231.522,6	265.499,5	289.147,9	330.034,5	14,1	42,4	15,3	312,3
SP	801.580	São Bernardo do Campo	170.863,7	153.178,8	157.552,1	169.021,0	199.799,4	18,2	37,7	9,6	249,3
SP	713.066	Osasco	77.497,1	79.863,7	103.086,2	125.516,5	157.494,9	25,5	51,5	15,5	220,9
SP	671.696	Santo André	85.237,8	94.207,4	99.895,0	111.701,2	137.367,2	23,0	35,2	10,3	204,5
SP	609.229	São José dos Campos	101.857,4	107.343,2	105.154,5	131.230,5	152.287,5	16,1	51,5	13,6	250,0
SP	576.312	Sorocaba	56.685,5	65.850,5	72.526,4	83.944,2	98.303,3	17,1	41,9	12,3	170,6
SP	558.136	Ribeirão Preto	62.217,2	64.213,0	68.844,7	76.872,4	87.425,2	13,7	37,3	8,9	156,6
SP	417.518	Santos	141.295,3	155.760,9	163.776,5	182.537,3	201.848,5	10,6	43,2	17,7	483,5
SP	414.272	São José do Rio Preto	28.160,8	35.185,7	39.704,8	47.880,7	55.393,5	15,7	38,1	8,6	133,7
SP	412.753	Mauá	17.256,3	20.680,9	21.633,0	27.766,9	37.968,9	36,7	44,4	9,5	92,0
SP	394.266	Diadema	31.468,1	33.571,9	34.142,6	38.171,8	44.997,4	17,9	34,4	7,2	114,1
SP	388.532	Carapicuíba	11.390,4	8.398,6	8.642,6	8.010,6	7.703,3	-3,8	23,6	3,7	19,8
SP	371.372	Mogi das Cruzes	22.769,7	25.458,0	26.557,6	32.580,1	35.237,7	8,2	30,2	7,2	94,9
SP	365.440	Piracicaba	40.569,3	43.957,2	49.820,7	55.112,9	67.648,5	22,8	48,1	10,9	185,1
SP	355.675	Bauru	21.408,7	25.200,7	25.889,9	29.280,3	35.087,7	19,8	37,6	7,1	98,7
SP	347.738	Jundiaí	63.976,8	72.285,4	78.679,7	87.135,7	105.864,3	21,5	48,5	12,7	304,4
	27.497.970	**Sul**	**1.776.939,6**	**1.916.985,3**	**2.110.463,5**	**2.311.325,7**	**2.574.590,3**	**11,4**	**39,7**	**6,3**	**93,6**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**350.161,3**	**373.491,5**	**400.899,2**	**439.845,3**	**472.248,9**	**7,4**	**47,8**	**12,5**	**258,3**
PR	505.184	Londrina	45.530,2	53.339,6	52.418,6	54.377,1	60.164,6	10,6	35,3	8,0	119,1
PR	331.412	Maringá	27.984,9	29.056,5	38.282,7	40.412,2	46.056,9	14,0	37,0	9,1	139,0
PR	319.189	Foz do Iguaçu	17.493,0	20.623,1	19.875,8	18.243,7	20.336,2	11,5	37,3	5,0	63,7
PR	311.106	Ponta Grossa	16.136,5	16.453,7	17.866,0	19.982,2	23.762,1	18,9	36,4	7,8	76,4
PR	291.747	Cascavel	18.983,4	21.502,7	21.634,6	24.638,2	27.510,1	11,7	44,0	9,0	94,3
PR	272.530	São José dos Pinhais	17.005,1	20.413,0	24.117,3	31.531,0	44.338,2	40,6	54,9	12,1	162,7
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**293.862,7**	**318.218,7**	**338.160,7**	**348.338,4**	**382.864,5**	**9,9**	**40,5**	**13,0**	**267,7**
RS	405.858	Caxias do Sul	50.877,6	52.847,0	66.445,7	67.263,7	74.243,1	10,4	44,1	8,9	182,9
RS	343.167	Pelotas	12.207,0	422,5	12.409,3	13.782,7	16.405,6	19,0	38,1	4,4	47,8
RS	329.903	Canoas	52.157,1	61.329,1	49.421,2	42.210,3	41.467,4	-1,8	46,6	8,1	125,7
RS	266.822	Santa Maria	15.236,0	16.502,9	17.493,5	18.753,5	21.294,1	13,6	38,2	7,4	79,8
RS	266.230	Gravataí	9.132,4	9.899,1	10.362,5	12.397,7	13.552,6	9,3	36,0	4,3	50,9
RS	257.844	Viamão	2.850,6	3.164,7	3.698,5	4.178,3	4.774,1	14,3	32,9	2,8	18,5
RS	255.945	Novo Hamburgo	25.786,0	25.089,6	23.762,2	25.737,4	28.098,2	9,2	40,0	7,9	109,8
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**72.266,5**	**79.920,6**	**88.320,7**	**94.383,2**	**105.460,8**	**11,7**	**36,8**	**15,3**	**262,1**
SC	492.101	Joinville	45.315,1	50.519,5	55.923,8	61.780,8	72.749,7	17,8	44,7	8,2	147,8
SC	296.151	Blumenau	36.740,5	35.145,5	41.122,0	44.155,4	47.333,0	7,2	43,2	8,5	159,8
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**10.161.808,1**	**11.213.224,4**	**12.903.457,5**	**14.376.908,7**	**16.166.505,1**	**12,5**	**49,9**	**14,2**	**217,2**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**528.649,2**	**629.052,3**	**794.036,4**	**874.598,7**	**1.092.676,9**	**24,9**	**42,4**	**2,3**	**32,7**
	42.444.554	**Capitais**	**7.725.507,6**	**8.582.736,5**	**9.970.667,8**	**11.101.262,8**	**12.358.354,9**	**11,3**	**52,4**	**17,4**	**291,2**
	187.052.644	**Brasil***	**13.968.861,5**	**15.535.160,0**	**17.905.139,3**	**20.185.061,9**	**23.174.240,7**	**14,8**	**48,1**	**8,8**	**123,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ISS

Posição	UF	Município	ISS em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	5.599.100.962,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.446.750.928,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	515.861.368,8	2.434.642
4º	PR	Curitiba	472.248.919,5	1.828.092
5º	BA	Salvador	395.820.573,3	2.948.733
6º	RS	Porto Alegre	382.864.481,1	1.430.220
7º	SP	Barueri	369.354.163,3	264.619
8º	SP	Campinas	330.034.497,8	1.056.644
9º	PE	Recife	312.317.388,0	1.549.980
10º	AM	Manaus	287.010.001,4	1.709.010
11º	CE	Fortaleza	256.730.308,6	2.473.614
12º	GO	Goiânia	233.210.855,0	1.265.394
13º	ES	Vitória	224.933.733,4	317.817
14º	MA	São Luís	209.930.826,9	986.826
15º	RJ	Macaé	207.545.425,1	188.787
16º	SP	Santos	201.848.480,0	417.518
17º	SP	São Bernardo do Campo	199.799.360,5	801.580
18º	RJ	Duque de Caxias	158.172.367,6	864.392
19º	SP	Osasco	157.494.876,6	713.066
20º	PA	Belém	154.782.220,0	1.424.124
21º	SP	São José dos Campos	152.287.520,5	609.229
22º	SP	Santo André	137.367.194,7	671.696
23º	SP	Guarulhos	129.016.560,8	1.279.202
24º	RN	Natal	127.533.568,1	798.065
25º	RJ	Niterói	108.981.548,0	477.912
26º	SP	São Caetano do Sul	108.445.864,9	151.103
27º	MS	Campo Grande	106.018.460,5	747.189
28º	SP	Jundiaí	105.864.286,4	347.738
29º	SC	Florianópolis	105.460.816,7	402.346
30º	MT	Cuiabá	99.536.401,6	544.737
31º	SP	Sorocaba	98.303.329,6	576.312
32º	SP	Ribeirão Preto	87.425.194,9	558.136
33º	SP	Poá	87.200.575,7	111.016
34º	ES	Serra	85.641.617,8	397.226
35º	SE	Aracaju	83.732.176,1	536.785
36º	PB	João Pessoa	79.142.358,6	693.082
37º	BA	Camaçari	77.802.925,1	227.955
38º	MG	Uberlândia	74.814.448,0	622.441
39º	RS	Caxias do Sul	74.243.058,5	405.858
40º	AL	Maceió	73.801.483,7	924.143
41º	SC	Joinville	72.749.693,5	492.101
42º	SP	Cubatão	72.744.956,1	127.702
43º	SP	Santana de Parnaíba	70.279.636,7	110.730
44º	SP	Piracicaba	67.648.452,4	365.440
45º	ES	Vila Velha	66.277.970,4	407.579
46º	SP	Guarujá	66.121.730,0	304.274
47º	MG	Juiz de Fora	65.907.945,9	520.612
48º	PI	Teresina	63.815.284,4	793.915
49º	SP	Paulínia	63.409.214,8	81.544
50º	PA	Parauapebas	62.195.119,0	145.326
51º	PR	Londrina	60.164.607,2	505.184
52º	RJ	Itaguaí	58.749.410,5	103.515
53º	SP	Hortolândia	58.720.198,0	201.049
54º	MG	Contagem	58.685.844,3	617.749
55º	SP	São José do Rio Preto	55.393.538,8	414.272
56º	ES	Linhares	48.829.381,7	130.901
57º	RJ	Petrópolis	48.026.500,0	312.766
58º	SC	Blumenau	47.333.011,8	296.151
59º	PA	Juruti	46.522.438,2	35.155
60º	PR	Maringá	46.056.942,3	331.412
61º	SP	Diadema	44.997.423,8	394.266
62º	RJ	Volta Redonda	44.841.000,0	259.811
63º	MG	Betim	44.370.697,4	429.507
64º	PR	São José dos Pinhais	44.338.234,9	272.530
65º	SP	Cotia	43.501.170,0	179.109
66º	PE	Ipojuca	42.767.902,4	74.059
67º	RJ	Campos dos Goytacazes	42.445.111,2	431.839
68º	RS	Canoas	41.467.358,7	329.903
69º	RJ	Nova Iguaçu	41.440.502,5	855.500
70º	RO	Porto Velho	41.373.741,4	379.186
71º	BA	Feira de Santana	41.240.874,9	584.497
72º	MG	Nova Lima	40.677.056,0	75.530
73º	SC	Itajaí	40.632.975,5	169.927
74º	SP	Taubaté	39.214.620,1	270.918
75º	SP	Mauá	37.968.888,1	412.753
76º	AM	Coari	37.942.334,1	67.055
77º	RJ	Angra dos Reis	37.386.594,5	164.191
78º	PA	Marabá	36.375.324,9	199.946
79º	SP	Mogi das Cruzes	35.237.733,0	371.372
80º	SP	Bauru	35.087.688,9	355.675
81º	MG	Ipatinga	34.647.222,8	241.720
82º	SP	Limeira	34.276.835,9	278.776
83º	PA	Barcarena	34.056.244,2	89.909
84º	RS	Rio Grande	33.555.237,3	195.582
85º	RN	Mossoró	33.533.342,3	241.645
86º	ES	Cariacica	31.564.682,3	362.277
87º	PA	Ourilândia do Norte	31.024.331,8	21.171
88º	ES	Aracruz	29.393.311,0	77.414
89º	PR	Paranaguá	29.242.282,5	138.748
90º	SP	Americana	28.261.936,9	203.283
91º	SP	São Sebastião	28.118.645,1	72.236
92º	RS	Novo Hamburgo	28.098.182,3	255.945
93º	PE	Jaboatão dos Guararapes	27.599.814,2	678.346
94º	PR	Cascavel	27.510.121,1	291.747
95º	BA	Lauro de Freitas	27.394.884,8	153.016
96º	TO	Palmas	27.208.314,6	184.010
97º	ES	Anchieta	25.596.105,4	20.144
98º	RJ	São Gonçalo	24.915.717,7	982.832
99º	SP	Itu	24.913.390,2	155.457
100º	SP	Sumaré	24.682.418,0	237.135

Total dos 100 maiores	**17.716.963.255,4**	**68.364.869**
Total dos demais	**5.457.277.400,7**	**118.687.775**
Total Brasil*	**23.174.240.656,1**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS em R$	População 2008
1º	PA	Ourilândia do Norte	1.465	31.024.331,8	21.171
2º	SP	Barueri	1.396	369.354.163,3	264.619
3º	PA	Juruti	1.323	46.522.438,2	35.155
4º	ES	Anchieta	1.271	25.596.105,4	20.144
5º	AM	Anamã	1.131	9.594.588,6	8.483
6º	RJ	Macaé	1.099	207.545.425,1	188.787
7º	TO	Tupiratins	1.013	2.099.959,5	2.072
8º	GO	Barro Alto	967	6.457.050,6	6.676
9º	GO	Rio Quente	946	3.004.026,9	3.177
10º	AM	Codajás	861	14.129.840,9	16.418
11º	SP	Brejo Alegre	844	2.151.239,0	2.550
12º	TO	Tupirama	840	1.216.815,5	1.448
13º	SP	Poá	785	87.200.575,7	111.016
14º	SP	Paulínia	778	63.409.214,8	81.544
15º	SE	Carmópolis	763	9.398.508,6	12.317
16º	SP	São Caetano do Sul	718	108.445.864,9	151.103
17º	ES	Vitória	708	224.933.733,4	317.817
18º	MG	Araporã	659	4.227.645,3	6.414
19º	SP	Alumínio	651	10.639.401,4	16.331
20º	RS	Triunfo	648	16.269.880,0	25.096
21º	SP	Santana de Parnaíba	635	70.279.636,7	110.730
22º	MG	Chiador	623	1.852.235,3	2.975
23º	BA	Madre de Deus	594	9.715.219,5	16.354
24º	MG	Tapira	578	2.151.368,7	3.720
25º	PE	Ipojuca	577	42.767.902,4	74.059
26º	SP	Cubatão	570	72.744.956,1	127.702
27º	RJ	Itaguaí	568	58.749.410,5	103.515
28º	AM	Coari	566	37.942.334,1	67.055
29º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	542	5.215.198,5	9.627
30º	MG	Nova Lima	539	40.677.056,0	75.530
31º	GO	Itarumã	527	2.894.008,3	5.491
32º	RN	Alto do Rodrigues	521	6.152.233,2	11.817
33º	SE	Rosário do Catete	515	4.535.004,0	8.799
34º	SP	São Paulo	509	5.599.100.962,0	10.990.249
35º	GO	Caçu	505	5.696.133,9	11.281
36º	GO	Alto Horizonte	498	1.652.215,2	3.318
37º	MG	Congonhas	488	23.443.370,4	48.066
38º	SP	Santos	483	201.848.480,0	417.518
39º	GO	Aporé	475	1.750.608,0	3.684
40º	RS	Candiota	474	4.045.682,3	8.535
41º	MG	Simão Pereira	473	1.221.556,7	2.585
42º	BA	Itagibá	454	7.555.868,6	16.659
43º	RJ	Mangaratiba	445	14.166.081,5	31.848
44º	SP	Sebastianópolis do Sul	439	1.342.287,4	3.059
45º	PA	Parauapebas	428	62.195.119,0	145.326
46º	MS	Angélica	417	3.110.331,4	7.461
47º	TO	Palmeirante	403	1.949.590,1	4.837
48º	RJ	Rio de Janeiro	397	2.446.750.928,0	6.161.047
49º	SC	São Francisco do Sul	395	15.525.706,6	39.341
50º	SP	São Sebastião	389	28.118.645,1	72.236
51º	ES	Aracruz	380	29.393.311,0	77.414
52º	MT	Campos de Júlio	380	1.902.909,5	5.010
53º	PA	Barcarena	379	34.056.244,2	89.909
54º	TO	Rio dos Bois	376	809.055,1	2.150
55º	ES	Linhares	373	48.829.381,7	130.901
56º	MG	Rio Acima	371	3.187.023,9	8.597
57º	TO	São Salvador do Tocantins	370	1.146.831,8	3.102
58º	SP	Gália	370	2.501.661,5	6.754
59º	SP	Cajamar	364	22.778.210,1	62.522
60º	SP	Louveira	363	11.777.027,2	32.406
61º	RS	Alpestre	362	3.260.084,7	9.017
62º	BA	Mata de São João	353	13.752.525,4	38.962
63º	MS	Rio Brilhante	353	9.681.424,5	27.435
64º	MG	Ouro Branco	349	12.211.895,6	35.029
65º	SP	Águas de São Pedro	348	886.045,3	2.547
66º	GO	Niquelândia	348	13.815.228,9	39.720
67º	BA	Camaçari	341	77.802.925,1	227.955
68º	BA	Pojuca	337	10.664.146,4	31.687
69º	MG	Antônio Dias	336	3.240.721,3	9.647
70º	MG	Mariana	334	18.040.163,2	53.989
71º	SP	Lavrinhas	327	2.263.922,3	6.915
72º	SP	Nova Independência	324	869.831,9	2.681
73º	SP	Araçariguama	321	4.180.736,0	13.027
74º	RJ	Comendador Levy Gasparian	317	2.775.140,7	8.760
75º	SP	Campinas	312	330.034.497,8	1.056.644
76º	SP	Borá	309	257.869,0	834
77º	SP	Corumbataí	309	1.269.666,0	4.109
78º	SP	Queluz	307	3.385.245,4	11.012
79º	SP	Jundiaí	304	105.864.286,4	347.738
80º	RS	Faxinalzinho	303	799.649,2	2.639
81º	SP	Narandiba	299	1.234.833,9	4.131
82º	SP	Monções	294	623.586,0	2.124
83º	SP	Hortolândia	292	58.720.198,0	201.049
84º	SC	Águas de Chapecó	290	1.827.674,0	6.306
85º	SP	Quadra	289	803.308,6	2.779
86º	RJ	Rio Bonito	284	15.500.980,6	54.596
87º	RJ	Sapucaia	280	4.853.498,7	17.352
88º	MG	Fortaleza de Minas	279	1.106.571,5	3.968
89º	RJ	Porto Real	269	4.274.542,0	15.879
90º	RJ	Quissamã	268	5.167.851,3	19.315
91º	RS	Porto Alegre	268	382.864.481,1	1.430.220
92º	SC	Paraíso	268	1.141.597,9	4.259
93º	RJ	Rio das Ostras	267	24.297.667,3	91.085
94º	TO	Crixás do Tocantins	266	345.301,0	1.299
95º	SP	Guararema	266	7.068.114,8	26.523
96º	TO	Sampaio	265	1.002.156,4	3.788
97º	RS	Glorinha	263	1.940.129,3	7.364
98º	SC	Florianópolis	262	105.460.816,7	402.346
99º	CE	São Gonçalo do Amarante	261	11.058.212,8	42.311
100º	PR	Curitiba	258	472.248.919,5	1.828.092

Total dos 100 maiores	**451**	**11.891.349.040,4**	**26.390.660**
Total dos demais	**70**	**11.282.891.615,7**	**160.661.984**
Total Brasil*	**124**	**23.174.240.656,1**	**187.052.644**

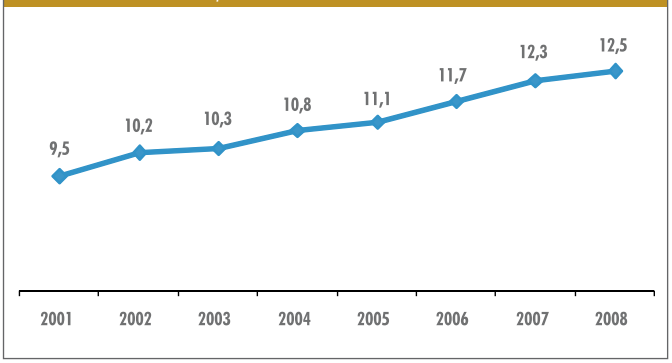
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

IPTU cresce em ritmo mais lento

A trajetória de arrecadação do IPTU manteve-se em expansão em 2008 como em toda a década. Mas o ritmo desacelerou e o tributo continua perdendo peso relativo na receita tributária.

A receita com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) alcançou R$ 12,52 bilhões no conjunto dos municípios brasileiros no ano de 2008. O resultado representou crescimento de 2% sobre o total alcançado no ano anterior, mantendo o tributo em trajetória de elevação, um fato que vem ocorrendo em toda série de dados anuais levantados para o conjunto do país desde o início da década. A despeito de positiva, a taxa representou desaceleração em relação aos aumentos dos dois anos antecedentes, quando superaram a marca de 5% nas variações anuais.

Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior

Curitiba teve a maior arrecadação de IPTU da região Sul, em 2008, e uma das menores taxas de inadimplência do país

A participação do IPTU no total da receita tributária de todos os municípios brasileiros caiu de 28,2%, em 2007, para 26% no último ano. Mesmo tendo aumentado sucessivamente sua arrecadação, o tributo vem perdendo espaço no total arrecadado entre os tributos municipais há muitos anos (a exceção de 2003, um ano de retração econômica). Uma das explicações é que, em contraste com os demais tributos locais, o IPTU é menos influenciado diretamente pelos ciclos econômicos e mais dependente de medidas administrativas. Quando não há medidas de maior impacto (como acontece por ocasião de uma revisão da planta de valores ou seus reajustes, revisões cadastrais, alterações de alíquotas, etc.), a arrecadação tende a progredir mais lentamente, acompanhando o ritmo das novas edificações e a ocupação do solo urbano.

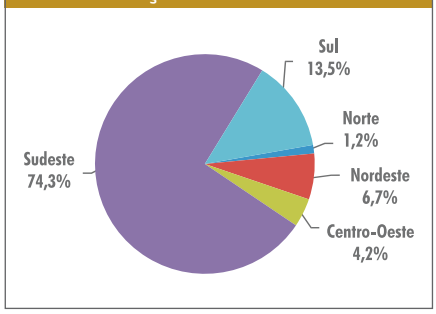
O resultado nacional do IPTU é fortemente influenciado pelo desempenho de um grupo reduzido de cidades, pois 58,8% da arrecadação ocorreu em municípios com mais de 500 mil habitantes, e mais da metade realizou-se em apenas 12 municípios. Em 2008, as principais cidades tiveram desempenho módico, como se observa nas 106 selecionadas por **Multi Cidades**, que apresentaram crescimento de 1,6% sobre o ano anterior, ou no grupo das capitais, que acusou ligeiro recuo de 0,1%. Ambos os cortes de agregação situaram-se abaixo do resultado nacional de 2%.

A concentração da arrecadação do IPTU em cidades de maior porte reflete os distintos níveis de dinamismo dos centros econômicos, da concentração de renda e da densidade populacional, para citar apenas alguns fatores mais relevantes. De toda maneira, a abrangência e a eficácia da cobrança do tributo permanecem objetos de intensos debates, especialmente aquele sobre o melhor aproveitamento da avaliação do patrimônio imobiliário local para fins de arrecadação. A gestão do IPTU vem sendo aperfeiçoada em diversas cidades com medidas resultantes da maior utilização da informática e de avanços no cadastramento de imóveis. Mas as revisões da Planta Genérica de Valores (PGV), que contém valores básicos de terrenos e edificações utilizados para a definição do valor venal (base de cálculo do tributo), ou as redefinições de alíquotas do tributo (como sua progressividade) encerram questões controversas que envolvem maiores dificuldades de resolução. O embate entre administradores e a comunidade local nesses temas é inevitável.

Indicadores regionais

O IPTU apresenta uma forte concentração regional quando se compara a distribuição dos valores arrecadados: apenas 25,7% do IPTU são recursos arrecadados fora da região Sudeste. A região Norte, em 2008, representou apenas 1,2% do total no país; o Centro-Oeste por sua vez tem 4,2%; e o Nordeste tem 6,7%. Somadas essas últimas três, o total não atinge os 13,5% de participação da região Sul.

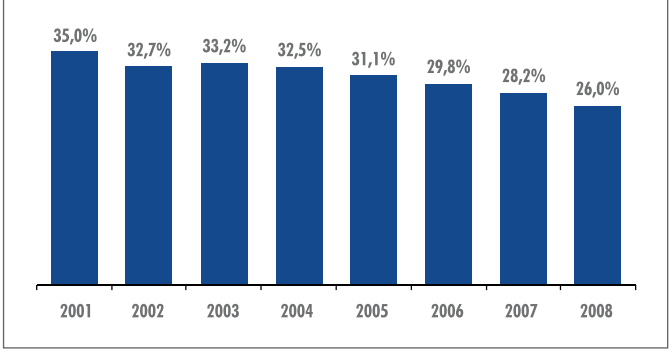
Participação das regiões na arrecadação total do IPTU - 2008



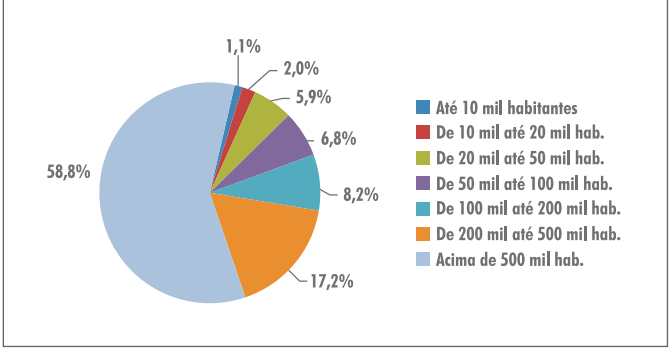
O contraste da arrecadação entre regiões se expressa também quando se comparam municípios de um mesmo porte populacional. Por exemplo, no grupo de municípios com até 10 mil habitantes, a região Nordeste tem uma receita per capita de R$ 1,18 e a Norte R$ 1,60, enquanto, no outro extremo, as regiões Sudeste e Sul têm R$ 16,69 e R$ 16,51, respectivamente. No grupo de municípios maiores, a distância é relativamente menor para essa comparação, mas mesmo assim significativa. No conjunto dos municípios com 500 mil habitantes ou mais, o valor per capita é menor no Norte, com R$ 27,67, e maior no Sudeste, com R$ 189,99.

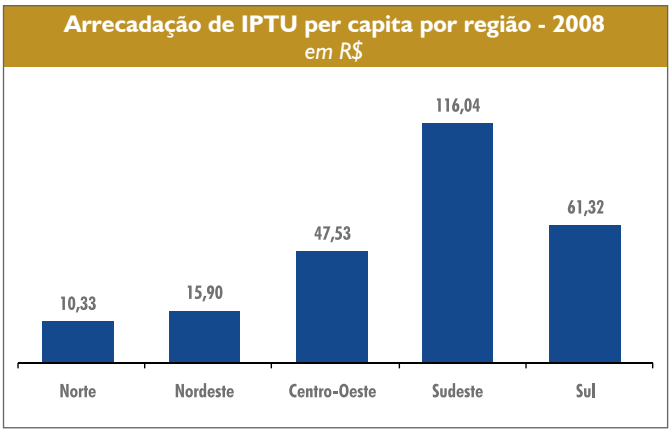
Os contrastes regionais são assim reforçados pelas limitadas bases de

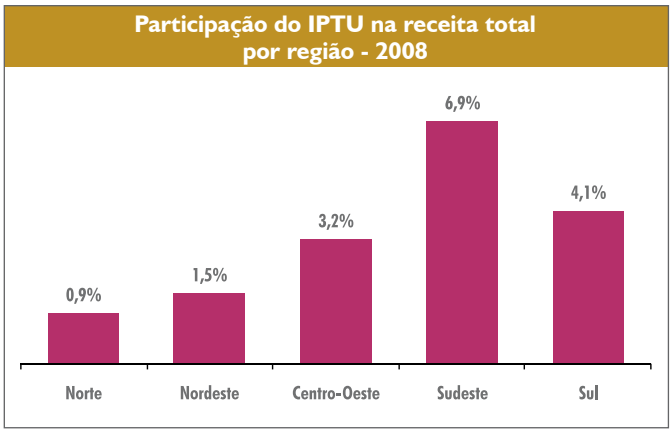
Participação do IPTU na receita tributária



Participação dos municípios agrupados em faixas populacionais na arrecadação total do IPTU - 2008







tributação de localidades menores, onde a dinâmica econômica é geralmente mais fraca e o nível de renda mais baixo. Nas regiões Norte, Nordeste, e menos acentuadamente no Centro-Oeste, a distância dos principais polos econômicos do país e a baixa densidade populacional e urbana concorrem para acentuar tais características.

Norte

A região Norte, que detém apenas 1,2% da arrecadação nacional do tributo, alcançou uma receita de IPTU de R$ 156,4 milhões em 2008. Trata-se da região de menor valor recolhido, refletindo o menor número de concentrações urbanas, o que, somado ao menor nível de renda comparado a outras regiões, contribui também para uma receita do tributo por habitante de apenas R$ 10,33, a menor do país.

O desempenho agregado da região, em 2008, destoa dos anos anteriores, sendo a única a apresentar queda de -5,2% frente a 2007. A cidade de Manaus-AM contribuiu de forma determinante para esse resultado regional com um recuo expressivo de 21,1%. Mas deve-se contextualizar que, no ano imediatamente anterior, a capital do Amazonas havia aumentado em 81,8% sua arrecadação de IPTU, encontrando-se agora num patamar de receita aproximadamente 43% superior à de 2006. Belém-PA, outro grande centro econômico e populacional na região, apresentou um crescimento de 2,8% sobre o ano anterior. As duas cidades somadas representam mais de 50% do valor arrecadado em toda a região.

A secretária de Finanças e Controle Interno da Prefeitura de Manaus, Maria Helena Alves Oliveira, explicou que o aumento na arrecadação do IPTU, em 2007, se deu pela atualização da PGV, cuja medida foi considerada inconstitucional, devido aos aumentos de até 500% no valor a ser pago pelos contribuintes da cidade. "Hoje, a lei está sob judice e, no ano passado, a prefeitura voltou a cobrar o IPTU pelos índices de 2006, o que resultou numa queda de arrecadação", disse.

Com 362 mil imóveis cadastrados e uma taxa de inadimplência de 70%, a secretária acredita que uma nova atualização da PGV no final deste ano, a criação de um programa de parcelamento do valor do IPTU devido e uma fiscalização mais rígida representarão um aumento de 40% na receita do imposto.

Em Manaus, a atualização da Planta Genérica de Valores em 2007 foi contestada judicialmente, o que provocou a queda da arrecadação em 2008

As dez maiores receitas de IPTU no Norte em 2008

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2008
1º	AM	Manaus	50.132.259,7	1.709.010
2º	PA	Belém	36.518.656,0	1.424.124
3º	AC	Rio Branco	6.405.036,6	301.398
4º	RO	Porto Velho	5.645.082,5	379.186
5º	PA	Ananindeua	5.432.145,6	495.480
6º	RR	Boa Vista	4.947.117,5	260.930
7º	TO	Palmas	4.401.323,5	184.010
8º	PA	Barcarena	3.403.169,5	89.909
9º	TO	Araguaína	2.695.929,8	119.128
10º	AP	Macapá	2.673.552,2	359.020
		Total dos 10 maiores	**122.254.273,0**	**5.322.195**
		Total dos demais	**34.132.763,1**	**9.820.489**
		Total da região	**156.387.036,1**	**15.142.684**

Nordeste

O Nordeste arrecadou R$ 844,1 milhões com IPTU, apresentando uma variação positiva de 5%, entre 2007 e 2008, acima da do conjunto nacional de municípios. A receita do imposto é concentrada nas três maiores cidades: Recife-PE, Salvador-BA e Fortaleza-CE, que totalizam quase 50% do arrecadado na região.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** no Nordeste, os maiores aumentos foram verificados em Jaboatão dos Guararapes (município da região metropolitana de Recife), com 64,8%, e Petrolina, também em Pernambuco, com crescimento de 37,4%.

Cidade referência no Nordeste, Petrolina conseguiu atingir um aumento na arrecadação do IPTU por conta do expressivo crescimento econômico municipal, associado a medidas administrativas. "A prefeitura conta com uma estrutura de fiscalização moderna, acompanhamento da arrecadação e um sistema dinâmico de cobrança, o que reflete diretamente no recolhimento do imposto", disse o secretário de Finanças, Alvanilson Pires. Ele lembrou que o cenário econômico desfavorável nos últimos meses poderá afetar a arrecadação no ano de 2009. "Estamos um pouco temerosos a respeito das metas de receita para este ano", destacou.

Outros destaques no âmbito regional são Arapiraca-AL, com aumento de 21,6%, e Parnaíba-PI, com crescimento de 21,3%. Essas cidades, no entanto, estão entre as mais baixas receitas per capita de IPTU das selecionadas por **Multi Cidades** no Nordeste, respectivamente, de R$2,41 e R$ 4,52.

O IPTU per capita médio de todos os municípios da região Nordeste foi de R$ 15,90, o segundo menor do país. Mas Recife destoa com uma receita de IPTU por habitante de R$ 102,56, valor maior que o das demais capitais nordestinas.

As dez maiores receitas de IPTU no Nordeste em 2008

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2008
1º	PE	Recife	158.964.089,1	1.549.980
2º	BA	Salvador	148.554.616,6	2.948.733
3º	CE	Fortaleza	98.748.371,1	2.473.614
4º	AL	Maceió	39.946.135,8	924.143
5º	SE	Aracaju	37.690.182,4	536.785
6º	PE	Jaboatão dos Guararapes	33.174.315,0	678.346
7º	RN	Natal	31.241.936,1	798.065
8º	MA	São Luís	27.258.336,4	986.826
9º	PB	João Pessoa	24.292.422,0	693.082
10º	BA	Camaçari	22.732.773,5	227.955
		Total dos 10 maiores	**622.603.178,0**	**11.817.529**
		Total dos demais	**221.476.806,3**	**41.267.958**
		Total da região	**844.079.984,3**	**53.085.487**

Sérgio de Souza Lima, diretor de Receita da prefeitura de Anápolis, em Goiás

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste arrecadou R$ 529,4 milhões em 2008, valor que representou 4,2% de toda receita de IPTU do território nacional. Nesse ano o desempenho da receita foi expressivo, apontando um crescimento de 7,2% sobre 2007.

A cidade de Goiânia-GO se destaca com arrecadação de R$ 205,6 milhões, que representou 38,8% de toda receita de IPTU da região. Anápolis-GO e Aparecida de Goiânia-GO apresentaram as maiores taxas de expansão regionais, acima de 30%. Entre as capitais, destaca-se Campo Grande-MS, que teve um aumento de 22,8% na receita do IPTU.

Dentre as justificativas para o aumento do IPTU em Anápolis, segundo o diretor de Receita da prefeitura, Sérgio de Souza Lima, está a correção do valor base do metro quadrado da construção – o que permitiu corrigir os valores venais – e a criação de quatro novos fatores de correção sobre a Planta Genérica de Valores, que são pavimentação, rede elétrica, coleta de lixo e rede de água. "As medidas permitiram elevar a planta em 59,72% de forma linear para corrigir a defasagem de cinco anos", disse.

Com 60.946 unidades não edificadas e 121.587 edificadas cadastradas, a prefeitura conta ainda com o Programa de Benefícios Fiscais, que prevê

descontos de 100% dos juros e multas dos débitos tributários e não tributários, além do parcelamento em até 12 vezes com um desconto proporcionalmente menor, incrementando o recolhimento. "A previsão é de aumento progressivo na arrecadação", comentou Lima.

A região toda tem um valor do IPTU arrecadado por habitante de R$ 47,53, valor abaixo da média nacional de R$ 66,94, mas ainda assim superior de três a quatro vezes ao verificado nas regiões Nordeste e Norte. As capitais Goiânia-GO, com R$ 162,5, e Campo Grande-MS, com R$ 123,29 arrecadados de IPTU por habitante, obtiveram valores acima das médias nacional e regional.

As dez maiores receitas de IPTU no Centro-Oeste em 2008

Posição	UF	Município	IPTU *em R$*	População 2008
1º	GO	Goiânia	205.626.284,0	1.265.394
2º	MS	Campo Grande	92.119.582,1	747.189
3º	GO	Aparecida de Goiânia	29.520.965,6	494.919
4º	GO	Anápolis	22.840.937,8	331.329
5º	MT	Cuiabá	17.943.047,0	544.737
6º	MS	Dourados	16.100.042,5	187.601
7º	GO	Rio Verde	8.707.597,8	158.818
8º	MT	Rondonópolis	7.699.884,4	179.094
9º	MS	Três Lagoas	5.653.013,1	88.592
10º	GO	Valparaíso de Goiás	5.398.830,0	120.878
		Total dos 10 maiores	**411.610.184,2**	**4.118.551**
		Total dos demais	**117.818.350,6**	**7.020.235**
		Total da região	**529.428.534,8**	**11.138.786**

Sudeste

A região Sudeste, que deteve 74,3% de toda a receita de IPTU das cidades brasileiras, arrecadou um total de R$ 9,30 bilhões ao longo de 2008. A cifra indicou expansão de apenas 1,3%, contra a média nacional de 2%. Influenciando esse resultado, a cidade de São Paulo apresentou um recuo de 3,7% em 2008, ano em que sua receita de IPTU somou R$ 2,91 bilhões, valor que correspondeu a 31,3% do total regional da arrecadação do tributo.

A cidade de Vitória também registrou queda na arrecadação de IPTU em 2008, de 3,9%. As cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte registraram aumento de 3,9% e 1,8%, respectivamente.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região Sudeste, Volta Redonda-RJ registrou um aumento expressivo na arrecadação de IPTU, triplicando o resultado que obtivera em 2007. Segundo explicou o secretário de Fazenda de Volta Redonda, José Carlos de Abreu, a principal arrecadadora de IPTU da cidade é a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), responsável por 50% da receita da prefeitura com o imposto. "Como a siderúrgica recolheu o IPTU no último dia em 2007, a prefeitura computou o valor em 2008 e, por isso, os dados apontam que houve um crescimento expressivo", disse. A previsão de arrecadação para este ano é de crescimento, acompanhando o IPCA.

Duque de Caxias-RJ, Serra-ES, Santo André-SP e Betim-MG destacam-se também entre os demais municípios, apresentando desempenho positivo com variações acima de 10% no ano de 2008.

A participação do IPTU na receita tributária na região foi de 28,9% em 2008, a mais alta de todas as regiões

José Carlos de Abreu, secretário de Fazenda de Volta Redonda no Rio de Janeiro

IPTU - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	143,7	0,6	10,6	1,5	0,1	1,6	4,3	0,1	1,2
De 10 mil até 20 mil hab.	249,5	1,0	12,5	2,9	0,2	1,7	12,8	0,1	1,5
De 20 mil até 50 mil hab.	736,1	1,9	23,4	11,0	0,3	3,2	38,2	0,3	3,0
De 50 mil até 100 mil hab.	845,8	3,1	37,7	15,6	0,6	6,5	40,7	0,6	5,5
De 100 mil até 200 mil hab.	1.028,4	3,7	54,8	11,9	0,6	7,9	47,6	1,2	13,0
De 200 mil até 500 mil hab.	2.153,7	5,6	76,2	26,8	1,3	13,0	74,4	1,9	18,0
Acima de 500 mil hab.	7.363,5	8,6	139,6	86,7	2,7	27,7	626,1	4,3	48,3
Total dos municípios	**12.520,7**	**4,7**	**66,9**	**156,4**	**0,9**	**10,3**	**844,1**	**1,5**	**15,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

do país, fato que evidencia o maior grau de concentração urbana e de renda, com reflexo direto no patrimônio imobiliário das famílias e da ocupação de empresas.

A receita per capita na região é também a mais elevada de todas: R$ 116,04. Esse indicador chega a R$ 401,57 ou R$ 299,79 por habitante em cidades como Santos-SP e Niterói-RJ, respectivamente, que têm características peculiares, uma vez que, além de deterem uma forte dinâmica econômica própria em razão de atividades locais, são também atraentes para a fixação de moradias fixas ou para lazer, por estarem próximas de outros centros urbanos maiores.

As dez maiores receitas de IPTU no Sudeste em 2008

Posição	UF	Município	IPTU *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	2.913.648.361,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.192.568.605,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	399.305.622,2	2.434.642
4º	SP	Campinas	254.164.931,4	1.056.644
5º	SP	São Bernardo do Campo	187.382.324,9	801.580
6º	SP	Guarulhos	186.386.958,0	1.279.202
7º	SP	Guarujá	170.349.939,2	304.274
8º	SP	Santos	167.660.740,6	417.518
9º	SP	Santo André	147.388.401,8	671.696
10º	RJ	Niterói	143.274.537,6	477.912
		Total dos 10 maiores	**5.762.130.421,7**	**24.594.764**
		Total dos demais	**3.542.492.730,2**	**55.592.953**
		Total da região	**9.304.623.151,9**	**80.187.717**

Sul

O crescimento do IPTU no Sul do Brasil, em 2008, foi de 4,1% em relação ao ano de 2007. As capitais Curitiba e Porto Alegre destacam-se, representando, juntas, 30,3% da arrecadação regional de IPTU.

Com a principal arrecadação na região Sul, Curitiba tem como destaque a baixa taxa de inadimplência, se comparada com a média do Brasil: apenas 11%. A previsão para este ano, segundo os técnicos da prefeitura municipal, é de aumento de cerca de 5% no recolhimento do imposto na cidade.

A capital gaúcha apresentou um incremento importante de 12,3% em 2008. Nos últimos quatro anos a cidade tem apresentado uma evolução acima da média, indicando talvez um esforço de recuperação dessa fonte própria de receita. Cidades gaúchas de porte menor, como Santa Maria, com aumento de 28,3%, e Canoas, com aumento de 20,9% sobre o ano anterior, são destaques da elevação na arrecadação da região Sul.

A receita por habitante do IPTU na região Sul foi de R$ 61,32 em 2008, mas chega a R$ 223,57 em Florianópolis e a apenas R$ 9,10 em Viamão-RS, o menor valor dentre as 18 cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região.

As dez maiores receitas de IPTU no Sul em 2008

Posição	UF	Município	IPTU *em R$*	População 2008
1º	PR	Curitiba	267.910.380,4	1.828.092
2º	RS	Porto Alegre	242.748.390,3	1.430.220
3º	SC	Florianópolis	89.954.295,9	402.346
4º	PR	Londrina	64.931.318,4	505.184
5º	SC	Joinville	48.438.060,9	492.101
6º	SC	Balneário Camboriú	44.007.216,7	99.493
7º	PR	Maringá	39.042.590,3	331.412
8º	RS	Caxias do Sul	27.700.354,7	405.858
9º	SC	Blumenau	26.815.445,4	296.151
10º	RS	Pelotas	17.624.184,3	343.167
		Total dos 10 maiores	**869.172.237,2**	**6.134.024**
		Total dos demais	**817.004.396,6**	**21.363.946**
		Total da região	**1.686.176.633,8**	**27.497.970**

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	IPTU per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	11,1	0,4	8,7	70,9	0,9	16,7	56,0	0,9	16,5
De 10 mil até 20 mil hab.	19,2	0,8	12,2	101,0	1,4	20,3	113,6	2,6	35,5
De 20 mil até 50 mil hab.	38,4	1,3	18,9	448,3	3,4	50,5	200,2	3,5	46,3
De 50 mil até 100 mil hab.	40,2	2,1	28,4	541,8	4,8	75,5	207,4	4,3	51,0
De 100 mil até 200 mil hab.	45,5	3,3	45,5	768,7	4,9	82,3	154,6	3,4	47,7
De 200 mil até 500 mil hab.	59,3	5,1	46,7	1.614,4	6,8	105,7	378,8	5,0	68,8
Acima de 500 mil hab.	315,7	7,7	123,5	5.759,5	10,3	190,0	575,6	7,7	152,9
Total dos municípios	**529,4**	**3,2**	**47,5**	**9.304,6**	**6,9**	**116,0**	**1.686,2**	**4,1**	**61,3**

IPTU - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	IPTU per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	105.646,4	111.613,8	121.487,3	164.991,5	156.387,0	-5,2	8,5	0,9	10,3
AC	301.398	Rio Branco	4.064,2	3.908,3	4.274,5	6.093,1	6.405,0	5,1	16,1	1,7	21,3
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	210,0	195,6	240,8	360,7	331,4	-8,1	10,7	0,6	4,3
AM	1.709.010	Manaus	24.390,6	30.011,3	34.935,7	63.518,2	50.132,3	-21,1	11,4	2,7	29,3
AM	105.742	Parintins	194,0	215,9	181,1	156,4	165,5	5,8	3,6	0,2	1,6
AP	359.020	Macapá	2.408,0	914,3	2.179,2	4.979,6	2.673,6	-46,3	7,6	0,8	7,5
AP	95.733	Santana	637,4	846,7	1.312,5	1.178,4	467,0	-60,4	10,6	0,6	4,9
PA	1.424.124	Belém	33.628,0	34.558,1	33.705,0	35.514,1	36.518,7	2,8	14,3	2,7	25,6
PA	495.480	Ananindeua	1.730,9	2.804,2	3.247,0	3.775,7	5.432,1	43,9	17,1	1,8	11,0
PA	275.571	Santarém	1.012,8	1.233,5	1.237,7	1.529,5	1.732,9	13,3	11,1	0,7	6,3
RO	379.186	Porto Velho	4.537,8	4.148,6	4.228,7	5.194,1	5.645,1	8,7	7,8	1,2	14,9
RO	110.707	Ji-Paraná	927,4	1.006,6	1.205,6	1.456,6	1.404,2	-3,6	10,8	1,1	12,7
RR	260.930	Boa Vista	5.432,5	5.859,8	4.932,0	5.561,9	4.947,1	-11,1	12,3	1,4	19,0
RR	25.714	Rorainópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
TO	184.010	Palmas	4.106,7	3.818,9	3.799,9	4.200,2	4.401,3	4,8	9,4	1,1	23,9
TO	119.128	Araguaína	2.515,7	2.346,1	2.353,7	2.724,0	2.695,9	-1,0	15,1	2,3	22,6
	53.085.487	Nordeste	687.677,0	711.012,0	751.558,4	804.109,0	844.080,0	5,0	15,6	1,5	15,9
AL	924.143	Maceió	31.666,7	34.494,7	33.764,7	37.054,9	39.946,1	7,8	23,8	4,0	43,2
AL	208.447	Arapiraca	696,9	688,5	427,7	412,3	501,6	21,6	5,6	0,2	2,4
BA	2.948.733	Salvador	136.312,4	131.225,5	136.345,3	149.556,0	148.554,6	-0,7	18,9	5,8	50,4
BA	584.497	Feira de Santana	8.516,6	8.739,5	9.268,8	11.042,5	9.722,8	-12,0	14,6	2,2	16,6
BA	313.898	Vitória da Conquista	3.624,2	3.529,5	4.320,4	5.480,6	6.013,4	9,7	20,6	2,2	19,2
BA	219.710	Ilhéus	1.916,5	1.827,5	2.145,3	3.308,4	3.965,8	19,9	23,8	2,2	18,1
CE	2.473.614	Fortaleza	93.109,0	95.752,9	100.135,4	97.183,2	98.748,4	1,6	20,6	3,4	39,9
CE	326.811	Caucaia	3.611,5	2.320,5	3.366,4	3.635,4	3.216,5	-11,5	17,4	1,2	9,8
MA	986.826	São Luís	24.353,5	24.637,6	26.000,2	25.522,4	27.258,3	6,8	9,8	2,2	27,6
MA	236.311	Imperatriz	2.121,8	1.764,3	1.141,6	1.928,9	1.971,2	2,2	9,8	0,8	8,3
PB	693.082	João Pessoa	21.113,1	19.243,4	21.640,1	22.914,6	24.292,4	6,0	15,4	2,5	35,1
PB	381.422	Campina Grande	3.156,3	2.970,7	3.938,9	3.884,8	4.026,7	3,7	12,8	1,1	10,6
PE	1.549.980	Recife	129.733,2	136.278,0	143.791,7	153.642,2	158.964,1	3,5	25,3	7,5	102,6
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	23.233,5	21.231,0	25.744,7	20.129,5	33.174,3	64,8	41,2	8,1	48,9
PE	394.850	Olinda	12.012,0	10.151,5	8.749,2	8.460,5	9.006,1	6,5	18,8	3,1	22,8
PE	314.302	Paulista	3.298,6	3.455,9	4.334,2	3.869,8	4.147,6	7,2	22,0	2,0	13,2
PE	294.558	Caruaru	5.070,4	8.447,7	7.113,3	10.727,4	9.838,5	-8,3	38,0	4,1	33,4
PE	276.174	Petrolina	2.410,7	1.968,4	2.593,2	2.291,6	3.148,2	37,4	13,2	1,6	11,4
PI	793.915	Teresina	14.725,5	13.895,8	14.171,7	15.104,5	16.479,6	9,1	15,3	1,7	20,8
PI	144.892	Parnaíba	319,7	573,2	473,9	540,5	655,5	21,3	9,0	0,7	4,5
RN	798.065	Natal	24.854,9	26.085,7	27.971,5	29.805,0	31.241,9	4,8	14,0	2,9	39,2
RN	241.645	Mossoró	1.033,5	1.321,2	1.834,0	1.362,7	1.458,1	7,0	3,4	0,5	6,0
SE	536.785	Aracaju	31.597,4	32.300,3	34.016,5	36.651,9	37.690,2	2,8	22,5	5,0	70,2
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	420,3	446,6	261,2	447,8	463,4	3,5	5,0	0,4	3,0
	11.138.786	Centro-Oeste*	354.972,2	385.977,6	440.518,5	493.806,7	529.428,5	7,2	24,1	3,2	47,5
GO	1.265.394	Goiânia	127.323,0	137.853,0	176.471,2	200.377,7	205.626,3	2,6	35,9	10,5	162,5
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	11.954,3	13.686,6	16.298,5	22.688,7	29.521,0	30,1	50,2	8,7	59,7
GO	331.329	Anápolis	17.641,7	16.424,0	18.234,2	17.362,6	22.840,9	31,6	37,3	5,8	68,9
MS	747.189	Campo Grande	62.999,8	68.876,7	70.086,7	75.026,4	92.119,6	22,8	34,4	6,9	123,3
MS	187.601	Dourados	9.281,3	10.768,8	12.996,1	15.174,1	16.100,0	6,1	32,2	5,0	85,8
MT	544.737	Cuiabá	12.232,2	15.530,3	17.010,7	19.183,4	17.943,0	-6,5	11,1	2,3	32,9
MT	237.925	Várzea Grande	2.967,2	2.609,4	2.959,5	2.647,3	2.570,6	-2,9	8,5	1,0	10,8
	80.187.717	Sudeste	8.256.755,8	8.446.038,8	8.819.811,8	9.188.780,3	9.304.623,2	1,3	28,9	6,9	116,0
ES	317.817	Vitória	21.508,7	22.335,7	26.267,9	37.215,1	35.753,1	-3,9	11,0	3,3	112,5
ES	407.579	Vila Velha	8.599,5	11.717,2	11.248,3	13.899,5	14.150,8	1,8	12,2	3,2	34,7
ES	397.226	Serra	7.504,9	8.122,7	9.082,3	9.915,9	11.329,3	14,3	9,0	1,7	28,5
ES	362.277	Cariacica	2.841,4	2.782,6	3.186,3	3.758,3	3.721,4	-1,0	8,4	1,3	10,3
MG	2.434.642	Belo Horizonte	344.286,6	356.935,6	376.743,4	392.434,3	399.305,6	1,8	30,2	8,4	164,0
MG	622.441	Uberlândia	19.436,4	18.302,5	18.695,0	20.505,0	21.582,6	5,3	15,5	2,6	34,7
MG	617.749	Contagem	16.161,1	16.261,5	17.501,5	20.889,1	20.217,3	-3,2	15,9	2,6	32,7
MG	520.612	Juiz de Fora	43.800,0	40.557,9	39.476,2	47.295,6	48.234,6	2,0	29,6	7,3	92,7

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	IPTU per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	10.456,0	11.981,1	14.105,6	14.311,6	15.854,1	10,8	15,5	1,7	36,9
MG	358.271	Montes Claros	7.666,4	6.921,0	8.045,0	7.713,5	8.402,8	8,9	21,7	2,1	23,5
MG	340.033	Ribeirão das Neves	1.911,9	2.032,3	2.069,5	2.682,6	2.717,0	1,3	21,8	1,4	8,0
MG	292.377	Uberaba	8.546,9	8.071,7	8.695,6	10.687,0	10.502,4	-1,7	18,8	2,5	35,9
MG	261.981	Governador Valadares	8.442,3	9.277,5	9.556,4	9.548,1	8.893,8	-6,9	23,0	2,8	34,0
MG	241.720	Ipatinga	17.780,0	20.353,8	19.173,9	18.910,0	18.961,5	0,3	27,5	4,8	78,4
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**1.147.032,0**	**1.158.176,2**	**1.147.328,8**	**1.147.889,7**	**1.192.568,6**	**3,9**	**26,0**	**10,9**	**193,6**
RJ	982.832	São Gonçalo	25.619,4	24.123,1	24.572,5	26.271,5	26.739,2	1,8	34,2	6,0	27,2
RJ	864.392	Duque de Caxias	25.414,4	26.551,8	27.846,7	30.354,9	36.810,9	21,3	15,0	2,7	42,6
RJ	855.500	Nova Iguaçu	20.643,8	22.883,3	20.183,4	23.250,3	23.435,5	0,8	27,0	3,3	27,4
RJ	495.694	Belford Roxo	5.666,1	6.328,4	5.327,5	5.802,9	5.314,8	-8,4	18,5	1,7	10,7
RJ	477.912	Niterói	122.428,0	126.565,6	132.899,1	137.884,8	143.274,5	3,9	42,1	16,4	299,8
RJ	468.309	São João de Meriti	9.783,7	11.006,6	10.405,7	11.683,1	11.611,6	-0,6	33,3	4,4	24,8
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	11.349,5	12.601,9	12.856,8	12.643,2	12.147,2	-3,9	14,5	0,7	28,1
RJ	312.766	Petrópolis	40.691,8	24.612,1	36.671,2	34.830,1	35.237,8	1,2	31,3	7,3	112,7
RJ	259.811	Volta Redonda	34.983,3	35.935,2	19.031,7	17.623,1	54.694,3	210,4	49,5	10,7	210,5
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**2.587.328,1**	**2.683.390,0**	**2.898.007,3**	**3.024.540,7**	**2.913.648,4**	**-3,7**	**28,5**	**12,2**	**265,1**
SP	1.279.202	Guarulhos	161.266,0	168.584,3	182.105,5	178.588,9	186.387,0	4,4	47,0	9,5	145,7
SP	1.056.644	Campinas	226.858,3	230.462,4	236.945,7	247.939,6	254.164,9	2,5	32,7	11,8	240,5
SP	801.580	São Bernardo do Campo	200.771,6	183.879,5	177.814,4	180.762,8	187.382,3	3,7	35,4	9,0	233,8
SP	713.066	Osasco	87.322,4	89.301,2	91.515,3	95.829,5	104.897,0	9,5	34,3	10,3	147,1
SP	671.696	Santo André	120.394,5	128.914,7	132.776,6	132.490,2	147.388,4	11,2	37,8	11,1	219,4
SP	609.229	São José dos Campos	54.198,8	57.842,5	59.543,3	60.929,7	62.906,6	3,2	21,3	5,6	103,3
SP	576.312	Sorocaba	40.864,8	43.712,6	46.453,5	56.705,6	57.613,5	1,6	24,6	7,2	100,0
SP	558.136	Ribeirão Preto	67.574,9	70.828,0	71.861,3	74.273,1	76.240,0	2,7	32,6	7,8	136,6
SP	417.518	Santos	161.522,9	166.564,1	155.926,2	162.308,6	167.660,7	3,3	35,9	14,7	401,6
SP	414.272	São José do Rio Preto	43.784,9	46.238,2	52.299,4	54.645,4	55.116,8	0,9	38,0	8,6	133,0
SP	412.753	Mauá	39.420,2	46.431,1	38.845,9	38.005,1	35.213,9	-7,3	41,2	8,8	85,3
SP	394.266	Diadema	53.944,7	56.271,0	59.022,8	61.600,7	57.682,0	-6,4	44,2	9,2	146,3
SP	388.532	Carapicuíba	12.108,5	13.684,5	14.082,6	14.825,9	14.631,2	-1,3	44,8	6,9	37,7
SP	371.372	Mogi das Cruzes	51.412,3	51.745,2	55.035,3	57.182,1	57.898,7	1,3	49,7	11,9	155,9
SP	365.440	Piracicaba	33.142,6	33.981,9	33.944,7	33.904,0	36.017,4	6,2	25,6	5,8	98,6
SP	355.675	Bauru	26.864,1	26.052,4	32.239,5	34.846,3	34.052,0	-2,3	36,5	6,9	95,7
SP	347.738	Jundiaí	48.006,1	48.478,1	49.648,5	50.329,2	51.587,9	2,5	23,6	6,2	148,4
	27.497.970	**Sul**	**1.435.213,5**	**1.418.888,9**	**1.535.357,0**	**1.620.356,1**	**1.686.176,6**	**4,1**	**26,0**	**4,1**	**61,3**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**278.718,5**	**213.614,7**	**260.965,6**	**267.782,9**	**267.910,4**	**0,1**	**27,1**	**7,1**	**146,6**
PR	505.184	Londrina	53.032,6	58.599,1	59.953,4	64.418,3	64.931,3	0,8	38,1	8,6	128,5
PR	331.412	Maringá	36.882,9	33.610,1	36.754,6	37.537,6	39.042,6	4,0	31,4	7,7	117,8
PR	319.189	Foz do Iguaçu	7.797,5	6.326,8	7.643,0	10.376,6	10.902,9	5,1	20,0	2,7	34,2
PR	311.106	Ponta Grossa	16.430,5	14.880,8	15.067,1	16.042,4	16.798,8	4,7	25,7	5,5	54,0
PR	291.747	Cascavel	8.978,5	8.739,4	9.435,4	10.175,6	10.767,8	5,8	17,2	3,5	36,9
PR	272.530	São José dos Pinhais	9.471,9	8.169,2	8.012,3	11.575,1	12.135,3	4,8	15,0	3,3	44,5
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**169.122,5**	**196.505,1**	**200.932,5**	**216.129,3**	**242.748,4**	**12,3**	**25,7**	**8,2**	**169,7**
RS	405.858	Caxias do Sul	22.771,6	23.785,4	25.535,5	26.405,8	27.700,4	4,9	16,4	3,3	68,3
RS	343.167	Pelotas	15.949,6	2.130,0	15.218,8	17.744,3	17.624,2	-0,7	40,9	4,7	51,4
RS	329.903	Canoas	7.198,3	14.376,5	7.602,2	10.148,8	12.269,1	20,9	13,8	2,4	37,2
RS	266.822	Santa Maria	13.033,2	13.599,5	13.626,4	12.146,6	15.584,0	28,3	27,9	5,4	58,4
RS	266.230	Gravataí	4.759,8	4.419,5	5.644,0	6.509,2	6.104,5	-6,2	16,2	1,9	22,9
RS	257.844	Viamão	2.756,4	2.391,4	2.420,0	2.373,0	2.346,3	-1,1	16,2	1,4	9,1
RS	255.945	Novo Hamburgo	17.274,1	17.655,0	17.237,7	17.390,3	17.488,7	0,6	24,9	4,9	68,3
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**72.958,3**	**75.765,8**	**81.044,3**	**84.975,2**	**89.954,3**	**5,9**	**31,4**	**13,1**	**223,6**
SC	492.101	Joinville	32.560,8	41.153,9	44.414,7	46.650,4	48.438,1	3,8	29,8	5,5	98,4
SC	296.151	Blumenau	22.106,2	22.810,8	25.600,7	26.183,1	26.815,4	2,4	24,5	4,8	90,6
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**7.680.246,8**	**7.830.298,7**	**8.251.586,2**	**8.635.932,0**	**8.775.670,5**	**1,6**	**27,1**	**7,7**	**117,9**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**333.735,0**	**347.514,2**	**368.029,2**	**385.935,6**	**393.223,1**	**1,9**	**15,3**	**0,8**	**11,8**
	42.444.554	**Capitais**	**5.409.543,2**	**5.526.116,4**	**5.880.750,5**	**6.158.050,9**	**6.151.476,3**	**-0,1**	**26,1**	**8,7**	**144,9**
	187.052.644	**Brasil***	**10.840.264,9**	**11.073.531,1**	**11.668.733,0**	**12.272.043,6**	**12.520.695,3**	**2,0**	**26,0**	**4,7**	**66,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	2.913.648.361,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.192.568.605,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	399.305.622,2	2.434.642
4º	PR	Curitiba	267.910.380,4	1.828.092
5º	SP	Campinas	254.164.931,4	1.056.644
6º	RS	Porto Alegre	242.748.390,3	1.430.220
7º	GO	Goiânia	205.626.284,0	1.265.394
8º	SP	São Bernardo do Campo	187.382.324,9	801.580
9º	SP	Guarulhos	186.386.958,0	1.279.202
10º	SP	Guarujá	170.349.939,2	304.274
11º	SP	Santos	167.660.740,6	417.518
12º	PE	Recife	158.964.089,1	1.549.980
13º	BA	Salvador	148.554.616,6	2.948.733
14º	SP	Santo André	147.388.401,8	671.696
15º	RJ	Niterói	143.274.537,6	477.912
16º	SP	Praia Grande	130.269.605,3	244.533
17º	SP	Osasco	104.897.019,1	713.066
18º	CE	Fortaleza	98.748.371,1	2.473.614
19º	MS	Campo Grande	92.119.582,1	747.189
20º	SC	Florianópolis	89.954.295,9	402.346
21º	SP	Ribeirão Preto	76.239.955,6	558.136
22º	PR	Londrina	64.931.318,4	505.184
23º	SP	São José dos Campos	62.906.646,3	609.229
24º	SP	Mogi das Cruzes	57.898.699,0	371.372
25º	SP	Diadema	57.682.045,5	394.266
26º	SP	Sorocaba	57.613.472,2	576.312
27º	SP	São José do Rio Preto	55.116.802,6	414.272
28º	RJ	Volta Redonda	54.694.300,0	259.811
29º	SP	Jundiaí	51.587.892,2	347.738
30º	AM	Manaus	50.132.259,7	1.709.010
31º	SC	Joinville	48.438.060,9	492.101
32º	MG	Juiz de Fora	48.234.627,4	520.612
33º	SP	Santana de Parnaíba	47.676.944,7	110.730
34º	SP	São Vicente	46.838.304,4	328.522
35º	SC	Balneário Camboriú	44.007.216,7	99.493
36º	SP	Bertioga	40.058.317,6	42.945
37º	AL	Maceió	39.946.135,8	924.143
38º	SP	São Caetano do Sul	39.604.153,0	151.103
39º	PR	Maringá	39.042.590,3	331.412
40º	SP	São Carlos	38.563.283,8	218.080
41º	SE	Aracaju	37.690.182,4	536.785
42º	RJ	Duque de Caxias	36.810.881,2	864.392
43º	PA	Belém	36.518.656,0	1.424.124
44º	SP	Indaiatuba	36.502.344,1	180.524
45º	SP	Piracicaba	36.017.350,5	365.440
46º	ES	Vitória	35.753.075,9	317.817
47º	RJ	Petrópolis	35.237.800,0	312.766
48º	SP	Mauá	35.213.913,8	412.753
49º	SP	Bauru	34.052.030,9	355.675
50º	PE	Jaboatão dos Guararapes	33.174.315,0	678.346
51º	SP	Taubaté	32.504.934,0	270.918
52º	SP	São Sebastião	32.491.097,5	72.236
53º	SP	Franca	32.408.439,2	327.176
54º	RN	Natal	31.241.936,1	798.065
55º	SP	Ubatuba	30.768.282,6	79.834
56º	SP	Limeira	30.458.943,1	278.776
57º	SP	Caraguatatuba	30.331.620,4	94.598
58º	SP	Itanhaém	29.618.861,6	85.977
59º	GO	Aparecida de Goiânia	29.520.965,6	494.919
60º	SP	Rio Claro	28.925.566,4	189.834
61º	SP	Atibaia	28.822.469,0	125.418
62º	SP	Suzano	28.577.386,9	279.394
63º	RS	Caxias do Sul	27.700.354,7	405.858
64º	SP	Bragança Paulista	27.368.334,0	144.066
65º	MA	São Luís	27.258.336,4	986.826
66º	SC	Blumenau	26.815.445,4	296.151
67º	RJ	São Gonçalo	26.739.180,1	982.832
68º	SP	Cotia	25.777.691,6	179.109
69º	SP	Valinhos	25.208.449,8	105.282
70º	SP	Cubatão	24.724.600,7	127.702
71º	SP	Araraquara	24.359.236,8	199.132
72º	PB	João Pessoa	24.292.422,0	693.082
73º	RJ	Nova Iguaçu	23.435.464,3	855.500
74º	SP	Americana	23.395.896,1	203.283
75º	GO	Anápolis	22.840.937,8	331.329
76º	SP	Mongaguá	22.756.000,4	43.284
77º	BA	Camaçari	22.732.773,5	227.955
78º	SP	Peruíbe	22.115.848,2	57.151
79º	RJ	Angra dos Reis	21.984.964,6	164.191
80º	MG	Uberlândia	21.582.607,0	622.441
81º	SP	Marília	20.494.328,0	223.454
82º	SP	Araçatuba	20.317.958,4	181.143
83º	MG	Contagem	20.217.253,8	617.749
84º	SP	Presidente Prudente	20.191.414,1	206.164
85º	SP	Jacareí	19.368.070,8	210.988
86º	MG	Ipatinga	18.961.504,1	241.720
87º	SP	Itu	18.822.593,2	155.457
88º	SP	Campos do Jordão	18.648.947,2	46.332
89º	MT	Cuiabá	17.943.047,0	544.737
90º	MG	Nova Lima	17.721.857,0	75.530
91º	RJ	Cabo Frio	17.648.627,2	180.635
92º	RS	Pelotas	17.624.184,3	343.167
93º	RS	Novo Hamburgo	17.488.735,4	255.945
94º	PR	Ponta Grossa	16.798.766,2	311.106
95º	PI	Teresina	16.479.558,9	793.915
96º	MS	Dourados	16.100.042,5	187.601
97º	SP	Catanduva	16.046.156,3	114.069
98º	MG	Betim	15.854.129,4	429.507
99º	SC	São José	15.850.374,5	199.280
100º	SP	Itaquaquecetuba	15.713.472,7	351.493

Total dos 100 maiores	**9.845.156.698,1**	**68.003.335**
Total dos demais	**2.675.538.642,7**	**119.049.309**
Total Brasil*	**12.520.695.340,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2008
			em R$		
1º	SP	Ilha Comprida	1.101	10.774.340,9	9.782
2º	SP	Bertioga	933	40.058.317,6	42.945
3º	RS	Xangri-lá	814	9.285.568,9	11.402
4º	SP	Águas de São Pedro	723	1.841.766,8	2.547
5º	SP	Guarujá	560	170.349.939,2	304.274
6º	SP	Praia Grande	533	130.269.605,3	244.533
7º	SP	Mongaguá	526	22.756.000,4	43.284
8º	SP	São Sebastião	450	32.491.097,5	72.236
9º	SC	Bombinhas	450	5.955.415,1	13.241
10º	RS	Arroio do Sal	442	3.142.818,9	7.109
11º	SC	Balneário Camboriú	442	44.007.216,7	99.493
12º	SP	Santana de Parnaíba	431	47.676.944,7	110.730
13º	SP	Campos do Jordão	403	18.648.947,2	46.332
14º	SP	Santos	402	167.660.740,6	417.518
15º	SC	Itapema	389	13.858.807,8	35.655
16º	SP	Águas de Lindóia	388	6.344.311,0	16.335
17º	SP	Peruíbe	387	22.115.848,2	57.151
18º	SP	Ilhabela	387	9.877.006,1	25.550
19º	SP	Ubatuba	385	30.768.282,6	79.834
20º	RS	Imbé	364	5.800.479,2	15.936
21º	SP	Itanhaém	344	29.618.861,6	85.977
22º	SP	Águas de Santa Bárbara	341	1.903.927,8	5.580
23º	PR	Pontal do Paraná	333	5.827.588,1	17.508
24º	SP	Caraguatatuba	321	30.331.620,4	94.598
25º	PR	Matinhos	315	7.560.195,1	23.968
26º	RJ	Niterói	300	143.274.537,6	477.912
27º	RS	Capão da Canoa	297	11.875.396,3	39.928
28º	SC	Itapoá	290	3.257.686,2	11.251
29º	RJ	Mangaratiba	273	8.688.169,1	31.848
30º	SP	Pardinho	269	1.424.074,7	5.285
31º	SP	São Paulo	265	2.913.648.361,0	10.990.249
32º	SP	São Caetano do Sul	262	39.604.153,0	151.103
33º	RS	Cidreira	258	2.997.599,5	11.615
34º	PR	Guaratuba	247	7.996.485,8	32.315
35º	SP	Campinas	241	254.164.931,4	1.056.644
36º	SC	Balneário Piçarras	241	3.489.536,6	14.490
37º	SP	Valinhos	239	25.208.449,8	105.282
38º	RS	Gramado	238	7.903.826,8	33.257
39º	MG	Nova Lima	235	17.721.857,0	75.530
40º	SP	São Bernardo do Campo	234	187.382.324,9	801.580
41º	SP	Jarinu	233	5.206.576,4	22.301
42º	SP	Atibaia	230	28.822.469,0	125.418
43º	SC	Florianópolis	224	89.954.295,9	402.346
44º	SP	Santo André	219	147.388.401,8	671.696
45º	BA	Mata de São João	218	8.503.118,0	38.962
46º	RJ	Volta Redonda	211	54.694.300,0	259.811
47º	RJ	Armação dos Búzios	205	5.681.743,1	27.701
48º	SP	Itupeva	204	8.361.415,3	40.972
49º	SP	Indaiatuba	202	36.502.344,1	180.524
50º	RJ	Rio de Janeiro	194	1.192.568.605,0	6.161.047
51º	SP	Cubatão	194	24.724.600,7	127.702
52º	RS	Torres	193	6.492.369,9	33.686
53º	SP	Bragança Paulista	190	27.368.334,0	144.066
54º	SP	Holambra	190	1.890.813,8	9.951
55º	RS	Balneário Pinhal	189	2.159.825,0	11.440
56º	SP	Lindóia	187	1.108.389,0	5.924
57º	SP	Louveira	185	6.007.707,0	32.406
58º	SC	Governador Celso Ramos	185	2.330.184,1	12.611
59º	GO	Rio Quente	178	564.919,9	3.177
60º	RS	Tramandaí	178	7.643.010,6	42.863
61º	SP	São Carlos	177	38.563.283,8	218.080
62º	SP	Vargem Grande Paulista	173	7.540.523,7	43.664
63º	SC	Balneário Barra do Sul	171	1.303.525,1	7.634
64º	RS	Porto Alegre	170	242.748.390,3	1.430.220
65º	MG	Belo Horizonte	164	399.305.622,2	2.434.642
66º	SC	Barra Velha	163	3.170.154,4	19.474
67º	SP	Mairiporã	162	12.583.309,1	77.443
68º	GO	Goiânia	162	205.626.284,0	1.265.394
69º	MG	Timóteo	161	12.726.961,8	79.100
70º	SP	Mogi das Cruzes	156	57.898.699,0	371.372
71º	SC	Porto Belo	153	2.126.969,0	13.910
72º	SP	Rio Claro	152	28.925.566,4	189.834
73º	SP	Jundiaí	148	51.587.892,2	347.738
74º	SP	Osasco	147	104.897.019,1	713.066
75º	SP	Pedreira	147	5.910.818,9	40.269
76º	PR	Curitiba	147	267.910.380,4	1.828.092
77º	SP	Amparo	146	9.590.184,9	65.466
78º	SP	Diadema	146	57.682.045,5	394.266
79º	SP	Guarulhos	146	186.386.958,0	1.279.202
80º	SP	Cotia	144	25.777.691,6	179.109
81º	SP	São Vicente	143	46.838.304,4	328.522
82º	SP	Itatiba	143	13.943.491,3	97.462
83º	SP	Catanduva	141	16.046.156,3	114.069
84º	SP	Itapira	140	10.079.923,4	71.850
85º	AL	Barra de São Miguel	138	1.030.563,9	7.467
86º	SP	Piracaia	138	3.144.285,4	22.815
87º	SP	Monte Alegre do Sul	137	1.013.046,6	7.371
88º	SP	Ribeirão Preto	137	76.239.955,6	558.136
89º	RJ	Angra dos Reis	134	21.984.964,6	164.191
90º	SP	Arujá	134	10.591.011,0	78.960
91º	RS	Canela	134	5.419.078,7	40.449
92º	SP	Araçoiaba da Serra	133	3.466.369,2	26.012
93º	SP	São José do Rio Preto	133	55.116.802,6	414.272
94º	RS	Arambaré	133	522.862,2	3.931
95º	PR	Londrina	129	64.931.318,4	505.184
96º	SC	Balneário Arroio do Silva	129	1.104.378,1	8.558
97º	SP	Orlândia	127	4.753.515,5	37.422
98º	SC	Joaçaba	127	3.212.063,6	25.226
99º	SP	Barretos	126	14.181.887,2	112.804
100º	RJ	Saquarema	125	8.504.989,0	67.853
		Total dos 100 maiores	**218**	**8.239.923.706,3**	**37.766.940**
		Total dos demais	**29**	**4.280.771.634,6**	**149.285.704**
		Total Brasil*	**67**	**12.520.695.340,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Tributo ainda em trajetória de expansão

Mesmo com menor crescimento que no ano anterior, a receita do tributo mantém uma elevada taxa de expansão, refletindo o mercado imobiliário aquecido.

Desempenho

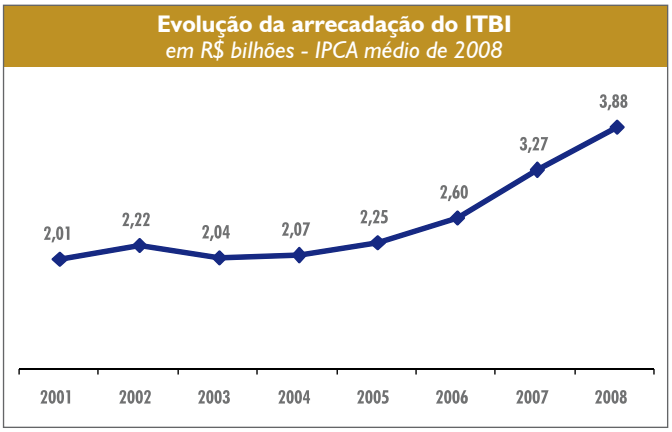
O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) do conjunto das cidades brasileiras atingiu R$ 3,88 bilhões em 2008. É o quinto ano consecutivo de crescimento na arrecadação do tributo ou o quarto se consideradas apenas as taxas anuais mais elevadas de expansão desde 2005. Apesar de alguns sinais difusos de retração do mercado imobiliário no segundo semestre, sob o efeito indireto da crise financeira internacional, a arrecadação ao longo de 2008 ainda registrou crescimento de 18,6% sobre o ano anterior. Na década, a taxa só foi inferior à obtida em 2007. A mesma tendência e comportamento são observados nas 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, que apresentaram, em 2008, crescimento no agregado de 17,3%. Entre essas estão também as capitais, que apresentaram variação positiva de 16%.

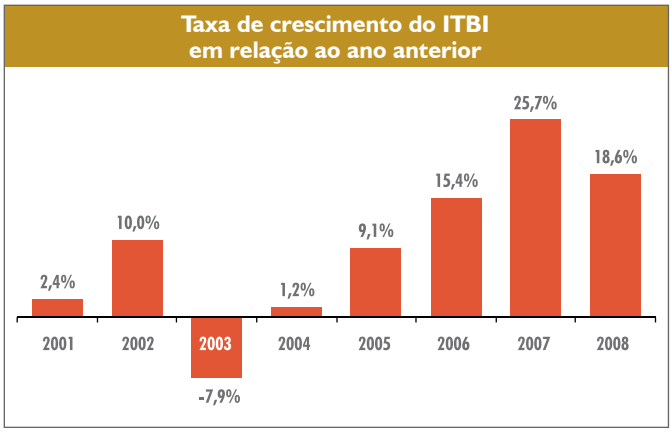
Todas as cinco regiões brasileiras apresentaram, em 2008, taxas elevadas de crescimento na comparação com o ano anterior, sendo as maiores observadas nas regiões Norte, com 26%, e Centro-Oeste, com 25,1%. A região Sudeste, cujo resultado sempre exerce influência determinante no total nacional, teve a menor das taxas observadas: 17%. Na faixa intermediária de variações estão os crescimentos obtidos nas regiões Sul, com 19,9%, e Nordeste, com 20,6%.

Localizada no extremo Norte do Brasil, Macapá-AP apresentou três anos consecutivos de crescimento explosivo da arrecadação do ITBI: 40,8% em

A cidade do Rio de Janeiro teve a segunda maior arrecadação de ITBI no Brasil, perdendo para São Paulo, em 2008

AGB Photo Library





2006, 49,5% em 2007, e 67,3% em 2008. Em que pese esse excepcional desempenho, o imposto correspondeu a apenas 0,3% da receita corrente da cidade nesse último ano.

O ITBI é decorrente de transações entre agentes econômicos influenciadas por avaliações de natureza patrimonial ou de uso e ocupação. O fato gerador é a compra e venda ou a cessão de imóveis. O potencial arrecadador pode variar bastante entre cidades, dependendo de sua estrutura imobiliária e urbana, mas a disponibilidade de crédito e as decisões de oportunidade econômico-financeira dos agentes influenciam mais diretamente seus resultados, podendo ainda dar origem a oscilações de um exercício para outro.

Nos últimos anos, no esteio do bom desempenho da economia, o crédito e a atuação de construtoras têm estimulado a procura por terrenos para empreendimentos de uso residencial nos principais centros urbanos. Também no contexto econômico favorável recente, alia-se o maior interesse por instalações e áreas produtivas, ou até mesmo de lazer, em empreendimentos não residenciais no meio urbano ou também em zona rural, em localidades litorâneas ou turísticas.

A pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Projetos, para o Sinduscon-SP (sindicato da construção), mostra que o volume de investimentos em construção atingiu R$ 258,6 bilhões em 2008, ou 43% de tudo o que foi investido no país no ano. Com relação a 2005, essa inversão cresceu 27% em termos reais, ou 8,3% na média anual. Enquanto o PIB da cadeia registrou uma expansão de 14,2% em 2008 na comparação com 2007, a arrecadação tributária aumentou 18,1% em termos reais. Segundo Ana Maria Castelo, consultora da FGV Projetos e especialista em construção civil, o crescimento da arrecadação do ITBI está ligado a esse bom desempenho da construção civil nos últimos anos. "O mercado imobiliário, até pouco antes da crise, estava extremamente aquecido. As empresas até tinham dificuldades em encontrar áreas disponíveis. Mas houve um arrefecimento no último trimestre de 2008 e início de 2009, devido à crise", afirma.

Ana Maria Castelo, consultora da FGV Projetos e especialista em construção civil

Ela lembra que, neste ano, a partir de agosto, o setor passou a mostrar sinais de retomada. "O número de lançamentos, até agosto, registrou queda de 50% em relação a 2008. Agora vemos um maior aquecimento. O comportamento do ITBI está intimamente relacionado com esse movimento", explica. Quanto ao desempenho das vendas de imóveis usados, Ana Maria destaca que o incremento está relacionado ao aumento da oferta de crédito e ao movimento de troca de imóveis usados por novos. Outra questão que deve influenciar a arrecadação do ITBI este ano é o programa de governo Minha Casa Minha Vida, que, apesar de prever isenção do ITBI ao comprador final, estimula a busca por terrenos novos por parte das construtoras.

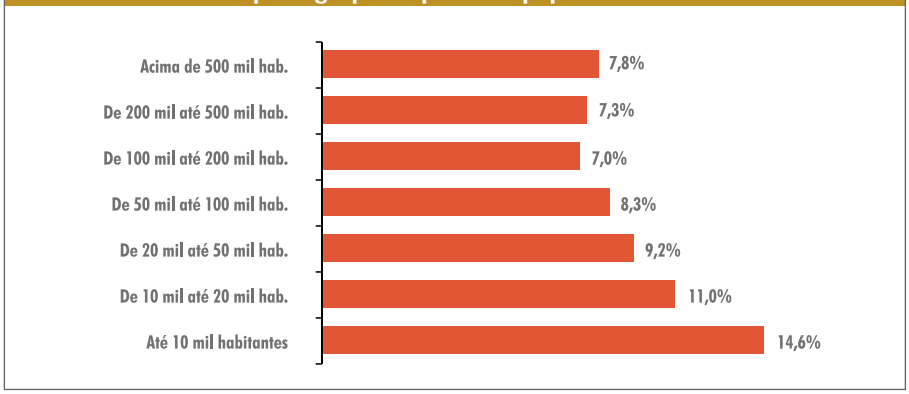
Relevância nos orçamentos

Entre os tributos municipais, o ITBI é o de menor peso na receita tributária, tendo correspondido, em 2008, à fatia de 8,1%. Na receita total representou somente 1,5% para o conjunto dos municípios. A despeito da menor influência que possa ter o comportamento de sua arrecadação, se comparada à das variações das demais receitas, o tributo é uma fonte de recursos importante às

finanças dos governos locais. Mesmo oscilando com as condições do mercado imobiliário, principalmente para as cidades maiores, o ITBI constitui um fluxo de recursos de presença contínua e até relativamente estável: sua menor participação na receita tributária em toda a década para o conjunto dos municípios foi de 6,2% em 2004.

A participação relativa do ITBI na receita tributária entre os municípios distribuídos por faixa populacional aponta para uma maior participação do tributo em municípios de até 10 mil habitantes (ver gráfico na página seguinte) com peso de 14,6%. Acompanhando o indicador, na medida em que aumenta o porte até a faixa de 100 mil a 200 mil habitantes, a relação decai até uma participação de 7%. Certamente a presença de outras bases econômicas, permitindo a exploração de outras fontes tributárias (IPTU e ISS), interfere nesse espectro. Nas faixas superiores, a relação volta a subir ligeiramente, até 7,8%, já chegando aos municípios acima de 500 mil habitantes.

Participação do ITBI na receita tributária dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008



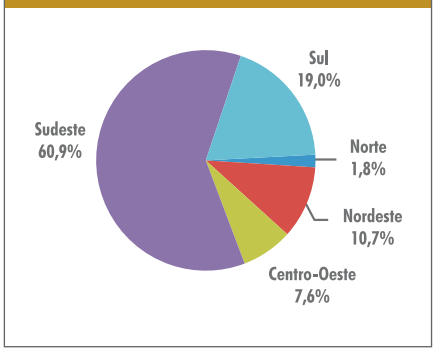
Concentração regional e por porte populacional

A distribuição do ITBI em âmbito nacional manifesta a concentração da sua arrecadação nas regiões de maior dinamismo econômico: a região Sudeste representa 60,9% do total arrecadado e a região Sul 19%. Somadas, as duas representam cerca de quatro quintos da arrecadação do ITBI em todo o país. Em terceiro vem a região Nordeste com 10,7%, seguida da Centro-Oeste com 7,6%. A região Norte representa apenas 1,8% do total nacional.

O município de São Paulo é tradicionalmente o maior arrecadador do tributo no país, participando em 18,2% do total nacional, ou 37,7% quando considerado o total das capitais. Em 2008, a capital paulista arrecadou o valor de R$ 706,2 milhões com o ITBI, mostrando um crescimento de 15,2% sobre o ano anterior. Nos dois anos imediatamente anteriores, as taxas de expansão haviam sido bastante expressivas, acima de 30% ao ano, em decorrência do aquecimento do mercado imobiliário associado a medidas implementadas para modernizar sua cobrança. Em linhas gerais, a alteração fundamental foi o abandono de valores venais como referência para o valor tributado quando do registro do imóvel, prevalecendo desde então valores declarados no registro cartorial de compra e venda ou então referenciais estabelecidos pela prefeitura na ocasião.

A segunda maior arrecadação

Participação das regiões na arrecadação total de ITBI - 2008



ITBI - 2008

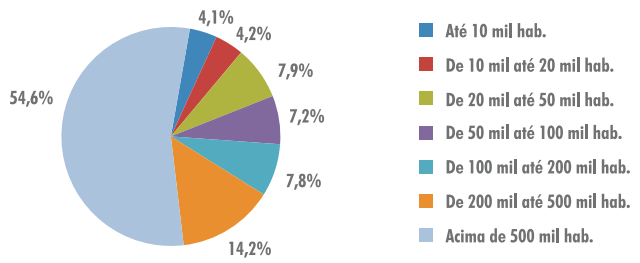
Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	157,5	0,7	11,7	8,3	0,6	8,8	9,3	0,2	2,6
De 10 mil até 20 mil hab.	164,3	0,7	8,3	5,1	0,3	3,0	13,6	0,2	1,6
De 20 mil até 50 mil hab.	306,6	0,8	9,8	7,3	0,2	2,2	36,9	0,3	2,9
De 50 mil até 100 mil hab.	277,3	1,0	12,4	7,0	0,3	2,9	26,8	0,4	3,6
De 100 mil até 200 mil hab.	300,6	1,1	16,0	7,6	0,4	5,1	32,3	0,8	8,8
De 200 mil até 500 mil hab.	552,5	1,4	19,6	9,1	0,4	4,4	28,1	0,7	6,8
Acima de 500 mil hab.	2.118,8	2,5	40,2	27,2	0,8	8,7	267,9	1,9	20,7
Total dos municípios	**3.877,6**	**1,5**	**20,7**	**71,5**	**0,4**	**4,7**	**414,9**	**0,7**	**7,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

encontra-se no município do Rio de Janeiro (R$ 344,2 milhões) e a terceira em Belo Horizonte (R$ 137,9 milhões). Entre as dez maiores arrecadações há duas cidades que não são capitais. Na nona e na décima posições encontram-se Campinas-SP e Niterói-RJ, com R$ 42,1 milhões e R$ 37 milhões, respectivamente, arrecadados em 2008.

A arrecadação do ITBI é, também, bastante concentrada nos municípios de maior número de habitantes. A magnitude de 54,6% de todo o valor arrecadado em território nacional encontra-se em municípios com mais de 500 mil habitantes e, no outro extremo, 4,1%, em municípios com até 10 mil habitantes.

Participação dos municípios agrupados por faixa populacional na arrecadação total de ITBI - 2008

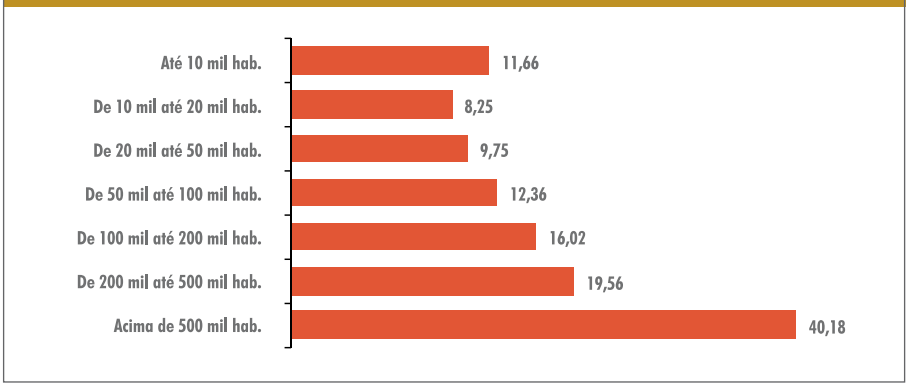


ITBI per capita

O ITBI por habitante, quando observado por faixas populacionais, manifesta a menor capacidade de arrecadação em municípios de menor porte. Os maiores centros urbanos, isto é, aqueles com população acima de 500 mil habitantes, arrecadaram R$ 40,18 per capita e "puxaram" a média nacional para R$ 20,73 por habitante. Nas pequenas cidades brasileiras, com até de 10 mil habitantes, a arrecadação do ITBI gira em torno de R$ 12 por habitante.

Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades** a maior arrecadação per capita, em 2008, foi observada em Porto Alegre, atingindo R$ 88,10. Também na região Sul, a cidade de Florianópolis tem a segunda maior receita per capita desse grupo: R$ 81,38. No caso de Porto Alegre, o sistema de trabalho para a arrecadação do ITBI é desvinculado do cadastro do IPTU. "Temos um banco de dados mais atualizado, com base nas vistorias. Como consequência, o resultado é maior. Além disso, o ano de 2008 foi bastante forte para o setor", diz o fiscal da Receita responsável pela arrecadação do ITBI no município, Gilberto Ely Mendes Ribeiro. Ele afirma que a arrecadação em Porto Alegre no ano de 2009 tem se mantido em relação ao exercício de 2008. "No início do ano, até fevereiro, a arrecadação recuou forte, mas desde abril tem sido superior

Arrecadação de ITBI per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	ITBI per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	40,1	1,6	31,3	49,5	0,6	11,7	50,3	0,8	14,8
De 10 mil até 20 mil hab.	45,3	1,9	28,7	47,7	0,7	9,6	52,6	1,2	16,4
De 20 mil até 50 mil hab.	45,7	1,6	22,5	131,1	1,0	14,8	85,6	1,5	19,8
De 50 mil até 100 mil hab.	25,9	1,3	18,2	138,6	1,2	19,3	79,0	1,6	19,4
De 100 mil até 200 mil hab.	18,0	1,3	18,0	177,1	1,1	19,0	65,5	1,5	20,2
De 200 mil até 500 mil hab.	16,9	1,4	13,4	347,1	1,5	22,7	151,3	2,0	27,5
Acima de 500 mil hab.	100,8	2,5	39,4	1.469,6	2,6	48,5	253,3	3,4	67,3
Total dos municípios	**292,8**	**1,8**	**26,3**	**2.360,8**	**1,8**	**29,4**	**737,6**	**1,8**	**26,8**

Maior número de transações imobiliárias e a valorização dos imóveis garantiram a Florianópolis segunda maior receita de ITBI per capita dentre as 106 cidades selecionadas

As dez maiores arrecadações do ITBI per capita no Brasil - 2008

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2008
			em R$		
1º	BA	Jaborandi	338,92	3.061.092,0	9.032
2º	MT	Santa Rita do Trivelato	322,80	844.121,5	2.615
3º	TO	Tupirama	278,72	403.589,2	1.448
4º	ES	Presidente Kennedy	259,87	2.802.928,7	10.786
5º	RS	Xangri-lá	252,14	2.874.844,9	11.402
6º	GO	Aporé	237,40	874.591,9	3.684
7º	SP	Bertioga	229,07	9.837.281,0	42.945
8º	MS	Inocência	223,00	1.681.850,9	7.542
9º	MG	Nova Lima	212,37	16.040.338,0	75.530
10º	GO	Porteirão	194,79	609.487,6	3.129

As dez maiores arrecadações do ITBI per capita dentre os municípios selecionados - 2008

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2008
			em R$		
1º	RS	Porto Alegre	88,10	125.996.893,5	1.430.220
2º	SC	Florianópolis	81,38	32.743.456,3	402.346
3º	RJ	Niterói	77,51	37.041.744,5	477.912
4º	SP	São Paulo	64,26	706.246.962,0	10.990.249
5º	SP	Santos	62,43	26.064.281,8	417.518
6º	RS	Caxias do Sul	61,98	25.153.396,4	405.858
7º	PR	Curitiba	60,80	111.147.407,1	1.828.092
8º	ES	Vitória	58,60	18.622.696,3	317.817
9º	GO	Goiânia	57,04	72.181.899,5	1.265.394
10º	MG	Belo Horizonte	56,65	137.919.450,3	2.434.642

ao registrado em 2008", destaca. Em fevereiro, a arrecadação correspondeu a 70% do valor registrado no mesmo período de 2008.

De acordo com o secretário municipal da Receita de Florianópolis, Sandro Ricardo Fernandes, o índice elevado de recolhimento de ITBI per capita em Florianópolis deve-se ao crescimento da atratividade da cidade como local para moradia (maior número de aquisições e valorização dos imóveis) e ao aumento acelerado do número de condomínios horizontais e da ocupação do solo. "Ainda há o efetivo controle sobre o lançamento do ITBI, desde análise criteriosa dos pedidos de revisão do valor do imposto, bem como a rígida interpretação da legislação no tocante à isenção por integralização de capital", declarou.

Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** em todos os estados do Brasil, os dez primeiros com maior receita per capita compreendem sete capitais. Por outro lado, destacando-se os dez municípios de maior receita per capita no conjunto nacional, nota-se a presença de seis cidades com população inferior a 10 mil habitantes. O fato manifesta o impacto que podem adquirir transações imobiliárias, às vezes, esporádicas, e a cobrança do tributo num orçamento local, mesmo na ausência de uma expressão econômica e populacional regular ou mais significativa de alguns municípios.

Com relação ao *ranking* nacional, Jaborandi-BA ocupou a primeira posição com o maior ITBI per capita. Sua arrecadação com esse imposto representou mais de três quartos da receita tributária. A alta representatividade na receita do município está relacionada ao crescimento do setor agroindustrial. "O que está ocorrendo é a compra de terrenos para ampliação dos negócios e cultivo. Temos registrado o aumento do interesse das empresas", diz o secretário de Administração, Aroldo Rodrigues. Ele acredita que, com o fim da crise, essa tendência deve continuar.

ABRASF
Associação Brasileira das Secretarias
de Finanças das Capitais

Uma instituição a serviço da
transparência e eficiência na
gestão fiscal das
cidades brasileiras.

abrasf.org.br

SHS - Qd. 06 - Conj. A - Bloco E - Edifício Brasil XXI - Salas 1022/1023 - Brasília-DF
Telefones: (61) 3039 8889 / 8892 - Fax: (61) 3039 8891 - E-mail: abrasf@abrasf.org.br

ITBI - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	ITBI per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	38.022,7	38.840,6	41.721,8	56.797,4	71.540,6	26,0	3,9	0,4	4,7
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**578,0**	**618,9**	**739,2**	**1.056,6**	**1.152,4**	**9,1**	**2,9**	**0,3**	**3,8**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	43,5	50,3	43,5	39,5	2,1	-94,7	0,1	0,0	0,0
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**8.094,7**	**10.348,3**	**12.300,4**	**15.597,1**	**17.499,3**	**12,2**	**4,0**	**0,9**	**10,2**
AM	105.742	Parintins	40,5	92,9	65,1	73,1	102,3	39,9	2,2	0,1	1,0
AP	**359.020**	**Macapá**	**308,4**	**228,3**	**321,5**	**480,5**	**803,9**	**67,3**	**2,3**	**0,2**	**2,2**
AP	95.733	Santana	13,8	64,3	1.145,6	114,5	349,6	205,4	8,0	0,4	3,7
PA	**1.424.124**	**Belém**	**6.342,8**	**6.044,1**	**6.522,0**	**10.527,2**	**9.658,0**	**-8,3**	**3,8**	**0,7**	**6,8**
PA	495.480	Ananindeua	602,0	774,8	1.107,4	1.005,5	1.164,1	15,8	3,7	0,4	2,4
PA	275.571	Santarém	366,3	272,5	365,3	504,9	853,7	69,1	5,5	0,3	3,1
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**1.490,2**	**1.458,5**	**1.794,2**	**2.950,1**	**3.627,9**	**23,0**	**5,0**	**0,8**	**9,6**
RO	110.707	Ji-Paraná	279,8	390,3	366,0	594,7	885,0	48,8	6,8	0,7	8,0
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**939,0**	**961,5**	**871,8**	**1.074,8**	**1.490,6**	**38,7**	**3,7**	**0,4**	**5,7**
RR	25.714	Rorainópolis	1,0	0,1	0,7	0,9	4,6	416,4	0,4	0,0	0,2
TO	**184.010**	**Palmas**	**1.260,4**	**1.631,2**	**2.020,9**	**2.565,8**	**4.244,6**	**65,4**	**9,0**	**1,1**	**23,1**
TO	119.128	Araguaína	430,5	437,2	469,2	592,5	635,8	7,3	3,6	0,5	5,3
	53.085.487	Nordeste	187.245,2	218.170,5	266.686,9	344.013,3	414.921,7	20,6	7,7	0,7	7,8
AL	**924.143**	**Maceió**	**7.529,3**	**7.927,6**	**9.628,8**	**14.176,8**	**15.262,0**	**7,7**	**9,1**	**1,5**	**16,5**
AL	208.447	Arapiraca	279,4	361,2	100,1	76,0	768,9	911,4	8,5	0,3	3,7
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**36.667,4**	**41.499,4**	**52.045,7**	**71.101,2**	**86.696,3**	**21,9**	**11,0**	**3,4**	**29,4**
BA	584.497	Feira de Santana	1.228,5	1.428,2	1.902,3	2.937,3	3.135,8	6,8	4,7	0,7	5,4
BA	313.898	Vitória da Conquista	765,8	1.018,2	1.103,2	1.373,8	1.747,4	27,2	6,0	0,6	5,6
BA	219.710	Ilhéus	613,3	625,5	1.101,4	3.422,5	4.256,7	24,4	25,6	2,4	19,4
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**21.727,1**	**23.612,4**	**28.677,6**	**35.555,3**	**47.023,1**	**32,3**	**9,8**	**1,6**	**19,0**
CE	326.811	Caucaia	544,9	1.031,6	1.430,7	1.681,7	1.367,4	-18,7	7,4	0,5	4,2
MA	**986.826**	**São Luís**	**4.128,2**	**4.476,2**	**4.811,3**	**7.327,7**	**8.858,0**	**20,9**	**3,2**	**0,7**	**9,0**
MA	236.311	Imperatriz	298,1	261,7	366,4	716,8	1.379,2	92,4	6,9	0,5	5,8
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**10.541,0**	**12.404,0**	**10.849,1**	**17.386,9**	**24.224,6**	**39,3**	**15,3**	**2,4**	**35,0**
PB	381.422	Campina Grande	923,6	1.491,9	1.825,2	2.072,0	2.523,6	21,8	8,0	0,7	6,6
PE	**1.549.980**	**Recife**	**20.707,9**	**24.452,3**	**24.715,9**	**28.041,0**	**32.646,8**	**16,4**	**5,2**	**1,6**	**21,1**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	3.067,0	2.883,4	3.955,1	3.596,7	5.221,6	45,2	6,5	1,3	7,7
PE	394.850	Olinda	1.285,5	1.354,9	1.720,6	1.941,3	2.044,5	5,3	4,3	0,7	5,2
PE	314.302	Paulista	817,5	780,7	989,0	1.265,2	1.571,1	24,2	8,3	0,8	5,0
PE	294.558	Caruaru	53,2	54,1	376,2	534,5	793,6	48,5	3,1	0,3	2,7
PE	276.174	Petrolina	550,9	728,5	1.372,7	2.194,8	2.199,1	0,2	9,2	1,1	8,0
PI	**793.915**	**Teresina**	**3.360,7**	**3.867,2**	**4.487,2**	**4.459,0**	**6.460,7**	**44,9**	**6,0**	**0,7**	**8,1**
PI	144.892	Parnaíba	149,1	162,9	197,4	122,3	410,9	235,9	5,7	0,4	2,8
RN	**798.065**	**Natal**	**10.596,2**	**13.191,2**	**21.794,8**	**20.065,5**	**22.104,7**	**10,2**	**9,9**	**2,0**	**27,7**
RN	241.645	Mossoró	392,4	484,4	521,1	957,3	902,0	-5,8	2,1	0,3	3,7
SE	**536.785**	**Aracaju**	**6.663,2**	**9.057,9**	**10.008,1**	**13.478,1**	**16.252,9**	**20,6**	**9,7**	**2,1**	**30,3**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	121,9	148,3	111,5	331,7	411,6	24,1	4,4	0,3	2,7
	11.138.786	Centro-Oeste*	167.846,2	163.823,6	188.103,8	234.132,3	292.772,1	25,1	13,3	1,8	26,3
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**36.994,4**	**38.804,3**	**47.185,1**	**55.359,9**	**72.181,9**	**30,4**	**12,6**	**3,7**	**57,0**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	3.578,9	3.531,1	3.682,8	5.582,0	7.893,2	41,4	13,4	2,3	16,0
GO	331.329	Anápolis	2.414,9	3.797,0	4.418,0	4.876,7	5.657,2	16,0	9,2	1,5	17,1
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**10.454,6**	**11.113,2**	**11.523,3**	**15.096,9**	**18.859,8**	**24,9**	**7,0**	**1,4**	**25,2**
MS	187.601	Dourados	2.716,3	3.210,4	2.817,5	3.346,4	4.209,7	25,8	8,4	1,3	22,4
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**5.219,1**	**5.716,3**	**5.728,4**	**7.741,2**	**9.767,3**	**26,2**	**6,0**	**1,2**	**17,9**
MT	237.925	Várzea Grande	860,6	997,0	980,3	1.381,3	1.770,6	28,2	5,8	0,7	7,4
	80.187.717	Sudeste	1.237.001,9	1.369.357,9	1.602.413,3	2.018.407,2	2.360.752,3	17,0	7,3	1,8	29,4
ES	**317.817**	**Vitória**	**10.514,2**	**10.290,3**	**12.383,0**	**15.202,0**	**18.622,7**	**22,5**	**5,7**	**1,7**	**58,6**
ES	407.579	Vila Velha	6.978,7	8.123,1	8.469,4	10.239,3	13.651,0	33,3	11,8	3,1	33,5
ES	397.226	Serra	3.237,2	3.278,8	4.343,7	6.205,2	9.035,9	45,6	7,2	1,3	22,8
ES	362.277	Cariacica	591,7	616,6	999,8	1.877,1	1.863,7	-0,7	4,2	0,7	5,1
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**77.036,9**	**80.722,8**	**93.587,9**	**118.910,5**	**137.919,5**	**16,0**	**10,4**	**2,9**	**56,7**
MG	622.441	Uberlândia	8.803,0	8.655,9	10.255,2	13.122,7	17.697,4	34,9	12,7	2,1	28,4
MG	617.749	Contagem	6.076,7	7.596,2	8.298,1	13.744,1	18.597,7	35,3	14,6	2,4	30,1
MG	520.612	Juiz de Fora	8.153,9	8.274,8	9.092,5	9.251,1	10.689,2	15,6	6,6	1,6	20,5

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	ITBI per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	1.834,2	1.829,9	2.307,4	3.518,6	5.001,4	42,1	4,9	0,6	11,6
MG	358.271	Montes Claros	1.926,7	2.058,3	2.407,6	2.573,9	3.594,9	39,7	9,3	0,9	10,0
MG	340.033	Ribeirão das Neves	518,7	566,9	589,5	856,1	921,8	7,7	7,4	0,5	2,7
MG	292.377	Uberaba	3.499,3	3.502,4	4.734,4	6.255,3	8.125,9	29,9	14,5	1,9	27,8
MG	261.981	Governador Valadares	2.764,0	2.539,7	2.949,6	3.185,9	3.404,4	6,9	8,8	1,1	13,0
MG	241.720	Ipatinga	2.514,7	2.895,3	3.596,7	4.581,5	4.300,8	-6,1	6,2	1,1	17,8
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**223.964,3**	**244.162,4**	**258.900,8**	**310.335,9**	**344.239,3**	**10,9**	**7,5**	**3,1**	**55,9**
RJ	982.832	São Gonçalo	2.612,3	3.233,4	3.544,1	4.790,1	5.172,0	8,0	6,6	1,2	5,3
RJ	864.392	Duque de Caxias	1.787,5	1.515,6	1.949,7	2.716,6	2.094,1	-22,9	0,9	0,2	2,4
RJ	855.500	Nova Iguaçu	1.668,8	1.679,9	2.575,3	5.387,4	5.986,5	11,1	6,9	0,9	7,0
RJ	495.694	Belford Roxo	209,4	303,0	310,7	504,7	1.192,3	136,2	4,2	0,4	2,4
RJ	477.912	Niterói	22.322,9	24.691,4	26.247,7	30.534,2	37.041,7	21,3	10,9	4,3	77,5
RJ	468.309	São João de Meriti	603,7	843,5	620,9	463,2	928,8	100,5	2,7	0,4	2,0
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	2.323,5	2.411,5	3.547,1	4.923,0	6.106,2	24,0	7,3	0,4	14,1
RJ	312.766	Petrópolis	5.000,3	5.015,8	4.374,4	5.751,8	5.774,7	0,4	5,1	1,2	18,5
RJ	259.811	Volta Redonda	1.700,3	1.727,3	2.151,3	2.547,0	2.942,9	15,6	2,7	0,6	11,3
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**314.929,7**	**352.962,0**	**466.203,5**	**613.004,5**	**706.247,0**	**15,2**	**6,9**	**3,0**	**64,3**
SP	1.279.202	Guarulhos	10.642,4	12.042,8	16.392,8	20.682,7	20.233,0	-2,2	5,1	1,0	15,8
SP	1.056.644	Campinas	21.412,2	21.104,4	31.053,0	36.738,7	42.132,8	14,7	5,4	2,0	39,9
SP	801.580	São Bernardo do Campo	17.479,4	22.498,9	26.292,3	27.537,9	28.248,5	2,6	5,3	1,4	35,2
SP	713.066	Osasco	6.349,6	10.417,4	9.437,9	10.750,4	14.088,6	31,1	4,6	1,4	19,8
SP	671.696	Santo André	18.142,5	22.402,1	21.742,2	25.902,8	30.769,1	18,8	7,9	2,3	45,8
SP	609.229	São José dos Campos	13.172,7	15.012,1	17.730,9	24.632,9	29.167,6	18,4	9,9	2,6	47,9
SP	576.312	Sorocaba	8.812,0	10.456,2	11.515,1	16.355,3	26.563,4	62,4	11,3	3,3	46,1
SP	558.136	Ribeirão Preto	11.973,3	13.823,4	15.070,8	22.967,5	29.728,8	29,4	12,7	3,0	53,3
SP	417.518	Santos	15.168,8	17.090,1	18.023,2	22.944,8	26.064,3	13,6	5,6	2,3	62,4
SP	414.272	São José do Rio Preto	6.037,5	7.285,9	8.382,1	10.151,4	14.325,5	41,1	9,9	2,2	34,6
SP	412.753	Mauá	2.511,8	2.209,4	1.563,5	1.944,7	1.495,3	-23,1	1,8	0,4	3,6
SP	394.266	Diadema	2.987,0	2.689,6	3.150,4	2.581,7	3.596,1	39,3	2,8	0,6	9,1
SP	388.532	Carapicuíba	1.090,5	1.144,9	1.953,2	2.029,2	2.561,7	26,2	7,8	1,2	6,6
SP	371.372	Mogi das Cruzes	6.463,1	4.639,4	5.104,5	9.211,3	7.830,1	-15,0	6,7	1,6	21,1
SP	365.440	Piracicaba	3.216,6	4.459,6	5.861,2	7.097,1	9.579,1	35,0	6,8	1,5	26,2
SP	355.675	Bauru	5.458,8	6.329,8	6.396,9	7.069,1	9.271,3	31,2	9,9	1,9	26,1
SP	347.738	Jundiaí	6.204,5	7.082,2	8.996,8	14.416,9	16.348,2	13,4	7,5	2,0	47,0
	27.497.970	**Sul**	**436.521,0**	**463.537,7**	**502.303,6**	**615.315,8**	**737.581,1**	**19,9**	**11,4**	**1,8**	**26,8**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**54.859,8**	**62.522,8**	**70.388,8**	**94.319,0**	**111.147,4**	**17,8**	**11,3**	**2,9**	**60,8**
PR	505.184	Londrina	9.755,3	9.006,4	10.018,1	12.607,0	16.181,1	28,4	9,5	2,2	32,0
PR	331.412	Maringá	8.532,5	8.482,9	10.210,1	12.669,0	15.012,6	18,5	12,1	3,0	45,3
PR	319.189	Foz do Iguaçu	2.253,0	3.247,3	3.261,4	3.188,2	4.061,9	27,4	7,5	1,0	12,7
PR	311.106	Ponta Grossa	3.169,4	3.463,1	4.216,9	4.587,0	5.734,2	25,0	8,8	1,9	18,4
PR	291.747	Cascavel	4.054,8	4.010,5	4.326,4	6.949,2	7.680,0	10,5	12,3	2,5	26,3
PR	272.530	São José dos Pinhais	2.302,0	2.714,8	2.768,1	5.039,2	5.537,3	9,9	6,9	1,5	20,3
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**79.005,5**	**82.362,6**	**94.222,0**	**111.384,6**	**125.996,9**	**13,1**	**13,3**	**4,3**	**88,1**
RS	405.858	Caxias do Sul	10.439,1	13.267,9	13.650,8	19.358,4	25.153,4	29,9	14,9	3,0	62,0
RS	343.167	Pelotas	3.217,4	12.469,7	3.327,4	4.045,1	5.217,4	29,0	12,1	1,4	15,2
RS	329.903	Canoas	3.793,1	5.818,8	5.061,7	7.110,3	7.366,2	3,6	8,3	1,4	22,3
RS	266.822	Santa Maria	3.234,5	3.642,6	4.211,7	4.899,5	6.001,0	22,5	10,8	2,1	22,5
RS	266.230	Gravataí	1.772,5	2.186,5	2.123,0	2.711,6	3.121,6	15,1	8,3	1,0	11,7
RS	257.844	Viamão	1.348,6	1.165,1	1.424,9	1.529,5	1.723,1	12,7	11,9	1,0	6,7
RS	255.945	Novo Hamburgo	4.610,9	5.169,8	4.992,1	4.587,0	6.118,2	33,4	8,7	1,7	23,9
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**17.063,5**	**17.757,9**	**22.271,6**	**29.626,9**	**32.743,5**	**10,5**	**11,4**	**4,8**	**81,4**
SC	492.101	Joinville	5.664,1	6.550,9	7.784,1	9.057,0	11.114,7	22,7	6,8	1,3	22,6
SC	296.151	Blumenau	4.041,5	4.746,8	5.939,0	6.980,5	8.147,7	16,7	7,4	1,5	27,5
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**1.303.854,7**	**1.452.617,2**	**1.701.864,4**	**2.159.522,3**	**2.532.289,8**	**17,3**	**7,8**	**2,2**	**34,0**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**208.973,4**	**205.428,4**	**222.728,6**	**271.864,5**	**321.795,2**	**18,4**	**12,5**	**0,7**	**9,6**
	42.444.554	**Capitais**	**970.976,3**	**1.068.193,6**	**1.273.982,9**	**1.616.825,0**	**1.875.731,1**	**16,0**	**8,0**	**2,6**	**44,2**
	187.052.644	**Brasil***	**2.066.637,0**	**2.253.730,4**	**2.601.229,4**	**3.268.666,0**	**3.877.567,8**	**18,6**	**8,1**	**1,5**	**20,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	706.246.962,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	344.239.349,6	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	137.919.450,3	2.434.642
4º	RS	Porto Alegre	125.996.893,5	1.430.220
5º	PR	Curitiba	111.147.407,1	1.828.092
6º	BA	Salvador	86.696.342,3	2.948.733
7º	GO	Goiânia	72.181.899,5	1.265.394
8º	CE	Fortaleza	47.023.142,5	2.473.614
9º	SP	Campinas	42.132.771,3	1.056.644
10º	RJ	Niterói	37.041.744,5	477.912
11º	SC	Florianópolis	32.743.456,3	402.346
12º	PE	Recife	32.646.758,3	1.549.980
13º	SP	Santo André	30.769.105,9	671.696
14º	SP	Ribeirão Preto	29.728.770,8	558.136
15º	SP	São José dos Campos	29.167.554,5	609.229
16º	SP	São Bernardo do Campo	28.248.450,9	801.580
17º	SP	Sorocaba	26.563.355,9	576.312
18º	SP	Santos	26.064.281,8	417.518
19º	SP	Barueri	25.773.621,2	264.619
20º	RS	Caxias do Sul	25.153.396,4	405.858
21º	PB	João Pessoa	24.224.604,1	693.082
22º	RN	Natal	22.104.657,7	798.065
23º	SP	Guarulhos	20.233.047,2	1.279.202
24º	MS	Campo Grande	18.859.833,0	747.189
25º	ES	Vitória	18.622.696,3	317.817
26º	MG	Contagem	18.597.732,0	617.749
27º	MG	Uberlândia	17.697.447,0	622.441
28º	AM	Manaus	17.499.346,7	1.709.010
29º	SP	Jundiaí	16.348.244,2	347.738
30º	SE	Aracaju	16.252.874,4	536.785
31º	PR	Londrina	16.181.065,1	505.184
32º	SP	Guarujá	16.179.952,6	304.274
33º	MG	Nova Lima	16.040.338,0	75.530
34º	AL	Maceió	15.262.008,6	924.143
35º	SP	Praia Grande	15.247.270,6	244.533
36º	PR	Maringá	15.012.614,9	331.412
37º	SP	São José do Rio Preto	14.325.462,5	414.272
38º	SC	Balneário Camboriú	14.221.032,2	99.493
39º	SP	Osasco	14.088.606,0	713.066
40º	ES	Vila Velha	13.651.003,0	407.579
41º	SP	Cotia	11.224.380,9	179.109
42º	SC	Joinville	11.114.662,5	492.101
43º	MG	Juiz de Fora	10.689.247,7	520.612
44º	SP	Bertioga	9.837.281,0	42.945
45º	MT	Cuiabá	9.767.264,7	544.737
46º	SP	São Caetano do Sul	9.667.108,6	151.103
47º	PA	Belém	9.658.035,0	1.424.124
48º	SP	Piracicaba	9.579.139,3	365.440
49º	RN	Parnamirim	9.488.046,2	178.819
50º	SP	Bauru	9.271.288,5	355.675
51º	SP	Indaiatuba	9.158.238,3	180.524
52º	ES	Serra	9.035.936,3	397.226
53º	MA	São Luís	8.857.999,1	986.826
54º	RJ	Rio das Ostras	8.855.091,2	91.085
55º	SP	Santana de Parnaíba	8.404.307,0	110.730
56º	SC	Blumenau	8.147.716,0	296.151
57º	MG	Uberaba	8.125.888,8	292.377
58º	GO	Aparecida de Goiânia	7.893.241,5	494.919
59º	SP	Mogi das Cruzes	7.830.106,0	371.372
60º	PR	Cascavel	7.679.962,5	291.747
61º	RS	Canoas	7.366.248,8	329.903
62º	SP	Taubaté	7.223.882,0	270.918
63º	SP	São Sebastião	7.212.224,5	72.236
64º	SP	Marília	7.092.605,0	223.454
65º	RJ	Macaé	6.958.499,8	188.787
66º	PI	Teresina	6.460.714,8	793.915
67º	SP	Caraguatatuba	6.433.154,2	94.598
68º	RS	Novo Hamburgo	6.118.211,0	255.945
69º	RJ	Campos dos Goytacazes	6.106.195,2	431.839
70º	SP	São Vicente	6.041.806,8	328.522
71º	RS	Santa Maria	6.000.961,7	266.822
72º	RJ	Nova Iguaçu	5.986.458,5	855.500
73º	SC	Itapema	5.898.878,2	35.655
74º	RJ	Petrópolis	5.774.700,0	312.766
75º	BA	Camaçari	5.774.367,9	227.955
76º	SC	São José	5.735.087,3	199.280
77º	PR	Ponta Grossa	5.734.198,0	311.106
78º	GO	Anápolis	5.657.219,3	331.329
79º	RS	Passo Fundo	5.639.055,8	185.882
80º	RJ	Angra dos Reis	5.605.322,7	164.191
81º	PR	São José dos Pinhais	5.537.297,9	272.530
82º	ES	Guarapari	5.234.853,4	103.113
83º	PE	Jaboatão dos Guararapes	5.221.585,8	678.346
84º	RS	Pelotas	5.217.409,7	343.167
85º	RJ	São Gonçalo	5.172.019,4	982.832
86º	SP	São Carlos	5.071.996,1	218.080
87º	SP	Itu	5.056.047,9	155.457
88º	BA	Lauro de Freitas	5.027.804,5	153.016
89º	MG	Betim	5.001.408,7	429.507
90º	GO	Mineiros	4.960.338,5	47.500
91º	RJ	Cabo Frio	4.859.271,5	180.635
92º	SP	Mogi Guaçu	4.836.347,5	138.494
93º	SP	Atibaia	4.808.544,2	125.418
94º	SP	Limeira	4.795.297,1	278.776
95º	RJ	Teresópolis	4.675.998,8	159.968
96º	GO	Rio Verde	4.659.621,6	158.818
97º	SP	Presidente Prudente	4.624.641,4	206.164
98º	CE	Aquiraz	4.544.320,5	70.439
99º	SP	Araraquara	4.507.948,3	199.132
100º	GO	Jataí	4.457.386,3	85.491

Total dos 100 maiores	**2.745.509.422,1**	**67.647.493**
Total dos demais	**1.132.058.358,4**	**119.405.151**
Total Brasil*	**3.877.567.780,5**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2008
			em R$		
1º	BA	Jaborandi	339	3.061.092,0	9.032
2º	MT	Santa Rita do Trivelato	323	844.121,5	2.615
3º	TO	Tupirama	279	403.589,2	1.448
4º	ES	Presidente Kennedy	260	2.802.928,7	10.786
5º	RS	Xangri-lá	252	2.874.844,9	11.402
6º	GO	Aporé	237	874.591,9	3.684
7º	SP	Bertioga	229	9.837.281,0	42.945
8º	MS	Inocência	223	1.681.850,9	7.542
9º	MG	Nova Lima	212	16.040.338,0	75.530
10º	GO	Porteirão	195	609.487,6	3.129
11º	SP	Paulistânia	175	332.520,5	1.898
12º	MS	Água Clara	173	2.357.787,6	13.623
13º	SC	Itapema	165	5.898.878,2	35.655
14º	MS	Ribas do Rio Pardo	157	3.101.212,1	19.780
15º	GO	Jussara	155	2.972.415,0	19.229
16º	GO	Alto Horizonte	154	510.362,7	3.318
17º	MT	Araguaiana	153	464.615,8	3.038
18º	MS	Jaraguari	152	871.827,3	5.745
19º	RJ	Armação dos Búzios	150	4.165.021,5	27.701
20º	SC	Bombinhas	146	1.935.113,4	13.241
21º	SP	Nipoã	145	583.905,0	4.029
22º	RN	Tibau do Sul	144	1.631.927,0	11.347
23º	SC	Balneário Camboriú	143	14.221.032,2	99.493
24º	GO	Caçu	141	1.590.625,4	11.281
25º	GO	Rio Quente	127	403.486,6	3.177
26º	MS	Figueirão	124	421.714,5	3.388
27º	PI	Ribeiro Gonçalves	119	808.587,9	6.767
28º	SP	Sud Mennucci	117	941.696,9	8.075
29º	MT	Nova Ubiratã	116	944.889,3	8.125
30º	GO	Barro Alto	116	771.859,3	6.676
31º	MT	Campos de Júlio	114	573.132,6	5.010
32º	BA	Mata de São João	113	4.411.495,8	38.962
33º	SC	Capão Alto	113	376.497,9	3.329
34º	RS	Capão da Canoa	111	4.427.631,9	39.928
35º	GO	Itarumã	111	612.133,8	5.491
36º	MS	Chapadão do Sul	110	1.847.147,3	16.781
37º	GO	Serranópolis	109	838.305,3	7.692
38º	BA	Correntina	107	3.510.350,3	32.784
39º	MT	Nova Marilândia	104	246.458,8	2.369
40º	GO	Mineiros	104	4.960.338,5	47.500
41º	SP	Colômbia	102	644.868,4	6.314
42º	MS	Brasilândia	101	1.258.571,7	12.494
43º	SP	São Sebastião	100	7.212.224,5	72.236
44º	RS	Imbé	100	1.601.095,6	15.936
45º	SP	Barueri	97	25.773.621,2	264.619
46º	RJ	Rio das Ostras	97	8.855.091,2	91.085
47º	SP	Arandu	97	600.521,0	6.204
48º	RS	Gramado	97	3.230.853,7	33.257
49º	BA	São Desidério	94	2.508.155,2	26.742
50º	GO	Mundo Novo	94	649.184,3	6.916
51º	TO	Figueirópolis	92	456.793,2	4.950
52º	RS	Pedras Altas	89	232.876,7	2.631
53º	MG	Limeira do Oeste	88	594.359,2	6.739
54º	RS	Porto Alegre	88	125.996.893,5	1.430.220
55º	TO	Cariri do Tocantins	87	320.648,3	3.672
56º	MS	Rochedo	87	390.020,9	4.472
57º	RS	Rolador	87	250.681,2	2.872
58º	RJ	Mangaratiba	86	2.746.376,5	31.848
59º	RS	Barra do Quaraí	86	334.826,1	3.878
60º	MS	Alcinópolis	86	383.840,3	4.440
61º	MG	União de Minas	86	406.999,0	4.730
62º	SP	Meridiano	85	335.632,0	3.941
63º	SP	Águas de São Pedro	84	215.176,0	2.547
64º	MT	Glória D'Oeste	84	269.238,6	3.204
65º	MT	Salto do Céu	84	309.048,7	3.698
66º	SP	Borá	83	69.010,0	834
67º	RS	Muitos Capões	83	255.803,6	3.085
68º	MG	Gurinhatã	81	511.162,0	6.294
69º	SC	Florianópolis	81	32.743.456,3	402.346
70º	MT	Alto Taquari	80	503.857,6	6.321
71º	RS	Coxilha	80	238.800,8	2.998
72º	RS	Esmeralda	80	268.064,0	3.361
73º	MS	Bandeirantes	80	481.439,8	6.045
74º	MG	Lagoa Santa	79	3.725.890,7	47.287
75º	RJ	Niterói	78	37.041.744,5	477.912
76º	GO	Moiporá	78	146.306,2	1.881
77º	SP	Altair	77	256.422,0	3.312
78º	PR	Pitangueiras	77	213.874,7	2.786
79º	SP	Santana de Parnaíba	76	8.404.307,0	110.730
80º	GO	Inaciolândia	76	450.040,8	5.887
81º	MS	Rio Negro	75	380.874,3	5.093
82º	GO	Bom Jesus de Goiás	75	1.543.301,7	20.668
83º	SP	Campos Novos Paulista	74	363.181,7	4.940
84º	GO	Aruanã	73	500.175,1	6.879
85º	SP	Anhembi	72	406.832,3	5.656
86º	RS	Fortaleza dos Valos	72	338.580,0	4.671
87º	MT	Tesouro	72	229.564,2	3.200
88º	GO	Cachoeira Alta	72	595.581,5	8.280
89º	MG	São Gonçalo do Abaeté	72	467.270,8	6.447
90º	TO	Talismã	71	186.605,2	2.632
91º	PR	Matinhos	71	1.691.581,8	23.968
92º	GO	Diorama	71	160.451,3	2.269
93º	BA	Cairu	70	1.013.031,6	14.438
94º	SP	Onda Verde	70	276.362,4	3.953
95º	SP	Júlio Mesquita	70	314.731,0	4.508
96º	SP	Macedônia	70	240.767,7	3.430
97º	SC	Balneário Piçarras	70	1.011.469,9	14.490
98º	MG	Santa Vitória	70	1.111.048,1	15.858
99º	RN	Maxaranguape	69	638.433,1	9.251
100º	MS	Nova Alvorada do Sul	69	854.643,8	12.430

Total dos 100 maiores	**98**	**388.975.360,0**	**3.977.330**
Total dos demais	**19**	**3.488.592.420,6**	**183.075.314**
Total Brasil*	**21**	**3.877.567.780,5**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Esboço de um crescimento consistente

O crescimento real da arrecadação com taxas, pelo segundo ano consecutivo, aponta recuperação do volume do tributo, mas não sua importância relativa na receita.

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Desde a Emenda Constitucional nº 18, de 1965, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro, composto de taxas pela prestação de serviços cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana, autorização para o funcionamento de atividades econômicas, etc.

Uma das principais características das taxas é sua cobrança estar vinculada a alguma atividade estatal específica, diferentemente do imposto, cuja cobrança é independente desse tipo de atividade.

Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidos pelo artigo 145, inciso II da Constituição Federal. Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais.

Pelo segundo ano consecutivo, a arrecadação dos municípios brasileiros, por via das taxas, volta a crescer em termos reais: 2,4% em 2007 e 3,1% em 2008. A arrecadação desses tributos pelos municípios vinha caindo de maneira constante desde 1999, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) firmou jurisprudência contra a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP), que vinha sofrendo muitas contestações, baseadas no argumento de que o uso da iluminação pública não seria específico nem divisível. Essa decisão foi particularmente impactante nas grandes metrópoles, em especial na cidade de São Paulo, que registrou queda de 82,3% na arrecadação de taxas entre 1998 e 1999, tendo contribuído com 16,9% pontos percentuais na queda global de 26,6% na arrecadação do conjunto dos municípios brasileiros naquela ocasião.

É importante notar que o crescimento do volume arrecadado em taxas dos municípios em 2008, ante 2006, se deu em contraste com o movimento na cidade de São Paulo. Enquanto a capital paulista mostrou queda, no período, de 25,1%, os demais municípios brasileiros expandiram a arrecadação em 7,8%. Com isso, a participação de São Paulo na arrecadação total caiu de 6,6% em 2006 para 4,7% em 2008. Quando analisado somente o último ano, observa-se o mesmo padrão: o aumento de 3,1% para o conjunto dos municípios brasileiros se deu com redução de 21,7% na arrecadação da maior metrópole brasileira e aumento de 4,8% para o resto das cidades na passagem de 2007 para 2008.

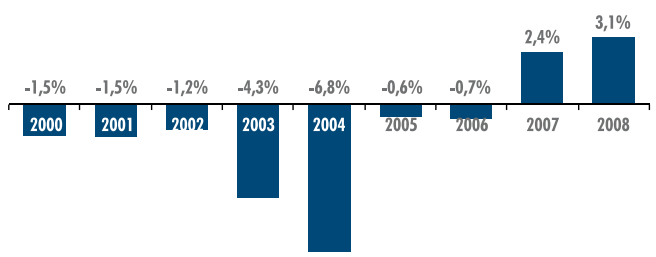
No conjunto de cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o crescimento da receita com taxas aumentou 3,2%, em 2008, tendo as capitais registrado alta de 1,9%, enquanto nos menores municípios brasileiros, com até 20 mil habitantes, o resultado foi a expansão de apenas 0,3%, já descontados os efeitos inflacionários.

Entretanto, mesmo com esse crescimento mais recente, a importância do tributo no orçamento dos municípios vem declinando continuamente, como mostra o gráfico da participação das taxas na receita municipal na página a seguir. Aqui deve ser ressaltado que não se considera no computo geral das taxas a Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), utilizada pelos municípios a partir de 2003.

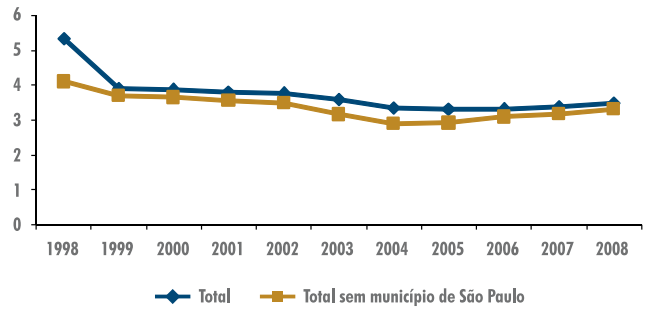
Desde a Emenda Constitucional nº 39, em 2002, que criou a Cosip com sua cobrança feita através das contas de energia elétrica, em termos contábeis, os municípios que trocaram a TIP pela contribuição deixaram de registrar os valores no item "taxas da receita tributária" para inseri-los no item de "contribuições econômicas". Isso reflete um aspecto das normas da contabilidade pública, pois a Cosip é registrada no item "receitas de contribuições econômicas", ao passo que a TIP inscreve-se na rubrica das "receitas tributárias".

Os efeitos da extinção da TIP podem ser claramente notados no gráfico da página seguinte, onde se observa que a participação das taxas apresentou uma queda significativa em 1999 e vem declinando, embora mais lentamente, desde aquele ano. Além da substituição da TIP pela contribuição, o crescimento mais acentuado de outras receitas expli-

Taxa de crescimento da receita das taxas em relação ao ano anterior



Evolução da arrecadação das taxas
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



ca essa perda relativa de importância do tributo, que representou, em 2008, 1,3% da receita total e 7,2% da receita tributária.

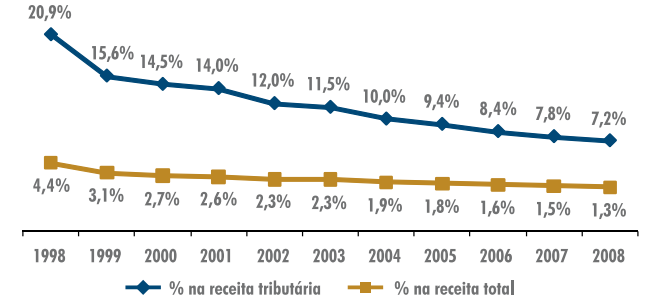
O movimento de substituição da TIP pela Cosip pode ser verificado, ainda, pelo exame da evolução da arrecadação das contribuições econômicas, que mostra um aumento expressivo entre 2002 e 2004, como meio de compensação da perda da TIP. Nos anos mais recentes, pós 2004, a evolução da curva de arrecadação das contribuições e das taxas mostra acomodação numa trajetória mais suave.

A arrecadação per capita atingiu, para o total de municípios brasileiros, o valor de R$ 18,65, sendo que pode ser notada uma forte correlação entre esse valor por habitante e o porte da cidade em termos populacionais. As localidades com população entre 20 mil e 50 mil habitantes arrecadaram um valor médio por munícipe de R$ 10,88, enquanto que nas maiores cidades, com população acima de 500 mil habitantes, essa arrecadação atingiu R$ 27,25.

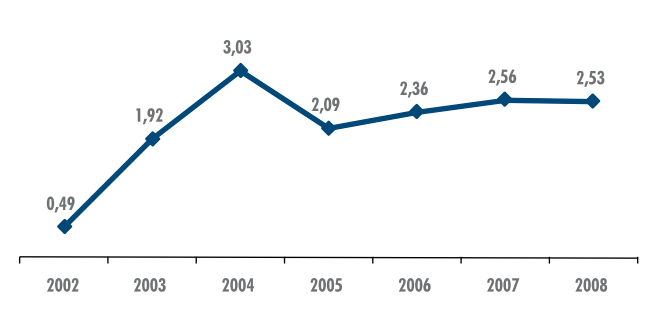
Goiânia, cidade que vinculou a receita de taxas a fundos de habitação e interesse social e do meio ambiente

O crescimento da arrecadação de taxas, segundo as grandes regiões, foi bastante diferenciado, tendo os municípios do Norte, Nordeste e Centro-Oeste registrado variações acima da média nacional. O Nordeste obteve a maior variação (8,3%), seguindo-se o Centro-Oeste com 7,1%, e os municípios do Norte com 5,6%. O Sudeste foi a região

Participação das taxas na receita tributária e na receita total



Evolução das contribuições econômicas
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008

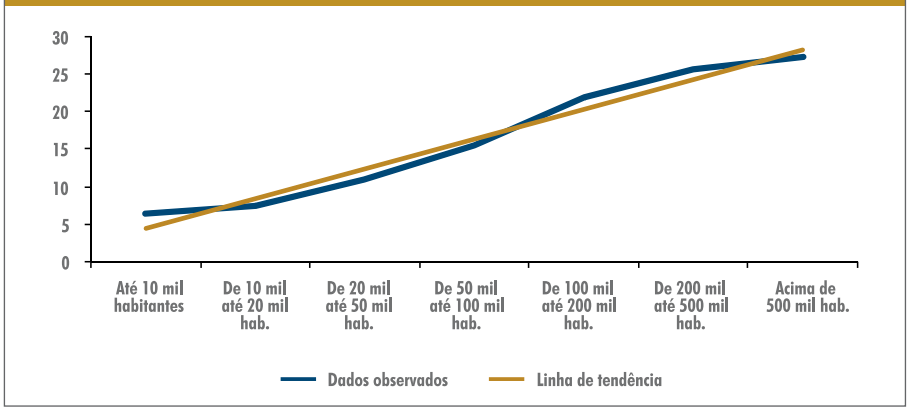


onde se verificou o menor aumento, de 1,5%. Com isso, a participação relativa dos municípios do Nordeste foi ampliada de 12,3% para 12,9%, assim como os do Centro-Oeste, de 4,6% para 4,8%. O Sudeste perdeu quase um ponto percentual no total arrecadado em termos nacionais.

O maior arrecadador de taxas entre os municípios brasileiros foi a cidade do Rio de Janeiro, com R$ 252,2 milhões, seguindo-se São Paulo, com R$ 163,4 milhões. Entre os dez maiores, apenas três não são capitais: Campinas, São Bernardo do Campo e Santos, todos em São Paulo (veja *ranking* na página 86).

Quando observada a arrecadação per capita, São Caetano do Sul-SP obteve o maior valor, equivalente a R$ 196,04, seguindo-se Bombinhas-SC, com R$ 190,14 por habitante. É de se notar nesse *ranking* das dez maiores arrecadações per capita a presença massiva de localidades onde o turismo é forte atividade econômica (veja *ranking* na página 87).

Arrecadação per capita das taxas dos municípios agregados por faixa populacional - 2008
em R$



Sul

Os municípios sulistas obtiveram aumento na arrecadação em 3,2%, situando-se no mesmo patamar da média nacional, ao atingir o valor total de R$ 757,7 milhões. O volume arrecadado pelas capitais representa pouco menos de 24% desse montante. A capital que mais arrecada taxas é Porto Alegre, que, ao registrar um valor de R$ 82 milhões, mostrou expressivo aumento de 13,4% em termos reais. Com isso, a participação da capital gaúcha na arrecadação de taxas no Sul ganhou um ponto percentual, ao atingir 10,8% do total arrecadado na região. Florianópolis também expandiu sua receita de taxas, embora em patamar menos exuberante, 8,1% e volume de R$ 34,6 milhões; enquanto Curitiba, com 3,4%, mostrou evolução ligeiramente acima da média nacional e manteve sua participação no total da arrecadação da região Sul (8,4%).

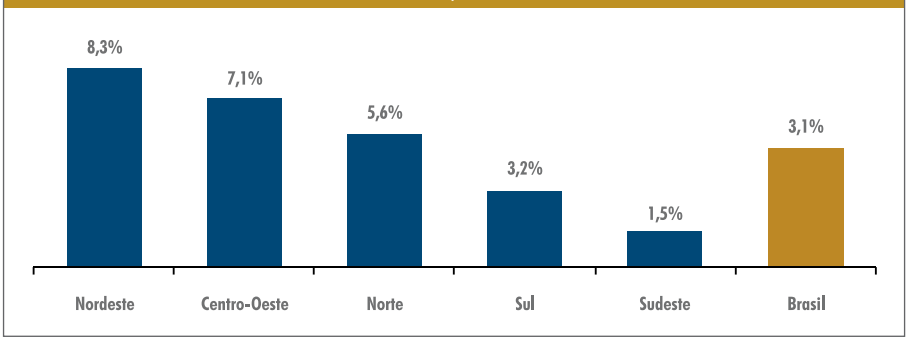
O maior crescimento, entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sul, foi verificado em Canoas-RS (57,6%), tendo passado seu recolhimento de R$ 8,4 milhões para R$ 13,3 milhões entre 2007 e 2008. No extremo oposto, Foz do Iguaçu-PR e Pelotas-RS obtiveram variações negativas de -32,4% e -29,4%, respectivamente.

O secretário da Fazenda de Canoas, Marcos Bosio, esclarece que, nos dados de taxas de 2008 informados à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi computado, indevidamente, o valor arrecadado com a Contribuição de Iluminação Pública (CIP). "Com essa correção, o aumento passa a ser insignificante e não merece esclarecimentos", afirma.

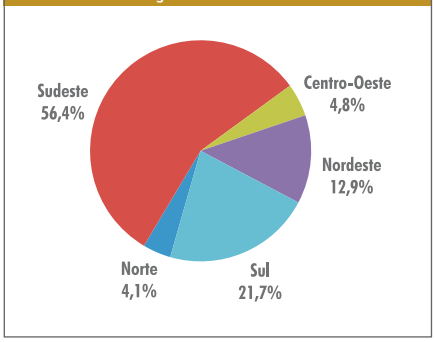
No entanto, o secretário antecipa que prevê uma queda significativa na arrecadação de taxas para o ano de 2009, porque a prefeitura extinguiu o que chamava de taxa de expediente. "O contribuinte tinha que pagar R$ 5 para ter qualquer tipo de informação na prefeitura. Isso era um absurdo", diz Bosio. Com a medida, a estimativa é de que a Prefeitura de Canoas deixe de arrecadar pelo menos R$ 2,5 milhões, em 2009. "Estamos reconhecendo que o cidadão tem direito de requerer toda e qualquer informação sem ter que pagar nada por isso. A taxa era inconstitucional", afirma o secretário.

A importância das taxas na receita total dos municípios do Sul do Brasil foi a maior entre as regiões, em média, embora não tenha passado de 1,9%. A maior participação, entre as capitais, foi

Taxa de crescimento da arrecadação das taxas por região 2008/2007



Participação das regiões na arrecadação das taxas - 2008



em Florianópolis, onde as taxas representaram 5% da receita municipal, e a menor em Curitiba, com 1,7%.

Sudeste

O conjunto dos municípios do Sudeste exibiu aumento de apenas 1,5% na arrecadação de taxas entre 2007 e 2008, desempenho muito abaixo da média nacional. Esse resultado foi, sem dúvida, fortemente influenciado pela cidade de São Paulo que, mais uma vez, registrou forte queda na arrecadação de taxas, de -21,7%. Na capital paulista, o peso das taxas na receita total vem declinando desde 2003, quando a participação era de 3,1%, para atingir 0,7% em 2008. A participação do município na arrecadação total do tributo na região caiu de 10,8% para 8,3%.

Além de São Paulo, Vitória foi outra capital que mostrou queda, embora modesta (-0,9%). Belo Horizonte aumentou em 1,1%, e Rio de Janeiro em 6,1%, no comparativo entre 2007 e 2008.

Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, os maiores aumentos foram os de São José dos Campos-SP, com 31,7%, Nova Iguaçu-RJ, com 25,4%, Serra-ES, com 23,6%, assim como Bauru e Piracicaba (ambas em São Paulo), com 21,7% e 20,5%, respectivamente. Merece destaque, ainda, o crescimento nas cidades de Vila Velha-ES, São Bernardo do Campo-SP e Duque de Caxias-RJ, com taxas variando entre 17% e 20%. Entre as cidades que perderam receita em taxas em termos reais o grande destaque é Carapicuíba-SP, com queda de -59,3%, e Osasco-SP, com redução de -26,6%.

De acordo com o secretário da Fazenda de Carapicuíba, José Rodrigues de Oliveira Neto, foram muitos os fatores que levaram à queda na arrecadação de taxas no município. Entre eles estão: a ausência de uma política tributária adequada, a falta de profissionais e estrutura para fiscalizar irregularidades – como empresas funcionando sem alvarás –, além da suspensão da cobrança da taxa de limpeza pública. "Com uma cidade suja, as pessoas se sentem no direito de não pagar outras taxas", salienta.

O secretário também lembra que a situação fundiária irregular em diversos bairros do município influenciou na baixa arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Além disso, lembra que o serviço de cemitério foi privatizado e o município deixou de arrecadar taxas dessa natureza.

Walter Aluisio Morais Rodrigues, secretário de Finanças do Município de São Paulo

Na capital paulista, de acordo com o secretário municipal de Finanças, Walter Aluisio Morais Rodrigues, as taxas de serviço público e de exercício de poder de polícia têm hoje peso pouco significativo na composição das receitas tributárias da cidade. "Isso se deve, sobretudo, à extinção da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares (TRSD), que, em 2005, último ano de sua cobrança, arrecadou aproximadamente R$ 158 milhões. Hoje essa receita não existe mais", explica.

Rodrigues também observa, nos últimos anos, a queda na arrecadação da Taxa de Fiscalização de Anúncios (TFA), em decorrência do Programa Cidade Limpa, pelo qual a publicidade exterior passou a sofrer forte restrição no município de São Paulo, inclusive com a proibição de alguns veículos de divulgação, como *outdoors* e *back-lights*.

Como consequência, o secretário explica que deixaram de ocorrer fatos geradores tributáveis pela referida taxa, cuja arrecadação sofreu queda de aproximadamente R$ 25 milhões. "Contudo, os benefícios decorrentes do Programa Cidade Limpa, no combate à poluição visual e sonora na cidade, em muito compensam a queda na arrecadação", contrapõe.

Em 2008, a arrecadação de taxas de Carapicuíba caiu para menos da metade da registrada em 2007

Jefferson Pancieri

Em São Paulo, o programa Cidade Limpa derrubou a arrecadação da Taxa de Fiscalização de Anúncios, mas valeu a pena

O peso das taxas na receita total na região foi, em média, de 1,5%, variando entre 0,7%, em São Paulo, e 2,5%, em Belo Horizonte. Entre os municípios selecionados, apenas São Gonçalo-RJ, Santos-SP, Sorocaba-SP, Niterói-RJ e Vila Velha-ES obtiveram participação próxima de 4%.

Norte

A região Norte registrou alta de 5,6% na arrecadação em 2008 em relação àquela verificada em 2007, mas manteve a participação no total arrecadado com o tributo pelos municípios brasileiros (4,1%).

Belém ultrapassou em volume a arrecadação de Manaus, ao atingir R$ 31,1 milhões contra R$ 29,5 milhões nessa última cidade. Enquanto Manaus mostrou crescimento de apenas 0,8% no último ano, Belém atingiu alta de 3,8% na arrecadação de taxas.

Entre as cidades selecionadas por

Taxas - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*
Até 10 mil habitantes	84,8	0,4	6,3	3,1	0,2	3,3	3,4	0,1	0,9
De 10 mil até 20 mil hab.	145,3	0,6	7,3	4,5	0,2	2,7	15,3	0,2	1,8
De 20 mil até 50 mil hab.	342,1	0,9	10,9	17,0	0,5	5,0	36,7	0,3	2,9
De 50 mil até 100 mil hab.	346,5	1,3	15,4	13,0	0,5	5,4	30,8	0,5	4,2
De 100 mil até 200 mil hab.	411,2	1,5	21,9	11,6	0,6	7,7	28,3	0,7	7,7
De 200 mil até 500 mil hab.	722,7	1,9	25,6	34,2	1,7	16,5	37,4	0,9	9,0
Acima de 500 mil hab.	1.437,1	1,7	27,3	60,6	1,9	19,3	299,8	2,1	23,1
Total dos municípios	**3.489,8**	**1,3**	**18,7**	**144,0**	**0,9**	**9,5**	**451,7**	**0,8**	**8,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Multi Cidades, a campeã, quando se observa a taxa de crescimento de arrecadação do tributo no Norte, foi a capital do Amapá, que obteve alta de 60,2% na receita com taxas, repetindo a boa performance de 2007 (alta de 68,5%). A participação de Macapá na arrecadação total do tributo entre os municípios do Norte mostrou avanço de 1,3 ponto percentual e atingiu 3,7%. Em que pese o bom desempenho, a receita per capita de Macapá em 2008 foi de R$ 14,85 por habitante.

Segundo o secretário de Finanças de Macapá, Allan Sales, a administração tem buscado aumentar a arrecadação das taxas para melhorar os serviços prestados à comunidade, especialmente nas áreas de saúde, educação e limpeza do município. Por isso, Sales diz que notou uma mudança de comportamento do amapaense, que antes tinha como referência em serviços a cidade de Belém. "A prefeitura está caminhando e colhendo um pouco do bom cenário econômico", salienta.

Uma das formas de aumentar a arrecadação, segundo o secretário, foi a busca pela legalização de terras, conscientizando os proprietários de lotes ilegais sobre a importância dessa medida. Também foram oferecidos descontos para o pagamento de taxas de alvará, explica Sales.

A Prefeitura de Macapá também está desenvolvendo um trabalho de recuperação fiscal em conjunto com o Ministério Público e espera recuperar pelo menos 20% dos R$ 150 milhões devidos por empresas instaladas na cidade. Esse é o valor total da carteira de dívida ativa do município. "Hoje, a sonegação ainda é um problema enfrentado em Macapá", lamenta Sales.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** que perderam arrecadação de taxas, destaca-se Cruzeiro do Sul-AC, que reduziu nada menos que 99,8%, tendo amealhado apenas R$ 1,5 mil em 2008, ante R$ 1,4 milhões em 2006, e R$ 799,6 mil em 2007. A capital do Tocantins, Palmas, também mostrou retração, porém em magnitude bem inferior (-13,3%).

O secretário de Finanças de Cruzeiro do Sul, José Eudes Bandeira, contestou os números apresentados por **Multi Cidades**, que utilizou as informações da Secretaria do Tesouro Nacional. De acordo com o secretário, nos valores de 2006 e 2007 deve estar incluída a Cosip, que não é considerada taxa. O valor de 2008, de apenas R$ 1,5 mil também está errado, segundo o secretário. Seguindo a média histórica de arrecadação de taxas, ele acredita que a arrecadação desse tributo, em 2008, girou em torno de R$ 300 mil. A grande diferença nos valores apresentados foi atribuída ao sistema de informática da Prefeitura de Cruzeiro do Sul, que, segundo Bandeira, está

Allan Sales, secretário de Finanças de Macapá, capital do Amapá

sendo reformulado. Na região Norte, as taxas não representam, em média, mais que 0,9% das receitas municipais, sendo que, entre as capitais, Porto Velho registrou a maior participação (2,7%) e Palmas a menor (0,8%). Nas cidades do interior selecionadas, essa participação também é muito pequena, não passando de 1,5%, em Ji-Paraná-RO.

Nordeste

Entre os municípios nordestinos, a taxa de crescimento da arrecadação situou-se em 8,3%, marca bem superior à média nacional, de 3,1%. Entre as

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Taxas per capita** *em R$*
Até 10 mil habitantes	9,2	0,4	7,2	31,9	0,4	7,5	37,2	0,6	11,0
De 10 mil até 20 mil hab.	16,9	0,7	10,7	50,4	0,7	10,2	58,1	1,3	18,2
De 20 mil até 50 mil hab.	25,3	0,9	12,5	161,2	1,2	18,2	101,9	1,8	23,6
De 50 mil até 100 mil hab.	25,5	1,3	18,0	174,2	1,5	24,3	103,0	2,1	25,3
De 100 mil até 200 mil hab.	12,8	0,9	12,8	245,9	1,6	26,3	112,6	2,5	34,7
De 200 mil até 500 mil hab.	17,5	1,5	13,8	447,3	1,9	29,3	186,4	2,5	33,9
Acima de 500 mil hab.	60,9	1,5	23,8	857,5	1,5	28,3	158,4	2,1	42,1
Total dos municípios	**168,0**	**1,0**	**15,1**	**1.968,4**	**1,5**	**24,6**	**757,7**	**1,9**	**27,6**

capitais, os maiores destaques foram João Pessoa, com aumento de 218,6%, e São Luís, que registrou alta de 35,4%, as quais totalizaram, respectivamente, R$ 17,9 milhões e R$ 8,9 milhões.

Em João Pessoa, conforme publicado na edição anterior de **Multi Cidades**, houve uma forte queda no recolhimento em 2007 (-47%) em função da suspensão da Taxa de Coleta de Resíduos. Após adequações na legislação municipal, a receita voltou a crescer em 2008, sendo 69,5% maior que o valor registrado em 2006.

A cidade que mais arrecadou foi Salvador (R$ 104 milhões), com variação de 4,1% frente a 2007, seguindo-se de Recife (R$ 82,6 milhões), com crescimento de 8,5% sobre 2007. Entre as capitais da região, apenas Maceió (-7,8%) e Fortaleza (-3,2%) tiveram redução real do valor arrecadado.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, à parte João Pessoa, a localidade de Arapiraca, em Alagoas, mostrou a maior taxa de crescimento (91,6%), enquanto a maior retração foi verificada em Parnaíba-PI, com -53,7%, seguindo-se de Caucaia-CE, com recuo de 36,5%.

Conforme o secretário de Finanças de Arapiraca, Erik Bispo, o aumento significativo na arrecadação de taxas foi devido à instalação de um sistema tributário informatizado, que facilitou o trabalho de fiscalização da prefeitura. "Agora sabemos quantos débitos existem e várias outras informações que estão interligadas para facilitar nosso trabalho", comemora.

A participação média das taxas na receita total dos municípios nordestinos, de 0,8%, é bem próxima à registrada no Norte, sendo mais importante em Salvador e Recife, onde o peso relativo do tributo ficou perto de 4% no total da receita municipal.

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste obtiveram a segunda maior taxa de aumento na arrecadação de taxas segundo as grandes regiões (7,1%), alterando a participação no conjunto para 4,8% contra 4,6% em 2007.

O maior crescimento foi verificado na capital de Mato Grosso, Cuiabá, com variação de 89,2% sobre 2007, para atingir R$ 21,6 milhões, fazendo com que a participação do município no total arrecadado na região saltasse de 7% para 13%, entre 2007 e 2008. Por outro lado, Goiânia viu sua arrecadação cair 20,8%, uma perda de R$ 5,8 milhões em termos absolutos. Com isso, a participação da capital goiana no total regional caiu de 17,7% para 13,1% no período.

Segundo o secretário de Finanças de Goiânia, Dário Campos, na verdade, não houve queda na arrecadação de taxas de 2007 para 2008. "O que aconteceu foi que a prefeitura criou dois fundos municipais – de habitação e interesse social e do meio ambiente – e as receitas das taxas passaram a ser transferidas para esses fundos", explica.

Assim que as receitas começaram a ser transferidas para os fundos, em 2008, o secretário diz que os valores deixaram de ser declarados como taxas à Secretaria do Tesouro Nacional. Por isso, a capital goiana aparentou ter tido um mau desempenho na arrecadação desses tributos. "Houve a vinculação dessas receitas a esses fundos e, na verdade, apresentamos um desempenho na arrecadação de taxas acima da inflação", afirma Campos.

Ele diz que, inclusive, algumas multas disciplinatórias também foram vinculadas ao Fundo do Meio Ambiente, que viabilizou o plantio de 1,2 milhão de árvores no município e a construção de 13 novos parques municipais, especialmente na periferia. Já o Fundo de Habitação e Interesse Social, de acordo com o secretário, foi responsável pela construção de quase seis mil casas, entregues à população recentemente.

A capital de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, exibiu taxa de crescimento da arrecadação do tributo em patamar pouco acima da média nacional e manteve sua participação no volume total da região na ordem dos 10%.

Assim como nas regiões anteriores, a participação das taxas na receita total dos municípios do Centro-Oeste é pequena (1,0%). A maior importância dessa arrecadação foi em Cuiabá, onde as taxas representam 2,7% do total das receitas.

A arrecadação de taxas em Arapiraca, no Estado de Alagoas, quase dobrou devido à implantação de sistema tributário informatizado, segundo o secretário de Finanças Erik Bispo

PREFEITO, FAÇA DIFERENÇA NA SUA GESTÃO! SEJA UM PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA.

O Programa Prefeito Amigo da Criança tem como principal objetivo incentivar os(as) prefeitos(as) a priorizarem as crianças e os adolescentes em sua gestão, contribuindo com a identificação das problemáticas e estabelecendo estratégias de superação.

Participe! Seja um Prefeito Amigo da Criança.

Para aderir, o(a) prefeito(a) deve acessar o site, imprimir o termo de compromisso e enviar para a Fundação Abrinq:

www.fundabrinq.org.br/prefeito

Apoio: FNP Frente Nacional de Prefeitos

PROGRAMA PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA

FUNDAÇÃO ABRINQ

Taxas - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	Taxas per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	112.135,5	118.816,2	135.331,3	136.373,6	143.975,7	5,6	7,8	0,9	9,5
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**2.989,5**	**3.328,1**	**3.173,1**	**3.613,5**	**4.246,1**	**17,5**	**10,7**	**1,2**	**14,1**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	261,0	158,3	1.389,2	799,6	1,5	-99,8	0,1	0,0	0,0
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**34.338,5**	**37.982,7**	**44.415,9**	**29.268,6**	**29.490,3**	**0,8**	**6,7**	**1,6**	**17,3**
AM	105.742	Parintins	249,8	355,4	628,4	540,0	478,5	-11,4	10,3	0,5	4,5
AP	**359.020**	**Macapá**	**976,9**	**1.308,6**	**1.975,6**	**3.328,1**	**5.331,5**	**60,2**	**15,1**	**1,6**	**14,9**
AP	95.733	Santana	209,2	376,5	313,0	483,5	436,4	-9,8	9,9	0,5	4,6
PA	**1.424.124**	**Belém**	**24.455,8**	**25.398,6**	**26.464,8**	**29.949,6**	**31.085,6**	**3,8**	**12,2**	**2,3**	**21,8**
PA	495.480	Ananindeua	1.029,9	1.359,9	1.640,2	2.059,6	2.178,3	5,8	6,9	0,7	4,4
PA	275.571	Santarém	2.691,0	843,8	1.064,5	1.516,4	1.438,2	-5,2	9,2	0,6	5,2
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**8.559,7**	**8.579,7**	**10.273,4**	**11.115,4**	**12.650,7**	**13,8**	**17,5**	**2,7**	**33,4**
RO	110.707	Ji-Paraná	1.167,7	1.172,8	1.477,3	1.668,6	1.969,9	18,1	15,1	1,5	17,8
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**1.782,9**	**5.453,2**	**6.169,6**	**7.717,7**	**8.320,5**	**7,8**	**20,7**	**2,4**	**31,9**
RR	25.714	Rorainópolis	22,8	30,1	23,9	42,5	44,9	5,5	3,7	0,1	1,8
TO	**184.010**	**Palmas**	**3.352,4**	**3.462,2**	**3.936,1**	**3.824,7**	**3.317,4**	**-13,3**	**7,0**	**0,8**	**18,0**
TO	119.128	Araguaína	1.015,1	1.067,9	1.243,3	1.744,6	1.648,7	-5,5	9,2	1,4	13,8
	53.085.487	Nordeste	372.014,3	357.201,5	383.855,4	417.135,8	451.734,5	8,3	8,3	0,8	8,5
AL	**924.143**	**Maceió**	**14.728,5**	**18.375,3**	**20.241,8**	**25.207,0**	**23.241,0**	**-7,8**	**13,9**	**2,3**	**25,2**
AL	208.447	Arapiraca	591,8	499,2	648,4	723,0	1.384,9	91,6	15,4	0,6	6,6
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**82.861,3**	**79.402,7**	**90.862,0**	**99.878,9**	**103.976,0**	**4,1**	**13,2**	**4,0**	**35,3**
BA	584.497	Feira de Santana	2.539,9	3.715,4	2.473,7	5.061,1	5.849,6	15,6	8,8	1,3	10,0
BA	313.898	Vitória da Conquista	1.607,4	1.702,0	1.904,2	2.402,3	2.627,3	9,4	9,0	1,0	8,4
BA	219.710	Ilhéus	5.249,2	1.743,6	1.681,7	62,9	145,1	130,6	0,9	0,1	0,7
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**8.372,0**	**4.778,5**	**6.246,2**	**6.915,2**	**6.695,6**	**-3,2**	**1,4**	**0,2**	**2,7**
CE	326.811	Caucaia	405,3	534,9	450,9	1.161,8	738,0	-36,5	4,0	0,3	2,3
MA	**986.826**	**São Luís**	**8.897,5**	**10.422,3**	**5.721,6**	**6.598,1**	**8.930,9**	**35,4**	**3,2**	**0,7**	**9,1**
MA	236.311	Imperatriz	1.011,9	841,4	1.291,2	1.564,1	2.033,1	30,0	10,1	0,8	8,6
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**8.957,0**	**8.624,3**	**10.565,3**	**5.621,6**	**17.907,3**	**218,6**	**11,3**	**1,8**	**25,8**
PB	381.422	Campina Grande	4.043,3	2.222,0	2.806,3	2.799,5	3.061,3	9,4	9,7	0,9	8,0
PE	**1.549.980**	**Recife**	**67.168,4**	**68.687,5**	**72.051,8**	**76.131,3**	**82.584,5**	**8,5**	**13,1**	**3,9**	**53,3**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	7.253,7	6.387,0	7.025,3	6.715,5	8.606,6	28,2	10,7	2,1	12,7
PE	394.850	Olinda	7.696,2	7.845,1	8.131,0	9.119,7	10.133,0	11,1	21,1	3,5	25,7
PE	314.302	Paulista	5.924,7	2.397,3	2.201,2	3.048,4	3.428,3	12,5	18,2	1,7	10,9
PE	294.558	Caruaru	5.419,0	1.490,8	1.330,9	975,6	1.037,5	6,4	4,0	0,4	3,5
PE	276.174	Petrolina	8.398,1	2.407,8	1.245,9	1.301,9	1.744,7	34,0	7,3	0,9	6,3
PI	**793.915**	**Teresina**	**2.493,0**	**2.208,0**	**2.226,4**	**2.743,7**	**3.276,6**	**19,4**	**3,0**	**0,4**	**4,1**
PI	144.892	Parnaíba	288,1	320,5	204,0	738,1	342,0	-53,7	4,7	0,4	2,4
RN	**798.065**	**Natal**	**23.177,3**	**22.234,2**	**23.977,6**	**26.201,0**	**26.852,4**	**2,5**	**12,1**	**2,5**	**33,7**
RN	241.645	Mossoró	1.328,1	1.666,9	1.832,8	1.828,0	1.868,3	2,2	4,3	0,6	7,7
SE	**536.785**	**Aracaju**	**10.491,6**	**9.431,1**	**8.874,7**	**9.542,9**	**11.867,0**	**24,4**	**7,1**	**1,6**	**22,1**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	164,2	192,4	111,6	259,7	231,0	-11,0	2,5	0,2	1,5
	11.138.786	Centro-Oeste*	124.908,4	135.835,3	146.464,8	156.865,6	168.040,3	7,1	7,7	1,0	15,1
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**17.357,0**	**18.511,4**	**19.791,7**	**27.828,6**	**22.054,6**	**-20,8**	**3,9**	**1,1**	**17,4**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	5.421,9	2.126,4	3.023,0	3.511,1	3.790,9	8,0	6,4	1,1	7,7
GO	331.329	Anápolis	3.468,6	5.419,3	5.772,2	8.209,0	8.958,1	9,1	14,6	2,3	27,0
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**13.531,3**	**13.907,6**	**14.863,1**	**16.606,1**	**17.233,4**	**3,8**	**6,4**	**1,3**	**23,1**
MS	187.601	Dourados	1.319,7	1.586,7	1.711,2	1.990,1	2.094,4	5,2	4,2	0,7	11,2
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**9.376,2**	**9.772,7**	**11.492,6**	**11.413,3**	**21.593,2**	**89,2**	**13,3**	**2,7**	**39,6**
MT	237.925	Várzea Grande	2.508,9	2.717,1	2.726,9	3.471,6	3.459,9	-0,3	11,4	1,3	14,5
	80.187.717	Sudeste	2.048.166,8	2.052.514,7	1.951.731,4	1.939.646,1	1.968.399,1	1,5	6,1	1,5	24,6
ES	**317.817**	**Vitória**	**13.704,5**	**15.103,0**	**15.708,0**	**15.795,8**	**15.658,8**	**-0,9**	**4,8**	**1,4**	**49,3**
ES	407.579	Vila Velha	9.895,0	10.693,9	12.715,2	13.898,2	16.660,9	19,9	14,4	3,7	40,9
ES	397.226	Serra	4.010,6	4.678,6	5.247,4	6.422,2	7.936,3	23,6	6,3	1,2	20,0
ES	362.277	Cariacica	1.987,7	2.178,5	2.539,9	3.323,8	3.554,2	6,9	8,0	1,3	9,8
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**109.679,1**	**106.536,6**	**109.860,0**	**117.346,3**	**118.575,0**	**1,1**	**9,0**	**2,5**	**48,7**
MG	622.441	Uberlândia	14.440,5	15.861,5	16.934,5	15.465,7	17.041,2	10,2	12,3	2,0	27,4
MG	617.749	Contagem	9.298,3	8.999,7	10.132,8	11.713,1	12.675,8	8,2	10,0	1,6	20,5
MG	520.612	Juiz de Fora	22.414,4	22.349,2	23.623,5	19.193,1	19.825,5	3,3	12,1	3,0	38,1

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. rec. tributária 2008	Part. rec. total 2008	Taxas per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	2.252,2	2.400,5	2.868,0	3.349,0	3.903,1	16,6	3,8	0,4	9,1
MG	358.271	Montes Claros	2.328,6	2.607,3	3.232,3	3.910,0	3.919,3	0,2	10,1	1,0	10,9
MG	340.033	Ribeirão das Neves	1.141,7	1.336,9	1.397,6	1.847,7	2.006,2	8,6	16,1	1,0	5,9
MG	292.377	Uberaba	5.664,6	5.737,9	7.495,7	9.658,6	9.014,9	-6,7	16,1	2,1	30,8
MG	261.981	Governador Valadares	1.664,6	1.562,8	1.091,6	1.128,6	1.036,0	-8,2	2,7	0,3	4,0
MG	241.720	Ipatinga	2.096,7	2.155,7	2.262,2	2.494,6	2.632,5	5,5	3,8	0,7	10,9
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**235.632,9**	**236.250,9**	**235.444,2**	**237.861,1**	**252.241,7**	**6,1**	**5,5**	**2,3**	**40,9**
RJ	982.832	São Gonçalo	12.770,9	12.869,2	14.428,2	17.008,4	17.594,2	3,4	22,5	3,9	17,9
RJ	864.392	Duque de Caxias	3.182,4	4.583,3	4.510,9	4.174,5	4.882,5	17,0	2,0	0,4	5,7
RJ	855.500	Nova Iguaçu	11.381,4	8.746,0	11.078,4	8.175,2	10.249,6	25,4	11,8	1,5	12,0
RJ	495.694	Belford Roxo	2.473,9	3.878,4	4.378,1	4.469,2	4.461,4	-0,2	15,6	1,4	9,0
RJ	477.912	Niterói	37.920,8	28.864,6	28.723,9	32.474,9	32.552,8	0,2	9,6	3,7	68,1
RJ	468.309	São João de Meriti	5.413,5	4.863,8	4.661,3	6.105,9	6.256,2	2,5	17,9	2,4	13,4
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	387,8	1.103,0	4.263,5	3.919,8	3.904,8	-0,4	4,7	0,2	9,0
RJ	312.766	Petrópolis	15.088,9	9.975,8	13.846,9	13.010,8	13.801,1	6,1	12,3	2,9	44,1
RJ	259.811	Volta Redonda	1.057,9	1.086,6	1.205,7	1.228,9	1.351,0	9,9	1,2	0,3	5,2
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**446.084,4**	**413.430,4**	**218.129,5**	**208.727,2**	**163.410,1**	**-21,7**	**1,6**	**0,7**	**14,9**
SP	1.279.202	Guarulhos	9.616,2	10.957,0	10.611,1	15.680,9	15.983,9	1,9	4,0	0,8	12,5
SP	1.056.644	Campinas	50.601,6	50.254,4	53.645,5	57.411,4	65.812,0	14,6	8,5	3,1	62,3
SP	801.580	São Bernardo do Campo	33.116,4	36.298,3	37.676,6	46.864,8	55.975,0	19,4	10,6	2,7	69,8
SP	713.066	Osasco	21.649,7	21.084,3	16.692,6	19.803,2	14.535,1	-26,6	4,8	1,4	20,4
SP	671.696	Santo André	3.572,6	5.597,0	41.651,6	41.289,8	42.222,6	2,3	10,8	3,2	62,9
SP	609.229	São José dos Campos	4.113,9	7.572,2	8.801,8	8.388,3	11.047,2	31,7	3,7	1,0	18,1
SP	576.312	Sorocaba	24.468,6	26.731,8	28.207,9	28.844,6	29.598,5	2,6	12,6	3,7	51,4
SP	558.136	Ribeirão Preto	4.789,0	4.510,0	4.545,6	5.664,9	5.855,8	3,4	2,5	0,6	10,5
SP	417.518	Santos	40.403,5	40.969,7	43.671,4	41.740,5	43.680,6	4,7	9,3	3,8	104,6
SP	414.272	São José do Rio Preto	5.494,1	5.976,0	5.648,4	4.814,4	5.405,7	12,3	3,7	0,8	13,1
SP	412.753	Mauá	1.262,0	2.778,2	5.560,5	4.194,1	3.701,2	-11,8	4,3	0,9	9,0
SP	394.266	Diadema	6.412,5	7.219,7	8.094,1	8.223,5	7.964,8	-3,2	6,1	1,3	20,2
SP	388.532	Carapicuíba	3.887,0	7.525,7	6.704,5	6.957,1	2.832,6	-59,3	8,7	1,3	7,3
SP	371.372	Mogi das Cruzes	3.521,8	3.837,4	3.623,8	4.287,8	4.307,8	0,5	3,7	0,9	11,6
SP	365.440	Piracicaba	6.801,6	25.717,6	28.886,3	10.620,8	12.801,0	20,5	9,1	2,1	35,0
SP	355.675	Bauru	3.774,3	3.385,5	3.681,0	4.263,8	5.186,8	21,7	5,6	1,1	14,6
SP	347.738	Jundiaí	15.626,5	15.288,8	15.480,1	19.287,5	21.373,7	10,8	9,8	2,6	61,5
	27.497.970	**Sul**	**690.986,2**	**664.243,4**	**687.548,4**	**734.235,7**	**757.652,2**	**3,2**	**11,7**	**1,9**	**27,6**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**65.849,9**	**48.656,4**	**60.281,7**	**61.412,8**	**63.508,8**	**3,4**	**6,4**	**1,7**	**34,7**
PR	505.184	Londrina	23.600,1	12.159,1	12.321,0	12.728,1	12.886,4	1,2	7,6	1,7	25,5
PR	331.412	Maringá	13.297,5	13.140,4	13.382,4	14.416,0	14.930,7	3,6	12,0	2,9	45,1
PR	319.189	Foz do Iguaçu	16.525,0	11.529,1	10.174,0	10.378,1	7.017,0	-32,4	12,9	1,7	22,0
PR	311.106	Ponta Grossa	7.222,1	9.636,8	12.092,7	13.685,1	13.973,2	2,1	21,4	4,6	44,9
PR	291.747	Cascavel	9.319,0	8.993,1	10.497,6	10.916,1	12.161,3	11,4	19,4	4,0	41,7
PR	272.530	São José dos Pinhais	12.716,2	12.605,2	13.819,5	10.995,2	8.960,3	-18,5	11,1	2,5	32,9
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**60.590,4**	**68.009,7**	**69.310,5**	**72.269,3**	**81.966,4**	**13,4**	**8,7**	**2,8**	**57,3**
RS	405.858	Caxias do Sul	15.594,8	16.293,3	15.395,5	16.551,3	16.929,3	2,3	10,1	2,0	41,7
RS	343.167	Pelotas	677,9	0,4	407,7	722,4	510,4	-29,4	1,2	0,1	1,5
RS	329.903	Canoas	7.011,2	11.234,5	7.090,6	8.412,4	13.261,0	57,6	14,9	2,6	40,2
RS	266.822	Santa Maria	10.453,4	6.190,7	6.458,7	6.427,9	7.029,0	9,4	12,6	2,4	26,3
RS	266.230	Gravataí	3.724,2	3.998,1	5.243,0	6.428,7	5.901,7	-8,2	15,7	1,9	22,2
RS	257.844	Viamão	2.765,1	2.575,3	2.936,7	2.529,5	2.548,1	0,7	17,6	1,5	9,9
RS	255.945	Novo Hamburgo	8.939,3	8.579,0	8.551,8	8.994,6	8.912,9	-0,9	12,7	2,5	34,8
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**27.200,3**	**27.615,2**	**30.699,5**	**32.047,8**	**34.642,1**	**8,1**	**12,1**	**5,0**	**86,1**
SC	492.101	Joinville	13.237,3	8.333,8	10.288,7	11.344,1	10.642,5	-6,2	6,5	1,2	21,6
SC	296.151	Blumenau	15.917,5	13.737,5	15.474,9	19.348,9	17.755,9	-8,2	16,2	3,2	60,0
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**1.940.879,1**	**1.889.894,0**	**1.821.064,1**	**1.877.952,2**	**1.937.351,1**	**3,2**	**6,0**	**1,7**	**26,0**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**196.017,2**	**204.066,2**	**215.799,6**	**229.462,1**	**230.096,5**	**0,3**	**8,9**	**0,5**	**6,9**
	42.444.554	**Capitais**	**1.302.608,5**	**1.267.470,9**	**1.122.756,6**	**1.148.965,6**	**1.170.657,3**	**1,9**	**5,0**	**1,7**	**27,6**
	187.052.644	**Brasil***	**3.348.211,2**	**3.328.611,2**	**3.304.931,4**	**3.384.256,8**	**3.489.801,8**	**3,1**	**7,3**	**1,3**	**18,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas em R$	População 2008
1º	RJ	Rio de Janeiro	252.241.694,5	6.161.047
2º	SP	São Paulo	163.410.054,9	10.990.249
3º	MG	Belo Horizonte	118.575.015,4	2.434.642
4º	BA	Salvador	103.975.975,0	2.948.733
5º	PE	Recife	82.584.488,3	1.549.980
6º	RS	Porto Alegre	81.966.438,0	1.430.220
7º	SP	Campinas	65.811.963,7	1.056.644
8º	PR	Curitiba	63.508.757,7	1.828.092
9º	SP	São Bernardo do Campo	55.974.966,4	801.580
10º	SP	Santos	43.680.613,3	417.518
11º	SP	Santo André	42.222.589,6	671.696
12º	SP	Praia Grande	39.882.599,7	244.533
13º	SC	Florianópolis	34.642.082,3	402.346
14º	RJ	Niterói	32.552.768,2	477.912
15º	PA	Belém	31.085.617,0	1.424.124
16º	SP	São Caetano do Sul	29.621.571,0	151.103
17º	SP	Sorocaba	29.598.546,8	576.312
18º	AM	Manaus	29.490.293,4	1.709.010
19º	SP	São Vicente	29.321.361,0	328.522
20º	RN	Natal	26.852.417,5	798.065
21º	SP	Guarujá	25.223.212,3	304.274
22º	AL	Maceió	23.240.965,3	924.143
23º	GO	Goiânia	22.054.566,9	1.265.394
24º	MT	Cuiabá	21.593.177,3	544.737
25º	SP	Jundiaí	21.373.707,4	347.738
26º	SP	Presidente Prudente	20.024.847,5	206.164
27º	MG	Juiz de Fora	19.825.466,5	520.612
28º	PB	João Pessoa	17.907.311,1	693.082
29º	SC	Blumenau	17.755.906,1	296.151
30º	RJ	São Gonçalo	17.594.151,9	982.832
31º	MS	Campo Grande	17.233.357,9	747.189
32º	MG	Uberlândia	17.041.198,0	622.441
33º	RS	Caxias do Sul	16.929.263,9	405.858
34º	ES	Vila Velha	16.660.879,1	407.579
35º	SP	Guarulhos	15.983.856,2	1.279.202
36º	ES	Vitória	15.658.807,6	317.817
37º	PR	Maringá	14.930.734,3	331.412
38º	SP	Osasco	14.535.102,5	713.066
39º	RS	Bagé	14.484.461,5	115.755
40º	PR	Ponta Grossa	13.973.228,5	311.106
41º	RJ	Petrópolis	13.801.100,0	312.766
42º	RS	Canoas	13.261.021,2	329.903
43º	PR	Londrina	12.886.433,8	505.184
44º	SP	Piracicaba	12.801.049,5	365.440
45º	SP	Atibaia	12.690.772,2	125.418
46º	MG	Contagem	12.675.766,0	617.749
47º	RO	Porto Velho	12.650.684,5	379.186
48º	PR	Cascavel	12.161.286,5	291.747
49º	MG	Sete Lagoas	12.004.623,0	221.764
50º	SP	Itanhaém	11.967.994,5	85.977
51º	SE	Aracaju	11.866.951,2	536.785
52º	SP	Taboão da Serra	11.384.745,0	224.757
53º	SC	São José	11.086.664,3	199.280
54º	SP	São José dos Campos	11.047.197,6	609.229
55º	SC	Joinville	10.642.493,4	492.101
56º	SP	Ubatuba	10.512.683,0	79.834
57º	SC	Criciúma	10.403.098,8	187.018
58º	RJ	Nova Iguaçu	10.249.621,5	855.500
59º	PE	Olinda	10.133.032,8	394.850
60º	MG	Santa Luzia	9.940.802,8	227.438
61º	SP	Indaiatuba	9.807.453,8	180.524
62º	RJ	Teresópolis	9.559.599,7	159.968
63º	SP	Barueri	9.396.587,2	264.619
64º	SP	Araçatuba	9.310.179,8	181.143
65º	MG	Uberaba	9.014.931,1	292.377
66º	RS	Bento Gonçalves	8.993.641,6	105.639
67º	PR	São José dos Pinhais	8.960.318,0	272.530
68º	GO	Anápolis	8.958.114,9	331.329
69º	MA	São Luís	8.930.856,3	986.826
70º	RS	Novo Hamburgo	8.912.897,7	255.945
71º	SP	Marília	8.878.167,0	223.454
72º	PE	Jaboatão dos Guararapes	8.606.561,4	678.346
73º	RR	Boa Vista	8.320.547,0	260.930
74º	SP	Peruíbe	8.187.526,4	57.151
75º	MG	Divinópolis	8.170.317,2	213.277
76º	SP	Diadema	7.964.836,3	394.266
77º	ES	Serra	7.936.304,7	397.226
78º	SP	Limeira	7.890.657,2	278.776
79º	SP	São Sebastião	7.795.951,5	72.236
80º	SP	Santana de Parnaíba	7.778.875,1	110.730
81º	SP	Jaú	7.703.249,0	133.469
82º	SC	Balneário Camboriú	7.506.852,7	99.493
83º	SC	Chapecó	7.325.762,7	171.789
84º	RS	Santa Maria	7.028.964,8	266.822
85º	RS	São Leopoldo	7.023.335,9	210.145
86º	PR	Foz do Iguaçu	7.017.001,7	319.189
87º	BA	Camaçari	6.829.766,9	227.955
88º	CE	Fortaleza	6.695.640,7	2.473.614
89º	RJ	Nova Friburgo	6.417.451,3	178.310
90º	RJ	São João de Meriti	6.256.233,7	468.309
91º	SC	Palhoça	5.925.801,2	128.360
92º	RS	Gravataí	5.901.678,5	266.230
93º	SP	Botucatu	5.869.435,7	128.397
94º	SP	Ribeirão Preto	5.855.838,4	558.136
95º	BA	Feira de Santana	5.849.586,6	584.497
96º	SP	Valinhos	5.713.472,1	105.282
97º	SP	Moji Mirim	5.444.484,3	87.800
98º	SP	São José do Rio Preto	5.405.673,4	414.272
99º	SC	Jaraguá do Sul	5.365.285,5	136.282
100º	AP	Macapá	5.331.466,4	359.020

Total dos 100 maiores	**2.255.033.341,7**	**67.815.469**
Total dos demais	**1.234.768.479,0**	**119.237.175**
Total Brasil*	**3.489.801.820,8**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas em R$	População 2008
1º	SP	São Caetano do Sul	196	29.621.571,0	151.103
2º	SC	Bombinhas	190	2.517.626,8	13.241
3º	GO	Rio Quente	177	562.375,9	3.177
4º	SP	Praia Grande	163	39.882.599,7	244.533
5º	PR	Pontal do Paraná	144	2.529.820,2	17.508
6º	SP	Peruíbe	143	8.187.526,4	57.151
7º	SP	Itanhaém	139	11.967.994,5	85.977
8º	RS	Monte Belo do Sul	139	393.912,3	2.834
9º	SP	Ubatuba	132	10.512.683,0	79.834
10º	RS	Bagé	125	14.484.461,5	115.755
11º	RJ	Armação dos Búzios	118	3.281.265,7	27.701
12º	SP	Ilhabela	114	2.918.147,1	25.550
13º	RS	Arroio do Sal	114	811.154,0	7.109
14º	RS	Imbé	111	1.769.012,4	15.936
15º	SC	Itapema	110	3.930.394,3	35.655
16º	SP	São Sebastião	108	7.795.951,5	72.236
17º	SP	Santos	105	43.680.613,3	417.518
18º	GO	Cidade Ocidental	102	5.254.813,8	51.303
19º	GO	Matrinchã	102	452.279,4	4.433
20º	PR	Guaratuba	101	3.276.411,3	32.315
21º	SP	Atibaia	101	12.690.772,2	125.418
22º	RS	Cidreira	100	1.167.286,4	11.615
23º	MG	Conselheiro Pena	98	2.212.371,7	22.482
24º	SP	Bertioga	98	4.201.569,0	42.945
25º	SP	Presidente Prudente	97	20.024.847,5	206.164
26º	RS	Torres	96	3.230.968,2	33.686
27º	RS	Picada Café	95	473.885,3	5.009
28º	RS	Gramado	92	3.046.420,4	33.257
29º	SP	São Vicente	89	29.321.361,0	328.522
30º	MS	Cassilândia	88	1.889.572,9	21.546
31º	RN	Extremoz	86	1.935.365,5	22.473
32º	SC	Florianópolis	86	34.642.082,3	402.346
33º	GO	Ouvidor	86	427.499,5	4.952
34º	RS	Bento Gonçalves	85	8.993.641,6	105.639
35º	GO	Mozarlândia	85	1.167.451,0	13.815
36º	SP	Guarujá	83	25.223.212,3	304.274
37º	SP	Boituva	82	3.587.533,7	43.959
38º	MG	São Lourenço	80	3.372.936,3	42.185
39º	SP	Tupã	78	4.987.901,4	64.078
40º	SP	Aparecida	77	2.861.974,0	37.405
41º	SC	Balneário Camboriú	75	7.506.852,7	99.493
42º	RJ	Mangaratiba	74	2.352.003,0	31.848
43º	BA	Itagibá	73	1.209.466,2	16.659
44º	SC	Penha	73	1.598.213,0	21.853
45º	SP	Santana de Parnaíba	70	7.778.875,1	110.730
46º	SP	São Bernardo do Campo	70	55.974.966,4	801.580
47º	SP	Analândia	70	314.935,0	4.471
48º	SC	Passo de Torres	69	385.202,0	5.575
49º	SC	Timbó	68	2.378.266,9	34.777
50º	RJ	Niterói	68	32.552.768,2	477.912
51º	RS	Balneário Pinhal	67	762.612,4	11.440
52º	SC	São João do Oeste	67	418.571,3	6.230
53º	MG	Oliveira	64	2.482.039,1	39.063
54º	SP	Santo André	63	42.222.589,6	671.696
55º	SP	Campinas	62	65.811.963,7	1.056.644
56º	SP	Moji Mirim	62	5.444.484,3	87.800
57º	SP	Mongaguá	62	2.662.357,1	43.284
58º	SC	Joaçaba	62	1.561.649,9	25.226
59º	SP	Jundiaí	61	21.373.707,4	347.738
60º	SC	Gaspar	61	3.319.807,8	54.687
61º	SC	Blumenau	60	17.755.906,1	296.151
62º	RJ	Teresópolis	60	9.559.599,7	159.968
63º	RN	Tibau do Sul	58	655.653,5	11.347
64º	SP	Jaú	58	7.703.249,0	133.469
65º	SP	Laranjal Paulista	57	1.478.137,8	25.930
66º	RS	Porto Alegre	57	81.966.438,0	1.430.220
67º	SC	Balneário Arroio do Silva	56	475.121,9	8.558
68º	SC	Criciúma	56	10.403.098,8	187.018
69º	SC	São José	56	11.086.664,3	199.280
70º	SC	Porto Belo	55	758.281,3	13.910
71º	RS	Garibaldi	55	1.666.422,3	30.165
72º	AC	Capixaba	54	481.909,4	8.897
73º	SP	Cerquilho	54	2.012.177,1	37.419
74º	SP	Indaiatuba	54	9.807.453,8	180.524
75º	MG	Sete Lagoas	54	12.004.623,0	221.764
76º	SP	Lins	54	3.912.346,5	72.568
77º	SP	Valinhos	54	5.713.472,1	105.282
78º	PE	Recife	53	82.584.488,3	1.549.980
79º	SP	Águas de Lindóia	53	872.447,0	16.335
80º	SC	Itapoá	52	581.203,0	11.251
81º	SC	Rio do Sul	52	3.069.873,2	59.236
82º	RS	Lajeado	52	3.709.126,0	71.111
83º	SP	Sorocaba	51	29.598.546,8	576.312
84º	SP	Taboão da Serra	51	11.384.745,0	224.757
85º	RS	André da Rocha	51	63.922,0	1.262
86º	SC	Garopaba	51	850.596,5	16.577
87º	RS	Ivoti	51	997.898,5	19.724
88º	SP	Araçatuba	51	9.310.179,8	181.143
89º	MG	Recreio	50	522.457,6	10.514
90º	GO	Amaralina	50	181.987,5	3.662
91º	MG	Belo Horizonte	49	118.575.015,4	2.434.642
92º	MG	Visconde do Rio Branco	49	1.801.294,4	36.826
93º	ES	Vitória	49	15.658.807,6	317.817
94º	MG	São Roque de Minas	49	312.144,7	6.308
95º	SP	Tatuí	49	5.223.401,4	107.651
96º	SP	José Bonifácio	49	1.590.103,7	32.219
97º	SC	Balneário Piçarras	49	705.018,9	14.490
98º	GO	Chapadão do Céu	49	277.761,3	5.673
99º	MS	Chapadão do Sul	49	827.368,6	16.781
100º	PR	Marechal Cândido Rondon	48	2.232.097,8	46.523

Total dos 100 maiores	**67**	**1.085.771.636,1**	**16.164.609**
Total dos demais	**14**	**2.404.030.184,7**	**170.888.035**
Total Brasil*	**19**	**3.489.801.820,8**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesas com pessoal sobem, acompanhando o crescimento das receitas

Gastos com pessoal mantêm trajetória anterior de crescimento num quadro de desempenho favorável da economia. Indicadores com relação à receita corrente recuam ligeiramente enquanto aumenta o número de servidores.

O dinamismo apresentado pela economia nacional desde o início de 2008, o qual só seria arrefecido com a aproximação do encerramento do exercício sob os primeiros efeitos da crise internacional na atividade econômica doméstica, parece ter favorecido a continuidade da expansão das despesas de pessoal dos municípios brasileiros. Observando-se os dados agregados tanto do conjunto das 106 cidades selecionadas nesta publicação como da totalidade dos municípios brasileiros, ou ainda, dos municípios agrupados por faixas populacionais, as taxas de crescimento, em valores deflacionados de 2008 sobre o ano anterior, variam de aproximadamente 9% até mais de 12%, o que indica um crescimento expressivo.

No entanto, essas taxas de crescimento da despesa com pessoal não foram maiores que as da receita corrente, de 12,9%, o que contribuiu para reduzir ligeiramente o comprometimento dessa com os gastos relativos aos servidores, em 2008.

Observação sobre os dados

Como na edição anterior, são apresentados aqui os valores do total das despesas de pessoal e de um agregado específico dessas: os "vencimentos". Esses últimos são os dados dos balanços municipais denominados "vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil", que equivalem à despesa com pessoal excluído o que é referente a aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações diretas entre órgãos. Esse foco relativiza, em alguma medida, um ponto controverso na análise da evolução das despesas com pessoal referente ao tratamento contábil dado aos repasses ou às despesas com inativos via fundos específicos de previdência, e auxilia na análise mais direta da evolução das remunerações e contratações de pessoal nos municípios.

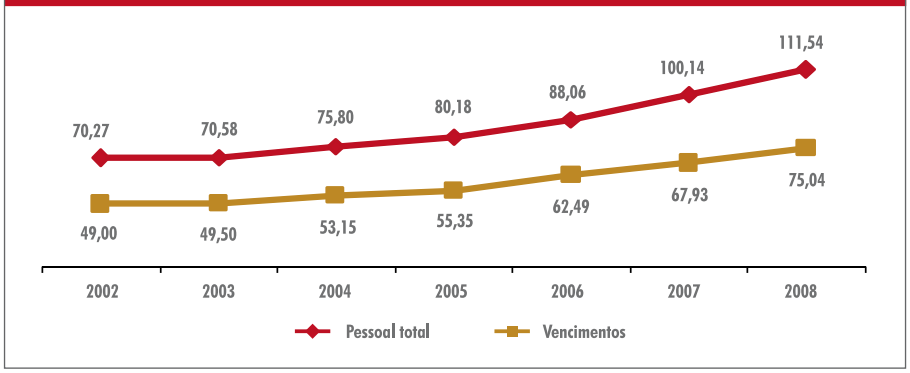
Alterações no tratamento contábil introduzidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nos últimos anos, visando justamente a eliminar dupla contagem ou omissão no registro das despesas de pessoal, acabaram por gerar indiretamente bruscas oscilações dos valores nas séries que poderiam comprometer a análise de comportamento e tendência desse importante elemento de despesa. Aspectos dessas alterações foram comentados com mais detalhes na edição anterior de **Multi Cidades** e, em suma, dizem respeito aos efeitos da Portaria Interministerial nº 688/2005. Uma das principais implicações é que, além de sua orientação específica, ela própria facultou a estados, municípios e Distrito Federal utilizarem-se alternativamente de procedimento anterior, recomendado pela Portaria nº 504/2003, para o mesmo fim de registro contábil de repasses aos institutos de previdência municipais.

Portanto, variações acentuadas no desempenho do gasto total com pessoal de algumas cidades podem estar relacionadas aos diferentes procedimentos contábeis adotados a partir de 2006. A forma como os municípios enviam seus dados à STN (alguns passam a enviar consolidados a partir de um determinado ano) também pode resultar em variações em alguns anos da série. Já os dados relativos aos vencimentos estão menos sujeitos às alterações citadas.

Em Teresina, capital do Piauí, secretário de Finanças explica crescimento dos vencimentos em função dos investimentos do plano de cargos para servidores

Multi Cidades apresenta dados da despesa com pessoal total e dos vencimentos. Em pessoal total, considera toda a despesa com pessoal, inclusive aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e aplicação direta entre órgãos. Já os vencimentos referem-se ao pagamento de salários do pessoal civil da administração direta.

Evolução da despesa com pessoal total e com vencimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Desempenho

Em 2008, o total das despesas municipais com pessoal apurado no país foi de R$ 111,54 bilhões, contra R$ 100,14 bilhões em 2007, o que representou o aumento real de 11,4%. O conjunto de 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** apresentou uma taxa positiva menor, de 9,4%, somando gastos de R$ 47,37 bilhões. O diferencial entre as taxas nesses dois agregados considerados já sugere que boa parte do aumento ocorreu em municípios de menor dimensão populacional, o que é atestado pela variação de 12,4% alcançada no rol das cidades com até 20 mil habitantes. Por outro lado, as capitais, quando tomadas num grupo à parte, também apresentaram uma forte taxa de expansão, com 10,9% sobre o ano anterior.

Colocando em foco apenas os montantes de vencimentos, esses apresentaram uma expansão de 10,5% na soma geral dos municípios brasileiros na comparação entre os dois últimos exercícios, e de 10,1% no conjunto dos municípios selecionados por **Multi Cidades**. Os vencimentos totalizaram R$ 75,04 bilhões, representando 67,3% do total da despesa com pessoal.

Comprometimento da receita corrente

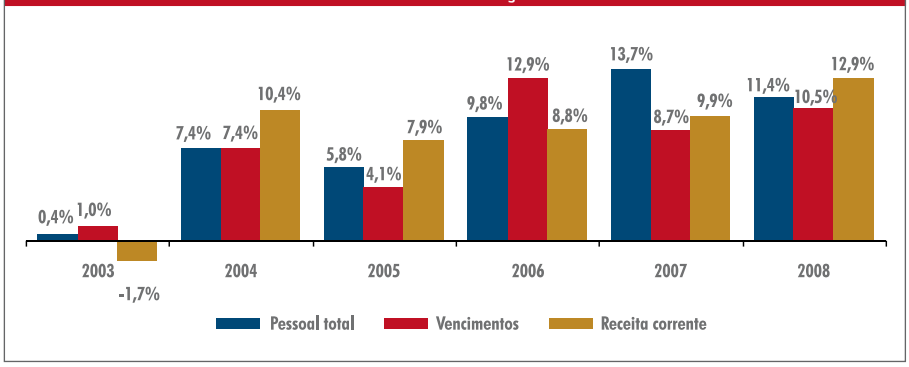
A taxa de crescimento observada pela receita corrente no total do país, também em valores deflacionados, foi de 12,9%, variação acima da registrada pela despesa com pessoal total e pelos vencimentos. Essa diferença de desempenho foi suficiente apenas para reduzir em menos de um ponto percentual o nível de comprometimento da receita com a folha de pagamentos dos servidores e seus encargos. A despesa com pessoal total, que representava 45,8% da receita corrente, em 2007, passou para 45,2%, em 2008. No caso dos vencimentos, passou-se de 31,1% para 30,4%, no mesmo período.

A relação pessoal/receita corrente há muitos anos vinha caindo persistentemente, com exceção de 2003, ano atípico devido à forte retração da economia nacional e consequente queda das receitas públicas. Esse movimento durou até 2005, sendo que nos dois anos seguintes ocorreram elevações do comprometimento da receita corrente com o gasto de pessoal. Cabe lembrar que, especialmente em 2007, parte do aumento do gasto com pessoal total deve estar relacionado às alterações contábeis já citadas. No ano de 2008, ao reduzir-se tal relação, ainda que suavemente, não se confirmou, portanto, a tendência de aumento desse indicador, esboçada nos dois anos anteriores.

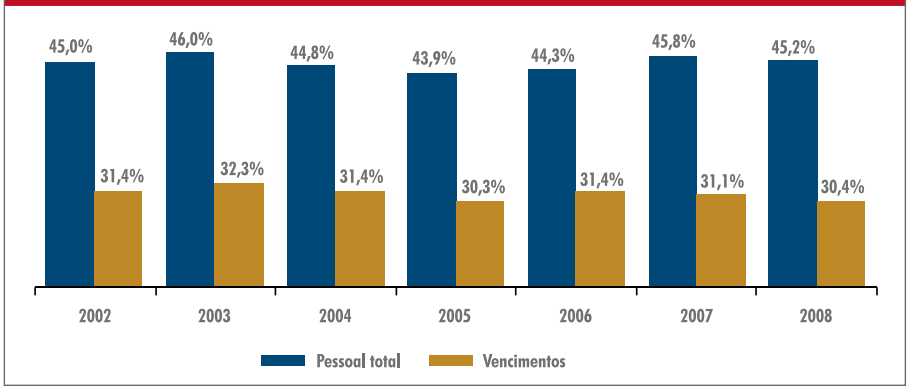
Já nas cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a expansão da receita corrente foi de 10,3%, praticamente a mesma dos vencimentos, de 10,1%. Para esse grupo, a participação desse item do gasto de pessoal na receita corrente manteve-se relativamente estável, passando de 28,4%, em 2007, para 28,3%, em 2008.

Um aspecto peculiar da evolução das despesas de pessoal no último ano emerge quando essa é confrontada com

Taxa de crescimento da despesa com pessoal, dos vencimentos e da receita corrente em relação ao ano anterior



Participação da despesa com pessoal e dos vencimentos na receita corrente



Pessoal total - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	9.312,1	41,6	689,6	537,2	39,0	572,7	2.077,2	43,5	570,1
De 10 mil até 20 mil hab.	10.716,6	43,6	538,3	802,2	43,8	477,8	4.066,3	44,9	479,3
De 20 mil até 50 mil hab.	16.537,0	44,7	525,8	1.581,6	44,3	463,4	5.723,5	46,1	446,9
De 50 mil até 100 mil hab.	12.051,7	45,1	537,2	1.176,8	44,8	490,4	3.233,2	48,0	438,4
De 100 mil até 200 mil hab.	11.371,3	43,7	606,0	787,4	42,9	522,1	1.685,2	43,7	458,5
De 200 mil até 500 mil hab.	15.833,3	43,0	560,5	970,3	44,5	468,4	1.645,9	43,6	398,3
Acima de 500 mil hab.	35.715,6	42,6	677,2	1.560,9	48,5	498,2	6.115,6	44,1	471,6
Total dos municípios	**111.537,5**	**43,4**	**596,3**	**7.416,4**	**44,6**	**489,8**	**24.547,0**	**45,1**	**462,4**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

a evolução do quadro de servidores apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujos números constam no próximo subitem deste texto. O número total de servidores nas municipalidades brasileiras apresenta expansão quando se compara os exercícios de 2006 e 2008. Mas, focando-se o agregado das cidades selecionadas por esta publicação, bem como o segmento das capitais, o quadro de pessoal manteve-se relativamente estável, uma indicação de que a expansão dessas despesas pode ter ocorrido por efeito das políticas de remuneração adotadas pelas administrações municipais (voluntárias ou decorrentes de condicionantes automáticos de reposição).

No caso das cidades menores, as taxas de crescimento mais elevadas podem ter sido uma associação de uma política mais ativa de reajustes salariais com a contratação de novos servidores. Entre os diversos fatores que podem ter influenciado esse comportamento, em 2008, estariam as repercussões de aumento do salário mínimo nacional na estrutura salarial das municipalidades, efeitos indiretos da evolução do mercado de trabalho e do aumento do emprego, afetando seus perfis de remunerações, ou ainda o próprio fato do exercício compreender um ano eleitoral, influenciando uma maior suscetibilidade dos gestores às reivindicações dos servidores por reposição salarial.

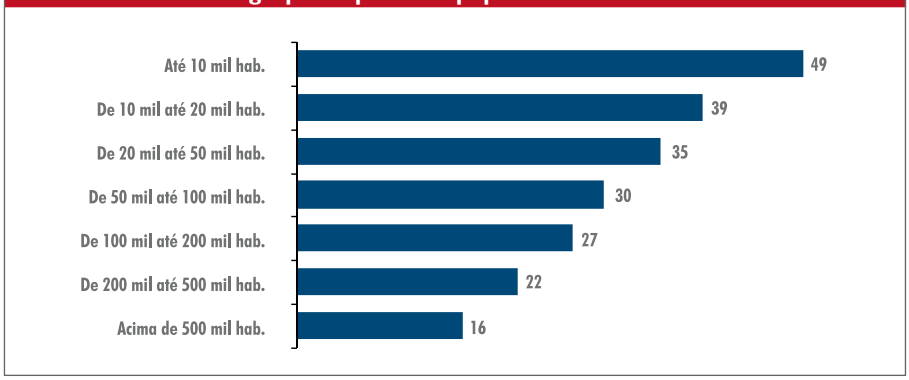
Número de servidores por municípios

O total de servidores públicos municipais registrados no levantamento do IBGE, em sua "Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública", é de 5,2 milhões em 2008. Considerado o quadro registrado pela pesquisa em 2004, que apontava 4,4 milhões de servidores, as administrações municipais ampliaram seu quadro a uma média de 4,2% ao ano.

A relação de servidores por mil habitantes é de 27,7 no total nacional em 2008, sendo que ao final de 2004 era de 24,6. Nos municípios de porte menor, com população de até 20 mil habitantes, os quais representam quase metade dos municípios brasileiros, a relação é de 43,4 funcionários para cada grupo de mil habitantes. Naqueles com até 10 mil habitantes chega até mesmo a 49,1. As relações caem na medida em que se consideram municípios com faixas populacionais mais elevadas. As 36 cidades apuradas pelo IBGE com mais de 500 mil habitantes, por exemplo, no extremo oposto, apresentavam uma relação de 16,1 servidores por mil habitantes.

Uma das explicações para esse fato é a de que pequenos municípios necessitam manter uma estrutura administrativa mínima para a prestação de serviços públicos, ocorrendo um ganho de escala em municípios maiores. Como em muitas cidades pequenas o emprego público surge também como uma forma de compensar uma escassa oferta de trabalho pela iniciativa privada, surgem aí também possíveis distorções.

Número de servidores por mil habitantes dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	988,2	40,3	770,5	3.231,7	42,5	760,8	2.477,8	40,2	730,6
De 10 mil até 20 mil hab.	961,8	40,9	608,9	3.081,1	43,3	620,5	1.805,2	42,8	564,1
De 20 mil até 50 mil hab.	1.161,1	42,3	570,9	5.608,9	44,0	632,1	2.461,8	44,7	569,1
De 50 mil até 100 mil hab.	837,9	44,4	591,0	4.721,4	43,9	658,1	2.082,4	44,2	511,9
De 100 mil até 200 mil hab.	531,0	41,7	531,2	6.501,9	44,0	696,3	1.865,9	43,8	575,1
De 200 mil até 500 mil hab.	482,5	43,5	380,6	9.492,0	42,0	621,5	3.242,6	45,3	589,0
Acima de 500 mil hab.	1.598,4	41,7	625,0	23.408,9	42,0	772,2	3.031,7	42,4	805,6
Total dos municípios	**6.561,0**	**41,9**	**589,0**	**56.045,8**	**42,7**	**698,9**	**16.967,3**	**43,3**	**617,0**

Número de servidores por 1.000 habitantes

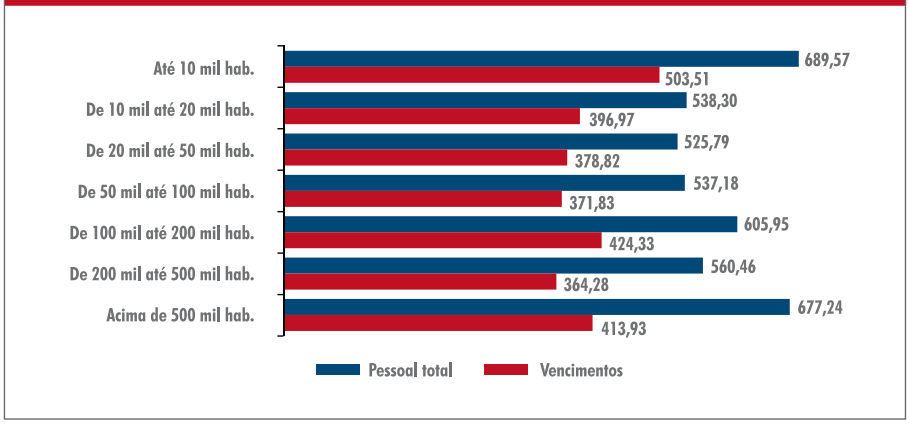
Nº de municipios	Intervalo populacional	Brasil					
		1999	2002	2004	2005	2006	2008
2.557	Até 10 mil habitantes	34	39	44	45	48	49
1.385	De 10 mil até 20 mil habitantes	27	31	35	36	38	39
1.037	De 20 mil até 50 mil habitantes	24	28	31	31	34	35
319	De 50 mil até 100 mil habitantes	20	24	26	26	28	30
137	De 100 mil até 200 mil habitantes	19	21	23	23	25	27
92	De 200 mil até 500 mil habitantes	16	18	19	20	21	22
36	Acima de 500 mil habitantes	14	14	15	16	17	16
5.563	**Total dos municípios**	**20**	**23**	**25**	**25**	**27**	**28**

Gastos per capita

O gasto per capita médio com pessoal dos municípios brasileiros foi de R$ 596,29 e, considerando-se apenas os vencimentos, foi de R$ 401,18. Nas cidades maiores, isto é, acima de 500 mil habitantes, o gasto total com pessoal atingiu R$ 677,24 por habitante, enquanto que, com os vencimentos, a relação foi de R$ 413,93 per capita. Os municípios de porte maior, em geral capitais dos estados ou centros econômicos regionais, têm assim gastos com pessoal (ou vencimentos) por habitante acima da média nacional. Fato que talvez repercuta rendimentos médios mais elevados praticados nos mercados de trabalho dessas localidades ou mesmo condições que determinem uma estrutura administrativa mais onerosa (maior tempo médio de serviço do quadro de funcionários, maior participação de inativos, perfil de serviços e qualificação, etc).

Embora a média de gasto por habitante, em geral, reduza-se na medida em que se consideram os municípios de menor porte de população, no extremo oposto eles voltam a aumentar. Nos menores municípios, isto é, aqueles com até 10 mil habitantes, o gasto per capita sobe para R$ 689,57, considerando o total das despesas com pessoal, ou para R$ 503,51, levando em conta apenas os vencimentos. Essas são magnitudes que também se situam acima da média nacional.

Despesa com pessoal e vencimentos per capita dos municípios agrupados por faixa populacional – 2008
em R$

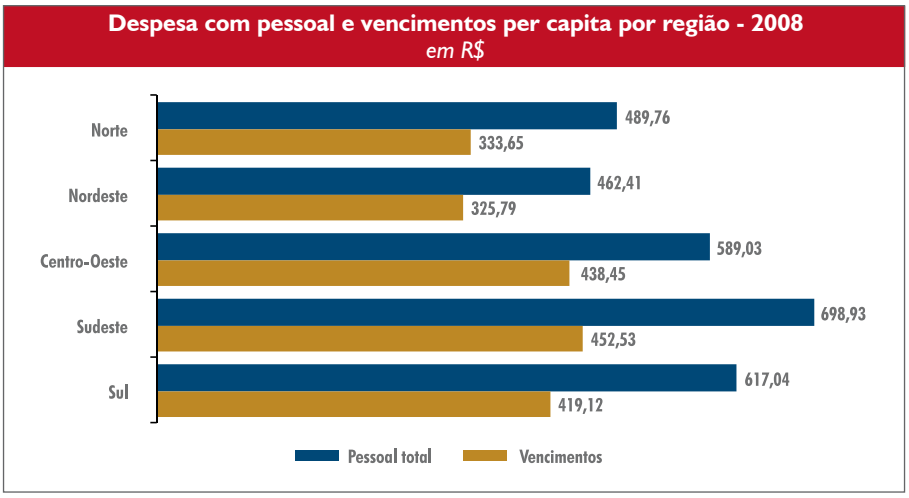


Dentre as grandes regiões do país, a Sudeste e a Sul apresentam gastos com pessoal total e vencimentos por habitante acima da média nacional. A região Centro-Oeste situa-se também acima da média no gasto per capita relativo aos vencimentos e está bem próximo da média quando se trata do gasto total com pessoal. O Norte e o Nordeste, por sua vez, estão abaixo da média nacional em ambas as categorias da despesa com pessoal.

Destaques individuais

Evidentemente, a capital paulista, por seu porte, é o município que apresenta a maior despesa com pessoal no país, influenciando em boa medida os resultados agregados. O total despendido em São Paulo (R$ 5,20 bilhões só em vencimentos ou R$ 8,63 bilhões no total) é superior ao total do conjunto de municípios das regiões Norte ou Centro-Oeste. Nota-se, entretanto, que o número de servidores da cidade de São Paulo (164,2 mil) corresponde a menos da metade do Centro-Oeste (351,6 mil), ou ainda, se aproxima de um terço do total de servidores do Norte (453,8 mil). Ou seja, esses dados evidenciam um quadro de grandes disparidades entre os rendimentos médios do funcionalismo público.

Entre as capitais brasileiras, Macapá e São Luís destacaram-se com aumentos mais acentuados em vencimentos, bem acima da média nacional: a primeira com 30,7% e a segunda com 27%. Ambas apresentaram também forte expansão no quadro de servidores entre os anos de 2006 e 2008. Na primeira o número de servidores passou de 5.669 para 7.674, e, na segunda, de 21.453 para 27.584.



Desempenho regional

Utilizando-se apenas os vencimentos, isto é, excluindo os valores de aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e aplicação direta entre órgãos, as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte continuam apresentando as maiores expansões: 15,4%, 14,6% e 13,3%, respectivamente, entre os anos de 2007 e 2008. Num patamar mais abaixo, em termos de taxas de crescimento, estão as regiões Sudeste, com 8,6%, e Sul, com 7,2%.

Norte

Em 2008, o Norte apresentou crescimento dos vencimentos e vantagens fixas pagos aos servidores de 13,3%. Nessa região, as capitais Macapá, com 30,7%, como já foi observado, e Porto Velho, com 14,3%, aparecem com as maiores expansões frente ao exercício anterior. Manaus e Belém, as maiores cidades da região em porte populacional e detentoras das maiores folhas de pagamentos, apresentaram taxas módicas de 6,1% e 4,5%, respectivamente. Esse quadro altera-se um pouco quando considerado o total de despesa com pessoal, que em Manaus alcança uma variação de 16,2%.

Segundo o secretário de Finanças de Macapá, Allan Sales, que assumiu a pasta em janeiro deste ano, a administração anterior tinha um número maior de servidores contratados.

O secretário cita como exemplo a última folha do ano passado, que era de R$ 12 milhões e hoje está em R$ 9 milhões. "Provavelmente, o prefeito anterior tentou realizar um trabalho mais intensivo no final de seu mandato", deduz. Agora, a prefeitura conta com 6 mil servidores contratados que, de acordo com o secretário, em sua maioria, ganham entre R$ 500 e R$ 600.

Sales antecipa que o gasto de pessoal de 2009 será menor, pois cerca de 20% dos servidores cedidos pela União, que atuam hoje na prefeitura, voltarão para seus cargos originais até o final do ano. "Deve cair pelo menos uns 10% na despesa com pessoal, mas é uma adequação. Deve ter havido um desequilíbrio na administração anterior. Hoje, a nossa foto é diferente", afirma.

Das 15 cidades selecionadas na região Norte, os menores gastos com vencimentos por habitantes foram registrados em Ananindeua e Santarém, ambas no Pará, com, respectivamente, R$ 136,21 e R$ 140,02. O maior foi o de Palmas, capital do Tocantins, com R$ 675,68 per capita.

Nordeste

As cidades do Nordeste apresentaram o segundo maior crescimento com vencimentos dentre todas as regiões, com a evolução de 14,6% sobre o ano anterior. Entre as capitais da região, João Pessoa foi a que registrou o menor aumento nos gastos com vencimentos, de 6,5%. Além de São Luís, destacada acima, os aumentos mais acentuados na folha de vencimentos ocorreram em Teresina (19,3%), Maceió (15,7%) e Fortaleza (14,8%).

Tomando por referência o gasto com vencimentos por habitante da região (R$ 325,8), um contraste bastante acentuado é apresentado por Salvador, cujo gasto per capita foi de R$ 161,15, um dos mais baixos dentre as maiores cidades nordestinas.

De acordo com o secretário de Finanças de Teresina, Felipe Mendes,

Macapá, capital do Amapá, aumentou despesa com vencimentos em 30,7% entre 2007 e 2008. O secretário de Finanças prevê queda de 10% para o ano de 2009

Em Florianópolis, capital de Santa Catarina, reajustes salariais e concursos para a saúde e educação justificam o aumento nos vencimentos

o aumento expressivo da folha de pagamento se deve porque a prefeitura inaugurou um grande hospital de urgência e emergência, assumindo todos os encargos com pessoal, antes de responsabilidade do Estado. Além disso, o secretário comenta que outro hospital foi inaugurado no bairro Santa Maria da Codipi, região norte da cidade. Também foram implantados planos de cargos para os servidores que, conforme Mendes, estavam sem receber promoções nos últimos anos e tiveram direito a integralizações. Hoje, a prefeitura conta com 15 mil funcionários efetivos em seu quadro de pessoal.

Para 2009, o secretário lembra que a prefeitura efetuou um contingenciamento de R$ 60 milhões sobre um orçamento de R$ 1 bilhão. "Não foi preciso demitir funcionários, estamos mantendo os serviços públicos, mas as novas obras foram suspensas e serão adiadas", alerta.

Centro-Oeste

Com crescimento de 15,4%, o Centro-Oeste foi a região que apresentou a maior taxa de crescimento dos vencimentos, em 2008. Cidades como Dourados (21,6%) e Campo Grande (19,5%), no Mato Grosso do Sul, registraram expansão expressiva. A despesa per capita com vencimentos do pessoal civil total da região é de R$ 438,45, inferior apenas à da região Sudeste. As magnitudes mais elevadas nesse indicador também estão em Dourados e Campo Grande, onde atingiram valores de, respectivamente, R$ 531,53 e R$ 526,09 por habitante.

Já o município de Aparecida de Goiânia-GO, embora tenha apresentado uma expansão relativamente mais elevada (19,7%), deteve a menor despesa per capita dentre as cidades selecionadas na região: R$ 189,59.

Sul

Entre todas as regiões, o conjunto das cidades do Sul apresentou, em 2008, a menor variação na comparação da despesa de vencimentos com o ano anterior: 7,2%. Esse resultado foi bastante influenciado por Porto Alegre, que entre todas as capitais brasileiras obteve o menor aumento dos gastos com vencimentos, apenas 1%. Florianópolis e Curitiba tiveram expansão

Vencimentos de pessoal - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	6.799,5	30,4	503,5	408,5	29,6	435,5	1.610,8	33,7	442,1
De 10 mil até 20 mil hab.	7.902,9	32,2	397,0	563,1	30,8	335,4	3.147,4	34,8	371,0
De 20 mil até 50 mil hab.	11.914,6	32,2	378,8	1.074,0	30,1	314,7	4.298,5	34,6	335,7
De 50 mil até 100 mil hab.	8.342,1	31,2	371,8	822,3	31,3	342,6	2.265,1	33,7	307,1
De 100 mil até 200 mil hab.	7.963,0	30,6	424,3	522,6	28,5	346,5	1.114,6	28,9	303,2
De 200 mil até 500 mil hab.	10.291,0	27,9	364,3	630,6	28,9	304,4	1.048,8	27,8	253,8
Acima de 500 mil hab.	21.829,5	26,1	413,9	1.031,3	32,1	329,2	3.809,3	27,5	293,8
Total dos municípios	**75.042,5**	**29,2**	**401,2**	**5.052,3**	**30,4**	**333,7**	**17.294,5**	**31,8**	**325,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Constâncio Alberto Salles Maciel, secretário de Administração e Previdência de Florianópolis

de 13,3% e 14,4%, respectivamente. A capital catarinense apresentou um salto expressivo no quadro de servidores, que, pelos registros informados em pesquisa do IBGE, teria se elevado em cerca de 20%, entre 2006 e 2008. E Curitiba, ao contrário, reduziu em 19,5%.

Em termos de gasto per capita, os menores valores dentre as 18 cidades selecionadas do Sul foram os de Viamão-RS, com R$ 217,79, e Joinville-SC, com R$ 256,03. O maior, de R$ 580,94, foi de Florianópolis.

Conforme o secretário de Administração e Previdência de Florianópolis, Constâncio Alberto Salles Maciel, foram quatro os motivos que levaram o município a apresentar um aumento expressivo no gasto com remunerações: concessão de reajuste salarial aos servidores na ordem dos 7,3%, em 2008; ampliação da rede municipal de saúde, implicando na contratação, por concurso público, de mais de 500 médicos, enfermeiros, odontólogos, entre outros; criação do quadro próprio de agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, com aproximadamente 600 vagas; e contratação de 280 professores para o magistério municipal, também por concurso público.

Sudeste

A região Sudeste apresenta o maior gasto com pessoal em termos absolutos e per capita. Os vencimentos das cidades do Sudeste tiveram expansão de 8,6% sobre o ano de 2007, a segunda menor taxa de crescimento entre as regiões, sendo inferior à média nacional a despeito do peso relativo que tem nesse resultado.

As cidades do Sudeste representam, no levantamento desse ano, 48,4% da soma total das folhas de vencimentos no país (R$ 36,29 bilhões no total de R$ 75,04 bilhões). No entanto, o comprometimento da receita corrente com vencimentos é o menor entre as regiões: 28,9%, para um percentual de 30,4% no país.

A capital paulista teve uma elevação da despesa com vencimentos de 8,6% em 2008, alcançando uma participação na receita corrente de 23,4%. As depesas com pessoal total, por sua vez, representaram 38,9% da receita corrente na cidade. Entre as capitais, as maiores expansões foram observadas em Belo Horizonte (15,8%) e Vitória (14,2%).

Entre os demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, ressaltam-se os aumentos de Vila Velha-ES, com 28,9%, Betim-MG, com 22,9%, São Gonçalo-RJ, com 25,6%, e Diadema - SP, com 19,7%. No caso de São João do Meriti, o aumento de 82% parece ter sido fruto de algum erro no dado de 2007 registrado na Secretaria do Tesouro Nacional, e que se apresenta muito inferior em comparação com os valores de outros anos.

As cidades de Vitória, Betim e Campinas-SP destacaram-se com valores de vencimentos por habitante de R$ 969,64, R$ 792,61 e R$ 684,64, respectivamente, os maiores dentre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**. O menores valores foram registrados por Cariacica-ES, de R$ 146,09, e Ribeirão das Neves-MG, de R$ 149,39.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Vencimentos pessoal civil per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	736,2	30,0	574,0	2.213,3	29,1	521,0	1.830,7	29,7	539,8
De 10 mil até 20 mil hab.	723,1	30,7	457,8	2.151,1	30,2	433,2	1.318,2	31,2	412,0
De 20 mil até 50 mil hab.	883,9	32,2	434,6	3.881,6	30,4	437,5	1.776,6	32,3	410,7
De 50 mil até 100 mil hab.	618,9	32,8	436,5	3.209,9	29,9	447,4	1.425,9	30,2	350,5
De 100 mil até 200 mil hab.	417,4	32,8	417,6	4.580,4	31,0	490,5	1.328,0	31,2	409,3
De 200 mil até 500 mil hab.	323,1	29,1	254,9	6.190,0	27,4	405,3	2.098,5	29,3	381,2
Acima de 500 mil hab.	1.181,2	30,8	461,9	14.060,7	25,2	463,8	1.746,9	24,5	464,2
Total dos municípios	**4.883,8**	**31,2**	**438,5**	**36.287,0**	**27,6**	**452,5**	**11.524,9**	**29,4**	**419,1**

Pessoal total - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. com pessoal per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	4.361.820,1	5.028.426,8	5.861.151,6	6.449.459,8	7.416.350,5	15,0	44,6	47,7	489,8
AC	301.398	Rio Branco	109.283,4	107.746,9	127.701,5	135.306,6	143.048,0	5,7	38,1	44,0	474,6
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	18.726,1	21.082,1	20.473,7	24.743,7	26.520,6	7,2	47,9	53,5	347,2
AM	1.709.010	Manaus	616.699,9	704.285,3	869.502,6	787.915,6	915.265,0	16,2	48,3	50,9	535,6
AM	105.742	Parintins	22.874,9	26.922,2	32.602,5	35.616,7	42.374,4	19,0	45,5	48,7	400,7
AP	359.020	Macapá	85.639,0	108.766,7	128.642,2	145.679,3	198.732,0	36,4	59,2	62,5	553,5
AP	95.733	Santana	17.849,6	25.211,4	30.676,2	31.112,4	35.035,8	12,6	39,0	43,2	366,0
PA	1.424.124	Belém	415.966,9	430.990,3	531.703,8	603.303,1	645.595,1	7,0	48,8	50,1	453,3
PA	495.480	Ananindeua	47.527,3	66.026,4	73.277,0	90.919,6	115.933,5	27,5	39,3	46,0	234,0
PA	275.571	Santarém	64.379,4	68.497,7	87.300,5	96.556,7	110.076,8	14,0	46,2	52,5	399,5
RO	379.186	Porto Velho	130.322,1	136.041,6	159.562,2	185.859,6	209.505,8	12,7	40,5	53,3	552,5
RO	110.707	Ji-Paraná	36.805,6	36.100,6	39.970,1	43.626,3	48.066,7	10,2	38,6	44,6	434,2
RR	260.930	Boa Vista	108.674,7	115.256,9	147.432,9	181.250,1	192.984,5	6,5	46,2	55,5	739,6
RR	25.714	Rorainópolis	2.929,9	3.497,8	4.580,1	5.635,3	4.812,3	-14,6	9,6	13,8	187,2
TO	184.010	Palmas	108.911,3	112.497,0	133.780,9	155.694,5	173.987,0	11,8	45,9	47,0	945,5
TO	119.128	Araguaína	39.009,5	43.854,4	52.796,5	48.304,4	52.882,8	9,5	46,8	55,2	443,9
	53.085.487	Nordeste	14.429.240,6	16.476.665,3	18.810.013,3	21.466.895,0	24.547.002,2	14,4	45,1	46,4	462,4
AL	924.143	Maceió	264.792,1	283.534,0	307.180,7	360.102,0	414.341,4	15,1	46,7	45,6	448,4
AL	208.447	Arapiraca	49.303,0	57.727,5	63.107,6	85.905,1	98.678,9	14,9	46,6	47,9	473,4
BA	2.948.733	Salvador	561.837,5	571.680,7	674.570,4	739.566,5	846.806,8	14,5	33,0	34,5	287,2
BA	584.497	Feira de Santana	107.952,1	116.611,3	132.526,0	145.540,5	157.336,7	8,1	35,3	38,1	269,2
BA	313.898	Vitória da Conquista	85.985,0	89.274,6	93.422,1	102.557,8	120.813,9	17,8	46,8	46,1	384,9
BA	219.710	Ilhéus	62.306,2	63.366,6	73.965,4	78.754,7	87.818,8	11,5	50,3	51,3	399,7
CE	2.473.614	Fortaleza	747.210,4	880.494,1	1.022.975,3	1.162.299,5	1.335.054,0	14,9	51,1	51,1	539,7
CE	326.811	Caucaia	52.247,9	54.735,2	65.460,7	77.326,6	91.919,2	18,9	35,1	36,0	281,3
MA	986.826	São Luís	312.089,1	352.403,9	412.392,8	514.134,9	604.572,0	17,6	49,4	48,9	612,6
MA	236.311	Imperatriz	48.539,1	58.721,5	70.684,0	81.170,6	97.035,2	19,5	35,9	40,5	410,6
PB	693.082	João Pessoa	276.052,1	282.395,5	331.168,8	342.355,5	399.962,9	16,8	45,3	43,3	577,1
PB	381.422	Campina Grande	102.382,5	103.534,1	136.196,0	157.255,6	169.720,6	7,9	50,2	52,1	445,0
PE	1.549.980	Recife	662.220,9	683.829,5	763.425,0	840.157,2	923.852,7	10,0	43,6	46,8	596,0
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	116.499,9	159.009,4	190.237,3	208.761,4	207.552,8	-0,6	50,6	50,5	306,0
PE	394.850	Olinda	52.228,3	83.577,5	100.288,7	110.320,6	121.016,4	9,7	45,7	45,9	306,5
PE	314.302	Paulista	68.294,2	71.065,3	79.083,5	83.350,9	92.648,3	11,2	53,3	48,9	294,8
PE	294.558	Caruaru	73.390,0	74.669,9	91.672,7	107.176,0	121.004,1	12,9	49,0	51,0	410,8
PE	276.174	Petrolina	75.008,9	82.703,5	90.244,9	98.726,8	60.215,1	-39,0	36,4	33,2	218,0
PI	793.915	Teresina	243.727,9	250.884,0	280.260,5	328.603,7	404.225,2	23,0	42,7	45,4	509,2
PI	144.892	Parnaíba	33.518,7	37.448,3	43.161,0	49.805,6	54.468,5	9,4	60,5	59,9	375,9
RN	798.065	Natal	290.809,8	315.374,3	362.535,1	423.522,5	470.838,7	11,2	45,9	46,0	590,0
RN	241.645	Mossoró	82.484,5	98.076,3	111.106,8	121.207,1	135.868,0	12,1	48,6	43,5	562,3
SE	536.785	Aracaju	242.160,6	254.189,6	276.116,8	320.166,3	351.106,0	9,7	47,3	51,6	654,1
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	23.612,7	31.323,9	28.828,0	47.353,4	55.065,3	16,3	45,7	45,0	359,3
	11.138.786	Centro-Oeste*	4.294.338,8	4.621.089,2	5.110.526,0	5.725.507,5	6.561.042,8	14,6	41,9	43,8	589,0
GO	1.265.394	Goiânia	543.939,1	565.881,7	629.568,0	677.451,0	768.087,4	13,4	44,3	42,1	607,0
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	69.712,3	81.283,8	98.651,0	109.662,3	135.577,9	23,6	41,6	43,8	273,9
GO	331.329	Anápolis	119.518,6	123.108,9	137.246,8	149.607,6	159.505,5	6,6	44,2	49,3	481,4
MS	747.189	Campo Grande	290.587,7	313.945,3	355.927,6	439.023,7	516.865,7	17,7	38,2	41,7	691,8
MS	187.601	Dourados	87.160,1	93.385,3	98.939,9	113.064,5	141.260,1	24,9	45,6	47,4	753,0
MT	544.737	Cuiabá	269.743,5	266.825,1	253.371,3	290.341,8	313.482,9	8,0	42,3	43,9	575,5
MT	237.925	Várzea Grande	80.094,0	88.517,3	99.322,9	100.989,0	110.041,2	9,0	44,9	51,2	462,5
	80.187.717	Sudeste	40.255.517,1	41.531.005,3	44.604.238,1	50.834.647,1	56.045.818,6	10,3	42,7	44,6	698,9
ES	317.817	Vitória	272.046,2	310.590,2	349.129,1	470.990,0	494.890,6	5,1	45,3	48,4	1.557,2
ES	407.579	Vila Velha	97.771,3	115.239,0	129.306,1	144.956,1	164.096,9	13,2	35,9	39,7	402,6
ES	397.226	Serra	125.667,1	156.165,0	157.832,1	183.437,1	251.948,6	37,4	38,9	38,3	634,3
ES	362.277	Cariacica	62.483,8	78.741,1	102.508,0	120.291,0	121.857,2	1,3	48,3	47,1	336,4
MG	2.434.642	Belo Horizonte	1.373.876,3	1.455.188,2	1.399.597,6	1.704.530,3	1.935.426,9	13,6	42,0	48,5	795,0
MG	622.441	Uberlândia	243.762,9	238.528,4	255.752,4	325.168,1	362.902,8	11,6	45,3	46,4	583,0
MG	617.749	Contagem	247.876,0	259.876,5	303.294,4	332.905,7	347.131,4	4,3	43,4	50,0	561,9
MG	520.612	Juiz de Fora	249.692,1	263.400,2	287.025,5	323.285,0	337.458,5	4,4	51,1	53,3	648,2

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. com pessoal per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	283.474,2	297.547,9	356.226,5	382.237,9	416.270,8	8,9	51,9	49,4	969,2
MG	358.271	Montes Claros	90.729,9	93.643,1	109.036,7	132.041,7	152.351,4	15,4	36,7	44,9	425,2
MG	340.033	Ribeirão das Neves	44.746,2	52.577,4	58.496,4	60.989,5	77.164,3	26,5	41,5	51,2	226,9
MG	292.377	Uberaba	129.959,2	106.963,8	132.036,8	144.849,5	157.474,5	8,7	39,7	40,3	538,6
MG	261.981	Governador Valadares	111.373,1	111.413,8	122.667,2	139.396,9	153.703,2	10,3	44,3	55,8	586,7
MG	241.720	Ipatinga	119.194,7	125.726,3	150.933,7	162.991,8	169.614,2	4,1	44,1	43,9	701,7
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**4.774.365,4**	**4.876.874,6**	**5.066.108,0**	**5.239.683,7**	**5.864.997,7**	**11,9**	**52,6**	**59,1**	**952,0**
RJ	982.832	São Gonçalo	184.316,1	202.655,2	192.037,9	215.003,3	237.701,2	10,6	53,8	53,2	241,9
RJ	864.392	Duque de Caxias	369.222,0	433.616,7	443.003,7	554.256,7	629.456,5	13,6	48,6	49,9	728,2
RJ	855.500	Nova Iguaçu	208.943,3	157.464,1	225.446,0	232.303,1	308.438,6	32,8	45,8	53,4	360,5
RJ	495.694	Belford Roxo	83.870,9	91.380,3	116.252,8	138.431,5	157.200,0	13,6	50,4	52,2	317,1
RJ	477.912	Niterói	319.684,0	321.663,1	364.339,0	419.717,8	462.159,2	10,1	52,2	54,1	967,0
RJ	468.309	São João de Meriti	85.850,8	111.405,3	99.576,7	126.453,7	117.416,7	-7,2	46,5	47,0	250,7
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	418.700,4	366.631,7	528.590,6	401.410,8	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	173.160,1	168.819,0	176.483,2	205.302,4	201.839,5	-1,7	43,3	41,8	645,3
RJ	259.811	Volta Redonda	200.629,1	196.361,6	196.035,9	197.338,6	209.669,6	6,3	41,9	41,2	807,0
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**6.000.513,0**	**5.803.031,4**	**5.845.757,5**	**7.932.660,0**	**8.632.959,0**	**8,8**	**35,7**	**38,9**	**785,5**
SP	1.279.202	Guarulhos	611.312,6	621.618,9	651.678,0	701.759,4	703.417,9	0,2	36,4	37,8	549,9
SP	1.056.644	Campinas	797.991,4	912.100,0	867.921,6	1.014.176,1	1.100.086,8	8,5	51,6	54,6	1.041,1
SP	801.580	São Bernardo do Campo	598.896,9	577.029,6	560.409,7	654.081,1	785.994,3	20,2	43,7	43,8	980,6
SP	713.066	Osasco	297.927,2	320.182,8	301.418,9	412.598,0	452.030,3	9,6	44,3	48,5	633,9
SP	671.696	Santo André	304.783,8	331.746,0	373.499,3	466.296,4	481.117,1	3,2	38,9	39,4	716,3
SP	609.229	São José dos Campos	399.501,6	467.620,1	429.450,8	414.157,1	413.104,7	-0,3	35,0	37,1	678,1
SP	576.312	Sorocaba	265.674,7	269.613,2	214.737,6	268.849,5	263.553,8	-2,0	36,6	34,1	457,3
SP	558.136	Ribeirão Preto	374.661,1	347.952,4	373.479,4	465.764,0	553.082,9	18,8	50,5	57,4	991,0
SP	417.518	Santos	343.405,0	384.643,6	400.584,4	473.619,8	514.518,5	8,6	49,1	51,1	1.232,3
SP	414.272	São José do Rio Preto	173.624,2	165.772,0	175.152,2	205.101,6	216.966,3	5,8	36,2	36,4	523,7
SP	412.753	Mauá	126.619,6	138.843,9	151.513,7	140.072,2	134.667,6	-3,9	31,7	33,8	326,3
SP	394.266	Diadema	185.208,7	195.932,0	205.538,9	201.881,4	263.475,2	30,5	46,3	44,4	668,3
SP	388.532	Carapicuíba	73.161,5	72.501,9	83.390,4	92.262,1	103.205,7	11,9	48,5	54,9	265,6
SP	371.372	Mogi das Cruzes	149.699,8	160.285,9	159.270,6	169.695,4	185.666,5	9,4	39,7	40,7	500,0
SP	365.440	Piracicaba	187.932,0	178.617,6	189.804,6	199.276,5	216.692,3	8,7	34,9	35,7	593,0
SP	355.675	Bauru	163.281,1	145.335,1	159.267,6	193.578,3	213.369,1	10,2	52,8	49,5	599,9
SP	347.738	Jundiaí	264.782,6	267.968,9	275.215,9	311.668,0	321.217,2	3,1	40,5	39,6	923,7
	27.497.970	**Sul**	**12.455.837,2**	**12.520.677,7**	**13.675.610,0**	**15.662.365,5**	**16.967.309,5**	**8,3**	**43,3**	**45,2**	**617,0**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**716.139,3**	**767.715,9**	**891.324,2**	**1.203.592,0**	**1.308.835,4**	**8,7**	**35,6**	**39,4**	**716,0**
PR	505.184	Londrina	234.508,9	198.972,6	239.968,9	244.978,3	292.300,6	19,3	42,6	45,8	578,6
PR	331.412	Maringá	143.102,8	144.894,2	151.401,5	179.806,5	187.795,2	4,4	38,6	42,1	566,7
PR	319.189	Foz do Iguaçu	147.076,2	146.940,6	162.230,1	164.114,2	167.472,6	2,1	44,4	45,5	524,7
PR	311.106	Ponta Grossa	116.660,1	122.400,5	123.261,6	127.667,8	126.915,0	-0,6	43,2	42,8	408,0
PR	291.747	Cascavel	76.889,4	84.525,9	107.033,1	118.220,6	122.953,3	4,0	44,8	43,1	421,4
PR	272.530	São José dos Pinhais	102.979,3	108.803,9	112.630,2	130.840,1	142.057,2	8,6	42,5	39,1	521,3
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**1.277.155,7**	**1.150.969,1**	**1.189.549,5**	**1.408.615,9**	**1.430.612,2**	**1,6**	**51,4**	**52,2**	**1.000,3**
RS	405.858	Caxias do Sul	270.876,0	223.454,7	240.207,3	313.550,8	344.581,1	9,9	42,3	47,3	849,0
RS	343.167	Pelotas	133.643,8	128.280,4	133.016,2	156.514,6	159.050,4	1,6	46,7	48,1	463,5
RS	329.903	Canoas	197.550,2	181.763,4	189.117,1	224.506,3	236.956,1	5,6	45,3	50,5	718,3
RS	266.822	Santa Maria	97.400,3	93.323,5	104.137,5	125.836,1	139.850,6	11,1	53,1	61,6	524,1
RS	266.230	Gravataí	82.219,1	93.905,5	111.499,0	135.550,9	144.514,3	6,6	43,1	49,4	542,8
RS	257.844	Viamão	62.021,4	63.193,1	65.721,3	75.095,9	81.423,1	8,4	60,1	47,7	315,8
RS	255.945	Novo Hamburgo	121.550,8	117.912,9	127.775,5	142.770,8	159.746,4	11,9	46,3	48,5	624,1
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**227.765,1**	**255.730,0**	**278.255,5**	**318.793,2**	**350.620,2**	**10,0**	**51,1**	**55,0**	**871,4**
SC	492.101	Joinville	273.895,5	273.384,0	278.897,3	323.185,9	370.541,1	14,7	45,6	48,6	753,0
SC	296.151	Blumenau	177.657,3	173.819,0	191.598,1	211.243,9	234.653,7	11,1	44,0	45,0	792,3
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**33.970.471,9**	**34.879.612,2**	**37.351.071,3**	**43.318.137,5**	**47.805.552,3**	**10,4**	**42,8**	**45,5**	**642,1**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**12.985.131,5**	**14.358.730,3**	**16.058.968,5**	**17.823.172,3**	**20.028.691,6**	**12,4**	**42,7**	**44,5**	**599,4**
	42.444.554	**Capitais**	**20.922.529,1**	**21.357.121,7**	**22.787.539,8**	**26.911.598,5**	**29.846.655,5**	**10,9**	**42,5**	**45,8**	**703,2**
	187.052.644	**Brasil***	**75.796.753,7**	**80.177.864,2**	**88.061.538,9**	**100.138.874,9**	**111.537.523,6**	**11,4**	**43,4**	**45,2**	**596,3**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Pessoal

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	8.632.959.048,6	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	5.864.997.744,5	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	1.935.426.905,5	2.434.642
4º	RS	Porto Alegre	1.430.612.235,0	1.430.220
5º	CE	Fortaleza	1.335.053.970,9	2.473.614
6º	PR	Curitiba	1.308.835.430,2	1.828.092
7º	SP	Campinas	1.100.086.792,9	1.056.644
8º	PE	Recife	923.852.710,5	1.549.980
9º	AM	Manaus	915.265.043,4	1.709.010
10º	BA	Salvador	846.806.836,0	2.948.733
11º	SP	São Bernardo do Campo	785.994.324,1	801.580
12º	GO	Goiânia	768.087.438,6	1.265.394
13º	SP	Guarulhos	703.417.911,4	1.279.202
14º	PA	Belém	645.595.106,0	1.424.124
15º	RJ	Duque de Caxias	629.456.547,1	864.392
16º	MA	São Luís	604.572.041,3	986.826
17º	SP	Ribeirão Preto	553.082.874,9	558.136
18º	MS	Campo Grande	516.865.746,5	747.189
19º	SP	Santos	514.518.477,0	417.518
20º	ES	Vitória	494.890.585,5	317.817
21º	SP	Santo André	481.117.147,0	671.696
22º	RN	Natal	470.838.694,4	798.065
23º	RJ	Niterói	462.159.182,2	477.912
24º	RJ	Macaé	453.398.899,3	188.787
25º	SP	Osasco	452.030.262,9	713.066
26º	MG	Betim	416.270.775,3	429.507
27º	AL	Maceió	414.341.379,9	924.143
28º	SP	São José dos Campos	413.104.736,5	609.229
29º	PI	Teresina	404.225.170,0	793.915
30º	PB	João Pessoa	399.962.883,4	693.082
31º	SC	Joinville	370.541.115,1	492.101
32º	MG	Uberlândia	362.902.766,0	622.441
33º	SE	Aracaju	351.105.968,3	536.785
34º	SC	Florianópolis	350.620.163,9	402.346
35º	MG	Contagem	347.131.375,6	617.749
36º	RS	Caxias do Sul	344.581.055,6	405.858
37º	SP	Paulínia	339.525.363,2	81.544
38º	MG	Juiz de Fora	337.458.486,0	520.612
39º	SP	Jundiaí	321.217.211,3	347.738
40º	SP	Cubatão	318.430.262,0	127.702
41º	MT	Cuiabá	313.482.925,3	544.737
42º	RJ	Nova Iguaçu	308.438.583,7	855.500
43º	SP	Barueri	305.388.250,0	264.619
44º	SP	São Caetano do Sul	294.896.020,0	151.103
45º	PR	Londrina	292.300.579,8	505.184
46º	SP	Sorocaba	263.553.754,5	576.312
47º	SP	Diadema	263.475.208,4	394.266
48º	ES	Serra	251.948.643,5	397.226
49º	SP	Taubaté	240.118.722,7	270.918
50º	RJ	São Gonçalo	237.701.214,9	982.832
51º	RS	Canoas	236.956.102,8	329.903
52º	SC	Blumenau	234.653.668,3	296.151
53º	SP	Guarujá	233.148.254,1	304.274
54º	RJ	Angra dos Reis	223.148.751,3	164.191
55º	SP	São José do Rio Preto	216.966.312,3	414.272
56º	SP	Piracicaba	216.692.349,3	365.440
57º	SP	Bauru	213.369.134,9	355.675
58º	RJ	Volta Redonda	209.669.600,0	259.811
59º	RO	Porto Velho	209.505.817,4	379.186
60º	PE	Jaboatão dos Guararapes	207.552.794,8	678.346
61º	SP	São Vicente	207.102.098,0	328.522
62º	RJ	Petrópolis	201.839.500,0	312.766
63º	AP	Macapá	198.732.036,7	359.020
64º	BA	Camaçari	198.271.339,9	227.955
65º	RR	Boa Vista	192.984.534,3	260.930
66º	SP	Marília	189.167.602,0	223.454
67º	SP	Praia Grande	188.283.493,6	244.533
68º	PR	Maringá	187.795.246,5	331.412
69º	SP	Mogi das Cruzes	185.666.510,0	371.372
70º	SC	Itajaí	184.455.271,3	169.927
71º	SP	Americana	177.846.585,1	203.283
72º	RJ	Cabo Frio	176.398.583,1	180.635
73º	TO	Palmas	173.987.033,0	184.010
74º	PB	Campina Grande	169.720.632,3	381.422
75º	MG	Ipatinga	169.614.193,9	241.720
76º	SP	Sumaré	168.365.878,1	237.135
77º	PR	Foz do Iguaçu	167.472.640,7	319.189
78º	ES	Vila Velha	164.096.850,7	407.579
79º	RS	Novo Hamburgo	159.746.363,2	255.945
80º	GO	Anápolis	159.505.452,9	331.329
81º	RS	Pelotas	159.050.404,1	343.167
82º	MG	Uberaba	157.474.455,6	292.377
83º	BA	Feira de Santana	157.336.722,6	584.497
84º	RJ	Belford Roxo	157.199.999,6	495.694
85º	SP	Araraquara	154.493.197,9	199.132
86º	MG	Governador Valadares	153.703.221,0	261.981
87º	MG	Montes Claros	152.351.386,2	358.271
88º	SP	Indaiatuba	149.316.269,1	180.524
89º	SP	São Carlos	148.762.601,3	218.080
90º	SP	Rio Claro	144.956.004,0	189.834
91º	RS	Gravataí	144.514.263,2	266.230
92º	SP	Limeira	143.561.842,7	278.776
93º	AC	Rio Branco	143.048.009,0	301.398
94º	RS	São Leopoldo	142.844.956,0	210.145
95º	PR	São José dos Pinhais	142.057.230,2	272.530
96º	MS	Dourados	141.260.068,6	187.601
97º	SP	Taboão da Serra	140.747.881,0	224.757
98º	RS	Santa Maria	139.850.626,0	266.822
99º	MG	Sete Lagoas	138.669.064,6	221.764
100º	SP	Santana de Parnaíba	137.248.820,7	110.730
		Total dos 100 maiores	**49.863.806.224,4**	**71.225.081**
		Total dos demais	**61.673.717.420,5**	**115.827.563**
		Total Brasil*	**111.537.523.644,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Pessoal per capita

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal per capita	Despesa com pessoal	População 2008
				em R$	
1º	SP	Paulínia	4.164	339.525.363,2	81.544
2º	RJ	Quissamã	3.996	77.190.600,8	19.315
3º	BA	Madre de Deus	3.480	56.913.582,7	16.354
4º	RS	Triunfo	3.173	79.619.642,0	25.096
5º	MG	Cachoeira Dourada	3.107	7.984.015,6	2.570
6º	SP	Nova Castilho	2.994	3.326.535,1	1.111
7º	MG	Serra da Saudade	2.816	2.503.766,0	889
8º	SP	Borá	2.564	2.138.411,0	834
9º	MG	Grupiara	2.552	3.728.882,3	1.461
10º	GO	Anhanguera	2.540	2.557.981,0	1.007
11º	SP	Cubatão	2.494	318.430.262,0	127.702
12º	RJ	Carapebus	2.481	28.959.835,0	11.671
13º	MG	Água Comprida	2.417	5.219.264,4	2.159
14º	RJ	Macaé	2.402	453.398.899,3	188.787
15º	RJ	Armação dos Búzios	2.250	62.340.425,6	27.701
16º	SP	Mesópolis	2.238	3.992.334,7	1.784
17º	MG	Araporã	2.119	13.593.788,3	6.414
18º	SP	Águas de São Pedro	2.093	5.332.043,4	2.547
19º	ES	Anchieta	2.074	41.769.195,6	20.144
20º	GO	Chapadão do Céu	2.052	11.640.755,6	5.673
21º	RJ	Mangaratiba	1.978	62.986.078,6	31.848
22º	SP	Zacarias	1.961	4.673.933,2	2.384
23º	SP	São Caetano do Sul	1.952	294.896.020,0	151.103
24º	SP	São Sebastião	1.887	136.314.504,5	72.236
25º	SP	Sandovalina	1.870	6.286.537,8	3.362
26º	SP	Bento de Abreu	1.860	5.449.335,9	2.929
27º	SP	Monções	1.859	3.947.853,7	2.124
28º	MG	Tapira	1.848	6.875.772,6	3.720
29º	SP	Turmalina	1.848	3.693.190,3	1.998
30º	SP	Uru	1.845	2.577.072,8	1.397
31º	SP	Ouroeste	1.839	13.756.772,0	7.482
32º	MG	Cedro do Abaeté	1.836	2.254.269,2	1.228
33º	SP	Rubinéia	1.828	4.779.586,7	2.614
34º	PB	Quixabá	1.817	2.674.372,2	1.472
35º	PB	Parari	1.817	2.331.553,1	1.283
36º	RJ	Piraí	1.813	46.711.888,8	25.762
37º	MG	Fortaleza de Minas	1.795	7.123.875,1	3.968
38º	RJ	Porto Real	1.795	28.495.828,4	15.879
39º	SP	Ilha Comprida	1.790	17.505.824,4	9.782
40º	MG	Doresópolis	1.788	2.785.250,9	1.558
41º	SP	Trabiju	1.739	2.621.143,0	1.507
42º	SP	Turiúba	1.715	3.478.162,8	2.028
43º	MS	Taquarussu	1.701	5.438.281,0	3.198
44º	GO	Rio Quente	1.701	5.403.193,3	3.177
45º	RJ	Casimiro de Abreu	1.690	50.380.755,7	29.811
46º	SP	Nova Independência	1.686	4.521.179,8	2.681
47º	SC	Lajeado Grande	1.681	2.511.309,6	1.494
48º	SP	Estrela do Norte	1.680	4.184.173,5	2.490
49º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.663	16.010.671,6	9.627
50º	TO	Oliveira de Fátima	1.654	1.842.599,8	1.114
51º	GO	Lagoa Santa	1.650	2.158.010,3	1.308
52º	SP	Alumínio	1.634	26.677.779,6	16.331
53º	PE	Ipojuca	1.633	120.930.543,4	74.059
54º	MS	Jateí	1.631	6.380.253,6	3.913
55º	SP	Dirce Reis	1.630	2.647.084,0	1.624
56º	PR	Jardim Olinda	1.626	2.435.394,2	1.498
57º	SP	São João de Iracema	1.624	2.919.171,0	1.798
58º	SP	Santana da Ponte Pensa	1.622	2.664.240,6	1.643
59º	SP	União Paulista	1.610	2.427.750,5	1.508
60º	SP	Guarani d'Oeste	1.609	3.246.156,0	2.018
61º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.602	11.696.244,0	7.303
62º	MS	Alcinópolis	1.602	7.112.319,7	4.440
63º	RS	André da Rocha	1.591	2.007.728,6	1.262
64º	SP	Borebi	1.586	3.666.789,9	2.312
65º	RS	Pinhal da Serra	1.578	3.249.223,5	2.059
66º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.575	2.742.501,4	1.741
67º	SC	Palmeira	1.574	3.821.657,6	2.428
68º	SP	Analândia	1.569	7.015.010,0	4.471
69º	PR	São Manoel do Paraná	1.565	3.384.031,2	2.163
70º	MG	Queluzito	1.564	2.952.429,7	1.888
71º	SP	Quadra	1.560	4.336.247,9	2.779
72º	ES	Vitória	1.557	494.890.585,5	317.817
73º	SP	Santa Salete	1.555	2.240.137,2	1.441
74º	RS	Vista Alegre do Prata	1.544	2.341.613,5	1.517
75º	RS	Santo Antônio do Planalto	1.535	3.223.314,8	2.100
76º	SE	Rosário do Catete	1.533	13.485.386,0	8.799
77º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.532	2.398.414,0	1.566
78º	GO	Aparecida do Rio Doce	1.531	4.333.145,3	2.830
79º	SP	Vitória Brasil	1.527	2.540.293,6	1.664
80º	SC	Macieira	1.526	2.745.018,6	1.799
81º	GO	Aporé	1.520	5.600.355,9	3.684
82º	SP	Mira Estrela	1.519	4.038.754,0	2.659
83º	SP	Lourdes	1.518	3.083.478,0	2.031
84º	RS	Engenho Velho	1.516	2.319.587,8	1.530
85º	MG	Pedro Teixeira	1.515	2.562.632,6	1.692
86º	MG	Paiva	1.513	2.546.654,7	1.683
87º	RS	Xangri-lá	1.512	17.240.716,6	11.402
88º	MT	Alto Taquari	1.501	9.490.532,0	6.321
89º	SP	Marinópolis	1.494	3.231.930,1	2.163
90º	SP	Icém	1.490	9.761.933,0	6.553
91º	SP	Bertioga	1.485	63.775.699,4	42.945
92º	SP	Parisi	1.485	3.166.510,1	2.132
93º	RJ	Rio das Ostras	1.483	135.098.020,9	91.085
94º	SP	Florínia	1.479	4.264.201,3	2.883
95º	SE	Canindé de São Francisco	1.478	33.308.721,4	22.534
96º	AM	Presidente Figueiredo	1.473	37.535.399,7	25.474
97º	SP	São João do Pau d'Alho	1.471	3.223.004,3	2.191
98º	GO	São João da Paraúna	1.469	2.506.506,8	1.706
99º	PB	São José do Brejo do Cruz	1.462	2.474.469,3	1.692
100º	SP	Santa Rita d'Oeste	1.459	3.678.167,1	2.521
		Total dos 100 maiores	**2.034**	**3.374.252.323,9**	**1.658.979**
		Total dos demais	**583**	**108.163.271.320,9**	**185.393.665**
		Total Brasil*	**596**	**111.537.523.644,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Vencimentos de pessoal civil - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. com venc. de pess. per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	3.076.470,2	3.090.126,0	3.912.550,1	4.458.286,0	5.052.342,0	13,3	30,4	32,5	333,7
AC	301.398	Rio Branco	64.507,2	73.808,3	88.919,0	95.055,5	101.669,7	7,0	27,1	31,3	337,3
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	12.528,7	14.476,9	14.495,6	17.419,8	19.558,4	12,3	35,4	39,5	256,0
AM	1.709.010	Manaus	406.095,7	438.098,1	579.623,7	597.336,3	633.880,3	6,1	33,5	35,2	370,9
AM	105.742	Parintins	17.845,6	20.673,3	24.480,4	26.199,9	31.827,2	21,5	34,2	36,6	301,0
AP	359.020	Macapá	59.766,1	72.464,7	87.826,7	98.176,8	128.314,4	30,7	38,2	40,4	357,4
AP	95.733	Santana	13.522,2	18.767,0	25.836,3	25.841,8	31.443,1	21,7	35,0	38,8	328,5
PA	1.424.124	Belém	306.008,8	308.509,6	350.887,4	380.428,7	397.390,3	4,5	30,0	30,8	279,0
PA	495.480	Ananindeua	31.384,9	36.132,9	42.614,4	55.376,4	67.488,1	21,9	22,9	26,8	136,2
PA	275.571	Santarém	29.500,8	29.855,2	32.023,6	34.268,9	38.585,1	12,6	16,2	18,4	140,0
RO	379.186	Porto Velho	101.776,1	113.366,7	127.587,2	143.781,9	164.294,1	14,3	31,7	41,8	433,3
RO	110.707	Ji-Paraná	26.660,5	31.203,2	35.967,9	39.656,4	40.894,9	3,1	32,8	37,9	369,4
RR	260.930	Boa Vista	86.499,7	85.020,4	109.218,2	120.310,3	130.293,4	8,3	31,2	37,5	499,3
RR	25.714	Rorainópolis	2.586,0	3.176,3	3.969,3	4.766,1	4.525,6	-5,1	9,1	13,0	176,0
TO	184.010	Palmas	69.209,4	78.058,0	103.195,0	111.525,7	124.332,7	11,5	32,8	33,6	675,7
TO	119.128	Araguaína	31.892,9	35.937,0	44.449,9	39.245,8	43.668,3	11,3	38,7	45,6	366,6
	53.085.487	Nordeste	10.585.103,6	11.171.493,8	13.373.077,3	15.092.509,1	17.294.476,2	14,6	31,8	32,7	325,8
AL	924.143	Maceió	206.452,5	219.794,9	238.177,9	266.096,8	307.832,1	15,7	34,7	33,9	333,1
AL	208.447	Arapiraca	39.725,0	43.201,6	48.119,0	55.773,5	62.483,4	12,0	29,5	30,3	299,8
BA	2.948.733	Salvador	292.649,7	323.111,3	377.357,0	432.136,6	475.184,4	10,0	18,5	19,4	161,2
BA	584.497	Feira de Santana	69.600,7	70.615,4	73.547,9	81.261,2	99.492,3	22,4	22,3	24,1	170,2
BA	313.898	Vitória da Conquista	42.745,5	48.399,6	50.961,2	52.538,6	59.430,1	13,1	23,0	22,7	189,3
BA	219.710	Ilhéus	39.330,9	42.524,7	50.344,7	66.127,1	71.308,7	7,8	40,8	41,7	324,6
CE	2.473.614	Fortaleza	465.124,5	557.670,4	652.448,1	747.140,2	858.000,4	14,8	32,8	32,9	346,9
CE	326.811	Caucaia	44.972,1	46.609,4	54.919,4	54.735,9	61.311,7	12,0	23,4	24,0	187,6
MA	986.826	São Luís	187.636,5	194.816,5	216.918,6	267.021,5	339.159,2	27,0	27,7	27,4	343,7
MA	236.311	Imperatriz	44.956,3	49.278,3	52.707,8	65.773,4	82.651,8	25,7	30,5	34,5	349,8
PB	693.082	João Pessoa	192.224,8	188.232,7	201.209,6	201.128,0	214.221,4	6,5	24,3	23,2	309,1
PB	381.422	Campina Grande	76.866,2	70.146,1	77.969,1	82.942,8	88.617,6	6,8	26,2	27,2	232,3
PE	1.549.980	Recife	385.693,4	398.959,2	435.266,0	479.632,4	535.138,2	11,6	25,3	27,1	345,3
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	93.866,2	117.738,6	134.987,1	142.312,2	140.319,9	-1,4	34,2	34,1	206,9
PE	394.850	Olinda	41.357,0	51.763,1	56.060,2	62.546,1	71.958,4	15,1	27,2	27,3	182,2
PE	314.302	Paulista	34.892,0	31.357,0	36.294,7	42.590,2	49.496,0	16,2	28,5	26,1	157,5
PE	294.558	Caruaru	52.929,1	60.722,3	69.007,4	78.460,2	87.403,7	11,4	35,4	36,8	296,7
PE	276.174	Petrolina	57.142,8	53.492,9	57.501,8	68.995,5	52.092,6	-24,5	31,5	28,7	188,6
PI	793.915	Teresina	198.843,6	204.444,7	226.769,2	254.761,2	303.948,9	19,3	32,1	34,1	382,9
PI	144.892	Parnaíba	23.694,9	31.237,9	34.587,4	36.509,8	38.205,7	4,7	42,4	42,0	263,7
RN	798.065	Natal	197.908,1	218.614,4	249.379,6	272.854,5	306.222,9	12,2	29,9	29,9	383,7
RN	241.645	Mossoró	51.786,4	57.922,8	65.936,0	76.513,9	92.928,6	21,5	33,3	29,8	384,6
SE	536.785	Aracaju	147.266,8	164.355,2	201.774,6	210.587,0	229.807,9	9,1	30,9	33,8	428,1
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	15.577,8	18.562,8	19.622,7	39.176,8	45.669,8	16,6	37,9	37,3	298,0
	11.138.786	Centro-Oeste*	3.292.316,4	3.502.759,6	3.907.706,7	4.233.756,4	4.883.810,7	15,4	31,2	32,6	438,5
GO	1.265.394	Goiânia	404.368,5	454.070,9	486.436,3	494.600,4	559.927,3	13,2	32,3	30,7	442,5
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	54.389,0	59.741,3	72.009,2	78.382,4	93.831,3	19,7	28,8	30,3	189,6
GO	331.329	Anápolis	84.207,9	86.180,7	95.976,4	97.677,4	100.333,1	2,7	27,8	31,0	302,8
MS	747.189	Campo Grande	221.921,6	250.858,1	283.644,5	328.931,5	393.089,5	19,5	29,1	31,7	526,1
MS	187.601	Dourados	64.140,3	67.629,6	70.107,8	81.998,3	99.714,9	21,6	32,2	33,5	531,5
MT	544.737	Cuiabá	226.015,6	209.257,6	206.475,6	213.994,5	228.229,0	6,7	30,8	32,0	419,0
MT	237.925	Várzea Grande	59.372,2	62.831,0	66.437,0	64.859,9	68.814,1	6,1	28,1	32,0	289,2
	80.187.717	Sudeste	27.321.973,2	28.348.503,8	31.167.031,8	33.400.169,1	36.287.024,0	8,6	27,6	28,9	452,5
ES	317.817	Vitória	167.896,8	179.080,2	211.597,2	269.885,7	308.168,4	14,2	28,2	30,2	969,6
ES	407.579	Vila Velha	55.684,1	55.273,1	67.656,4	79.646,9	102.691,8	28,9	22,5	24,8	252,0
ES	397.226	Serra	102.601,8	125.206,0	134.898,6	159.363,2	182.598,5	14,6	28,2	27,8	459,7
ES	362.277	Cariacica	27.616,7	30.885,8	43.244,5	56.394,8	52.925,2	-6,2	21,0	20,4	146,1
MG	2.434.642	Belo Horizonte	875.761,9	944.354,7	1.017.547,5	1.101.809,4	1.275.388,6	15,8	27,7	32,0	523,9
MG	622.441	Uberlândia	135.930,4	131.254,5	154.851,2	171.181,9	182.047,8	6,4	22,7	23,3	292,5
MG	617.749	Contagem	112.908,2	148.340,9	190.339,3	219.118,0	231.183,5	5,5	28,9	33,3	374,2
MG	520.612	Juiz de Fora	162.372,4	175.901,4	190.515,3	202.384,8	212.003,4	4,8	32,1	33,5	407,2

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. com venc. de pess. per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	193.128,1	206.642,0	239.072,0	277.120,7	340.431,2	22,9	42,4	40,4	792,6
MG	358.271	Montes Claros	47.157,5	47.331,2	52.785,8	64.440,8	76.668,9	19,0	18,5	22,6	214,0
MG	340.033	Ribeirão das Neves	25.879,5	27.433,9	20.941,6	17.826,9	50.796,3	184,9	27,3	33,7	149,4
MG	292.377	Uberaba	86.623,4	73.200,7	81.068,5	84.137,4	83.711,5	-0,5	21,1	21,4	286,3
MG	261.981	Governador Valadares	70.130,9	72.297,2	77.593,4	77.803,9	81.776,9	5,1	23,6	29,7	312,2
MG	241.720	Ipatinga	88.982,0	93.503,8	93.313,9	83.964,1	91.188,5	8,6	23,7	23,6	377,3
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**2.558.623,3**	**2.560.544,4**	**2.763.550,3**	**2.843.454,5**	**3.137.559,5**	**10,3**	**28,1**	**31,6**	**509,3**
RJ	982.832	São Gonçalo	153.862,7	170.695,6	153.965,6	155.008,2	194.738,2	25,6	44,1	43,6	198,1
RJ	864.392	Duque de Caxias	262.476,3	425.629,1	324.692,8	387.630,1	424.784,9	9,6	32,8	33,7	491,4
RJ	855.500	Nova Iguaçu	109.272,4	102.105,9	132.308,5	148.263,2	168.934,2	13,9	25,1	29,3	197,5
RJ	495.694	Belford Roxo	77.508,1	81.189,3	86.639,8	93.757,5	108.837,5	16,1	34,9	36,1	219,6
RJ	477.912	Niterói	205.870,9	214.545,0	240.509,3	258.587,6	268.623,7	3,9	30,4	31,5	562,1
RJ	468.309	São João de Meriti	79.587,9	88.131,0	94.369,1	56.242,5	102.412,1	82,1	40,5	41,0	218,7
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	235.976,2	226.304,5	281.322,7	-	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	116.950,3	122.913,4	128.173,0	131.551,4	147.043,9	11,8	31,6	30,5	470,1
RJ	259.811	Volta Redonda	141.671,5	139.138,0	138.480,7	139.540,1	147.780,8	5,9	29,5	29,0	568,8
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**3.938.088,1**	**3.961.640,5**	**4.207.391,4**	**4.790.124,0**	**5.200.665,0**	**8,6**	**21,5**	**23,4**	**473,2**
SP	1.279.202	Guarulhos	381.241,1	390.590,7	406.714,6	435.488,6	459.903,9	5,6	23,8	24,7	359,5
SP	1.056.644	Campinas	597.144,5	694.503,0	640.859,7	647.365,2	723.419,5	11,8	33,9	35,9	684,6
SP	801.580	São Bernardo do Campo	392.126,5	388.633,9	380.792,5	374.064,8	432.605,7	15,7	24,0	24,1	539,7
SP	713.066	Osasco	236.750,9	253.486,5	272.813,5	304.417,7	327.376,1	7,5	32,1	35,1	459,1
SP	671.696	Santo André	206.829,6	212.238,6	248.973,4	260.117,8	278.317,4	7,0	22,5	22,8	414,4
SP	609.229	São José dos Campos	294.957,6	296.807,7	295.407,1	288.586,2	283.938,8	-1,6	24,1	25,5	466,1
SP	576.312	Sorocaba	202.148,0	215.556,2	185.965,1	202.785,9	221.704,4	9,3	30,7	28,7	384,7
SP	558.136	Ribeirão Preto	236.293,5	241.754,0	258.717,9	275.567,2	306.104,5	11,1	28,0	31,8	548,4
SP	417.518	Santos	187.896,2	205.832,2	215.524,8	236.637,6	259.842,5	9,8	24,8	25,8	622,4
SP	414.272	São José do Rio Preto	126.995,8	132.463,8	139.761,2	147.003,3	154.526,4	5,1	25,8	26,0	373,0
SP	412.753	Mauá	103.578,9	117.902,8	117.729,9	107.856,7	113.263,0	5,0	26,6	28,4	274,4
SP	394.266	Diadema	136.390,7	142.629,2	147.728,9	155.386,6	185.952,2	19,7	32,6	31,3	471,6
SP	388.532	Carapicuíba	57.282,6	56.977,8	66.032,7	73.250,9	82.897,6	13,2	39,0	44,1	213,4
SP	371.372	Mogi das Cruzes	113.209,0	116.649,1	114.746,7	128.168,8	131.061,5	2,3	28,1	28,7	352,9
SP	365.440	Piracicaba	139.441,6	132.572,7	139.486,1	145.664,7	156.787,3	7,6	25,3	25,8	429,0
SP	355.675	Bauru	112.108,9	117.134,9	127.122,0	132.183,8	144.209,8	9,1	35,7	33,4	405,5
SP	347.738	Jundiaí	156.435,6	153.441,5	166.334,3	194.158,9	216.884,2	11,7	27,4	26,7	623,7
	27.497.970	**Sul**	**8.869.146,3**	**9.236.053,6**	**10.132.356,2**	**10.750.112,6**	**11.524.885,9**	**7,2**	**29,4**	**30,7**	**419,1**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**495.225,5**	**534.135,6**	**655.610,2**	**702.239,6**	**803.019,1**	**14,4**	**21,9**	**24,2**	**439,3**
PR	505.184	Londrina	164.204,9	155.717,3	164.474,5	147.751,0	162.436,3	9,9	23,7	25,5	321,5
PR	331.412	Maringá	105.462,1	105.933,0	115.138,3	124.975,8	133.848,2	7,1	27,5	30,0	403,9
PR	319.189	Foz do Iguaçu	133.335,9	128.698,4	137.866,5	136.472,6	140.608,5	3,0	37,3	38,2	440,5
PR	311.106	Ponta Grossa	74.307,7	83.406,6	86.595,6	89.019,7	87.166,1	-2,1	29,7	29,4	280,2
PR	291.747	Cascavel	66.877,8	71.500,2	83.607,2	85.326,8	90.446,5	6,0	33,0	31,7	310,0
PR	272.530	São José dos Pinhais	87.570,2	88.594,4	99.896,6	103.474,9	112.034,6	8,3	33,5	30,8	411,1
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**739.896,3**	**720.753,9**	**745.050,8**	**773.798,9**	**781.476,2**	**1,0**	**28,1**	**28,5**	**546,4**
RS	405.858	Caxias do Sul	152.773,9	154.525,2	166.957,0	177.543,1	192.080,0	8,2	23,6	26,4	473,3
RS	343.167	Pelotas	87.161,1	83.887,1	94.607,8	99.658,9	100.148,7	0,5	29,4	30,3	291,8
RS	329.903	Canoas	130.464,7	136.743,0	144.674,7	149.216,8	164.156,1	10,0	31,4	35,0	497,6
RS	266.822	Santa Maria	66.817,9	68.086,5	78.070,8	74.371,0	83.779,8	12,7	31,8	36,9	314,0
RS	266.230	Gravataí	65.051,3	78.075,4	90.770,6	102.889,2	115.832,5	12,6	34,5	39,6	435,1
RS	257.844	Viamão	45.789,1	50.968,5	54.382,5	56.593,8	56.154,9	-0,8	41,4	32,9	217,8
RS	255.945	Novo Hamburgo	93.175,1	97.959,0	105.389,1	103.300,9	111.577,2	8,0	32,4	33,9	435,9
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**148.578,1**	**168.826,8**	**194.009,8**	**206.350,0**	**233.738,2**	**13,3**	**34,1**	**36,6**	**580,9**
SC	492.101	Joinville	201.427,2	222.319,7	234.099,8	243.110,5	125.991,9	-48,2	15,5	16,5	256,0
SC	296.151	Blumenau	112.423,9	109.240,3	118.352,5	120.801,8	133.681,5	10,7	25,1	25,7	451,4
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**22.061.377,4**	**23.145.776,4**	**25.055.142,1**	**27.040.138,5**	**29.771.616,0**	**10,1**	**27,1**	**28,3**	**399,9**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**9.807.347,8**	**10.141.310,0**	**11.940.925,3**	**13.053.688,5**	**14.702.390,3**	**12,6**	**31,3**	**32,7**	**440,0**
	42.444.554	**Capitais**	**13.144.038,6**	**13.622.847,9**	**15.017.871,5**	**16.403.162,2**	**18.170.951,1**	**10,8**	**25,9**	**27,9**	**428,1**
	187.052.644	**Brasil***	**53.145.009,7**	**55.348.936,9**	**62.492.722,0**	**67.934.833,3**	**75.042.538,8**	**10,5**	**29,2**	**30,4**	**401,2**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Vencimentos de pessoal

Posição	UF	Município	Vencimentos de pessoal *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	5.200.664.995,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.137.559.493,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	1.275.388.591,0	2.434.642
4º	CE	Fortaleza	858.000.422,5	2.473.614
5º	PR	Curitiba	803.019.076,2	1.828.092
6º	RS	Porto Alegre	781.476.242,8	1.430.220
7º	SP	Campinas	723.419.517,5	1.056.644
8º	AM	Manaus	633.880.310,8	1.709.010
9º	GO	Goiânia	559.927.265,8	1.265.394
10º	PE	Recife	535.138.153,9	1.549.980
11º	BA	Salvador	475.184.397,2	2.948.733
12º	SP	Guarulhos	459.903.894,3	1.279.202
13º	SP	São Bernardo do Campo	432.605.727,5	801.580
14º	RJ	Duque de Caxias	424.784.896,1	864.392
15º	PA	Belém	397.390.313,0	1.424.124
16º	RJ	Macaé	393.485.841,4	188.787
17º	MS	Campo Grande	393.089.496,8	747.189
18º	MG	Betim	340.431.242,9	429.507
19º	MA	São Luís	339.159.191,2	986.826
20º	SP	Osasco	327.376.143,2	713.066
21º	ES	Vitória	308.168.428,1	317.817
22º	AL	Maceió	307.832.096,4	924.143
23º	RN	Natal	306.222.928,0	798.065
24º	SP	Ribeirão Preto	306.104.527,1	558.136
25º	PI	Teresina	303.948.949,6	793.915
26º	SP	São José dos Campos	283.938.786,8	609.229
27º	SP	Santo André	278.317.401,1	671.696
28º	RJ	Niterói	268.623.726,0	477.912
29º	SP	Paulínia	262.963.193,8	81.544
30º	SP	Santos	259.842.506,6	417.518
31º	SP	Barueri	243.415.991,5	264.619
32º	SC	Florianópolis	233.738.211,9	402.346
33º	MG	Contagem	231.183.507,4	617.749
34º	SE	Aracaju	229.807.934,5	536.785
35º	MT	Cuiabá	228.228.968,0	544.737
36º	SP	Sorocaba	221.704.395,3	576.312
37º	SP	Jundiaí	216.884.245,6	347.738
38º	PB	João Pessoa	214.221.376,9	693.082
39º	MG	Juiz de Fora	212.003.356,0	520.612
40º	SP	São Caetano do Sul	198.124.757,7	151.103
41º	RJ	São Gonçalo	194.738.165,0	982.832
42º	RS	Caxias do Sul	192.079.987,3	405.858
43º	SP	Diadema	185.952.183,1	394.266
44º	SP	Cubatão	184.378.595,0	127.702
45º	ES	Serra	182.598.465,7	397.226
46º	MG	Uberlândia	182.047.770,0	622.441
47º	RJ	Nova Iguaçu	168.934.189,3	855.500
48º	RO	Porto Velho	164.294.092,3	379.186
49º	RS	Canoas	164.156.130,7	329.903
50º	PR	Londrina	162.436.349,3	505.184
51º	SP	Piracicaba	156.787.257,5	365.440
52º	SP	Guarujá	156.166.916,4	304.274
53º	RJ	Angra dos Reis	155.685.671,1	164.191
54º	SP	Taubaté	154.766.281,9	270.918
55º	SP	São José do Rio Preto	154.526.441,8	414.272
56º	RJ	Volta Redonda	147.780.800,0	259.811
57º	RJ	Petrópolis	147.043.879,0	312.766
58º	SP	Marília	146.200.261,0	223.454
59º	SP	Bauru	144.209.841,4	355.675
60º	PR	Foz do Iguaçu	140.608.519,2	319.189
61º	PE	Jaboatão dos Guararapes	140.319.917,8	678.346
62º	SP	São Vicente	138.648.265,0	328.522
63º	SP	Praia Grande	134.235.796,4	244.533
64º	PR	Maringá	133.848.194,1	331.412
65º	SC	Blumenau	133.681.497,7	296.151
66º	SP	Americana	131.299.317,2	203.283
67º	SP	Mogi das Cruzes	131.061.484,0	371.372
68º	RR	Boa Vista	130.293.433,7	260.930
69º	AP	Macapá	128.314.371,1	359.020
70º	SC	Joinville	125.991.881,6	492.101
71º	TO	Palmas	124.332.664,9	184.010
72º	SP	Sumaré	117.161.315,7	237.135
73º	SP	Santana de Parnaíba	117.095.759,3	110.730
74º	SC	Itajaí	116.823.786,7	169.927
75º	RS	Gravataí	115.832.469,3	266.230
76º	SP	Mauá	113.262.995,6	412.753
77º	SP	São Carlos	112.104.642,1	218.080
78º	PR	São José dos Pinhais	112.034.555,5	272.530
79º	RS	Novo Hamburgo	111.577.188,2	255.945
80º	RS	São Leopoldo	110.831.255,7	210.145
81º	SP	Cotia	110.025.757,9	179.109
82º	RJ	Belford Roxo	108.837.497,4	495.694
83º	SP	Jacareí	108.533.582,7	210.988
84º	SP	São Sebastião	105.598.419,2	72.236
85º	SP	Taboão da Serra	104.718.756,0	224.757
86º	SP	Indaiatuba	104.500.477,3	180.524
87º	SP	Hortolândia	102.855.473,0	201.049
88º	BA	Camaçari	102.733.011,4	227.955
89º	ES	Vila Velha	102.691.842,2	407.579
90º	RJ	São João de Meriti	102.412.132,0	468.309
91º	SP	Araraquara	102.159.128,6	199.132
92º	AC	Rio Branco	101.669.674,2	301.398
93º	GO	Rio Verde	101.148.800,7	158.818
94º	GO	Anápolis	100.333.117,7	331.329
95º	RS	Pelotas	100.148.706,8	343.167
96º	MS	Dourados	99.714.884,2	187.601
97º	BA	Feira de Santana	99.492.272,9	584.497
98º	RJ	Cabo Frio	99.187.176,6	180.635
99º	MG	Poços de Caldas	98.173.332,1	150.095
100º	SP	Limeira	97.841.523,4	278.776
		Total dos 100 maiores	**31.424.078.655,3**	**70.864.247**
		Total dos demais	**43.618.460.108,7**	**116.188.397**
		Total Brasil*	**75.042.538.763,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Vencimentos de pessoal per capita

Posição	UF	Município	Vencim. de pessoal per capita	Vencimentos de pessoal	População 2008
				em R$	
1º	SP	Paulínia	3.225	262.963.193,8	81.544
2º	SP	Nova Castilho	2.562	2.846.887,8	1.111
3º	RJ	Quissamã	2.532	48.909.025,7	19.315
4º	MG	Cachoeira Dourada	2.473	6.355.916,5	2.570
5º	MG	Serra da Saudade	2.421	2.152.487,0	889
6º	RS	Triunfo	2.345	58.850.872,0	25.096
7º	RJ	Macaé	2.084	393.485.841,4	188.787
8º	RJ	Carapebus	1.984	23.152.415,5	11.671
9º	SP	Borá	1.980	1.650.949,0	834
10º	GO	Anhanguera	1.910	1.922.948,0	1.007
11º	RJ	Mangaratiba	1.746	55.617.683,5	31.848
12º	SP	Mesópolis	1.703	3.037.531,5	1.784
13º	SP	Águas de São Pedro	1.684	4.288.404,4	2.547
14º	MG	Grupiara	1.671	2.441.938,8	1.461
15º	BA	Madre de Deus	1.665	27.222.245,7	16.354
16º	MG	Água Comprida	1.624	3.506.021,3	2.159
17º	MG	Fortaleza de Minas	1.592	6.316.714,8	3.968
18º	MG	Doresópolis	1.587	2.472.250,4	1.558
19º	SP	Rubinéia	1.579	4.126.234,0	2.614
20º	SP	Ouroeste	1.559	11.663.757,3	7.482
21º	SP	Zacarias	1.541	3.672.896,1	2.384
22º	MG	Tapira	1.531	5.695.083,9	3.720
23º	GO	Lagoa Santa	1.516	1.983.450,7	1.308
24º	MG	Pedro Teixeira	1.515	2.562.632,6	1.692
25º	SP	Turmalina	1.509	3.014.054,7	1.998
26º	PB	Parari	1.489	1.910.819,7	1.283
27º	GO	Chapadão do Céu	1.485	8.421.937,1	5.673
28º	SP	Ilha Comprida	1.475	14.433.037,0	9.782
29º	MG	Cedro do Abaeté	1.471	1.806.851,9	1.228
30º	SP	São Sebastião	1.462	105.598.419,2	72.236
31º	GO	Rio Quente	1.452	4.613.579,4	3.177
32º	RJ	Armação dos Búzios	1.447	40.091.209,9	27.701
33º	SP	Cubatão	1.444	184.378.595,0	127.702
34º	SP	Sandovalina	1.430	4.806.594,2	3.362
35º	MS	Taquarussu	1.428	4.566.056,9	3.198
36º	SP	Santana da Ponte Pensa	1.424	2.339.977,0	1.643
37º	SP	Bento de Abreu	1.412	4.135.513,5	2.929
38º	SP	Monções	1.399	2.970.927,5	2.124
39º	PB	Quixabá	1.389	2.045.027,7	1.472
40º	SP	São João de Iracema	1.383	2.487.527,9	1.798
41º	SP	Santa Salete	1.372	1.977.730,0	1.441
42º	PR	Jardim Olinda	1.369	2.051.156,9	1.498
43º	SP	Estrela do Norte	1.355	3.375.077,9	2.490
44º	SC	Lajeado Grande	1.354	2.022.156,7	1.494
45º	SP	Trabiju	1.348	2.031.049,2	1.507
46º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.344	9.812.887,1	7.303
47º	MS	Jateí	1.335	5.225.648,7	3.913
48º	SP	Uru	1.319	1.842.162,1	1.397
49º	GO	Aporé	1.318	4.856.339,3	3.684
50º	SP	São Caetano do Sul	1.311	198.124.757,7	151.103
51º	SC	Palmeira	1.304	3.165.297,7	2.428
52º	RJ	Piraí	1.300	33.497.857,0	25.762
53º	PR	São Manoel do Paraná	1.295	2.801.810,1	2.163
54º	SP	Turiúba	1.282	2.600.569,9	2.028
55º	SP	Parisi	1.274	2.715.507,4	2.132
56º	RS	Pinhal da Serra	1.270	2.614.803,8	2.059
57º	SP	Araçariguama	1.263	16.452.440,1	13.027
58º	ES	Anchieta	1.261	25.398.478,5	20.144
59º	SC	Macieira	1.260	2.267.102,5	1.799
60º	SP	Nova Independência	1.259	3.375.029,5	2.681
61º	SP	Quadra	1.251	3.476.651,6	2.779
62º	SP	Borebi	1.249	2.886.854,0	2.312
63º	SP	Alumínio	1.246	20.353.889,7	16.331
64º	RS	André da Rocha	1.246	1.572.377,6	1.262
65º	SP	Guarani d'Oeste	1.239	2.500.036,0	2.018
66º	SP	Fernão	1.236	1.870.865,9	1.514
67º	SP	Dirce Reis	1.229	1.996.059,3	1.624
68º	MG	Senador Cortes	1.223	2.538.864,7	2.076
69º	SP	Mira Estrela	1.222	3.250.365,0	2.659
70º	SP	Lourdes	1.221	2.479.721,1	2.031
71º	RS	Engenho Velho	1.221	1.868.675,7	1.530
72º	GO	Aparecida do Rio Doce	1.216	3.442.666,5	2.830
73º	SP	Vitória Brasil	1.215	2.022.064,0	1.664
74º	SP	Analândia	1.212	5.418.939,0	4.471
75º	SP	União Paulista	1.212	1.828.036,5	1.508
76º	SE	Rosário do Catete	1.204	10.594.820,0	8.799
77º	SP	Santa Rita d'Oeste	1.204	3.034.337,7	2.521
78º	TO	Oliveira de Fátima	1.201	1.337.454,1	1.114
79º	PR	Santo Antônio do Paraíso	1.197	2.826.757,6	2.361
80º	SP	Bertioga	1.184	50.838.537,6	42.945
81º	SE	Canindé de São Francisco	1.181	26.623.031,8	22.534
82º	SP	Marinópolis	1.172	2.535.641,9	2.163
83º	RS	São Pedro das Missões	1.164	2.362.531,3	2.029
84º	SP	Jumirim	1.155	2.635.925,8	2.283
85º	MS	Alcinópolis	1.153	5.119.680,3	4.440
86º	MT	Conquista D'Oeste	1.152	3.716.391,7	3.226
87º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.151	2.463.561,5	2.141
88º	SP	Jeriquara	1.140	3.676.632,1	3.225
89º	SC	Celso Ramos	1.139	3.112.801,1	2.734
90º	RS	Boa Vista do Sul	1.138	3.088.741,9	2.715
91º	RJ	São João da Barra	1.136	34.482.405,6	30.348
92º	RS	Pedras Altas	1.135	2.986.544,6	2.631
93º	RS	Vista Alegre do Prata	1.134	1.719.538,8	1.517
94º	RS	São José dos Ausentes	1.132	3.731.849,5	3.297
95º	RS	Ipiranga do Sul	1.129	2.296.212,7	2.033
96º	RJ	Porto Real	1.128	17.903.927,2	15.879
97º	MG	Queluzito	1.123	2.119.523,1	1.888
98º	PR	Esperança Nova	1.119	2.106.050,9	1.882
99º	MT	Santo Antônio do Leste	1.113	3.804.356,4	3.418
100º	PR	Santa Inês	1.111	2.115.560,0	1.904
		Total dos 100 maiores	**1.660**	**1.905.464.253,8**	**1.147.698**
		Total dos demais	**393**	**73.137.074.510,1**	**185.904.946**
		Total Brasil*	**401**	**75.042.538.763,9**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Número de servidores ativos

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/ 2006 em %	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/ 2006 em %
			Total de servidores ativos					Servidores por mil habitantes				
	15.142.684	Norte	347.003	381.647	424.133	453.794	7,0	24,1	26,0	28,2	30,0	6,1
AC	301.398	Rio Branco	-	5.223	5.602	4.628	-17,4	-	17,1	17,8	15,4	-13,9
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	1.363	1.237	1.732	1.342	-22,5	17,3	14,7	20,0	17,6	-12,0
AM	1.709.010	Manaus	15.340	32.167	33.872	31.968	-5,6	9,6	19,6	20,1	18,7	-6,8
AM	105.742	Parintins	3.045	2.928	3.050	3.779	23,9	29,0	26,8	27,1	35,7	32,0
AP	359.020	Macapá	5.002	5.954	5.669	7.674	35,4	15,3	16,8	15,4	21,4	38,9
AP	95.733	Santana	1.693	2.913	2.886	2.993	3,7	18,5	29,5	28,3	31,3	10,3
PA	1.424.124	Belém	17.189	17.927	20.402	21.284	4,3	12,4	12,8	14,3	14,9	4,6
PA	495.480	Ananindeua	4.760	2.990	4.553	7.290	60,1	10,2	6,2	9,1	14,7	61,0
PA	275.571	Santarém	6.549	6.209	7.845	8.865	13,0	24,1	22,7	28,4	32,2	13,2
RO	379.186	Porto Velho	3.466	8.945	7.221	8.613	19,3	9,1	23,9	19,0	22,7	19,8
RO	110.707	Ji-Paraná	2.287	2.607	2.516	2.761	9,7	20,2	23,2	22,2	24,9	12,5
RR	260.930	Boa Vista	5.666	3.150	6.772	7.895	16,6	24,0	13,0	27,1	30,3	11,5
RR	25.714	Rorainópolis	19	386	470	393	-16,4	0,8	15,7	18,1	15,3	-15,7
TO	184.010	Palmas	6.495	7.596	7.749	7.497	-3,3	34,6	36,5	35,1	40,7	16,1
TO	119.128	Araguaína	1.843	3.010	3.480	3.315	-4,7	14,9	23,6	26,7	27,8	4,0
	53.085.487	Nordeste	1.391.472	1.475.408	1.613.138	1.703.301	5,6	27,6	28,9	31,3	32,1	2,6
AL	924.143	Maceió	11.233	12.696	12.572	14.057	11,8	12,7	14,1	13,6	15,2	11,6
AL	208.447	Arapiraca	4.696	4.573	4.412	4.817	9,2	23,8	22,9	21,8	23,1	6,0
BA	2.948.733	Salvador	17.344	16.582	16.828	21.516	27,9	6,6	6,2	6,2	7,3	17,7
BA	584.497	Feira de Santana	6.086	7.152	7.863	7.661	-2,6	11,7	13,6	14,7	13,1	-10,7
BA	313.898	Vitória da Conquista	5.931	6.284	6.549	6.141	-6,2	21,1	22,0	22,6	19,6	-13,4
BA	219.710	Ilhéus	3.431	3.775	4.927	4.765	-3,3	15,5	17,1	22,3	21,7	-2,8
CE	2.473.614	Fortaleza	28.936	29.464	31.808	32.764	3,0	12,4	12,4	13,2	13,2	0,6
CE	326.811	Caucaia	3.599	3.062	4.068	3.981	-2,1	12,2	10,1	13,0	12,2	-6,1
MA	986.826	São Luís	-	16.268	21.453	27.584	28,6	-	16,6	21,5	28,0	30,1
MA	236.311	Imperatriz	3.996	4.656	5.338	4.276	-19,9	17,2	20,0	23,0	18,1	-21,2
PB	693.082	João Pessoa	14.262	16.302	18.473	19.446	5,3	22,0	24,7	27,5	28,1	2,1
PB	381.422	Campina Grande	8.355	6.840	8.470	8.728	3,0	22,4	18,2	22,3	22,9	2,6
PE	1.549.980	Recife	29.271	23.918	27.486	27.297	-0,7	19,7	15,9	18,1	17,6	-2,9
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	8.160	8.038	8.816	9.507	7,8	13,0	12,5	13,5	14,0	3,5
PE	394.850	Olinda	7.110	6.049	7.382	4.448	-39,7	18,6	15,7	19,1	11,3	-40,9
PE	314.302	Paulista	5.226	5.841	3.447	3.648	5,8	18,1	19,9	11,5	11,6	0,9
PE	294.558	Caruaru	7.043	5.596	6.470	8.123	25,5	25,7	20,1	22,8	27,6	20,7
PE	276.174	Petrolina	4.090	5.152	5.350	5.700	6,5	16,5	20,3	20,6	20,6	0,3
PI	793.915	Teresina	12.268	11.305	14.112	15.353	8,8	15,8	14,3	17,6	19,3	9,9
PI	144.892	Parnaíba	3.085	3.330	3.216	3.132	-2,6	22,0	23,5	22,4	21,6	-3,4
RN	798.065	Natal	12.155	16.572	17.437	16.559	-5,0	15,9	21,3	22,1	20,7	-6,0
RN	241.645	Mossoró	4.790	4.912	4.747	5.711	20,3	21,3	21,6	20,7	23,6	14,4
SE	536.785	Aracaju	-	8.968	8.467	9.174	8,4	-	18,0	16,8	17,1	2,0
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	2.011	2.900	2.787	2.510	-9,9	12,2	16,9	15,6	16,4	5,2
	11.138.786	Centro-Oeste*	282.317	301.095	328.142	351.640	7,2	26,9	28,2	30,1	31,6	4,7
GO	1.265.394	Goiânia	18.591	24.443	30.932	35.065	13,4	15,7	20,4	25,3	27,7	9,3
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	5.388	7.243	8.075	7.244	-10,3	12,9	16,6	17,8	14,6	-17,9
GO	331.329	Anápolis	5.156	5.648	6.393	6.822	6,7	16,7	18,0	20,1	20,6	2,7
MS	747.189	Campo Grande	12.521	11.561	15.083	15.715	4,2	17,1	15,4	19,7	21,0	6,7
MS	187.601	Dourados	4.954	3.632	5.688	6.056	6,5	27,6	19,8	30,5	32,3	5,8
MT	544.737	Cuiabá	11.860	14.225	12.832	12.615	-1,7	22,6	26,6	23,6	23,2	-2,0
MT	237.925	Várzea Grande	5.292	5.633	6.993	6.270	-10,3	21,8	22,6	27,5	26,4	-4,0
	80.187.717	Sudeste	1.743.216	1.795.830	1.917.995	1.964.407	2,4	22,5	22,9	24,1	24,5	1,6
ES	317.817	Vitória	11.422	9.764	12.967	14.454	11,5	36,9	31,2	40,9	45,5	11,2
ES	407.579	Vila Velha	3.326	5.574	6.877	6.729	-2,2	8,6	14,1	17,0	16,5	-2,7
ES	397.226	Serra	8.418	8.000	8.651	8.651	0,0	22,6	20,9	21,9	21,8	-0,7
ES	362.277	Cariacica	5.212	6.380	6.917	6.894	-0,3	14,9	17,9	19,2	19,0	-0,7
MG	2.434.642	Belo Horizonte	32.931	33.171	37.338	38.541	3,2	14,0	14,0	15,6	15,8	1,7
MG	617.749	Contagem	14.770	14.075	14.207	19.016	33,8	25,3	23,7	23,5	30,8	30,7
MG	622.441	Uberlândia	16.294	9.119	12.637	13.693	8,4	28,6	15,6	21,0	22,0	4,5
MG	520.612	Juiz de Fora	12.949	13.526	14.065	14.507	3,1	26,3	27,0	27,6	27,9	0,9

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/ 2006 em %	2004	2005	2006	2008	Variação 2008/ 2006 em %
			Total de servidores ativos					Servidores por mil habitantes				
MG	429.507	Betim	12.116	12.264	12.972	11.775	-9,2	32,2	31,3	31,9	27,4	-14,0
MG	358.271	Montes Claros	9.051	8.319	8.156	10.216	25,3	26,9	24,3	23,4	28,5	22,0
MG	340.033	Ribeirão das Neves	4.035	4.829	5.253	4.476	-14,8	13,5	15,5	16,3	13,2	-19,1
MG	292.377	Uberaba	8.932	8.194	9.227	8.803	-4,6	32,5	29,3	32,4	30,1	-7,0
MG	261.981	Governador Valadares	5.984	6.968	7.515	8.359	11,2	23,4	27,1	29,0	31,9	10,1
MG	241.720	Ipatinga	5.716	5.476	5.811	5.602	-3,6	24,9	23,5	24,6	23,2	-5,7
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**92.937**	**118.112**	**113.965**	**86.568**	**-24,0**	**15,4**	**19,4**	**18,6**	**14,1**	**-24,3**
RJ	982.832	São Gonçalo	10.823	11.416	12.247	12.227	-0,2	11,4	11,9	12,6	12,4	-1,1
RJ	864.392	Duque de Caxias	10.587	17.313	13.343	-	-	12,7	20,5	15,6	-	-
RJ	855.500	Nova Iguaçu	7.283	8.550	8.166	7.785	-4,7	8,9	10,3	9,7	9,1	-5,9
RJ	495.694	Belford Roxo	6.936	7.289	8.318	8.117	-2,4	14,7	15,2	17,0	16,4	-3,7
RJ	477.912	Niterói	12.775	13.123	13.120	13.299	1,4	27,1	27,7	27,5	27,8	1,1
RJ	468.309	São João de Meriti	5.623	6.443	6.215	5.823	-6,3	12,2	13,9	13,3	12,4	-6,6
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	13.364	24.878	26.842	13.414	-50,0	31,6	58,4	62,5	31,1	-50,3
RJ	312.766	Petrópolis	7.806	7.791	7.951	8.105	1,9	25,8	25,5	25,6	25,9	1,1
RJ	259.811	Volta Redonda	8.877	12.455	11.261	12.435	10,4	35,1	48,7	43,6	47,9	9,7
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**156.474**	**159.534**	**155.908**	**164.153**	**5,3**	**14,4**	**14,6**	**14,2**	**14,9**	**5,5**
SP	1.279.202	Guarulhos	19.863	14.666	20.788	22.928	10,3	16,3	11,7	16,2	17,9	10,6
SP	1.056.644	Campinas	16.099	15.713	15.621	16.027	2,6	15,6	15,0	14,7	15,2	2,9
SP	801.580	São Bernardo do Campo	12.136	14.035	14.216	15.024	5,7	15,7	17,8	17,7	18,7	6,0
SP	713.066	Osasco	16.001	16.481	15.539	17.462	12,4	23,0	23,4	21,7	24,5	12,7
SP	671.696	Santo André	10.953	9.376	11.170	11.715	4,9	16,4	14,0	16,6	17,4	5,1
SP	609.229	São José dos Campos	14.406	11.795	15.859	13.369	-15,7	24,5	19,7	26,0	21,9	-15,5
SP	576.312	Sorocaba	6.951	7.077	6.360	7.302	14,8	12,6	12,5	11,0	12,7	15,2
SP	558.136	Ribeirão Preto	14.290	8.809	8.749	9.522	8,8	26,3	16,0	15,6	17,1	9,1
SP	417.518	Santos	11.021	10.033	11.944	15.823	32,5	26,3	24,0	28,5	37,9	32,7
SP	414.272	São José do Rio Preto	4.203	4.571	4.740	4.780	0,8	10,6	11,2	11,4	11,5	1,1
SP	412.753	Mauá	4.417	6.620	6.498	6.928	6,6	11,1	16,3	15,7	16,8	6,9
SP	394.266	Diadema	6.779	7.404	8.331	8.848	6,2	17,7	19,0	21,1	22,4	6,5
SP	388.532	Carapicuíba	5.241	7.611	4.280	6.009	40,4	13,9	19,9	11,0	15,5	40,8
SP	371.372	Mogi das Cruzes	3.684	2.872	3.686	3.363	-8,8	10,2	7,8	9,9	9,1	-8,5
SP	365.440	Piracicaba	5.241	5.023	5.985	5.633	-5,9	14,8	13,9	16,3	15,4	-5,6
SP	355.675	Bauru	6.681	6.237	6.387	6.723	5,3	19,4	17,8	17,9	18,9	5,6
SP	347.738	Jundiaí	5.181	5.220	6.468	6.405	-1,0	15,2	15,1	18,6	18,4	-0,7
	27.497.970	**Sul**	**644.757**	**632.779**	**689.492**	**714.476**	**3,6**	**24,2**	**23,5**	**25,2**	**26,0**	**2,9**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**28.723**	**32.348**	**37.178**	**29.923**	**-19,5**	**16,6**	**18,4**	**20,8**	**16,4**	**-21,3**
PR	505.184	Londrina	8.767	8.954	8.403	9.048	7,7	18,2	18,3	17,0	17,9	5,7
PR	331.412	Maringá	7.043	7.408	7.641	7.677	0,5	22,5	23,2	23,6	23,2	-1,7
PR	319.189	Foz do Iguaçu	5.289	6.168	7.210	7.590	5,3	18,0	20,5	23,3	23,8	1,9
PR	311.106	Ponta Grossa	5.434	5.416	5.648	6.084	7,7	18,4	18,0	18,5	19,6	5,6
PR	291.747	Cascavel	6.614	6.489	5.908	6.822	15,5	24,3	23,3	20,8	23,4	12,4
PR	272.530	São José dos Pinhais	4.084	4.295	5.316	5.255	-1,1	16,8	17,0	20,4	19,3	-5,3
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**22.293**	**23.945**	**25.970**	**24.572**	**-5,4**	**15,7**	**16,8**	**18,0**	**17,2**	**-4,7**
RS	405.858	Caxias do Sul	6.771	5.838	7.436	7.822	5,2	17,1	14,4	18,0	19,3	6,8
RS	343.167	Pelotas	7.309	6.806	7.110	8.011	12,7	21,6	19,9	20,5	23,3	13,8
RS	329.903	Canoas	5.319	4.712	5.123	5.537	8,1	16,4	14,3	15,4	16,8	9,2
RS	266.822	Santa Maria	4.037	3.959	3.493	3.601	3,1	15,4	14,9	12,9	13,5	4,3
RS	266.230	Gravataí	4.983	5.266	5.176	5.173	-0,1	19,2	19,9	19,1	19,4	1,6
RS	257.844	Viamão	3.946	3.216	3.499	3.270	-6,5	15,7	12,5	13,4	12,7	-5,0
RS	255.945	Novo Hamburgo	3.524	4.009	4.242	3.657	-13,8	14,0	15,7	16,4	14,3	-12,8
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**8.082**	**6.811**	**7.834**	**9.415**	**20,2**	**20,9**	**17,2**	**19,3**	**23,4**	**21,4**
SC	492.101	Joinville	9.950	7.986	9.976	10.358	3,8	20,8	16,4	20,1	21,0	4,7
SC	296.151	Blumenau	7.632	5.944	8.490	9.272	9,2	26,6	20,3	28,4	31,3	10,1
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**1.139.145**	**1.241.538**	**1.324.496**	**1.321.572**	**-0,2**	**15,9**	**17,1**	**18,0**	**17,8**	**-1,2**
	33.403.719	**Até 20.000 hab.**	**1.270.013**	**1.292.845**	**1.375.526**	**1.449.193**	**5,4**	**38,6**	**39,6**	**42,3**	**43,4**	**2,4**
	42.444.554	**Capitais**	**574.461**	**666.951**	**705.930**	**704.330**	**-0,2**	**14,0**	**16,1**	**16,8**	**16,6**	**-1,2**
	187.052.644	**Brasil***	**4.408.765**	**4.586.759**	**4.972.900**	**5.187.618**	**4,3**	**24,6**	**25,2**	**27,0**	**27,7**	**2,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: em 2007 não foi realizada a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) *não inclui Brasília.*

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR.

MOSTRE QUE O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO SAIU DO PAPEL.

Prefeito, foi lançada a 6ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Uma iniciativa que reconhece e valoriza projetos de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas nos municípios brasileiros. Uma oportunidade de dar visibilidade às realizações que estão contribuindo para o crescimento econômico e social de seu município. Inscreva gratuitamente o caso de sua prefeitura e mostre que o seu projeto saiu do papel.

Sebrae
Prefeito Empreendedor

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Inscrições e regulamento: www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br – 0800 570 0800

Gastos rompem a marca de R$ 100 bilhões e representam 3,6% do PIB

Os gastos com custeio, no conjunto dos municípios brasileiros, cresceram 11% acima da inflação na esteira do forte aumento dos investimentos e recuaram sua participação na despesa total em um ponto percentual.

Orib Ziedson

Em Boa Vista, capital de Roraima, a forte queda do FPM levou ao grande contingenciamento dos custeios

Desempenho

As despesas com custeio pelos municípios brasileiros mostraram forte evolução nos últimos cinco anos com variação acumulada de 45,2%. Essa expansão vem acompanhando o crescimento das receitas correntes e dos investimentos. No acumulado do período 2004-2008 as primeiras aumentaram 45,7% e os investimentos registraram uma expansão ainda mais intensa, de 71,8%.

Até 2006, o custeio, segundo maior gasto municipal, aproximou-se bastante das despesas com pessoal. Em 2007 e 2008, a continuidade dessa tendência não ficou muito clara devido ao fato da despesa com pessoal estar possivelmente inflada por valores dos repasses das prefeituras aos seus institutos de previdência, incluídos a partir de 2007 em alguns municípios, como já comentado na seção sobre pessoal (página 88) e no Panorama 2008 (página 7). Mesmo assim, foi possível verificar que em algumas capitais, como Curitiba, São Paulo e Campo Grande, o custeio já superou pessoal. Para o conjunto dos municípios, o custeio representou 40,1% do dispêndio total e os gastos com pessoal, 43,4%, em 2008. A variação real média do item pessoal, no período de 2004 a 2008, foi de 9,6% ao ano, contra os 9,4% para os custeios.

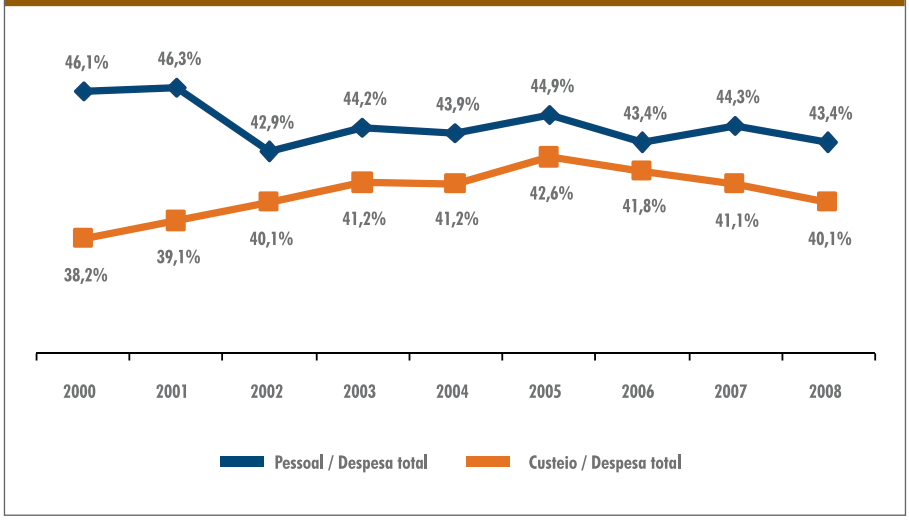
No conceito adotado por **Multi Cidades**, as despesas de custeio correspondem a todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos da dívida. Incluem, portanto, os serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes. Num cenário de expansão das receitas e na medida em que as administrações procuram aprimorar e expandir os equipamentos públicos para atendimento à população, o que significa incremento dos investimentos, é natural o aumento das despesas de custeio, que nada mais são que os gastos necessários para manter uma rede de serviços mais ampla e de melhor qualidade em funcionamento.

Em 2008, a despesa com custeio dos municípios seguiu a tendência de crescimento já registrada nos últimos anos ao atingir R$ 103,27 bilhões, com variação de 11% em relação à 2007. Apesar da expressiva taxa de expansão, a participação desses gastos na receita corrente foi de 41,9%, percentual em queda pelo segundo ano consecutivo.

Da variação absoluta entre 2007 e 2008, da ordem de R$ 10,24 bilhões, as capitais responderam por 23,6% do montante, enquanto o conjunto das cidades com até 20 mil habitantes foi responsável por outros 23,3% e apresentou um desempenho acima do conjunto das capitais (crescimento de 13,9% para as cidades menores, contra 9,4% das capitais). Sobre o total gasto em 2008, os dispêndios desses municípios menores (com até 20 mil habitantes) representaram 19% do gasto total dos municípios em custeio, enquanto, nas cidades com mais de 500 mil habitantes, o montante significou quase 33% dos gastos realizados pelos municípios brasileiros.

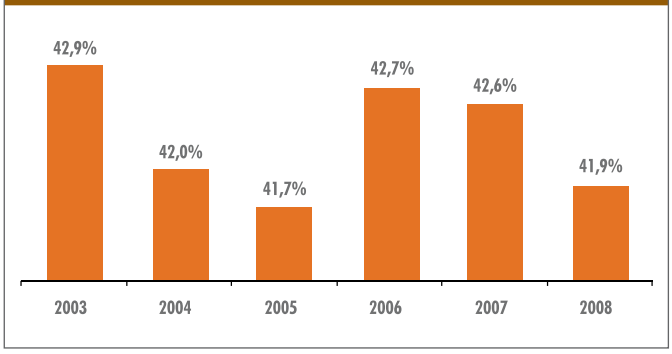
Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, 13 apresentaram taxas de crescimento real acima de 20%.

Participação da despesa com custeio e pessoal na despesa total



Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2008

Participação da despesa com custeio na receita corrente



José Camilo Zito, prefeito de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro

A maior variação, entre 2007 e 2008, foi registrada em Duque de Caxias-RJ, com 43,7%, seguindo-se Anápolis-GO, com 40,5%; Santana-AP, com 38,2%; e Imperatriz-MA, onde os custeios cresceram 34,4% em termos reais.

"2008 foi um ano eleitoral e, infelizmente, é comum em todo o país governantes aumentarem o custeio nesse período. Houve aumento generalizado dos gastos, desde a terceirização de serviços até o valor dos contratos negociados pela prefeitura. Eles foram redimensionados de forma injustificada. Com o aumento não houve necessariamente nenhuma melhora nos serviços públicos, seja na qualidade seja na eficiência. Estamos buscando isso agora, procurando ajustar o custeio para aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela prefeitura", disse José Camilo Zito, prefeito de Duque de Caxias pela terceira vez, não consecutiva.

Mesmo com esse intuito não está descartado novo aumento dos gastos com custeio, em Duque de Caxias, em 2009. "É preciso levar em conta, por exemplo, o fato de sermos responsáveis por um novo grande hospital público, inaugurado pouco antes do fim do ano anterior, cujos gastos em manutenção não foram contabilizados na elaboração do orçamento deste ano. E para mantê-lo funcionando são necessários R$ 6 milhões por mês. Fora isso, estamos construindo escolas, uma maternidade, uma universidade municipal e diversas novas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF). E ainda existem, já em andamento, os projetos de recuperação urbana e limpeza de canais e córregos pagos via administração direta", disse José Camilo Zito.

Por outro lado, entre as 17 cidades que reduziram a despesa com custeio, em termos reais, os destaques são Parnaíba-PI, com -32,6%, e Nova Iguaçu-RJ, onde esses gastos recuaram -31,6%. Outras localidades onde os custeios tiveram redução real importante foram Rorainópolis-RR, com -29%, Petrolina-PE, com -27%, e Viamão-RS, com -22,1%, além de Boa Vista, em Roraima, com -19,3%.

Em Parnaíba, a redução do custeio foi "forçada", devido à queda de receita pelo FPM. "O orçamento municipal de 2007 foi maior do que o de 2008, o que é anormal. Tivemos forte redução de custos administrativos, com uma secretaria ajudando a outra, e alguns projetos tiveram os valores reduzidos. A população foi prejudicada, porque tínhamos vários projetos que não foram implementados e não tivemos contrapartida financeira para manter determinados serviços", disse a secretária de Planejamento, Orçamento e Avaliação, Simonne Saraiva Nunes.

Simonne Saraiva Nunes, secretária de Planejamento, Orçamento e Avaliação de Parnaíba, no Estado do Piauí

Getúlio Cruz, secretário de Economia, Planejamento e Finanças de Boa Vista, capital de Roraima

Em Boa Vista, a mudança de cálculo do PIB pelo IBGE dobrou, pelo menos do ponto de vista contábil, a renda per capita na capital, o que reduziu fortemente o repasse pelo FPM, segundo o secretário de Economia, Planejamento e Finanças, Getúlio Cruz. "Como a renda per capita é inversamente proporcional à distribuição de FPM, tivemos uma queda nominal de FPM superior a 40% da receita".

"Diante de uma perda tão traumática quanto essa, trabalhamos com contingenciamento. Cortes de 20% de energia elétrica, 40% de telefonia. Cortes rigorosos em cada departamento; quem ultrapassasse era obrigado a pagar. Racionalizamos o uso do material de limpeza e conservação, concentrando na Secretaria de Administração. Suspendemos todas as viagens. Mantivemos as festas tradicionais da cidade com orçamento encurtado", disse o secretário.

Com menos recursos, o jeito foi priorizar: "Primeiro, saúde pública, pagar salários, suprimentos médicos, material de limpeza e alimentação; segundo, educação, salário, merenda escolar e limpeza; terceiro, limpeza urbana", disse Getúlio Cruz.

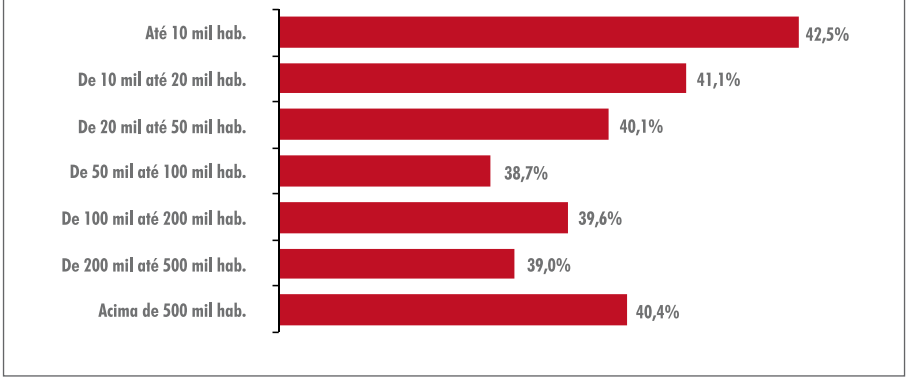
Em Nova Iguaçu, a queda dos gastos com custeio ocorreu pela "mo-

dernização da máquina administrativa, com redução dos custos operacionais, o que proporcionou a aplicação de mais recursos na área de infraestrutura urbana ao cidadão", informou a Secretaria de Planejamento, através da assessoria de imprensa.

Peso no orçamento

Quando examinada considerando o porte dos municípios, nota-se que a participação do custeio na despesa total não aponta resultados tão díspares: enquanto que a média nacional é de 41,1%, a menor participação foi de 38,7%, verificada nos municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes, e a maior foi de 42,5%, registrada nas pequenas cidades com até 10 mil pessoas. No conjunto das cidades maiores (com mais de 500 mil habitantes), essa participação fica próxima da média geral (40,4%). O que possivelmente explica a pequena diferença e a maior participação dos custeios na despesa total das cidades menores é o fato de existir um patamar de gasto mínimo para manter em funcionamento o aparato público. Por outro lado, os maiores municípios necessitam de uma rede mais sofisticada de serviços e, portanto, os gastos com custeio dos equipamentos públicos tendem a ser importantes na despesa total.

Participação do custeio na despesa total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008



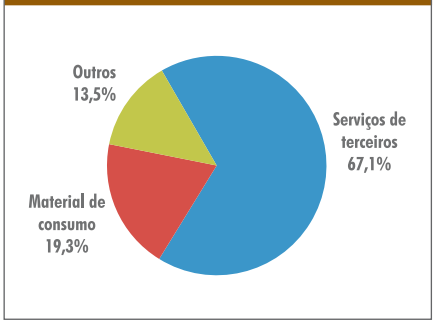
Serviços de terceiros e pessoal próprio

Ao olhar para os gastos de custeio, observando a distribuição de seus componentes, ressalta-se a importância relativa dos serviços de terceiros, que em 2008 somaram o equivalente a 67,1% do total. O material de consumo representou 19,3% dos recursos despendidos nessa categoria. Os serviços de terceiros somavam R$ 48,35 bilhões em 2004 e, em 2008, foram nada menos que R$ 69,31 bilhões, uma variação de 43,4%, ou média anual de 9,4%.

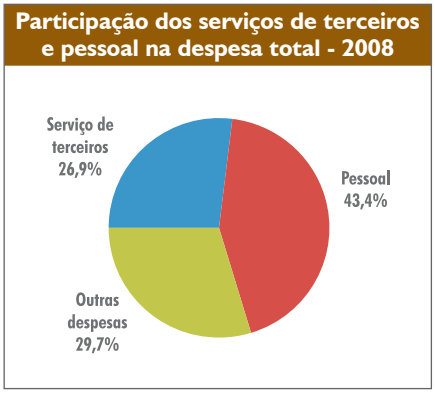
Salvador Scofano

Em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, a modernização administrativa reduziu os custeios e ampliou os recursos para a infraestrutura urbana

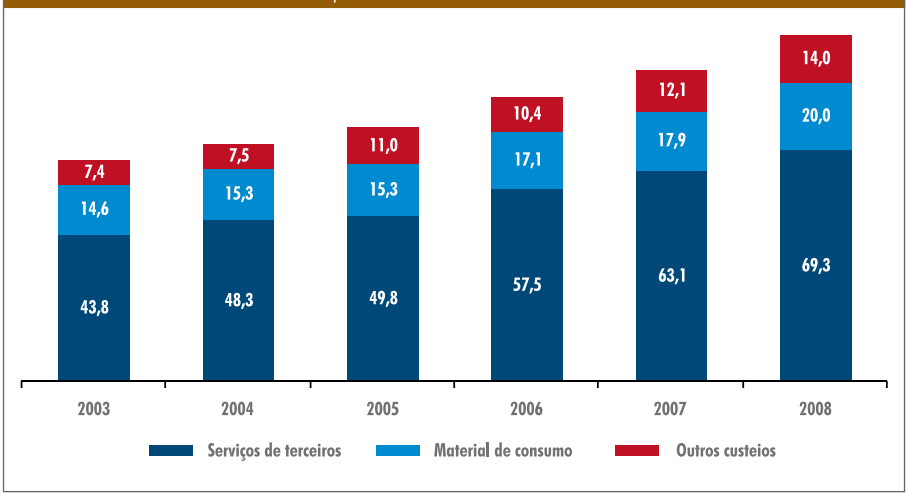
Composição da despesa com custeio - 2008



Participação dos serviços de terceiros e pessoal na despesa total - 2008



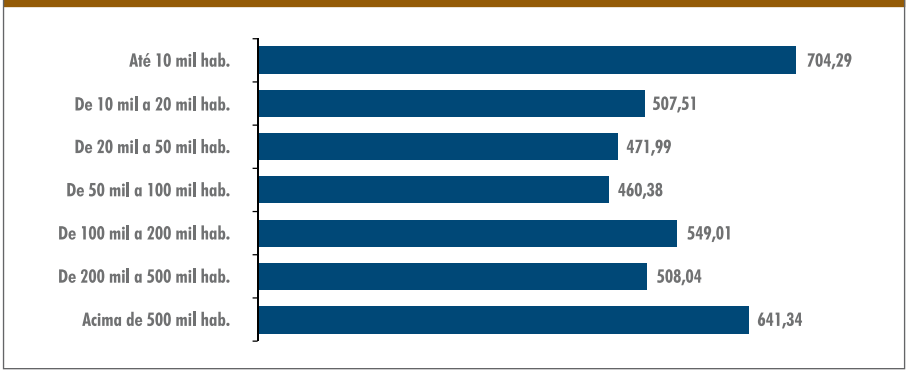
Evolução dos principais itens da despesa com custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2008



Gastos per capita

A média per capita de gastos de custeio foi de R$ 552,07, em 2008, sendo que no Sudeste esse valor atingiu R$ 645,55, valor 16,9% superior à média nacional. As regiões Norte e Nordeste registraram gasto per capita, aproximadamente, 22,5% inferior à média.

Despesa com custeio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



Observados os gastos segundo o porte dos municípios, percebe-se que os maiores valores per capita ocorrem nos extremos: nas cidades com até 10 mil habitantes (R$ 704,29) e nas maiores, com mais de 500 mil habitantes (R$ 641,34). Esse resultado reflete a lógica, já mencionada, das perdas de escala na prestação dos serviços nas pequenas cidades e, por outro lado, a necessidade de uma rede mais sofisticada de serviços nos maiores centros urbanos.

Norte

Em 2008, a despesa com custeio da região Norte cresceu 12,1%, pouco acima da média nacional, com variação absoluta de R$ 698,3 milhões. A participação do Norte manteve-se relativamente estável em 6,3% do total despendido por todas as administrações municipais do país. Em termos per capita, a região mantém-se na condição de possuir o menor valor gasto por habitante entre as regiões brasileiras (R$ 427,33).

Entre as capitais, Manaus apresentou o maior crescimento de gastos com custeio na região, com variação de 16,9%, enquanto em Boa Vista a despesa retraiu 19,3% em termos reais.

De acordo com a secretária de Finanças e Controle Interno de Manaus-AM, Maria Helena Alves Oliveira, a maior alta no custeio ocorreu de 2006 para 2007.

A grande meta da secretária de Fi-

Custeio - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	9.510,9	42,5	704,3	631,8	45,8	673,5	2.091,1	43,8	573,9
De 10 mil até 20 mil hab.	10.103,6	41,1	507,5	711,0	38,8	423,5	3.844,5	42,5	453,1
De 20 mil até 50 mil hab.	14.844,8	40,1	472,0	1.406,8	39,4	412,2	5.139,9	41,4	401,4
De 50 mil até 100 mil hab.	10.328,6	38,7	460,4	1.013,6	38,6	422,3	2.626,2	39,0	356,1
De 100 mil até 200 mil hab.	10.302,8	39,6	549,0	629,0	34,3	417,1	1.471,3	38,2	400,3
De 200 mil até 500 mil hab.	14.352,4	39,0	508,0	714,6	32,8	344,9	1.507,0	39,9	364,7
Acima de 500 mil hab.	33.822,3	40,4	641,3	1.364,0	42,4	435,4	6.045,4	43,6	466,2
Total dos municípios	**103.265,4**	**40,1**	**552,1**	**6.470,9**	**38,9**	**427,3**	**22.725,4**	**41,7**	**428,1**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

nanças de Manaus para 2009 é reduzir as despesas com custeio e melhorar o resultado primário. "Vamos mostrar para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que fazemos o dever de casa. Nosso objetivo é reduzir o custo da máquina administrativa, aumentar os investimentos e dar a resposta que o cidadão precisa", disse Maria Helena.

"Nossa meta é fazer grande ajuste fiscal, porque tivemos queda de receita de *royalties*, FPM, ICMS. Em 2009, reduzimos o custo do contrato de vigilância em R$ 5 milhões, o de locações de veículos em mais de 30% e também trabalhamos para reduzir o de água, luz e telefone em R$ 56 milhões", disse a secretária de Finanças de Manaus.

Nas cidades do interior, destaque para a evolução de Santana-AP, onde a despesa aumentou 38,2% e comprometeu 46% da despesa total e mais da metade das receitas correntes. Também merecem destaques as cidades de Ji-Paraná-RO, que mostrou evolução de 23,6%, e Santarém-PA, com alta de 20,9%. Entre as cidades selecionadas, além da capital de Roraima, os municípios de Rorainópolis-RR e Araguaína-TO mostraram queda real de 29% e 1,4%, respectivamente, na despesa de custeio entre 2007 e 2008.

Nordeste

O conjunto dos municípios do Nordeste registrou crescimento das despesas com custeio na ordem de 10,7%, com participação estável (22%) no volume despendido pelos municípios brasileiros.

Em valores per capita, a região gastou R$ 428,09, montante equivalente ao da região Norte. O maior valor entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** ocorreu em Recife, onde o gasto atingiu R$ 619,46, e o mínimo, em Petrolina-PE, de R$ 189,64.

Entre as capitais, o maior crescimento foi em João Pessoa, com 20,7% acima da inflação, seguindo-se Aracaju, com taxa de variação de 19,1%. Fortaleza foi a única capital da região com retração real das despesas de custeio (-2,8%). Salvador merece destaque já que, embora tenha tido variação de apenas 7,4%, os gastos representaram 54% da despesa total e 56,5% das receitas correntes.

"Essas despesas representam o gasto com a máquina administrativa. Com a finalidade de adequar o custeio à nossa realidade, fizemos uma reforma administrativa no início do ano, que, entre outras coisas, reduziu de 17 para 11 o número de secretarias. As medidas para redução do custeio continuarão a ser adotadas, como o rigor na qualidade dos gastos, na análise dos contratos etc. Essa redução permite a ampliação dos recursos para programas sociais e infraestrutura, visando a beneficiar a população da nossa cidade", disse o secretário de Fazenda de Salvador, Flávio Mattos.

Em Imperatriz-MA, onde o gasto por habitante foi de R$ 562,52, o volume de

Flávio Mattos, secretário de Fazenda de Salvador, capital da Bahia

despesas em custeio mostrou variação de 34,4% e comprometeu 55,5% das receitas correntes. Grandes retrações foram verificadas em Parnaíba-PI, onde os gastos recuaram -32,6%, e em Petrolina-PE, com -27,0% de redução real.

Centro-Oeste

Na região Centro-Oeste, os gastos totalizaram R$ 6,36 bilhões, com variação real de 12,2% sobre 2007. As despesas de custeio representaram 40,7% da despesa total dos municípios, equivalendo a 6,2% do total do dispêndio dos municípios do país.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	1.121,5	45,7	874,4	3.111,1	40,9	732,4	2.555,3	41,5	753,4
De 10 mil até 20 mil hab.	956,6	40,7	605,6	2.881,7	40,5	580,3	1.709,8	40,5	534,3
De 20 mil até 50 mil hab.	1.128,3	41,1	554,7	5.094,6	40,0	574,2	2.075,1	37,7	479,7
De 50 mil até 100 mil hab.	665,8	35,3	469,6	4.233,9	39,4	590,2	1.789,1	38,0	439,8
De 100 mil até 200 mil hab.	495,2	38,9	495,4	6.010,6	40,7	643,7	1.696,7	39,8	523,0
De 200 mil até 500 mil hab.	395,2	35,6	311,7	9.049,5	40,0	592,5	2.686,1	37,5	487,9
Acima de 500 mil hab.	1.599,2	41,8	625,3	21.383,4	38,4	705,4	3.430,3	48,0	911,5
Total dos municípios	**6.361,8**	**40,7**	**571,1**	**51.764,8**	**39,4**	**645,6**	**15.942,5**	**40,7**	**579,8**

O valor per capita médio da região ficou em R$ 571,14, cerca de 3% acima da média nacional. Os valores para as cidades selecionadas por **Multi Cidades** variaram entre R$ 727,79, em Campo Grande, e R$ 229,81, em Aparecida de Goiânia.

Entre as capitais, a maior taxa de variação foi em Cuiabá (16,8%), onde a despesa atingiu 43,7% das receitas correntes. Em Campo Grande, o gasto cresceu 11,2% e atingiu uma participação de 40,2% na despesa total do município.

Salvador Scofano

Investimentos em infraestrutura urbana em Nova Iguaçu-RJ

Sudeste

O Sudeste, que concentra pouco mais da metade das despesas com custeio dos municípios brasileiros, elevou os gastos em 11,2%. Ao atingir um valor de R$ 51,76 bilhões, essas despesas representaram 39,4% da despesa total e consumiram 41,2% da receita corrente.

A cidade de São Paulo, com volume de despesas em R$ 10,29 bilhões, o equivalente a 19,9% do montante regional, registrou aumento de 18,1% e comprometeu 46,3% da receita corrente. Vitória e Belo Horizonte mostraram crescimento semelhante, na ordem de 3% em termos reais, sendo que a capital mineira comprometeu 42,5% das receitas correntes contra 37,1% na capital capixaba. O município do Rio de Janeiro mostrou discreto aumento real na despesa de custeio, de 1%.

Em termos per capita, Vitória apresentou o maior valor dentre todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sudeste: R$ 1.191,04. O segundo maior gasto por habitante na região foi o de Santos-SP, com R$ 1.006,95. O menor valor ocorreu em São Gonçalo no Rio de Janeiro, com R$ 163,10.

Entre as cidades do interior, as maiores taxas de crescimento foram verificadas em Duque de Caxias-RJ, com 43,7%, seguindo-se Belford Roxo-RJ, com 24,4%, Jundiaí-SP, com 22,6%, Petrópolis-RJ, com 20% e Vila Velha-ES, com 19,7%. Das 36 cidades interioranas selecionadas na região e com informação, 41,5% mostram taxas de crescimento acima de 10%. Oito cidades no interior tiveram redução real dos gastos de custeio, destacando-se Nova Iguaçu-RJ, onde a queda foi de expressivos 31,6%.

Sul

Na região Sul, o volume de despesas de R$ 15,94 bilhões (crescimento de 9,9% sobre 2007), equivaleu a 15,4% das despesas de custeio de todos os municípios brasileiros. Nas capitais, o incremento variou entre 3,5%, em Porto Alegre, e 9,5% em Florianópolis. Em Curitiba, embora a taxa de variação tenha sido relativamente pequena (4,6%), o comprometimento da receita corrente com as despesas de custeio foi de 62,6%.

Curitiba mostrou, também, o maior valor per capita: R$ 1.138,42, seguindo-se Porto Alegre com R$ 739,94, e Florianópolis com R$ 587,78. O valor médio da despesa por habitante na região foi de R$ 579,77. No caso de Curitiba, deve ser lembrado que a prefeitura contabiliza em seus custeios os valores de um fundo formado pelo recolhimento das tarifas do transporte coletivo e que é repassado para as empresas concessionárias para cobrir todo o custo do sistema. Se esses valores não fossem considerados no custeio da prefeitura, o gasto total e per capita de Curitiba seria menor, de acordo com as explicações do secretário de finanças, Luís Eduardo Sebastiani, em nossas edições anteriores.

Os maiores destaques entre as cidades do interior do Sul do Brasil selecionadas por **Multi Cidades** ficam com o crescimento das despesas em Gravataí e Novo Hamburgo (ambas no Rio Grande do Sul), com taxas reais de variação de 27,1% e 21,6%, respectivamente. Viamão-RS mostrou retração de -22,1%, da mesma maneira que Canoas-RS, com taxa de -7,1%.

Em Novo Hamburgo, o secretário de Planejamento, Roque Werlang, não fez um estudo aprofundado da antiga gestão, mas observa que grande parte das despesas de custeio do município é relacionada com o hospital municipal. "O hospital atende a toda região. A maior parte dos atendimentos não tem remuneração pelo SUS. O Estado deveria cobrir nossas despesas com o hospital; só com ele, o déficit é de R$ 26 milhões", disse Werlang.

Outra questão considerada grave pela administração de Novo Hamburgo é o excesso de terceirizações. "Vamos mudar o formato porque há muita terceirização. Identificamos esse problema como grave. No hospital, vamos criar uma fundação de direito privado para a área médica. Vamos terceirizar apenas a limpeza, não as atividades fim", completou o secretário.

Em Viamão, a queda do custeio ocorreu pela revisão dos serviços terceirizados, segundo o diretor geral da Secretaria de Fazenda, Jair Della Pace. "Concentramos a compra de combustível em um único posto. Reduzimos a frota de veículos. Observamos também que tinha evasão dos gastos com lixo. Tivemos uma redução de 15% a 20% só porque colocamos uma câmera de vigilância na pesagem do lixo. Tudo isso para chegar ao final do ano, fim de gestão, com o mínimo de restos a pagar", disse Pace.

APEX-BRASIL

Parceira do exportador e do investidor

A Apex-Brasil tem a missão de promover as exportações de produtos e serviços do País, contribuir para o aumento das exportações das empresas brasileiras e atrair investimentos estrangeiros para o Brasil.

A Agência oferece às empresas serviços nas áreas de Informação, Qualificação para Exportação, Promoção Comercial, Posicionamento e Imagem e Apoio à Internacionalização, atendendo desde empresas não exportadoras até aquelas que se encontram nas fases mais avançadas da internacionalização.

www.apexbrasil.com.br

ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Custeio - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. custeio per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	4.187.471,2	4.410.442,8	4.982.863,1	5.772.526,6	6.470.865,8	12,1	38,9	41,6	427,3
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**73.072,7**	**86.762,8**	**118.941,8**	**114.942,4**	**128.746,4**	**12,0**	**34,3**	**39,6**	**427,2**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	12.662,1	13.328,5	18.641,6	16.951,7	18.081,9	6,7	32,7	36,5	236,7
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**440.865,7**	**330.810,9**	**512.695,3**	**719.097,1**	**840.448,2**	**16,9**	**44,4**	**46,7**	**491,8**
AM	105.742	Parintins	23.387,6	26.674,7	27.508,4	30.401,9	35.745,1	17,6	38,4	41,1	338,0
AP	**359.020**	**Macapá**	**89.944,8**	**65.388,3**	**96.156,8**	**104.427,5**	**116.618,9**	**11,7**	**34,7**	**36,7**	**324,8**
AP	95.733	Santana	15.266,0	17.914,3	22.777,1	29.912,4	41.327,8	38,2	46,0	51,0	431,7
PA	**1.424.124**	**Belém**	**472.157,9**	**439.511,3**	**477.333,7**	**496.783,5**	**523.577,0**	**5,4**	**39,6**	**40,6**	**367,7**
PA	495.480	Ananindeua	81.772,1	81.452,0	87.125,7	98.492,6	109.951,6	11,6	37,3	43,6	221,9
PA	275.571	Santarém	53.632,6	53.229,9	67.405,2	70.562,9	85.322,6	20,9	35,8	40,7	309,6
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**95.906,9**	**105.881,7**	**120.840,5**	**143.125,3**	**161.481,1**	**12,8**	**31,2**	**41,0**	**425,9**
RO	110.707	Ji-Paraná	26.011,3	29.734,2	40.510,0	39.554,2	48.884,8	23,6	39,3	45,3	441,6
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**74.492,9**	**116.098,1**	**107.845,9**	**139.312,4**	**112.444,1**	**-19,3**	**26,9**	**32,3**	**430,9**
RR	25.714	Rorainópolis	3.739,5	5.388,8	6.669,7	8.616,5	6.114,5	-29,0	12,2	17,5	237,8
TO	**184.010**	**Palmas**	**104.333,1**	**90.297,2**	**97.436,8**	**136.325,1**	**147.965,9**	**8,5**	**39,0**	**40,0**	**804,1**
TO	119.128	Araguaína	25.641,4	30.067,7	25.613,3	33.712,4	33.241,3	-1,4	29,4	34,7	279,0
	53.085.487	Nordeste	15.736.643,0	17.109.032,9	19.175.947,2	20.521.310,0	22.725.419,7	10,7	41,7	42,9	428,1
AL	**924.143**	**Maceió**	**262.527,2**	**307.228,5**	**345.387,1**	**367.686,7**	**375.702,1**	**2,2**	**42,3**	**41,3**	**406,5**
AL	208.447	Arapiraca	63.441,7	70.550,9	70.543,0	78.371,1	90.056,7	14,9	42,6	43,7	432,0
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**884.976,0**	**876.931,5**	**1.276.473,9**	**1.291.172,6**	**1.386.010,9**	**7,4**	**54,0**	**56,5**	**470,0**
BA	584.497	Feira de Santana	127.858,4	151.944,5	165.893,9	210.593,2	216.348,2	2,7	48,5	52,4	370,1
BA	313.898	Vitória da Conquista	87.226,3	91.584,9	91.874,3	102.984,3	104.498,1	1,5	40,5	39,8	332,9
BA	219.710	Ilhéus	61.983,1	58.810,9	67.933,0	60.318,2	68.235,5	13,1	39,1	39,9	310,6
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**783.649,6**	**730.746,2**	**870.017,1**	**1.040.467,8**	**1.010.898,4**	**-2,8**	**38,7**	**38,7**	**408,7**
CE	326.811	Caucaia	72.471,5	80.333,6	90.492,9	96.706,3	104.807,2	8,4	40,0	41,0	320,7
MA	**986.826**	**São Luís**	**416.852,6**	**448.292,1**	**481.586,3**	**491.847,8**	**523.558,1**	**6,5**	**42,8**	**42,3**	**530,6**
MA	236.311	Imperatriz	81.734,7	89.478,6	85.253,8	98.940,4	132.929,5	34,4	49,1	55,5	562,5
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**270.955,3**	**275.754,3**	**288.667,4**	**281.664,0**	**340.053,4**	**20,7**	**38,5**	**36,8**	**490,6**
PB	381.422	Campina Grande	129.142,0	131.448,2	120.226,0	125.600,2	125.418,4	-0,1	37,1	38,5	328,8
PE	**1.549.980**	**Recife**	**788.277,1**	**732.263,4**	**847.208,3**	**932.595,8**	**960.157,1**	**3,0**	**45,3**	**48,6**	**619,5**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	101.540,1	115.350,7	122.769,3	133.352,0	160.682,4	20,5	39,2	39,1	236,9
PE	394.850	Olinda	63.621,3	81.844,8	96.714,5	89.756,5	97.879,1	9,1	37,0	37,2	247,9
PE	314.302	Paulista	47.822,8	48.412,3	61.459,0	57.443,4	60.536,6	5,4	34,8	31,9	192,6
PE	294.558	Caruaru	71.303,0	76.182,3	100.310,2	99.355,5	110.649,1	11,4	44,8	46,6	375,6
PE	276.174	Petrolina	48.199,0	58.914,7	69.353,3	71.783,4	52.373,8	-27,0	31,6	28,9	189,6
PI	**793.915**	**Teresina**	**277.318,2**	**294.805,5**	**329.765,3**	**373.950,4**	**407.914,4**	**9,1**	**43,1**	**45,8**	**513,8**
PI	144.892	Parnaíba	22.273,2	22.714,2	23.153,9	43.265,7	29.148,7	-32,6	32,4	32,1	201,2
RN	**798.065**	**Natal**	**300.980,1**	**316.280,3**	**350.140,0**	**356.461,1**	**367.128,4**	**3,0**	**35,8**	**35,8**	**460,0**
RN	241.645	Mossoró	81.784,2	81.059,7	96.912,1	91.964,2	99.072,5	7,7	35,5	31,7	410,0
SE	**536.785**	**Aracaju**	**193.625,4**	**212.464,8**	**236.790,4**	**249.322,8**	**296.932,6**	**19,1**	**40,0**	**43,6**	**553,2**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	39.480,3	38.620,5	25.407,7	36.093,2	41.804,5	15,8	34,7	34,1	272,8
	11.138.786	Centro-Oeste*	4.585.671,5	4.798.447,5	5.191.946,3	5.670.456,6	6.361.789,3	12,2	40,7	42,5	571,1
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**697.797,3**	**633.317,5**	**659.699,7**	**707.593,4**	**742.958,2**	**5,0**	**42,8**	**40,7**	**587,1**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	71.757,6	87.867,1	98.807,0	110.133,4	113.738,5	3,3	34,9	36,7	229,8
GO	331.329	Anápolis	99.636,1	119.937,7	112.092,1	111.306,8	156.389,1	40,5	43,3	48,3	472,0
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**381.829,2**	**386.798,7**	**445.953,3**	**488.970,5**	**543.796,2**	**11,2**	**40,2**	**43,9**	**727,8**
MS	187.601	Dourados	79.123,7	86.059,1	94.521,1	110.204,8	122.114,3	10,8	39,4	41,0	650,9
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**220.130,5**	**217.208,2**	**247.013,8**	**267.496,3**	**312.431,0**	**16,8**	**42,1**	**43,7**	**573,5**
MT	237.925	Várzea Grande	60.201,1	50.769,0	55.688,4	63.503,9	68.933,6	8,6	28,1	32,1	289,7
	80.187.717	Sudeste	34.694.990,1	37.358.233,6	41.990.557,4	46.555.917,9	51.764.839,8	11,2	39,4	41,2	645,6
ES	**317.817**	**Vitória**	**224.988,3**	**203.469,5**	**301.384,1**	**366.099,3**	**378.533,3**	**3,4**	**34,7**	**37,1**	**1.191,0**
ES	407.579	Vila Velha	97.276,9	107.878,3	127.763,2	149.711,2	179.206,2	19,7	39,3	43,3	439,7
ES	397.226	Serra	105.711,1	118.084,8	173.929,9	206.938,9	211.984,0	2,4	32,7	32,2	533,7
ES	362.277	Cariacica	46.225,7	51.839,2	54.274,8	72.690,9	68.657,3	-5,6	27,2	26,5	189,5
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**1.293.050,1**	**1.478.870,9**	**1.538.658,8**	**1.644.158,3**	**1.696.062,7**	**3,2**	**36,8**	**42,5**	**696,6**
MG	622.441	Uberlândia	216.172,3	226.150,1	251.011,9	265.304,0	288.836,9	8,9	36,1	36,9	464,0
MG	617.749	Contagem	173.133,8	185.959,4	216.504,6	259.346,8	291.851,4	12,5	36,5	42,0	472,4
MG	520.612	Juiz de Fora	210.505,6	209.679,8	255.926,2	276.880,8	274.401,3	-0,9	41,5	43,4	527,1

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Desp. custeio per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	179.124,0	191.176,6	212.507,4	243.097,4	240.310,7	-1,2	29,9	28,5	559,5
MG	358.271	Montes Claros	117.187,4	126.652,9	141.566,4	147.300,1	163.490,7	11,0	39,4	48,2	456,3
MG	340.033	Ribeirão das Neves	26.882,4	30.732,8	40.591,7	60.104,0	63.886,8	6,3	34,3	42,4	187,9
MG	292.377	Uberaba	132.519,6	153.285,1	164.870,7	181.699,4	190.595,3	4,9	48,0	48,7	651,9
MG	261.981	Governador Valadares	91.961,2	94.220,9	107.184,6	107.822,6	126.572,4	17,4	36,5	45,9	483,1
MG	241.720	Ipatinga	113.757,6	131.075,4	156.087,9	157.489,6	176.280,7	11,9	45,8	45,6	729,3
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**2.632.938,7**	**2.478.905,7**	**2.397.721,5**	**3.074.634,9**	**3.105.584,9**	**1,0**	**27,9**	**31,3**	**504,1**
RJ	982.832	São Gonçalo	163.965,4	130.285,0	156.348,7	168.918,5	160.304,3	-5,1	36,3	35,9	163,1
RJ	864.392	Duque de Caxias	291.311,2	215.988,0	326.801,1	329.752,6	473.887,5	43,7	36,6	37,6	548,2
RJ	855.500	Nova Iguaçu	233.291,3	151.878,0	223.229,7	313.531,7	214.547,2	-31,6	31,9	37,2	250,8
RJ	495.694	Belford Roxo	90.534,5	86.589,1	102.559,2	103.097,5	128.285,2	24,4	41,2	42,6	258,8
RJ	477.912	Niterói	298.565,9	320.924,9	350.468,8	384.341,2	382.014,1	-0,6	43,2	44,8	799,3
RJ	468.309	São João de Meriti	83.059,9	70.764,0	69.962,2	94.395,0	92.069,0	-2,5	36,4	36,8	196,6
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	238.834,3	200.183,7	445.885,9	696.311,4	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	167.711,8	177.857,0	167.184,2	191.032,9	229.183,2	20,0	49,2	47,5	732,8
RJ	259.811	Volta Redonda	146.885,1	166.478,3	187.076,5	200.912,8	207.017,4	3,0	41,4	40,7	796,8
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**6.322.133,0**	**7.232.666,8**	**8.291.767,4**	**8.714.130,5**	**10.289.695,7**	**18,1**	**42,6**	**46,3**	**936,3**
SP	1.279.202	Guarulhos	478.752,3	560.005,9	615.680,5	682.800,7	797.535,5	16,8	41,2	42,9	623,5
SP	1.056.644	Campinas	469.903,1	519.554,4	644.046,9	807.543,8	823.305,8	2,0	38,6	40,8	779,2
SP	801.580	São Bernardo do Campo	606.982,6	571.858,0	614.684,2	653.642,5	696.456,4	6,6	38,7	38,8	868,9
SP	713.066	Osasco	201.108,3	217.191,7	279.641,2	398.624,4	395.829,3	-0,7	38,8	42,4	555,1
SP	671.696	Santo André	243.210,0	335.967,7	498.081,3	555.116,2	607.763,4	9,5	49,1	49,8	904,8
SP	609.229	São José dos Campos	387.171,5	417.948,3	418.257,1	482.982,4	536.722,2	11,1	45,5	48,2	881,0
SP	576.312	Sorocaba	295.353,1	316.674,1	268.126,7	289.717,9	314.149,3	8,4	43,6	40,7	545,1
SP	558.136	Ribeirão Preto	329.607,8	314.772,5	333.411,7	375.351,5	416.466,6	11,0	38,1	43,2	746,2
SP	417.518	Santos	347.330,2	365.683,6	405.606,1	406.140,2	420.418,9	3,5	40,1	41,8	1.007,0
SP	414.272	São José do Rio Preto	203.013,6	214.933,4	239.743,5	263.537,3	295.418,7	12,1	49,3	49,6	713,1
SP	412.753	Mauá	157.939,0	196.684,1	219.364,2	203.697,8	236.122,4	15,9	55,5	59,2	572,1
SP	394.266	Diadema	199.450,2	215.996,1	210.534,9	204.310,9	229.556,9	12,4	40,3	38,6	582,2
SP	388.532	Carapicuíba	45.911,7	71.892,7	68.769,1	73.674,9	78.342,0	6,3	36,9	41,7	201,6
SP	371.372	Mogi das Cruzes	103.409,3	144.646,8	123.926,9	174.882,2	197.728,7	13,1	42,3	43,3	532,4
SP	365.440	Piracicaba	204.050,8	198.842,9	215.927,3	247.639,0	258.305,9	4,3	41,6	42,6	706,8
SP	355.675	Bauru	105.078,6	107.474,1	113.626,9	130.764,8	140.997,2	7,8	34,9	32,7	396,4
SP	347.738	Jundiaí	203.028,6	213.130,8	235.161,8	253.442,9	310.708,2	22,6	39,2	38,3	893,5
	27.497.970	**Sul**	**11.904.306,4**	**12.408.167,0**	**13.601.708,2**	**14.502.133,1**	**15.942.457,8**	**9,9**	**40,7**	**42,4**	**579,8**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**1.680.265,8**	**1.684.107,9**	**1.861.141,8**	**1.990.277,7**	**2.081.137,7**	**4,6**	**56,7**	**62,6**	**1.138,4**
PR	505.184	Londrina	238.695,5	236.193,2	251.557,5	273.494,8	290.880,8	6,4	42,4	45,6	575,8
PR	331.412	Maringá	116.181,7	159.750,8	160.243,2	157.457,5	160.184,5	1,7	32,9	35,9	483,3
PR	319.189	Foz do Iguaçu	132.911,4	113.998,7	110.668,4	120.750,1	133.660,4	10,7	35,5	36,3	418,8
PR	311.106	Ponta Grossa	82.503,1	69.946,1	75.815,7	93.300,5	103.718,1	11,2	35,3	35,0	333,4
PR	291.747	Cascavel	70.542,8	73.055,3	85.221,2	84.314,5	97.379,0	15,5	35,5	34,2	333,8
PR	272.530	São José dos Pinhais	94.273,9	99.537,6	100.453,9	98.748,6	111.964,3	13,4	33,5	30,8	410,8
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**845.907,6**	**877.788,5**	**895.914,9**	**1.022.250,6**	**1.058.280,0**	**3,5**	**38,0**	**38,6**	**739,9**
RS	405.858	Caxias do Sul	233.561,6	241.098,9	266.086,8	282.420,4	321.746,1	13,9	39,5	44,2	792,8
RS	343.167	Pelotas	126.957,3	105.955,2	113.504,3	126.063,9	138.533,3	9,9	40,7	41,9	403,7
RS	329.903	Canoas	125.305,6	165.035,1	217.438,4	253.322,2	235.305,3	-7,1	45,0	50,2	713,3
RS	266.822	Santa Maria	63.124,6	62.790,0	58.571,7	58.386,5	65.412,1	12,0	24,9	28,8	245,2
RS	266.230	Gravataí	74.099,8	72.378,4	93.473,4	111.665,8	141.903,4	27,1	42,3	48,5	533,0
RS	257.844	Viamão	36.435,3	46.694,7	54.684,2	54.646,5	42.566,1	-22,1	31,4	24,9	165,1
RS	255.945	Novo Hamburgo	93.022,1	90.802,7	107.734,2	111.067,5	135.079,5	21,6	39,2	41,0	527,8
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**188.887,7**	**168.967,4**	**204.392,1**	**216.020,7**	**236.489,4**	**9,5**	**34,5**	**37,1**	**587,8**
SC	492.101	Joinville	232.022,2	239.012,1	238.134,3	267.837,6	304.826,4	13,8	37,5	40,0	619,4
SC	296.151	Blumenau	178.466,3	182.356,6	198.985,6	216.156,5	225.191,9	4,2	42,3	43,2	760,4
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**31.374.597,3**	**32.680.837,5**	**36.915.489,1**	**40.974.877,4**	**44.670.767,3**	**9,0**	**40,0**	**42,5**	**600,0**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**13.497.643,0**	**14.822.531,5**	**16.194.910,9**	**17.223.649,8**	**19.614.448,6**	**13,9**	**41,8**	**43,6**	**587,0**
	42.444.554	**Capitais**	**20.017.863,7**	**20.791.617,7**	**23.400.934,0**	**25.730.814,7**	**28.144.605,9**	**9,4**	**40,1**	**43,2**	**663,1**
	187.052.644	**Brasil***	**71.109.082,3**	**76.084.323,8**	**84.943.022,3**	**93.022.344,1**	**103.265.372,4**	**11,0**	**40,1**	**41,9**	**552,1**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Custeio

Posição	UF	Município	Despesa com custeio *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	10.289.695.725,4	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.105.584.860,1	6.161.047
3º	PR	Curitiba	2.081.137.717,9	1.828.092
4º	MG	Belo Horizonte	1.696.062.682,2	2.434.642
5º	BA	Salvador	1.386.010.862,0	2.948.733
6º	RS	Porto Alegre	1.058.280.001,4	1.430.220
7º	CE	Fortaleza	1.010.898.386,1	2.473.614
8º	PE	Recife	960.157.132,0	1.549.980
9º	AM	Manaus	840.448.177,5	1.709.010
10º	SP	Campinas	823.305.793,5	1.056.644
11º	SP	Guarulhos	797.535.453,2	1.279.202
12º	GO	Goiânia	742.958.157,2	1.265.394
13º	SP	São Bernardo do Campo	696.456.436,8	801.580
14º	SP	Santo André	607.763.409,6	671.696
15º	MS	Campo Grande	543.796.205,1	747.189
16º	SP	São José dos Campos	536.722.165,6	609.229
17º	PA	Belém	523.576.950,0	1.424.124
18º	MA	São Luís	523.558.142,3	986.826
19º	RJ	Duque de Caxias	473.887.464,9	864.392
20º	RJ	Macaé	445.019.004,6	188.787
21º	SP	Santos	420.418.860,6	417.518
22º	SP	Ribeirão Preto	416.466.594,1	558.136
23º	PI	Teresina	407.914.358,5	793.915
24º	SP	Osasco	395.829.338,6	713.066
25º	RJ	Niterói	382.014.057,2	477.912
26º	ES	Vitória	378.533.291,6	317.817
27º	AL	Maceió	375.702.084,3	924.143
28º	RN	Natal	367.128.432,8	798.065
29º	SP	Barueri	347.564.491,1	264.619
30º	PB	João Pessoa	340.053.384,9	693.082
31º	SP	São Caetano do Sul	335.404.273,0	151.103
32º	RS	Caxias do Sul	321.746.120,7	405.858
33º	SP	Sorocaba	314.149.342,7	576.312
34º	MT	Cuiabá	312.430.986,2	544.737
35º	SP	Jundiaí	310.708.167,8	347.738
36º	SC	Joinville	304.826.375,3	492.101
37º	SE	Aracaju	296.932.589,8	536.785
38º	SP	São José do Rio Preto	295.418.656,0	414.272
39º	MG	Contagem	291.851.409,4	617.749
40º	PR	Londrina	290.880.833,9	505.184
41º	MG	Uberlândia	288.836.946,0	622.441
42º	MG	Juiz de Fora	274.401.340,7	520.612
43º	SP	Piracicaba	258.305.851,6	365.440
44º	SP	Guarujá	255.128.407,1	304.274
45º	MG	Betim	240.310.747,7	429.507
46º	SP	Paulínia	236.754.770,8	81.544
47º	SC	Florianópolis	236.489.420,6	402.346
48º	SP	Mauá	236.122.378,2	412.753
49º	RS	Canoas	235.305.264,7	329.903
50º	SP	Diadema	229.556.924,6	394.266
51º	RJ	Petrópolis	229.183.200,0	312.766
52º	SC	Blumenau	225.191.915,9	296.151
53º	RJ	Rio das Ostras	218.286.011,2	91.085
54º	SP	São Vicente	217.725.038,3	328.522
55º	BA	Feira de Santana	216.348.169,7	584.497
56º	RJ	Cabo Frio	214.661.863,5	180.635
57º	RJ	Nova Iguaçu	214.547.173,9	855.500
58º	ES	Serra	211.983.955,9	397.226
59º	MG	Poços de Caldas	208.401.704,2	150.095
60º	RJ	Volta Redonda	207.017.400,0	259.811
61º	SC	Itajaí	205.000.968,9	169.927
62º	BA	Camaçari	203.578.494,3	227.955
63º	SP	Mogi das Cruzes	197.728.734,0	371.372
64º	SP	Limeira	196.802.197,4	278.776
65º	MG	Uberaba	190.595.263,7	292.377
66º	SP	Cubatão	186.336.239,1	127.702
67º	SP	Praia Grande	183.924.464,6	244.533
68º	RJ	Angra dos Reis	179.486.598,7	164.191
69º	ES	Vila Velha	179.206.162,8	407.579
70º	MG	Ipatinga	176.280.739,8	241.720
71º	SP	Marília	170.136.094,0	223.454
72º	MG	Montes Claros	163.490.677,6	358.271
73º	RO	Porto Velho	161.481.081,6	379.186
74º	SP	Cotia	160.859.281,1	179.109
75º	PE	Jaboatão dos Guararapes	160.682.421,7	678.346
76º	RJ	São Gonçalo	160.304.281,4	982.832
77º	PR	Maringá	160.184.532,0	331.412
78º	GO	Anápolis	156.389.077,8	331.329
79º	TO	Palmas	147.965.859,6	184.010
80º	SP	Jacareí	147.748.057,1	210.988
81º	SP	Indaiatuba	143.121.291,1	180.524
82º	SP	Araraquara	142.308.144,1	199.132
83º	RS	Gravataí	141.903.386,9	266.230
84º	SP	Bauru	140.997.225,7	355.675
85º	SP	Taubaté	140.277.614,5	270.918
86º	SP	Americana	139.736.897,5	203.283
87º	RS	Pelotas	138.533.254,1	343.167
88º	CE	Sobral	137.727.765,1	180.046
89º	SP	Rio Claro	136.121.077,1	189.834
90º	SP	São Carlos	135.727.039,3	218.080
91º	RS	Novo Hamburgo	135.079.461,7	255.945
92º	PR	Foz do Iguaçu	133.660.441,2	319.189
93º	PA	Parauapebas	132.950.435,1	145.326
94º	MA	Imperatriz	132.929.484,4	236.311
95º	SP	Hortolândia	129.415.397,0	201.049
96º	AC	Rio Branco	128.746.412,9	301.398
97º	RJ	Belford Roxo	128.285.151,7	495.694
98º	MG	Governador Valadares	126.572.419,0	261.981
99º	PB	Campina Grande	125.418.373,2	381.422
100º	MG	Itabira	125.332.628,3	109.380

Total dos 100 maiores	**46.886.411.987,3**	**70.789.789**
Total dos demais	**56.378.960.390,8**	**116.262.855**
Total Brasil*	**103.265.372.378,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Custeio per capita

Posição	UF	Município	Despesa com custeio per capita	Despesa com custeio	População 2008
			em R$		
1º	RJ	Quissamã	6.161	119.006.178,0	19.315
2º	GO	Alto Horizonte	4.102	13.611.448,5	3.318
3º	SP	Borá	3.080	2.568.740,0	834
4º	SP	Paulínia	2.903	236.754.770,8	81.544
5º	MG	Serra da Saudade	2.760	2.453.739,0	889
6º	RJ	Casimiro de Abreu	2.757	82.186.971,3	29.811
7º	MG	Grupiara	2.756	4.025.967,1	1.461
8º	MG	Cachoeira Dourada	2.752	7.071.751,3	2.570
9º	GO	Anhanguera	2.633	2.651.232,0	1.007
10º	RJ	Porto Real	2.608	41.420.233,6	15.879
11º	BA	Madre de Deus	2.602	42.549.751,0	16.354
12º	RJ	São João da Barra	2.596	78.769.535,6	30.348
13º	GO	Lagoa Santa	2.522	3.298.960,3	1.308
14º	MG	Tapira	2.516	9.358.314,2	3.720
15º	PR	Itaipulândia	2.494	22.753.704,6	9.122
16º	RJ	Carapebus	2.432	28.378.541,5	11.671
17º	MG	Araporã	2.431	15.591.854,0	6.414
18º	RJ	Rio das Ostras	2.397	218.286.011,2	91.085
19º	SP	Nova Castilho	2.365	2.627.930,7	1.111
20º	RJ	Macaé	2.357	445.019.004,6	188.787
21º	TO	Lajeado	2.339	5.190.232,3	2.219
22º	MS	Taquarussu	2.307	7.379.035,9	3.198
23º	SP	Jaguariúna	2.292	91.831.533,7	40.066
24º	MG	Douradoquara	2.250	4.302.715,3	1.912
25º	MT	Alto Taquari	2.235	14.126.234,3	6.321
26º	ES	Presidente Kennedy	2.223	23.977.091,6	10.786
27º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.222	21.394.168,0	9.627
28º	SP	São Caetano do Sul	2.220	335.404.273,0	151.103
29º	PR	Jardim Olinda	2.199	3.293.456,6	1.498
30º	PE	Itacuruba	2.163	9.292.284,9	4.297
31º	RJ	Armação dos Búzios	2.157	59.745.510,1	27.701
32º	GO	Cachoeira de Goiás	2.145	3.091.301,4	1.441
33º	SP	Fernão	2.131	3.225.855,8	1.514
34º	RS	Engenho Velho	2.109	3.227.221,7	1.530
35º	SE	Rosário do Catete	2.105	18.520.332,0	8.799
36º	TO	Crixás do Tocantins	2.104	2.732.567,9	1.299
37º	SP	Trabiju	2.096	3.158.505,7	1.507
38º	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.091	2.981.555,0	1.426
39º	MT	Santa Rita do Trivelato	2.080	5.438.264,5	2.615
40º	SP	União Paulista	2.037	3.071.289,1	1.508
41º	GO	Turvelândia	2.037	8.188.589,4	4.020
42º	SP	Paulistânia	2.006	3.806.787,4	1.898
43º	SP	Uru	1.999	2.792.362,0	1.397
44º	SP	Águas de São Pedro	1.997	5.086.635,2	2.547
45º	TO	Chapada de Areia	1.984	2.527.074,4	1.274
46º	ES	Anchieta	1.961	39.502.149,2	20.144
47º	RS	Gentil	1.946	3.100.214,9	1.593
48º	RS	Capão Bonito do Sul	1.945	3.660.831,8	1.882
49º	TO	Oliveira de Fátima	1.941	2.162.485,1	1.114
50º	PR	Entre Rios do Oeste	1.914	7.739.697,3	4.043
51º	SP	Nantes	1.910	5.018.541,7	2.627
52º	SP	Mira Estrela	1.901	5.054.073,0	2.659
53º	TO	Mateiros	1.894	3.385.654,0	1.788
54º	RS	Triunfo	1.884	47.276.430,0	25.096
55º	SC	Piratuba	1.874	8.579.079,0	4.577
56º	MG	Cedro do Abaeté	1.868	2.293.834,3	1.228
57º	RS	Pinhal da Serra	1.866	3.842.800,2	2.059
58º	PB	Parari	1.860	2.386.811,8	1.283
59º	RJ	Mangaratiba	1.858	59.169.666,1	31.848
60º	MS	Jateí	1.829	7.155.144,5	3.913
61º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.820	4.068.629,0	2.236
62º	RS	Nova Pádua	1.808	4.667.047,1	2.581
63º	SP	Zacarias	1.804	4.300.486,2	2.384
64º	RS	União da Serra	1.794	3.003.287,5	1.674
65º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.789	3.830.243,2	2.141
66º	SP	Luís Antônio	1.788	20.547.943,0	11.489
67º	GO	Rio Quente	1.788	5.680.617,2	3.177
68º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.763	2.880.978,8	1.634
69º	MT	Indiavaí	1.761	4.618.533,1	2.623
70º	RN	Viçosa	1.751	3.197.585,3	1.826
71º	SC	Paial	1.748	3.236.433,1	1.852
72º	TO	Ipueiras	1.746	3.062.528,7	1.754
73º	MG	Doresópolis	1.739	2.708.793,2	1.558
74º	RS	Capitão	1.722	4.621.507,6	2.684
75º	GO	Barro Alto	1.722	11.494.238,5	6.676
76º	SP	São Sebastião	1.720	124.211.649,0	72.236
77º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.712	2.681.477,5	1.566
78º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.709	2.975.823,1	1.741
79º	SP	Ouroeste	1.695	12.681.959,0	7.482
80º	GO	Perolândia	1.686	4.769.114,4	2.829
81º	RS	Aratiba	1.683	11.332.168,9	6.735
82º	TO	Tupirama	1.672	2.421.497,8	1.448
83º	SC	Flor do Sertão	1.668	2.825.961,2	1.694
84º	MS	Laguna Carapã	1.664	9.966.121,2	5.989
85º	SP	Arco-Íris	1.664	3.370.639,9	2.026
86º	PR	Santa Helena	1.661	39.654.938,1	23.872
87º	RS	Montauri	1.657	2.676.612,3	1.615
88º	TO	Monte Santo do Tocantins	1.653	3.158.175,9	1.911
89º	RS	Vista Alegre do Prata	1.642	2.490.418,2	1.517
90º	SP	Rubiácea	1.641	4.319.574,1	2.633
91º	SP	Mesópolis	1.638	2.921.310,4	1.784
92º	PR	Pinhal de São Bento	1.632	4.238.969,2	2.598
93º	SC	Macieira	1.632	2.936.737,9	1.799
94º	SP	Rubinéia	1.628	4.254.443,7	2.614
95º	SP	Santa Salete	1.628	2.346.020,0	1.441
96º	TO	Sucupira	1.620	2.783.689,4	1.718
97º	GO	Água Limpa	1.604	3.401.060,5	2.121
98º	TO	São Salvador do Tocantins	1.600	4.962.412,9	3.102
99º	RS	São Vendelino	1.600	2.997.441,0	1.873
100º	SP	Turiúba	1.596	3.236.267,9	2.028
		Total dos 100 maiores	**2.300**	**2.568.030.264,3**	**1.116.566**
		Total dos demais	**542**	**100.697.342.113,8**	**185.936.078**
		Total Brasil*	**552**	**103.265.372.378,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Investimentos crescem durante três anos seguidos

Desde 1999 os investimentos municipais apresentavam taxas de crescimento alternadas, ano positiva, ano negativa. Esse comportamento mudou a partir de 2006. Pelo terceiro ano consecutivo, o nível dos investimentos cresceu, em média, 29% por ano.

Ao longo dos últimos dez anos, os investimentos municipais alternaram taxas de crescimento positivas e negativas. Tal movimento pode ser explicado, em parte, pelo aumento das receitas que, embora na maioria dos anos tenham sido crescentes, apresentaram períodos de desaceleração, acompanhados de uma retração do investimento. Outra explicação importante são os anos eleitorais nos quais os investimentos são incrementados.

Taxa de crescimento do investimento e da receita total em relação ao ano anterior

Desempenho

Os municípios brasileiros expandiram os investimentos pelo terceiro ano consecutivo, atingindo o patamar de R$ 33,84 bilhões em 2008, com alta de 33,9% frente ao ano anterior. Foram R$ 8,56 bilhões de recursos adicionais aplicados em realização de obras, desapropriações e aquisição de equipamentos permanentes. Desse acréscimo, as capitais foram responsáveis por R$ 1,17 bilhão (13,6%) e as pequenas cidades, com até 20 mil habitantes, por R$ 2,14 bilhões (25%).

O excelente desempenho dos investimentos, em 2008, foi possível graças à forte expansão da receita corrente municipal, que cresceu quase 13% em termos reais (valores deflacionados pelo IPCA) em relação ao ano anterior. Contribuiu também o aumento das transferências de capital efetuadas pela União e pelos estados, para serem empregadas exclusivamente em investimentos pelos governos locais. A esses fatores alia-se o esforço dos gestores municipais de ampliar os investimentos em anos eleitorais a fim de melhorar a imagem da administração.

Entre as dez cidades que mais investiram em 2008, São Paulo manteve-se na liderança, seguida por Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A queda no investimento em Curitiba (-32,7%) fez com que a capital saísse da quarta colocação para a oitava. Vitória deixou de integrar essa lista, devido a um declínio dos seus investimentos (-17,8%), entretanto, Fortaleza, com um crescimento de 19%, passou a ocupá-lo, no décimo lugar. Entre os municípios do interior, fizeram parte do *ranking*: Barueri (4ª), Guarulhos (5ª), São Bernardo do Campo (6ª) e São José dos Campos (9ª), todos localizados no Estado de São Paulo. Juntos, esses dez municípios responderam por 20,3% do investimento total.

Em Curitiba, a queda do investi-

Evolução da despesa com investimentos
em R$ bilhões – IPCA médio de 2008

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, secretário de Finanças de Curitiba, capital do Estado do Paraná

mento da ordem de 30% não retirou o município da lista dos dez que mais investiram no país em 2008. Segundo o secretário de Finanças, Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, a queda foi relativa a 2007, ano de importantes investimentos em obras públicas. "Naquele ano, houve ingresso financeiro significativo, decorrente da contratação, por licitação, da administração da folha de pagamentos da prefeitura, de R$ 140,5 milhões. Investimos, em especial, na expansão de unidades de saúde, creches e pavimentação", explicou o secretário, ciente também de que os investimentos em 2007 provocariam aumento de custeio no ano seguinte.

Em 2008, os investimentos seguiram elevados na educação, na saúde e na pavimentação das ruas. "Principalmente, na conclusão do grande projeto viário da cidade nas últimas décadas, o de construção da via estrutural denominada Linha Verde, com aportes de operação de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e de contrapartida local", informou Sebastiani, presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf).

O bom desempenho dos investimentos no município, no entanto, não é totalmente satisfatório para o secretário. "Há, em especial nas maiores cidades brasileiras, estruturalmente uma demanda ainda não completada por obras, equipamentos sociais, particularmente em educação infantil (creches), habitação, saneamento, pavimentação e unidades de saúde. Portanto, o esforço municipal tem que ser gigantesco e veloz para cumprir esse atendimento. O desafio é compatibilizar esses novos investimentos necessários com as despesas decorrentes da sua manutenção", disse.

As capitais, por sua vez, foram responsáveis por 23,3% dos investimentos realizados pelo conjunto dos municípios brasileiros em 2008. Do total, São Paulo respondeu por pouco mais de 8%, participação inferior a de 2007, quando a capital paulistana contribuiu com 9,7% dos investimentos municipais.

Em termos populacionais, as maiores cidades, com mais de 500 mil habitantes, responderam por quase 30% do investimento, enquanto aquelas com menos de 20 mil moradores contribuíram com 19,2%.

Na média, 13,2% da despesa total dos municípios foi despendida com os investimentos, maior taxa dos últimos seis anos. A faixa populacional que

AGB Photo Library

Guarulhos-SP teve o quinto maior volume de investimentos dentre os municípios brasileiros em 2008

comprometeu a maior parte dos gastos com esse item foi a das localidades entre 200 mil e 500 mil moradores, 15,3%. Entre as capitais, Porto Velho-RO apresentou o maior indicador, de 26,1%.

De acordo com o secretário de Fazenda de Porto Velho, Wilson Correia da Silva, os investimentos ocorreram em 2008 favorecidos por convênios e parcerias entre o poder público municipal e federal e a iniciativa privada, sobretudo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): "Há várias fontes de apoio, principalmente no setor de infraestrutura. Os investimentos nas hidrelétricas do Rio Madeira geraram como consequência outros na área de indústria e comércio. O governo federal melhorou os investimentos em infraestrutura básica, saúde e habitação. E as hidrelétricas, como contrapartida ao dano ambiental, investem nas escolas, na saúde e na construção civil. Esse (as hidrelétricas) é outro fator para o elevado nível de investimentos", ressaltou o secretário.

Wilson Correia observou ainda que, em 2009, o aquecimento econômico em Porto Velho seguiu ascendente e os investimentos também, sobretudo na construção civil. "Os investimentos aquecem a economia e geram emprego, mas falta mão de obra em Porto Velho. Até na construção civil faltam trabalhadores. A cidade está se verticalizando. São muitos prédios e não há vaga nos hotéis pelo aquecimento econômico", disse.

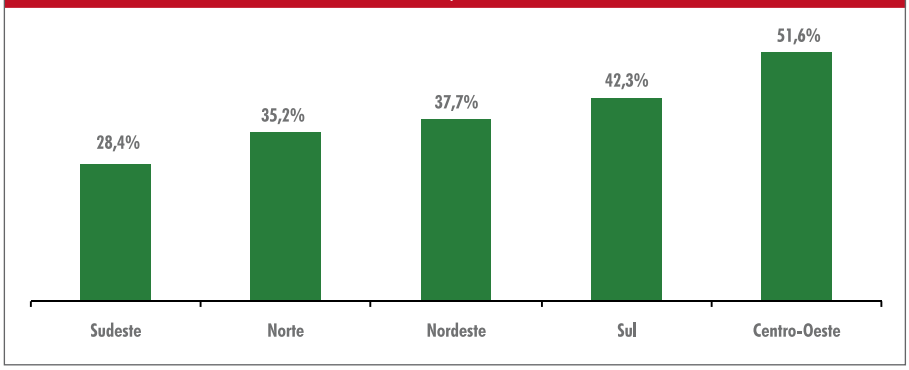
Desempenho regional

Em todas as regiões do país, os investimentos cresceram de forma muito expressiva em 2008 frente a 2007. Mesmo no Sudeste, que registrou a menor taxa, ela alcançou 28,4%. O aumento foi mais intenso no Centro-Oeste (51,6%), seguido pelo Sul (42,3%). Norte e Nordeste situaram-se em torno da média nacional, de 33,9%, com acréscimos de 35,2% e 37,6%, respectivamente.

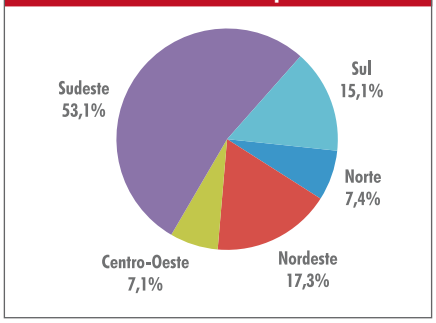
A participação das regiões no investimento total praticamente não se alterou nos dois últimos anos. O Sudeste continuou respondendo por mais da metade dos recursos aplicados (53,1%); o Nordeste e o Sul responderam pela fatia de 17,3% e 15,1%, na devida ordem; enquanto que ao Norte e ao Centro-Oeste coube a cada um pouco mais que 7%.

Em valores per capita, os municípios brasileiros aplicaram em investimentos R$ 180,89 por habitante. As regiões Sudeste e Centro-Oeste investiram mais de R$ 200 por morador, enquanto no Nordeste, Norte e Sul os valores foram de R$ 110,55, R$ 164,33 e R$ 186,26, nessa ordem.

Taxa de crescimento dos investimentos nas regiões 2008/2007



Participação das regiões no total do investimento municipal - 2008



Norte

Em 2008, os municípios localizados na região Norte do Brasil destinaram R$ 2,49 bilhões para investimentos, montante que correspondeu a 15% da despesa total da região. À exceção de Manaus, que registrou uma queda de 14,8% em relação a 2007, as demais capitais da região aumentaram os recursos nesse item de gasto. Após ter investido acima

Gerenciamento contratado

Cidades importantes no plano nacional vêm se utilizando de empresas terceirizadas para gerenciar a implantação de seus projetos de investimento. O Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco) representa cerca de 18 mil empresas filiadas e 2 mil associadas, especializadas em prestação de serviços de engenharia e arquitetura consultiva no país. "As principais empresas de gerenciamento que trabalham para a área pública são associadas do Sinaenco", disse João Alberto Viol, vice-presidente de Gestão e Assuntos Institucionais do sindicato. Segundo ele, "o gerenciamento contratado possibilita uma boa gestão operacional, permite aferir e obter resultados com qualidade, garante a execução segundo o cronograma de obras pré-estabelecido e evita o desperdício. Além do mais, é um serviço de custo variável, ou seja, incide no decorrer dos empreendimentos, cessando após a conclusão dos mesmos. Portanto, evita que o órgão público realize contratações diretas para executar os mesmos serviços, arcando com custos fixos mesmo após a conclusão dos empreendimentos", ressaltou Viol.

O gerenciamento abrange desde o diagnóstico dos problemas ao planejamento das etapas de viabilização do empreendimento, bem como o acompanhamento das atividades envolvidas nesse processo. "Em resumo, envolve a gestão como um todo", disse o vice-presidente do Sinaenco. Segundo ele, o custo varia entre 4% e 8% do valor do empreendimento.

de R$ 130 milhões no biênio 2006/2007, a capital amazonense recuou seus gastos para R$ 112 milhões em 2008. O melhor desempenho ocorreu em Porto Velho, que teve um crescimento de 168,5%, com os investimentos saltando de pouco mais de R$ 50 milhões, em 2007, para a cifra de R$ 135,2 milhões, em 2008. Em seguida, destacaram-se Rio Branco e Macapá, com acréscimos de 66,7% e 44,5%, respectivamente. Em Belém o valor despendido foi praticamente o mesmo de 2007, enquanto que Palmas e Boa Vista tiveram elevações moderadas de 11,3% e 9,9%, respectivamente.

Entre as dez cidades que mais investiram na região em 2008, a única capital que não fez parte da lista foi Macapá. Porto Velho, que em 2007 ocupava a sexta posição, foi para o primeiro lugar do *ranking*. As cidades de Coari-AM e Santarém-PA saíram da lista, ao passo que Ananindeua-PA e Manacapuru-AM passaram a integrá-la. Juntos esses dez municípios foram responsáveis por 38,4% de todo o investimento nortista.

Em Ananindeua, onde os investimentos são ascendentes desde 2005, a diretora de Contabilidade da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças, Alessandra Rocha, atribuiu o desempenho dos investimentos ao aumento da arrecadação. "Acertamos dívidas com vários impostos, como Contribuição Social e Pasep; conseguimos a Certidão Negativa de Débito; e melhoramos a arrecadação, informatizando e regularizando a cobrança de IPTU e ISS. Com tudo isso, conseguimos financiamentos federais e estaduais, operações de crédito, o PAC e, assim, geramos os investimentos", explicou. Eles representaram, em média, 22,6% da despesa, percentual superior à média brasileira, de 13,2%.

Entre os municípios do Norte selecionados por **Multi Cidades**, foi em Rorainópolis-RR que os investimentos tiveram o maior peso no gasto municipal, de 78%, seguido por Porto Velho (26,1%), Rio Branco (24,7%) e Boa Vista (23,9%). Manaus (5,9%) e Macapá (6,1%) acusaram as menores parcelas.

As dez cidades da região Norte que mais investiram em 2008

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População 2008
1º	RO	Porto Velho	135.203.872,4	379.186
2º	PA	Belém	132.927.175,0	1.424.124
3º	AM	Manaus	112.035.980,8	1.709.010
4º	PA	Marabá	110.219.048,9	199.946
5º	PA	Parauapebas	109.128.535,2	145.326
6º	RR	Boa Vista	99.589.082,4	260.930
7º	AC	Rio Branco	92.849.832,2	301.398
8º	PA	Ananindeua	66.739.489,6	495.480
9º	TO	Palmas	52.440.284,1	184.010
10º	AM	Manacapuru	44.695.071,7	85.279
		Total dos 10 maiores	**955.828.372,4**	**5.184.689**
		Total dos demais	**1.532.497.766,5**	**9.957.995**
		Total da região	**2.488.326.138,9**	**15.142.684**

Nordeste

Após uma pequena queda dos investimentos na região em 2007 (-3,3%), em 2008 eles voltaram a crescer, com alta de 37,7%, totalizando R$ 5,87 bilhões. Esse montante correspondeu a 10,8% da despesa total dos municípios nordestinos, a menor taxa dentre todas as regiões do país.

Entre as capitais, Salvador apresentou o maior crescimento, de 115%, embora o comprometimento da sua despesa total com investimentos tenha sido um dos mais baixos dentre todos os municípios, de apenas 5%. Em seguida, João Pessoa também teve um bom desempenho com aumento de 81,1%. A única capital que reduziu o nível de investimentos foi Maceió, que saiu do patamar de R$ 87,3 milhões, em 2007, para R$ 41,4 milhões, em 2008, valor que correspondeu a apenas 4,7% da despesa total.

Márzio Duarte Delmoni, secretário de Planejamento de Maceió, capital do Estado de Alagoas

O secretário de Planejamento de Maceió, Márzio Duarte Delmoni, explica que a queda dos investimentos decorreu do período eleitoral. "Esse foi o principal fator. A lei eleitoral proibia a contratação. Não podíamos dar ordem de serviço. Tínhamos que cumprir as obrigações fiscais legais e ainda havia fortes restos a pagar de 2007 que não poderíamos continuar devendo por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal. Não sabíamos que o prefeito seria reeleito. Tudo isso fez reduzir os investimentos. Retraímos em 2008 para honrar 2007 e não passar (pendências) para 2009", disse Delmoni.

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, aqueles que mais do que dobraram os níveis de investimentos foram: Imperatriz-MA (258,9%), Olinda-PE (141,1%), Ilhéus-BA (138,7%), Feira de Santana-BA (124,2%) e Petrolina-PE (121,8%). Por outro lado, as maiores reduções foram em Parnaíba-PI (-76,4%), Arapiraca-AL (-61%) e Vitória da Conquista-BA (-34,7%).

Olinda e outros municípios de Pernambuco, segundo o secretário de Fazenda e Administração, João Alberto Costa Faria, foram beneficiados por políticas públicas federais. "A construção da refinaria de petróleo, do estaleiro e da fábrica de hemoderivados no Estado

Maceió reduziu investimentos em 2008 para não deixar pendências para 2009 e cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal

As dez cidades da região Nordeste que mais investiram em 2008

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População 2008
1º	CE	Fortaleza	214.261.528,6	2.473.614
2º	PE	Recife	191.146.997,1	1.549.980
3º	RN	Natal	174.193.203,7	798.065
4º	BA	Salvador	127.571.784,1	2.948.733
5º	PI	Teresina	120.593.235,9	793.915
6º	PB	João Pessoa	116.147.425,7	693.082
7º	BA	Camaçari	83.872.991,6	227.955
8º	SE	Aracaju	82.432.415,6	536.785
9º	MA	São Luís	82.081.591,6	986.826
10º	PE	Cabo de Santo Agostinho	78.769.397,7	169.986
		Total dos 10 maiores	**1.271.070.571,6**	**11.178.941**
		Total dos demais	**4.597.422.346,1**	**41.906.546**
		Total da região	**5.868.492.917,7**	**53.085.487**

refletiu-se em Olinda. Há um movimento grande em toda região, e investimentos públicos dos governos federal e estadual nas mais diversas áreas: habitação, saneamento, transporte, infraestrutura urbana, entre outras. A grande melhoria na infraestrutura da cidade atraiu investimentos privados no comércio e na construção civil. Gerou um ciclo virtuoso de crescimento econômico, mesmo em momento de crise. E o Estado, ao invés de retrair os investimentos, pelo contrário, implementou novos", disse.

Também no Nordeste, praticamente todas as capitais fizeram parte do *ranking* dos dez maiores investimentos, com exceção de Maceió, que em 2007 ocupou a quinta posição, e em 2008 não integrou a lista. Salvador, que estava na décima em 2007, passou para a quarta. Os três primeiros lugares não se alteraram, sendo ocupados por Fortaleza, Recife e Natal.

Centro-Oeste

Em 2008, o Centro-Oeste apresentou a maior taxa de crescimento do investimento, pelo menos dos últimos dez anos, de 51,6%, e também a maior do Brasil. O montante de R$ 2,39 bilhões aplicados representou 15,3% da despesa total, a maior fatia dentre todas as regiões do país.

Tanto as capitais quanto os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades** elevaram os níveis de investimento. Merecem destaque as capitais

Investimentos - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	3.194,2	14,3	236,5	191,3	13,9	203,9	531,8	11,1	145,9
De 10 mil até 20 mil hab.	3.298,2	13,4	165,7	298,7	16,3	177,9	976,5	10,8	115,1
De 20 mil até 50 mil hab.	4.814,4	13,0	153,1	531,1	14,9	155,6	1.294,2	10,4	101,1
De 50 mil até 100 mil hab.	3.713,1	13,9	165,5	377,4	14,4	157,3	732,0	10,9	99,3
De 100 mil até 200 mil hab.	3.660,7	14,1	195,1	387,7	21,1	257,1	621,3	16,1	169,0
De 200 mil até 500 mil hab.	5.641,6	15,3	199,7	457,1	21,0	220,7	472,2	12,5	114,3
Acima de 500 mil hab.	9.514,5	11,4	180,4	245,0	7,6	78,2	1.240,4	9,0	95,7
Total dos municípios	**33.836,6**	**13,2**	**180,9**	**2.488,3**	**15,0**	**164,3**	**5.868,5**	**10,8**	**110,6**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Cuiabá e Campo Grande, com acréscimos de 54,7% e 32,4%, respectivamente. Anápolis-GO mais do que dobrou os recursos investidos, com uma variação de 125,2%, e Dourados-MS aumentou em 57,7%.

As dez cidades que mais investiram em 2008 foram praticamente as mesmas de 2007, com exceção de Luziânia-GO e Dourados-MS, que passaram a fazer parte da lista. Juntos esses dez municípios responderam por 37,9% do investimento da região.

Terceira colocada na lista, Rondonópolis manteve elevados níveis de investimento em 2008, por "seriedade e zelo com o dinheiro público", de acordo com o secretário de Finanças, Adão Nunes. "Por isso temos dinheiro para investir".

As dez cidades da região Centro-Oeste que mais investiram em 2008

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População 2008
1º	MS	Campo Grande	263.961.334,3	747.189
2º	GO	Goiânia	184.076.157,9	1.265.394
3º	MT	Rondonópolis	82.635.669,1	179.094
4º	GO	Aparecida de Goiânia	75.320.524,6	494.919
5º	MT	Cuiabá	74.293.257,6	544.737
6º	MT	Várzea Grande	53.579.915,4	237.925
7º	GO	Senador Canedo	47.445.437,2	75.297
8º	MS	Corumbá	45.267.278,3	99.196
9º	GO	Luziânia	40.457.189,5	203.800
10º	MS	Dourados	36.636.362,3	187.601
		Total dos 10 maiores	**903.673.126,2**	**4.035.152**
		Total dos demais	**1.483.100.096,2**	**7.103.634**
		Total da região	**2.386.773.222,4**	**11.138.786**

Sudeste

Os investimentos no Sudeste totalizaram R$ 17,97 bilhões em 2008, crescimento de 28,4%, comparando com o ano anterior. Embora tenha sido a menor variação entre todas as regiões, foram aplicados, aproximadamente, R$ 4 bilhões a mais do que em 2007.

Belo Horizonte aumentou seus investimentos em 53,8%, o maior crescimento entre as capitais da região, seguida pelo Rio de Janeiro (27,2%) e por São Paulo (13,5%). A única capital a contabilizar uma redução nessa despesa foi Vitória, com uma queda de 17,8%. Entretanto, é importante destacar que Vitória registrou um crescimento expressivo nos últimos dois anos, quando os dispêndios nessa área cresceram 190,6% em 2006 e 78,5% em 2007.

Entre os demais municípios da região, selecionados por **Multi Cidades**, 11 reduziram os níveis de investimentos, com destaque para Ipatinga-MG (-35,9%), São José do Rio Preto-SP (-28,6%), Niterói-RJ (28,3%) e Santo André-SP (-22,5%). Nas duas cidades

As dez cidades da região Sudeste que mais investiram em 2008

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	2.789.488.135,7	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.246.674.764,1	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	832.434.307,0	2.434.642
4º	SP	Barueri	416.667.814,7	264.619
5º	SP	Guarulhos	366.678.709,3	1.279.202
6º	SP	São Bernardo do Campo	266.390.430,8	801.580
7º	SP	São José dos Campos	220.263.711,6	609.229
8º	ES	Vitória	197.524.513,5	317.817
9º	RJ	Duque de Caxias	183.422.554,6	864.392
10º	ES	Serra	167.385.190,8	397.226
		Total dos 10 maiores	**6.686.930.132,1**	**24.120.003**
		Total dos demais	**11.284.337.252,5**	**56.067.714**
		Total da região	**17.971.267.384,6**	**80.187.717**

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Investimento per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	310,9	12,7	242,4	1.152,4	15,2	271,3	1.007,8	16,4	297,2
De 10 mil até 20 mil hab.	392,3	16,7	248,4	1.041,0	14,6	209,7	589,7	14,0	184,3
De 20 mil até 50 mil hab.	407,9	14,9	200,6	1.784,0	14,0	201,1	797,0	14,5	184,3
De 50 mil até 100 mil hab.	336,0	17,8	237,0	1.556,0	14,5	216,9	711,7	15,1	175,0
De 100 mil até 200 mil hab.	216,2	17,0	216,3	1.911,9	12,9	204,7	523,6	12,3	161,4
De 200 mil até 500 mil hab.	201,1	18,1	158,6	3.530,6	15,6	231,2	980,6	13,7	178,1
Acima de 500 mil hab.	522,3	13,6	204,3	6.995,4	12,6	230,8	511,4	7,2	135,9
Total dos municípios	**2.386,8**	**15,3**	**214,3**	**17.971,3**	**13,7**	**224,1**	**5.121,7**	**13,1**	**186,3**

Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, realizou o terceiro maior investimento municipal no país em 2008

paulistas, a queda reflete em grande medida os elevados níveis de investimentos efetuados em 2007, ano que serve de base de comparação. Por outro lado, os maiores acréscimos foram registrados em Ribeirão Preto-SP (176,5%), São João do Meriti-RJ (140,1%), Santos-SP (125,9%), Volta Redonda-RJ (98,5%), Guarulhos-SP (91,1%), Vila Velha-ES (86,3%), Uberlândia-MG (85,9%), Piracicaba-SP (83,4%), Nova Iguaçu-RJ (78,9%), Governador Valadares-MG (77,3%), Duque de Caxias-RJ (66,1%), Jundiaí-SP (60,5%), Petrópolis-RJ (53,8%), Osasco-SP (52,8%) e Contagem-MG (50,4%).

No *ranking* das dez cidades que mais investiram em 2008, as três primeiras posições permaneceram inalteradas, ocupadas por São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ e Belo Horizonte-MG. Barueri saltou da sexta para a quarta, posição ocupada em 2007 por Campos dos Goytacazes, município para o qual não constavam informações fiscais referentes ao exercício de 2008 no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Santo André deixou de

Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Rec. Capital	Transferências de capital		Rec. Capital	Transferências de capital		Rec. Capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
Até 10 mil habitantes	46,9	24,9	16,3	62,6	49,0	11,2	42,3	28,4	12,9
De 10 mil até 20 mil hab.	40,7	22,3	13,8	36,5	26,7	9,0	35,9	22,5	12,3
De 20 mil até 50 mil hab.	35,0	17,6	12,1	44,6	23,0	18,8	35,1	22,8	10,7
De 50 mil até 100 mil hab.	31,2	15,1	10,4	33,3	9,9	18,2	33,6	25,1	7,7
De 100 mil até 200 mil hab.	34,8	18,5	8,3	40,5	28,8	7,9	37,8	30,6	6,5
De 200 mil até 500 mil hab.	33,0	18,7	6,3	45,0	29,2	9,7	49,7	44,4	4,0
Acima de 500 mil hab.	34,5	12,3	3,1	45,1	13,6	6,8	38,0	26,3	1,4
Total dos municípios	**35,8**	**17,3**	**8,6**	**42,8**	**24,6**	**12,4**	**37,8**	**26,8**	**7,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

integrar o grupo, ao qual ingressaram Duque de Caxias (nona posição) e Serra (décima posição).

Sul

Com R$ 5,12 bilhões investidos, a região Sul elevou em 42,3% os aportes de recursos na área. Esse aumento foi influenciado pelo desempenho dos municípios do interior, visto que as capitais ou reduziram os investimentos ou praticamente os mantiveram estáveis.

Apesar da queda de 32,7%, o nível de investimentos efetuados por Curitiba em 2008, de R$ 235,5 milhões, ainda era elevado para seus padrões históricos. A forte variação negativa deve-se em grande parte ao elevado valor investido em 2007, ano base de comparação. Porto Alegre manteve o mesmo patamar de investimentos de 2007, pouco baixo de R$ 198 milhões, e Florianópolis, por sua vez, registrou uma pequena variação positiva, de 3,8%, cujos valores estão próximo a R$ 75 milhões nos últimos três anos.

Entre os 15 municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, apenas dois contabilizaram queda no investimento. Todos os outros aumentaram significativamente esses recursos, com destaque para sete cidades: Londrina-PR (237,5%), Pelotas-RS (204,6%), Canoas-RS (179,1%), São José dos Pinhais-PR (175,5%), Santa Maria-RS (142,8%), Gravataí-RS (142,1%) e Foz do Iguaçu-PR (122,4%).

As dez cidades da região Sul que mais investiram em 2008

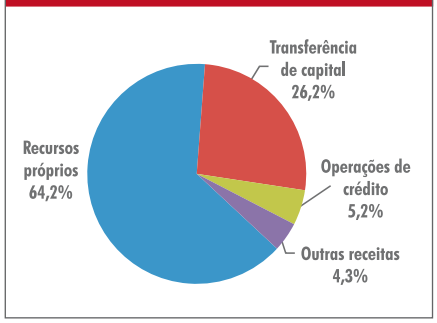
Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População 2008
1º	PR	Curitiba	235.514.608,6	1.828.092
2º	RS	Porto Alegre	197.520.640,4	1.430.220
3º	RS	Caxias do Sul	133.446.376,6	405.858
4º	PR	Maringá	112.330.671,9	331.412
5º	SC	Joinville	105.715.429,6	492.101
6º	SC	Itajaí	94.576.052,9	169.927
7º	PR	Londrina	78.321.335,8	505.184
8º	PR	São José dos Pinhais	77.997.951,6	272.530
9º	SC	Florianópolis	74.861.658,6	402.346
10º	SC	Balneário Camboriú	70.467.843,6	99.493
		Total dos 10 maiores	**1.180.752.569,4**	**5.937.163**
		Total dos demais	**3.940.982.818,1**	**21.560.807**
		Total da região	**5.121.735.387,5**	**27.497.970**

Recursos próprios X Transferências de capital

O conceito de investimento com recursos próprios utilizado por **Multi Cidades** considera o valor dos investimentos (que inclui as inversões financeiras) menos o valor das receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram de suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham realizado e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Dos R$ 33,84 bilhões investidos pelos municípios brasileiros em 2008, R$ 21,74 bilhões foram realizados com recursos próprios, uma proporção de 64,2%. As receitas de capital financiaram 35,8% dos investimentos e, entre elas, as transferências de capital foram responsáveis por 26,2%; as operações de créditos responderam por 5,2%; e o restante, 4,3%, foi originado das outras receitas de capital.

Composição dos Investimentos 2008



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Rec. Capital	Transferências de capital		Rec. Capital	Transferências de capital		Rec. Capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
Até 10 mil habitantes	46,8	35,1	8,7	49,9	18,6	28,8	42,8	22,6	7,1
De 10 mil até 20 mil hab.	49,0	33,7	13,1	40,6	16,3	21,6	45,2	22,8	5,6
De 20 mil até 50 mil hab.	45,5	30,6	7,8	31,0	11,2	15,0	32,3	13,6	5,8
De 50 mil até 100 mil hab.	40,7	28,0	6,9	29,1	11,0	12,9	27,5	10,4	5,2
De 100 mil até 200 mil hab.	78,8	50,1	12,5	27,5	11,4	8,9	35,9	9,3	6,9
De 200 mil até 500 mil hab.	55,4	34,8	9,6	26,7	13,1	6,7	37,1	18,2	3,8
Acima de 500 mil hab.	27,5	14,6	2,3	33,1	9,9	3,5	46,3	9,0	0,2
Total dos municípios	**45,5**	**29,9**	**8,0**	**32,2**	**11,8**	**9,3**	**37,9**	**16,0**	**5,1**

Os pequenos municípios foram os mais dependentes dos recursos externos para financiar seus investimentos. Nas cidades com até 10 mil habitantes as receitas de capital foram responsáveis por quase a metade dos investimentos (46,9%). As transferências de capital efetuadas pela União e pelos estados, somadas, responderam por 41,2%, recursos que foram complementados por operações de crédito e outras receitas de capital. Nas pequenas cidades de mesma faixa populacional localizadas no Norte do Brasil, as receitas de capital responderam por quase 62,6% dos investimentos, sendo a participação da União de 49%.

Em Teixeirópolis-RO, quase 70% dos recursos (68,9%) para investimentos foram oriundos de transferências, em 2008. "A maior parte dessas transferências vem de emendas parlamentares da senadora Fátima Cleide e do deputado federal Eduardo Valverde", disse o secretário de Administração, Fazenda e Planejamento, Luiz Tassinari. Segundo ele, o forte da economia do município é a produção de leite, que, no entanto, não resulta em significativa arrecadação de impostos. "Só temos duas indústrias. O resto do leite vai para outros municípios."

Em termos de investimentos, 2008 foi voltado para saúde, educação, infraestrutura, drenagem e construção de creche, de sede nova para a prefeitura e de praça municipal, informou Luiz Tassinari. Com recursos próprios, foram feitos investimentos em estradas, "para escoamento da produção". Em 2009, a prefeitura investe em educação, escolas e creches, e pretende pavimentar 90% da cidade "em bloquete". "O município tem que ter a contrapartida. Para isso precisa ter dinheiro em caixa. Em 2009, a contraparte municipal foi de R$ 500 mil de recursos próprios. Estamos com a máquina pública bem equilibrada", disse o secretário de Teixeirópolis.

Em 2008, a União repassou R$ 5,85 bilhões de transferência de capital aos municípios, valor que correspondeu a 17,3% do investimento total dos municípios brasileiros. As transferências de capital dos estados totalizaram R$ 2,90 bilhões, financiando 8,6% dos investimentos municipais.

Composição dos investimentos dos municípios por porte populacional - 2008 *(em R$ milhões)*

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Invest. com receita de capital (C)	C/A	Invest. com transferência de capital (D)	D/A	Invest. com transferência de capital da União (E)	E/A	Invest. com transferência de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	3.194,2	1.697,6	53,1%	1.496,6	46,9%	1.333,9	41,8%	796,5	24,9%	520,4	16,3%
De 10 mil até 20 mil hab.	3.298,2	1.957,2	59,3%	1.341,0	40,7%	1.192,1	36,1%	736,4	22,3%	455,9	13,8%
De 20 mil até 50 mil hab.	4.814,4	3.127,9	65,0%	1.686,5	35,0%	1.424,0	29,6%	849,5	17,6%	584,8	12,1%
De 50 mil até 100 mil hab.	3.713,1	2.555,6	68,8%	1.157,5	31,2%	966,1	26,0%	560,2	15,1%	385,7	10,4%
De 100 mil até 200 mil hab.	3.660,7	2.385,4	65,2%	1.275,3	34,8%	1.008,3	27,5%	678,0	18,5%	303,8	8,3%
De 200 mil até 500 mil hab.	5.641,6	3.782,2	67,0%	1.859,4	33,0%	1.397,3	24,8%	1.053,9	18,7%	355,3	6,3%
Acima de 500 mil hab.	9.514,5	6.233,2	65,5%	3.281,3	34,5%	1.547,4	16,3%	1.173,2	12,3%	292,5	3,1%
Total	**33.836,6**	**21.739,1**	**64,2%**	**12.097,5**	**35,8%**	**8.869,1**	**26,2%**	**5.847,7**	**17,3%**	**2.898,4**	**8,6%**

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2003-2008

Origem dos recursos	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	em R$ mil - IPCA médio de 2008					
Recursos próprios	13.349.961,40	13.796.825,60	11.213.835,70	15.528.462,90	17.928.551,80	21.739.103,30
Receita de capital	4.286.276,20	5.903.480,30	4.534.198,10	7.370.704,40	7.343.701,30	12.097.491,80
Transferência de capital	2.272.173,40	3.569.300,80	2.745.927,60	5.498.592,00	5.316.684,20	8.869.124,10
Transferência da União	1.336.166,10	2.171.922,20	1.499.589,20	3.025.986,60	3.559.549,00	5.847.684,10
Transferência do Estado	836.133,30	1.291.611,90	1.033.848,20	2.333.360,10	1.595.332,60	2.898.410,30
Operações de crédito	1.097.934,20	1.615.917,10	567.220,20	709.113,90	1.203.100,80	1.756.699,30
Outras receitas de capital	916.168,60	718.262,40	1.221.050,30	1.162.998,50	823.916,30	1.471.668,40
Investimento total	**17.636.237,60**	**19.700.305,90**	**15.748.033,80**	**22.899.167,30**	**25.272.253,10**	**33.836.595,10**

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2003-2008

Origem dos recursos	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	em %					
Recursos próprios	75,7%	70,0%	71,2%	67,8%	70,9%	64,2%
Receita de capital	24,3%	30,0%	28,8%	32,2%	29,1%	35,8%
Transferência de capital	12,9%	18,1%	17,4%	24,0%	21,0%	26,2%
Transferência da União	7,6%	11,0%	9,5%	13,2%	14,1%	17,3%
Transferência do Estado	4,7%	6,6%	6,6%	10,2%	6,3%	8,6%
Operações de crédito	6,2%	8,2%	3,6%	3,1%	4,8%	5,2%
Outras receitas de capital	5,2%	3,6%	7,8%	5,1%	3,3%	4,3%
Investimento total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Quem usa o CTC entende o mundo a sua volta e sabe que pode transformá-lo!

Formar

A formação dos professores é um aspecto estratégico do CTC. Acontece a cada início de Unidade Temática e continuamente, durante todo ano letivo, em encontros periódicos.

Investigar

Fundamentado na metodologia da investigação, o CTC prepara o aluno para pensar sobre o mundo em que vive, questionando e elaborando idéias sobre os fatos e fenômenos que estão ao seu redor.

Observar

O CTC assegura o desenvolvimento das capacidades de observação, análise, raciocínio lógico, comunicação e abstração que apóiam a construção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Experimentar

O CTC propõe uma ação pedagógica que vê os estudantes como produtores do conhecimento e a sala de aula como espaço privilegiado para essa produção.

Nós, da Sangari Brasil, acreditamos que o investimento no ensino de Ciências tem valor estratégico para o desenvolvimento social e econômico de um país. Por isso, há mais de uma década, desenvolvemos soluções educacionais inovadoras como o **Programa CTC – Ciência e Tecnologia com Criatividade**, que educa hoje no Ensino Fundamental mais de meio milhão de alunos no Brasil e 5 mil na Argentina.

Melhorar a qualidade da Educação é o grande desafio do Brasil.
A Sangari Brasil já está fazendo sua parte.

Sangari Brasil

Acesse o site da Sangari Brasil e participe dessa transformação: **www.sangari.com**

Investimentos - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Investim. per capita 2008 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			
	15.142.684	Norte	1.397.341,1	1.197.197,3	1.773.304,9	1.840.228,5	2.488.326,1	35,2	15,0	16,0	164,3
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**27.145,8**	**26.423,3**	**61.528,1**	**55.705,6**	**92.849,8**	**66,7**	**24,7**	**28,6**	**308,1**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	8.656,2	3.149,6	6.918,3	8.521,6	10.256,0	20,4	18,5	20,7	134,3
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**113.730,5**	**67.194,3**	**134.767,9**	**131.476,5**	**112.036,0**	**-14,8**	**5,9**	**6,2**	**65,6**
AM	105.742	Parintins	16.866,9	9.448,9	21.981,6	11.820,4	14.888,6	26,0	16,0	17,1	140,8
AP	**359.020**	**Macapá**	**17.200,5**	**12.620,8**	**12.059,5**	**14.110,6**	**20.389,3**	**44,5**	**6,1**	**6,4**	**56,8**
AP	95.733	Santana	514,0	1.663,6	4.344,5	14.566,6	11.882,3	-18,4	13,2	14,7	124,1
PA	**1.424.124**	**Belém**	**134.268,5**	**48.391,6**	**109.019,4**	**131.479,8**	**132.927,2**	**1,1**	**10,1**	**10,3**	**93,3**
PA	495.480	Ananindeua	11.354,5	12.502,5	21.304,7	29.551,5	66.739,5	125,8	22,6	26,5	134,7
PA	275.571	Santarém	21.296,9	10.933,7	13.857,9	30.086,4	42.346,3	40,8	17,8	20,2	153,7
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**37.683,3**	**15.642,4**	**39.334,3**	**50.361,8**	**135.203,9**	**168,5**	**26,1**	**34,4**	**356,6**
RO	110.707	Ji-Paraná	5.794,5	9.337,8	17.111,7	10.456,3	24.890,0	138,0	20,0	23,1	224,8
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**43.177,3**	**43.080,3**	**38.170,9**	**90.653,6**	**99.589,1**	**9,9**	**23,9**	**28,6**	**381,7**
RR	25.714	Rorainópolis	144,5	1.015,1	21.778,8	11.458,9	38.992,4	240,3	78,0	111,5	1.516,4
TO	**184.010**	**Palmas**	**55.520,4**	**52.968,2**	**30.869,1**	**47.115,8**	**52.440,3**	**11,3**	**13,8**	**14,2**	**285,0**
TO	119.128	Araguaína	9.529,6	12.087,3	7.512,6	17.505,2	25.058,8	43,2	22,2	26,1	210,4
	53.085.487	Nordeste	3.430.073,3	2.899.960,5	4.406.413,1	4.261.943,2	5.868.492,9	37,7	10,8	11,1	110,6
AL	**924.143**	**Maceió**	**76.839,6**	**34.171,6**	**79.576,4**	**87.277,6**	**41.439,8**	**-52,5**	**4,7**	**4,6**	**44,8**
AL	208.447	Arapiraca	26.686,7	16.687,7	30.410,9	53.115,8	20.719,0	-61,0	9,8	10,1	99,4
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**211.904,6**	**86.842,6**	**74.699,7**	**59.334,5**	**127.571,8**	**115,0**	**5,0**	**5,2**	**43,3**
BA	584.497	Feira de Santana	20.624,4	20.640,7	22.655,0	28.186,5	63.203,9	124,2	14,2	15,3	108,1
BA	313.898	Vitória da Conquista	14.924,8	22.362,4	18.200,8	26.710,2	17.448,4	-34,7	6,8	6,7	55,6
BA	219.710	Ilhéus	7.991,6	2.563,9	3.221,7	3.009,6	7.183,3	138,7	4,1	4,2	32,7
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**214.693,2**	**72.537,4**	**114.591,6**	**180.044,9**	**214.261,5**	**19,0**	**8,2**	**8,2**	**86,6**
CE	326.811	Caucaia	16.499,6	37.552,0	45.492,1	32.560,8	63.929,6	96,3	24,4	25,0	195,6
MA	**986.826**	**São Luís**	**37.420,9**	**48.083,2**	**53.985,8**	**69.217,6**	**82.081,6**	**18,6**	**6,7**	**6,6**	**83,2**
MA	236.311	Imperatriz	10.306,2	3.366,1	4.706,6	10.591,6	38.012,0	258,9	14,0	15,9	160,9
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**22.723,1**	**29.298,0**	**62.910,1**	**64.124,0**	**116.147,4**	**81,1**	**13,2**	**12,6**	**167,6**
PB	381.422	Campina Grande	11.274,1	15.130,7	38.196,4	27.930,6	34.377,5	23,1	10,2	10,6	90,1
PE	**1.549.980**	**Recife**	**96.490,0**	**72.156,4**	**110.512,1**	**155.911,2**	**191.147,0**	**22,6**	**9,0**	**9,7**	**123,3**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	22.603,5	11.925,7	14.460,1	17.800,4	27.360,3	53,7	6,7	6,7	40,3
PE	394.850	Olinda	28.065,7	13.116,1	17.803,3	15.531,2	37.450,1	141,1	14,1	14,2	94,9
PE	314.302	Paulista	16.230,3	13.930,4	9.959,7	9.937,5	17.203,0	73,1	9,9	9,1	54,7
PE	294.558	Caruaru	18.448,5	10.503,7	18.810,2	13.673,6	13.439,0	-1,7	5,4	5,7	45,6
PE	276.174	Petrolina	28.300,2	20.613,1	34.547,1	13.442,8	29.814,8	121,8	18,0	16,4	108,0
PI	**793.915**	**Teresina**	**43.324,2**	**56.271,2**	**93.060,2**	**116.679,3**	**120.593,2**	**3,4**	**12,8**	**13,5**	**151,9**
PI	144.892	Parnaíba	2.803,3	14.225,5	8.971,5	19.579,5	4.626,5	-76,4	5,1	5,1	31,9
RN	**798.065**	**Natal**	**46.781,4**	**51.044,4**	**88.991,3**	**147.530,4**	**174.193,2**	**18,1**	**17,0**	**17,0**	**218,3**
RN	241.645	Mossoró	27.279,1	29.031,6	50.930,7	22.418,1	38.475,6	71,6	13,8	12,3	159,2
SE	**536.785**	**Aracaju**	**33.088,0**	**54.967,2**	**30.794,9**	**60.925,7**	**82.432,4**	**35,3**	**11,1**	**12,1**	**153,6**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	10.283,0	6.781,3	5.914,4	11.703,7	20.287,8	73,3	16,9	16,6	132,4
	11.138.786	Centro-Oeste*	1.218.029,6	1.025.082,3	1.472.925,8	1.574.851,8	2.386.773,2	51,6	15,3	15,9	214,3
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**64.101,3**	**85.180,3**	**153.046,6**	**174.977,7**	**184.076,2**	**5,2**	**10,6**	**10,1**	**145,5**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	23.627,4	45.161,6	33.857,5	57.242,2	75.320,5	31,6	23,1	24,3	152,2
GO	331.329	Anápolis	15.884,6	18.431,1	17.616,2	14.113,5	31.780,3	125,2	8,8	9,8	95,9
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**169.579,5**	**105.861,5**	**158.161,0**	**199.411,3**	**263.961,3**	**32,4**	**19,5**	**21,3**	**353,3**
MS	187.601	Dourados	27.790,8	18.069,4	19.590,6	23.228,0	36.636,4	57,7	11,8	12,3	195,3
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**40.625,4**	**23.468,2**	**67.475,1**	**48.039,7**	**74.293,3**	**54,7**	**10,0**	**10,4**	**136,4**
MT	237.925	Várzea Grande	41.276,3	29.881,4	22.416,7	39.194,4	53.579,9	36,7	21,9	24,9	225,2
	80.187.717	Sudeste	10.642.760,0	8.221.553,2	12.014.218,0	13.995.783,8	17.971.267,4	28,4	13,7	14,3	224,1
ES	**317.817**	**Vitória**	**98.010,1**	**46.326,9**	**134.610,7**	**240.218,1**	**197.524,5**	**-17,8**	**18,1**	**19,3**	**621,5**
ES	407.579	Vila Velha	51.096,1	26.708,4	56.827,9	54.855,7	102.174,5	86,3	22,4	24,7	250,7
ES	397.226	Serra	64.719,9	89.375,9	130.239,4	145.188,5	167.385,2	15,3	25,9	25,5	421,4
ES	362.277	Cariacica	16.289,4	23.664,2	21.877,2	57.025,9	53.905,6	-5,5	21,4	20,8	148,8
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**370.368,8**	**291.070,6**	**537.660,4**	**541.329,4**	**832.434,3**	**53,8**	**18,1**	**20,9**	**341,9**
MG	622.441	Uberlândia	29.166,9	25.311,1	73.516,3	74.154,7	137.825,3	85,9	17,2	17,6	221,4
MG	617.749	Contagem	39.005,4	31.397,9	24.941,8	74.188,0	111.605,4	50,4	14,0	16,1	180,7
MG	520.612	Juiz de Fora	38.249,2	27.247,4	26.464,4	24.573,4	28.707,8	16,8	4,4	4,5	55,1

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Investim. per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	94.078,7	101.772,9	153.378,0	147.892,7	128.308,5	-13,2	16,0	15,2	298,7
MG	358.271	Montes Claros	32.086,8	15.638,8	33.060,1	68.111,0	88.840,3	30,4	21,4	26,2	248,0
MG	340.033	Ribeirão das Neves	24.402,3	34.371,2	31.473,6	31.837,2	42.107,2	32,3	22,6	27,9	123,8
MG	292.377	Uberaba	39.928,7	23.533,6	45.281,5	33.462,1	35.592,5	6,4	9,0	9,1	121,7
MG	261.981	Governador Valadares	40.583,8	30.053,6	34.612,8	29.036,5	51.480,5	77,3	14,8	18,7	196,5
MG	241.720	Ipatinga	55.034,7	20.959,6	38.961,3	30.217,3	19.381,0	-35,9	5,0	5,0	80,2
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**926.406,9**	**734.983,6**	**771.923,5**	**980.383,4**	**1.246.674,8**	**27,2**	**11,2**	**12,6**	**202,4**
RJ	982.832	São Gonçalo	19.106,2	13.361,5	33.751,8	45.767,6	42.310,5	-7,6	9,6	9,5	43,1
RJ	864.392	Duque de Caxias	66.729,1	34.938,8	118.365,2	110.421,5	183.422,6	66,1	14,2	14,5	212,2
RJ	855.500	Nova Iguaçu	87.045,1	25.824,8	47.154,8	76.687,5	137.196,3	78,9	20,4	23,8	160,4
RJ	495.694	Belford Roxo	8.872,4	11.517,2	28.889,8	18.781,2	17.138,8	-8,7	5,5	5,7	34,6
RJ	477.912	Niterói	47.119,2	41.654,8	39.707,9	38.742,9	27.761,8	-28,3	3,1	3,3	58,1
RJ	468.309	São João de Meriti	8.094,3	10.097,8	4.298,1	14.244,4	34.193,6	140,1	13,5	13,7	73,0
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	147.356,7	108.896,3	254.594,6	346.867,8	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	24.537,7	17.391,5	26.275,9	17.506,6	26.925,5	53,8	5,8	5,6	86,1
RJ	259.811	Volta Redonda	28.254,2	24.270,7	22.204,0	36.932,0	73.316,2	98,5	14,6	14,4	282,2
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**2.108.792,6**	**781.189,3**	**1.843.349,7**	**2.457.528,0**	**2.789.488,1**	**13,5**	**11,5**	**12,6**	**253,8**
SP	1.279.202	Guarulhos	125.463,8	101.479,1	161.025,6	191.837,7	366.678,7	91,1	19,0	19,7	286,7
SP	1.056.644	Campinas	67.164,7	59.887,9	67.727,1	125.557,8	111.861,6	-10,9	5,2	5,6	105,9
SP	801.580	São Bernardo do Campo	362.527,5	176.580,8	250.044,3	264.442,4	266.390,4	0,7	14,8	14,9	332,3
SP	713.066	Osasco	97.872,3	63.619,7	86.605,4	92.143,9	140.809,6	52,8	13,8	15,1	197,5
SP	671.696	Santo André	53.358,8	94.063,3	86.728,4	189.548,2	146.840,0	-22,5	11,9	12,0	218,6
SP	609.229	São José dos Campos	86.525,7	93.801,0	115.865,4	153.398,4	220.263,7	43,6	18,7	19,8	361,6
SP	576.312	Sorocaba	92.289,2	61.531,8	66.173,6	95.535,8	126.943,8	32,9	17,6	16,4	220,3
SP	558.136	Ribeirão Preto	28.543,7	49.884,2	58.353,8	38.313,5	105.929,6	176,5	9,7	11,0	189,8
SP	417.518	Santos	53.985,1	43.211,4	35.678,1	41.372,8	93.447,7	125,9	8,9	9,3	223,8
SP	414.272	São José do Rio Preto	34.323,2	27.397,7	53.113,3	100.081,1	71.511,2	-28,6	11,9	12,0	172,6
SP	412.753	Mauá	38.897,8	30.846,6	43.933,1	22.161,3	33.166,0	49,7	7,8	8,3	80,4
SP	394.266	Diadema	29.141,0	28.797,5	46.333,1	50.381,2	56.107,8	11,4	9,9	9,5	142,3
SP	388.532	Carapicuíba	18.208,6	22.130,4	37.781,7	22.619,3	28.118,4	24,3	13,2	15,0	72,4
SP	371.372	Mogi das Cruzes	38.791,2	45.505,7	51.652,9	81.712,7	69.523,9	-14,9	14,9	15,2	187,2
SP	365.440	Piracicaba	30.815,5	39.048,3	70.818,0	74.342,6	136.310,1	83,4	22,0	22,5	373,0
SP	355.675	Bauru	18.329,5	25.081,4	30.697,9	31.959,8	26.589,0	-16,8	6,6	6,2	74,8
SP	347.738	Jundiaí	71.064,5	52.056,8	76.856,3	76.964,7	123.487,0	60,5	15,6	15,2	355,1
	27.497.970	**Sul**	**3.012.102,0**	**2.404.240,5**	**3.232.305,5**	**3.599.445,8**	**5.121.735,4**	**42,3**	**13,1**	**13,6**	**186,3**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**143.918,1**	**116.145,7**	**234.266,8**	**350.072,5**	**235.514,6**	**-32,7**	**6,4**	**7,1**	**128,8**
PR	505.184	Londrina	48.553,0	23.711,9	27.102,8	23.208,8	78.321,3	237,5	11,4	12,3	155,0
PR	331.412	Maringá	25.060,9	14.746,8	53.407,6	56.324,0	112.330,7	99,4	23,1	25,2	339,0
PR	319.189	Foz do Iguaçu	31.280,0	42.268,9	39.405,1	26.805,8	59.603,3	122,4	15,8	16,2	186,7
PR	311.106	Ponta Grossa	34.687,6	25.777,8	35.802,3	50.366,7	46.473,2	-7,7	15,8	15,7	149,4
PR	291.747	Cascavel	32.968,3	20.915,1	20.407,1	27.001,8	45.991,8	70,3	16,8	16,1	157,6
PR	272.530	São José dos Pinhais	57.332,7	41.428,8	27.356,6	28.314,1	77.998,0	175,5	23,3	21,5	286,2
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**190.809,5**	**127.342,0**	**132.904,1**	**197.778,0**	**197.520,6**	**-0,1**	**7,1**	**7,2**	**138,1**
RS	405.858	Caxias do Sul	55.900,8	31.050,3	50.215,7	77.365,4	133.446,4	72,5	16,4	18,3	328,8
RS	343.167	Pelotas	17.457,2	9.475,2	7.743,6	7.564,2	23.043,7	204,6	6,8	7,0	67,2
RS	329.903	Canoas	45.199,1	47.896,7	24.039,6	16.561,0	46.219,7	179,1	8,8	9,9	140,1
RS	266.822	Santa Maria	16.986,8	6.549,2	5.340,3	21.037,5	51.073,4	142,8	19,4	22,5	191,4
RS	266.230	Gravataí	20.942,0	19.880,9	24.084,1	13.167,9	31.882,8	142,1	9,5	10,9	119,8
RS	257.844	Viamão	13.011,6	11.542,9	6.760,3	5.486,0	3.994,6	-27,2	3,0	2,3	15,5
RS	255.945	Novo Hamburgo	25.636,3	9.140,0	11.361,3	20.467,0	33.707,8	64,7	9,8	10,2	131,7
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**43.841,4**	**41.945,2**	**75.798,8**	**72.152,5**	**74.861,7**	**3,8**	**10,9**	**11,7**	**186,1**
SC	492.101	Joinville	101.655,5	70.848,4	68.280,4	70.466,9	105.715,4	50,0	13,0	13,9	214,8
SC	296.151	Blumenau	37.777,2	33.523,3	44.521,1	32.576,2	54.062,0	66,0	10,2	10,4	182,6
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**8.587.010,0**	**5.696.986,9**	**8.807.732,3**	**10.903.357,3**	**13.728.237,2**	**25,9**	**12,3**	**13,1**	**184,4**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**3.348.863,6**	**3.008.497,2**	**4.499.666,4**	**4.347.790,8**	**6.492.418,4**	**49,3**	**13,8**	**14,4**	**194,3**
	42.444.554	**Capitais**	**5.368.444,9**	**3.125.206,1**	**5.244.068,2**	**6.723.839,4**	**7.891.653,0**	**17,4**	**11,2**	**12,1**	**185,9**
	187.052.644	**Brasil***	**19.700.305,9**	**15.748.033,8**	**22.899.167,3**	**25.272.253,1**	**33.836.595,1**	**33,9**	**13,2**	**13,7**	**180,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento em R$	População 2008
1º	SP	São Paulo	2.789.488.135,7	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.246.674.764,1	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	832.434.307,0	2.434.642
4º	SP	Barueri	416.667.814,7	264.619
5º	SP	Guarulhos	366.678.709,3	1.279.202
6º	SP	São Bernardo do Campo	266.390.430,8	801.580
7º	MS	Campo Grande	263.961.334,3	747.189
8º	PR	Curitiba	235.514.608,6	1.828.092
9º	SP	São José dos Campos	220.263.711,6	609.229
10º	CE	Fortaleza	214.261.528,6	2.473.614
11º	ES	Vitória	197.524.513,5	317.817
12º	RS	Porto Alegre	197.520.640,4	1.430.220
13º	PE	Recife	191.146.997,1	1.549.980
14º	GO	Goiânia	184.076.157,9	1.265.394
15º	RJ	Duque de Caxias	183.422.554,6	864.392
16º	RN	Natal	174.193.203,7	798.065
17º	ES	Serra	167.385.190,8	397.226
18º	SP	Santo André	146.839.976,3	671.696
19º	SP	Praia Grande	143.043.399,9	244.533
20º	SP	Osasco	140.809.614,9	713.066
21º	MG	Uberlândia	137.825.347,0	622.441
22º	RJ	Nova Iguaçu	137.196.331,7	855.500
23º	SP	Piracicaba	136.310.069,1	365.440
24º	RO	Porto Velho	135.203.872,4	379.186
25º	RS	Caxias do Sul	133.446.376,6	405.858
26º	PA	Belém	132.927.175,0	1.424.124
27º	MG	Betim	128.308.536,4	429.507
28º	BA	Salvador	127.571.784,1	2.948.733
29º	SP	Sorocaba	126.943.780,0	576.312
30º	SP	Jundiaí	123.486.983,3	347.738
31º	PI	Teresina	120.593.235,9	793.915
32º	PB	João Pessoa	116.147.425,7	693.082
33º	RJ	Rio das Ostras	114.796.763,4	91.085
34º	PR	Maringá	112.330.671,9	331.412
35º	AM	Manaus	112.035.980,8	1.709.010
36º	SP	Campinas	111.861.607,1	1.056.644
37º	MG	Contagem	111.605.419,0	617.749
38º	PA	Marabá	110.219.048,9	199.946
39º	PA	Parauapebas	109.128.535,2	145.326
40º	SP	Ribeirão Preto	105.929.597,8	558.136
41º	SC	Joinville	105.715.429,6	492.101
42º	ES	Vila Velha	102.174.487,1	407.579
43º	RJ	Macaé	101.721.368,8	188.787
44º	SP	Paulínia	100.281.010,4	81.544
45º	RR	Boa Vista	99.589.082,4	260.930
46º	SP	São Caetano do Sul	98.572.058,8	151.103
47º	SC	Itajaí	94.576.052,9	169.927
48º	SP	Santos	93.447.723,6	417.518
49º	AC	Rio Branco	92.849.832,2	301.398
50º	MG	Montes Claros	88.840.291,3	358.271
51º	BA	Camaçari	83.872.991,6	227.955
52º	MT	Rondonópolis	82.635.669,1	179.094
53º	SE	Aracaju	82.432.415,6	536.785
54º	MA	São Luís	82.081.591,6	986.826
55º	SP	Araraquara	79.081.324,1	199.132
56º	PE	Cabo de Santo Agostinho	78.769.397,7	169.986
57º	PR	Londrina	78.321.335,8	505.184
58º	PR	São José dos Pinhais	77.997.951,6	272.530
59º	GO	Aparecida de Goiânia	75.320.524,6	494.919
60º	SC	Florianópolis	74.861.658,6	402.346
61º	MA	Caxias	74.551.328,0	147.416
62º	MT	Cuiabá	74.293.257,6	544.737
63º	RJ	Volta Redonda	73.316.200,0	259.811
64º	MG	Mariana	72.783.964,2	53.989
65º	SP	São José do Rio Preto	71.511.238,1	414.272
66º	SC	Balneário Camboriú	70.467.843,6	99.493
67º	RJ	Angra dos Reis	70.151.668,0	164.191
68º	SP	Mogi das Cruzes	69.523.875,0	371.372
69º	PA	Ananindeua	66.739.489,6	495.480
70º	SP	Indaiatuba	64.774.765,6	180.524
71º	SP	São Sebastião	64.080.986,9	72.236
72º	CE	Caucaia	63.929.590,6	326.811
73º	BA	Feira de Santana	63.203.904,3	584.497
74º	MG	Poços de Caldas	62.419.808,3	150.095
75º	SP	Limeira	62.384.676,4	278.776
76º	PR	Foz do Iguaçu	59.603.349,3	319.189
77º	ES	Linhares	59.072.551,5	130.901
78º	RS	São Leopoldo	58.449.992,8	210.145
79º	SP	Jacareí	56.218.871,7	210.988
80º	RN	Parnamirim	56.191.794,9	178.819
81º	SP	Diadema	56.107.758,5	394.266
82º	SC	Blumenau	54.061.971,1	296.151
83º	ES	Cariacica	53.905.647,9	362.277
84º	MT	Várzea Grande	53.579.915,4	237.925
85º	RS	Campo Bom	53.520.705,0	58.915
86º	TO	Palmas	52.440.284,1	184.010
87º	MG	Governador Valadares	51.480.504,0	261.981
88º	MG	Itabira	51.277.633,5	109.380
89º	RS	Santa Maria	51.073.414,1	266.822
90º	SP	Guarujá	50.006.875,3	304.274
91º	RJ	Cabo Frio	49.835.902,5	180.635
92º	SC	Brusque	48.269.463,5	99.917
93º	SP	São Carlos	47.756.538,5	218.080
94º	GO	Senador Canedo	47.445.437,2	75.297
95º	SP	Itapevi	47.253.523,1	201.995
96º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	47.096.866,9	187.908
97º	PR	Ponta Grossa	46.473.187,4	311.106
98º	RS	Canoas	46.219.720,7	329.903
99º	PR	Cascavel	45.991.774,5	291.747
100º	SP	Poá	45.945.528,3	111.016

Total dos 100 maiores	**15.108.720.140,0**	**66.874.258**
Total dos demais	**18.727.874.911,0**	**120.178.386**
Total Brasil*	**33.836.595.051,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2008
			em R$		
1º	SC	Alto Bela Vista	3.042	6.311.251,0	2.075
2º	SC	Formosa do Sul	2.783	7.483.812,4	2.689
3º	SC	Jardinópolis	2.422	4.584.796,6	1.893
4º	SP	Nova Castilho	2.287	2.540.615,0	1.111
5º	RS	Pinhal da Serra	2.268	4.669.127,7	2.059
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.191	21.097.090,3	9.627
7º	RJ	Quissamã	2.132	41.183.186,3	19.315
8º	ES	Presidente Kennedy	2.070	22.330.623,4	10.786
9º	SC	Santiago do Sul	1.679	2.463.137,8	1.467
10º	SP	Gavião Peixoto	1.671	7.077.083,2	4.236
11º	SP	Águas de São Pedro	1.634	4.161.337,6	2.547
12º	RS	Poço das Antas	1.624	3.386.964,4	2.086
13º	SP	Borá	1.611	1.343.488,0	834
14º	RS	André da Rocha	1.587	2.002.217,2	1.262
15º	SP	Barueri	1.575	416.667.814,7	264.619
16º	RR	Rorainópolis	1.516	38.992.370,2	25.714
17º	RS	Protásio Alves	1.510	3.293.949,0	2.182
18º	GO	Alto Horizonte	1.485	4.928.455,8	3.318
19º	SP	Mira Estrela	1.477	3.927.695,0	2.659
20º	RS	Nicolau Vergueiro	1.419	2.561.511,0	1.805
21º	MT	Nova Xavantina	1.414	27.240.801,3	19.268
22º	MG	Mariana	1.348	72.783.964,2	53.989
23º	SP	Guarani d'Oeste	1.344	2.712.797,0	2.018
24º	RS	Tupandi	1.342	5.157.937,6	3.843
25º	TO	Tupiratins	1.327	2.749.237,0	2.072
26º	SC	Irati	1.324	2.725.622,0	2.059
27º	RS	Santa Tereza	1.301	2.449.736,8	1.883
28º	SE	Carmópolis	1.299	16.003.858,5	12.317
29º	SP	Nova Luzitânia	1.293	4.785.193,2	3.701
30º	PI	Vila Nova do Piauí	1.284	4.001.382,6	3.117
31º	RJ	Rio das Ostras	1.260	114.796.763,4	91.085
32º	SP	Alumínio	1.256	20.511.252,8	16.331
33º	ES	Anchieta	1.253	25.231.119,8	20.144
34º	RR	Bonfim	1.246	13.209.283,1	10.604
35º	RS	Linha Nova	1.246	1.896.892,3	1.522
36º	RS	Camargo	1.242	3.161.432,2	2.546
37º	RS	Muliterno	1.233	2.298.245,8	1.864
38º	SP	Paulínia	1.230	100.281.010,4	81.544
39º	PB	Bom Jesus	1.225	2.813.028,1	2.296
40º	RS	Santo Antônio do Palma	1.172	2.682.771,7	2.289
41º	SP	Nova Canaã Paulista	1.164	2.564.645,0	2.203
42º	RS	Vista Alegre do Prata	1.160	1.760.028,4	1.517
43º	RS	Vespasiano Correa	1.148	2.287.607,8	1.992
44º	RS	Santa Cecília do Sul	1.131	2.003.355,3	1.771
45º	MG	Romaria	1.119	4.082.114,7	3.649
46º	RR	São João da Baliza	1.116	6.635.359,3	5.945
47º	TO	Rio da Conceição	1.109	1.662.711,4	1.499
48º	MG	Cedro do Abaeté	1.104	1.356.058,4	1.228
49º	SC	Iomerê	1.103	2.908.587,2	2.637
50º	RS	Aratiba	1.097	7.385.010,1	6.735
51º	RS	Trindade do Sul	1.093	6.656.966,9	6.093
52º	GO	Caçu	1.093	12.330.085,7	11.281
53º	RS	Montauri	1.086	1.754.325,5	1.615
54º	RR	Caroebe	1.082	8.007.366,5	7.400
55º	RS	São José do Sul	1.079	2.144.397,9	1.988
56º	RS	Barra Funda	1.077	2.620.559,4	2.434
57º	SC	Flor do Sertão	1.063	1.800.298,2	1.694
58º	RS	Nova Alvorada	1.061	3.409.036,8	3.214
59º	SP	Louveira	1.060	34.337.011,0	32.406
60º	SP	São João de Iracema	1.058	1.902.183,8	1.798
61º	SP	Santa Salete	1.052	1.516.459,7	1.441
62º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.047	2.341.959,0	2.236
63º	RS	Tio Hugo	1.044	2.825.150,5	2.705
64º	SC	Piratuba	1.033	4.728.413,3	4.577
65º	MG	Araporã	1.023	6.564.626,5	6.414
66º	RS	Vanini	994	2.020.738,5	2.032
67º	RS	Taquaruçu do Sul	985	2.881.892,5	2.927
68º	RS	Caseiros	984	3.058.418,8	3.109
69º	RJ	São João da Barra	983	29.838.131,5	30.348
70º	TO	Lajeado	977	2.167.026,0	2.219
71º	MT	Novo Mundo	972	6.820.676,8	7.015
72º	PR	Bom Sucesso do Sul	971	3.015.523,6	3.107
73º	RS	Porto Mauá	970	2.523.031,2	2.602
74º	RS	Doutor Ricardo	968	2.037.033,2	2.105
75º	SC	Lajeado Grande	960	1.434.686,3	1.494
76º	SP	Guzolândia	958	4.658.727,3	4.863
77º	PR	Nova Olímpia	956	5.146.667,2	5.385
78º	RS	Maratá	955	2.416.885,8	2.531
79º	SP	Uru	954	1.332.147,5	1.397
80º	SP	Macedônia	952	3.266.527,2	3.430
81º	RS	São Vendelino	945	1.770.342,0	1.873
82º	SP	Aspásia	941	1.723.755,1	1.831
83º	RS	Mato Queimado	940	1.782.171,6	1.895
84º	GO	Barro Alto	936	6.249.233,8	6.676
85º	SP	Cândido Rodrigues	930	2.563.375,5	2.757
86º	SP	Campos Novos Paulista	928	4.584.566,1	4.940
87º	SP	Monções	927	1.969.920,7	2.124
88º	SC	Tigrinhos	926	1.648.197,1	1.780
89º	SP	Jumirim	919	2.098.522,7	2.283
90º	SC	Barra Bonita	918	1.947.011,5	2.122
91º	SC	Itá	916	6.022.552,9	6.577
92º	SP	Lindóia	914	5.414.906,0	5.924
93º	SP	Sandovalina	914	3.073.201,0	3.362
94º	RS	Itapuca	914	2.273.806,5	2.488
95º	SP	Guararema	911	24.162.672,0	26.523
96º	SC	Sul Brasil	910	2.865.243,0	3.150
97º	RS	Campo Bom	908	53.520.705,0	58.915
98º	RS	Gentil	903	1.438.702,6	1.593
99º	GO	Alto Paraíso de Goiás	901	6.230.940,2	6.913
100º	RS	Boa Vista do Cadeado	899	2.266.952,6	2.522

Total dos 100 maiores	**1.316**	**1.360.308.065,2**	**1.034.060**
Total dos demais	**175**	**32.476.286.985,7**	**186.018.584**
Total Brasil*	**181**	**33.836.595.051,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Todas as regiões registram suficiência financeira

Pelo segundo ano, desde 1998, todas as regiões contabilizaram o ativo financeiro maior que o passivo financeiro, acenando para uma situação de endividamento de curto prazo favorável e refletindo os efeitos positivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da expansão da receita.

A dívida de curto prazo é aquela que tem um período máximo de um ano para o seu vencimento. Constituída, na sua maior parte, dos restos a pagar, são despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro. Também chamada de dívida flutuante, é avaliada pelo conceito de (in)suficiência financeira: diferença entre o ativo financeiro (disponibilidades) e o passivo financeiro (obrigações). Quando o município apresenta as obrigações maiores que as disponibilidades, significa que ele não conseguiria cobrir a sua dívida flutuante mesmo se usasse todos os seus ativos financeiros, evidenciando um quadro de insuficiência financeira. A magnitude dessa insuficiência financeira é obtida confrontando-a com a receita corrente, indicador que mede o nível de solvência do município, ou seja, a sua capacidade de cumprir os compromissos com os recursos disponíveis.

I – Endividamento de curto prazo

Em 2008, o volume global do ativo financeiro dos municípios brasileiros totalizou R$ 47,75 bilhões contra um passivo financeiro de R$ 26,90 bilhões, resultando em superávit de R$ 20,85 bilhões. Essa foi a maior suficiência de caixa já registrada pelas cidades brasileiras, superando em 20,6% a registrada em 2007.

Entretanto, nem tudo que está contabilizado no banco de dados Finbra da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) como ativo financeiro são recursos efetivamente disponíveis aos governos locais para fazer face aos restos a pagar e outras obrigações de curto prazo. Isso porque, em diversos municípios, a consolidação dos dados da administração direta e indireta inclui no ativo financeiro os recursos dos institutos de previdência, constituídos para garantir a previdência de seus associados. Portanto, esse dinheiro não está disponível para as demais entidades de governo honrarem seus passivos de curto prazo.

Apesar dessa limitação é possível afirmar que a situação de endividamento de curto prazo dos municípios brasileiros melhorou muito nos últimos anos. Basta lembrar que, nos dois últimos anos da década passada, eles registravam uma insuficiência de caixa (passivo financeiro maior que o ativo financeiro) da ordem de R$ 21,53 bilhões.

Essa profunda mudança nas contas fiscais dos municípios brasileiros foi o resultado de duas forças convergentes. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), promulgada em 2000, estabeleceu um novo marco na cultura fiscal brasileira ao determinar regras para conter o endividamento dos governos locais e estimular o planejamento e a transparência. A LRF foi necessária, mas insuficiente para explicar o robusto ajuste no nível de endividamento de curto prazo. O fator complementar decisivo foi o vigoroso aumento da receita municipal que teve início em 2004 e perdurou por mais quatro anos, com crescimento real acumulado no período de quase 70%, em valores corrigidos pela inflação. Pode-se concluir que os municípios destinaram parte do aumento de suas receitas para equilibrar suas contas. Veja mais sobre o desempenho das receitas na página 7.

Desempenho regional

Os R$ 20,85 bilhões de suficiência financeira registrados pelos municípios brasileiros representaram, em média, 8,5% da receita corrente em 2008. Em todas as regiões o ativo financeiro foi superior ao passivo financeiro, com destaque para o Sudeste, que registrou um superávit de R$ 12,89 bilhões, quantidade 9,3% superior a de 2007, e que significou quase 62% de toda suficiência de caixa dos municípios brasileiros. Em relação à receita corrente, a região contabilizou um superávit que equivaleu a 10,3%.

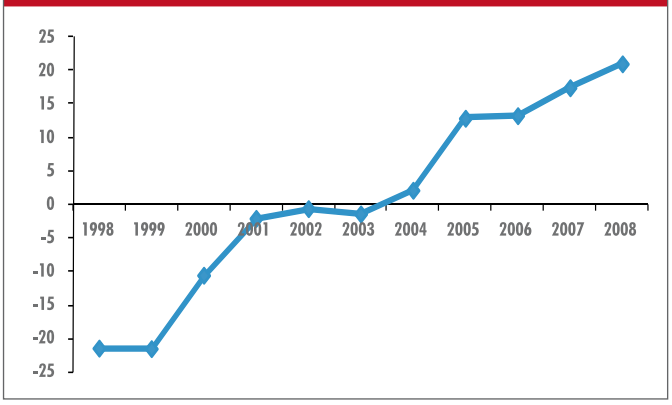
Entre as capitais do Sudeste, apenas Belo Horizonte registrou insuficiência financeira de R$ 346,6 milhões em 2008 (correspondente a 8,7% da receita corrente), embora ela tenha sido quase 50% menor que à de 2007. De acordo com José Afonso Bicalho Beltrão, secretário de Finanças de Belo Horizonte, a prefeitura entrou em 2009 com restos a pagar oriundos em parte da folha de pagamento de dezembro, paga em janeiro. Os restos a pagar, sem cobertura financeira, foram muito pequenos, bem menos do que no ano anterior, muito baixos em relação aos investimentos e a toda ação da prefeitura. "Esse é o objetivo: um dia chegar a zero. Essa é a lógica da LRF. Aos poucos as contas se ajustam", disse.

Para 2009, a expectativa é terminar com restos a pagar acima do que no ano anterior, o que, segundo o secretário, é permitido por lei, por não haver mudança da administração pública. "Para este ano, não há limitação. Buscamos não parar as obras e prosseguir com investimentos na elaboração de projetos executivos. Fica mais preciso na hora de contratar", explicou o secretário de Finanças, satisfeito com a dívida da prefeitura, "muito baixa". "A dívida fundada de BH é de 20% da receita líquida corrente, quando ela poderia ser de até 120% da receita. Devemos contratar financiamentos para projetos disponibilizados pelo governo federal, por exemplo, para a Copa de 2014", concluiu.

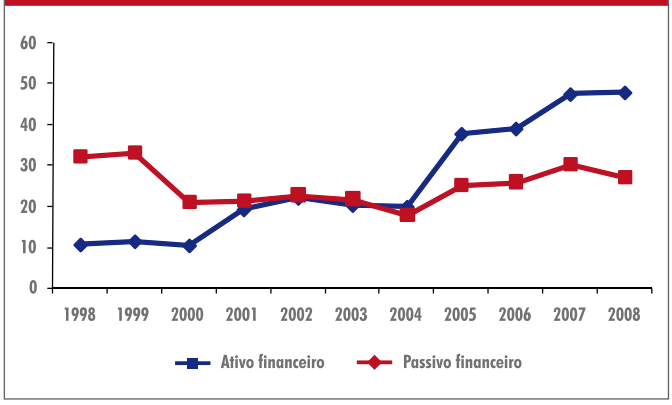
Nas capitais carioca e paulista, a suficiência financeira diminuiu de 2007 para 2008 em 9,3% e 21,9%, respectivamente. A única capital que apresentou uma melhora relativa nesse indicador foi Vitória, com um crescimento de 6,8%. Na região, entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, dez contabilizaram as obrigações maiores que as disponibilidades. Merecem destaque Mauá-SP, Petrópolis-RJ, Carapicuíba-SP e Volta Redonda-RJ, cujos déficits de R$ 148,2 milhões, R$ 128,7 milhões, R$ 36,0

A Prefeitura de Gravataí, no Rio Grande do Sul, procura reequilibrar as finanças e reconquistar a confiança dos fornecedores

Evolução da suficiência financeira
em R$ bilhões – IPCA médio de 2008



Evolução do ativo e passivo financeiros
em R$ bilhões – IPCA médio de 2008



milhões e R$ 84,9 milhões resultaram nos maiores comprometimentos das receitas correntes, de 37,2%, 26,7%, 19,2% e 16,7%, na devida ordem.

Por outro lado, as melhores condições de endividamento em relação à receita corrente foram registradas por Bauru e Jundiaí, ambos no Estado de São Paulo, com porcentagens de 49,1% e 47,2%.

A motivação da administração de Bauru, segundo o secretário de Finanças, Marcos Garcia, era terminar a gestão com as contas em dia. O resultado positivo de 2008, segundo ele, é fruto de um trabalho de poucos anos, iniciado em 2005. "Com a Lei Complementar número 101/2000 (LRF), a partir de 2005, havia uma preocupação grande em equacionar as dívidas de longo prazo, saldar as de curto prazo e deixar as contas da prefeitura dentro das exigências da LRF. Esse resultado positivo culminou em 2008", disse Garcia.

"A vontade do prefeito era deixar receita no caixa, sem dívida para a gestão seguinte. Não tinha preocupação com a reeleição ou em fazer obra no último ano de governo", disse.

A receita também contribuiu para a excelente suficiência financeira registrada pela prefeitura de Bauru e outras de São Paulo, na opinião de Marcos Garcia. "Algumas prefeituras de São Paulo tiveram receita superior ao previsto no orçamento, principalmente a advinda do ICMS e do ISS, por causa do crescimento econômico, em 2008", disse o secretário.

No final de 2009, em Bauru, as dívidas de longo prazo com o governo federal (INSS, PIS, Pasep) estavam em dia e não havia dívida com nenhum fornecedor. "Isso, no entanto, não quer dizer que estejamos tranquilos em prestação de serviços. Gastamos muito com custeio e sobra pouco para investimentos. Há carência até de asfalto."

O resultado positivo da gestão da dívida municipal pela nova administração gerou outra importante vitória a Bauru, segundo o secretário de Finanças. "Como tínhamos dívidas não equacionadas, não conseguíamos empréstimos com o governo federal, nem transferências, até 2008. A partir de 2009, temos conseguido alguns financiamentos para investimentos em infraestrutura", disse Marcos Garcia.

No Sul, os ativos financeiros superaram os passivos em R$ 5,60 bilhões, o que representou 14,9% da receita corrente – a melhor condição de endividamento dentre todas as regiões do país. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, apenas dois tiveram insuficiência financeira, Canoas e Gravataí, no Rio Grande do Sul,

Cuiabá, capital do Mato Grosso, pelo primeiro ano registra superávit financeiro

correspondente a 11,6% e 27,7% das respectivas receitas correntes. Todas as capitais da região elevaram bastante a suficiência de caixa: Curitiba (191,1%), Porto Alegre (105,8%) e Florianópolis (227,2%).

O secretário de Fazenda de Gravataí, Alex Borba dos Santos, que assumiu a prefeitura na nova gestão, observa que a administração anterior "construiu um padrão de prestação de serviços que não acompanhou a capacidade de arrecadação do município".

"A prefeitura acumulou dívidas com fornecedores e prestadores de serviços e, nos últimos anos, os restos a pagar foram se avolumando. Não houve esforço para equacionar despesas e receitas. A receita cresceu, mas não tanto. Houve desequilíbrio fiscal. Contratou serviços e despesas superiores à capacidade de arrecadação. A previsão de realização orçamentária não se verificava, mas a despesa ia até o limite, às vezes, até além", disse Borba.

Segundo ele, essa herança gerou um problema de credibilidade para a prefeitura, que perdeu fornecedores e pagava mais caro porque os preços embutiam o risco de não pagamento. "Reconhecemos a dívida herdada da gestão anterior e fizemos forte contenção nas despesas correntes e aumento na receita. Quitamos dívidas atrasadas e garantimos o pagamento dos fornecedores. Nosso esforço é de mostrar ao mercado que mudou a gestão e pagamos em dia. Os fornecedores que receberam o pagamento da dívida voltaram a nos fornecer, até com melhores preços. Agora recebemos preços menores nas licitações e surgiram mais fornecedores", celebra o secretário de Gravataí.

"A tendência é chegar ao fim de 2009 com a dívida deste exercício baixa, em torno de R$ 3 a 4 milhões", disse Alex Borba.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste foi a que mais aumentou a suficiência financeira, crescimento de 90,3% em relação a 2007, totalizando R$ 1,40 bilhão. Ressalta-se que, pelo primeiro ano, Cuiabá conseguiu registrar um superávit, de R$ 14,18 milhões. Goiânia praticamente dobrou o valor, o que representou 14,4% da sua receita corrente.

De acordo com o secretário de Finanças de Cuiabá, Guilherme Frederico Muller, a suficiência financeira foi alcançada por um rigoroso controle das despesas e aumento da receita. "Fazemos economia tremenda para pagar dívidas. Não há dinheiro para gastar. Temos um orçamento rígido. Oitenta por cento dos recursos são carimbados", disse. Esse controle resultou na excepcional suficiência de caixa que, por lei, seria até maior, observou.

"A legislação também permite considerar como ativo financeiro os créditos que o município receberá no exercício seguinte, mas cuja competência refere-se ao exercício em análise. A prefeitura de Cuiabá abriu mão de lançar esses créditos, porque não conseguiu em tempo hábil, para o fechamento do balanço, apurar seus valores. Assim, se o fossem considerados, a suficiência financeira do município nos termos da lei seria ainda maior", disse Guilherme Muller.

No Norte, o crescimento da diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro foi de 28,5% de 2007 para 2008. Dentre as capitais, Boa Vista e Manaus registraram insuficiência financeira, de R$ 81,04 milhões e R$ 106,2 mil. Contudo, apenas Boa Vista comprometeu parte significativa da receita corrente, de 23,3%. O melhor desempenho foi em Macapá, que elevou em 37,3% o superávit, equivalendo também a 37,3% da receita corrente.

O Nordeste, após dois anos de insuficiência financeira, contabilizou um saldo positivo de R$ 568,5 milhões em 2008. Embora esse valor seja pouco representativo na receita total, de apenas 1%, mostra o esforço dos municípios da região em sanar a sua dívida de curto prazo.

Alex Borba dos Santos, secretário de Fazenda de Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul

II – Encargos e amortizações da dívida

Encargos e amortizações da dívida referem-se às despesas dos municípios com suas dívidas de longo prazo (dívida fundada ou consolidada), com vencimentos superiores a um ano. Na maioria dos casos, essas dívidas referem-se às operações de crédito realizadas junto às instituições financeiras de fomento e débitos previdenciários dos municípios junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Apesar dos precatórios judiciais serem contabilizados na dívida fundada, nesses casos os municípios não pagam juros e amortizações.

De acordo com a Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, "o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não poderá exceder a 11,5% da receita corrente líquida" (inciso II do parágrafo 7º).

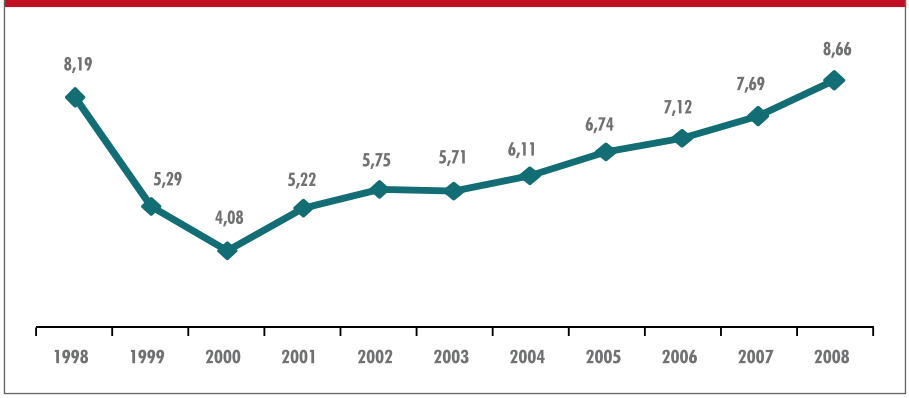
A despesa com encargos e amortizações da dívida consumiu R$ 8,66 bilhões dos municípios brasileiros em 2008, valor 12,6% superior ao de 2007. Do total desembolsado, a cidade de São Paulo foi responsável por 28,5% e a do

Rio de Janeiro, por 10,8%. Ou seja, a soma dos percentuais das duas maiores cidades do país alcançou 39,3%, indicador que revela o elevado nível de concentração dos gastos com encargos e amortizações.

Na capital paulistana, o valor gasto em 2008, de R$ 2,46 bilhões, correspondeu a 11,1% de sua receita corrente. No Rio de Janeiro, o nível de comprometimento foi de 9,4%, quando foram desembolsados R$ 934,12 bilhões. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a participação do gasto com o serviço da dívida é bastante expressiva em Petrolina-PE (12,8%), Salvador-BA (8,3%), Contagem-MG (7%), Ilhéus-BA (6,7%), Maceió-AL (6,2%), Pelotas-RS e Maringá-PR (6% cada uma).

Em alguns casos, os gastos com juros e amortizações de dívidas passadas estrangulam a capacidade de investimentos das cidades. Em São Paulo, por exemplo, os desembolsos efetuados em 2008 com juros e amortizações foi equivalente a 88,3% de todo o investimento realizado no mesmo ano. No Rio de Janeiro a proporção foi de 74,9%. Em Salvador-BA, Maceió-AL, Viamão-RS e Ipatinga-MG foram despendidos mais com o pagamento de dívidas do que com o investimento. Em Campinas-SP, Bauru-SP, Pelotas-RS e Vitória da Conquista-BA, o percentual gira em torno de 85%.

Evolução da despesa com encargos e amortizações da dívida
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Além das cidades citadas, em outras sete o gasto com juros e amortizações foi pelo menos metade do valor investido em 2008, considerando a amostra das 106 selecionadas por **Multi Cidades**.

Em Campinas, a dívida compromete seriamente os investimentos, segundo o secretário de Finanças, Paulo Mallmann. "É uma sonegação de investimentos, de obras públicas, de serviços aos cidadãos. A dívida está evidentemente acima do nível. A prefeitura não consegue levantar recursos nacionais nem internacionais para fazer os investimentos", disse. Segundo ele, os investimentos em 2009 ocorreram pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pela Sanasa (companhia de saneamento), com recursos próprios e de convênios privados, com os governos federal e estadual. "Mas gostaríamos de alavancar com recursos de organismos financeiros nacionais, até o BNDES, e internacionais", completou.

A Prefeitura de Campinas mantém o pagamento de sua dívida, mas realizará, em 2010, um estudo minucioso sobre a constituição da dívida do município. "No próximo ano, estamos interessados em contratar um escritório especializado para estudar em que condições as dívidas foram ajustadas, reavaliar o montante, verificar os contratos, os cálculos, como foram feitos, para renegociar com órgãos públicos por meios técnicos e administrativos", disse Mallmann, que tem a expectativa de reduzir parcela significativa da dívida.

"As dívidas estão ligadas a uma época em que o prêmio de risco

Encargos e amortizações da dívida - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	355,9	1,6	26,4	18,1	1,3	19,3	78,0	1,6	21,4
De 10 mil até 20 mil hab.	456,5	1,9	22,9	19,6	1,1	11,7	165,0	1,8	19,5
De 20 mil até 50 mil hab.	787,2	2,1	25,0	45,8	1,3	13,4	255,5	2,1	20,0
De 50 mil até 100 mil hab.	614,5	2,3	27,4	57,7	2,2	24,1	136,9	2,0	18,6
De 100 mil até 200 mil hab.	679,4	2,6	36,2	29,8	1,6	19,8	75,5	2,0	20,5
De 200 mil até 500 mil hab.	1.033,9	2,8	36,6	38,2	1,8	18,4	147,5	3,9	35,7
Acima de 500 mil hab.	4.729,7	5,7	89,7	48,3	1,5	15,4	461,7	3,3	35,6
Total dos municípios	**8.657,1**	**3,4**	**46,3**	**257,5**	**1,6**	**17,0**	**1.320,2**	**2,4**	**24,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Luiz Granzotto

Paulo Mallmann, secretário de Finanças de Campinas, no Estado de São Paulo

Brasil era alto. Um serviço de dívida dessa magnitude representa papel preponderante. E segue a crescer, porque é sujeita a juros e correção. Praticamente não amortiza. São taxas distorcidas cobradas de ente público para ente público. Nós, municípios, temos que nos reunir e falar com o governo federal para rever esses contratos, essas dívidas. As condições de mercado devem prevalecer ou possibilitar às prefeituras recomprar suas dívidas ou refinanciá-las com recursos provenientes de outros agentes com regras atuais, prazos mais longos e juros menores", disse o secretário de Finanças de Campinas.

Nem todas as prefeituras, entretanto, vivem essa situação. De um modo geral, o nível de comprometimento da receita corrente municipal com despesas de financiamento de suas dívidas de longo prazo é relativamente pequeno. Excluídas Rio e São Paulo, as demais capitais comprometeram, em média, 2,9% de suas receitas correntes com serviços da dívida. Nos municípios com até 20 mil habitantes, o percentual foi de apenas 1,8% em 2008.

Nas pequenas cidades brasileiras a maior parte da dívida fundada refere-se a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). A Lei nº 11.960, de 29 de junho de 2009, e a Portaria Conjunta nº 7, de 6 de agosto de 2009, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Receita Federal do Brasil (RFB), estabeleceram novas regras de parcelamento e procedimentos dos débitos previdenciários de responsabilidade municipal. O prazo de adesão à lei era até 31 de agosto de 2009.

Até o fechamento desta edição, a Receita Federal não possuía o número consolidado das dívidas renegociadas, por tratar-se de um processo manual, não digital, que reúne municípios, fundações e autarquias, de acordo com o que informou o coordenador de Arrecadação e Cobrança da Receita Federal, Marcelo Albuquerque Lins.

Na opinião do coordenador da Receita Federal, a principal mudança para os municípios que aderiram ao parcelamento proposto pela Lei 11.960 - que corrige a dívida pela Selic - é que a partir da adesão "não tem retenção da parcela do FPM. A prefeitura recebe um carnê e paga. Cria responsabilidade grande", disse Albuquerque. Caso a prefeitura deixe de cumprir com suas obrigações, no entanto, a retenção do FPM pode ser utilizada. "Se o FPM for insuficiente, será necessária complementação sob pena de rescisão do parcelamento", ressaltou.

Cuiabá aderiu ao parcelamento, informou o secretário de Finanças, Guilherme Muller. "É uma boa lei. Vai diminuir a inadimplência e a presença da prefeitura no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Públi-

Participação dos gastos com encargos e amortização da dívida na receita corrente - 1998/2008

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Gasto com a dívida/Receita corrente	7,4%	4,5%	3,0%	3,7%	3,7%	3,7%	3,6%	3,7%	3,6%	3,5%	3,5%

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	30,2	1,2	23,5	113,2	1,5	26,7	116,4	1,9	34,3
De 10 mil até 20 mil hab.	40,0	1,7	25,3	117,0	1,6	23,6	114,9	2,7	35,9
De 20 mil até 50 mil hab.	49,6	1,8	24,4	264,2	2,1	29,8	172,1	3,1	39,8
De 50 mil até 100 mil hab.	48,3	2,6	34,0	239,8	2,2	33,4	131,7	2,8	32,4
De 100 mil até 200 mil hab.	34,7	2,7	34,7	362,7	2,5	38,8	176,6	4,2	54,4
De 200 mil até 500 mil hab.	29,9	2,7	23,6	566,5	2,5	37,1	251,9	3,5	45,8
Acima de 500 mil hab.	110,4	2,9	43,2	3.939,4	7,1	130,0	169,8	2,4	45,1
Total dos municípios	**343,1**	**2,2**	**30,8**	**5.602,8**	**4,3**	**69,9**	**1.133,5**	**2,9**	**41,2**

Síntese da Lei 11.960, de 29 de junho de 2009, e da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 7, de 6 de agosto de 2009

A Lei nº 11.960/2009, aprovada em junho de 2009, teve origem na Medida Provisória 457, editada para atender aos apelos dos prefeitos na Marcha Nacional dos Prefeitos, em fevereiro de 2009, quanto ao refinanciamento das dívidas dos municípios com o INSS.

Segundo a nova legislação, puderam ser renegociados até 31/08/2009 todos os débitos dos municípios junto ao INSS com vencimento até 31/01/2009, tanto os de responsabilidade das administrações direta como das indiretas, inclusive os já inscritos na Dívida Ativa da União.

Dentre as vantagens auferidas, encontram-se:

a) carência de até seis meses, dependendo do porte populacional do município, para o pagamento da primeira parcela do refinanciamento;
b) prazo de 10 a 20 anos para a liquidação dos débitos patronais e de 5 anos para os de origem na retenção das contribuições dos servidores, corrigidos com base na taxa de juros Selic, que mede os juros básicos da economia;
c) eliminação das multas moratórias (vinculadas ao principal da dívida) e de ofício (que independem do principal), além da redução de 50% dos juros de mora; e
d) pagamento das prestações diretamente ao Tesouro, sem retenção prévia dos recursos do FPM, exceto em casos de inadimplência, cuja dedução será apenas em relação à prestação mensal não paga no vencimento.

Após a formalização do pedido de renegociação, em até dois dias úteis os municípios puderam receber a Certidão Negativa de Débitos junto à União, o que libera os mesmos a contrair empréstimos.

co Federal). A nossa dívida era impagável e agora existem condições de programar mensalmente o pagamento", disse.

Em Campinas, onde a dívida fundada é elevada, o secretário de Finanças explica que a prefeitura não teve interesse de aderir ao parcelamento proposto pela lei por simplesmente não concordar com a dimensão da dívida como foi constituída.

"A lei é positiva. Oferece o reparcelamento da dívida. Mas, no nosso caso, acreditamos que o montante deve ter componentes excessivos por cálculos que a nosso ver estão errados. Reparcelar é reconhecer que a dívida é essa. Nós queremos redução no principal e na dívida. Não é apenas a troca do indicador, até porque algumas dívidas já estão atreladas à Selic. Não aderimos porque nosso intuito é outro", disse Paulo Mallmann, de Campinas.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidade**, 25 registraram queda nesse item de despesa, entre 2007 e 2008. Destaques para Santarém-PA (-73,8%), São Gonçalo-RJ (-72,8%), Mogi das Cruzes-SP (-45,9%) e Santo André-SP (-30,9%). A única capital que diminuiu significativamente os gastos com a dívida foi Curitiba, declínio de 28,8%. Por outro lado, os maiores aumentos foram contabilizados por Vitória da Conquista-BA (132,6%), Ananindeua-PA (104,5%), Mauá-SP (98%) e Nova Iguaçu-RJ (93,7%). Entre as capitais, Boa Vista, Rio Branco e Goiânia aumentaram em mais de 50% os gastos nesse item.

Marcelo Albuquerque Lins, coordenador de Arrecadação e Cobrança da Receita Federal

Legislação sobre o endividamento municipal

a) Dívida consolidada líquida não pode exceder a 1,2 vez (120%) a receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
b) Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
c) Montante das operações realizadas em um exercício financeiro não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento da dívida consolidada

A Resolução nº 40 do Senado estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas consolidadas líquidas no limite de 120% da receita corrente líquida. Durante esse período, o montante que excedê-lo deverá ser reduzido na proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada ano. Para os municípios que já estiverem abaixo do valor máximo ou que alcançarem o enquadramento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31 da LRF, que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades

O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF – LC nº 101/2000, artigo 31).

A FNP coordena no Brasil o projeto de cooperação descentralizada **"100 Cidades para 100 Projetos Itália-Brasil"**. O objetivo é articular redes entre governos locais e ONGs brasileiras e italianas nas áreas de infância, juventude, direito das mulheres, mobilidade urbana, habitação, saneamento e meio ambiente.

Visite: www.fnp.org.br e www.progetto100citta.it

100Città PER 100 PROGETTI ITALIA-BRASILE

FNP Frente Nacional de Prefeitos

Encargos e amortizações da dívida - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Enc. e amort. da dívida per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	144.123,7	137.531,3	167.940,9	191.391,3	257.518,3	34,6	1,6	1,7	17,0
AC	**301.398**	**Rio Branco**	**1.844,1**	**2.076,4**	**8.771,1**	**6.876,8**	**11.036,1**	**60,5**	**2,9**	**3,4**	**36,6**
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	256,6	273,9	383,2	404,9	465,2	14,9	0,8	0,9	6,1
AM	**1.709.010**	**Manaus**	**28.216,9**	**25.038,3**	**23.841,9**	**28.496,0**	**27.136,5**	**-4,8**	**1,4**	**1,5**	**15,9**
AM	105.742	Parintins	0,0	0,0	331,5	167,4	164,8	-1,6	0,2	0,2	1,6
AP	**359.020**	**Macapá**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**89,8**	**91,5**	**1,9**	**0,0**	**0,0**	**0,3**
AP	95.733	Santana	725,4	413,9	1.547,3	1.989,0	1.634,6	-17,8	1,8	2,0	17,1
PA	**1.424.124**	**Belém**	**15.970,7**	**22.555,8**	**22.548,8**	**21.521,3**	**21.193,6**	**-1,5**	**1,6**	**1,6**	**14,9**
PA	495.480	Ananindeua	2.024,3	1.352,3	1.090,5	1.226,7	2.508,4	104,5	0,9	1,0	5,1
PA	275.571	Santarém	1.235,3	1.990,1	2.625,5	2.248,9	589,9	-73,8	0,3	0,3	2,1
RO	**379.186**	**Porto Velho**	**6.999,7**	**9.708,9**	**10.271,2**	**10.288,8**	**11.352,5**	**10,3**	**2,2**	**2,9**	**29,9**
RO	110.707	Ji-Paraná	1.124,0	1.186,0	1.769,5	1.863,4	2.699,5	44,9	2,2	2,5	24,4
RR	**260.930**	**Boa Vista**	**7.221,4**	**9.378,1**	**7.133,4**	**7.614,2**	**12.610,8**	**65,6**	**3,0**	**3,6**	**48,3**
RR	25.714	Rorainópolis	62,3	0,0	6,3	64,8	56,4	-12,9	0,1	0,2	2,2
TO	**184.010**	**Palmas**	**2.649,1**	**3.069,2**	**4.197,3**	**4.684,6**	**4.781,8**	**2,1**	**1,3**	**1,3**	**26,0**
TO	119.128	Araguaína	944,5	1.012,1	985,6	1.872,7	1.814,1	-3,1	1,6	1,9	15,2
	53.085.487	Nordeste	783.026,6	867.301,9	954.926,1	1.102.067,8	1.320.187,6	19,8	2,4	2,5	24,9
AL	**924.143**	**Maceió**	**24.242,0**	**24.907,4**	**42.882,2**	**46.598,2**	**56.032,6**	**20,3**	**6,3**	**6,2**	**60,6**
AL	208.447	Arapiraca	3.743,2	1.287,6	1.455,2	1.919,2	2.204,7	14,9	1,0	1,1	10,6
BA	**2.948.733**	**Salvador**	**145.317,7**	**146.690,1**	**161.141,7**	**193.943,5**	**204.429,8**	**5,4**	**8,0**	**8,3**	**69,3**
BA	584.497	Feira de Santana	3.625,6	3.087,6	3.617,5	5.561,6	9.054,2	62,8	2,0	2,2	15,5
BA	313.898	Vitória da Conquista	4.966,5	5.533,0	8.132,9	6.568,9	15.282,1	132,6	5,9	5,8	48,7
BA	219.710	Ilhéus	4.959,6	7.045,9	7.767,9	9.735,8	11.454,2	17,7	6,6	6,7	52,1
CE	**2.473.614**	**Fortaleza**	**37.958,3**	**52.864,1**	**48.093,8**	**46.479,4**	**53.686,6**	**15,5**	**2,1**	**2,1**	**21,7**
CE	326.811	Caucaia	986,1	1.031,5	1.808,7	1.058,0	1.130,3	6,8	0,4	0,4	3,5
MA	**986.826**	**São Luís**	**17.735,6**	**16.362,0**	**17.209,3**	**13.679,5**	**13.958,3**	**2,0**	**1,1**	**1,1**	**14,1**
MA	236.311	Imperatriz	2.653,3	2.731,2	2.920,5	2.787,1	2.691,7	-3,4	1,0	1,1	11,4
PB	**693.082**	**João Pessoa**	**8.596,6**	**10.405,2**	**24.604,9**	**26.335,4**	**27.386,5**	**4,0**	**3,1**	**3,0**	**39,5**
PB	381.422	Campina Grande	7.728,5	7.424,8	10.188,0	8.088,6	8.746,1	8,1	2,6	2,7	22,9
PE	**1.549.980**	**Recife**	**28.018,6**	**31.124,1**	**34.152,8**	**37.875,7**	**43.451,1**	**14,7**	**2,1**	**2,2**	**28,0**
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	3.240,0	3.082,6	10.417,0	9.871,4	14.800,7	49,9	3,6	3,6	21,8
PE	394.850	Olinda	5.040,1	5.706,4	6.315,1	5.317,7	8.449,6	58,9	3,2	3,2	21,4
PE	314.302	Paulista	2.984,1	3.467,4	3.462,8	3.313,4	3.505,9	5,8	2,0	1,9	11,2
PE	294.558	Caruaru	1.205,0	1.673,3	1.003,5	1.003,8	1.800,6	79,4	0,7	0,8	6,1
PE	276.174	Petrolina	8.127,3	11.275,5	15.343,7	20.197,2	23.115,3	14,5	14,0	12,8	83,7
PI	**793.915**	**Teresina**	**14.516,6**	**14.011,8**	**22.527,3**	**14.602,3**	**13.431,9**	**-8,0**	**1,4**	**1,5**	**16,9**
PI	144.892	Parnaíba	1.575,9	527,8	963,2	1.576,6	1.814,6	15,1	2,0	2,0	12,5
RN	**798.065**	**Natal**	**9.911,2**	**9.473,4**	**9.168,1**	**10.784,8**	**13.156,0**	**22,0**	**1,3**	**1,3**	**16,5**
RN	241.645	Mossoró	3.603,6	5.040,6	4.929,1	4.936,9	5.980,5	21,1	2,1	1,9	24,8
SE	**536.785**	**Aracaju**	**6.606,0**	**6.271,8**	**6.199,2**	**10.619,7**	**12.359,2**	**16,4**	**1,7**	**1,8**	**23,0**
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	0,0	0,0	0,0	2.213,2	3.260,8	47,3	2,7	2,7	21,3
	11.138.786	Centro-Oeste*	220.454,2	235.125,9	256.333,2	278.715,2	343.088,0	23,1	2,2	2,3	30,8
GO	**1.265.394**	**Goiânia**	**26.583,0**	**24.330,7**	**29.007,2**	**26.506,6**	**40.521,7**	**52,9**	**2,3**	**2,2**	**32,0**
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	738,4	736,6	718,6	732,0	1.023,4	39,8	0,3	0,3	2,1
GO	331.329	Anápolis	12.754,6	7.230,4	4.859,9	11.485,8	13.373,6	16,4	3,7	4,1	40,4
MS	**747.189**	**Campo Grande**	**23.717,9**	**25.491,2**	**25.636,2**	**25.312,1**	**28.033,7**	**10,8**	**2,1**	**2,3**	**37,5**
MS	187.601	Dourados	5.787,6	6.455,8	7.498,8	8.328,4	10.124,2	21,6	3,3	3,4	54,0
MT	**544.737**	**Cuiabá**	**33.385,8**	**41.434,6**	**39.462,3**	**39.794,5**	**41.848,4**	**5,2**	**5,6**	**5,9**	**76,8**
MT	237.925	Várzea Grande	6.058,2	7.694,5	8.664,5	11.235,0	12.485,6	11,1	5,1	5,8	52,5
	80.187.717	Sudeste	4.107.989,2	4.623.539,3	4.794.678,1	5.161.690,3	5.602.797,2	8,6	4,3	4,5	69,9
ES	**317.817**	**Vitória**	**19.271,3**	**21.359,3**	**21.111,1**	**21.019,9**	**21.494,7**	**2,3**	**2,0**	**2,1**	**67,6**
ES	407.579	Vila Velha	3.791,0	5.392,0	7.384,5	8.073,3	11.056,2	37,0	2,4	2,7	27,1
ES	397.226	Serra	8.677,2	10.536,7	15.395,4	15.528,8	16.273,2	4,8	2,5	2,5	41,0
ES	362.277	Cariacica	3.685,3	4.201,0	4.691,7	6.898,9	8.680,5	25,8	3,4	3,4	24,0
MG	**2.434.642**	**Belo Horizonte**	**103.191,0**	**98.994,1**	**105.900,7**	**121.410,7**	**142.012,7**	**17,0**	**3,1**	**3,6**	**58,3**
MG	622.441	Uberlândia	9.872,3	11.061,8	10.738,6	10.504,0	11.150,5	6,2	1,4	1,4	17,9
MG	617.749	Contagem	41.985,8	49.167,3	51.934,7	47.622,1	48.655,3	2,2	6,1	7,0	78,8
MG	520.612	Juiz de Fora	9.978,1	12.464,8	15.115,8	17.707,2	20.136,1	13,7	3,1	3,2	38,7

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total	Part. na receita corrente	Enc. e amort. da dívida per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	13.932,1	12.068,2	18.019,7	15.721,5	17.773,6	13,1	2,2	2,1	41,4
MG	358.271	Montes Claros	8.049,6	8.779,0	9.089,2	9.422,0	10.453,5	11,0	2,5	3,1	29,2
MG	340.033	Ribeirão das Neves	2.331,3	2.474,4	2.888,3	3.058,2	3.000,6	-1,9	1,6	2,0	8,8
MG	292.377	Uberaba	4.612,1	5.037,4	5.682,5	9.084,3	13.379,8	47,3	3,4	3,4	45,8
MG	261.981	Governador Valadares	6.929,5	8.812,0	11.747,6	12.511,3	15.271,7	22,1	4,4	5,5	58,3
MG	241.720	Ipatinga	16.307,4	19.824,0	22.009,1	19.477,4	19.815,3	1,7	5,2	5,1	82,0
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**804.507,2**	**834.539,2**	**890.028,8**	**900.253,5**	**934.119,7**	**3,8**	**8,4**	**9,4**	**151,6**
RJ	982.832	São Gonçalo	4.246,1	5.084,8	4.506,0	5.189,2	1.411,2	-72,8	0,3	0,3	1,4
RJ	864.392	Duque de Caxias	2.681,5	2.264,8	8.093,5	11.766,3	9.551,0	-18,8	0,7	0,8	11,1
RJ	855.500	Nova Iguaçu	6.492,8	4.323,1	6.473,3	6.642,7	12.868,5	93,7	1,9	2,2	15,0
RJ	495.694	Belford Roxo	903,4	1.628,0	1.632,4	5.659,0	9.096,2	60,7	2,9	3,0	18,4
RJ	477.912	Niterói	15.806,1	12.340,4	12.372,3	8.282,8	12.939,0	56,2	1,5	1,5	27,1
RJ	468.309	São João de Meriti	2.601,4	3.883,1	2.687,4	5.521,4	8.992,2	62,9	3,6	3,6	19,2
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	0,0	16.333,5	11.362,3	18.079,1	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	6.034,9	7.006,5	7.584,5	7.470,1	7.910,6	5,9	1,7	1,6	25,3
RJ	259.811	Volta Redonda	6.092,8	13.406,1	12.605,1	15.026,6	10.643,7	-29,2	2,1	2,1	41,0
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**1.719.184,6**	**2.008.805,9**	**2.057.133,1**	**2.279.017,8**	**2.463.909,9**	**8,1**	**10,2**	**11,1**	**224,2**
SP	1.279.202	Guarulhos	26.741,3	59.559,4	82.665,0	65.275,4	67.330,0	3,2	3,5	3,6	52,6
SP	1.056.644	Campinas	123.808,8	118.205,1	92.757,9	102.451,0	97.570,4	-4,8	4,6	4,8	92,3
SP	801.580	São Bernardo do Campo	15.445,9	15.185,5	16.944,7	39.136,3	50.811,9	29,8	2,8	2,8	63,4
SP	713.066	Osasco	19.732,0	22.470,8	37.784,3	33.614,9	32.006,8	-4,8	3,1	3,4	44,9
SP	671.696	Santo André	2.935,5	3.780,5	3.540,4	2.932,5	2.026,0	-30,9	0,2	0,2	3,0
SP	609.229	São José dos Campos	62.635,8	18.901,7	9.428,0	10.037,0	10.506,8	4,7	0,9	0,9	17,3
SP	576.312	Sorocaba	23.884,3	45.243,3	23.664,5	19.404,5	16.518,7	-14,9	2,3	2,1	28,7
SP	558.136	Ribeirão Preto	11.657,4	15.760,6	13.464,3	19.637,8	18.774,9	-4,4	1,7	2,0	33,6
SP	417.518	Santos	11.835,4	20.177,7	14.703,6	12.532,0	20.312,4	62,1	1,9	2,0	48,7
SP	414.272	São José do Rio Preto	8.470,2	18.293,7	9.378,8	11.066,8	15.966,3	44,3	2,7	2,7	38,5
SP	412.753	Mauá	18.908,4	33.613,3	29.752,3	10.718,5	21.222,9	98,0	5,0	5,3	51,4
SP	394.266	Diadema	18.820,5	18.872,8	24.981,5	20.315,4	20.494,6	0,9	3,6	3,5	52,0
SP	388.532	Carapicuíba	1.772,2	0,0	3.305,3	3.987,2	2.945,3	-26,1	1,4	1,6	7,6
SP	371.372	Mogi das Cruzes	7.394,6	7.573,1	9.224,5	26.357,0	14.271,1	-45,9	3,1	3,1	38,4
SP	365.440	Piracicaba	5.417,2	6.093,8	7.699,0	7.778,6	9.058,2	16,5	1,5	1,5	24,8
SP	355.675	Bauru	7.714,9	10.137,1	10.027,7	15.619,2	23.151,2	48,2	5,7	5,4	65,1
SP	347.738	Jundiaí	30.173,9	36.437,7	34.813,3	36.034,0	37.083,4	2,9	4,7	4,6	106,6
	27.497.970	**Sul**	**855.678,5**	**874.030,9**	**950.340,4**	**958.194,7**	**1.133.515,8**	**18,3**	**2,9**	**3,0**	**41,2**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**89.087,8**	**72.196,0**	**62.039,8**	**66.812,8**	**47.585,5**	**-28,8**	**1,3**	**1,4**	**26,0**
PR	505.184	Londrina	5.961,3	11.578,0	14.145,4	13.619,9	25.128,7	84,5	3,7	3,9	49,7
PR	331.412	Maringá	19.284,8	17.893,1	18.566,4	21.888,2	26.868,6	22,8	5,5	6,0	81,1
PR	319.189	Foz do Iguaçu	15.499,0	14.797,3	16.816,2	17.455,3	16.207,4	-7,2	4,3	4,4	50,8
PR	311.106	Ponta Grossa	8.302,9	10.627,0	10.643,5	15.655,3	16.493,9	5,4	5,6	5,6	53,0
PR	291.747	Cascavel	6.930,0	7.668,2	9.520,6	8.879,6	8.108,8	-8,7	3,0	2,9	27,8
PR	272.530	São José dos Pinhais	2.951,1	2.835,9	2.181,3	1.981,1	2.411,5	21,7	0,7	0,7	8,9
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**110.189,7**	**120.217,5**	**92.388,0**	**97.266,1**	**97.117,4**	**-0,2**	**3,5**	**3,5**	**67,9**
RS	405.858	Caxias do Sul	9.644,9	11.176,0	9.068,4	9.141,5	14.682,3	60,6	1,8	2,0	36,2
RS	343.167	Pelotas	20.596,7	23.147,4	21.223,9	21.781,0	19.710,7	-9,5	5,8	6,0	57,4
RS	329.903	Canoas	5.586,1	2.165,5	1.985,9	3.781,3	4.779,3	26,4	0,9	1,0	14,5
RS	266.822	Santa Maria	10.544,4	12.762,4	9.050,1	4.966,6	6.877,3	38,5	2,6	3,0	25,8
RS	266.230	Gravataí	4.316,4	4.270,9	5.074,9	11.854,7	17.069,6	44,0	5,1	5,8	64,1
RS	257.844	Viamão	4.260,1	4.354,7	4.733,4	5.016,5	7.576,7	51,0	5,6	4,4	29,4
RS	255.945	Novo Hamburgo	11.577,0	6.442,0	7.348,3	12.061,4	16.402,8	36,0	4,8	5,0	64,1
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**14.382,9**	**14.306,5**	**14.487,1**	**18.679,8**	**24.471,5**	**31,0**	**3,6**	**3,8**	**60,8**
SC	492.101	Joinville	12.119,4	21.887,6	23.895,0	29.393,9	32.358,2	10,1	4,0	4,2	65,8
SC	296.151	Blumenau	14.794,5	15.194,4	19.261,3	16.560,3	18.874,0	14,0	3,5	3,6	63,7
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**4.110.183,5**	**4.566.067,7**	**4.728.407,3**	**5.092.513,3**	**5.510.629,7**	**8,2**	**4,9**	**5,2**	**74,0**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**524.404,5**	**568.782,8**	**621.739,5**	**678.301,3**	**812.431,9**	**19,8**	**1,7**	**1,8**	**24,3**
	42.444.554	**Capitais**	**3.299.305,6**	**3.645.611,6**	**3.779.937,5**	**4.076.563,7**	**4.367.209,8**	**7,1**	**6,2**	**6,7**	**102,9**
	187.052.644	**Brasil***	**6.111.272,1**	**6.737.529,4**	**7.124.218,8**	**7.692.059,3**	**8.657.106,8**	**12,6**	**3,4**	**3,5**	**46,3**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Encargos e amortizações de dívida

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	2.463.909.851,3	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	934.119.667,3	6.161.047
3º	BA	Salvador	204.429.837,6	2.948.733
4º	MG	Belo Horizonte	142.012.728,6	2.434.642
5º	SP	Campinas	97.570.425,9	1.056.644
6º	RS	Porto Alegre	97.117.418,0	1.430.220
7º	SP	Guarulhos	67.329.963,5	1.279.202
8º	AL	Maceió	56.032.597,6	924.143
9º	CE	Fortaleza	53.686.587,7	2.473.614
10º	SP	São Bernardo do Campo	50.811.899,9	801.580
11º	MG	Contagem	48.655.335,1	617.749
12º	PR	Curitiba	47.585.519,0	1.828.092
13º	PE	Recife	43.451.098,2	1.549.980
14º	MT	Cuiabá	41.848.378,7	544.737
15º	GO	Goiânia	40.521.687,1	1.265.394
16º	SP	Jundiaí	37.083.420,4	347.738
17º	SP	Cubatão	34.182.030,7	127.702
18º	SC	Joinville	32.358.182,8	492.101
19º	SP	Osasco	32.006.817,1	713.066
20º	MS	Campo Grande	28.033.726,7	747.189
21º	PB	João Pessoa	27.386.465,8	693.082
22º	AM	Manaus	27.136.451,5	1.709.010
23º	PR	Maringá	26.868.594,9	331.412
24º	RJ	Macaé	25.262.996,0	188.787
25º	PR	Londrina	25.128.735,0	505.184
26º	SC	Florianópolis	24.471.513,8	402.346
27º	BA	Camaçari	24.292.386,9	227.955
28º	SP	Bauru	23.151.162,8	355.675
29º	PE	Petrolina	23.115.275,2	276.174
30º	ES	Vitória	21.494.694,1	317.817
31º	SP	Mauá	21.222.924,3	412.753
32º	PA	Belém	21.193.630,0	1.424.124
33º	BA	Juazeiro	20.706.628,6	237.627
34º	SP	Diadema	20.494.556,1	394.266
35º	SP	Santos	20.312.396,6	417.518
36º	MG	Juiz de Fora	20.136.133,3	520.612
37º	MG	Ipatinga	19.815.343,3	241.720
38º	RS	Pelotas	19.710.678,5	343.167
39º	SC	Blumenau	18.874.034,8	296.151
40º	SP	Ribeirão Preto	18.774.875,6	558.136
41º	MG	Betim	17.773.640,1	429.507
42º	RS	Gravataí	17.069.558,1	266.230
43º	SP	Sumaré	16.822.416,4	237.135
44º	MT	Rondonópolis	16.789.796,9	179.094
45º	SP	Sorocaba	16.518.724,5	576.312
46º	PR	Ponta Grossa	16.493.902,5	311.106
47º	RS	Novo Hamburgo	16.402.837,3	255.945
48º	SP	São Sebastião	16.352.732,3	72.236
49º	RJ	Teresópolis	16.282.421,1	159.968
50º	ES	Serra	16.273.168,6	397.226
51º	PR	Foz do Iguaçu	16.207.427,1	319.189
52º	SP	São José do Rio Preto	15.966.286,6	414.272
53º	SP	Praia Grande	15.672.525,1	244.533
54º	BA	Vitória da Conquista	15.282.095,1	313.898
55º	MG	Governador Valadares	15.271.735,0	261.981
56º	SP	São Carlos	14.890.222,6	218.080
57º	PE	Jaboatão dos Guararapes	14.800.712,6	678.346
58º	RS	Caxias do Sul	14.682.328,7	405.858
59º	SP	Mogi das Cruzes	14.271.084,0	371.372
60º	MA	São Luís	13.958.302,4	986.826
61º	PI	Teresina	13.431.877,7	793.915
62º	MG	Uberaba	13.379.830,1	292.377
63º	GO	Anápolis	13.373.586,7	331.329
64º	RN	Natal	13.155.957,8	798.065
65º	SP	Araçatuba	12.982.007,0	181.143
66º	RJ	Niterói	12.939.040,1	477.912
67º	RJ	Nova Iguaçu	12.868.494,0	855.500
68º	SP	Americana	12.737.442,1	203.283
69º	RR	Boa Vista	12.610.797,6	260.930
70º	MT	Várzea Grande	12.485.560,8	237.925
71º	SE	Aracaju	12.359.157,7	536.785
72º	SP	Limeira	12.091.230,0	278.776
73º	SP	São Vicente	11.990.097,5	328.522
74º	MG	Sete Lagoas	11.872.250,7	221.764
75º	MG	Itabira	11.704.105,4	109.380
76º	BA	Ilhéus	11.454.175,0	219.710
77º	RO	Porto Velho	11.352.451,5	379.186
78º	SP	Presidente Prudente	11.352.023,6	206.164
79º	MG	Uberlândia	11.150.546,0	622.441
80º	ES	Vila Velha	11.056.241,2	407.579
81º	SC	Jaraguá do Sul	11.055.964,3	136.282
82º	AC	Rio Branco	11.036.060,1	301.398
83º	PA	Parauapebas	10.803.438,7	145.326
84º	SP	Marília	10.650.370,0	223.454
85º	SP	Hortolândia	10.648.660,0	201.049
86º	RJ	Volta Redonda	10.643.700,0	259.811
87º	SP	São José dos Campos	10.506.837,5	609.229
88º	MG	Montes Claros	10.453.532,6	358.271
89º	RS	Santa Cruz do Sul	10.334.653,5	121.168
90º	RS	São Leopoldo	10.186.298,0	210.145
91º	MG	Poços de Caldas	10.158.356,2	150.095
92º	MS	Dourados	10.124.214,1	187.601
93º	SP	Franca	9.608.331,4	327.176
94º	RJ	Duque de Caxias	9.551.022,7	864.392
95º	SP	Jacareí	9.429.020,5	210.988
96º	RJ	Barra Mansa	9.404.606,2	176.469
97º	RJ	Belford Roxo	9.096.240,8	495.694
98º	SP	Suzano	9.062.956,6	279.394
99º	SP	Piracicaba	9.058.158,1	365.440
100º	BA	Feira de Santana	9.054.172,2	584.497

Total dos 100 maiores	**5.767.292.033,2**	**69.637.017**
Total dos demais	**2.889.814.815,4**	**117.415.627**
Total Brasil*	**8.657.106.848,6**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Encargos e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida per capita	Encargos e amortizações da dívida	População 2008
			em R$		
1º	PR	Mirador	399	951.128,0	2.385
2º	RS	Triunfo	292	7.316.356,0	25.096
3º	SP	Cubatão	268	34.182.030,7	127.702
4º	SP	Águas de São Pedro	243	619.632,6	2.547
5º	SP	São Sebastião	226	16.352.732,3	72.236
6º	SP	São Paulo	224	2.463.909.851,3	10.990.249
7º	SC	Ouro Verde	210	461.642,3	2.197
8º	SC	Morro Grande	200	559.000,6	2.790
9º	MA	Lajeado Novo	188	1.284.932,4	6.829
10º	BA	Pojuca	185	5.860.047,5	31.687
11º	RS	Lagoa dos Três Cantos	180	294.031,1	1.634
12º	GO	Buriti de Goiás	173	388.123,0	2.248
13º	SE	Santa Rosa de Lima	170	673.909,0	3.962
14º	TO	Rio da Conceição	169	252.639,9	1.499
15º	GO	São João da Paraúna	168	286.485,2	1.706
16º	SC	Lajeado Grande	155	230.899,1	1.494
17º	SC	Presidente Castelo Branco	154	276.966,3	1.794
18º	RJ	Rio de Janeiro	152	934.119.667,3	6.161.047
19º	MG	Vargem Bonita	149	320.125,5	2.148
20º	SE	São Miguel do Aleixo	148	559.345,2	3.782
21º	RS	Ivorá	146	355.831,8	2.433
22º	MG	Carneirinho	145	1.321.787,0	9.129
23º	BA	Caravelas	143	3.128.178,8	21.945
24º	MS	Bandeirantes	143	866.828,5	6.045
25º	PB	Ouro Velho	142	432.764,5	3.057
26º	SP	Rubinéia	139	363.619,9	2.614
27º	PR	Santo Antônio do Paraíso	139	328.465,1	2.361
28º	MS	Alcinópolis	138	614.913,3	4.440
29º	RS	Três Forquilhas	137	431.782,1	3.141
30º	PR	São Pedro do Ivaí	136	1.344.578,9	9.887
31º	RJ	São João da Barra	135	4.083.320,1	30.348
32º	PR	Lunardelli	135	693.674,2	5.152
33º	RJ	Macaé	134	25.262.996,0	188.787
34º	MG	Umburatiba	132	376.555,5	2.849
35º	SP	Presidente Alves	132	593.513,3	4.502
36º	MG	Indianópolis	131	855.808,3	6.556
37º	SP	Bertioga	130	5.604.284,4	42.945
38º	SP	Pontal	127	4.877.278,1	38.409
39º	SP	Sandovalina	127	427.092,7	3.362
40º	AL	Coqueiro Seco	125	687.808,4	5.493
41º	PR	Ângulo	125	362.039,6	2.890
42º	MG	Tapira	123	457.198,4	3.720
43º	GO	Turvelândia	123	494.871,6	4.020
44º	MG	Três Marias	121	3.352.348,9	27.648
45º	TO	Santa Tereza do Tocantins	120	283.472,2	2.366
46º	PB	Frei Martinho	120	363.370,3	3.018
47º	PR	Ivatuba	120	333.659,2	2.789
48º	SC	Cunhataí	120	232.725,2	1.938
49º	PR	Guaporema	119	267.883,6	2.251
50º	SE	Laranjeiras	118	2.902.426,4	24.626
51º	PR	Alvorada do Sul	118	1.091.274,3	9.262
52º	SC	Arvoredo	118	265.784,0	2.249
53º	MS	Rio Verde de Mato Grosso	118	2.265.563,6	19.131
54º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	117	209.761,4	1.798
55º	RS	Vista Alegre do Prata	117	177.026,9	1.517
56º	RS	Mariano Moro	117	271.281,3	2.321
57º	MG	Araçaí	114	284.533,6	2.491
58º	SP	Turmalina	114	228.163,8	1.998
59º	MG	São João Batista do Glória	113	802.945,9	7.117
60º	SC	Marema	113	261.432,0	2.312
61º	PR	Iguaraçu	112	436.328,5	3.882
62º	RS	Sarandi	110	2.358.088,7	21.504
63º	RS	Santa Maria do Herval	110	709.143,7	6.427
64º	TO	Itapiratins	108	378.582,4	3.521
65º	GO	Rio Quente	108	343.006,9	3.177
66º	BA	Camaçari	107	24.292.386,9	227.955
67º	MG	Itabira	107	11.704.105,4	109.380
68º	SP	Jundiaí	107	37.083.420,4	347.738
69º	SP	Anhumas	106	414.561,6	3.900
70º	SP	Tapiraí	106	852.980,5	8.052
71º	RJ	Macuco	104	581.002,6	5.561
72º	RS	Santa Bárbara do Sul	104	963.189,4	9.250
73º	GO	Novo Planalto	104	434.060,4	4.191
74º	SP	Brodowski	103	2.078.132,8	20.190
75º	PR	Lobato	103	451.797,5	4.377
76º	PR	Califórnia	103	799.016,9	7.765
77º	RS	Garruchos	103	362.064,0	3.528
78º	TO	Tupirama	102	147.989,7	1.448
79º	RJ	Teresópolis	102	16.282.421,1	159.968
80º	RS	Braga	102	396.676,4	3.878
81º	TO	Cariri do Tocantins	101	370.686,9	3.672
82º	PB	Passagem	101	221.190,9	2.183
83º	BA	Lajedinho	101	451.156,4	4.461
84º	MG	São Francisco de Sales	101	535.727,6	5.314
85º	RJ	Varre-Sai	101	885.537,3	8.766
86º	RS	Campo Novo	101	559.837,7	5.545
87º	RS	Santo Antônio do Planalto	101	211.256,6	2.100
88º	BA	Aiquara	100	536.725,7	5.361
89º	BA	Igrapiúna	100	1.348.765,4	13.436
90º	MG	Limeira do Oeste	100	673.918,4	6.739
91º	MG	Nova Lima	99	7.461.171,0	75.530
92º	RS	Vila Maria	99	425.733,6	4.291
93º	PR	Kaloré	98	463.894,9	4.752
94º	RS	Crissiumal	98	1.487.320,7	15.116
95º	PB	Carrapateira	97	226.418,1	2.345
96º	BA	Ibirapuã	97	762.570,7	7.825
97º	ES	Muqui	97	1.384.447,9	14.322
98º	RS	Vale Real	97	481.363,5	4.971
99º	RS	Feliz	97	1.175.024,9	12.126
100º	RS	Maratá	97	246.192,4	2.531

Total dos 100 maiores	**191**	**3.657.436.284,2**	**19.121.027**
Total dos demais	**30**	**4.999.670.564,4**	**167.931.617**
Total Brasil*	**46**	**8.657.106.848,6**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Redefinição nos limites de gastos e no número de vereadores

A capital paulista voltou a ocupar a liderança no *ranking* das maiores despesas com o legislativo após dois anos de hegemonia da cidade carioca.

Desempenho

Os gastos com os legislativos dos municípios brasileiros têm avançado desde 2004. Em 2008, atingiu seu maior patamar, totalizando R$ 6,86 bilhões, 5,3% acima do verificado em 2007, em valores corrigidos da inflação.

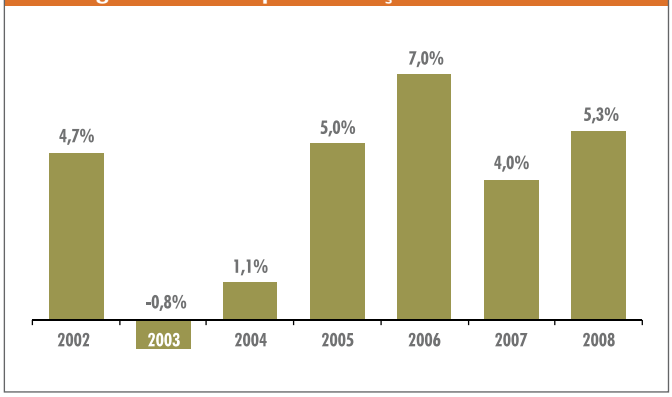
Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, que correspondem a quase 42% do gasto nacional dos legislativos municipais, 14 apresentaram queda, sete ficaram com seus gastos estáveis, 74 elevaram-nos e 12 não declararam suas despesas. O aumento médio desse grupo de cidades foi de 6,9%, mesmo patamar verificado nas capitais, de 7%. Nas menores cidades, com até 20 mil habitantes, o crescimento foi de 3,5%.

O resultado apontado pelas capitais foi fortemente influenciado pelo comportamento da cidade de São Paulo. Sem ela, o aumento médio do gasto legislativo das capitais recuaria para 4,1%. Com um aumento de 17,8%, a capital paulistana despendeu R$ 400,3 milhões com o legislativo em 2008 e retomou a liderança no *ranking* nacional, posição que foi ocupada pela cidade do Rio de Janeiro nos dois anos anteriores. A capital carioca desembolsou R$ 385,8 milhões, com alta real de 3,9%, frente ao ano anterior. Nesses valores estão incluídos os gastos dos Tribunais de Contas dos dois municípios, os únicos no Brasil que contam com instituição dessa natureza.

À exceção de Porto Alegre, os demais municípios que integram a lista dos dez maiores gastos com o legislativo aumentaram suas despesas entre 2007 e 2008. Esse grupo de cidades respondeu por 20,8% dos recursos que foram despendidos com os legislativos municipais de todo Brasil.

Evolução da despesa com o legislativo municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008

Taxa de crescimento da despesa com o legislativo municipal em relação ao ano anterior



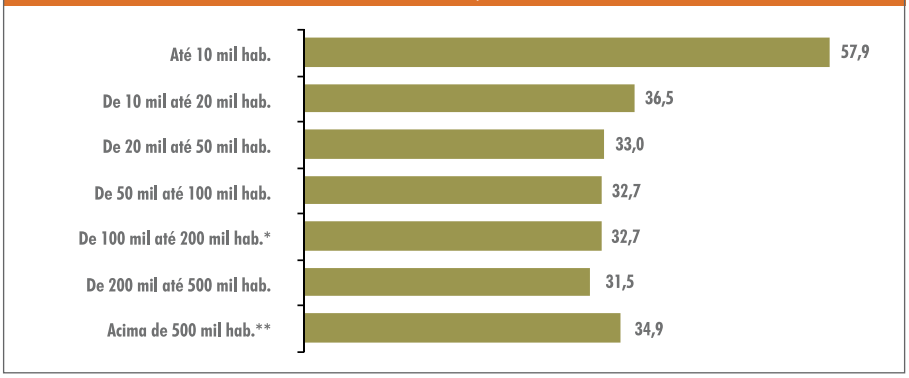
AGB Photo Library

No Nordeste, Salvador realizou o maior aumento em termos absolutos na despesa com seu legislativo

As dez maiores despesas com legislativo em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com legislativo *em R$ mil*	Participação no total	Participação acumulada
1º	SP	São Paulo	400.322,9	5,8%	5,8%
2º	RJ	Rio de Janeiro	385.802,2	5,6%	11,5%
3º	MG	Belo Horizonte	87.400,9	1,3%	12,7%
4º	RS	Porto Alegre	79.660,0	1,2%	13,9%
5º	PR	Curitiba	77.323,7	1,1%	15,0%
6º	CE	Fortaleza	72.937,9	1,1%	16,1%
7º	BA	Salvador	70.097,2	1,0%	17,1%
8º	AM	Manaus	69.654,9	1,0%	18,1%
9º	SP	Campinas	67.224,1	1,0%	19,1%
10º	PE	Recife	66.820,5	1,0%	20,1%
		Total do Brasil	**6.861.080,6**	**100,0%**	**100,0%**

Despesa com os legislativos municipais por habitante - 2008
em R$



(*) Exclusive as cidades de Cubatão-SP, São Caetano-SP, Macaé-RJ e Angra dos Reis-RJ.
(**) Exclusive a cidade do Rio de Janeiro.

Gasto por habitante

Em 2008, o custo do legislativo por habitante dos municípios brasileiros foi de R$ 36,68. Esse valor tende a ser relativamente maior nas cidades com até 10 mil habitantes, nas quais alcançou a cifra de R$ 57,88. Nas demais faixas populacionais, o gasto per capita com as câmaras caiu significativamente, flutuando entre R$ 31,46 e R$ 38,14.

Na faixa entre 100 e 200 mil habitantes, correspondeu a R$ 36,31, e as cidades que contribuíram significativamente para engrossar esse valor foram Cubatão-SP, com R$ 209,82; São Caetano do Sul-SP, com R$ 136,47; Macaé-RJ, com R$ 125,08; e Angra dos Reis-RJ, com R$ 108,48. Nas cidades com mais de 500 mil habitantes, o gasto per capita com os legislativos foi de R$ 38,14, valor que cai para R$ 34,90 quando se exclui a capital carioca, que despendeu R$ 62,62 por habitante.

Norte

Em 2008, a região Norte desembolsou R$ 506,9 milhões com as câmaras e, pela segunda vez consecutiva, apresentou o maior aumento percentual entre as regiões do Brasil, com alta de 8% frente ao ano anterior.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento foram registradas em Santana-AP (17,8%), Araguaína-TO (13,3%) e Palmas (11,9%). Belém obteve o maior aumento em termos absolutos, equivalente a um adicional de R$ 3,1 milhões. A capital Boa Vista reduziu significativamente seu repasse à câmara (-9,2%), o que representou uma economia de R$ 1,2 milhão.

Nordeste

Nos últimos anos o Nordeste vem se destacando por apresentar a menor despesa per capita com as câmaras, em decorrência da região ter também a menor receita per capita, uma vez que tais repasses estão atrelados ao nível da receita municipal. Em 2008, a região despendeu, em média, R$ 31,23 por habitante. Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, esse indicador foi menor em Feira de Santana-BA (R$ 14,09), Caucaia-CE (R$ 14,64) e Vitória da Conquista-BA (R$ 16,61).

O maior volume de recursos adicionais foi injetado no legislativo de Salvador, da ordem de R$ 5,9 milhões, cujos gastos saltaram de R$ 64,2 milhões, em 2007, para R$ 70,1 milhões, em 2008. Em seguida, as capitais Teresina e João Pessoa aumentam suas despesas em R$ 3,8 milhões e R$ 3 milhões, respectivamente. Parnaíba-PI apresentou a maior variação positiva, equivalente a 48,8%. A maior queda ficou por conta de Mossoró-RN, com recuo de -2,1%.

Centro-Oeste

No Centro-Oeste, o gasto com os legislativos aumentou em R$ 44,3 milhões, o que significou uma expansão de 7,3%. A região acusou a maior despesa per capita, equivalente a R$ 48,47 por habitante.

Todos os municípios da região selecionados por **Multi Cidades** aumentaram suas despesas com as câmaras. A maior alta foi verificada em Aparecida de Goiânia-GO (20,1%), seguida por Campo Grande (12,9) e Várzea Grande (12%). Em termos absolutos, Goiânia aparece na frente com um adicional de R$ 3,9 milhões, seguida por Campo Grande, que despendeu R$ 3,4 milhões a mais em relação ao ano anterior. As cidades de Dourados-MS e Aparecida de Goiânia-GO também se destacaram com o maior e o menor gasto por habitante, R$ 49,51 e R$ 15,71, respectivamente.

Sudeste

Em 2008, o aumento das despesas com os legislativos na região Sudeste, correspondente a 4,8% e R$ 149 milhões adicionais, se deveu, em grande parte, à expansão dos gastos da capital paulista, de 17,8%, com incremento de R$ 60,4 milhões. Excluída a cidade dos cálculos, o aumento médio da região recua para 3,2%. Em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro os aumentos foram de 6,5% e 3,9%, respectivamente. Em Vitória houve queda de 3%.

Segundo o presidente da Câmara de São Paulo, vereador Antonio Carlos Rodrigues, por um longo período, os investimentos em gestão de pessoas, tecnologia de informação e infraestrutura do edifício-sede da Câmara foram mantidos em patamares muito baixos. Nos últimos anos, a administração da casa tem implementado um vigoroso programa de reestruturação, com base no Plano Plurianual 2006-2009, que terá sua continuidade no Plano 2010-2013.

No tocante a pessoal, após 12 anos foi realizado concurso público para preenchimento de cargos técnicos necessários ao funcionamento do legislativo. Ademais, houve reposição salarial parcial de perdas ocorridas desde 2003, atendendo à demanda

Antonio Carlos Rodrigues, vereador e presidente da Câmara de São Paulo

sindical. "Este ano os servidores concursados continuam a ser chamados. Quanto à tecnologia de informação, os planos continuam a ser implementados, conforme a programação. O mesmo se aplica à infraestrutura, cujo gastos serão naturalmente reduzidos após essa fase de recuperação", afirma Rodrigues.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento, além de São Paulo, ficaram a cargo de Contagem-MG (16,6%), Cariacica-ES (14,5%), Santos-SP (13,9%) e Piracicaba-SP (13,8%). As cidades que apontaram a maior queda nesse dispêndio foram Mogi das Cruzes-SP (-17,5), Uberaba-MG (-4,6) e Juiz de Fora-MG (-4,5%).

Em termos per capita, dos municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, Santos-SP desponta com o maior gasto, equivalente a R$ 76,15 por habitante, seguido de Volta Redonda-RJ, com R$ 70,63, e Niterói-RJ, com R$ 68,23. No outro extremo, estão Montes Claros-MG, com R$ 9,16, São Gonçalo-RJ, com R$ 10,83, e Ribeirão das Neves-MG, com R$ 11,39.

Sul

No Sul, entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as três capitais

assumiram as três primeiras posições no *ranking* das maiores despesas com o legislativo da região: Porto Alegre, com queda de -3% em relação a 2007, alcançou a cifra de R$ 79,7 milhões; Curitiba e Florianópolis despenderam R$ 77,3 milhões e R$ 26,5 milhões, respectivamente. Em termos per capita, as mesmas cidades ficaram na frente, sendo que Florianópolis sobe para a primeira posição, com um gasto de R$ 65,98 por habitante, seguida por Porto Alegre, com R$ 55,70, e Curitiba, com R$ 42,30.

Exceto as capitais anteriormente citadas, as cidades selecionadas que alcançaram a maior evolução nesses gastos foram Viamão-RS (28,3%), Londrina-PR (17,7%) e Canoas-RS (12,2%).

Peso no orçamento

Embora o volume de recursos despendidos com as câmaras seja ascendente desde 2002, o percentual das receitas correntes que os municípios destinam para financiar as atividades dos legislativos tem recuado sistematicamente, notadamente a partir da Emenda Constitucional nº 25, de fevereiro de 2000, que estabeleceu um percentual máximo de repasse às câmaras. Antes de sua implementação, os legislativos municipais consumiam, em média, cerca de 5% da receita. Após declinar lentamente, chegou a 2,5% em 2008.

Em 2008, a região Centro-Oeste apresentou o maior nível de comprometimento da receita corrente com o legislativo (3,6%), seguida por Norte (3,3%), Nordeste (3,1%) Sudeste (2,6%) e Sul (2,4%).

Emenda Constitucional nº 58

Em 23 de setembro de 2009 foi promulgada no Congresso Nacional a Emenda Constitucional (EC) nº 58. Com entrada em vigor prevista para 2010, a EC nº 58 fixou limites máximos da receita municipal inferiores ao que estabelece a EC nº 25.

A base de cálculo para o repasse de recursos para o funcionamento dos legislativos é o somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 (imposto sobre o ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumental cambial) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA, ICMS) e 159 (FPM, IPI-exportação). Os percentuais incidentes sobre essa base variam de acordo com o tamanho da população municipal.

A EC nº 58 também aumentou o número de vereadores frente ao que determinava a Resolução nº 21.702, de 2004, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com a nova emenda, diminui-se a atual quantidade de faixas populacionais, de 36 para 24. Ao mesmo tempo determinou para todas as faixas um número ímpar de vereadores, a fim de facilitar o processo de deliberação local. Com as alterações, o número de representantes das câmaras de todo o Brasil passaria de 51.924 para 59.267, se a EC nº 58 tivesse efeito a partir de 2009. No entanto, com relação ao número de vereadores a EC nº 58 será válida para as próximas eleições.

A EC nº 58 deve exercer maior pressão para o aumento dos gastos dos legislativos municipais através da expansão da estrutura das câmaras, necessária para abrigar os novos representantes e seus assessores. Em contrapartida, a redução dos percentuais da receita destinada às câmaras tende a exercer uma pressão contrária. Todavia, o desempenho da receita municipal nos próximos anos será um fator decisivo no comportamento final da despesa dos legislativos locais em todo país.

O deputado federal do Rio de Janeiro, Antonio Carlos Biscaia, é contrário ao aumento do número de vereadores. "Entendo que as câmaras municipais precisam de estruturas

Limites da despesa com legislativo municipal determinados pela EC nº 25

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 25
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	7%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	6%
Acima de 500 mil hab.	5%

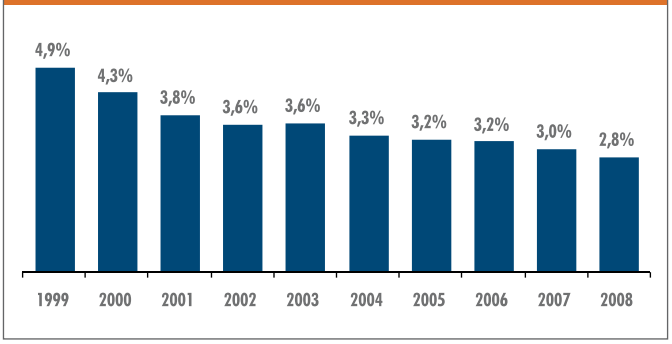
Fonte: Emenda Constitucional nº 25, 14/02/2000.

Limites da despesa com legislativo municipal determinados pela EC nº 58

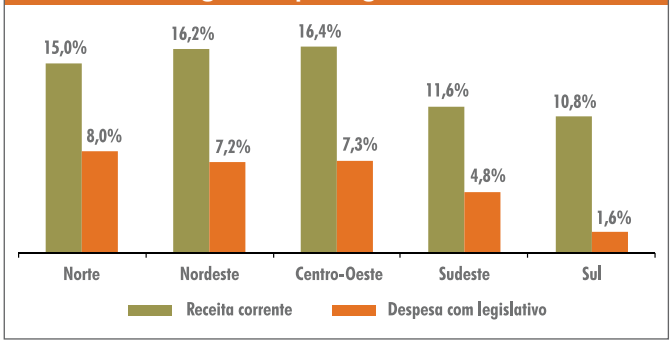
Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	6%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de hab.	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

Participação da despesa com o legislativo na receita corrente



Taxa de crescimento da receita corrente e da despesa com legislativo por região - 2008/2007



compatíveis com sua competência legislativa. A Constituição Federal, em seu artigo 29, IV, dá a exata dimensão do quantitativo dos legislativos municipais. Não há qualquer justificativa que sustente a mudança do número atual", defende. De acordo com o político, ao analisar a Constituição, vê-se que o leque para legislar é amplo nas esferas federal e estadual e reduzido na municipal.

O deputado cita como exemplo o Rio de Janeiro, onde, segundo levantamento da organização independente Transparência Brasil, apenas 7% das proposições apresentadas pelos vereadores, entre 2005 e 2008, tornaram-se leis com impacto sobre a vida e a administração da cidade. Os outros 93% ou não foram aprovadas ou, se aprovadas, diziam respeito a homenagens, concessão de medalhas, fixação de datas comemorativas e outros assuntos.

Antônio Cruz

Antonio Carlos Biscaia, deputado federal do Rio de Janeiro

"Outra distorção que se verifica diz respeito às estruturas que, em alguns casos, superam em poder e mordomias o legislativo federal", diz.

Já o deputado federal do Rio Grande do Sul e autor da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Vereadores, Pompeo de Mattos, entende que a matéria é relativamente complexa e merece uma análise aprofundada. "Esclareço de antemão que a PEC dos Vereadores não tem por objetivo simplesmente aumentar o número de vereadores no país, mas criar uma regra que garanta uma relação direta entre o número de vereadores e o tamanho da população. Estabelece apenas que onde há maior população haverá mais vereadores e vice-versa", diz. Na avaliação de Mattos, fica a certeza de que a PEC dos Vereadores cumpre seu papel de recompor a representatividade e o direito de participação das minorias, sem que o povo pague por isso. "Ao contrário, os gastos diminuem. Quem ganha é a democracia", ressalta.

Para Mattos, a nova lei vai reduzir significativamente as despesas das câmaras municipais. Ele acredita que não é pequena a redução aprovada, tendo em vista que para os municípios com população acima de 2 milhões de habitantes essa redução chega a 40%, e se acima de 8 milhões de habitantes, até 60%. "Tomando por exemplo os dez maiores municípios do país (R$ 31 bilhões de receita), o limite máximo para despesas das câmaras cairá de R$ 1,5 bilhão para R$ 838 milhões, uma queda de quase 50%. A redução dos 4 mil municípios menores (R$ 36 bilhões de receita) será de R$ 2,4 bilhões para R$ 2,1 bilhões – queda de 12,5%", avalia.

Fábio Rodrigues Pozzebom

Pompeo de Mattos, deputado federal do Rio Grande do Sul e autor da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Vereadores

Despesa com o legislativo - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	781,6	3,5	57,9	53,1	3,9	56,7	184,3	3,9	50,6
De 10 mil até 20 mil hab.	726,0	3,0	36,5	59,1	3,2	35,2	277,4	3,1	32,7
De 20 mil até 50 mil hab.	1.037,8	2,8	33,0	92,8	2,6	27,2	377,3	3,0	29,5
De 50 mil até 100 mil hab.	734,2	2,8	32,7	74,9	2,9	31,2	200,5	3,0	27,2
De 100 mil até 200 mil hab.	681,4	2,6	36,3	59,3	3,2	39,3	106,6	2,8	29,0
De 200 mil até 500 mil hab.	888,7	2,4	31,5	62,3	2,9	30,1	106,5	2,8	25,8
Acima de 500 mil hab.	2.011,3	2,4	38,1	105,4	3,3	33,6	405,1	2,9	31,2
Total dos municípios	**6.861,1**	**2,7**	**36,7**	**506,9**	**3,1**	**33,5**	**1.657,8**	**3,0**	**31,2**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Número de vereadores por faixa populacional do município - Resolução nº 21.702/2004

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 47.619	9
de 47.620 até 95.238	10
de 95.239 até 142.857	11
de 142.858 até 190.476	12
de 190.477 até 238.095	13
de 238.096 até 285.714	14
de 285.715 até 333.333	15
de 333.334 até 380.952	16
de 380.953 até 428.571	17
de 428.572 até 476.190	18
de 476.191 até 523.809	19
de 523.810 até 571.428	20
de 571.429 até 1.000.000	21
de 1.000.001 até 1.121.952	33
de 1.121.953 até 1.243.903	34
de 1.243.904 até 1.365.854	35
de 1.365.855 até 1.487.805	36
de 1.487.806 até 1.609.756	37
de 1.609.757 até 1.731.707	38
de 1.731.708 até 1.853.658	39
de 1.853.659 até 1.975.609	40
de 1.975.610 até 4.999.999	41
de 5.000.000 até 5.119.047	42
de 5.119.048 até 5.238.094	43
de 5.238.095 até 5.357.141	44
de 5.357.142 até 5.476.188	45
de 5.476.189 até 5.595.235	46
de 5.595.236 até 5.714.282	47
de 5.714.283 até 5.833.329	48
de 5.833.330 até 5.952.376	49
de 5.952.377 até 6.071.423	50
de 6.071.424 até 6.190.470	51
de 6.190.471 até 6.309.517	52
de 6.309.518 até 6.428.564	53
de 6.428.565 até 6.547.611	54
Acima de 6.547.612	55

Fonte: Resolução nº 21.702, de 02/04/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

AGB Photo Library

Dentre as cidades selecionadas no Sudeste, Santos possui a maior despesa com legislativo per capita

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com Legislativo per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	112,2	4,6	87,5	261,9	3,4	61,7	170,1	2,8	50,2
De 10 mil até 20 mil hab.	86,1	3,7	54,5	210,5	3,0	42,4	93,1	2,2	29,1
De 20 mil até 50 mil hab.	101,2	3,7	49,8	340,3	2,7	38,4	126,1	2,3	29,2
De 50 mil até 100 mil hab.	65,1	3,5	46,0	294,1	2,7	41,0	99,5	2,1	24,5
De 100 mil até 200 mil hab.	37,0	2,9	37,1	381,9	2,6	40,9	96,6	2,3	29,8
De 200 mil até 500 mil hab.	30,1	2,7	23,7	536,4	2,4	35,1	153,4	2,1	27,9
Acima de 500 mil hab.	108,2	2,8	42,3	1.219,9	2,2	40,2	172,8	2,4	45,9
Total dos municípios	**539,9**	**3,5**	**48,5**	**3.245,0**	**2,5**	**40,5**	**911,6**	**2,3**	**33,2**

Despesa com legislativo municipal - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total 2008	Part. na receita corrente 2008	Despesa Legislativo per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
	15.142.684	Norte	354.943,2	385.711,2	423.214,6	469.207,7	506.880,3	8,0	3,1	3,3	33,5
AC	301.398	Rio Branco	10.954,5	10.488,6	9.407,2	11.242,3	11.198,4	-0,4	3,0	3,5	37,2
AC	76.392	Cruzeiro do Sul	-	1.396,4	1.656,9	1.760,8	1.956,7	11,1	3,5	4,0	25,6
AM	1.709.010	Manaus	44.498,0	46.511,9	58.602,0	67.753,5	69.654,9	2,8	3,7	3,9	40,8
AM	105.742	Parintins	1.860,2	1.775,5	2.087,5	2.275,5	2.381,2	4,7	2,6	2,7	22,5
AP	359.020	Macapá	9.811,9	10.032,0	11.056,5	13.102,4	12.775,6	-2,5	3,8	4,0	35,6
AP	95.733	Santana	1.886,3	1.823,2	2.473,4	2.491,8	2.935,0	17,8	3,3	3,6	30,7
PA	1.424.124	Belém	25.810,9	27.873,7	29.992,6	32.661,7	35.754,5	9,5	2,7	2,8	25,1
PA	495.480	Ananindeua	4.806,6	4.748,5	4.745,7	5.917,2	6.605,8	11,6	2,2	2,6	13,3
PA	275.571	Santarém	4.304,7	4.394,2	4.325,8	5.157,4	5.566,3	7,9	2,3	2,7	20,2
RO	379.186	Porto Velho	9.655,9	10.307,5	11.639,7	13.285,3	13.960,5	5,1	2,7	3,6	36,8
RO	110.707	Ji-Paraná	2.938,3	3.069,6	3.565,9	3.856,2	4.191,6	8,7	3,4	3,9	37,9
RR	260.930	Boa Vista	10.759,4	10.204,8	12.230,8	13.461,4	12.229,7	-9,2	2,9	3,5	46,9
RR	25.714	Rorainópolis	-	293,2	-	391,8	422,1	7,7	0,8	1,2	16,4
TO	184.010	Palmas	11.821,8	12.567,4	11.889,6	14.293,8	15.991,4	11,9	4,2	4,3	86,9
TO	119.128	Araguaína	-	3.726,0	3.862,3	3.918,8	4.440,9	13,3	3,9	4,6	37,3
	53.085.487	Nordeste	1.128.477,2	1.334.824,4	1.470.162,7	1.547.171,4	1.657.756,4	7,2	3,0	3,1	31,2
AL	924.143	Maceió	24.685,4	26.003,6	29.499,6	34.843,5	36.723,1	5,4	4,1	4,0	39,7
AL	208.447	Arapiraca	3.707,1	3.428,8	4.030,3	4.810,7	5.247,2	9,1	2,5	2,6	25,2
BA	2.948.733	Salvador	46.461,1	52.346,3	59.436,9	64.187,5	70.097,2	9,2	2,7	2,9	23,8
BA	584.497	Feira de Santana	6.869,1	6.662,6	7.057,3	7.434,2	8.238,0	10,8	1,9	2,0	14,1
BA	313.898	Vitória da Conquista	3.875,7	3.807,5	3.854,1	5.157,1	5.214,5	1,1	2,0	2,0	16,6
BA	219.710	Ilhéus	4.749,8	5.273,5	5.781,4	6.249,4	6.350,8	1,6	3,6	3,7	28,9
CE	2.473.614	Fortaleza	-	55.139,4	62.602,4	70.874,6	72.937,9	2,9	2,8	2,8	29,5
CE	326.811	Caucaia	4.937,5	4.162,5	3.813,7	4.384,2	4.783,6	9,1	1,8	1,9	14,6
MA	986.826	São Luís	23.591,0	26.510,2	33.885,3	36.483,1	36.411,0	-0,2	3,0	2,9	36,9
MA	236.311	Imperatriz	3.934,7	3.955,3	4.585,3	5.064,8	5.603,1	10,6	2,1	2,3	23,7
PB	693.082	João Pessoa	13.444,1	14.046,7	17.101,5	19.612,7	22.564,0	15,1	2,6	2,4	32,6
PB	381.422	Campina Grande	6.734,6	6.410,6	6.775,6	7.139,1	7.803,5	9,3	2,3	2,4	20,5
PE	1.549.980	Recife	58.992,8	62.708,7	62.081,1	65.720,1	66.820,5	1,7	3,2	3,4	43,1
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	-	10.131,5	10.208,4	11.500,4	11.893,1	3,4	2,9	2,9	17,5
PE	394.850	Olinda	6.128,0	5.867,2	6.578,7	6.801,4	7.299,0	7,3	2,8	2,8	18,5
PE	314.302	Paulista	5.387,5	5.816,4	-	-	-	-	-	-	-
PE	294.558	Caruaru	5.669,3	5.299,6	6.182,1	7.659,0	7.911,9	3,3	3,2	3,3	26,9
PE	276.174	Petrolina	5.172,5	5.288,8	-	6.226,7	-	-	-	-	-
PI	793.915	Teresina	16.998,1	18.855,3	20.559,9	22.212,2	26.010,0	17,1	2,8	2,9	32,8
PI	144.892	Parnaíba	2.039,8	2.035,8	2.214,3	2.557,2	3.804,4	48,8	4,2	4,2	26,3
RN	798.065	Natal	24.629,3	27.029,3	29.895,4	32.763,1	33.486,4	2,2	3,3	3,3	42,0
RN	241.645	Mossoró	7.938,4	7.512,7	7.618,4	9.739,4	9.530,6	-2,1	3,4	3,1	39,4
SE	536.785	Aracaju	18.974,5	21.062,4	21.503,9	19.451,8	19.930,6	2,5	2,7	2,9	37,1
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	-	2.884,8	-	3.899,5	3.877,0	-0,6	3,2	3,2	25,3
	11.138.786	Centro-Oeste*	425.600,0	439.156,0	485.740,4	502.947,0	539.864,1	7,3	3,5	3,6	48,5
GO	1.265.394	Goiânia	49.407,3	48.882,7	53.424,4	54.329,2	58.272,2	7,3	3,4	3,2	46,1
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	6.861,5	5.491,8	5.944,0	6.476,5	7.776,0	20,1	2,4	2,5	15,7
GO	331.329	Anápolis	8.694,1	7.776,1	-	-	9.186,2	-	2,5	2,8	27,7
MS	747.189	Campo Grande	20.796,7	23.111,4	26.342,5	26.647,2	30.094,8	12,9	2,2	2,4	40,3
MS	187.601	Dourados	6.881,6	6.726,7	8.145,9	9.092,4	9.287,3	2,1	3,0	3,1	49,5
MT	544.737	Cuiabá	21.614,2	18.414,9	-	20.418,2	19.794,7	-3,1	2,7	2,8	36,3
MT	237.925	Várzea Grande	5.872,0	6.626,0	6.984,0	7.021,8	7.867,5	12,0	3,2	3,7	33,1
	80.187.717	Sudeste	2.792.240,1	2.779.217,6	2.908.939,4	3.096.004,1	3.244.988,7	4,8	2,5	2,6	40,5
ES	317.817	Vitória	23.434,7	11.954,9	15.115,2	16.170,0	15.682,7	-3,0	1,4	1,5	49,4
ES	407.579	Vila Velha	11.801,4	13.940,1	16.202,3	15.305,3	14.970,6	-2,2	3,3	3,6	36,7
ES	397.226	Serra	13.621,5	13.209,8	15.555,8	21.241,5	22.219,9	4,6	3,4	3,4	55,9
ES	362.277	Cariacica	5.337,2	5.935,8	7.067,2	7.764,3	8.886,3	14,5	3,5	3,4	24,5
MG	2.434.642	Belo Horizonte	70.647,0	85.441,2	80.221,7	82.046,7	87.400,9	6,5	1,9	2,2	35,9
MG	622.441	Uberlândia	14.192,1	13.671,3	13.807,5	15.981,5	16.849,7	5,4	2,1	2,2	27,1
MG	617.749	Contagem	14.821,1	16.602,2	17.117,5	16.174,5	18.862,5	16,6	2,4	2,7	30,5
MG	520.612	Juiz de Fora	10.972,4	11.436,7	12.214,5	13.170,8	12.575,9	-4,5	1,9	2,0	24,2

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total 2008	Part. na receita corrente 2008	Despesa Legislativo per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %			em R$
MG	429.507	Betim	25.183,2	24.098,2	26.493,5	27.046,4	28.069,9	3,8	3,5	3,3	65,4
MG	358.271	Montes Claros	6.486,8	6.457,6	6.527,9	2.950,2	3.283,2	11,3	0,8	1,0	9,2
MG	340.033	Ribeirão das Neves	3.720,8	3.572,8	2.353,7	3.814,0	3.871,7	1,5	2,1	2,6	11,4
MG	292.377	Uberaba	9.901,3	10.307,3	12.795,0	13.382,5	12.761,3	-4,6	3,2	3,3	43,7
MG	261.981	Governador Valadares	5.253,0	5.571,6	5.403,0	5.624,3	5.740,1	2,1	1,7	2,1	21,9
MG	241.720	Ipatinga	11.259,8	9.116,2	10.886,1	12.304,8	13.848,0	12,5	3,6	3,6	57,3
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**307.462,6**	**337.968,7**	**357.854,8**	**371.388,0**	**385.802,2**	**3,9**	**3,5**	**3,9**	**62,6**
RJ	982.832	São Gonçalo	6.668,3	7.576,2	9.696,7	11.021,3	10.648,4	-3,4	2,4	2,4	10,8
RJ	864.392	Duque de Caxias	25.858,3	23.292,2	-	28.774,7	29.830,6	3,7	2,3	2,4	34,5
RJ	855.500	Nova Iguaçu	10.362,2	-	9.800,9	10.552,2	10.862,3	2,9	1,6	1,9	12,7
RJ	495.694	Belford Roxo	-	6.634,6	-	7.803,0	7.941,8	1,8	2,6	2,6	16,0
RJ	477.912	Niterói	21.363,4	21.187,5	24.105,4	29.166,1	32.605,8	11,8	3,7	3,8	68,2
RJ	468.309	São João de Meriti	6.135,2	5.948,5	-	7.280,1	-	-	-	-	-
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	-	-	13.037,6	16.263,9	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	9.516,4	8.888,6	9.853,9	10.127,1	10.046,0	-0,8	2,2	2,1	32,1
RJ	259.811	Volta Redonda	14.233,0	13.225,8	15.815,0	16.341,1	18.350,2	12,3	3,7	3,6	70,6
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**384.448,8**	**369.056,3**	**310.813,4**	**339.970,5**	**400.322,9**	**17,8**	**1,7**	**1,8**	**36,4**
SP	1.279.202	Guarulhos	39.902,3	43.082,3	44.191,5	49.354,5	49.614,6	0,5	2,6	2,7	38,8
SP	1.056.644	Campinas	58.302,0	51.790,7	55.346,0	64.421,4	67.224,1	4,4	3,2	3,3	63,6
SP	801.580	São Bernardo do Campo	31.059,9	24.772,2	24.209,7	-	25.363,0	-	1,4	1,4	31,6
SP	713.066	Osasco	22.814,2	23.736,2	22.652,9	23.927,3	25.725,5	7,5	2,5	2,8	36,1
SP	671.696	Santo André	20.817,0	19.725,9	19.379,2	25.186,5	24.879,0	-1,2	2,0	2,0	37,0
SP	609.229	São José dos Campos	26.428,1	25.843,1	26.096,1	25.781,2	26.618,6	3,3	2,3	2,4	43,7
SP	576.312	Sorocaba	14.295,0	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	558.136	Ribeirão Preto	21.601,5	20.036,6	22.972,3	24.837,7	27.307,3	9,9	2,5	2,8	48,9
SP	417.518	Santos	29.536,8	30.643,2	31.366,5	27.907,0	31.795,9	13,9	3,0	3,2	76,2
SP	414.272	São José do Rio Preto	8.018,7	6.703,7	7.827,4	7.908,7	7.912,1	0,0	1,3	1,3	19,1
SP	412.753	Mauá	14.341,0	15.239,3	17.004,0	-	-	-	-	-	-
SP	394.266	Diadema	15.818,0	15.440,9	13.937,8	14.795,1	15.500,0	4,8	2,7	2,6	39,3
SP	388.532	Carapicuíba	6.266,1	6.132,1	6.400,5	6.769,5	7.325,1	8,2	3,5	3,9	18,9
SP	371.372	Mogi das Cruzes	13.060,6	13.019,2	13.638,1	16.751,6	13.823,2	-17,5	3,0	3,0	37,2
SP	365.440	Piracicaba	10.777,6	8.959,6	10.741,9	11.960,0	13.606,3	13,8	2,2	2,2	37,2
SP	355.675	Bauru	8.195,1	6.281,1	5.998,2	5.686,3	5.544,6	-2,5	1,4	1,3	15,6
SP	347.738	Jundiaí	17.529,7	10.885,3	13.215,3	14.276,2	14.426,9	1,1	1,8	1,8	41,5
	27.497.970	**Sul**	**874.664,3**	**917.785,4**	**976.832,9**	**897.700,2**	**911.591,0**	**1,6**	**2,3**	**2,4**	**33,2**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**52.591,1**	**56.655,0**	**60.810,2**	**73.657,3**	**77.323,7**	**5,0**	**2,1**	**2,3**	**42,3**
PR	505.184	Londrina	11.227,0	11.115,9	13.395,3	13.412,5	15.786,6	17,7	2,3	2,5	31,3
PR	331.412	Maringá	11.896,5	11.632,3	10.577,6	10.871,9	11.179,6	2,8	2,3	2,5	33,7
PR	319.189	Foz do Iguaçu	10.719,5	-	-	-	11.050,3	-	2,9	3,0	34,6
PR	311.106	Ponta Grossa	5.643,7	-	6.996,7	-	-	-	-	-	-
PR	291.747	Cascavel	-	-	6.792,4	7.184,2	-	-	-	-	-
PR	272.530	São José dos Pinhais	8.211,1	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**54.634,2**	**70.263,3**	**73.307,8**	**82.150,2**	**79.660,0**	**-3,0**	**2,9**	**2,9**	**55,7**
RS	405.858	Caxias do Sul	10.935,6	10.115,1	9.626,4	11.219,9	12.176,6	8,5	1,5	1,7	30,0
RS	343.167	Pelotas	6.313,9	6.741,8	6.693,7	7.567,7	7.662,1	1,3	2,3	2,3	22,3
RS	329.903	Canoas	13.647,7	11.596,4	11.654,4	11.711,0	13.144,0	12,2	2,5	2,8	39,8
RS	266.822	Santa Maria	6.905,9	6.556,3	6.485,0	7.365,1	7.857,7	6,7	3,0	3,5	29,5
RS	266.230	Gravataí	7.401,4	6.954,2	7.364,2	8.942,1	9.182,4	2,7	2,7	3,1	34,5
RS	257.844	Viamão	4.412,9	4.544,7	4.024,8	4.985,4	6.395,8	28,3	4,7	3,8	24,8
RS	255.945	Novo Hamburgo	8.160,5	5.966,2	5.623,4	-	7.023,9	-	2,0	2,1	27,4
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**18.362,4**	**24.079,0**	**28.818,8**	**25.373,8**	**26.548,5**	**4,6**	**3,9**	**4,2**	**66,0**
SC	492.101	Joinville	18.986,3	18.691,6	19.516,5	16.579,6	16.495,5	-0,5	2,0	2,2	33,5
SC	296.151	Blumenau	10.759,4	8.220,0	8.063,2	8.594,1	8.469,9	-1,5	1,6	1,6	28,6
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**2.310.759,2**	**2.248.460,2**	**2.482.618,4**	**2.695.687,6**	**2.878.982,2**	**6,8**	**2,6**	**2,7**	**38,7**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**1.219.324,0**	**1.331.517,4**	**1.453.033,8**	**1.457.060,3**	**1.507.674,5**	**3,5**	**3,2**	**3,4**	**45,1**
	42.444.554	**Capitais**	**1.354.487,9**	**1.477.515,1**	**1.488.093,1**	**1.624.100,2**	**1.737.448,4**	**7,0**	**2,5**	**2,7**	**40,9**
	187.052.644	**Brasil***	**5.575.924,8**	**5.856.694,6**	**6.264.890,0**	**6.513.030,5**	**6.861.080,6**	**5,3**	**2,7**	**2,8**	**36,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Despesa com legislativo *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	400.322.927,3	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	385.802.239,7	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	87.400.881,8	2.434.642
4º	RS	Porto Alegre	79.659.959,8	1.430.220
5º	PR	Curitiba	77.323.737,1	1.828.092
6º	CE	Fortaleza	72.937.904,9	2.473.614
7º	BA	Salvador	70.097.210,6	2.948.733
8º	AM	Manaus	69.654.935,1	1.709.010
9º	SP	Campinas	67.224.134,4	1.056.644
10º	PE	Recife	66.820.479,3	1.549.980
11º	GO	Goiânia	58.272.192,6	1.265.394
12º	SP	Guarulhos	49.614.580,3	1.279.202
13º	AL	Maceió	36.723.148,4	924.143
14º	MA	São Luís	36.411.036,3	986.826
15º	PA	Belém	35.754.463,0	1.424.124
16º	RN	Natal	33.486.382,2	798.065
17º	RJ	Niterói	32.605.829,2	477.912
18º	SP	Santos	31.795.920,4	417.518
19º	MS	Campo Grande	30.094.762,4	747.189
20º	RJ	Duque de Caxias	29.830.638,7	864.392
21º	MG	Betim	28.069.866,3	429.507
22º	SP	Ribeirão Preto	27.307.330,8	558.136
23º	SP	Cubatão	26.794.520,3	127.702
24º	SP	São José dos Campos	26.618.577,3	609.229
25º	SC	Florianópolis	26.548.464,4	402.346
26º	PI	Teresina	26.009.993,0	793.915
27º	SP	Osasco	25.725.469,2	713.066
28º	SP	São Bernardo do Campo	25.363.010,6	801.580
29º	SP	Santo André	24.878.959,9	671.696
30º	RJ	Macaé	23.614.343,8	188.787
31º	PB	João Pessoa	22.564.004,4	693.082
32º	ES	Serra	22.219.895,0	397.226
33º	SP	São Caetano do Sul	20.620.544,0	151.103
34º	BA	Camaçari	20.003.025,7	227.955
35º	SP	Barueri	19.959.865,9	264.619
36º	SE	Aracaju	19.930.641,2	536.785
37º	MT	Cuiabá	19.794.709,9	544.737
38º	SP	Paulínia	19.168.587,3	81.544
39º	MG	Contagem	18.862.513,9	617.749
40º	RJ	Volta Redonda	18.350.200,0	259.811
41º	RJ	Angra dos Reis	17.812.101,9	164.191
42º	MG	Uberlândia	16.849.661,0	622.441
43º	SC	Joinville	16.495.542,9	492.101
44º	TO	Palmas	15.991.439,0	184.010
45º	PR	Londrina	15.786.642,6	505.184
46º	ES	Vitória	15.682.733,5	317.817
47º	SP	Diadema	15.500.000,0	394.266
48º	SP	Cotia	14.974.169,6	179.109
49º	ES	Vila Velha	14.970.625,6	407.579
50º	SP	Jundiaí	14.426.943,1	347.738
51º	RO	Porto Velho	13.960.498,9	379.186
52º	MG	Ipatinga	13.848.030,0	241.720
53º	SP	Mogi das Cruzes	13.823.234,0	371.372
54º	PE	Ipojuca	13.776.720,1	74.059
55º	SP	São Sebastião	13.702.681,9	72.236
56º	SP	Piracicaba	13.606.333,0	365.440
57º	RS	Canoas	13.143.964,2	329.903
58º	AP	Macapá	12.775.644,0	359.020
59º	MG	Uberaba	12.761.261,7	292.377
60º	MG	Juiz de Fora	12.575.937,8	520.612
61º	RR	Boa Vista	12.229.652,5	260.930
62º	RS	Caxias do Sul	12.176.599,3	405.858
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	11.893.097,9	678.346
64º	PA	Parauapebas	11.668.977,7	145.326
65º	SP	Rio Claro	11.332.880,2	189.834
66º	AC	Rio Branco	11.198.353,8	301.398
67º	PR	Maringá	11.179.633,4	331.412
68º	PE	Cabo de Santo Agostinho	11.150.571,0	169.986
69º	PR	Foz do Iguaçu	11.050.346,2	319.189
70º	SP	Taubaté	10.972.878,4	270.918
71º	RJ	Nova Iguaçu	10.862.321,0	855.500
72º	RJ	São Gonçalo	10.648.410,9	982.832
73º	SP	Hortolândia	10.602.941,0	201.049
74º	MG	Sete Lagoas	10.529.970,5	221.764
75º	SP	Jacareí	10.435.305,3	210.988
76º	SP	São Vicente	10.217.232,2	328.522
77º	SP	Araçatuba	10.079.299,5	181.143
78º	RJ	Petrópolis	10.046.000,0	312.766
79º	SP	Valinhos	9.697.056,5	105.282
80º	RN	Mossoró	9.530.553,3	241.645
81º	MS	Dourados	9.287.310,0	187.601
82º	GO	Anápolis	9.186.226,5	331.329
83º	RS	Gravataí	9.182.393,8	266.230
84º	SP	Pindamonhangaba	9.090.060,0	142.997
85º	ES	Cariacica	8.886.327,6	362.277
86º	SC	São José	8.719.105,2	199.280
87º	GO	Rio Verde	8.520.038,3	158.818
88º	SC	Blumenau	8.469.880,9	296.151
89º	ES	Aracruz	8.424.514,0	77.414
90º	SP	Santana de Parnaíba	8.404.856,5	110.730
91º	PA	Marabá	8.402.880,0	199.946
92º	SP	Americana	8.293.700,0	203.283
93º	BA	Feira de Santana	8.237.973,4	584.497
94º	ES	Linhares	8.185.503,0	130.901
95º	CE	Sobral	8.114.288,6	180.046
96º	CE	Maracanaú	8.047.302,5	199.808
97º	RJ	Teresópolis	7.985.062,8	159.968
98º	RN	Parnamirim	7.977.797,5	178.819
99º	RJ	Belford Roxo	7.941.786,8	495.694
100º	SP	São José do Rio Preto	7.912.076,6	414.272

Total dos 100 maiores	**2.893.473.215,0**	**69.052.681**
Total dos demais	**3.967.607.391,5**	**117.999.963**
Total Brasil*	**6.861.080.606,5**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Desp. com lesgisl. per capita	Despesa com legislativo	População 2008
				em R$	
1º	BA	Madre de Deus	372	6.086.770,0	16.354
2º	SP	Borá	348	290.477,0	834
3º	PR	Farol	347	1.184.386,0	3.413
4º	MG	Serra da Saudade	338	300.814,0	889
5º	SP	Cruzália	323	769.248,2	2.382
6º	MG	Cachoeira Dourada	314	805.808,6	2.570
7º	GO	Anhanguera	313	314.710,0	1.007
8º	RS	Triunfo	288	7.234.131,0	25.096
9º	RS	André da Rocha	284	358.349,3	1.262
10º	MG	Araporã	280	1.797.306,8	6.414
11º	PB	Parari	270	346.810,4	1.283
12º	ES	Anchieta	266	5.362.457,3	20.144
13º	GO	Lagoa Santa	264	345.098,5	1.308
14º	MG	Grupiara	259	378.921,2	1.461
15º	PB	Quixabá	242	356.176,6	1.472
16º	GO	Cachoeira de Goiás	240	346.064,3	1.441
17º	SP	Fernão	238	360.098,0	1.514
18º	GO	Turvelândia	236	947.490,8	4.020
19º	SP	Paulínia	235	19.168.587,3	81.544
20º	TO	Oliveira de Fátima	230	256.441,9	1.114
21º	MG	Tapira	225	835.816,0	3.720
22º	SP	Nova Castilho	225	249.742,8	1.111
23º	GO	Perolândia	220	623.399,6	2.829
24º	MG	Água Comprida	218	471.687,0	2.159
25º	PB	Riacho de Santo Antônio	216	338.123,6	1.566
26º	MG	Cedro do Abaeté	214	262.683,8	1.228
27º	RJ	Quissamã	214	4.136.128,2	19.315
28º	SP	Cubatão	210	26.794.520,3	127.702
29º	TO	Mateiros	209	373.957,0	1.788
30º	GO	Rio Quente	206	653.871,8	3.177
31º	TO	Crixás do Tocantins	204	265.382,7	1.299
32º	PB	São José do Brejo do Cruz	204	345.668,9	1.692
33º	RS	Santa Margarida do Sul	201	448.928,7	2.231
34º	SP	Ilha Comprida	200	1.958.158,7	9.782
35º	SC	Ouro Verde	200	440.432,3	2.197
36º	SP	União Paulista	199	299.996,5	1.508
37º	MG	Doresópolis	198	309.112,5	1.558
38º	GO	Chapadão do Céu	197	1.116.041,7	5.673
39º	TO	Rio da Conceição	196	293.685,1	1.499
40º	MT	Alto Taquari	195	1.230.000,0	6.321
41º	SP	Paulistânia	194	367.924,1	1.898
42º	MT	Santa Cruz do Xingu	194	434.782,0	2.236
43º	PR	Santo Antônio do Paraíso	193	455.641,5	2.361
44º	TO	Chapada de Areia	192	245.123,9	1.274
45º	SC	Macieira	191	343.632,9	1.799
46º	MS	Alcinópolis	191	849.554,1	4.440
47º	SP	Águas de São Pedro	190	484.857,8	2.547
48º	SP	São Sebastião	190	13.702.681,9	72.236
49º	GO	Moiporá	189	355.729,9	1.881
50º	PE	Ipojuca	186	13.776.720,1	74.059
51º	SP	Zacarias	185	440.000,0	2.384
52º	GO	São João da Paraúna	185	315.124,5	1.706
53º	SC	Paial	182	336.439,8	1.852
54º	RS	Capão Bonito do Sul	182	341.683,9	1.882
55º	MT	Santa Rita do Trivelato	181	473.656,8	2.615
56º	SC	Palmeira	180	436.526,7	2.428
57º	SC	Ibiam	180	369.937,3	2.052
58º	GO	Aparecida do Rio Doce	180	509.033,4	2.830
59º	SC	Lajeado Grande	179	268.041,4	1.494
60º	MT	Ponte Branca	179	328.465,0	1.831
61º	GO	Água Limpa	178	377.199,1	2.121
62º	TO	Sucupira	177	303.844,1	1.718
63º	SP	Arco-Íris	177	357.972,2	2.026
64º	RS	Boa Vista das Missões	177	373.589,3	2.110
65º	PR	Jardim Olinda	172	257.016,9	1.498
66º	MG	Consolação	171	298.936,5	1.747
67º	TO	Lavandeira	170	279.310,0	1.640
68º	PB	Coxixola	170	297.933,8	1.752
69º	SE	Amparo de São Francisco	170	384.426,9	2.261
70º	MG	Paiva	169	284.480,3	1.683
71º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	169	1.625.437,7	9.627
72º	MS	Taquarussu	169	539.995,8	3.198
73º	GO	Aporé	169	623.136,8	3.684
74º	TO	São Félix do Tocantins	167	241.900,0	1.451
75º	SP	São João de Iracema	167	300.300,0	1.798
76º	SC	Cunhataí	167	324.351,3	1.938
77º	MG	São Sebastião do Rio Preto	166	290.008,2	1.743
78º	RJ	Macuco	166	924.913,0	5.561
79º	SP	Altair	166	551.258,2	3.312
80º	GO	Nova Aurora	166	361.980,4	2.184
81º	AM	Presidente Figueiredo	165	4.192.493,8	25.474
82º	PB	Zabelê	165	342.885,5	2.080
83º	MT	Ribeirãozinho	165	359.218,0	2.176
84º	GO	Ouvidor	165	818.570,0	4.952
85º	PB	Amparo	164	337.792,0	2.062
86º	GO	Aloândia	164	347.764,6	2.121
87º	RN	Viçosa	162	294.952,3	1.826
88º	RS	Tupanci do Sul	162	287.653,7	1.777
89º	RO	Pimenteiras do Oeste	161	390.077,8	2.427
90º	SP	Monções	161	341.120,9	2.124
91º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	161	356.565,4	2.212
92º	RS	Engenho Velho	161	246.542,5	1.530
93º	RS	Quatro Irmãos	160	286.849,2	1.789
94º	TO	São Salvador do Tocantins	159	491.873,9	3.102
95º	PB	Passagem	159	348.000,0	2.183
96º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	159	286.284,4	1.798
97º	MT	Nova Nazaré	159	457.128,9	2.867
98º	MG	Passabém	158	291.290,0	1.838
99º	GO	Diorama	158	359.630,9	2.269
100º	GO	Porteirão	158	493.591,6	3.129

Total dos 100 maiores	**210**	**143.621.316,9**	**682.470**
Total dos demais	**36**	**6.717.459.289,5**	**186.370.174**
Total Brasil*	**37**	**6.861.080.606,5**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Em quatro anos os gastos municipais com a área cresceram mais que a receita

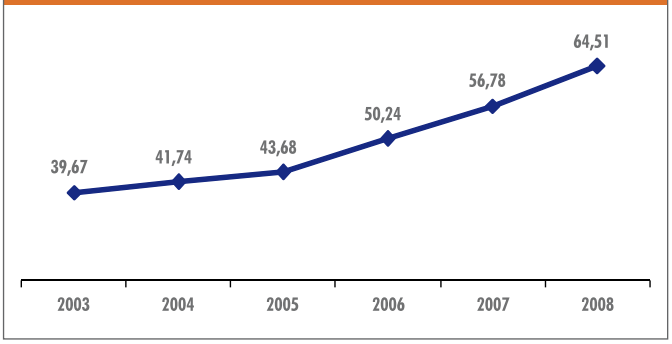
Entre 2004 e 2008 as despesas com a área educacional aumentaram 55%, enquanto que a expansão da receita total municipal foi de 51% e a da receita corrente, no mesmo período, foi de 46%.

Entre 2004 e 2008 as despesas com a área educacional aumentaram 55%, enquanto que a expansão da receita total municipal foi de 51% e a da receita corrente, no mesmo período, foi de 46%.

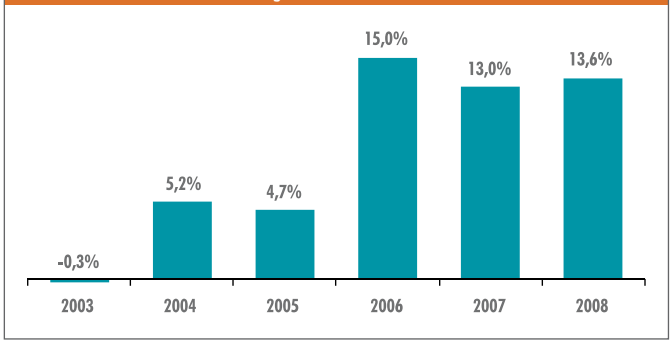
Consolidando uma trajetória de expansão que perdura cinco anos consecutivos, os recursos aplicados à educação, em 2008, cresceram 13,6%, totalizando R$ 64,51 bilhões, com incremento de

João Pessoa, na Paraíba, foi a capital que mais aumentou o gasto com educação em 2008, entre as 106 cidades selecionadas

Evolução da despesa com educação
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento da despesa com educação em relação ao ano anterior



R$ 7,73 bilhões em relação a 2007. A expansão acompanhou o crescimento significativo da receita total, de 15,2%, e da corrente, que apresentou alta de 12,9% no mesmo ano.

O cenário econômico-financeiro próspero, vivenciado pelos municípios de 2004 até o terceiro trimestre de 2008, trouxe um grande incremento de recursos às municipalidades. A própria vinculação constitucional de 25% da receita proveniente da arrecadação própria e de transferências de impostos à educação também se refletiu na expansão das despesas na área (veja detalhes sobre essa vinculação no item "Limite Constitucional" da página 161).

O conjunto dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** apresentou um aumento médio nas despesas com educação de 12,1% que, apesar de ser considerado alto, ainda ficou um pouco abaixo da média brasileira. Em cinco cidades a expansão foi acima de 30%, enquanto que em 53 o crescimento variou entre 10% e 30%. Apenas cinco municípios apresentaram redução no volume de recursos. Nos municípios de pequeno porte populacional, com até 20 mil habitantes, os gastos com educação totalizaram R$ 13,34 bilhões, valor que superou em 14,9% o aplicado no ano de 2007.

Entre os períodos de 2002-2004 e 2005-2008, já considerados os efeitos inflacionários, o gasto médio anual dos municípios brasileiros com educação apresentou um crescimento real de 33,2%, saltando de R$ 40,39 bilhões para R$ 53,80 bilhões ao ano, respectivamente.

Para Carlos Eduardo Sanches, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e secretário de Educação de Castro-PR, o aumento do investimento público em educação no Brasil traduz o pagamento de uma dívida do país com a sociedade. "Há algumas décadas a escola brasileira era excludente e a escola de hoje é pra todos e pra cada um" diz Sanches.

Carlos Eduardo Sanches, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e secretário de Educação de Castro-PR

Esta transformação, segundo Sanches, implica na mudança de procedimentos e hoje é preciso que prefeitos e secretários municipais privilegiem a gestão na área da educação para assegurar a conquista da qualidade na escola pública.

Para ele, o Brasil vive uma nova realidade na área da educação. "A construção de carreiras sólidas e atrativas para os professores e trabalhadores em educação, a implantação da obrigatoriedade das matrículas de 4 a 17 anos, a gestão democrática nas escolas com a participação dos pais e da comunidade, a garantia do direito de cada criança freqüentar a escola e apreender formam o leque dos principais desafios para a educação pública brasileira".

No entanto, Sanches pondera que o investimento público na educação básica, em torno de U$ 1.000 per capta/ano é muito pouco diante da realidade mundial. "Se quisermos realmente transformar a realidade atual do Brasil precisamos superar estes desafios e garantir conquistas à população através da educação", arremata o presidente Undime.

Desempenho das capitais

Entre as capitais, o gasto com educação saltou de R$ 12,58 bilhões em 2007, para R$ 14,04 bilhões em 2008, com um crescimento de 11,6%. Nesse grupo, a maior taxa de crescimento (36,3%) foi registrada em João Pessoa, que aplicou R$ 203,7 milhões, dos quais R$ 54,2 milhões foram de recursos adicionais.

A alta dos gastos com a educação no município de João Pessoa está relacionada aos investimentos em infraestrutura nas unidades educacionais e, principalmente, na questão pedagógica, com projetos, ações e programas, que aconteceram na mesma administração.

"João Pessoa tem 93 escolas e 40 creches. Em 2008 foram reformadas e ampliadas cerca de 60 unidades de ensino e construídas três escolas e dez ginásios poliesportivos com quadra coberta. Além disso, o município investiu muito em programas de ensino, uniformes e aquisição de carros para o transporte escolar dos alunos", justificou a secretária de Educação de João Pessoa, Ariane Norma de Sá. A secretária afirmou ainda que em 2009 os gastos vão ser parecidos com os do ano anterior. A estimativa é que o ano termine com um dispêndio na área de mais de R$ 126 milhões.

Outras capitais, como Macapá e Salvador, também registraram altas taxas de crescimento, 27% cada uma, ocupando as segunda e terceira posições no *ranking* das capitais com as maiores expansões nesse gasto.

A única capital a apresentar retração no volume de recursos foi Vitória, com ligeira queda de 4,2%. Em 2008 foram aplicados em educação R$ 233,9 milhões. Entretanto, deve ser considerado que, em 2007, ano base de comparação, a capital capixaba havia elevado seus gastos em educação em 39,3%. Assim, comparativamente aos anos anteriores a 2007, o valor aplicado em 2008 foi muito acima de seu patamar histórico.

No tocante ao montante aplicado à função, os três maiores volumes foram realizados por São Paulo (R$ 5,16 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 2,24 bilhões) e Belo

Horizonte (R$ 829,3 milhões). Juntas as três cidades concentraram 58,6% de todo o gasto com educação das capitais.

Desempenho regional

Em 2008, todas as regiões brasileiras tiveram uma forte expansão nos gastos com educação, acima de 10%. O maior aumento ocorreu na região Norte (17%), que tem apresentado um ótimo desempenho nos últimos anos, seguida das regiões Nordeste (15,9%) e Centro-Oeste (15%). O Sudeste e o Sul, apesar de terem aumentado seus gastos em 12,8% e 10,4%, respectivamente, ficaram abaixo da taxa média de crescimento do Brasil.

Ao longo dos últimos anos, as regiões Norte e Nordeste têm conquistado uma maior fatia no gasto municipal nacional, em detrimento do Sudeste e Sul. Em 2002, os municípios das regiões Norte e Nordeste respondiam por 29,8% das despesas com educação no Brasil, enquanto que os localizados no Sudeste e no Sul detinham 64,4%. Em 2008, essa relação alterou-se para 32,4% e 61,7%, respectivamente.

Entretanto, a participação sobre o total das matrículas na rede municipal de ensino tem apresentado um comportamento oposto, especialmente entre as regiões Sudeste e Nordeste. Entre os anos 2002-2008, observa-se que a participação do Sudeste aumentou, de 31% em 2002, para 33,4% em 2008, enquanto que no Nordeste caiu de 42,9% para 39,6%.

Norte

No ano de 2008, o dispêndio com educação dos municípios da região Norte teve um crescimento médio de 17%, sendo esse o terceiro ano consecutivo em que a região se destacou com a maior taxa de expansão dessa despesa. No total, foram aplicados R$ 4,87 bilhões, valor que respondeu por 7,6% do gasto de todas as regiões brasileiras. Atualmente, a região abriga 11% do total de alunos matriculados na rede municipal de ensino no Brasil.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região, Parintins-AM foi a que mais ampliou os recursos destinados à educação, com uma taxa de crescimento de 40,2%. Em 2008, foram gastos R$ 37 milhões, dos quais R$ 10,6 milhões foram recursos adicionais. Desde 2005, o município vem expandindo essas despesas com grande intensidade.

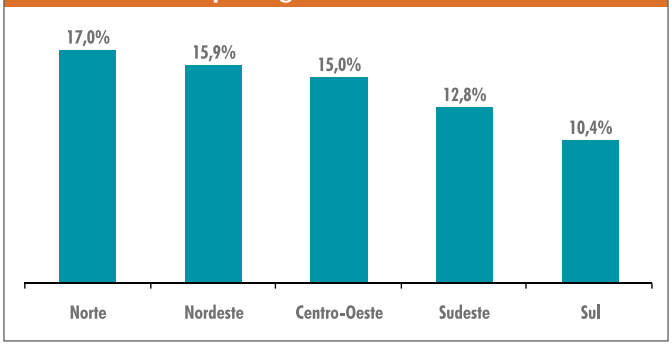
Em Parintins, conforme o subsecretário municipal de Educação, Maildson Araújo Fonseca, uma das principais metas da administração é priorizar o ensino, tanto na cidade como nas áreas rurais. Só em 2008, foram construídas 16 escolas na área rural e três na urbana. Segundo Fonseca, os gastos não ficaram restritos apenas à construção de escolas, mas também a cursos de capacitação e formação de professores e melhorias salariais. "Acreditamos que, melhorando a educação, podemos diminuir a violência. Com o ensino podemos tirar crianças e adolescentes das ruas e evitar que caiam na criminalidade. Inclusive, temos uma escola dentro do presídio, com o mesmo objetivo", frisou Fonseca.

O município amazonense tem cerca 20 mil alunos, divididos em 169 unidades dos ensinos infantil e fundamental. A evasão escolar na rede municipal de ensino é de 8%, no entanto, o objetivo da Secretaria de Educação é zerar esse índice. Segundo Fonseca, esse dado se deve ao fato de muitas famílias viverem na área rural, o que acaba dificultando o acesso de algumas crianças às escolas. "Para esse ano, tínhamos como meta a construção de 20 escolas, a maioria na zona rural, mas como tivemos uma forte

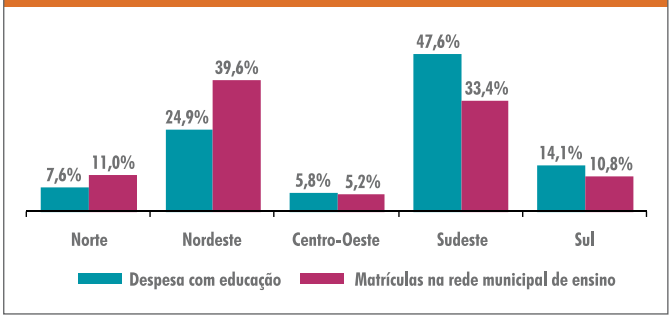
As dez maiores despesas com educação na região Norte em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Despesa por aluno	Número de alunos da rede municipal
			em R$		
1º	AM	Manaus	506.958.407,5	2.057,28	246.422
2º	PA	Belém	184.260.725,0	2.503,75	73.594
3º	RO	Porto Velho	101.160.224,9	2.574,05	39.300
4º	PA	Marabá	88.209.316,6	1.655,36	53.287
5º	PA	Santarém	84.131.991,8	1.376,80	61.107
6º	TO	Palmas	82.867.912,9	3.246,41	25.526
7º	AP	Macapá	79.798.209,7	3.037,73	26.269
8º	PA	Parauapebas	78.546.906,1	2.177,02	36.080
9º	RR	Boa Vista	69.002.749,9	3.547,88	19.449
10º	AC	Rio Branco	64.173.943,8	3.577,74	17.937

Taxa de crescimento da despesa com educação por região - 2008/2007

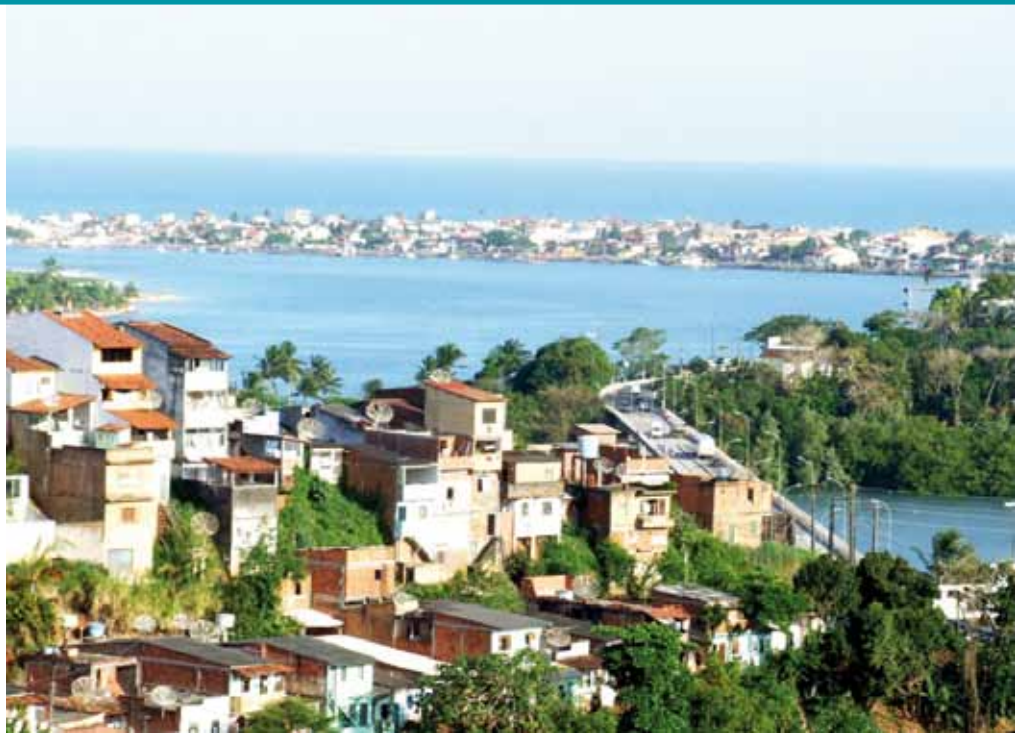


Participação das regiões nas despesas com educação e no número de matrículas da rede municipal de ensino do Brasil - 2008



enchente na cidade, precisamos adiar a construção das unidades e cuidar das famílias que foram prejudicadas. No entanto, não desistimos, e em 2010 vamos ter isso como prioridade", afirmou.

Outros municípios, como Araguaína-TO e Santarém-PA, também registraram acentuados crescimentos, de 22,2% e 21,6%, respectivamente. Excluindo as capitais, os maiores volumes de recursos aplicados à educação foram efetuados por Marabá-PA (R$ 88,2 milhões), Santarém-PA (R$ 84,1 milhões) e Parauapebas-PA (R$ 78,5 milhões).



A Prefeitura de Ilhéus-BA aumentou a despesa com educação e revisou o Plano Municipal de Educação

Nordeste

No Nordeste, região que abriga a maior parcela dos alunos matriculados na rede pública municipal de ensino do Brasil (39,6%), a despesa com educação atingiu R$ 16,06 bilhões, o que representou cerca de um quarto de todo o dispêndio brasileiro. Em 2008, a região adicionou recursos da ordem de R$ 2,20 bilhões, o equivalente a um aumento médio de 15,9%, em relação a 2007.

Dentre a amostra dos municípios do Nordeste, as maiores taxas de crescimento foram registradas em João Pessoa (36,3%), Ilhéus-BA (30,6%) e Caucaia-CE (29,1%). Após uma forte queda em 2003, Ilhéus tem intensificado os repasses de recursos à educação. Tanto que, no ano de 2008, apresentando uma boa recuperação, o município conseguiu ultrapassar em 11% o patamar anterior à queda.

Conforme o secretário de Educação de Ilhéus, Sebastião Maciel Costa, no ano de 2008, pela primeira vez foi discutida a educação com a sociedade. E, após ouvir a população, foi notada a necessidade de mais investimentos na área. Por isso, o Plano Municipal de Educação foi revisado.

"Depois da revisão foi instalado um Fórum Permanente de Educação, aprovamos um moderno plano de cargos e salários, implementamos o ensino fundamental de nove anos, fizemos concursos públicos para professores e servidores e ainda regularizamos o transporte escolar no interior", afirmou Maciel.

Além dessas alterações na educação, o secretário disse ainda que o município promoveu obras de reforma em aproximadamente 20 unidades de ensino.

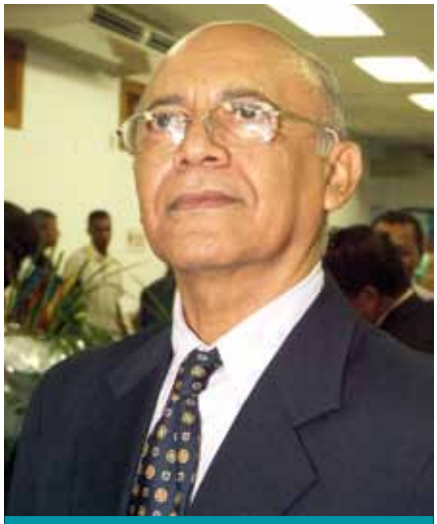
Em termos absolutos, os maiores volumes de recursos, excluindo as capitais, foram aplicados pelos municípios de Camaçari-BA (R$ 117,2 milhões), Caucaia-CE (R$ 101,4 milhões) e Feira de Santana-BA (R$ 91,5 milhões).

As dez maiores despesas com educação na região Nordeste em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Despesa por aluno	Número de alunos da rede municipal
			em R$		
1º	CE	Fortaleza	535.429.950,9	2.201,11	243.254
2º	PE	Recife	445.084.350,1	3.770,40	118.047
3º	BA	Salvador	401.728.221,8	2.382,81	168.594
4º	MA	São Luís	236.569.070,6	2.288,96	103.352
5º	PB	João Pessoa	203.744.960,1	3.110,52	65.502
6º	RN	Natal	191.993.117,1	3.229,54	59.449
7º	PI	Teresina	188.482.569,6	1.984,22	94.991
8º	AL	Maceió	154.325.098,7	2.153,48	71.663
9º	BA	Camaçari	117.198.410,6	2.368,98	49.472
10º	SE	Aracaju	110.632.264,3	3.328,89	33.234

Centro-Oeste

Os municípios da região Centro-Oeste, que atualmente concentram a menor parcela de alunos matriculados na rede pública municipal do Brasil, de 5,2%, gastaram com educação, em 2008, R$ 3,76 bilhões, o equivalente a 5,8% do total despendido pelas regiões. Desse total, R$ 489 milhões foram recursos adicionais,



Sebastião Maciel Costa, secretário de Educação de Ilhéus, no Estado da Bahia

o que correspondeu a um aumento de 15% em relação a 2007.

O município que apresentou a maior taxa de crescimento, dentre os selecionados por **Multi Cidades** para a região, foi Campo Grande, que expandiu suas despesas com educação em quase 20%, saltando de R$ 251,9 milhões para R$ 301,9 milhões entre 2007 e 2008, sendo esse o quinto ano consecutivo de crescimento. Dourados-MS e Várzea Grande-MT também registraram altas taxas de expansão, de 18,2% e 15,4%, respectivamente.

As primeiras posições no *ranking* dos maiores volumes de recursos aplicados à área no Centro-Oeste, excluindo as capitais, foram ocupadas pelos municípios de Dourados (R$ 78,3 milhões), Rio Verde-GO (R$ 77 milhões) e Anápolis-GO (R$ 70,4 milhões).

As dez maiores despesas com educação na região Centro-Oeste em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Despesa por aluno	Número de alunos da rede municipal
			em R$		
1º	GO	Goiânia	354.954.146,1	3.852,08	92.146
2º	MS	Campo Grande	301.921.181,9	3.213,84	93.944
3º	MT	Cuiabá	129.081.704,9	2.696,79	47.865
4º	MS	Dourados	78.299.574,5	3.154,44	24.822
5º	GO	Rio Verde	77.028.884,2	4.193,42	18.369
6º	GO	Anápolis	70.367.991,5	2.355,41	29.875
7º	GO	Aparecida de Goiânia	67.081.126,7	2.211,05	30.339
8º	MT	Várzea Grande	57.705.456,5	2.464,89	23.411
9º	MT	Rondonópolis	53.951.271,3	3.909,80	13.799
10º	MS	Corumbá	46.934.413,1	2.698,62	17.392

Sudeste

A região Sudeste abriga o segundo maior contingente de alunos matriculados na rede municipal do país, um terço do total. Entretanto, quase a metade (47,6%) da despesa com educação no país é aplicada pelos municípios da região. Em 2008, essas despesas tiveram um incremento de R$ 3,48 bilhões, ou seja, 12,8% em relação a 2007, perfazendo um total de R$ 30,74 bilhões.

Os municípios que se destacaram com as maiores expansões, dentre os selecionados por **Multi Cidades** na região, foram: Ribeirão das Neves-MG, que aumentou em 40,2% os repasses à educação, saltando de R$ 30,8 milhões, em 2007, para R$ 43,2 milhões, em 2008; e Osasco-SP (29,7%) e Serra-ES (28,2%), que vêm, nos últimos anos, ampliando significativamente seus gastos com essa função.

Os três maiores montantes aplicados na educação em 2008, excluindo as capitais, foram realizados pelos municípios paulistas de Campinas-SP (R$ 425,4 milhões), Guarulhos-SP (R$ 370,9 milhões) e São Bernardo do Campo-SP (R$ 363,5 milhões).

As dez maiores despesas com educação na região Sudeste em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Despesa por aluno	Número de alunos da rede municipal
			em R$		
1º	SP	São Paulo	5.161.972.971,0	5.335,07	967.554
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.235.671.499,0	3.125,38	715.327
3º	MG	Belo Horizonte	829.262.109,6	4.673,72	177.431
4º	SP	Campinas	425.388.233,9	7.120,42	59.742
5º	SP	Guarulhos	370.907.234,1	4.041,22	91.781
6º	SP	São Bernardo do Campo	363.531.572,5	4.561,13	79.702
7º	RJ	Duque de Caxias	343.713.554,7	3.669,57	93.666
8º	SP	Barueri	343.519.107,0	5.242,25	65.529
9º	SP	Osasco	318.732.622,9	4.884,79	65.250
10º	SP	São José dos Campos	295.670.686,6	5.469,91	54.054

Sul

Na região Sul, a despesa com educação atingiu a cifra de R$ 9,09 bilhões, valor que superou em 10,4% os R$ 8,23 bilhões efetuados em 2007. Pelo terceiro ano seguido, o gasto na região se ampliou cerca de 10%. A região Sul, que abriga 10,8% dos alunos da rede municipal do país, participou com 14,1% no total do gasto municipal com educação no Brasil.

A maior taxa de crescimento, dentre a amostra utilizada por **Multi Cidades** para a região, foi registrada pelo município de Cascavel-PR, que aumentou a despesa com a função em 32,6% frente a 2007. Tal ampliação resultou em um incremento da ordem de R$ 18,9 milhões, totalizando, em 2008, R$ 76,6 milhões. Outras taxas de crescimento significativas também foram observadas em Maringá-PR (18,8%) e Blumenau-SC (16,6%).

De acordo com a secretária de Educação de Cascavel, Maristela Becker Miranda, o aumento com os gastos na pasta tem relação direta com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb.

"Quando existia o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) os repasses eram de 15% dos impostos para educação. A partir de 2007, quando foi criado o Fundeb, esse repasse gradativamente chegou a 20% e isso já retrata o crescimento da receita de 2008. Em contrapartida, isso resultou em mais investimentos na nossa região. Com certeza, só com o orçamento municipal não se consegue garantir ações e implementações de programas que visem à educação de qualidade, por isso é importante o retorno de impostos para o município", explicou Maristela.

"Nosso gasto maior foi com as reformas, mas boa parte dos recursos foram destinados também à folha de pagamento e capacitação de professores", complementou a secretária.

Excluindo as capitais, os maiores valores destinados à educação foram

Maristela Becker Miranda, secretária de Educação de Cascavel, no Estado do Paraná

realizados por Joinville-SC (R$ 188,9 milhões), Caxias do Sul-RS (R$ 153,9 milhões) e Londrina-PR (R$ 123,6 milhões).

Limite constitucional

A Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 212, que todos os municípios estão obrigados a aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento da educação (MDE). Essa medida objetiva garantir uma fonte permanente de financiamento à área.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) é a responsável por estabelecer e detalhar as ações típicas de MDE, tais como as relacionadas à aquisição, à manutenção e ao funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino; ao uso e à manutenção de bens e serviços; à remuneração e ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação; à aquisição de material didático; ao transporte escolar, entre outros.

As dez maiores despesas com educação na região Sul em 2008

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Despesa por aluno	Número de alunos da rede municipal
			em R$		
1º	PR	Curitiba	595.852.540,1	4.374,90	136.198
2º	RS	Porto Alegre	495.724.374,7	8.947,61	55.403
3º	SC	Joinville	188.879.520,7	3.008,88	62.774
4º	RS	Caxias do Sul	153.855.939,3	4.356,80	35.314
5º	SC	Florianópolis	146.284.075,3	5.553,90	26.339
6º	PR	Londrina	123.550.730,5	3.805,89	32.463
7º	SC	Blumenau	113.905.220,9	3.461,53	32.906
8º	RS	Canoas	112.613.366,2	3.724,36	30.237
9º	PR	São José dos Pinhais	97.611.081,7	3.488,10	27.984
10º	SC	Itajaí	94.444.557,4	3.542,82	26.658

Tal vinculação de recursos já é bem antiga na história do Brasil. Na primeira vez em que foi adotada, com a promulgação da Constituição Federal de 1934, durante o governo de Getúlio Vargas, estipulava a aplicação de um percentual mínimo de 10% da receita municipal de impostos para as ações de MDE (artigo 156).

Atualmente, a fiscalização dessa aplicabilidade é feita pelos Tribunais de Contas municipais e estaduais, que utilizam para tal as publicações bimestrais municipais do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Visando ao princípio da transparência com o gasto público à sociedade, a legislação federal também determina que as despesas com MDE sejam divulgadas anualmente no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), sistema eletrônico operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e disponível através da internet.

O cálculo do limite constitucional é padronizado nacionalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda. Segundo as normas vigentes, considera-se como gasto em educação a soma das despesas com os ensinos infantil e fundamental, envolvendo as ações típicas de MDE (incluindo as despesas custeadas com recursos do

Na Região Sul, Cascavel-PR registrou o maior crescimento percentual na despesa com educação em 2008

Fundeb); realizam-se as deduções/adições consideradas para o cálculo dos limites mínimos estabelecidos constitucionalmente, aplicados em MDE[1]; o resultado obtido é então dividido pela soma da receita de impostos e transferências constitucionais; e finalmente multiplicado por 100, encontrando assim o percentual, como mostra a fórmula abaixo:

$$\text{Percentual aplicado em MDE no exercício} = \frac{\text{Total Desp. Infantil + Fundamental - (Deduções/adições para Limite)}}{\text{Total da Receita de Impostos}} \times 100$$

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional

Caso o município não cumpra a aplicação mínima de 25% dos recursos à educação, tanto o prefeito quanto o próprio município estão sujeitos a várias implicações, como mostra o quadro a seguir:

Implicações pelo descumprimento da aplicação mínima na educação

a) Parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar 64/90, artigo 1º, I, g);
b) Impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei 9.394/96, artigo 87, § 6º);
c) Impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de Antecipação de Receita Orçamentária - ARO (Resolução do Senado Federal 78/98, artigo 13, VIII);
d) Intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III);
e) Imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei 9.394/96, artigo 5º, § 4º);
f) Impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Complementar 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b).

Em 2008, dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, a aplicação média dos recursos de impostos e transferências, estabelecida pela Constituição Federal, foi de 26,8%. Segundo os dados publicados no Siope, cinco municípios da amostra não cumpriram o limite constitucional de destinação mínima de 25% dos seus recursos às ações de MDE. São eles: Montes Claros-MG (24,3%), Caruaru-PE (24%), Mauá-SP (23,8%), Ipatinga-MG (21,9%) e Viamão-RS (20,5%).

Entre os selecionados, dez aplicaram mais de 30% das receitas de impostos e transferências na educação. Nas capitais, os maiores percentuais ficaram com João Pessoa (30,8%) e Boa Vista (30,2%). Nos demais da amostra, destacaram-se Campos dos Goytacazes-RJ (35,2%), Duque de Caxias-RJ (34,4%), Parnaíba-PI (32,6%) e São José do Rio Preto-SP (31,9%).

Despesa por aluno

Em 2008, os municípios brasileiros gastaram, em média, R$ 2.633,12 por aluno matriculado na rede municipal de ensino. O gasto dos municípios brasileiros por aluno tem aumentado intensamente há três anos seguidos, com variações de 15,1%, 17,1% e 13,8%, respectivamente. Note-se que, nos dois últimos anos, os aumentos na despesa por aluno superaram os da despesa total no setor, de 13% e 13,6%.

[1] *As deduções/adições consideradas para o cálculo dos limites mínimos são obtidas pela soma dos seguintes itens:*
a) Resultado líquido das transferências do Fundeb (recursos recebidos menos recursos enviados);
b) Despesas custeadas com a complementação do Fundeb no exercício;
c) Receita de aplicação financeira dos recursos do Fundeb até o bimestre;
d) Restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira de recursos de impostos vinculados ao exercício;
e) Despesas vinculadas ao superávit financeiro do acréscimo e da complementação do Fundeb do exercício anterior; e
f) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar inscritos com disponibilidade financeira de recursos de impostos.
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional.

Despesa com educação - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil habitantes	5.862,1	2.125.562	2.757,9	411,4	163.253	2.520,0	1.572,6	901.934	1.743,6
De 10 mil até 20 mil hab.	7.477,7	3.571.183	2.093,9	618,7	343.755	1.799,8	3.265,5	2.097.706	1.556,7
De 20 mil até 50 mil hab.	11.420,0	5.662.903	2.016,6	1.324,8	834.070	1.588,4	4.501,7	3.072.351	1.465,2
De 50 mil até 100 mil hab.	7.481,4	3.332.456	2.245,0	854,9	541.520	1.578,7	2.133,6	1.394.261	1.530,3
De 100 mil até 200 mil hab.	6.496,3	2.423.054	2.681,0	515,8	290.559	1.775,2	992,7	639.747	1.551,7
De 200 mil até 500 mil hab.	8.704,2	2.825.614	3.080,5	454,1	199.343	2.278,0	942,9	535.120	1.762,0
Acima de 500 mil hab.	17.072,0	4.559.997	3.743,9	691,2	320.016	2.159,9	2.649,4	1.065.915	2.485,6
Total dos municípios	**64.513,6**	**24.500.769**	**2.633,1**	**4.870,9**	**2.692.516**	**1.809,1**	**16.058,5**	**9.707.034**	**1.654,3**

*Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: * não inclui Brasília.*

Esse comportamento é explicado pela diminuição de 3,6% na demanda por matrículas na rede municipal de ensino, entre 2005 e 2008, conjugada ao aumento de 47,7% nos valores repassados à área no mesmo período.

A análise dos municípios brasileiros para 2008, por faixa populacional, revela que há um maior dispêndio por aluno entre aqueles com população até 10 mil habitantes (R$ 2.757,91) e entre as cidades com mais de 200 mil habitantes (R$ 3.490,06).

A maior parte dos municípios (55,1%) registrou um gasto entre R$ 1 mil e R$ 3 mil por aluno. Em 446 cidades (8,9%), o gasto ficou entre R$ 5 mil e R$ 10 mil, e em outras 49 (1%) foi superior a R$ 10 mil. Apenas 14 municípios (0,3%) gastaram menos de R$ 1 mil anuais por aluno. O restante 34,8% gastou entre R$ 3 mil e R$ 5 mil.

As primeiras posições no *ranking* dos maiores gastos por aluno foram ocupadas pelos municípios de Uru-SP (R$ 50.282,31), Nova Pádua-RS (R$ 40.050,54), Santa Salete-SP (R$ 35.889,31), Grupiara-MG (R$ 32.751,13) e Nova Canaã Paulista-SP (R$ 32.151,22), todos com população inferior a 3 mil habitantes e menos de 60 alunos na rede municipal.

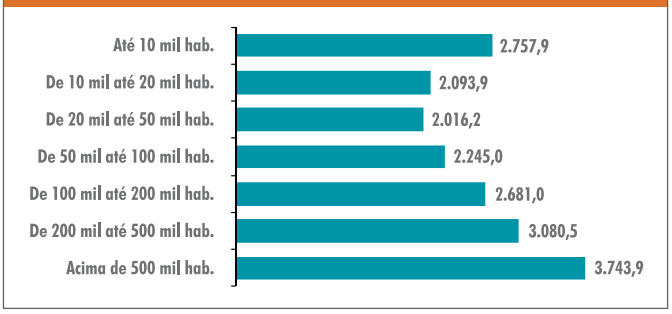
A cidade de Uru possui 361 alunos. Desses, 35 estão matriculados na rede municipal, na educação infantil. Os alunos restantes pertencem à rede estadual de ensino. No entanto, segundo o contador da prefeitura, Marco Antônio Garcia, o município tem gastos também com os estudantes do ensino fundamental.

"Não ficam restritos apenas aos alunos municipais, temos participação ativa no ensino fundamental. A prefeitura ajuda nos custos com transporte escolar, merenda, funcionários, peças, materiais escolares e uniformes. Por isso não podemos fazer contas em cima apenas dos 35 alunos do ensino infantil", justificou Garcia.

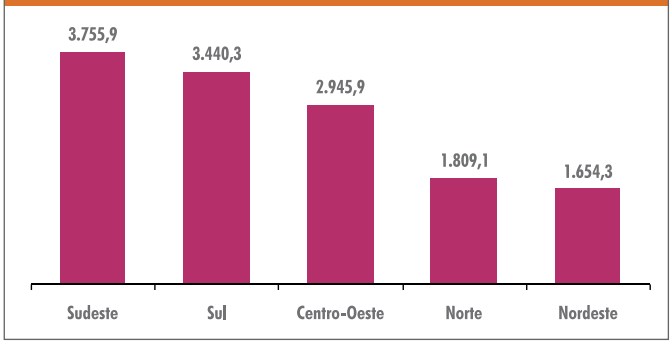
Nas últimas posições do *ranking* encontram-se municípios como Iracema-RR (R$ 354,25), Pindoretama-CE (R$ 735,32), Aurora do Pará-PA (R$ 766,50), Pojuca-BA (R$ 800,51) e Centro do Guilherme-MA (R$ 815,37), sendo que, nesses, o número de alunos varia entre 1.040 (Iracema-RR) e 6.377 (Aurora do Pará-PA).

Observando-se o gasto por aluno nas regiões, verifica-se que Nordeste e Norte são as que apresentaram os menores valores médios anuais, de R$ 1.654,31 e R$ 1.809,05, respectivamente, enquanto que os maiores dispêndios apareceram nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, as quais aplicaram, em média, R$ 3.755,91, R$ 3.440,32 e R$ 2.945,87 por aluno, respectivamente.

Gasto por aluno dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



Gasto por aluno por região - 2008
em R$



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil habitantes	601,4	167.895	3.582,0	1.888,1	539.983	3.496,6	1.388,5	352.497	3.939,0
De 10 mil até 20 mil hab.	620,0	202.515	3.061,5	1.874,4	576.154	3.253,3	1.099,0	351.053	3.130,6
De 20 mil até 50 mil hab.	689,2	253.203	2.721,9	3.469,4	1.047.431	3.312,3	1.434,9	455.848	3.147,8
De 50 mil até 100 mil hab.	485,0	197.801	2.452,0	2.794,6	797.061	3.506,1	1.213,3	401.813	3.019,6
De 100 mil até 200 mil hab.	334,0	114.736	2.911,0	3.574,1	1.036.118	3.449,5	1.079,7	341.894	3.158,0
De 200 mil até 500 mil hab.	241,6	105.291	2.294,6	5.407,2	1.471.133	3.675,5	1.658,5	514.727	3.222,1
Acima de 500 mil hab.	786,0	233.955	3.359,6	11.730,3	2.716.047	4.318,9	1.215,1	224.064	5.423,0
Total dos municípios	**3.757,1**	**1.275.396**	**2.945,8**	**30.738,1**	**8.183.927**	**3.755,9**	**9.089,0**	**2.641.896**	**3.440,3**

Despesa com educação - 2004-2008

UF	Número de matrículas na rede municipal 2008	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total 2008	Part. na receita corrente 2008	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[a]	Desp. com educação por aluno 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %				em R$
	2.692.516	Norte	2.847.340,8	2.812.290,5	3.571.492,2	4.164.806,9	4.870.903,5	17,0	29,3	31,3		1.809,1
AC	17.937	Rio Branco	38.834,3	44.376,1	52.017,2	54.749,2	64.173,9	17,2	17,1	19,7	25,5	3.577,7
AC	7.382	Cruzeiro do Sul	-	13.747,6	16.014,6	16.460,6	18.515,8	12,5	33,5	37,4	26,8	2.508,2
AM	246.422	Manaus	315.307,4	280.716,0	392.908,2	425.103,6	506.958,4	19,3	26,8	28,2	25,2	2.057,3
AM	20.664	Parintins	17.157,9	20.829,4	22.319,2	26.379,3	36.982,2	40,2	39,7	42,5	26,2	1.789,7
AP	26.269	Macapá	42.510,8	46.236,6	57.436,4	62.856,2	79.798,2	27,0	23,8	25,1	29,1	3.037,7
AP	7.738	Santana	7.929,4	11.696,2	13.035,6	16.650,2	19.942,6	19,8	22,2	24,6	25,2	2.577,2
PA	73.594	Belém	135.436,9	131.623,1	157.384,0	174.913,1	184.260,7	5,3	13,9	14,3	26,5	2.503,7
PA	35.281	Ananindeua	32.446,3	35.322,5	35.652,0	48.513,9	55.783,1	15,0	18,9	22,1	25,2	1.581,1
PA	61.107	Santarém	43.249,7	43.164,4	56.627,6	69.203,5	84.132,0	21,6	35,3	40,1	25,0	1.376,8
RO	39.300	Porto Velho	56.773,7	64.101,0	31.297,4	91.675,0	101.160,2	10,4	19,6	25,7	26,7	2.574,1
RO	6.574	Ji-Paraná	14.491,8	14.573,4	16.991,7	17.579,2	19.162,4	9,0	15,4	17,8	26,0	2.914,9
RR	19.449	Boa Vista	35.150,0	32.585,7	43.514,7	61.055,0	69.002,7	13,0	16,5	19,8	30,2	3.547,9
RR	2.988	Rorainópolis	1.794,7	2.145,0	4.073,7	5.103,5	5.776,6	13,2	11,6	16,5	-	1.933,3
TO	25.526	Palmas	52.718,6	57.834,9	58.855,3	77.666,8	82.867,9	6,7	21,9	22,4	26,8	3.246,4
TO	10.600	Araguaína	-	21.277,2	25.595,0	26.250,8	32.068,1	22,2	28,4	33,5	25,1	3.025,3
	9.707.034	Nordeste	9.570.238,7	9.978.691,4	12.270.411,3	13.859.230,6	16.058.488,8	15,9	29,5	30,3		1.654,3
AL	71.663	Maceió	109.878,9	113.400,3	131.912,1	144.697,5	154.325,1	6,7	17,4	17,0	25,8	2.153,5
AL	35.106	Arapiraca	32.031,4	33.773,5	37.682,9	47.272,4	51.857,6	9,7	24,5	25,2	26,2	1.477,2
BA	168.594	Salvador	196.344,7	243.942,0	313.151,2	316.706,3	401.728,2	26,9	15,7	16,4	26,1	2.382,8
BA	54.137	Feira de Santana	55.896,3	52.799,2	65.733,6	73.793,6	91.499,8	24,0	20,5	22,2	25,0	1.690,2
BA	40.150	Vitória da Conquista	38.335,1	41.377,3	44.898,4	53.733,3	57.621,7	7,2	22,3	22,0	-	1.435,2
BA	24.841	Ilhéus	23.263,3	29.715,5	33.732,3	32.656,6	42.662,8	30,6	24,4	24,9	25,2	1.717,4
CE	243.254	Fortaleza	318.050,4	316.353,1	404.757,4	479.967,7	535.430,0	11,6	20,5	20,5	26,0	2.201,1
CE	71.466	Caucaia	48.486,9	64.093,5	67.684,0	78.558,9	101.412,0	29,1	38,7	39,7	28,8	1.419,0
MA	103.352	São Luís	160.132,6	160.144,9	176.110,9	207.483,7	236.569,1	14,0	19,3	19,1	25,1	2.289,0
MA	40.670	Imperatriz	31.225,2	37.173,1	40.787,0	53.201,8	65.484,9	23,1	24,2	27,3	26,9	1.610,2
PB	65.502	João Pessoa	101.710,6	104.068,2	135.679,5	149.534,2	203.745,0	36,3	23,1	22,1	30,8	3.110,5
PB	32.919	Campina Grande	39.575,4	46.249,7	46.546,3	59.893,1	62.557,2	4,5	18,5	19,2	26,5	1.900,3
PE	118.047	Recife	325.688,8	336.880,2	386.449,7	424.423,4	445.084,4	4,9	21,0	22,5	25,0	3.770,4
PE	53.692	Jaboatão dos Guararapes	63.705,5	78.384,3	88.825,2	90.230,2	89.862,1	-0,4	21,9	21,9	25,4	1.673,7
PE	27.130	Olinda	26.341,7	40.433,8	47.006,1	44.646,6	55.381,8	24,0	20,9	21,0	26,9	2.041,3
PE	23.937	Paulista	26.059,1	29.788,7	32.249,0	33.648,0	40.027,4	19,0	23,0	21,1	27,2	1.672,2
PE	33.207	Caruaru	30.382,1	28.834,3	38.345,0	44.679,1	49.100,5	9,9	19,9	20,7	24,0	1.478,6
PE	36.444	Petrolina	29.275,4	40.460,7	39.728,0	52.262,9	59.006,7	12,9	35,7	32,5	27,6	1.619,1
PI	94.991	Teresina	95.644,4	110.719,8	136.474,7	157.332,5	188.482,6	19,8	19,9	21,2	28,0	1.984,2
PI	21.876	Parnaíba	21.678,3	25.156,1	23.230,4	27.476,9	29.080,8	5,8	32,3	32,0	32,6	1.329,3
RN	59.449	Natal	99.204,5	115.992,4	164.162,1	175.809,5	191.993,1	9,2	18,7	18,7	25,0	3.229,5
RN	21.134	Mossoró	32.581,2	34.828,9	36.295,6	46.394,8	53.647,3	15,6	19,2	17,2	27,1	2.538,4
SE	33.234	Aracaju	79.103,3	87.344,8	92.814,0	107.312,9	110.632,3	3,1	14,9	16,3	25,3	3.328,9
SE	11.726	Nossa Senhora do Socorro	15.114,7	16.000,5	18.529,9	20.545,0	25.447,4	23,9	21,1	20,8	26,3	2.170,2
	1.275.396	Centro-Oeste*	2.436.239,5	2.582.247,7	2.991.316,6	3.268.185,2	3.757.146,8	15,0	24,0	25,1		2.945,9
GO	92.146	Goiânia	227.349,5	266.236,4	292.761,1	329.720,8	354.954,1	7,7	20,5	19,5	25,0	3.852,1
GO	30.339	Aparecida de Goiânia	39.237,5	48.899,7	63.782,6	63.261,1	67.081,1	6,0	20,6	21,7	26,0	2.211,1
GO	29.875	Anápolis	50.250,8	57.383,1	60.167,4	64.361,1	70.368,0	9,3	19,5	21,7	25,5	2.355,4
MS	93.944	Campo Grande	183.754,7	188.691,6	217.086,7	251.889,7	301.921,2	19,9	22,3	24,3	25,0	3.213,8
MS	24.822	Dourados	44.072,0	47.486,1	54.903,1	66.223,3	78.299,6	18,2	25,3	26,3	27,4	3.154,4
MT	47.865	Cuiabá	105.275,7	113.998,3	114.008,0	124.964,2	129.081,7	3,3	17,4	18,1	25,8	2.696,8
MT	23.411	Várzea Grande	36.777,9	44.113,3	51.611,0	50.005,5	57.705,5	15,4	23,6	26,8	-	2.464,9
	8.183.927	Sudeste	20.383.286,3	21.536.002,2	23.967.314,6	27.261.820,3	30.738.087,2	12,8	23,4	24,5		3.755,9
ES	50.273	Vitória	147.557,9	142.655,1	175.208,1	244.066,3	233.901,7	-4,2	21,4	22,9	26,2	4.652,6
ES	44.258	Vila Velha	63.894,9	79.997,7	101.545,0	115.175,7	131.238,6	14,0	28,8	31,7	26,5	2.965,3
ES	54.771	Serra	75.138,9	103.333,8	113.115,2	133.871,5	171.581,5	28,2	26,5	26,1	25,6	3.132,7
ES	39.409	Cariacica	35.948,5	63.764,7	72.016,9	96.610,4	96.914,0	0,3	38,4	37,4	30,2	2.459,2
MG	177.431	Belo Horizonte	623.030,4	636.882,9	595.377,5	736.688,2	829.262,1	12,6	18,0	20,8	28,9	4.673,7
MG	51.694	Uberlândia	109.587,3	112.323,1	130.066,1	155.094,4	175.823,2	13,4	22,0	22,5	29,5	3.401,2
MG	74.022	Contagem	137.797,6	142.935,5	117.991,9	212.124,8	233.139,9	9,9	29,2	33,6	30,6	3.149,6
MG	55.704	Juiz de Fora	94.767,8	103.549,6	112.433,5	128.744,7	132.435,0	2,9	20,0	20,9	25,5	2.377,5

UF	Número de matrículas na rede municipal 2008	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/ 2007	Part. na despesa total 2008	Part. na receita corrente 2008	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[a]	Desp. com educação por aluno 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008					em %				em R$
MG	49.205	Betim	111.391,3	140.553,8	170.154,2	177.630,5	179.707,3	1,2	22,4	21,3	29,4	3.652,2
MG	29.505	Montes Claros	41.627,1	42.858,2	49.432,4	50.763,2	60.780,3	19,7	14,6	17,9	24,3	2.060,0
MG	20.347	Ribeirão das Neves	20.724,2	22.923,9	31.906,5	30.816,0	43.214,5	40,2	23,2	28,7	25,2	2.123,9
MG	24.196	Uberaba	52.299,5	60.716,5	70.406,6	71.151,5	76.106,4	7,0	19,2	19,5	26,9	3.145,4
MG	22.943	Governador Valadares	45.620,3	43.392,7	38.360,2	39.925,0	47.562,3	19,1	13,7	17,3	25,2	2.073,1
MG	21.268	Ipatinga	58.374,2	0,0	72.287,4	74.155,9	75.668,6	2,0	19,7	19,6	21,9	3.557,9
RJ	**715.327**	**Rio de Janeiro**	**1.624.936,1**	**1.713.733,1**	**1.768.089,0**	**1.865.202,4**	**2.235.671,5**	**19,9**	**20,1**	**22,5**	**27,8**	**3.125,4**
RJ	53.122	São Gonçalo	123.891,7	104.061,8	99.067,8	116.204,3	119.502,9	2,8	27,1	26,7	26,6	2.249,6
RJ	93.666	Duque de Caxias	233.755,3	241.876,1	269.358,2	288.765,8	343.713,6	19,0	26,5	27,2	34,4	3.669,6
RJ	63.407	Nova Iguaçu	107.467,7	102.595,7	120.260,5	142.408,5	140.390,9	-1,4	20,9	24,3	25,8	2.214,1
RJ	48.346	Belford Roxo	59.777,9	61.589,6	89.974,7	88.511,3	100.927,9	14,0	32,4	33,5	30,3	2.087,6
RJ	22.588	Niterói	115.282,6	118.259,5	139.616,8	155.618,6	164.530,3	5,7	18,6	19,3	27,8	7.284,0
RJ	29.378	São João de Meriti	48.394,5	46.371,7	43.429,2	52.681,7	59.554,4	13,1	23,6	23,8	25,1	2.027,2
RJ	51.921	Campos dos Goytacazes	133.929,4	141.292,0	192.471,3	135.887,4	-	-	-	-	35,2	-
RJ	48.076	Petrópolis	97.841,3	96.591,7	94.017,6	117.331,9	123.547,4	5,3	26,5	25,6	27,8	2.569,8
RJ	39.086	Volta Redonda	85.178,5	88.168,7	93.366,6	107.043,3	111.808,7	4,5	22,3	22,0	25,8	2.860,6
SP	**967.554**	**São Paulo**	**3.431.223,9**	**3.781.618,7**	**4.058.023,8**	**4.774.252,3**	**5.161.973,0**	**8,1**	**21,4**	**23,2**	**-**	**5.335,1**
SP	91.781	Guarulhos	211.146,0	232.651,2	272.907,9	298.722,1	370.907,2	24,2	19,2	19,9	25,4	4.041,2
SP	59.742	Campinas	309.272,2	358.312,2	323.866,4	396.818,2	425.388,2	7,2	19,9	21,1	25,7	7.120,4
SP	79.702	São Bernardo do Campo	306.710,8	295.091,4	289.834,2	343.309,8	363.531,6	5,9	20,2	20,3	28,6	4.561,1
SP	65.250	Osasco	166.088,9	161.180,9	180.878,8	245.826,2	318.732,6	29,7	31,2	34,2	25,1	4.884,8
SP	28.902	Santo André	144.653,2	130.711,5	137.267,9	184.441,0	192.758,3	4,5	15,6	15,8	25,2	6.669,4
SP	54.054	São José dos Campos	235.781,9	237.295,6	253.794,2	299.717,6	295.670,7	-1,4	25,0	26,6	28,4	5.469,9
SP	45.396	Sorocaba	119.800,9	116.825,0	135.849,1	189.965,4	193.926,8	2,1	26,9	25,1	25,1	4.271,9
SP	39.293	Ribeirão Preto	122.595,4	126.037,3	131.319,8	164.994,4	197.506,8	19,7	18,1	20,5	25,2	5.026,5
SP	32.605	Santos	171.463,2	170.149,0	185.949,7	206.754,2	223.079,0	7,9	21,3	22,2	27,7	6.841,9
SP	28.292	São José do Rio Preto	109.006,7	102.450,2	112.379,9	132.011,6	158.762,9	20,3	26,5	26,7	31,9	5.611,6
SP	17.411	Mauá	52.605,3	59.207,3	54.275,8	62.490,1	63.378,3	1,4	14,9	15,9	23,8	3.640,1
SP	21.359	Diadema	86.565,9	98.266,7	106.153,7	103.936,3	114.866,0	10,5	20,2	19,3	25,1	5.377,9
SP	16.786	Carapicuíba	32.102,1	43.287,2	46.532,0	50.702,4	49.845,2	-1,7	23,4	26,5	25,1	2.969,5
SP	26.808	Mogi das Cruzes	75.053,5	78.255,5	84.808,3	98.525,1	109.501,8	11,1	23,4	24,0	25,2	4.084,7
SP	24.931	Piracicaba	81.738,2	85.682,0	96.003,7	109.184,3	131.894,0	20,8	21,3	21,7	26,0	5.290,4
SP	20.331	Bauru	59.630,6	58.238,2	60.486,0	71.947,4	85.949,7	19,5	21,3	19,9	25,4	4.227,5
SP	39.022	Jundiaí	117.703,6	124.399,5	134.850,6	156.252,9	172.803,3	10,6	21,8	21,3	27,2	4.428,4
	2.641.896	**Sul**	**6.500.818,2**	**6.771.144,1**	**7.437.220,9**	**8.230.085,5**	**9.088.956,8**	**10,4**	**23,2**	**24,2**		**3.440,3**
PR	**136.198**	**Curitiba**	**406.716,6**	**413.002,2**	**460.948,9**	**543.924,3**	**595.852,5**	**9,6**	**16,2**	**17,9**	**26,3**	**4.374,9**
PR	32.463	Londrina	97.730,6	95.546,1	94.384,4	109.710,8	123.550,7	12,6	18,0	19,4	25,7	3.805,9
PR	23.660	Maringá	48.060,5	52.726,9	64.781,5	75.903,2	90.167,7	18,8	18,5	20,2	26,1	3.811,0
PR	27.106	Foz do Iguaçu	66.325,0	62.912,3	69.009,4	68.012,9	71.693,8	5,4	19,0	19,5	25,4	2.644,9
PR	25.817	Ponta Grossa	64.253,2	65.725,9	69.413,3	68.404,6	76.907,7	12,4	26,2	26,0	25,2	2.979,0
PR	25.762	Cascavel	56.354,7	52.268,1	56.655,3	57.762,0	76.617,3	32,6	27,9	26,9	28,8	2.974,0
PR	27.984	São José dos Pinhais	69.035,0	68.895,4	78.161,3	83.960,0	97.611,1	16,3	29,2	26,8	30,6	3.488,1
RS	**55.403**	**Porto Alegre**	**264.770,3**	**380.814,9**	**402.613,8**	**462.589,4**	**495.724,4**	**7,2**	**17,8**	**18,1**	**25,5**	**8.947,6**
RS	35.314	Caxias do Sul	126.203,8	100.825,7	108.768,8	134.179,1	153.855,9	14,7	18,9	21,1	26,0	4.356,8
RS	28.184	Pelotas	62.255,0	38.371,1	61.150,0	73.918,3	76.521,5	3,5	22,5	23,2	26,5	2.715,1
RS	30.237	Canoas	81.433,3	81.466,8	89.032,2	102.256,1	112.613,4	10,1	21,5	24,0	28,1	3.724,4
RS	18.965	Santa Maria	50.004,3	46.963,2	48.546,1	54.966,7	59.103,5	7,5	22,5	26,0	25,0	3.116,5
RS	27.829	Gravataí	54.285,5	63.797,8	72.444,5	87.818,4	91.085,2	3,7	27,2	31,1	25,3	3.273,0
RS	25.265	Viamão	47.850,6	53.317,3	51.484,2	53.356,2	54.626,4	2,4	40,3	32,0	20,5	2.162,1
RS	26.684	Novo Hamburgo	59.839,5	59.872,2	61.327,9	78.021,4	80.922,6	3,7	23,5	24,6	25,6	3.032,6
SC	**26.339**	**Florianópolis**	**101.015,4**	**116.912,1**	**120.511,1**	**135.883,5**	**146.284,1**	**7,7**	**21,3**	**22,9**	**27,8**	**5.553,9**
SC	62.774	Joinville	148.970,5	127.821,5	145.475,8	162.559,3	188.879,5	16,2	23,2	24,8	26,6	3.008,9
SC	32.906	Blumenau	76.716,7	81.326,2	88.086,6	97.710,0	113.905,2	16,6	21,4	21,9	28,0	3.461,5
	6.637.806	**Cidades selecionadas**	**15.443.407,3**	**16.407.604,7**	**18.008.757,7**	**20.724.106,9**	**23.241.220,7**	**12,1**	**20,6**	**22,1**	**26,8**	**3.501,3**
	5.696.745	**Até 20 mil hab.**	**8.662.281,0**	**8.938.569,2**	**10.635.151,8**	**11.607.291,4**	**13.339.754,4**	**14,9**	**28,4**	**29,6**		**2.341,6**
	3.769.063	**Capitais**	**9.278.120,4**	**10.000.864,5**	**10.939.552,8**	**12.580.467,7**	**14.040.838,1**	**11,6**	**20,0**	**21,5**	**26,7**	**3.725,3**
	24.500.769	**Brasil***	**41.737.923,6**	**43.680.375,8**	**50.237.755,5**	**56.784.128,6**	**64.513.583,1**	**13,6**	**25,1**	**26,2**		**2.633,1**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
*Nota: [a]participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope). *não inclui Brasília.*

Despesa com educação

Posição	UF	Município	Despesa com educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal 2008
1º	SP	São Paulo	5.161.972.971,0	967.554
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.235.671.499,0	715.327
3º	MG	Belo Horizonte	829.262.109,6	177.431
4º	PR	Curitiba	595.852.540,1	136.198
5º	CE	Fortaleza	535.429.950,9	243.254
6º	AM	Manaus	506.958.407,5	246.422
7º	RS	Porto Alegre	495.724.374,7	55.403
8º	PE	Recife	445.084.350,1	118.047
9º	SP	Campinas	425.388.233,9	59.742
10º	BA	Salvador	401.728.221,8	168.594
11º	SP	Guarulhos	370.907.234,1	91.781
12º	SP	São Bernardo do Campo	363.531.572,5	79.702
13º	GO	Goiânia	354.954.146,1	92.146
14º	RJ	Duque de Caxias	343.713.554,7	93.666
15º	SP	Barueri	343.519.107,0	65.529
16º	SP	Osasco	318.732.622,9	65.250
17º	MS	Campo Grande	301.921.181,9	93.944
18º	SP	São José dos Campos	295.670.686,6	54.054
19º	MA	São Luís	236.569.070,6	103.352
20º	ES	Vitória	233.901.701,2	50.273
21º	MG	Contagem	233.139.855,2	74.022
22º	SP	Santos	223.078.966,2	32.605
23º	PB	João Pessoa	203.744.960,1	65.502
24º	SP	Ribeirão Preto	197.506.768,1	39.293
25º	SP	Sorocaba	193.926.760,5	45.396
26º	SP	Santo André	192.758.287,9	28.902
27º	RN	Natal	191.993.117,1	59.449
28º	SP	São Caetano do Sul	191.649.469,6	16.624
29º	SC	Joinville	188.879.520,7	62.774
30º	PI	Teresina	188.482.569,6	94.991
31º	PA	Belém	184.260.725,0	73.594
32º	SP	Paulínia	184.246.510,6	16.842
33º	RJ	Macaé	181.101.908,9	37.521
34º	MG	Betim	179.707.281,1	49.205
35º	MG	Uberlândia	175.823.186,0	51.694
36º	SP	Jundiaí	172.803.335,8	39.022
37º	ES	Serra	171.581.454,0	54.771
38º	RJ	Niterói	164.530.344,0	22.588
39º	SP	São José do Rio Preto	158.762.909,9	28.292
40º	AL	Maceió	154.325.098,7	71.663
41º	SP	Taubaté	154.116.205,8	43.373
42º	RS	Caxias do Sul	153.855.939,3	35.314
43º	SP	Praia Grande	153.782.210,7	40.879
44º	SP	São Vicente	149.743.221,3	49.511
45º	SP	Guarujá	148.342.884,1	32.845
46º	SC	Florianópolis	146.284.075,3	26.339
47º	RJ	Nova Iguaçu	140.390.866,8	63.407
48º	MG	Juiz de Fora	132.435.016,6	55.704
49º	SP	Piracicaba	131.893.960,0	24.931
50º	ES	Vila Velha	131.238.558,1	44.258
51º	MT	Cuiabá	129.081.704,9	47.865
52º	SP	Marília	126.898.350,0	19.257
53º	PR	Londrina	123.550.730,5	32.463
54º	RJ	Petrópolis	123.547.400,0	48.076
55º	RJ	São Gonçalo	119.502.915,9	53.122
56º	BA	Camaçari	117.198.410,6	49.472
57º	SP	Diadema	114.865.973,7	21.359
58º	SC	Blumenau	113.905.220,9	32.906
59º	SP	Cotia	113.592.497,1	25.143
60º	RS	Canoas	112.613.366,2	30.237
61º	RJ	Volta Redonda	111.808.700,0	39.086
62º	SE	Aracaju	110.632.264,3	33.234
63º	SP	Limeira	110.422.589,9	25.399
64º	SP	Mogi das Cruzes	109.501.783,0	26.808
65º	SP	Cubatão	104.351.915,5	21.359
66º	CE	Caucaia	101.412.024,3	71.466
67º	RO	Porto Velho	101.160.224,9	39.300
68º	RJ	Belford Roxo	100.927.899,5	48.346
69º	PR	São José dos Pinhais	97.611.081,7	27.984
70º	ES	Cariacica	96.913.990,9	39.409
71º	SC	Itajaí	94.444.557,4	26.658
72º	SP	Santana de Parnaíba	93.444.187,3	28.042
73º	SP	Hortolândia	92.845.998,0	23.456
74º	SP	Indaiatuba	92.137.330,2	21.084
75º	BA	Feira de Santana	91.499.782,4	54.137
76º	RJ	Angra dos Reis	91.486.637,4	22.164
77º	RS	Gravataí	91.085.226,8	27.829
78º	PR	Maringá	90.167.650,9	23.660
79º	PE	Jaboatão dos Guararapes	89.862.095,8	53.692
80º	SP	Taboão da Serra	88.724.888,0	29.373
81º	PA	Marabá	88.209.316,6	53.287
82º	SP	Itaquaquecetuba	86.446.413,3	29.182
83º	SP	Bauru	85.949.702,1	20.331
84º	PA	Santarém	84.131.991,8	61.107
85º	SP	Suzano	83.750.084,8	22.059
86º	TO	Palmas	82.867.912,9	25.526
87º	RJ	Rio das Ostras	82.278.251,0	17.106
88º	RS	Novo Hamburgo	80.922.638,4	26.684
89º	SP	Franca	80.587.782,0	19.223
90º	AP	Macapá	79.798.209,7	26.269
91º	SP	Itapevi	79.548.392,5	27.119
92º	SP	Rio Claro	79.203.991,5	18.702
93º	PA	Parauapebas	78.546.906,1	36.080
94º	SP	São Sebastião	78.416.441,9	15.961
95º	MS	Dourados	78.299.574,5	24.822
96º	RJ	Cabo Frio	78.008.680,6	32.948
97º	SP	Sumaré	77.179.946,4	21.219
98º	GO	Rio Verde	77.028.884,2	18.369
99º	PR	Ponta Grossa	76.907.650,7	25.817
100º	PR	Cascavel	76.617.319,2	25.762

Total dos 100 maiores	**24.740.776.991,4**	**6.648.939**
Total dos demais	**39.772.806.157,1**	**17.851.830**
Total Brasil*	**64.513.583.148,5**	**24.500.769**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesa com educação por aluno

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas 2008
			em R$		
1º	SP	Uru	50.282	1.759.880,9	35
2º	RS	Nova Pádua	40.051	2.242.830,3	56
3º	SP	Santa Salete	35.889	1.040.789,9	29
4º	MG	Grupiara	32.751	1.211.791,7	37
5º	SP	Nova Canaã Paulista	32.151	1.028.839,0	32
6º	MG	Douradoquara	22.779	1.047.818,7	46
7º	SP	Magda	20.401	1.448.463,2	71
8º	SP	Balbinos	19.793	950.074,5	48
9º	RS	São Valentim do Sul	19.233	884.714,0	46
10º	SP	Florínia	18.534	2.613.272,2	141
11º	RS	Novo Machado	17.764	1.065.826,1	60
12º	GO	Cachoeira de Goiás	17.159	823.629,1	48
13º	SP	Arco-Íris	16.743	1.188.771,9	71
14º	SP	Santana da Ponte Pensa	16.664	899.830,2	54
15º	RS	Quatro Irmãos	16.339	833.293,6	51
16º	RS	Linha Nova	16.311	962.330,6	59
17º	GO	Aloândia	16.265	618.072,3	38
18º	SP	Pongaí	15.586	1.480.714,7	95
19º	SP	Nova Castilho	15.531	1.894.833,2	122
20º	SP	São João de Iracema	14.931	895.851,0	60
21º	SP	Aspásia	13.424	1.087.353,3	81
22º	RS	Ponte Preta	13.191	844.239,0	64
23º	SP	Dirce Reis	12.794	1.023.509,8	80
24º	RS	Pinhal da Serra	12.527	2.004.366,0	160
25º	SP	Vitória Brasil	12.154	862.902,1	71
26º	RS	Barra do Rio Azul	11.864	1.198.235,8	101
27º	SC	Marema	11.673	1.949.432,4	167
28º	RS	Nova Roma do Sul	11.612	1.346.953,5	116
29º	SP	Piratininga	11.557	3.848.617,1	333
30º	SP	Ouroeste	11.554	6.262.054,4	542
31º	SP	São Caetano do Sul	11.528	191.649.469,6	16.624
32º	SP	Mira Estrela	11.498	1.264.832,0	110
33º	SP	Alto Alegre	11.490	1.344.344,6	117
34º	RS	Coronel Pilar	11.462	894.074,5	78
35º	RS	Nicolau Vergueiro	11.416	970.325,1	85
36º	SP	Gália	11.025	2.072.727,1	188
37º	SP	Paulínia	10.940	184.246.510,6	16.842
38º	SP	Borebi	10.851	2.007.460,7	185
39º	GO	Guarinos	10.826	833.631,6	77
40º	RS	Senador Salgado Filho	10.824	1.417.986,7	131
41º	SP	Itaberá	10.739	4.596.401,9	428
42º	RS	Itati	10.525	1.315.633,8	125
43º	RS	Dois Lajeados	10.525	1.199.849,4	114
44º	RS	Porto Vera Cruz	10.449	668.717,5	64
45º	SP	Gastão Vidigal	10.419	1.177.308,3	113
46º	RS	Relvado	10.240	931.812,9	91
47º	RS	Nova Bréscia	10.183	1.425.665,0	140
48º	RS	Paulo Bento	10.002	880.146,3	88
49º	GO	Moiporá	10.001	990.065,5	99
50º	RS	Poço das Antas	9.992	1.438.853,7	144
51º	RS	São João do Polêsine	9.958	1.324.413,9	133
52º	RS	Muliterno	9.947	1.004.678,0	101
53º	SP	Populina	9.879	1.610.263,5	163
54º	RS	São Domingos do Sul	9.847	817.341,1	83
55º	SP	Presidente Alves	9.741	1.344.322,0	138
56º	SP	Suzanápolis	9.696	1.861.641,0	192
57º	RS	Vanini	9.656	1.081.422,4	112
58º	RS	Sete de Setembro	9.655	1.033.067,1	107
59º	RS	Mariano Moro	9.616	971.207,4	101
60º	RS	São Vendelino	9.586	1.524.195,0	159
61º	RS	Ciríaco	9.563	2.735.040,9	286
62º	SC	Abdon Batista	9.441	2.105.346,7	223
63º	RS	Gentil	9.366	1.358.003,7	145
64º	RS	Coqueiro Baixo	9.365	833.482,2	89
65º	SP	União Paulista	9.339	859.212,4	92
66º	RS	Dom Pedro de Alcântara	9.328	998.125,9	107
67º	SP	Santa Albertina	9.289	1.820.697,2	196
68º	RS	Santo Antônio do Palma	9.164	1.035.573,1	113
69º	SC	Xavantina	9.152	1.418.619,3	155
70º	SP	Indiaporã	9.094	1.536.824,9	169
71º	RS	Bozano	9.021	1.190.711,3	132
72º	RS	Vespasiano Correa	8.994	980.335,0	109
73º	SP	Iacri	8.984	1.563.136,0	174
74º	RS	Porto Alegre	8.948	495.724.374,7	55.403
75º	RS	Novo Xingu	8.943	894.341,2	100
76º	GO	Cromínia	8.887	1.866.369,3	210
77º	RS	São Jorge	8.869	1.481.062,3	167
78º	SP	Gavião Peixoto	8.764	2.953.488,7	337
79º	GO	Ouvidor	8.728	2.784.237,5	319
80º	GO	Ivolândia	8.728	916.420,2	105
81º	SP	Santo Anastácio	8.694	5.294.726,0	609
82º	RS	Lagoa dos Três Cantos	8.693	791.020,9	91
83º	SP	Queiroz	8.690	1.885.666,1	217
84º	GO	Nova Aurora	8.664	1.031.028,1	119
85º	MG	Passabém	8.628	923.207,1	107
86º	SP	Poloni	8.623	1.362.463,9	158
87º	RS	André da Rocha	8.622	784.642,8	91
88º	TO	Taipas do Tocantins	8.594	824.992,2	96
89º	RS	São José do Sul	8.545	1.375.735,5	161
90º	MS	Jateí	8.521	3.067.567,6	360
91º	SP	Riolândia	8.461	2.411.396,7	285
92º	RS	Salvador das Missões	8.450	1.360.446,6	161
93º	GO	Heitoraí	8.398	1.251.367,1	149
94º	MS	Figueirão	8.382	1.827.227,6	218
95º	SP	Borá	8.358	961.163,0	115
96º	SP	Mesópolis	8.350	1.695.114,9	203
97º	RS	São Valério do Sul	8.341	1.017.647,1	122
98º	SP	Boracéia	8.308	2.509.081,7	302
99º	SP	Alfredo Marcondes	8.298	1.311.153,4	158
100º	SC	Capão Alto	8.265	3.645.034,9	441
Total dos 100 maiores			**9.914**	**1.019.603.744,4**	**102.840**
Total dos demais			**2.602**	**63.493.979.404,1**	**24.397.929**
Total Brasil*			**2.633**	**64.513.583.148,5**	**24.500.769**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Segue tendência de aumento vigoroso nos gastos com saúde

A taxa anual de crescimento das despesas com saúde pelos municípios brasileiros acelerou em 2008, ano em que foram destinados R$ 7,19 bilhões adicionais para o setor. A maior expansão percentual foi na região Centro-Oeste (18,6%) e a maior em valores absolutos, no Sudeste (R$ 3,42 bilhões a mais).

Os municípios brasileiros aumentaram fortemente os gastos com saúde. Em 2008, o crescimento de 14,5%, ante 10,1% em 2007, a preços corrigidos da inflação, levou ao montante de R$ 56,83 bilhões. De 2002 a 2008, a variação foi de 72,8%, o que resulta na média de crescimento de 9,5% ao ano, entre 2003 e 2008. No período analisado, o aumento no último ano foi o segundo maior, perdendo apenas para a variação verificada em 2006, de 15,2%.

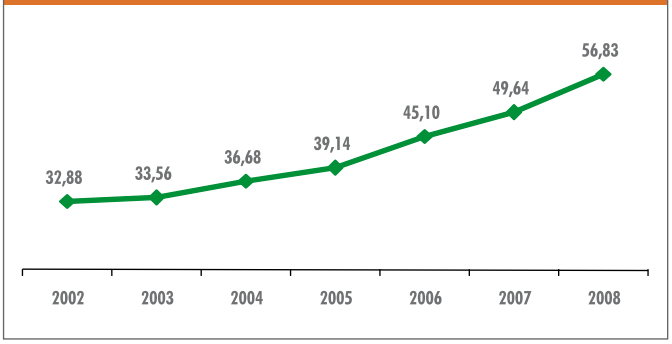
Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, o crescimento médio foi de 12,5%, abaixo, portanto, do total dos municípios brasileiros. Essa seleção inclui cidades que representam cerca de 40% da população brasileira e são responsáveis por 45% de todo o gasto com saúde realizado pelos municípios do país. Nas capitais o gasto somou R$ 15,20 bilhões e resultou num aumento de 12,2%. Os municípios de menor porte populacional gastaram R$ 9,91 bilhões nessa rubrica, o que representou um aumento de 16,5% sobre 2007.

Dentre as regiões do país, o Centro-Oeste registrou a maior taxa anual de crescimento das despesas com saúde, de 18,6%, alcançando R$ 3,77 bilhões, em 2008. A taxa média de crescimento entre 2002 e 2008 foi de 11%, inferior apenas a do Nordeste, onde as despesas com saúde subiram 12% ao ano, a maior taxa de variação entre as regiões nesse período.

Para Antônio Carlos Figueiredo Nardi, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e secretário de Saúde de Maringá-PR, o aumento do gasto municipal com saúde é resultado do processo de descentralização dos serviços de saúde e da progressiva responsabilização dos municípios.

Segundo ele, em pouco mais de dez anos os municípios assistiram sua fatia crescer de algo entre 5% ou 7% para 27% do que é gasto em saúde pelos três níveis de governo. "É tamanha a responsabilidade dos governos locais que, em 2008, os municípios brasileiros aplicaram R$ 8 bilhões a mais em saúde do que estipula lei. A legislação prevê o percentual de 15% da receita

Evolução da despesa com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2008



Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior

Antônio Carlos Figueiredo Nardi, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e secretário de Saúde de Maringá-PR

bruta de impostos e, no entanto, mais de 95% dos municípios destinaram mais de 20%", diz Carlos Nardi. É ainda mais contundente: "Os municípios estão no limite do gasto com saúde. A partir daí passará a comprometer as demais áreas de governo.

Carlos Nardi pondera ainda que o gasto global em saúde no Brasil ainda é muito baixo se comparado à experiência internacional que adota sistemas universalizados, como é o caso do Brasil. "Em todos os países em que deu certo, o gasto do sistema universal responde por 10% ou 12% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo 75% de recursos públicos e 25% privados. No Brasil, o jogo está invertido. Hoje, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o setor público responde por 45%".

Ainda segundo Carlos Nardi, o desafio da saúde pública brasileira é definir um financiamento seguro da saúde, estabelecendo claramente o gasto federal no setor e o que é ou não serviços de saúde. Ambas as questões necessitam da regulamentação da Emenda Constitucional nº 29. "Conclamamos toda a base política que dê sustentação ao Projeto de Lei 01/03 em tramitação no Congresso Nacional, para regular a EC 29 ainda este ano. Precisamos construir um sistema de saúde público no Brasil que seja patrimônio de toda a sociedade", conclui.

Norte

Na região Norte, os gastos municipais com saúde aumentaram 13,5%, em 2008, taxa superior a de 8,4% verificada em 2007.

Macapá foi a capital onde foi registrado o maior aumento do dispêndio em saúde: 46% sobre 2007, quando os gastos haviam sido 0,8% inferiores aos de 2006. Esse fato fez a despesa com saúde retornar ao patamar de 21% de sua despesa total (em 2007 representou 17,9%). Palmas, com 15,7% de variação, foi a segunda capital com maior crescimento na região. A única capital nortista que reduziu os desembolsos com saúde, em termos reais, foi Boa Vista (-2,4%).

Nas cidades selecionadas do interior as maiores variações foram em Rorainópolis-RR, Ananindeua-PA e Santarém-PA, onde os gastos subiram, respectivamente, 70,6%, 21,2% e 20,4% comparados aos de 2007.

O aumento acumulado desde 2003 mostra o município de Ji-Paraná com a maior taxa de variação média ao ano, de 15,2%, seguindo-se Parintins-AM, com 14,2%, Rio Branco, com 14,1%, e Cruzeiro do Sul-AC, com 13,9%.

Nordeste

No Nordeste, as despesas com saúde aumentaram, em média, 16,1%. João Pessoa foi a capital nordestina com maior variação, de 36,6%, ao registrar gastos da ordem de R$ 299,8 milhões. Esse aumento, entretanto, ocorreu sobre um ano em que houve retração de 5,4% nesses gastos. A capital alagoana, Maceió, mostrou o segundo melhor desempenho entre as capitais, ao realizar gastos de R$ 259,9 milhões, com variação de 18,5%. Teresina também registrou alta importante nos gastos com saúde, 16,1%, taxa que ganha importância na medida em que, no ano anterior, já havia crescido nada menos que 54,4%. Na última edição de **Multi Cidades**, o secretário de Finanças de Teresina, Felipe Mendes de Oliveira, lembrava que a cidade tornou-se um polo de saúde, que atrai pessoas de vários estados vizinhos. Por isso foi necessário investir mais e fazer convênios e parcerias, principalmente com o governo federal.

Dentre os demais municípios selecionados do Nordeste, a maior alta na despesa com saúde foi registrada em Imperatriz-MA, com 39,4%. Petrolina-PE, Mossoró-RN e Arapiraca-AL também aumentaram os gastos acima da média regional, com altas de 35,5%, 25,7% e 21,4%, respectivamente.

A saúde pública de Mossoró é referência na região. O lugar possui um hospital que é mantido pelo governo do Estado e recebe o apoio do município, 64 unidades de referência, sendo 47 unidades básicas de saúde; dois pronto-atendimentos e mais um em construção, todos mantidos pela prefeitura. Apesar de satisfeito com os investimentos que vêm sendo feitos na área, o secretário de

Francisco Carlos Carvalho de Melo secretário de Cidadania de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte

Cidadania de Mossoró, Francisco Carlos Carvalho de Melo, diz que o crescimento nos gastos com a saúde começa a preocupar a atual administração.

"Os gastos cresceram muito nos últimos anos. Isso demonstra a crise no serviço público de saúde no Brasil. Como o salário dos médicos do Sistema Único de Saúde (SUS) está defasado, temos que complementar para que eles não parem. Tem também alguns procedimentos que não são pagos pelo governo federal e temos que arcar. E, além de atender a sua população, Mossoró atende os moradores dos municípios vizinhos, o que nos faz gastar ainda mais", ressaltou Melo.

Segundo o secretário, se os gastos com a saúde continuarem a crescer, outras pastas vão ser prejudicadas. "Estamos priorizando essa área e, por enquanto, estamos dando conta. Mas, se isso continuar, vamos ter que tirar de algum outro setor". Dados da **Multi Cidades** mostram que em 2008 a saúde consumiu 28,8% da receita corrente de Mossoró.

Centro-Oeste

O Centro-Oeste teve o maior aumento entre as regiões. A variação anual em 2008 atingiu 18,6%. Goiânia foi a capital que apresentou a maior alta, de 19,7% (em 2007 essa cidade apresentou a menor taxa entre as capitais da região), seguindo-se Cuiabá com 18,3%, e Campo Grande, com 16,6%. Ao longo do período de 2003 a 2008, a capital de Mato Grosso do Sul exibiu a maior variação média, com 11,8% ao ano, e tanto Goiânia quanto Cuiabá apresentaram média anual de 7,6%.

Mário Eduardo Rocha Silva, secretário municipal de Saúde de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul

Nos demais municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, o destaque fica com Dourados-MS, onde os gastos com saúde aumentaram 30,6%. O secretário municipal de Saúde, Mário Eduardo Rocha Silva, explicou que os aumentos se devem aos novos serviços que foram oferecidos para a população, investimentos no custeio, em equipamentos e reformas e ampliações em unidades.

"Mas o nosso gasto mais relevante é com pessoal. Em 2007, do total de despesas executadas, 52,8% foram com a nossa folha de pagamento. Já em 2008, esse percentual foi de 55,2%", frisou Silva. O município de Dourados investiu, no exercício de 2008, 22,4% da receita (dos impostos vinculados à saúde), e o ano de 2009 deve fechar com um percentual parecido. "Por ser início de mandato, a prefeitura pretende manter o índice atingido no exercício de 2008 para manter os serviços públicos de saúde ofertados".

Anápolis-GO também registrou alta importante em 2008, 28,9% dos gastos. Embora todas as cidades selecionadas, exceto Várzea Grande-MT, tenham mostrado resultado acima da média nacional, merece, ainda, ser notado o excelente desempenho dos gastos em Aparecida de Goiânia-GO, com alta de 24,6%.

Sudeste

Na região Sudeste, o crescimento ficou em 14,1%, resultado próximo da média nacional. O maior crescimento entre as capitais deu-se na cidade de São Paulo, com 19,1%. As demais tiveram desempenhos mais discretos: Belo Horizonte com 8,4%, Rio de Janeiro com 6,4% e Vitória com 2,7%.

Rômulo Sasanoro

Estanislau Dobbeck, secretário de Finanças de Osasco, no Estado de São Paulo

O crescimento médio anual de 8,5% no período 2003-2008 foi o segundo menor dentre as regiões, ainda que os gastos na região tenham participado com praticamente a metade no total realizado pelos municípios brasileiros, devido à presença de grandes cidades como São Paulo, cujo gasto com saúde supera os R$ 4,19 bilhões; Rio de Janeiro com R$ 1,94 bilhão; e Belo Horizonte, com R$ 1,27 bilhão.

Entre os municípios do interior selecionados, o destaque do ano foi Osasco-SP, com alta de 45,3%. De acordo com o secretário de Finanças, Estanislau Dobbeck, a saúde é uma das prioridades do município e os investimentos no setor cresceram à medida que também houve maior disponibilidade de recursos.

"Em 2008, o setor da saúde recebeu 27,6% da receita de impostos vinculados à saúde, percentual quase que o dobro do estabelecido por lei, que é de, no mínimo, 15%", frisou o secretário.

Os recursos, segundo Dobbeck, são investidos em várias frentes. Eles vão desde a implantação de um sistema informatizado de dados e atendimentos em toda a rede municipal de saúde, até a construção de novas unidades,

passando ainda pela contratação de médicos e outros profissionais de saúde.

"Tivemos também a concessão de aumento salarial à categoria e a compra de equipamentos e material de consumo em geral. Além, claro, da cobertura dos gastos para manutenção da rede em pleno funcionamento", explicou o secretário.

Nos passos de Osasco vem Duque de Caxias-RJ, também com forte aumento nos gastos com saúde, de 38,6%, assim como Serra-ES, com 30,2%. Apenas quatro das cidades selecionadas reduziram os gastos em termos reais, sendo três delas no Estado do Rio de Janeiro: Niterói (-7,0%), Nova Iguaçu (-2,4%) e Volta Redonda (-0,8%). São José dos Campos-SP também registrou ligeira queda de 0,6%.

Sul

Os gastos com saúde no Sul cresceram 12%, em 2008, com desempenho destacado da capital Florianópolis, onde a taxa foi de 26,5%, enquanto em Curitiba e Porto Alegre o resultado foi, respectivamente, de 5,7% e 3,6%. No período 2003-2008, a taxa média de crescimento desse item de despesa municipal foi de 8,3% ao ano na região. Mais uma vez, o destaque entre as capitais é Florianópolis, que exibiu média de 17,2% ao ano, em contraste com Porto Alegre, que, para o período, recuou em média 0,7% ao ano.

Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, Novo Hamburgo-RS teve o maior crescimento dos gastos, com 23,8%. O prefeito da cidade, Tarcísio Zimmerman, disse que o percentual de gastos em 2008 se impôs dadas as necessidades do município.

O prefeito ressaltou ainda que entre os gastos constam itens referentes a insumos para a rede de atendimento, material permanente, recursos humanos e pequenas melhorias nas unidades de saúde e investimentos em obras de ampliação do hospital municipal.

"Com a mudança de governos, ocorrida na virada do ano, não há como precisar se houve alguma outra área prejudicada com a ampliação dos investimentos", destacou Zimmerman.

Para 2009, ainda conforme o prefeito de Novo Hamburgo, a previsão é que o percentual de investimentos para a área seja semelhante ao de 2008. "Ainda não temos fechado o nosso gasto total com a saúde, mas conforme as políticas públicas adotadas pelo município, o percentual deve ser próximo ao do ano anterior. A estimativa de gastos é de R$ 64 milhões", afirmou.

Tarcísio Zimmerman, prefeito da cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul

A cidade de São José dos Pinhais-PR também registrou aumento na saúde, de 16,1%. Cidades que reduziram as despesas com saúde, em termos reais, foram Ponta Grossa-PR, -8,3%, e Viamão-RS, -6,7%, na passagem de 2007 para 2008.

Osasco-SP, cidade que obteve o maior aumento percentual da despesa em saúde na região Sudeste, em 2008, entre os 106 municípios selecionados

O financiamento da saúde e a Emenda Constitucional nº 29/2000

Os serviços públicos de saúde são realizados com recursos provenientes dos três níveis de governo: municípios, estados e União, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição de 1988. A Emenda Constitucional (EC) nº 29, de setembro de 2000, estabeleceu as regras básicas para as aplicações anuais mínimas de cada esfera de governo.

Em 1993, por iniciativa dos deputados Eduardo Jorge e Waldir Pires, elaborou-se uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que, em resumo, definia a destinação de 30% do conjunto dos recursos da Seguridade Social à área da saúde. A partir dessa PEC, várias propostas de vinculação de recursos foram elaboradas e amplamente debatidas no Congresso Nacional. Finalmente, em 2000, foi aprovada a EC nº 29.

Ela estabelece que os recursos para o financiamento da saúde devem estar relacionados às receitas de cada ente federativo. No caso dos estados, o mínimo é de 12% das receitas próprias e, para os municípios, o percentual deve ser ao menos de 15%.

No caso dos municípios, os 15% devem incidir sobre as receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRPF e sobre os valores integrais das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-exportação. Além dos 15%, os municípios contam com os valores originários de seu respectivo Estado e da União, a título de transferência para o SUS. Esses recursos advêm, em sua maioria, via Fundo Nacional de Saúde (FNS), que é repassado aos fundos estaduais e municipais.

Informações do SIOPS e acompanhamento da EC nº 29

Os dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) informam que, entre os municípios selecionados, apenas Viamão-RS, com 14,7%, não atingiu o limite mínimo de 15% previsto na EC nº 29, em 2008. Para Gravataí, também no Rio Grande do Sul, não havia dados no Siops.

Apenas três municípios, entre os selecionados por **Multi Cidades**, têm taxas de participação, para efeito de verificação do estabelecido na EC 29, acima de 30%: Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (30%), Mauá (30,3%) e Diadema (31,1%), ambos na Região Metropolitana de São Paulo.

Entre as capitais, Maceió (15,2%), Recife e Goiânia (15,3% cada uma), Vitória (15,4%), Rio Branco (15,5%) e Rio de Janeiro (15,7%) têm os menores percentuais. Por outro lado, Fortaleza e Campo Grande mostram participação da despesa com saúde nos recursos vinculados de 24,3%, cada um. Teresina e Belo Horizonte também se destacaram, com índices acima de 21% em 2008.

O secretário de Saúde de Fortaleza, Alexandre Mont'Alverner, afirmou que em 2008 não foram feitos grandes investimentos na área. O aumento com os gastos se deve à manutenção da saúde pública e ao aumento da demanda no setor.

A rede hospitalar do município é grande, são nove hospitais. Por dia, os pronto-atendimentos fazem cerca de três mil consultas. Segundo o secretário, 50% dos pacientes de Fortaleza são de cidades vizinhas, deixando o sistema sobrecarregado.

Por ano, o hospital geral do município, o José Frota, gasta R$ 118 milhões, o que representa um gasto mensal de quase R$ 10 milhões. E, em parceria com o governo federal, está sendo construído o Hospital da Mulher. Só nessa obra a Secretaria de Saúde já gastou R$ 13 milhões e este ano deve gastar mais R$ 4 milhões.

"Sabemos que quando o gasto com a saúde passa de 20% da receita do município, o repasse para outras áreas começa a ficar prejudicado. Mas não temos como deixar de atender toda a demanda que recebemos", pondera Mont'Alverner.

Despesa com saúde - 2008

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	4.701,9	21,0	348,2	278,7	20,2	297,1	1.018,0	21,3	279,4
De 10 mil até 20 mil hab.	5.210,9	21,2	261,8	354,3	19,4	211,0	1.955,2	21,6	230,5
De 20 mil até 50 mil hab.	7.679,3	20,8	244,2	691,7	19,4	202,7	2.696,5	21,7	210,6
De 50 mil até 100 mil hab.	5.937,9	22,2	264,7	533,8	20,3	222,4	1.650,4	24,5	223,8
De 100 mil até 200 mil hab.	5.632,6	21,7	300,2	368,2	20,1	244,1	1.038,6	27,0	282,6
De 200 mil até 500 mil hab.	8.690,6	23,6	307,6	432,1	19,8	208,6	1.192,5	31,6	288,6
Acima de 500 mil hab.	18.974,7	22,7	359,8	780,2	24,2	249,0	3.967,0	28,6	305,9
Total dos municípios	**56.827,8**	**22,1**	**303,8**	**3.438,9**	**20,7**	**227,1**	**13.518,1**	**24,8**	**254,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Recursos próprios X Transferências SUS

A parcela das despesas com saúde realizada com recursos próprios dos municípios brasileiros (que deve respeitar o limite mínimo de 15%) é, historicamente, maior que as transferências recebidas para o SUS. No período 2002-2004, era clara uma tendência de redução da participação das receitas próprias no gasto total na função saúde. De fato, a proporção de gastos realizados com recursos próprios caiu de 69,3% para 59,8%, uma perda de 9,5 pontos percentuais. Em contrapartida, as transferências para o SUS avançaram, como parte do total despendido, de 30,7% para 40,2%. Desde 2005, entretanto, há uma estabilidade entre a proporção dos recursos próprios e das transferências num patamar médio de 62% do primeiro e 38% do segundo.

A região Nordeste é a única onde, em média, os recursos provenientes do SUS (51,8%) superaram os recursos próprios dos municípios (48,2%) na composição do gasto global da região com os serviços de saúde prestados pelo poder público local. Nas capitais, João Pessoa (66,7%), Maceió (64,6%), Salvador (62,7%) e Aracajú (61,7%), o gasto com saúde realizado com receitas do SUS supera a marca de 60%.

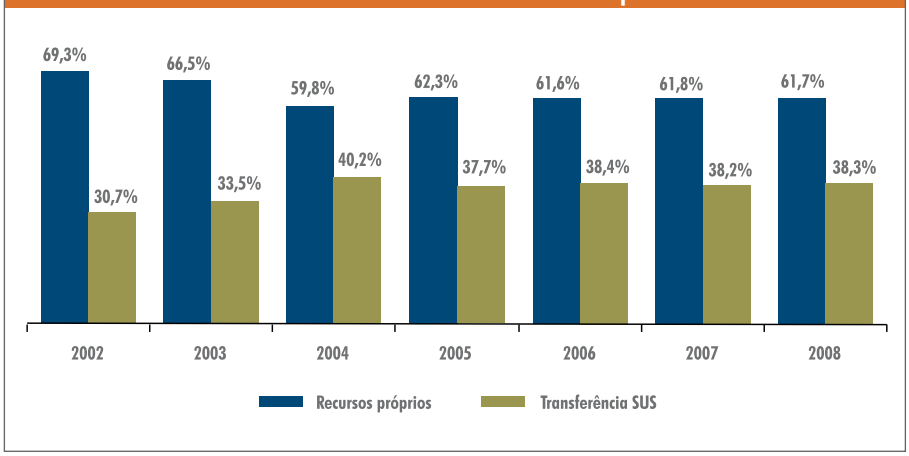
Na região Norte, embora os gastos com recursos próprios sejam em maior proporção, as transferências do SUS ainda ocupam lugar de relativa importância, ao representar pouco mais de 46%. Entre as capitais, apenas Belém registra participação acima de 60% dos valores transferidos via SUS. Por outro lado, nota-se que a capital amazonense aplica na saúde um volume de recursos próprios equivalente a 80,9% do total gasto na função. São destaques, ainda na aplicação de recursos próprios, Boa Vista (70,2%), Porto Velho (69%), além de Palmas e Rio Branco, com pouco mais de 67% cada um.

Na região Centro-Oeste, a composição é a mesma da região Norte. Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Várzea Grande-MT ocupa o posto de maior uso de recursos próprios (69%), e Anápolis, o de menor (24,1%).

No Sudeste, a média de participação dos recursos próprios foi de 69,8%, a maior dentre as regiões, sendo que capitais como Vitória e São Paulo representaram 90,1% e 78,1%, respectivamente. Entre as capitais da região, apenas Belo Horizonte aplicou menos com recursos próprios: as transferências através do SUS somaram 54,9% do total despendido.

Na região Sul, a média de aplicação dos recursos próprios como proporção da despesa com saúde é de 63,4%, mas, em duas das capitais, a relação mostra maior presença das transferências do SUS. Porto Alegre e Curitiba realizaram, com recursos próprios, o equivalente a 47,9% e 46,7% do total, respectivamente. Por outro lado, Florianópolis utilizou apenas 24,3% dos recursos do SUS para realizar os gastos com saúde em 2008.

Participação dos recursos próprios e das transferências SUS no financiamento da saúde municipal



Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intervalo *em %*	Desp. com saúde per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	503,1	20,5	392,3	1.658,5	21,8	390,4	1.243,7	20,2	366,7
De 10 mil até 20 mil hab.	498,8	21,2	315,8	1.558,1	21,9	313,8	844,3	20,0	263,9
De 20 mil até 50 mil hab.	558,0	20,3	274,3	2.704,8	21,2	304,8	1.028,3	18,7	237,7
De 50 mil até 100 mil hab.	395,9	21,0	279,3	2.396,0	22,3	334,0	961,7	20,4	236,4
De 100 mil até 200 mil hab.	315,7	24,8	315,8	3.001,7	20,3	321,4	908,4	21,3	280,0
De 200 mil até 500 mil hab.	294,8	26,6	232,5	5.074,9	22,4	332,3	1.696,4	23,7	308,1
Acima de 500 mil hab.	1.200,0	31,3	469,3	11.359,0	20,4	374,7	1.668,5	23,4	443,3
Total dos municípios	**3.766,4**	**24,1**	**338,1**	**27.753,0**	**21,1**	**346,1**	**8.351,4**	**21,3**	**303,7**

Participação na despesa total

A participação da saúde na despesa total dos municípios brasileiros demonstra uma suave tendência de crescimento desde 2002. Chegou a ser de 20,1% em 2002, alcançou 22,2% em 2006 e representou 22,1% em 2008. Ressalte-se que a saúde é a segunda maior despesa dos municípios, sendo ultrapassada apenas pela educação, que consumiu 25% do gasto total em 2008.

Em termos das médias regionais, Norte, Sudeste e Sul tiveram gastos que significaram cerca de 21% da despesa geral, enquanto Centro-Oeste e Nordeste superaram 24%.

Nas capitais a média é de 21,6%, pouco acima do verificado nas cidades com até 20 mil habitantes (21,1%). As maiores participações registradas pelas capitais ocorreram em Teresina (37,5%), João Pessoa (33,9%), Fortaleza (33,8%), Campo Grande (33,4%) e Aracaju (33%).

Despesa per capita

Para o conjunto dos municípios brasileiros a despesa per capita com saúde foi, em média, de R$ 303,81, o que significou uma elevação de 10,8%, já descontada a inflação, sobre o valor de 2007.

Na região Norte, o gasto per capita, na função saúde, foi de R$ 227,10 (aumento de 9,1% ante 2007). Nas capitais nortistas, as que se destacaram com maior gasto per capita foram Palmas (R$ 464,88), com aumento de 13% sobre o ano anterior, e Boa Vista, onde a despesa por habitante foi de R$ 314,44. No Nordeste o gasto per capita foi de R$ 254,65, um aumento de 12,7% em relação ao ano anterior. Imperatriz-MA, registrou o maior aumento da despesa por habitante (35,5%) ao atingir a marca de R$ 386,60. O maior valor per capita foi em Aracaju, que gastou R$ 457,03 (9,1% de aumento frente a 2007).

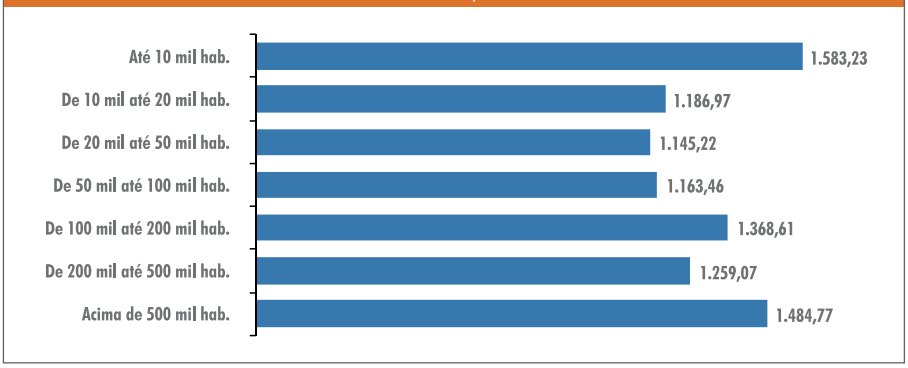
A despesa per capita na região Centro-Oeste foi de R$ 338,14 (aumento de 14,7%). Das capitais, somente Goiânia mostrou uma variação acima da média regional. No Sudeste, o gasto de R$ 346,10 foi o maior valor entre as grandes regiões brasileiras e representou variação de 11,1% sobre 2007. Entre as capitais da região, destaque para Belo Horizonte (R$ 519,79) e Vitória (R$ 505,51).

Já na região Sul, o gasto per capita foi de R$ 303,71, uma expansão de 8,9% sobre 2007. Porto Alegre, com R$ 510,10 aplicados por habitante em 2008, liderou o *ranking* entre as capitais do Sul do Brasil, seguida por Curitiba (R$ 384,41) e Florianópolis (R$ 305,36).

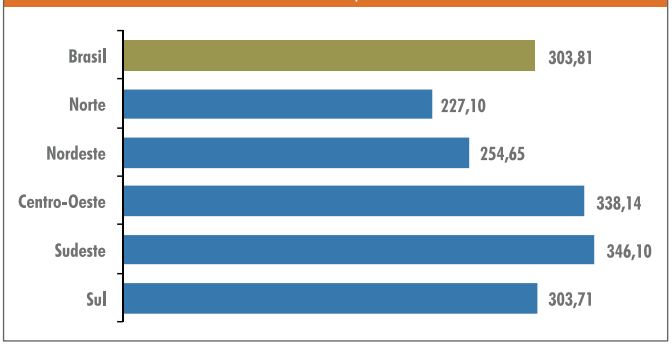
Quando observada a despesa per capita, considerando o tamanho populacional das cidades, verifica-se que as maiores e as menores são as que gastam mais por habitante. Nos municípios com até 10 mil habitantes a despesa per capita foi de R$ 348,18 (14,6% acima da média nacional) e naqueles com mais de 500 mil alcançou R$ 359,80 (18,4% acima da média nacional). Nos municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, os gastos ficaram abaixo da média brasileira.

Esse fenômeno se explica pelo fato de que, assim como o gasto em educação, parte das receitas municipais está constitucionalmente vinculada à saúde. E são esses municípios que obtêm as maiores receitas correntes per capita: enquanto a média nacional da receita corrente per capita foi de R$ 1.318,81, nas cidades com mais de 500 mil habitantes ela foi de R$ 1.484,77 (12,6% maior que a média nacional). Já nas localidades com até 10 mil a receita per capita foi de R$ 1.583,23 (20% acima da média brasileira).

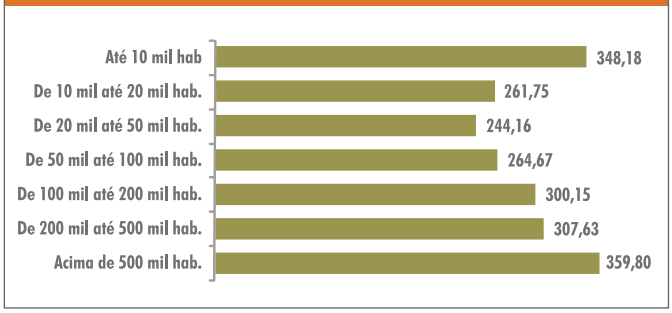
Receita corrente per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



Despesa com saúde per capita por região - 2008
em R$



Despesa com saúde per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2008
em R$



FINANCIAL

O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Concebido para produzir informações gerenciais na área de finanças públicas, o Financial funciona como uma verdadeira ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.

Tel: (27) 3235-7546
Telefax: (27) 3235-7841

aequus CONSULTORIA
soluções que contam.

www.financasdosmunicipios.com.br

Despesa com saúde - 2004-2008

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008 - A	Receita SUS 2008 - B	Gasto em saúde com recursos próprios 2008 - C	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2008ª	Variação 2008/2007	Participação na despesa total 2008	Participação na receita corrente 2008	Despesa com saúde per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008							em %						em R$
	15.142.684	Norte	2.184.339,0	2.175.711,1	2.795.845,4	3.029.715,3	3.438.904,4	1.593.104,7	1.845.799,7	46,3	53,7		13,5	20,7	22,1	227,1
AC	301.398	Rio Branco	37.757,7	39.496,5	44.782,1	48.793,4	54.611,1	17.849,2	36.761,9	32,7	67,3	15,5	11,9	14,5	16,8	181,2
AC	76.392	Cruzeiro do Sul		7.284,5	9.150,5	10.154,9	10.591,3	5.818,1	4.773,2	54,9	45,1	16,2	4,3	19,1	21,4	138,6
AM	1.709.010	Manaus	230.216,8	199.036,7	299.605,2	319.195,8	347.680,7	66.380,9	281.299,8	19,1	80,9	19,3	8,9	18,4	19,3	203,4
AM	105.742	Parintins	12.017,4	13.639,8	16.896,9	19.896,1	22.832,7	14.655,4	8.177,3	64,2	35,8	17,8	14,8	24,5	26,2	215,9
AP	359.020	Macapá	38.404,4	39.333,4	47.688,6	47.326,2	69.093,3	26.658,1	42.435,2	38,6	61,4	17,8	46,0	20,6	21,7	192,5
AP	95.733	Santana	9.878,4	10.858,4	13.222,1	16.448,1	16.081,9	9.593,1	6.488,8	59,7	40,3	17,3	-2,2	17,9	19,8	168,0
PA	1.424.124	Belém	344.559,0	341.280,3	394.621,2	419.405,6	432.531,3	263.108,8	169.422,5	60,8	39,2	17,2	3,1	32,7	33,6	303,7
PA	495.480	Ananindeua	52.153,0	54.515,4	59.554,1	68.503,6	83.008,7	54.566,3	28.442,4	65,7	34,3	17,3	21,2	28,1	32,9	167,5
PA	275.571	Santarém	37.262,1	35.601,4	41.501,9	44.749,8	53.890,8	33.930,7	19.960,1	63,0	37,0	16,3	20,4	22,6	25,7	195,6
RO	379.186	Porto Velho	54.071,9	54.221,2	74.459,0	81.394,4	89.403,9	27.698,7	61.705,2	31,0	69,0	16,9	9,8	17,3	22,7	235,8
RO	110.707	Ji-Paraná	22.452,0	23.654,6	27.182,1	29.391,9	32.719,2	20.317,9	12.401,3	62,1	37,9	17,7	11,3	26,3	30,3	295,6
RR	260.930	Boa Vista	48.826,4	59.783,1	62.416,7	84.021,1	82.047,3	24.471,2	57.576,1	29,8	70,2	18,2	-2,4	19,7	23,6	314,4
RR	25.714	Rorainópolis	1.234,2	2.147,5	2.322,4	2.592,7	4.422,8	1.557,2	2.865,6	35,2	64,8	15,9	70,6	8,9	12,7	172,0
TO	184.010	Palmas	57.471,0	54.728,5	61.634,2	73.907,5	85.541,8	28.019,2	57.522,6	32,8	67,2	16,8	15,7	22,6	23,1	464,9
TO	119.128	Araguaína		14.424,7	20.122,7	20.635,8	22.774,4	10.216,4	12.558,0	44,9	55,1	19,7	10,4	20,2	23,8	191,2
	53.085.487	Nordeste	7.953.949,8	8.644.099,5	10.663.514,5	11.640.987,7	13.518.110,7	7.004.776,1	6.513.334,6	51,8	48,2		16,1	24,8	25,5	254,7
AL	924.143	Maceió	180.061,3	191.168,2	195.571,8	219.298,6	259.869,7	167.765,8	92.103,9	64,6	35,4	15,2	18,5	29,3	28,6	281,2
AL	208.447	Arapiraca	53.622,6	53.309,1	54.933,2	68.029,1	82.604,1	60.270,8	22.333,3	73,0	27,0	20,2	21,4	39,0	40,1	396,3
BA	2.948.733	Salvador	292.127,0	282.360,7	598.253,4	624.955,2	657.527,5	412.064,7	245.462,8	62,7	37,3	16,1	5,2	25,6	26,8	223,0
BA	584.497	Feira de Santana	83.797,3	86.765,5	118.926,8	146.760,6	143.880,4	99.379,9	44.500,5	69,1	30,9	19,8	-2,0	32,3	34,8	246,2
BA	313.898	Vitória da Conquista	77.143,4	60.623,0	80.757,5	90.356,5	102.926,5	82.602,4	20.324,1	80,3	19,7	17,0	13,9	39,9	39,2	327,9
BA	219.710	Ilhéus	24.700,0	42.087,1	50.577,4	44.602,2	52.335,6	33.670,0	18.665,6	64,3	35,7	16,9	17,3	30,0	30,6	238,2
CE	2.473.614	Fortaleza	593.111,1	643.053,7	700.823,2	813.771,7	883.788,0	454.695,2	429.092,8	51,4	48,6	24,3	8,6	33,8	33,8	357,3
CE	326.811	Caucaia	28.971,5	43.289,6	44.651,6	45.095,7	50.487,9	27.738,5	22.749,4	54,9	45,1	17,0	12,0	19,3	19,8	154,5
MA	986.826	São Luís	265.461,3	282.710,0	311.430,0	340.037,2	367.897,7	200.749,0	167.148,7	54,6	45,4	19,2	8,2	30,1	29,8	372,8
MA	236.311	Imperatriz	55.509,9	59.212,9	65.049,6	65.526,0	91.358,7	66.770,2	24.588,5	73,1	26,9	17,2	39,4	33,8	38,1	386,6
PB	693.082	João Pessoa	175.080,7	194.692,3	232.006,0	219.408,0	299.786,1	199.362,4	100.423,7	66,5	33,5	19,7	36,6	33,9	32,5	432,5
PB	381.422	Campina Grande	70.180,0	77.980,7	86.656,1	105.329,2	120.483,9	101.120,9	19.363,0	83,9	16,1	15,2	14,4	35,6	37,0	315,9
PE	1.549.980	Recife	314.659,2	332.246,7	364.674,1	375.349,8	420.297,7	161.635,3	258.662,4	38,5	61,5	15,3	12,0	19,8	21,3	271,2
PE	678.346	Jaboatão dos Guararapes	36.994,1	48.103,6	73.503,3	89.634,3	91.557,9	51.377,6	40.180,3	56,1	43,9	15,0	2,2	22,3	22,3	135,0
PE	394.850	Olinda	15.392,6	45.886,0	52.052,2	55.908,6	61.268,2	38.541,9	22.726,3	62,9	37,1	18,5	9,6	23,1	23,3	155,2
PE	314.302	Paulista	25.398,1	30.216,6	37.607,3	41.668,1	43.751,5	31.319,5	12.432,0	71,6	28,4	15,3	5,0	25,2	23,1	139,2
PE	294.558	Caruaru	35.961,9	39.525,9	52.266,2	52.513,8	60.599,8	35.291,4	25.308,4	58,2	41,8	19,1	15,4	24,5	25,5	205,7
PE	276.174	Petrolina	10.938,3	43.549,5	41.795,8	48.795,4	66.113,0	1.816,1	64.296,9	2,7	97,3	21,9	35,5	39,9	36,5	239,4
PI	793.915	Teresina	186.108,1	243.683,3	198.046,9	305.811,7	355.034,1	190.549,8	164.484,3	53,7	46,3	21,5	16,1	37,5	39,9	447,2
PI	144.892	Parnaíba	12.220,0	12.069,3	13.721,6	18.815,5	19.262,7	9.926,8	9.335,9	51,5	48,5	16,1	2,4	21,4	21,2	133,0
RN	798.065	Natal	140.757,4	136.324,5	203.114,0	216.940,9	241.993,6	135.712,8	106.280,8	56,1	43,9	17,4	11,6	23,6	23,6	303,2
RN	241.645	Mossoró	50.614,9	54.942,8	64.726,0	71.501,7	89.850,6	44.490,4	45.360,2	49,5	50,5	23,5	25,7	32,2	28,8	371,8
SE	536.785	Aracaju	153.390,1	168.660,7	186.666,4	217.985,8	245.326,2	151.388,4	93.937,8	61,7	38,3	18,6	12,5	33,0	36,0	457,0
SE	153.253	Nossa Senhora do Socorro	26.882,8	26.362,2	27.330,4	27.949,8	32.976,5	17.255,9	15.720,6	52,3	47,7	20,5	18,0	27,4	26,9	215,2
	11.138.786	Centro-Oeste*	2.375.326,4	2.536.105,1	2.931.149,4	3.176.133,6	3.766.436,5	1.733.271,5	2.033.165,0	46,0	54,0		18,6	24,1	25,1	338,1
GO	1.265.394	Goiânia	374.417,1	382.218,3	420.070,3	429.624,8	514.330,3	292.477,1	221.853,2	56,9	43,1	15,3	19,7	29,6	28,2	406,5
GO	494.919	Aparecida de Goiânia	61.460,8	65.911,4	76.321,4	85.365,9	106.371,5	79.474,5	26.897,0	74,7	25,3	21,6	24,6	32,7	34,4	214,9
GO	331.329	Anápolis	72.552,8	72.587,8	78.595,3	77.697,4	100.169,5	75.992,3	24.177,2	75,9	24,1	15,0	28,9	27,7	30,9	302,3
MS	747.189	Campo Grande	270.397,1	275.910,2	325.675,1	387.237,7	451.459,9	235.867,6	215.592,3	52,2	47,8	24,3	16,6	33,4	36,4	604,2
MS	187.601	Dourados	56.549,4	64.726,7	67.570,7	77.139,8	100.713,7	61.485,4	39.228,3	61,0	39,0	23,0	30,6	32,5	33,8	536,9
MT	544.737	Cuiabá	165.832,1	172.832,4	181.481,2	197.960,2	234.250,3	151.365,3	82.885,0	64,6	35,4	16,2	18,3	31,6	32,8	430,0
MT	237.925	Várzea Grande	28.077,0	43.130,2	44.152,7	47.365,3	54.029,7	16.772,2	37.257,5	31,0	69,0	19,4	14,1	22,1	25,1	227,1
	80.187.717	Sudeste	18.535.152,9	19.657.944,3	21.910.362,9	24.333.144,1	27.752.975,5	8.383.769,1	19.369.206,4	30,2	69,8		14,1	21,1	22,1	346,1
ES	317.817	Vitória	100.803,8	96.419,9	121.671,4	156.487,8	160.659,7	15.874,7	144.785,0	9,9	90,1	15,4	2,7	14,7	15,7	505,5
ES	407.579	Vila Velha	43.874,5	41.941,8	47.063,3	50.800,9	59.719,2	16.122,1	43.597,1	27,0	73,0	16,3	17,6	13,1	14,4	146,5
ES	397.226	Serra	50.697,3	66.353,7	72.428,4	77.726,4	101.182,0	13.934,7	87.247,3	13,8	86,2	17,6	30,2	15,6	15,4	254,7
ES	362.277	Cariacica	6.945,8	24.452,7	23.286,6	32.206,9	35.428,7	13.366,6	22.062,1	37,7	62,3	16,9	10,0	14,0	13,7	97,8
MG	2.434.642	Belo Horizonte	993.916,0	1.064.042,9	1.030.538,1	1.167.056,6	1.265.490,8	694.912,9	570.577,9	54,9	45,1	21,0	8,4	27,5	31,7	519,8
MG	622.441	Uberlândia	122.117,0	126.589,4	138.815,6	166.942,5	198.791,1	62.907,0	135.884,1	31,6	68,4	24,9	19,1	24,8	25,4	319,4
MG	617.749	Contagem	113.912,0	161.893,0	71.845,2	187.983,1	228.121,7	62.217,0	165.904,7	27,3	72,7	28,8	21,4	28,5	32,9	369,3

UF	População	Região e município	2004	2005	2006	2007	2008 - A	Receita SUS 2008 - B	Gasto em saúde com recursos próprios 2008 - C	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2008[a]	Variação 2008/2007	Participação na despesa total 2008	Participação na receita corrente 2008	Despesa com saúde per capita 2008
			em R$ mil - IPCA médio de 2008							em %						em R$
MG	520.612	Juiz de Fora	169.205,9	174.684,7	201.844,2	216.076,1	228.047,2	137.142,2	90.905,0	60,1	39,9	19,8	5,5	34,5	36,0	438,0
MG	429.507	Betim	42.807,4	158.960,3	179.929,9	196.164,9	200.092,5	65.193,1	134.899,4	32,6	67,4	21,8	2,0	24,9	23,8	465,9
MG	358.271	Montes Claros	89.994,5	104.222,6	122.023,8	134.868,2	148.801,1	110.313,1	38.488,0	74,1	25,9	17,3	10,3	35,8	43,9	415,3
MG	340.033	Ribeirão das Neves	30.627,3	34.908,2	42.018,8	52.075,0	58.126,0	21.958,9	36.167,1	37,8	62,2	30,0	11,6	31,2	38,5	170,9
MG	292.377	Uberaba	74.464,6	71.535,5	82.994,4	94.225,1	99.680,9	45.301,1	54.379,8	45,4	54,6	23,9	5,8	25,1	25,5	340,9
MG	261.981	Governador Valadares	65.364,2	71.249,8	83.650,3	86.791,3	100.950,3	45.917,9	55.032,4	45,5	54,5	20,3	16,3	29,1	36,6	385,3
MG	241.720	Ipatinga	76.759,8	0,0	106.503,6	107.433,6	130.508,1	63.577,2	66.930,9	48,7	51,3	21,8	21,5	33,9	33,8	539,9
RJ	**6.161.047**	**Rio de Janeiro**	**1.783.874,5**	**1.495.264,5**	**1.337.509,5**	**1.821.120,5**	**1.938.442,8**	**776.518,7**	**1.161.924,1**	**40,1**	**59,9**	**15,7**	**6,4**	**17,4**	**19,5**	**314,6**
RJ	982.832	São Gonçalo	52.128,7	97.366,1	87.174,4	94.787,2	111.863,7	48.242,2	63.621,5	43,1	56,9	23,3	18,0	25,3	25,0	113,8
RJ	864.392	Duque de Caxias	160.684,7	159.865,9	193.738,4	231.285,1	320.607,0	98.763,1	221.843,9	30,8	69,2	25,2	38,6	24,7	25,4	370,9
RJ	855.500	Nova Iguaçu	156.856,9	160.285,7	169.554,6	187.003,9	182.443,7	141.721,3	40.722,4	77,7	22,3	15,3	-2,4	27,1	31,6	213,3
RJ	495.694	Belford Roxo	58.288,0	57.297,8	45.837,3	76.444,5	87.299,1	54.277,6	33.021,5	62,2	37,8	26,1	14,2	28,0	29,0	176,1
RJ	477.912	Niterói	180.960,4	179.794,8	184.768,3	215.053,3	200.079,4	83.028,6	117.050,8	41,5	58,5	19,6	-7,0	22,6	23,4	418,7
RJ	468.309	São João de Meriti	52.284,3	59.880,5	68.612,9	81.082,4	88.686,3	45.847,3	42.839,0	51,7	48,3	22,4	9,4	35,1	35,5	189,4
RJ	431.839	Campos dos Goytacazes	90.618,3	109.657,2	350.765,8	265.168,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	312.766	Petrópolis	107.714,4	109.568,4	107.438,9	118.698,7	120.207,2	60.977,9	59.229,3	50,7	49,3	23,9	1,3	25,8	24,9	384,3
RJ	259.811	Volta Redonda	91.511,0	103.166,5	105.077,7	109.884,4	108.996,0	44.344,2	64.651,8	40,7	59,3	20,7	-0,8	21,8	21,4	419,5
SP	**10.990.249**	**São Paulo**	**2.766.496,3**	**3.059.644,9**	**3.272.937,7**	**3.521.507,5**	**4.192.279,8**	**916.679,1**	**3.275.600,7**	**21,9**	**78,1**	**19,4**	**19,1**	**17,3**	**18,9**	**381,5**
SP	1.279.202	Guarulhos	267.825,6	277.319,8	332.951,8	340.250,2	393.384,7	124.161,6	269.223,1	31,6	68,4	19,3	15,6	20,3	21,1	307,5
SP	1.056.644	Campinas	361.032,7	400.639,3	425.485,5	506.627,2	569.152,8	157.110,2	412.042,6	27,6	72,4	26,4	12,3	26,7	28,2	538,6
SP	801.580	São Bernardo do Campo	287.575,5	276.020,9	314.850,1	367.585,6	431.118,6	66.094,7	365.023,9	15,3	84,7	24,2	17,3	24,0	24,0	537,8
SP	713.066	Osasco	140.085,3	171.247,3	133.453,9	162.318,8	235.910,8	50.368,0	185.542,8	21,4	78,6	27,6	45,3	23,1	25,3	330,8
SP	671.696	Santo André	154.859,3	204.542,8	204.654,0	244.491,0	288.551,0	63.000,2	225.550,8	21,8	78,2	23,4	18,0	23,3	23,6	429,6
SP	609.229	São José dos Campos	281.191,6	275.227,4	278.970,0	294.767,9	293.054,9	71.972,1	221.082,8	24,6	75,4	24,8	-0,6	24,8	26,3	481,0
SP	576.312	Sorocaba	142.366,9	175.612,4	199.627,1	200.680,3	203.442,2	84.504,6	118.937,6	41,5	58,5	22,3	1,4	28,2	26,3	353,0
SP	558.136	Ribeirão Preto	200.680,0	191.572,9	201.687,3	246.490,4	278.263,1	73.649,7	204.613,4	26,5	73,5	25,5	12,9	25,4	28,9	498,6
SP	417.518	Santos	164.928,1	169.951,9	186.060,8	201.180,5	235.396,2	84.775,1	150.621,1	36,0	64,0	17,3	17,0	22,5	23,4	563,8
SP	414.272	São José do Rio Preto	107.158,7	104.233,3	105.913,9	116.217,5	134.525,9	51.380,0	83.145,9	38,2	61,8	21,1	15,8	22,4	22,6	324,7
SP	412.753	Mauá	90.961,2	102.164,2	116.672,2	136.991,9	150.876,6	34.185,5	116.691,1	22,7	77,3	30,3	10,1	35,5	37,9	365,5
SP	394.266	Diadema	132.393,3	133.786,7	155.098,5	169.356,7	207.315,7	45.080,3	162.235,4	21,7	78,3	31,1	22,4	36,4	34,9	525,8
SP	388.532	Carapicuíba	32.502,3	43.502,4	46.363,3	50.668,1	59.587,6	15.541,3	44.046,3	26,1	73,9	23,2	17,6	28,0	31,7	153,4
SP	371.372	Mogi das Cruzes	45.272,1	48.327,6	52.797,3	61.539,6	70.321,2	10.923,7	59.397,5	15,5	84,5	16,4	14,3	15,1	15,4	189,4
SP	365.440	Piracicaba	90.302,8	96.675,7	102.503,2	116.752,8	135.027,4	59.581,5	75.445,9	44,1	55,9	18,6	15,7	21,8	22,3	369,5
SP	355.675	Bauru	48.393,8	47.167,5	55.327,7	67.767,3	73.299,1	14.546,5	58.752,6	19,8	80,2	19,6	8,2	18,1	17,0	206,1
SP	347.738	Jundiaí	136.082,4	148.969,2	154.337,7	168.017,1	206.533,0	63.467,1	143.065,9	30,7	69,3	24,1	22,9	26,1	25,4	593,9
	27.497.970	**Sul**	**5.628.023,5**	**6.122.473,7**	**6.800.501,3**	**7.456.917,9**	**8.351.351,4**	**3.059.389,8**	**5.291.961,6**	**36,6**	**63,4**		**12,0**	**21,3**	**22,2**	**303,7**
PR	**1.828.092**	**Curitiba**	**517.788,4**	**564.027,3**	**593.645,3**	**664.890,5**	**702.733,1**	**374.505,5**	**328.227,6**	**53,3**	**46,7**	**17,9**	**5,7**	**19,1**	**21,1**	**384,4**
PR	505.184	Londrina	192.108,0	181.254,9	200.424,9	215.970,2	236.225,9	141.968,6	94.257,3	60,1	39,9	22,9	9,4	34,4	37,0	467,6
PR	331.412	Maringá	117.215,5	130.413,0	128.919,9	132.172,6	141.805,7	79.190,3	62.615,4	55,8	44,2	18,7	7,3	29,1	31,8	427,9
PR	319.189	Foz do Iguaçu	72.944,3	66.580,3	69.826,3	98.112,6	101.685,9	52.657,1	49.028,8	51,8	48,2	21,3	3,6	27,0	27,6	318,6
PR	311.106	Ponta Grossa	43.617,6	46.974,2	56.454,8	66.844,9	61.326,9	14.114,9	47.212,0	23,0	77,0	18,8	-8,3	20,9	20,7	197,1
PR	291.747	Cascavel	37.792,9	44.981,4	51.292,9	54.602,5	57.944,8	12.253,6	45.691,2	21,1	78,9	24,4	6,1	21,1	20,3	198,6
PR	272.530	São José dos Pinhais	44.807,1	48.201,2	48.958,2	62.586,5	72.683,2	10.382,0	62.301,2	14,3	85,7	19,0	16,1	21,7	20,0	266,7
RS	**1.430.220**	**Porto Alegre**	**519.766,0**	**609.681,3**	**613.463,0**	**704.010,0**	**729.554,9**	**379.819,5**	**349.735,4**	**52,1**	**47,9**	**17,3**	**3,6**	**26,2**	**26,6**	**510,1**
RS	405.858	Caxias do Sul	132.159,9	132.921,0	155.548,7	167.292,2	184.128,8	76.539,7	107.589,1	41,6	58,4	16,9	10,1	22,6	25,3	453,7
RS	343.167	Pelotas	83.329,7	80.450,7	74.164,0	84.815,9	90.440,3	62.458,8	27.981,5	69,1	30,9	16,4	6,6	26,6	27,4	263,6
RS	329.903	Canoas	74.029,6	88.714,9	124.528,8	132.626,9	133.184,9	55.373,9	77.811,0	41,6	58,4	25,1	0,4	25,5	28,4	403,7
RS	266.822	Santa Maria	33.540,6	33.436,0	40.219,9	42.009,2	44.554,1	9.465,4	35.088,7	21,2	78,8	15,3	6,1	16,9	19,6	167,0
RS	266.230	Gravataí	5.648,2	28.955,5	52.821,3	65.630,9	76.089,8	30.247,5	45.842,3	39,8	60,2	0,0	15,9	22,7	26,0	285,8
RS	257.844	Viamão	15.170,6	20.212,4	18.537,9	21.041,8	19.630,5	6.689,9	12.940,6	34,1	65,9	14,7	-6,7	14,5	11,5	76,1
RS	255.945	Novo Hamburgo	54.485,5	54.492,9	63.003,2	66.521,5	82.360,7	8.483,9	73.876,8	10,3	89,7	24,1	23,8	23,9	25,0	321,8
SC	**402.346**	**Florianópolis**	**66.706,2**	**70.812,1**	**83.805,3**	**97.136,8**	**122.859,9**	**29.852,2**	**93.007,7**	**24,3**	**75,7**	**17,9**	**26,5**	**17,9**	**19,3**	**305,4**
SC	492.101	Joinville	167.925,4	175.315,4	185.461,9	224.594,7	258.150,5	99.434,8	158.715,7	38,5	61,5	26,7	14,9	31,7	33,8	524,6
SC	296.151	Blumenau	85.938,3	93.595,8	105.675,4	116.803,5	120.937,0	67.270,2	53.666,8	55,6	44,4	19,0	3,5	22,7	23,2	408,4
	74.449.359	**Cidades selecionadas**	**17.316.167,1**	**18.353.175,2**	**20.205.702,1**	**22.813.093,9**	**25.674.179,9**	**10.529.972,5**	**15.144.207,4**	**41,0**	**59,0**		**12,5**	**23,0**	**24,4**	**344,9**
	33.412.220	**Até 20 mil hab.**	**5.997.515,4**	**6.506.016,0**	**7.994.721,7**	**8.511.629,4**	**9.912.766,5**	**3.040.738,7**	**6.872.027,8**	**30,7**	**69,3**		**16,5**	**21,1**	**22,0**	**296,7**
	42.444.554	**Capitais**	**10.672.060,9**	**11.053.633,6**	**11.956.589,4**	**13.554.635,5**	**15.204.491,6**	**6.395.982,2**	**8.808.509,4**	**42,1**	**57,9**		**12,2**	**21,6**	**23,3**	**358,2**
	187.052.644	**Brasil***	**36.676.791,6**	**39.136.333,7**	**45.101.373,5**	**49.636.898,7**	**56.827.778,5**	**21.774.311,2**	**35.053.467,3**	**38,3**	**61,7**		**14,5**	**22,1**	**23,0**	**303,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops).
*Nota: [a]gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada. *não inclui Brasília.*

Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$*	População 2008
1º	SP	São Paulo	4.192.279.844,0	10.990.249
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.938.442.771,0	6.161.047
3º	MG	Belo Horizonte	1.265.490.772,0	2.434.642
4º	CE	Fortaleza	883.788.024,3	2.473.614
5º	RS	Porto Alegre	729.554.877,2	1.430.220
6º	PR	Curitiba	702.733.074,1	1.828.092
7º	BA	Salvador	657.527.468,6	2.948.733
8º	SP	Campinas	569.152.794,6	1.056.644
9º	GO	Goiânia	514.330.288,8	1.265.394
10º	MS	Campo Grande	451.459.936,8	747.189
11º	PA	Belém	432.531.323,0	1.424.124
12º	SP	São Bernardo do Campo	431.118.621,2	801.580
13º	PE	Recife	420.297.741,8	1.549.980
14º	SP	Guarulhos	393.384.744,9	1.279.202
15º	MA	São Luís	367.897.667,2	986.826
16º	PI	Teresina	355.034.131,1	793.915
17º	AM	Manaus	347.680.654,0	1.709.010
18º	RJ	Duque de Caxias	320.607.018,2	864.392
19º	PB	João Pessoa	299.786.128,1	693.082
20º	SP	São José dos Campos	293.054.933,0	609.229
21º	SP	Santo André	288.551.030,3	671.696
22º	SP	Ribeirão Preto	278.263.142,0	558.136
23º	AL	Maceió	259.869.723,4	924.143
24º	SC	Joinville	258.150.450,9	492.101
25º	SE	Aracaju	245.326.184,6	536.785
26º	RN	Natal	241.993.568,9	798.065
27º	PR	Londrina	236.225.938,6	505.184
28º	SP	Osasco	235.910.818,9	713.066
29º	SP	Santos	235.396.187,2	417.518
30º	MT	Cuiabá	234.250.326,1	544.737
31º	MG	Contagem	228.121.663,2	617.749
32º	MG	Juiz de Fora	228.047.171,0	520.612
33º	SP	Barueri	214.373.141,9	264.619
34º	SP	Diadema	207.315.692,5	394.266
35º	SP	Jundiaí	206.532.957,8	347.738
36º	SP	Sorocaba	203.442.243,4	576.312
37º	MG	Betim	200.092.499,6	429.507
38º	RJ	Niterói	200.079.442,2	477.912
39º	MG	Uberlândia	198.791.052,0	622.441
40º	RS	Caxias do Sul	184.128.800,7	405.858
41º	RJ	Nova Iguaçu	182.443.670,3	855.500
42º	RJ	Macaé	178.736.700,0	188.787
43º	ES	Vitória	160.659.689,9	317.817
44º	SP	Mauá	150.876.556,4	412.753
45º	MG	Montes Claros	148.801.081,1	358.271
46º	BA	Feira de Santana	143.880.394,9	584.497
47º	PR	Maringá	141.805.657,7	331.412
48º	SP	Paulínia	138.243.338,2	81.544
49º	SP	Piracicaba	135.027.385,0	365.440
50º	SP	São José do Rio Preto	134.525.881,2	414.272
51º	RS	Canoas	133.184.903,6	329.903
52º	MG	Ipatinga	130.508.117,4	241.720
53º	SP	São Caetano do Sul	129.100.014,3	151.103
54º	SC	Florianópolis	122.859.930,1	402.346
55º	SC	Blumenau	120.936.981,8	296.151
56º	PB	Campina Grande	120.483.895,5	381.422
57º	RJ	Petrópolis	120.207.200,0	312.766
58º	RJ	São Gonçalo	111.863.736,5	982.832
59º	RJ	Angra dos Reis	110.788.737,3	164.191
60º	SP	Guarujá	109.845.229,7	304.274
61º	SP	São Vicente	109.242.547,1	328.522
62º	RJ	Volta Redonda	108.996.000,0	259.811
63º	GO	Aparecida de Goiânia	106.371.482,0	494.919
64º	BA	Vitória da Conquista	102.926.495,4	313.898
65º	PR	Foz do Iguaçu	101.685.910,5	319.189
66º	SP	Cubatão	101.302.576,3	127.702
67º	ES	Serra	101.182.012,3	397.226
68º	MG	Governador Valadares	100.950.256,6	261.981
69º	MS	Dourados	100.713.650,0	187.601
70º	GO	Anápolis	100.169.525,6	331.329
71º	CE	Sobral	99.920.420,5	180.046
72º	MG	Uberaba	99.680.851,3	292.377
73º	BA	Camaçari	99.312.749,8	227.955
74º	SP	Limeira	93.308.476,5	278.776
75º	PE	Jaboatão dos Guararapes	91.557.921,5	678.346
76º	MA	Imperatriz	91.358.697,0	236.311
77º	RS	Pelotas	90.440.251,4	343.167
78º	SP	Praia Grande	90.112.103,2	244.533
79º	RN	Mossoró	89.850.643,4	241.645
80º	SP	São Carlos	89.693.360,9	218.080
81º	RO	Porto Velho	89.403.892,2	379.186
82º	RJ	São João de Meriti	88.686.259,7	468.309
83º	SC	Itajaí	88.347.672,1	169.927
84º	SP	Araraquara	88.197.220,2	199.132
85º	RJ	Belford Roxo	87.299.135,7	495.694
86º	SP	Marília	87.056.878,0	223.454
87º	TO	Palmas	85.541.837,9	184.010
88º	SC	Chapecó	84.018.944,6	171.789
89º	SP	Americana	83.470.685,8	203.283
90º	PA	Ananindeua	83.008.650,6	495.480
91º	MG	Divinópolis	82.945.607,8	213.277
92º	AL	Arapiraca	82.604.142,9	208.447
93º	RS	Novo Hamburgo	82.360.724,1	255.945
94º	RR	Boa Vista	82.047.337,9	260.930
95º	RJ	Rio das Ostras	80.042.911,2	91.085
96º	RS	São Leopoldo	79.035.095,0	210.145
97º	SP	Taubaté	78.231.231,5	270.918
98º	RS	Gravataí	76.089.792,5	266.230
99º	SP	Jacareí	75.533.953,3	210.988
100º	MG	Sete Lagoas	75.511.279,4	221.764

Total dos 100 maiores	**26.504.003.133,5**	**71.506.017**
Total dos demais	**30.323.775.353,5**	**115.546.627**
Total Brasil*	**56.827.778.487,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

Despesa com saúde per capita

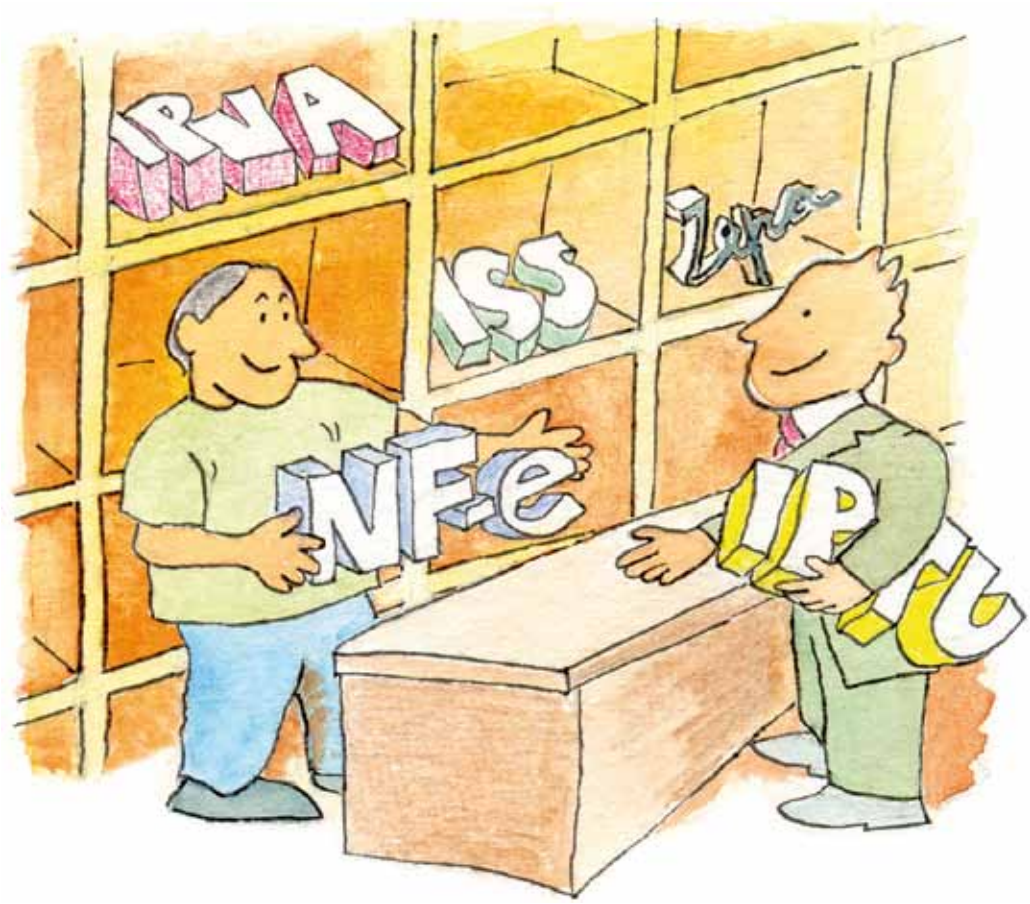
Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2008
			em R$		
1º	RJ	Quissamã	2.311	44.630.293,2	19.315
2º	SP	Paulínia	1.695	138.243.338,2	81.544
3º	MG	Cachoeira Dourada	1.458	3.746.194,8	2.570
4º	RJ	Carapebus	1.379	16.095.017,0	11.671
5º	RJ	Porto Real	1.322	20.986.998,2	15.879
6º	BA	Madre de Deus	1.262	20.630.609,6	16.354
7º	SP	Borá	1.259	1.049.925,0	834
8º	SP	Nova Castilho	1.199	1.332.028,8	1.111
9º	MG	Serra da Saudade	1.187	1.055.064,0	889
10º	SP	Trabiju	1.151	1.734.727,4	1.507
11º	RJ	Armação dos Búzios	1.140	31.586.871,8	27.701
12º	SP	União Paulista	1.137	1.714.534,5	1.508
13º	MG	Grupiara	1.120	1.636.999,2	1.461
14º	GO	Anhanguera	1.101	1.108.650,0	1.007
15º	MG	Araporã	1.063	6.818.971,1	6.414
16º	RS	Engenho Velho	1.055	1.614.198,2	1.530
17º	SP	Ouroeste	1.036	7.750.345,5	7.482
18º	MG	Cedro do Abaeté	1.007	1.236.569,8	1.228
19º	PB	Parari	1.005	1.290.018,5	1.283
20º	MG	Água Comprida	997	2.153.509,5	2.159
21º	MT	São José do Xingu	988	4.234.723,1	4.285
22º	SP	Lourdes	961	1.951.918,4	2.031
23º	RJ	Macaé	947	178.736.700,0	188.787
24º	MT	Ponte Branca	947	1.734.480,4	1.831
25º	SP	Jaguariúna	941	37.698.108,9	40.066
26º	SP	Monções	931	1.977.243,5	2.124
27º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	929	8.946.110,4	9.627
28º	SP	Cruzália	908	2.162.001,5	2.382
29º	GO	Chapadão do Céu	906	5.140.852,9	5.673
30º	SP	São Sebastião	905	65.393.146,5	72.236
31º	GO	Alto Horizonte	902	2.994.148,0	3.318
32º	SP	Gavião Peixoto	901	3.815.865,5	4.236
33º	MT	Santa Rita do Trivelato	898	2.349.188,1	2.615
34º	ES	Presidente Kennedy	895	9.653.487,7	10.786
35º	SP	Santa Cruz da Esperança	888	1.545.929,5	1.741
36º	RJ	São João da Barra	887	26.927.024,0	30.348
37º	SP	Nova Canaã Paulista	883	1.945.875,0	2.203
38º	RJ	Rio das Ostras	879	80.042.911,2	91.085
39º	SP	Sandovalina	875	2.941.823,5	3.362
40º	MS	Jateí	874	3.419.380,8	3.913
41º	RJ	Macuco	865	4.809.939,4	5.561
42º	SP	Uru	865	1.208.414,8	1.397
43º	SP	Mesópolis	861	1.535.251,1	1.784
44º	MG	Fortaleza de Minas	859	3.407.829,5	3.968
45º	TO	Crixás do Tocantins	856	1.111.969,0	1.299
46º	RS	Pinhal da Serra	856	1.763.165,7	2.059
47º	SP	São Caetano do Sul	854	129.100.014,3	151.103
48º	SP	Zacarias	853	2.034.051,6	2.384
49º	SP	Luís Antônio	852	9.794.288,0	11.489
50º	ES	Anchieta	851	17.143.158,1	20.144
51º	PR	Jardim Olinda	850	1.273.354,7	1.498
52º	SP	Mira Estrela	847	2.251.919,0	2.659
53º	RS	Nicolau Vergueiro	840	1.516.115,7	1.805
54º	RS	Vista Alegre do Prata	832	1.262.649,2	1.517
55º	MS	Taquarussu	830	2.655.858,8	3.198
56º	GO	Lagoa Santa	826	1.080.617,2	1.308
57º	SP	Nantes	823	2.163.004,2	2.627
58º	SC	Ermo	823	1.545.369,2	1.877
59º	SP	Fernão	819	1.239.518,1	1.514
60º	SP	Florínia	818	2.357.477,8	2.883
61º	SP	Bento de Abreu	816	2.390.282,1	2.929
62º	SP	Colômbia	816	5.149.632,9	6.314
63º	SP	São João de Iracema	814	1.462.971,8	1.798
64º	SC	Lajeado Grande	813	1.215.120,2	1.494
65º	SP	Barueri	810	214.373.141,9	264.619
66º	MG	Doresópolis	809	1.260.115,5	1.558
67º	RJ	Piraí	809	20.832.345,4	25.762
68º	PR	Nova Aliança do Ivaí	807	1.150.800,7	1.426
69º	TO	Oliveira de Fátima	805	896.778,7	1.114
70º	MT	Alto Araguaia	805	11.535.676,4	14.324
71º	SP	Bertioga	801	34.383.199,5	42.945
72º	SP	Dirce Reis	800	1.299.930,3	1.624
73º	TO	Chapada de Areia	797	1.014.759,0	1.274
74º	MG	Tapira	796	2.959.299,2	3.720
75º	SP	Brejo Alegre	795	2.027.973,5	2.550
76º	SP	Cubatão	793	101.302.576,3	127.702
77º	RS	Doutor Ricardo	786	1.653.531,7	2.105
78º	SP	Ilhabela	782	19.990.764,6	25.550
79º	RS	Barra Funda	781	1.901.332,4	2.434
80º	SP	Taquaral	780	2.304.243,3	2.953
81º	MG	Passabém	779	1.432.064,9	1.838
82º	SC	Macieira	779	1.401.588,6	1.799
83º	MT	Alto Taquari	778	4.915.276,2	6.321
84º	RJ	Casimiro de Abreu	777	23.152.110,5	29.811
85º	GO	Cachoeira de Goiás	777	1.120.076,4	1.441
86º	CE	Barbalha	774	40.633.596,2	52.496
87º	RS	Lagoa dos Três Cantos	774	1.264.564,6	1.634
88º	SC	Presidente Castelo Branco	773	1.386.768,6	1.794
89º	SC	Flor do Sertão	771	1.306.332,4	1.694
90º	RS	Santo Antônio do Planalto	771	1.619.525,8	2.100
91º	RJ	São José de Ubá	768	5.542.648,9	7.220
92º	SP	Altair	765	2.534.904,2	3.312
93º	RS	André da Rocha	765	965.432,7	1.262
94º	PB	São José do Brejo do Cruz	763	1.290.458,0	1.692
95º	SP	Santa Salete	763	1.099.226,8	1.441
96º	MG	Consolação	761	1.329.981,1	1.747
97º	SP	Arapeí	761	1.968.508,8	2.587
98º	GO	Perolândia	758	2.143.785,0	2.829
99º	PB	Quixabá	756	1.112.990,6	1.472
100º	TO	Tupirama	754	1.091.865,2	1.448

Total dos 100 maiores	**935**	**1.465.695.928,8**	**1.568.303**
Total dos demais	**298**	**55.362.082.558,3**	**185.484.341**
Total Brasil*	**304**	**56.827.778.487,0**	**187.052.644**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: *não inclui Brasília.*

A Nota Fiscal Eletrônica no Município de São Paulo

*Walter Aluisio Morais Rodrigues**



Em junho de 2006, a Prefeitura de São Paulo iniciou a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que substitui as tradicionais notas fiscais impressas, simplificando a vida dos prestadores de serviço e gerando créditos para os munícipes e para as empresas da cidade de São Paulo.

A NF-e significa menos burocracia. A empresa que opta pela emissão da NF-e está dispensada de fazer a solicitação da Autorização para Impressão de Documento Fiscal (AIDF) ao Fisco Municipal, bem como de enviar a Declaração Eletrônica de Serviços (DES). Ademais, o sistema calcula automaticamente o imposto devido e emite o documento de arrecadação, eliminando erros de preenchimento e de cálculo.

Além de simplificar as rotinas e facilitar a vida dos contribuintes, devido à sua funcionalidade eletrônica, a padronização das informações e a racionalização dos custos estimulam a própria competitividade entre as empresas que atuam em um determinado setor da economia.

História

O projeto NF-e nasceu em 2004, no município de Angra dos Reis, localizado no Rio de Janeiro. À época, o principal objetivo foi "aumentar a arrecadação do município e reduzir a burocracia", eliminando a declaração mensal de serviços e criando um sistema, no qual a própria prefeitura pudesse controlar a emissão do documento fiscal por meio de um dispositivo eletrônico.

Vale ressaltar que, devido ao sucesso de sua implantação em São Paulo, o novo modelo foi utilizado como base para a criação do Modelo Nacional de Notas Fiscais de Serviços Eletrônicas, elaborado pela Abrasf (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças). Essa iniciativa, apoiada pela Receita Federal, deverá fazer parte do Sped (Sistema Público de Escrituração Digital da Receita Federal), que, por sua vez, completa o Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira (Pmata). É

importante destacar que esse projeto consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infraestrutura logística adequada. Além da NF-e, o Sped engloba outros projetos, como a Escrituração Contábil e a Escrituração Fiscal.

Abatimento do IPTU

Buscando incitar nos consumidores o hábito de solicitar a nota fiscal, sobretudo a eletrônica, o programa prevê uma espécie de milhagem tributária. O cidadão que solicitar o documento fiscal digital tem direito a 30% de crédito sobre o valor do Imposto Sobre Serviço (ISS) pago pelo prestador do serviço contratado. Esse crédito pode ser utilizado para o abatimento de até 50% do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), reduzindo a carga de impostos dos proprietários de imóveis de São Paulo.

É muito simples a maneira como o benefício é utilizado. Pela lei, toda empresa prestadora de serviços com faturamento anual superior a R$ 240 mil é obrigada a fornecer a NF-e. Para pessoa física, o crédito da NF-e equivale a 30% do ISS recolhido e, para empresas cadastradas no programa Simples Nacional e condomínios, o crédito corresponde a 10%. Havendo qualquer impedimento na emissão da NF-e, o prestador é obrigado a fornecer um Recibo Provisório de Serviços (RPS), posteriormente convertido em NF-e, outra facilidade prevista pelo projeto.

Com o propósito de atingir o maior número possível de beneficiários, o programa abrange também o contribuinte que não possui imóvel próprio. Nesse caso, poderão ser indicados imóveis de terceiros, para usufruir do benefício.

Além disso, já existem alguns serviços de negociações dos créditos para abatimento de IPTU na cidade de São Paulo. São balcões eletrônicos de negócios, envolvendo compra e venda de créditos gerados para a redução no valor do IPTU. Esse tipo de negociação tem caráter privado, é totalmente independente da prefeitura e, de certa maneira, assegura o sucesso da iniciativa.

Resultados

Desde sua implantação, em junho de 2006, até o início de outubro de 2009, mais de 270 milhões de NF-e foram emitidas. Só neste ano, as NF-e geraram R$ 59 milhões em créditos, para desconto no IPTU. São cerca de 260 mil pessoas cadastradas no sistema e 127 mil empresas autorizadas a emitir a nota, números que comprovam a evolução da adesão dos prestadores de serviços ao programa da administração municipal.

Hoje, por mês, são emitidas 12 milhões de notas. Muitas empresas que iniciam suas atividades, mesmo

não sendo obrigadas, preferem aderir à NF-e, optando por um processo simplificado de emissão do documento fiscal e, consequentemente, reduzindo custo e burocracia.

Cadin

As pessoas físicas ou jurídicas inscritas no Cadastro Informativo Municipal (Cadin) - banco de dados que reúne nomes de contribuintes com débitos vencidos e não pagos -, não estão habilitadas a receber os benefícios gerados pela NF-e. Da mesma forma, os imóveis com dívidas de IPTU não poderão ser cadastrados para o abatimento do imposto. Porém, o programa prevê que os contribuintes voltem a participar ativamente do processo e disponibiliza os créditos recolhidos por até cinco anos, contados a partir do ano seguinte ao da emissão das notas. Uma vez acertadas as pendências no Cadin Municipal, dentro dos prazos fixados pela prefeitura, os créditos poderão ser utilizados.

Quando o consumidor solicita a emissão da NF-e, ele se torna mais cidadão, aumentando a arrecadação municipal, sem que a carga tributária individual seja elevada. A Secretaria de Finanças investe, permanentemente, no aperfeiçoamento desse valioso instrumento, seja para controlar a arrecadação de tributos, seja para assegurar a justiça fiscal para o cidadão paulistano.

** Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo*

A Copa do Mundo de Futebol 2014:
um sonho de todos os brasileiros

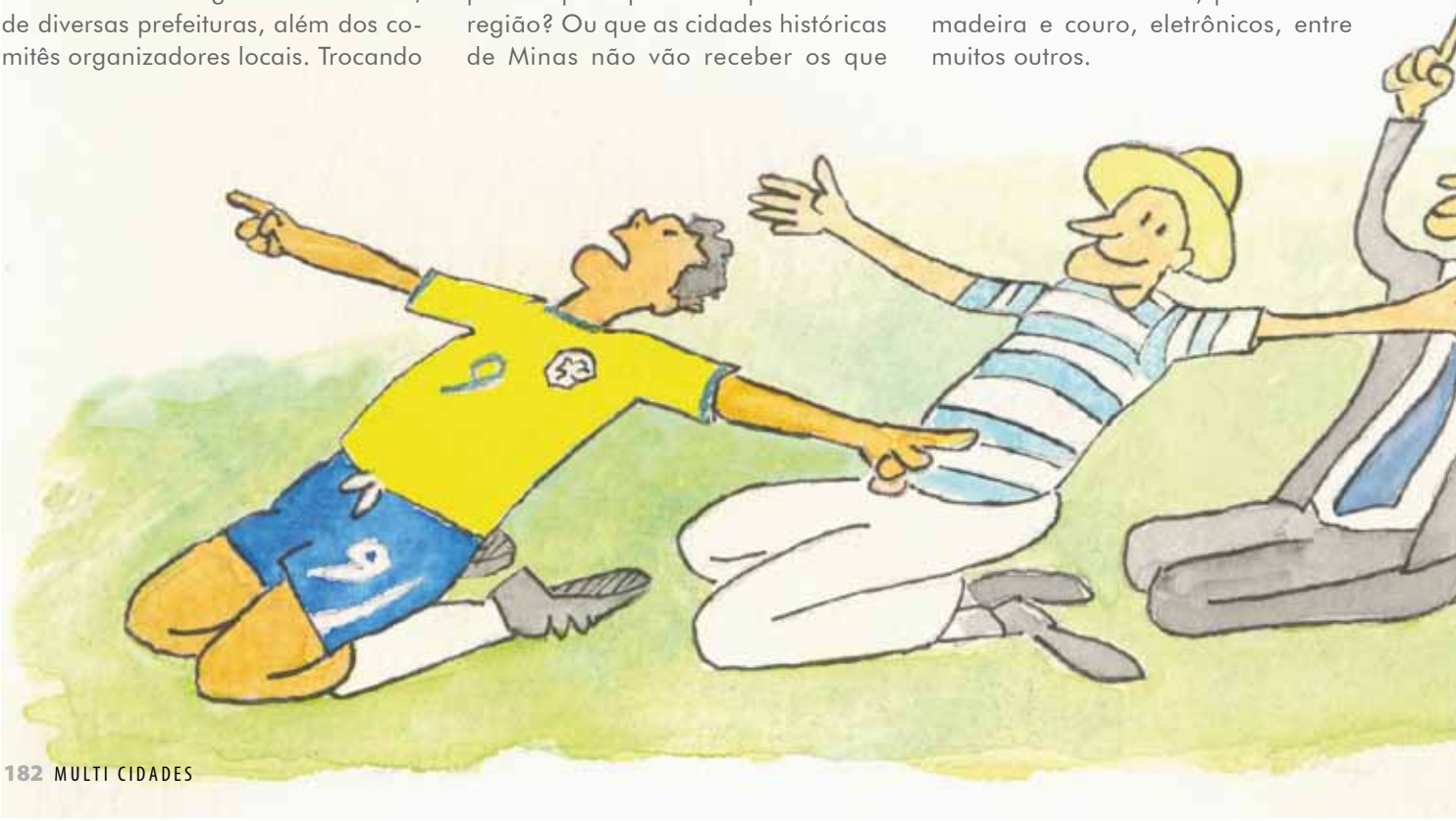
*Orlando Silva**

Depois de 64 anos, o Brasil, país do futebol, único pentacampeão, vai sediar novamente uma Copa do Mundo. O campeonato mundial de futebol da Fifa (Federação Internacional de Futebol Associado) de 2014 será realizado em 12 cidades brasileiras que, se forem ligadas por um traço, revelarão o desenho do nosso mapa.

Além dessas, mais 32 serão escolhidas como locais de ambientação e treino para as seleções participantes. Isso significa que, além do governo federal, vamos contar nessa empreitada com o trabalho dos governos estaduais, de diversas prefeituras, além dos comitês organizadores locais. Trocando em miúdos, a Copa de 2014 será uma tarefa para todo o Brasil e trará benefícios para o país inteiro.

Não há como negar, por exemplo, a importância do evento para a imagem e divulgação do nosso país no exterior, o que trará um impacto direto no turismo antes, durante e depois dos jogos. Há como imaginar que os torcedores do mundo todo que estiverem no Rio de Janeiro não vão aproveitar para conhecer a região serrana do Estado? Ou os que estiverem em qualquer uma das quatro cidades-sede do Nordeste não vão passear pelas praias tão próximas da região? Ou que as cidades históricas de Minas não vão receber os que estiverem em Belo Horizonte? Os exemplos do nosso lindo país estão por toda a parte e vão se multiplicar ainda mais no momento em que ficarem definidas as subsedes.

Mas os benefícios irão além do turismo. A preparação do país já começou e gera desenvolvimento, emprego e renda em todas as partes e não só nos locais dos jogos. A realização da Copa vai demandar insumos, mão de obra e matéria-prima para atender desde às grandes obras, como à construção ou reforma de estádios, mobilidade urbana, transporte e segurança, até setores como vestuário, produtos de madeira e couro, eletrônicos, entre muitos outros.



Pan e Olimpíadas – bom para o Rio e bom para o Brasil

Alguns exemplos de como os benefícios se espalham pelo país estão em levantamentos feitos recentemente, tendo como referência outros grandes eventos esportivos internacionais. De acordo com um relatório da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), por exemplo, o valor total do impacto dos Jogos Panamericanos de 2007 na economia do país foi de cerca de R$ 10,3 bilhões. Para cada R$ 1 milhão aplicados pelo governo federal e pelos outros agentes, a iniciativa privada injetou R$ 1,879 milhão.

Os governos federal, estadual e municipal investiram juntos no Pan um total de R$ 3,6 bilhões, que geraram 178.955 equivalentes homens-ano (EHA). Cada EHA corresponde a um homem adulto que trabalha 8 horas diárias, durante todo o processo produtivo anual. Isso significa que a força de trabalho gerada pelo Rio 2007 foi equivalente a de 178.955 pessoas trabalhando por um ano nas cadeias produtivas envolvidas na organização da competição. O mais importante, no entanto, foi que cerca de 60,4% dos empregos gerados pelo Pan foram fora dos limites do Rio de Janeiro, o que prova que o evento foi bom para todo o país.

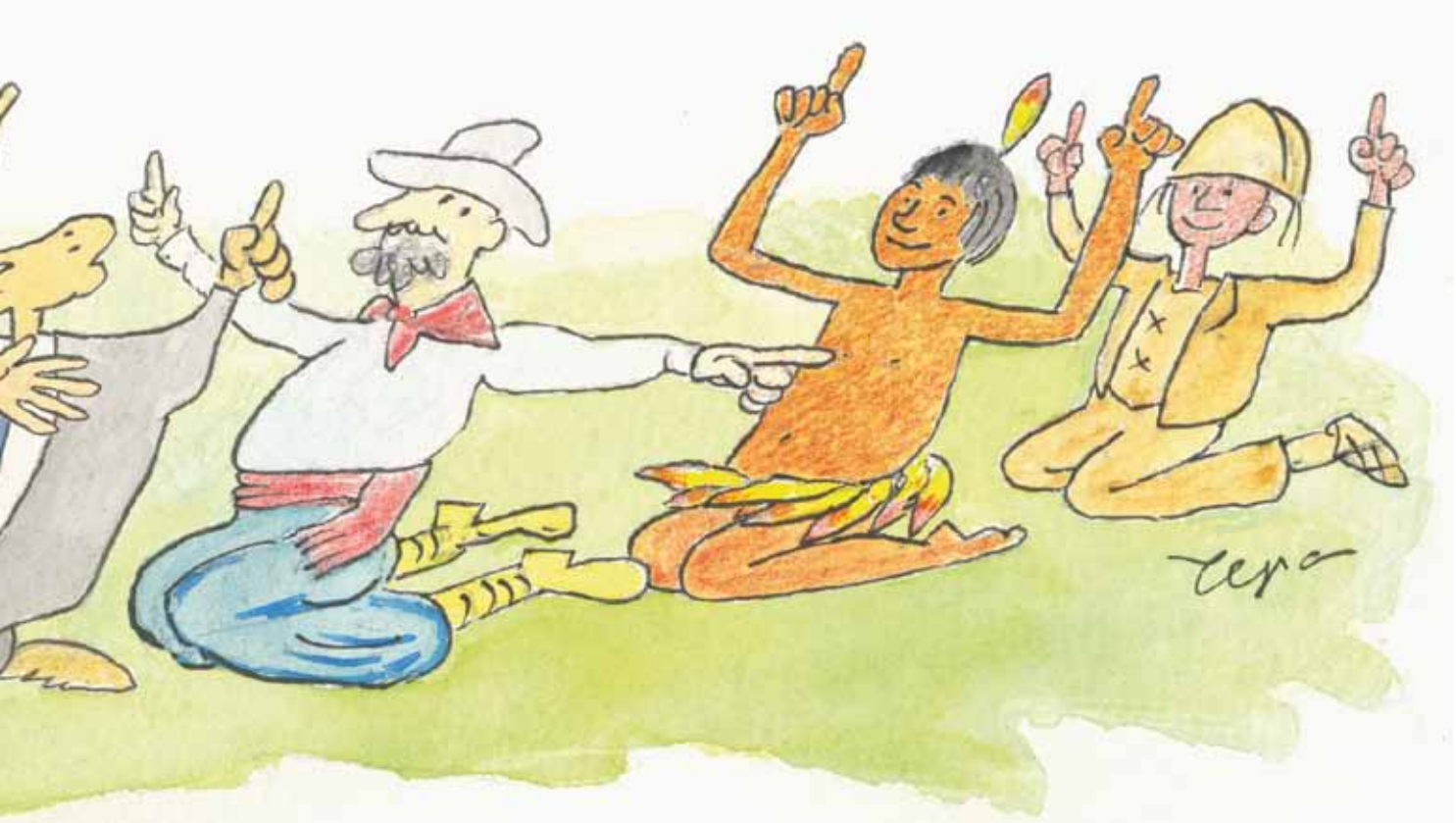
Outro bom exemplo de como o impacto do investimento em grandes eventos é descentralizado está em um estudo encomendado pelo Ministério do Esporte com relação aos Jogos Rio 2016. O estudo aponta que o investimento de R$ 28,8 bilhões (US$ 14,4 bilhões) previsto no projeto olímpico vai provocar um impacto no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, no período de 2009 a 2016, de US$ 11 bilhões (R$ 22 bilhões), e, no período de 2017 a 2027, um impacto de US$ 13,5 bilhões (R$ 27 bilhões).

Isso vai gerar, ainda de acordo com o estudo, cerca de 120.833 pessoas contratadas direta e indiretamente ao ano, entre 2009 e 2016, e 130.970 ao ano, entre 2017 e 2027. Mais da metade dessa massa salarial (50,9%) e dos empregos (53,1%) serão gerados fora da cidade do Rio. Se dois eventos que acontecem praticamente dentro de uma mesma cidade, como o Pan e os Jogos Olímpicos Rio 2016, causam um impacto econômico dessa grandeza em todo o país, maiores ainda serão os efeitos da Copa, que será descentralizada e acontecerá em todas as regiões do Brasil.

Programas que levam o esporte para todo o Brasil

A Copa não é um fato isolado, mas sim uma política de governo. Estamos convencidos de que o investimento na realização de grandes eventos esportivos é um poderoso gerador de desenvolvimento. Além do Pan e da Copa, como todos sabem, vamos realizar os Jogos Mundiais Militares, em 2011; a Copa das Confederações, em 2013; e, é claro, as Olimpíadas, em 2016. São eventos que devem mudar a face do Brasil, promovendo um grande choque de desenvolvimento.

O esporte tem sido uma das prioridades do governo do presidente Lula. O Ministério do Esporte estruturou sua atuação em cinco eixos: além da rea-



lização de grandes eventos, promove a inclusão social pelo esporte aliado à educação, a qualificação do esporte de alto rendimento, a ampliação da infraestrutura esportiva e o apoio à modernização do futebol brasileiro.

O programa Segundo Tempo, por exemplo, promove o acesso à prática esportiva no contraturno escolar para adolescentes e jovens em situação de risco social. O Segundo Tempo atende hoje quase um milhão de usuários em 1.383 municípios de todo o país. Outro programa nosso que conta com cerca de três mil atendidos em todas as regiões do Brasil é o Bolsa Atleta, que proporciona renda fixa para atletas que não têm patrocínio. Nossa meta é chegar em 2016, ano das Olimpíadas no Rio, com 11 mil beneficiados.

Vamos criar também, por conta da conquista do Rio 2016, o Atleta de Ouro. O programa tem como objetivo dar apoio a atletas com reais condições de vitória em disputa de medalhas em Mundiais, Olimpíadas e Paraolimpíadas. Se o atleta já está ranqueado entre os dez melhores do mundo, ele se enquadra no processo de escolha.

Todas as medidas citadas até agora dependem de equipamentos esportivos e locais de competição, treinamento e também de lazer e recreação. As cidades brasileiras precisam estar equipadas para atender a população e também descobrir seus talentos. Há uma carência histórica no Brasil desses locais. Para suprir essa demanda nós temos no ministério um programa para construção de infraestrutura esportiva. Através dele já investimos, desde 2003, cerca de R$ 1,6 bilhão, com a construção de perto de oito mil obras, em 3.214 municípios brasileiros. Espalhadas por todo o país, temos desde quadras em escolas públicas e praças da juventude até obras para a realização de grandes eventos e os centros de excelência esportiva. Muito foi feito, mas ainda há muito por fazer.

Os Centros de Excelência Esportiva, localizados em cidades que estão nas cinco regiões do país – Manaus, Campinas, Maringá, Goiânia e Recife –, vão se somar ao programa das cidades olímpicas. O projeto consiste em aproveitar a vocação esportiva das cidades, seja por razões naturais que facilitem a realização de determinada modalidade, como a presença de água, ventos etc. seja por qualquer outro fenômeno que tenha feito desenvolver um esporte no local, como a presença de algum atleta ou clube de destaque, entre outros.

Torcida legal

A realização da Copa do Mundo, aliada à importância que o futebol tem para o nosso país, gerou a necessidade de fortalecer e modernizar o esporte. Uma das nossas ações nesse sentido é o programa Torcida Legal, que estabelece diversas medidas para combater a violência durante os jogos de futebol e também a exigência de laudos de segurança para estádios.

São várias medidas que, com o aperfeiçoamento do Estatuto do Torcedor, vão levar conforto e segurança a todos os estádios do Brasil das séries A e B. E fica aqui a sugestão para que se adaptem também os da Série C. Com isso, teremos arenas de última geração para a Copa, mas também bons estádios por todo o país. A realização da Copa no Brasil deve gerar uma nova mentalidade, de forma que o nível de exigência imposto pela Fifa para as arenas se transforme num padrão a ser seguido por todos os estádios na medida do possível.

A última e a próxima Copa

A Copa de 2014, no Brasil, acontecerá logo após duas outras realizadas em países completamente distintos. A de 2006, como todos lembram, foi na Alemanha, uma das maiores economias do mundo. A próxima, de 2010, será na África do Sul, uma nação em desenvolvimento, que passou recentemente por um processo de redemocratização que emocionou o mundo. São duas nações em situações econômicas diferentes, mas que têm em comum o grande choque de desenvolvimento que é sediar um evento como esse.

Na Alemanha, de acordo com dados do próprio governo, a realização da Copa trouxe 2 bilhões a mais circulando na economia. A estimativa de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) alemão é de 8 bilhões, entre 2003

e 2010, e foram criadas cerca de 40 mil vagas temporárias de empregos. A audiência da Copa contou com algo entre 25 a 30 bilhões de espectadores em mais de 240 países. A entrada de turistas estrangeiros foi, entre junho e julho de 2006, de 12,5 milhões de pernoites (mais de 19,3% com relação ao ano anterior). Nos primeiros sete meses de 2006 esse número foi de 30 milhões (mais 11,5% com relação ao ano anterior).

O maior impacto no país, no entanto, talvez tenha sido o institucional. A Copa de 2006 consolidou a Alemanha perante o mundo como uma nação moderna e de grandes oportunidades. Além disso, mudou uma imagem anterior distorcida, mostrando ao mundo o alemão como um povo hospitaleiro, receptivo e alegre.

Já a Copa da África do Sul, com números mais modestos, porém bastante expressivos, deve contar com um impacto de US$ 1,2 bilhão arrecadados em taxas governamentais e algo em torno de 350 mil visitantes, o que vai levar para o país cerca de US$ 1,6 bilhão. Isso tudo deve gerar 130 mil novos empregos até 2010.

Como se pode perceber, o impacto da Copa do Mundo no país que a sedia é variável de acordo com a sua economia. O Brasil tem uma situação econômica que fica entre a Alemanha e a África do Sul. Um recado da Fifa bem claro é com relação aos investimentos que devem ser feitos. De acordo com a entidade, nenhum país sede pode gastar além de suas possibilidades e o evento deve deixar um legado.

Green Goals

Um dos legados mais importantes e discutidos hoje em dia é a questão ambiental. Temas que dizem respeito diretamente à qualidade de vida nas cidades têm sido preocupação constante da Fifa. Tanto é que a entidade estabeleceu, a partir da Copa da Alemanha, o programa Green Goals. Trata-se de uma lista de metas verdes para tornar o evento mais sustentável. A iniciativa cuida de ações como a utilização de fontes de energia renováveis, relatórios de impacto ambiental, neutralização de carbono e oferta de transportes menos poluentes. De acordo com especialistas, essa ideia começou a tomar corpo na Alemanha e irá nortear a preparação da Copa da África do Sul, mas a sua primeira grande aplicação será na Copa do Brasil, em 2014.

Alguns exemplos de investimentos para uma Copa sustentável são a ampliação do transporte sobre trilhos em detrimento do sobre rodas, o projeto de prédios ecologicamente corretos, o uso de iluminação natural e de equipamentos que economizem energia. Como se vê, a Copa, para além do maior campeonato de futebol do mundo, é um enorme laboratório de boas práticas que são absorvidas posteriormente por todos.

O Brasil está com a bola

A Copa do Brasil já começou e é jogada em todo o território nacional. Os benefícios que trazem a passagem do evento levam desenvolvimento e criam um padrão para todo o país. Todos os exemplos citados, que vão desde o desenvolvimento do futebol em si e a qualidade das arenas até o investimento na infraestrutura das cidades e a preocupação com o meio ambiente, se tornam uma referência a ser adotada em todo o território nacional. É por isso que, em cada uma das cidades de todos os estados brasileiros, nos locais mais longínquos deste país apaixonado pela bola, existe alguém se movimentando para receber esse que é um dos maiores eventos do planeta.

** Ministro do Esporte*

Lei Geral é garantia de desenvolvimento

*Paulo Okamotto**

Três anos de vigência da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foram suficientes para garantir um novo ambiente para o segmento dos negócios de pequeno porte no Brasil. Sancionada pelo Presidente da República em 14 de dezembro de 2006, a lei criou uma série de vantagens para as micro e pequenas empresas, como a redução da carga tributária, a desoneração da folha de pagamento, uma maior participação em licitações públicas e a redução da informalidade.

Um tratamento diferenciado, que demonstra que a luta do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para que a Lei fosse discutida e aprovada teve os resultados esperados e, mais que isso, fez aumentar ainda mais a responsabilidade da instituição junto aos negócios de pequeno porte.

A importância das micro e pequenas empresas (MPEs) na economia já é reconhecida nas três esferas de governo e elas entraram,

definitivamente, na agenda política do país. Os negócios de pequeno porte são 98% das empresas formais brasileiras ou 5,6 milhões de estabelecimentos, e empregam mais de 14 milhões de trabalhadores, o que corresponde a 52,4% da força de trabalho urbana no Brasil. Sem dúvida, números significativos que não param aí.

A expectativa de vida das micro e pequenas empresas tem aumentado ano a ano. Em 2003, tínhamos uma realidade bastante diferente do que verificamos atualmente, quando 50% das empresas morriam nos dois primeiros anos de vida. Em 2007, ano em que o Sebrae divulgou a última pesquisa sobre "Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas no Brasil", essa taxa caiu para 22%, bem próxima da média dos países desenvolvidos.

O que ocasionou essa queda na mortalidade das empresas? Uma melhoria significativa da economia brasileira, um aumento no grau de instrução de empresários e de seus funcionários e uma mudança na cultura desses empreendedores que percebem, cada vez mais, que o caminho para a sobrevivência e o crescimento de suas empresas está na busca pela informação.

Um dos termômetros para medir esse interesse é a crescente procura pelos produtos e serviços oferecidos pelo Sebrae, seja presencialmente ou à distância. O empresário se deu conta que, para melhorar a sua empresa, precisa de educação formal e capacitação empresarial. Ele já sabe que, para a sobrevivência do seu negócio, mercado é o que não falta, mas para se manter competitivo é fundamental ter informação, para inovar, agregar valor a produtos e serviços, ampliar sua atuação e contar com um ambiente favorável para crescer.

A inovação é condição essencial para a competitividade, uma constatação que já se tornou mantra para empresários de empreendimentos de qualquer porte, mas que está longe da realidade da esmagadora maioria das pequenas empresas e também para muitos empreendimentos mais robustos.

É o que demonstra a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada há nove anos no país pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP) e que tem o Sebrae como um dos parceiros.

Entre os países que realizaram a pesquisa em 2008, o Brasil possui uma das mais baixas taxas de lançamento de produtos novos (desconhecidos para o consumidor) e de uso de tecnologias disponíveis há menos de um ano no mercado. Em uma lista de 43 países, considerando os empreendimentos iniciais (até três anos e meio no mercado), o Brasil ocupa o 42º lugar no *ranking*.

Para reverter esse cenário, as micro e pequenas empresas vivenciam um processo crescente de educação, e torná-lo mais célere e perene é a razão de existir do Sebrae. A instituição trabalha para continuar mudando a cultura do empreendedor e do empresário de pequenos negócios e levando a eles a consciência sobre a necessidade do aprendizado, da troca de experiência e da inovação, como fator preponderante para a competitividade.

Nesse sentido, um dos grandes desafios é fazer chegar o conhecimento a esse empreendedor e empresário e, para isso, desenvolve produtos adequados à sua realidade e estuda tendências acadêmicas e de mercado, nacionais e internacionais, disponibilizando ferramentas que facilitem o seu trabalho, que o liberem para pensar, inovar e crescer.

Ao mesmo tempo, faz parcerias constantes com os movimentos municipalistas brasileiros, num trabalho de convencimento sobre a importância da regulamentação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, já que é nas cidades que as empresas estão instaladas e é onde mais precisam de apoio legal.

A partir da legislação há, por exemplo, um maior estímulo à legalização dos empreendimentos em menor tempo e com menor custo com o Empreendedor Individual, figura jurídica que promete ser uma resposta revolucionária à informalidade no Brasil.

Para ampliar as oportunidades aos pequenos negócios e, ao mesmo tempo, incrementar a economia local e regional, a Lei Geral estabelece prioridade às MPEs nas compras governamentais até R$ 80.000,00. Na esfera federal, por exemplo, esse mecanismo já gerou resultados bastante expressivos.

Até 2006, a participação das micro e pequenas empresas nas compras federais se limitava a R$ 2,3 bilhões, o que corresponde a 8% do total. Em 2008, esse valor foi ampliado para R$ 7,6 bilhões, ou seja, 31,3% e, em termos numéricos, os fornecedores do governo federal passaram de 130 mil para 202 mil em dois anos.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa também prevê que as instituições financeiras disponibilizem linhas de crédito específicas para os negócios de pequeno porte e garante recursos para disponibilizar assistência técnica e modernização tecnológica a esses empreendimentos.

Acesso permanente ao conhecimento e ambiente favorável aos negócios resumem, portanto, uma receita de sucesso para as micro e pequenas empresas e são mais do que motivos para o Sebrae investir nesse caminho. São ações convergentes para levar o desenvolvimento à micro e pequena empresa, fortalecendo a economia da comunidade, do município, do Estado e do Brasil como um todo.

** Diretor-Presidente do Sebrae Nacional*

A cooperação federativa como ferramenta para o fortalecimento do Estado brasileiro

*Olavo Noleto**

Duas décadas depois da promulgação da Constituição Federal de 1988, o Brasil caminha para a consolidação da descentralização política e administrativa. Sob os princípios da Nova Carta, houve a transição de um federalismo centralizado e tutelado para um novo pacto, marcado pela descentralização cooperativa e harmônica.

Ao serem reconhecidos como entes federados, os municípios obtiveram autonomia política, administrativa e financeira. Essa independência institucional, contudo, depende necessariamente do reforço à capacidade financeira e econômica desses entes, de modo que possam exercer sua independência para promover o desenvolvimento local.

Esse reforço foi suportado decisivamente pelo aumento no volume das transferências de recursos intergovernamentais, dentro de um contexto complexo como é o da federação brasileira.

Para compreender as dificuldades dos municípios brasileiros em exercer as tarefas e competências constitucionais a eles outorgadas, é preciso levar em conta as especificidades de cada um deles. O território continental e a população de cerca de 190 milhões de habitantes fazem do Brasil um país cheio de matizes.

Os diferentes aspectos da realidade dos municípios brasileiros, aliados a velhos padrões de exercício da política local e regional e da administração pública, impossibilitam que grande parte deles exerça suas competências constitucionais com eficiência e eficácia, provendo seus cidadãos de serviços e políticas públicas de qualidade.

Por outro lado, o governo central, comprometido com o desenvolvimento de todo o país, tem o compromisso de elaborar políticas públicas capazes de abarcar as peculiaridades locais.

Para atingir seus objetivos centrais, de promoção do desenvolvimento econômico e social, o Estado brasileiro tem investido fortemente no processo de descentralização político-administrativa, com compartilhamento da gestão das políticas públicas e das competências federativas. Essa caminhada

se dá por meio da constituição e do fortalecimento de mecanismos de articulação intergovernamental, um maior compartilhamento e colaboração na gestão das políticas públicas e uma efetiva capacidade dos entes federados de realizarem suas competências constitucionais.

Para a efetividade do federalismo é necessária a superação, sobretudo junto aos pequenos municípios, das seguintes dificuldades: baixa capacidade arrecadatória; manutenção das contas; atuação dentro dos princípios da responsabilidade fiscal; modernização da estrutura administrativa; acesso à tecnologia; linhas de financiamento; incapacidade de elaboração de projetos e a falta de pessoal permanente e capacitado.

Dotar os municípios de capacidade de gestão para execução de suas atribuições é estratégico para colocar a gestão pública no país em novos padrões e é preocupação do governo federal como um dos desafios para promoção do desenvolvimento.

Diante dos desafios postos para a melhoria da gestão pública federal e municipal, o Comitê de Articulação Federativa (CAF), já em 2006, criou o Grupo de Trabalho (GT) de Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão dos Municípios, que fez uma reflexão sobre as dificuldades dos municípios na área de gestão e de modernização de suas administrações, bem como sobre as dificuldades de acesso aos principais programas de financiamento do governo federal para modernização municipal (administrativa, fiscal e orçamentária).

O CAF, em 2007, considerou necessária a constituição de novo grupo de trabalho para dar continuidade às propostas e apresentar alternativas efetivas para as dificuldades de gestão dos municípios. O novo Grupo de Trabalho de Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão dos Municípios foi constituído com a participação de 22 órgãos federais e representantes das três entidades municipais. Na primeira reunião do GT, os participantes consideraram importante a utilização das diretrizes já traçadas pelo relatório parcial do grupo anterior, para não começar o trabalho do zero, e propuseram, em razão do tamanho do grupo e da dimensão dos assuntos que envolvem a questão, a divisão do grupo em cinco eixos temáticos: Desenvolvimento de referenciais de capacidade de gestão municipal; Capacitação e assistência técnica; Acesso à tecnologia da informação; Reformulação e simplificação do acesso aos programas federais; e Cidadania, Controle e Participação Social.

Os subgrupos foram coordenados por representantes dos ministérios do Planejamento, da Fazenda, do Meio Ambiente e da Educação e tiveram como relatores os representantes das entidades municipalistas. Esse trabalho possibilitou a elaboração de uma proposta de Agenda Nacional de Apoio à Gestão dos Municípios como resultado de um grande encontro de interesses comuns, no qual governo federal e municípios constroem, juntos, as condições para o desenvolvimento nacional, a partir do fortalecimento do poder local.

Um dos principais objetivos da agenda é aumentar a capacidade de gestão instalada nos municípios para melhor execução de suas políticas públicas, bem como o melhor atendimento à sua população.

Outra meta é facilitar o acesso dos municípios aos programas federais, diminuindo procedimentos desnecessários, unificando procedimentos de habilitação, cadastro e tramitação de processos e convênios. Essas medidas permitirão potencializar e acelerar a execução dos investimentos federais nas cidades brasileiras, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a Agenda Social. A ação coordenada de municípios de uma mesma região ou que enfrentam um problema comum é outra estratégia que estimulamos por meio da agenda de gestão.

Para que os programas federais chegassem de fato aos municípios, foi necessário elaborar um diagnóstico da realidade municipal com a utilização de indicadores públicos obtidos a partir de estudos da Caixa, com apoio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), da Secretaria de Relações Institucionais e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A partir desse diagnóstico, os municípios podem ser agrupados de acordo com suas necessidades. Além disso, os programas são redesenhados segundo perfis e características de cada município.

Desde setembro de 2008, todos os convênios da União com os municípios estão sendo formalizados por meio do Portal dos Convênios. Através dele, as prefeituras se cadastram e se habilitam junto aos órgãos federais de maneira unificada, diminuindo a exigência de documentos e informações. Essa medida simplifica o acesso aos programas, facilitando a prestação de contas e aumentando a transparência do gasto público. As transferências da União aos entes federados em estado de calamidade ou em situação de emergência são agora obrigatórias e podem ser feitas com menos burocracia.

Transição

A transição de um governo para o outro é um dos principais entraves das gestões municipais. A troca do governante costuma ser marcada pela falta de acesso às informações administrativas, orçamentárias e financeiras do município. Perdas de arquivos e desconhecimento dos investimentos e das ações federais são alguns dos

problemas da transição que acarretam a descontinuidade das ações e, em alguns casos, a interrupção dos serviços públicos. Para apoiar a transição, foi expedido o Decreto de 15/04/2008, que criou um grupo de trabalho interministerial para consolidar as informações existentes no governo federal sobre os municípios e dar mais eficiência ao processo transitório.

O Grupo de Trabalho Interministerial de Apoio à Transição Municipal elaborou vários produtos de apoio à transição. O Portal Federativo é um deles. Trata-se de um sítio eletrônico que reúne as informações sobre convênios, transferências e programas federais, situação demográfica, orçamento e finanças, além de manter o prefeito atualizado com relação aos temas de interesse dos municípios. Outras medidas lançadas foram: a edição do Catálogo de Programas do Governo Federal, com orientações para o gestor municipal em final e início de mandato; e a Revista dos Planos Prioritários do Governo Federal. Também foi elaborado o Projeto de Lei 4.669 de 09/02/09, que disciplina a transição governamental, com o objetivo de favorecer a continuidade de ações, projetos e programas desenvolvidos.

Outra contribuição para a melhoria do relacionamento do governo federal com os municípios foi a realização do Encontro Nacional com os Novos Prefeitos e Prefeitas, entre 10 e 11 de fevereiro de 2009, em Brasília. O encontro reuniu mais de 15 mil pessoas e 5 mil prefeitos convidados pelo Presidente da República. A programação contou com 38 painéis simultâneos, que apresentaram programas e políticas do governo federal, com a participação de 15 ministros em mesas temáticas. Mais de 40 prefeitos foram convidados a prestar depoimento sobre experiências municipais bem sucedidas. Foram organizadas nove salas de atendimento e 36 estandes de ministérios e órgãos públicos. O evento viabilizou diversos contratos e convênios e contribuiu para a solução de pendências.

A criação do Portal do Software Público Brasileiro também foi uma das iniciativas importantes para a gestão federativa. A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento desenvolveu o programa Comunidade, Conhecimento, Colaboração e Compartilhamento dos Municípios Brasileiros (4CMBr). Com isso, todas as prefeituras passaram a ter acesso gratuito ao sistema de gestão lançado no Encontro Nacional de Tecnologia da Informação para os Municípios. O *software* público **e-cidades** é capaz de gerenciar em um único sistema as principais áreas da prefeitura. O **e-cidade** é uma solução desenvolvida para integrar áreas diversas do município - como educação, controle de medicamentos, orçamento, finanças públicas, recursos humanos e sistema tributário. O programa facilita a gestão dos serviços ao cidadão, ao gerar, por exemplo, guias para pagamento bancário sem a necessidade de deslocamento.

O **e-cidade** também integra os módulos de compras com os almoxarifados, registra a prestação de contas e gerencia procedimentos como pagamentos de diárias e de restos a pagar. Possibilita o controle dos imóveis, das obras executadas e da dívida ativa do município, além da consulta a processos administrativos. Além desse, já estão disponíveis no site do projeto www.softwarepublico.gov.br/4cmbr mais de 30 soluções de apoio à administração, como *software* de gestão de escolas, protocolo eletrônico de documentos, sistema de gestão de ativos, gerenciamento de portais institucionais e sistemas para administração de abastecimento de água e coleta de esgotos.

Internet

O Plano Nacional de Banda Larga prevê a universalização do acesso à internet a todos os municípios até o fim de 2010. O plano é resultado de acordo com as operadoras de telefonia pela substituição das metas de instalação de postos telefônicos pela

oferta de infraestrutura de acesso à banda larga. Mais de 3 mil cidades brasileiras já contam com o serviço.

O Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) disponibiliza aos municípios, em seu segundo contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), US$ 1,1 bilhão em recursos externos, com previsão de financiamento aos municípios a partir de novembro deste ano.

O Programa de Modernização da Gestão das Administrações Municipais (Pmat/BNDES), executado pela Caixa e pelo Banco do Brasil, **foi simplificado** para que as prefeituras tivessem melhor acesso aos financiamentos destinados a investimentos na modernização da administração tributária, na melhoria da qualidade dos gastos públicos e na gestão das áreas de educação, saúde e assistência social.

A Caixa implantou 24 supervisões para prestar apoio técnico e operacional aos municípios e estados e criou a figura do gerente municipal de Convênios e Contratos. Um assessor do gabinete do prefeito é designado para acompanhar convênios, projetos, contratos de repasses e financiamentos junto à Caixa. No primeiro semestre de 2009, 3.400 gerentes foram capacitados.

Para facilitar o dia a dia da prefeitura, foram lançados vários instrumentos de apoio à gestão pública. Entre eles, o GeoSnic (Sistema Nacional de Informação das Cidades), que disponibiliza mapas e informações georeferenciadas gratuitamente a todos os municípios brasileiros; o Portal Licitações-e, que permite aos entes públicos realizar compras e contratar serviços via internet; e a Rede Nacional para Simplificação de Registro e Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), criada para simplificar a formalização de atividades econômicas nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), tais como licenciamento e concessão de alvará para atividades econômicas.

O governo está estudando outras muitas medidas para facilitar os repasses de recursos e a execução de obras nas cidades. Uma das ações é a mudança no rito do Cadastro Único de Convênios (CAUC). Antes de serem negativados junto ao CAUC, os estados e municípios receberão uma notificação estabelecendo prazo de 45 dias para regularizar suas pendências. Enquanto elas estiverem em análise, novos convênios poderão ser feitos. Outra importante mudança na legislação permite que estados e municípios, mesmo quando inadimplentes com a União, continuem a receber recursos dos convênios já firmados, conforme cronograma pré-estabelecido. A Certidão Negativa de Débito (CND) não está sendo exigida para os repasses, mas só quando for firmado novo convênio ou aditivo do acordo. Os municípios também podem obter crédito com instituições financeiras públicas, inclusive contratações e renegociações de dívidas sem apresentação de CND. Além disso, os recursos contratados nesse período poderão ser liberados sem a comprovação da adimplência no prazo fixado pela lei.

Há também uma série de medidas que facilitaram o repasse dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Houve uma diminuição das contrapartidas. As transferências de recursos para obras do PAC são agora obrigatórias. Desde agosto de 2007, os procedimentos foram simplificados e houve dispensa de apresentação do CAUC. A prestação de contas e a liberação dos recursos foram facilitadas. Também foi criado um do gabinete de gestão integrado para supervisionar a execução e resolver entraves das obras nos estados e municípios.

** Subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República*

PPA Participativo

*Nilza de Oliveira**

Quanto melhor elaborado o planejamento, maior será a probabilidade de os governos atingirem os resultados esperados pela população. E quanto maior a participação da população no processo de planejamento, maiores serão os benefícios para a cidade.

O atual governo de São Bernardo do Campo vai trabalhar intensamente, em diversas frentes, para consolidar os espaços de participação cidadã no planejamento da cidade, construindo um fórum permanente de comunicação entre a Administração e a sociedade. Creio que esse é o único meio de fortalecimento da democracia e da governança nas cidades brasileiras.

Entender o ato coletivo como um complexo processo de construção social, definido pela intervenção dos indivíduos e grupos, dentro de um campo de oportunidades e limites estruturalmente dados, faz parte dessa releitura onde se apresentam as novas possibilidades e desafios, que nos trazem à participação cidadã na gestão pública.

A discussão do **PPA (Plano Plurianual) – PARTICIPATIVO** foi o primeiro passo nessa direção, e se apresenta como uma inovadora proposta de gestão pública ao incorporar, na elaboração e no monitoramento dos programas governamentais, um coletivo poucas vezes demandado e ouvido na definição das diretrizes que, paradoxalmente, fazem parte do seu próprio desenvolvimento. Ao mesmo tempo, cria uma saudável corresponsabilidade na implementação de um Plano de Governo que representa a vontade de toda uma população.

Para assegurar a participação da sociedade, de forma universal, a cidade foi dividida em 29 regiões. São espaços privilegiados para a discussão das diretrizes que vão nortear os quatro anos de administração com a intervenção da população. O PPA define a orientação estratégica e as metas e prioridades para o período que se inicia no segundo ano do atual governo e termina no primeiro ano do governo seguinte.

PPA e Planejamento

A elaboração do PPA - PARTICIPATIVO foi estabelecida pela Constituição Federal de 1988, assegurando a transparência, a ética, a eficiência e a racionalização dos recursos, incluindo como ponto inovador nesse processo a participação da população.

No contexto dentro do qual se destaca o PPA, o planejamento é entendido como uma atividade dinâmica que define a direção que devemos seguir para alcançar os melhores resultados. A lisura com o processo e a transparência das informações no planejamento são características que melhoram a sua eficácia. Sem um bom planejamento não se consegue investir bem os recursos (impostos, taxas, contribuições, etc.) arrecadados em benefício da população.

Quanto melhor elaborado o planejamento, maior será a probabilidade de os governos atingirem os resultados esperados pela população. E quanto maior a participação da população no processo de planejamento, maiores serão os benefícios para a cidade.

O PPA é organizado numa base estratégica composta de princípios, diretrizes, resultados, programas e ações. As diretrizes são as orientações

mais gerais, as quais o governo se compromete a seguir quando define os seus programas e ações. Os resultados são objetivos que devem ser alcançados, geralmente ao final dos quatro anos da gestão pública, e que têm grande impacto para a população em áreas vinculadas à redução de pobreza e emprego e geração de renda, segurança, educação, transporte, etc.

Para alcançar esses resultados, a ação do governo se organiza em programas. Eles visam a solucionar problemas, atender demandas ou ainda criar oportunidades de desenvolvimento e crescimento para a cidade e, consequentemente, para seus moradores. Finalmente, as ações são projetos e atividades que visam a proporcionar um bem ou serviço para atendimento das demandas da cidade.

Metodologia e funcionamento do processo

1. A cidade foi dividida em 29 regiões onde foram realizadas plenárias para discussão das diretrizes que subsidiaram a elaboração do PPA;
2. Nas plenárias, realizamos trabalho em grupos a partir das cinco marcas do Programa de Governo;
3. Dentro das marcas, o grupo definiu um tema para elaboração das diretrizes;
4. Escolhido o tema e definidas as diretrizes, foi necessário priorizar duas diretrizes para o tema;
5. Foi eleito(a) um(a) representante de cada plenária, que passou a compor a Comissão de Acompanhamento do PPA;
6. Todas as diretrizes foram acompanhadas e consolidadas por essa Comissão composta entre o governo e a sociedade civil;
7. Uma vez fechada, a proposta do PPA foi enviada à Câmara Municipal para apreciação e votação pelos vereadores.

Processo de formação

No processo de democratização da gestão, a prática educativa é elemento fundamental para assegurar maior alcance e qualidade nos aprendizados. Daí a necessidade de uma pedagogia da participação cidadã como dimensão indispensável para possibilitar que a sociedade civil e o governo adquiram eficácia e potência de ação no exercício da democracia, da cidadania ativa, na vitalização das esferas públicas e na construção de uma nova cultura política.

Nessa perspectiva, o aspecto pedagógico da participação cidadã adquire uma dimensão diferenciada, pois a partir do 'empoderamento' do capital humano e de sua formação complementar é possível alcançar a qualificação da participação demandada.

Com isso em mente, foi realizada uma sequência de seminários de detalhamento para uniformizar conceitos e ampliar as percepções gerais sobre a situação do município, de forma a qualificar a intervenção dos membros da Comissão de Acompanhamento do PPA. Os temas trabalhados foram resultado da discussão pública nas áreas de saúde, esporte e lazer, cultura, política urbana, transporte e trânsito, habitação, drenagem e resíduos sólidos, segurança, inclusão social, educação e saneamento básico.

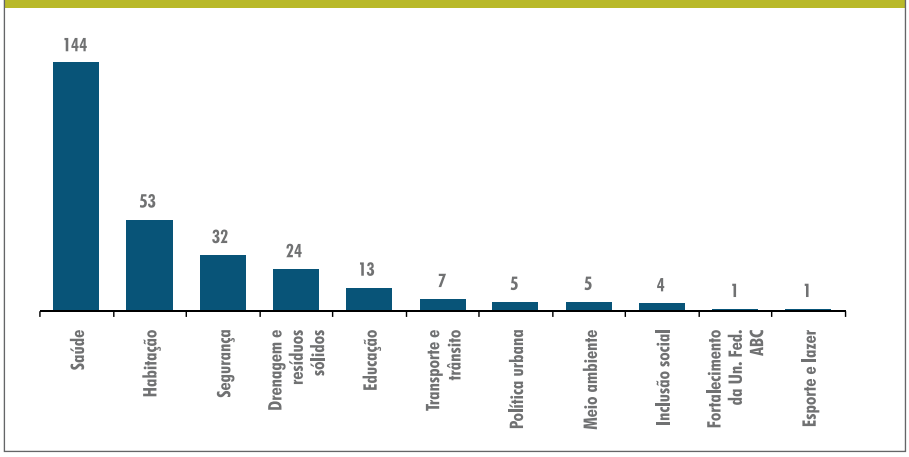
Resultados alcançados

O processo de mobilização da sociedade que resultou na eleição dos 29 representantes regionais e na definição das diretrizes prioritárias, base para a definição do PPA, teve nessa primeira etapa uma participação expressiva de 13.474 credenciados.

A participação foi particularmente intensa nas regiões periféricas da cidade, cujos indicadores apresentam um maior nível de vulnerabilidade, e que de maneira geral retrataram um panorama do tamanho do desafio a ser enfrentado pela atual administração de São Bernardo do Campo. A população apontou, de forma clara e inequívoca, suas necessidades mais prementes nas áreas saúde, que teve 144 grupos de discussão; habitação, com 53; e segurança, com 32. O governo atuará com planejamento, firmeza e determinação para tornar realidade a vontade popular.

** Secretária de Orçamento e Planejamento Participativo - Prefeitura de São Bernardo do Campo*

Participação nas Plenárias do PPA Participativo - SBC 2009
PPA Participativo - resultado dos 289 grupos de trabalho



Fonte: DPP-SOPP (2009)

Propriedade e tributação: o papel das municipalidades brasileiras

*Márcio Pochmann**

O papel do Estado na organização e no atendimento às demandas da sociedade assumiu destacada dimensão a partir da manifestação da crise internacional, em 2008. O fracasso da experiência neoliberal como teoria hegemônica na condução das políticas econômicas passou rapidamente a exigir a retomada do Estado, em novas bases, . Para não se limitar à função de hospital, que reaviva empresas falidas, ou de ambulância, a recuperar desvalidos no campo de luta do mercado, o Estado brasileiro precisa avançar na reformulação de suas ações para o conjunto da população.

Como se sabe, o ente público sobrevive historicamente por meio da recorrente arrecadação de tributos (impostos, taxas e contribuições) da sociedade, meio pelo qual procura exercer o conjunto de suas atividades fins. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 atualizou a forma de distribuição do produto da arrecadação e o sistema tributário nacional e definiu as responsabilidades dos entes públicos.

Questões relativas à tributação são controversas, pois envolvem a distribuição da renda e dos recursos entre diferentes segmentos da sociedade em termos de estratos de rendimento, localização geográfica e diferentes cortes, para limitar a taxonomia a alguns tópicos. Sua função precípua na atualidade é financiar a ação do Estado e corrigir ou amenizar as distorções criadas no curso do funcionamento das forças de mercado. No entanto, embora, de fato, os impostos mais importantes e de maior arrecadação pertençam à esfera federal, as demais esferas possuem tributos de sua competência de acordo com as determinações constitucionais.

O IPTU merece destaque devido ao fato de, ao contrário dos anteriores, incidir sobre o patrimônio e não ser indireto. Isso significa que as municipalidades, além de contarem com um instrumento que permite obter arrecadação própria, sem depender de repasses, contam com um tributo que pode reduzir as desigualdades sociais e ordenar os espaços urbanos para evitar a especulação sem justificativas sociais e preservar o meio ambiente.

Assim, essa contribuição que se inicia tem por meta verificar em que medida o IPTU pode ser um instrumento tributário que possibilite reduzir a dependência em relação às demais esferas de governo. Da mesma forma preocupa-se com a sua utilização mais racional, permitindo, por exemplo, forjar uma sociedade menos desigual. Para lidar com essa complexa questão, o estudo compreenderá duas partes. A primeira descreve a presença do imposto sobre a propriedade de imóveis urbanos e, a segunda trata de uma possível renovação do papel do imposto sobre a propriedade urbana e sua possível atuação na melhor repartição da renda no Brasil[1].

Características da tributação sobre a propriedade urbana no Brasil

A experiência da tributação sobre a propriedade no Brasil não é nova, tampouco foge à regra da experiência internacional. Apesar disso, há algumas especificidades que são destacadas a seguir. Inicialmente, pelo fato de o IPTU possuir um perfil estritamente local, sendo operado pelas municipalidades, ao contrário da experiência internacional.

De maneira geral, os outros países definem as regras na esfera supramunicipal, embora a cobrança e fiscalização sejam, de fato, incumbência local. No Brasil, por ser uma atribuição exclusiva do município, o país convive com uma tributação heterogênea, que ainda não atinge a todas as municipalidades, bem como possui grandes níveis de assimetria mesmo entre municípios que seriam comparáveis numa mesma unidade da federação ou região geográfica do país.

Os estados da federação que possuem economias locais mais avançadas tendem a cobrar IPTU em todas as localidades, ou a incidência de não cobrança é muito pequena. Se considerar o IPTU em termos de arrecadação, constata-se também sua perda de importância relativa no panorama tributário brasileiro. Observa-se que os dados mais recentes revelam que o IPTU vem representando uma parcela cada vez menor dos impostos sobre a propriedade, e a incidência também perde participação sobre a carga tributária, embora se mantenha relativamente estável quando comparada ao PIB.

O IPTU arrecadado no Brasil perdeu importância em termos de sua participação em relação aos impostos sobre a propriedade. Entre 1990 e 2008, o IPTU reduziu de 46% para 35% no total dos impostos sobre a propriedade.

Ademais, percebe-se que os impostos sobre a propriedade reduziram de 3,3% do total da carga tributária para 2,7% em 2008, acelerando o processo de regressividade, que marca o perfil de tributação existente no Brasil.

A elevação na arrecadação se dá, sobretudo, pela via do ISS que incide sobre os serviços e é um dos impostos de maior produtividade fiscal, mas que tende a ser regressivo, por se tratar de tributação indireta. Outro imposto que merece destaque são as contribuições sobre a previdência municipal, que vêm sendo objeto de melhor regulamentação desde a entrada em vigor da nova Constituição. As perdas de participação do IPTU sobre o total da arrecadação entre 1991 e 2007 reduziram-se de 38% para 28%, tendo cedido a posição de maior fonte de arrecadação dos municípios para o ISS.

A distribuição interna dos recursos também se mostra problemática, tomados por base os dados de 2007. A arrecadação do IPTU dos dez maiores municípios brasileiros equivalia a 49,3% e esse valor era de 79,2% para os cem maiores municípios.

Em síntese percebe-se que pelo menos 80% dos municípios cobram valores até R$ 21,45 por habitante relativo ao ano de 2007. A amplitude de classes, aliás, é muito grande e deixa entrever que a heterogeneidade da renda no país de alguma forma se reflete sobre os tributos.

No Brasil, a arrecadação do IPTU é relativamente modesta quando comparada à arrecadação como um todo.

Incidência da tributação sobre propriedade urbana segundo estratos de renda

De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, pode-se constatar o peso da tributação segundo diferente estratos de renda. No estudo de Silveira (2008), a carga tributária suportada em cada nível de renda dos brasileiros foi apresentada[2]. O peso dos tributos diretos – renda e patrimônio - incide progressivamente, enquanto o dos indiretos – consumo – incide regressivamente.

No Brasil, o volume e a progressividade dos recursos dos tributos diretos parecem ser insuficientes para contrabalançar o impacto regressivo dos tributos indiretos. Com isso, constata-se

[1] A base sobre o qual se desenvolveu a presente contribuição encontra-se em: IPEA (2009) *Política fiscal e justiça social no Brasil: o caso do IPTU. In:* **Comunicado da Presidência**, num. 28. Brasília: Ipea.

[2] Silveira, Fernando Gaiger. *Tributação, Previdência e Assistência Sociais: Impactos distributivos*. Instituto de Economia – UNICAMP. Tese de Doutorado. Janeiro de 2008.

que o sistema tributário nacional, em seu conjunto, mantém-se fortemente regressivo, suportado, sobretudo, pela base da pirâmide social.

Em geral, a tributação direta apresenta-se progressiva – o ônus suportado pelo décimo populacional de maior renda é quase quatro vezes maior que o cobrado do décimo mais pobre. Por sua vez, a tributação indireta apresenta sentido inverso – o ônus do primeiro décimo é quase três vezes superior ao do último décimo. Como o volume de recursos mobilizado pelos tributos indiretos é bem maior, a tributação tomada em seu conjunto apresenta-se regressiva – os 10% de maior renda suportam um esforço tributário cerca de 30% inferior ao esforço dos 10% de menor renda.

Diante disso, a agenda de discussão inescapável é: como melhorar a distribuição do ônus tributário entre os níveis de renda? Noutras palavras: como fortalecer o princípio da capacidade contributiva no sistema tributário nacional? Essa agenda desdobra-se e aprofunda-se em diversas direções, mas, em termos agregados, pode-se pensar inicialmente nas seguintes possibilidades: (i) aumentar a progressividade dos tributos diretos; (ii) reduzir a regressividade dos tributos indiretos; (iii) balancear de outro modo o peso dos distintos tributos, reduzindo o volume mobilizado pela tributação indireta enquanto ampliase o da tributação direta, visando a tornar mais progressivo o efeito final do sistema tributário nacional sobre a renda das famílias. Os impostos sobre propriedade de bens imóveis são regressivos, apresentando razão de concentração inferior ao índice de Gini, tanto na renda, sem descontar esses impostos, como na resultante de sua incidência[3].

Sintetizando, ressalta-se que o IPTU, no Brasil, além de representar uma presença modesta em relação à tributação e à renda, não consegue exercer a sua função primária, sendo um imposto sobre o patrimônio – ou seja, promove a distribuição de renda. Isso sem falar na sua importância para democratizar a propriedade, preservar o espaço urbano e evitar a especulação imobiliária.

Renovação na política de tributação sobre a propriedade urbana

Conforme se observa nas páginas anteriores, o IPTU representa uma parcela reduzida da carga tributária, não possuindo regulamentação que se traduza em progressividade por nível de renda. Ademais, é muito heterogêneo segundo o município. Isso vale, é preciso sublinhar, até mesmo entre municípios que seriam comparáveis por critérios demográficos, de renda e de desenvolvimento humano. Essa constatação estimula a formulação de exercícios prospectivos para sugerir propostas que possam promover reformas tributárias efetivas, ou seja, que rompam com o quadro de regressividade e desigualdade existente.

No caso da elevação das alíquotas torna-se necessário considerar a heterogeneidade das condições num país de dimensões continentais como o Brasil. Não é possível deixar de considerar os quesitos já descritos, sem esquecer as diferenças geográficas entre regiões e suas respectivas diferentes realidades locais. Assim, não é possível, por exemplo, simplesmente fixar, de uma hora para outra, alíquotas para o IPTU sem respeitar essas realidades. Mas, como as diferenças são grandes, até mesmo entre municipalidades similares é possível promover ajustes e aferir efeitos potenciais.

Diante dos aumentos de arrecadação, mesmo que modestos, deve-se insistir, em relação ao potencial histórico e da experiência internacional, que é possível obter ganhos importantes para a redução da pobreza e da desigualdade. A título de exemplo, a Tabela 1 apresenta os ganhos em relação à pobreza e à desigualdade para aqueles que se encontram em situação de pobreza, porém próximos à linha de pobreza, ou seja, o equivalente a ½ salário mínimo per capita para a pobreza e ¼ de salário mínimo per capita para a linha de indigência, sendo a desigualdade medida pelo índice de Gini. Evidenciando que o IPTU ajustado nas alíquotas e de maior uniformidade entre os municípios brasileiros gera benefícios rápidos à sociedade.

De acordo com a tabela, observam-se os ganhos em relação à pobreza e à desigualdade para aqueles que se encontram em situação de renda mais baixa, ou seja, o piso da pirâmide em cada UF, no qual, não raro, pode haver renda zero.

[3] "... o IPTU exibe uma razão de concentração inferior ao índice de Gini e, portanto, contribuição marginal positiva, ou seja, pequenos aumentos proporcionais em seu valor implicam aumento na desigualdade. Esse resultado aponta para um desvirtuamento do objetivo desse imposto, pois não é admissível a regressividade em um tributo sobre o patrimônio." (Silveira, 2008 pg. 67).

Em síntese, destaca-se que mesmo com ganhos de renda modestos, respeitadas as peculiaridades de cada UF, existe a possibilidade de se reduzir a pobreza ou a desigualdade de forma não desprezível, caso os recursos sejam bem focalizados através de políticas de transferência de renda.

Considerações finais

A despeito disso, o IPTU continua sendo tratado como um imposto como outros, ao contrário da experiência internacional. Ademais de ser fonte de receita tributária importante (inclusive para a melhoria na distribuição de renda, como revela a estimativa da seção anterior), poderia assumir uma função extrafiscal que mais importaria para a chamada *justiça social* – no que tange ao acesso à habitação com bens e serviços urbanos satisfatórios e cuidados com o meio ambiente. Mas, para isso, precisa superar os entraves em relação à progressividade de acordo com a lei baseada na função extrafiscal, com alíquotas maiores conforme suas bases de cálculo – valor dos imóveis e definição dos planos diretores. A continuar o poder de legislar dos municípios – instância mais sujeita às pressões do mercado imobiliário –, perde-se a esperança de ampliar a importância do IPTU para os próprios municípios brasileiros.

Da mesma forma, há também a dificuldade de implantação da "progressividade no tempo" do IPTU – outra função extrafiscal –, mesmo em Porto Alegre e Recife, onde mais se avançou. O § 1º do art. 156 da CF prescreve que o IPTU "poderá ser progressivo, nos termos de lei municipal, de forma a assegurar o cumprimento da função social da propriedade". Como já assinalado, a função social da propriedade é definida pelo plano diretor do município, conforme o art. 182, § 2.º, da Constituição Federal – "a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais da ordenação da cidade expressas no plano diretor". Dessa maneira, as alíquotas podem aumentar progressivamente quando o uso do imóvel não for ajustado às diretrizes do plano diretor. Um aumento que deve ameaçar a posse da propriedade. É o que estatui o inc. II do § 4º do art. 182 da Constituição Federal: "É facultado ao Poder Público municipal, mediante lei específica para área incluída no plano diretor, exigir, nos termos da lei federal, do proprietário do solo urbano edificado, subutilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento, sob pena, sucessivamente, de: (...) II – imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo no tempo".

Por fim, identifica-se o obstáculo referente à progressividade respeitando a capacidade contributiva. A progressividade do IPTU obedece, como em outros impostos, ao princípio da capacidade de renda (art. 145, § 1º, da Constituição) dos contribuintes. Mas, independente dessa, é sabido que, para a Constituição Federal, os proprietários de grandes imóveis, ainda mais aqueles localizados em bairros estritamente residenciais, devem ser proporcionalmente mais tributados (alíquotas maiores), por meio de IPTU, do que os de pequenos imóveis, localizados na periferia. Se os imóveis desses proprietários forem tributados com a mesma alíquota, estarão sendo desigualmente tributados.

Em que reza o modelo internacional e a Constituição Federal do Brasil, cabe ao tributo sobre a propriedade atender ao princípio da capacidade contributiva e ao mesmo tempo adotar o IPTU de forma a assegurar o cumprimento da função social da propriedade urbana e territorial. Por conta disso que o IPTU brasileiro ainda precisa avançar para poder cumprir as determinações constitucionais em favor da justiça tributária.

Tabela 1 – Variação da desigualdade, número de indigentes e de pobres com acréscimo de R$ 84 na renda familiar com a distribuição partindo de renda zero (%)

UF	Número de indigentes	Número de Pobres	Desigualdade (Gini)
AC	-1,6	-0,90	(0,71)
AL	-0,9	-0,50	(14,04)
AM	-1,8	-0,39	(0,11)
AP	-4,6	-1,67	8,39
BA	-1,8	-0,74	0,47
CE	-1,4	-0,37	1,56
DF	-0,4	-0,33	(11,52)
ES	-5,7	-2,41	(0,17)
GO	-12,1	-3,75	(3,92)
MA	-1,0	-0,83	(6,37)
MG	-10,6	-3,56	15,24
MS	-12,5	-3,52	(18,93)
MT	-22,1	-5,26	4,41
PA	-2,2	-0,69	6,41
PB	-2,9	-0,86	(5,74)
PE	-0,9	-0,47	(9,55)
PI	-2,1	-0,85	(12,53)
PR	-16,6	-4,83	(4,03)
RJ	-4,3	-1,39	0,00
RN	-3,1	-1,44	(8,58)
RO	-5,8	-1,85	20,58
RR	-3,5	-1,74	(1,84)
RS	-21,3	-7,15	(1,00)
SC	-80,9	-18,23	10,93
SE	-3,4	-1,35	10,12
SP	-13,8	-3,65	10,83
TO	-8,3	-3,83	12,67
Brasil	**-5,7**	**-2,18**	**(0,34)**

Fonte: (significado) PNAD 2007

** Presidente do IPEA*

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2008

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
11.987	AC	Acrelândia	15.486,6	380,2	4.358,6	1.444,2
5.559	AC	Assis Brasil	10.088,5	521,2	3.138,8	1.579,0
19.829	AC	Brasiléia	22.831,0	509,0	6.537,8	4.999,1
6.745	AC	Bujari	11.265,4	182,5	3.268,9	1.472,2
8.897	AC	Capixaba	9.428,8	550,5	3.268,9	1.448,0
76.392	AC	Cruzeiro do Sul	57.644,0	3.099,1	14.165,3	11.109,0
13.960	AC	Epitaciolândia	12.979,9	659,1	4.358,6	1.528,9
32.210	AC	Feijó	27.305,7	585,2	8.873,6	3.397,4
6.333	AC	Jordão	11.061,9	104,4	3.268,9	1.448,8
14.387	AC	Mâncio Lima	15.584,0	242,9	5.448,2	2.055,2
7.405	AC	Manoel Urbano	12.280,9	1.278,4	3.268,9	1.444,2
13.728	AC	Marechal Thaumaturgo	21.171,6	320,2	4.358,9	1.444,2
17.921	AC	Plácido de Castro	21.423,3	349,7	6.537,8	3.898,5
14.309	AC	Porto Acre	12.774,7	412,3	5.274,5	1.428,3
8.562	AC	Porto Walter	12.040,9	145,2	3.269,9	1.444,2
301.398	AC	Rio Branco	369.993,2	39.754,0	152.884,1	52.229,9
13.020	AC	Rodrigues Alves	13.695,8	489,2	4.358,6	1.446,9
35.544	AC	Sena Madureira	41.067,3	1.357,5	6.817,3	4.586,8
19.506	AC	Senador Guiomard	21.554,2	831,5	6.537,8	3.897,1
14.848	AC	Xapuri	13.854,2	553,5	5.448,2	3.341,4
19.882	AL	Água Branca	18.492,1	416,6	9.727,9	1.200,3
17.765	AL	Anadia	17.152,3	359,3	9.727,3	1.337,2
208.447	AL	Arapiraca	227.287,9	9.007,5	61.344,1	16.433,9
14.159	AL	Barra de Santo Antônio	18.345,8	1.393,1	8.106,6	1.105,7
7.467	AL	Barra de São Miguel	22.661,8	2.095,1	4.862,1	1.014,5
16.735	AL	Batalha	17.754,3	1.182,2	8.103,4	1.204,7
7.452	AL	Belo Monte	9.483,9	189,0	4.862,1	1.145,1
25.882	AL	Boca da Mata	27.991,0	1.160,5	11.344,8	3.204,5
12.142	AL	Branquinha	14.038,1	168,6	6.482,6	1.050,3
20.670	AL	Cajueiro	23.985,5	233,5	9.724,1	979,1
6.187	AL	Campestre	8.324,8	111,4	4.862,1	764,7
46.671	AL	Campo Alegre	34.957,4	756,8	16.213,1	4.382,2
9.845	AL	Campo Grande	12.286,2	471,1	4.863,9	840,5
18.313	AL	Canapi	20.004,9	579,6	9.727,9	1.251,4
17.504	AL	Capela	21.013,2	461,9	9.724,1	1.408,5
8.295	AL	Carneiros	9.256,4	39,0	4.010,3	593,8
7.143	AL	Chã Preta	9.719,1	207,1	4.863,9	862,8
11.217	AL	Coité do Nóia	11.770,7	214,6	6.485,3	771,2
19.946	AL	Colônia Leopoldina	21.639,3	257,7	9.727,9	2.208,4
5.493	AL	Coqueiro Seco	7.614,8	122,6	4.862,1	727,3
52.584	AL	Coruripe	76.059,8	1.732,8	17.827,5	17.317,0
23.079	AL	Craíbas	24.845,5	964,8	9.813,4	1.048,5
47.991	AL	Delmiro Gouveia	54.747,8	2.595,3	16.206,9	15.842,9
11.196	AL	Dois Riachos	11.437,8	208,9	6.486,1	830,1
17.180	AL	Estrela de Alagoas	15.763,8	256,9	8.102,8	958,5
21.790	AL	Feira Grande	19.635,0	231,7	9.727,9	941,7
4.503	AL	Feliz Deserto	10.298,1	116,7	4.862,1	2.345,3
12.271	AL	Flexeiras	16.312,5	370,9	6.485,3	1.395,7
36.250	AL	Girau do Ponciano	31.754,5	975,2	12.965,6	1.427,8
15.805	AL	Ibateguara	15.886,1	543,8	8.103,4	1.021,2
25.860	AL	Igaci	22.557,8	733,9	11.349,2	1.098,0
23.606	AL	Igreja Nova	24.454,1	956,7	9.724,1	3.935,6
5.890	AL	Jacaré dos Homens	8.970,9	213,2	4.862,1	887,6
7.076	AL	Jacuípe	10.169,3	273,3	4.863,9	879,3
7.686	AL	Japaratinga	8.719,9	29,9	4.840,9	755,9
6.112	AL	Jaramataia	8.942,1	90,4	4.863,9	801,8
11.741	AL	Jequiá da Praia	16.974,1	480,6	6.482,7	3.858,2
22.366	AL	Joaquim Gomes	20.688,8	301,9	9.726,0	1.162,5
4.700	AL	Jundiá	8.028,4	151,9	4.863,9	886,2
25.175	AL	Junqueiro	28.600,7	1.062,2	11.344,8	2.051,0
18.378	AL	Lagoa da Canoa	19.757,1	373,7	9.724,1	951,2
26.236	AL	Limoeiro de Anadia	22.674,5	343,6	11.344,8	1.491,0
924.143	AL	Maceió	995.657,8	167.629,6	265.423,8	121.949,6
19.369	AL	Major Isidoro	19.446,7	300,3	9.724,1	1.309,5
4.129	AL	Mar Vermelho	7.537,2	77,5	4.862,1	693,6
26.520	AL	Maragogi	33.185,9	2.478,7	11.344,8	1.611,0
10.452	AL	Maravilha	13.801,1	263,4	6.482,1	957,9
46.565	AL	Marechal Deodoro	67.781,4	5.775,4	16.332,9	18.823,3
14.249	AL	Maribondo	15.466,4	455,5	8.106,6	959,2
25.304	AL	Mata Grande	24.024,2	721,3	11.344,8	1.590,7
25.376	AL	Matriz de Camaragibe	23.901,9	403,8	11.295,4	2.419,4
15.547	AL	Messias	19.231,4	155,6	8.104,1	4.304,9
5.306	AL	Minador do Negrão	7.993,3	114,4	4.863,9	842,6
7.293	AL	Monteirópolis	9.655,0	160,1	4.862,1	770,2
26.731	AL	Murici	27.638,9	320,4	11.349,2	1.934,7
12.266	AL	Novo Lino	14.045,2	504,0	6.485,3	1.238,4
20.465	AL	Olho d'Água das Flores	21.019,6	462,0	9.724,1	2.194,2
8.388	AL	Olho d'Água do Casado	11.433,2	113,8	4.862,1	978,2
4.956	AL	Olho d'Água Grande	7.850,8	60,3	4.862,4	746,1
11.381	AL	Ouro Branco	11.848,8	158,9	6.482,7	913,8
72.202	AL	Palmeira dos Índios	58.725,5	1.164,9	19.455,8	3.469,3
24.537	AL	Pão de Açúcar	26.345,3	423,7	11.344,9	1.471,3
10.505	AL	Pariconha	12.950,1	564,1	6.482,7	903,1

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.027	AL	Paripueira	8.394,5	236,8	4.863,9	964,0
14.225	AL	Passo de Camaragibe	15.953,2	179,4	8.106,6	1.447,5
7.752	AL	Paulo Jacinto	10.477,1	215,3	4.863,9	744,8
60.750	AL	Penedo	70.183,8	2.424,2	17.827,5	5.244,2
17.980	AL	Piaçabuçu	17.720,4	298,1	9.787,3	1.276,8
32.546	AL	Pilar	59.904,7	4.427,8	12.965,5	28.093,8
3.218	AL	Pindoba	6.541,4	77,3	4.862,1	704,8
24.651	AL	Piranhas	35.958,6	670,7	11.344,8	15.423,9
12.544	AL	Poço das Trincheiras	13.429,4	472,6	6.485,7	974,9
25.870	AL	Porto Calvo	28.610,5	777,1	11.344,8	2.350,0
10.620	AL	Porto de Pedras	19.369,3	374,6	6.485,3	1.105,1
11.607	AL	Quebrangulo	16.725,9	1.348,2	6.484,0	1.297,0
67.359	AL	Rio Largo	53.585,0	2.485,2	19.115,0	11.521,0
6.881	AL	Roteiro	9.366,4	213,7	4.853,1	1.209,6
7.468	AL	Santa Luzia do Norte	9.698,9	215,0	4.862,1	1.254,7
43.527	AL	Santana do Ipanema	38.431,7	1.585,9	14.587,0	2.068,9
12.002	AL	Santana do Mundaú	12.838,1	101,1	6.369,7	737,4
7.020	AL	São Brás	8.716,8	89,5	4.867,1	851,3
22.941	AL	São José da Laje	24.327,7	543,2	9.735,3	3.117,2
31.032	AL	São José da Tapera	27.078,3	523,7	9.637,1	1.331,3
32.588	AL	São Luís do Quitunde	37.850,7	536,3	12.970,5	6.672,2
53.070	AL	São Miguel dos Campos	76.330,1	5.652,3	18.107,1	16.249,9
7.445	AL	São Miguel dos Milagres	9.679,8	108,8	4.863,9	872,7
31.922	AL	São Sebastião	34.626,4	741,3	12.965,5	1.697,8
14.584	AL	Satuba	21.497,4	209,6	8.103,4	1.559,3
13.015	AL	Senador Rui Palmeira	13.573,6	230,9	6.482,1	955,8
5.848	AL	Tanque d'Arca	7.553,4	151,6	4.862,1	809,9
18.695	AL	Taquarana	21.883,6	444,9	9.724,1	1.045,8
41.498	AL	Teotônio Vilela	40.528,9	508,6	14.584,7	2.901,1
25.650	AL	Traipu	25.767,7	647,3	11.344,4	1.059,6
62.395	AL	União dos Palmares	52.595,1	1.102,2	17.834,5	4.006,4
26.799	AL	Viçosa	26.870,2	591,6	11.349,2	2.222,8
13.445	AM	Alvarães	15.567,8	123,6	5.516,3	4.054,9
8.694	AM	Amaturá	11.187,6	374,9	4.137,2	3.664,8
8.483	AM	Anamã	20.448,4	9.715,4	4.137,2	3.711,3
14.386	AM	Anori	16.827,3	531,6	6.895,3	4.129,2
18.170	AM	Apuí	19.741,8	719,5	8.274,4	4.850,0
14.292	AM	Atalaia do Norte	21.051,4	364,1	6.895,3	5.784,3
31.107	AM	Autazes	31.515,4	738,3	9.653,5	5.987,9
30.476	AM	Benjamin Constant	42.467,8	1.150,7	9.653,5	6.140,6
30.858	AM	Boca do Acre	27.668,8	663,8	9.653,5	6.834,8
32.160	AM	Borba	39.120,4	911,6	11.032,6	5.897,4
10.958	AM	Caapiranga	15.691,8	2.442,8	5.516,3	3.819,2
11.844	AM	Canutama	14.832,8	282,2	5.601,9	4.912,6
25.950	AM	Carauari	32.914,4	976,8	9.653,5	6.138,3
32.190	AM	Careiro	29.556,2	1.038,9	11.032,6	6.068,6
24.030	AM	Careiro da Várzea	27.103,1	835,3	8.274,4	4.464,6
67.055	AM	Coari	205.661,2	42.066,3	16.548,8	71.001,2
16.418	AM	Codajás	31.441,7	14.538,7	6.895,3	5.598,5
17.148	AM	Envira	19.408,8	572,6	6.895,3	4.613,2
14.684	AM	Guajará	14.093,5	341,2	6.895,3	4.076,9
40.027	AM	Humaitá	38.366,1	1.875,3	10.353,6	9.522,0
17.850	AM	Ipixuna	17.615,3	370,2	8.274,4	4.254,5
33.834	AM	Iranduba	38.348,8	2.688,7	11.032,6	5.043,9
87.896	AM	Itacoatiara	118.556,1	5.193,7	19.307,0	22.428,9
8.300	AM	Itamarati	10.642,0	107,7	3.309,8	3.543,9
9.515	AM	Itapiranga	11.406,4	329,9	4.137,2	3.784,4
9.032	AM	Juruá	12.263,2	182,8	4.137,2	4.161,7
38.451	AM	Lábrea	34.343,5	890,1	11.032,6	8.782,6
85.279	AM	Manacapuru	103.553,5	6.858,1	19.581,4	15.590,7
20.095	AM	Manaquiri	23.152,6	432,4	8.274,4	4.050,2
1.709.010	AM	Manaus	1.875.410,6	439.955,7	203.845,5	679.437,8
45.996	AM	Manicoré	37.434,2	1.120,6	13.608,9	7.733,3
18.051	AM	Maraã	22.865,2	387,4	8.274,4	4.509,9
48.808	AM	Maués	62.763,1	2.105,6	13.790,2	12.890,7
30.357	AM	Nova Olinda do Norte	28.224,9	802,1	9.653,5	4.918,5
18.796	AM	Novo Aripuanã	19.634,8	564,3	8.274,4	4.831,5
105.742	AM	Parintins	93.191,9	4.630,7	22.065,1	15.637,1
18.938	AM	Pauini	19.485,8	232,7	8.240,8	5.251,2
25.474	AM	Presidente Figueiredo	82.723,9	4.107,8	9.653,5	49.452,7
26.004	AM	Rio Preto da Eva	27.726,0	881,3	9.653,5	4.406,8
17.780	AM	Santa Isabel do Rio Negro	20.026,0	407,0	6.895,3	5.557,9
30.176	AM	Santo Antônio do Içá	21.653,2	341,0	9.653,5	4.766,4
40.806	AM	São Gabriel da Cachoeira	44.868,4	1.343,7	12.411,6	7.663,6
9.079	AM	São Sebastião do Uatumã	10.470,2	353,5	4.137,2	3.792,5
8.479	AM	Silves	13.251,3	475,2	4.137,2	3.595,2
47.051	AM	Tabatinga	42.954,9	1.765,1	13.790,7	6.857,0
19.966	AM	Tapauá	25.227,2	445,9	8.274,4	7.805,2
64.703	AM	Tefé	48.199,4	2.210,4	16.548,8	11.509,3
10.130	AM	Uarini	16.025,1	406,8	4.137,2	3.779,8
17.971	AM	Urucurituba	17.007,4	342,5	8.274,4	4.489,0
9.060	AP	Calçoene	8.174,8	873,3	2.571,2	1.057,7
4.528	AP	Cutias	5.144,4	96,1	2.571,2	704,2

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.583	AP	Itaubal	4.936,8	257,0	2.571,2	787,8
39.285	AP	Laranjal do Jari	25.167,4	504,7	7.713,6	2.703,7
359.020	AP	Macapá	329.178,6	35.317,5	134.892,5	50.287,1
14.418	AP	Mazagão	12.502,2	257,7	4.285,4	1.177,1
14.598	AP	Porto Grande	15.244,3	932,9	4.285,4	1.046,6
95.733	AP	Santana	84.619,5	4.399,1	13.375,9	20.823,9
3.921	AP	Serra do Navio	7.639,0	643,6	2.595,6	790,7
13.160	AP	Tartarugalzinho	11.861,3	373,7	3.428,3	1.241,9
11.253	AP	Vitória do Jari	15.620,5	774,3	3.085,5	1.095,8
8.851	BA	Abaíra	8.409,8	355,0	4.805,3	989,3
18.362	BA	Abaré	17.270,6	1.157,0	7.916,5	1.270,8
15.354	BA	Adustina	16.055,6	517,3	8.008,8	2.269,0
15.284	BA	Água Fria	17.765,4	692,9	8.008,8	1.317,0
5.361	BA	Aiquara	7.986,9	176,4	4.805,3	826,5
137.202	BA	Alagoinhas	136.278,2	13.330,0	28.831,6	20.015,3
20.320	BA	Alcobaça	25.932,6	2.714,2	9.610,5	4.067,8
34.918	BA	Amargosa	30.208,5	1.195,9	12.814,1	2.219,5
24.192	BA	Amélia Rodrigues	20.083,4	590,5	9.880,1	2.616,3
16.723	BA	América Dourada	17.404,9	537,4	8.008,8	1.356,5
14.359	BA	Andorinha	18.384,3	967,2	8.008,8	2.920,3
15.157	BA	Angical	14.896,1	657,6	8.010,5	1.511,0
9.707	BA	Anguera	8.298,1	309,3	4.805,3	748,4
17.268	BA	Antas	14.060,5	526,3	8.072,9	1.086,5
12.509	BA	Antônio Cardoso	13.327,0	270,4	6.407,0	944,0
11.107	BA	Antônio Gonçalves	10.931,0	422,2	6.387,1	866,4
7.601	BA	Apuarema	9.241,1	279,5	4.805,3	929,5
14.437	BA	Aracatu	16.050,4	456,8	8.008,8	1.294,4
10.986	BA	Arataca	13.044,5	602,5	6.407,0	1.347,9
8.788	BA	Aratuípe	10.203,7	252,3	4.805,3	765,7
14.019	BA	Baianópolis	14.918,2	1.103,3	6.471,1	2.313,0
21.704	BA	Baixa Grande	20.662,1	553,7	9.610,5	1.333,1
11.166	BA	Banzaê	16.206,3	340,0	6.407,0	834,7
49.705	BA	Barra	46.666,3	1.400,2	16.017,9	5.196,9
20.918	BA	Barra da Estiva	19.127,6	691,9	9.610,5	2.023,5
14.458	BA	Barra do Mendes	14.229,6	459,6	8.008,8	1.280,5
6.071	BA	Barra do Rocha	9.995,7	747,8	4.805,3	986,3
135.650	BA	Barreiras	129.437,2	13.495,3	28.837,0	27.724,9
13.990	BA	Barro Alto	13.117,7	338,1	6.428,3	1.081,3
13.722	BA	Barrocas	24.093,5	2.574,3	6.471,1	2.039,0
15.427	BA	Belo Campo	17.070,6	391,8	8.011,8	1.083,2
14.307	BA	Biritinga	15.921,9	433,1	8.008,8	1.140,1
15.916	BA	Boa Nova	16.015,4	483,7	8.008,8	1.154,9
18.323	BA	Boa Vista do Tupim	20.827,4	721,3	9.610,5	1.765,6
65.148	BA	Bom Jesus da Lapa	70.275,9	3.790,1	19.221,1	4.984,2
10.588	BA	Bom Jesus da Serra	11.998,7	213,0	6.407,0	809,5
22.502	BA	Boquira	20.038,9	731,1	9.610,5	1.620,6
11.186	BA	Botuporã	12.354,4	245,9	6.407,0	921,8
64.417	BA	Brumado	58.345,1	5.297,8	19.221,1	8.284,5
19.349	BA	Buritirama	20.191,9	380,1	9.610,5	2.153,6
18.302	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	16.119,0	437,4	9.610,5	1.176,1
33.495	BA	Cachoeira	26.151,9	1.455,8	12.814,1	3.340,4
22.282	BA	Caculé	20.435,9	834,0	9.610,5	1.714,5
10.417	BA	Caém	12.262,8	344,7	6.407,0	961,5
12.389	BA	Caetanos	11.546,0	214,4	6.407,0	985,5
47.774	BA	Caetité	37.809,9	3.042,0	16.017,6	4.405,8
18.119	BA	Cafarnaum	18.441,6	625,2	9.533,6	1.432,5
14.438	BA	Cairu	26.277,6	3.488,4	8.008,8	2.075,5
13.697	BA	Caldeirão Grande	15.369,3	315,3	6.471,1	1.018,6
31.133	BA	Camacan	27.325,7	1.583,5	11.276,4	2.082,2
227.955	BA	Camaçari	453.277,7	120.215,7	43.493,1	212.152,6
32.981	BA	Camamu	32.835,5	1.579,8	12.814,1	2.757,2
67.582	BA	Campo Formoso	55.743,0	3.559,2	19.221,1	8.811,7
11.016	BA	Canápolis	12.088,4	645,6	6.407,0	882,2
25.557	BA	Canarana	20.821,2	509,6	11.122,6	1.505,0
12.766	BA	Candiba	10.612,7	293,1	6.407,0	962,0
27.327	BA	Cândido Sales	25.133,6	753,4	11.211,9	2.263,1
33.920	BA	Cansanção	29.841,9	789,7	8.858,1	2.017,0
15.229	BA	Canudos	14.867,3	373,1	8.008,8	1.913,0
12.748	BA	Capela do Alto Alegre	12.298,4	303,1	6.606,3	1.082,5
10.659	BA	Caraíbas	12.108,1	453,7	6.407,0	1.129,6
21.945	BA	Caravelas	27.102,9	3.888,6	9.610,5	4.819,1
8.570	BA	Cardeal da Silva	12.186,7	887,9	4.805,3	1.448,6
29.988	BA	Carinhanha	30.266,6	1.435,3	11.212,3	2.048,5
65.747	BA	Casa Nova	55.716,7	1.780,5	18.452,1	7.110,5
25.052	BA	Castro Alves	22.683,5	623,2	11.212,3	1.700,1
3.972	BA	Catolândia	6.655,6	201,6	4.805,5	844,2
50.470	BA	Catu	54.815,3	6.893,5	16.017,6	5.266,1
8.749	BA	Caturama	8.886,3	146,1	4.805,3	874,1
17.928	BA	Central	18.804,1	571,3	9.610,5	1.170,9
10.952	BA	Chorrochó	12.542,4	674,0	6.334,5	1.539,3
31.774	BA	Cícero Dantas	24.602,6	763,4	12.814,3	1.721,4
15.634	BA	Cipó	17.728,0	541,7	8.008,8	1.005,8
22.812	BA	Coaraci	19.947,1	465,8	9.613,0	1.638,6
17.908	BA	Cocos	24.287,2	968,0	9.533,6	4.744,9
19.891	BA	Conceição da Feira	15.340,4	600,5	8.980,4	1.585,8
63.318	BA	Conceição do Coité	46.722,1	1.509,1	17.683,4	5.828,1
28.552	BA	Conceição do Jacuípe	22.198,8	2.101,6	11.212,3	3.107,6
22.929	BA	Conde	26.582,6	2.615,3	9.610,5	2.423,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
17.000	BA	Condeúba	17.867,7	720,5	9.610,5	1.211,7
3.924	BA	Contendas do Sincorá	7.762,1	170,1	4.805,3	904,6
23.797	BA	Coração de Maria	22.151,2	421,8	9.674,6	1.879,1
8.826	BA	Cordeiros	8.854,6	244,1	4.807,5	882,4
14.931	BA	Coribe	16.536,0	555,4	8.008,8	1.843,5
18.540	BA	Coronel João Sá	29.011,3	569,4	9.610,5	1.366,8
32.784	BA	Correntina	49.204,8	6.706,5	12.814,1	12.509,9
14.127	BA	Cotegipe	14.941,0	552,4	8.008,8	2.065,6
5.651	BA	Cravolândia	8.176,4	180,4	4.805,3	723,4
14.140	BA	Cristópolis	14.987,8	650,8	8.008,8	1.217,0
56.766	BA	Cruz das Almas	46.757,6	2.866,0	17.624,5	4.841,0
33.929	BA	Curaçá	32.479,5	1.289,8	12.814,1	5.060,2
56.600	BA	Dias d'Ávila	87.863,2	12.882,2	14.514,5	36.052,5
11.518	BA	Dom Basílio	13.604,3	407,3	6.407,0	1.766,9
3.936	BA	Dom Macedo Costa	6.274,7	276,3	4.805,3	655,0
40.276	BA	Entre Rios	44.252,6	3.840,3	14.415,8	4.749,5
10.809	BA	Érico Cardoso	11.897,8	588,7	6.407,0	984,6
58.746	BA	Euclides da Cunha	42.862,3	1.042,8	17.619,3	4.081,7
98.194	BA	Eunápolis	105.810,5	16.113,3	24.026,4	20.842,6
19.588	BA	Fátima	17.120,6	353,5	9.610,5	1.355,3
6.537	BA	Feira da Mata	7.771,7	227,8	4.805,3	1.226,0
584.497	BA	Feira de Santana	436.285,3	66.580,6	52.795,9	67.048,0
16.319	BA	Filadélfia	17.504,7	731,4	8.008,8	1.148,0
5.804	BA	Firmino Alves	7.409,1	172,4	4.805,3	891,7
10.489	BA	Floresta Azul	11.060,9	335,2	5.291,4	1.012,5
21.827	BA	Formosa do Rio Preto	33.893,6	2.211,9	9.610,5	11.816,9
31.410	BA	Gandu	21.976,5	1.245,2	11.276,4	2.317,1
4.537	BA	Gavião	6.655,9	175,1	4.805,3	699,0
11.829	BA	Gentio do Ouro	10.526,0	278,6	6.407,0	1.884,1
14.223	BA	Glória	17.891,9	532,8	8.008,8	1.294,5
9.216	BA	Guajeru	9.185,0	365,5	4.805,3	852,0
79.190	BA	Guanambi	58.574,6	4.380,5	20.822,9	5.165,1
23.105	BA	Guaratinga	19.852,3	819,7	9.610,5	2.210,5
14.575	BA	Heliópolis	14.276,3	300,6	8.008,8	972,3
28.616	BA	Iaçu	26.940,5	1.230,8	11.212,3	2.266,5
9.372	BA	Ibiassucê	11.288,9	474,4	4.805,3	917,6
24.989	BA	Ibicaraí	23.580,6	671,9	11.212,3	1.434,1
16.643	BA	Ibicoara	19.095,5	525,0	8.008,8	4.697,1
16.353	BA	Ibicuí	16.708,0	1.114,1	8.008,8	1.458,9
17.466	BA	Ibipeba	16.106,5	439,6	8.072,9	1.634,6
14.327	BA	Ibipitanga	14.077,6	601,8	8.008,8	1.136,6
7.825	BA	Ibirapuã	10.159,1	993,7	4.805,3	1.858,2
24.582	BA	Ibirataia	24.220,9	376,3	11.212,3	2.505,1
16.471	BA	Ibitiara	14.523,8	279,0	8.008,8	1.381,1
19.286	BA	Ibititá	17.958,3	353,7	9.610,5	1.347,3
26.228	BA	Ibotirama	25.271,2	1.975,8	11.212,3	2.159,1
14.944	BA	Igaporã	17.512,8	689,1	8.008,8	1.114,9
13.436	BA	Igrapiúna	15.898,1	423,3	6.407,0	1.695,9
29.070	BA	Iguaí	21.898,7	555,4	11.212,3	1.711,4
219.710	BA	Ilhéus	177.510,9	16.635,0	52.795,9	33.260,8
36.084	BA	Inhambupe	29.562,0	1.474,9	12.814,1	2.714,2
43.749	BA	Ipiaú	34.137,4	2.309,5	14.415,8	2.635,0
61.439	BA	Ipirá	46.092,2	1.604,9	17.683,4	3.966,4
9.259	BA	Ipupiara	10.372,0	275,2	4.805,3	1.091,9
7.550	BA	Irajuba	11.699,0	538,3	4.805,3	825,3
15.291	BA	Iramaia	15.772,0	584,2	7.944,7	1.454,4
23.867	BA	Iraquara	20.253,4	566,5	9.674,6	1.511,7
65.310	BA	Irecê	68.830,4	4.356,9	19.220,4	4.505,4
26.636	BA	Itabela	18.577,7	742,1	7.495,1	1.850,0
14.614	BA	Itaeté	17.218,5	626,5	8.008,8	1.264,7
16.659	BA	Itagibá	24.325,9	9.026,4	8.008,8	1.740,9
7.181	BA	Itagimirim	11.606,1	1.080,0	4.805,3	1.052,3
13.097	BA	Itaguaçu da Bahia	14.404,1	329,3	6.407,0	2.207,8
20.695	BA	Itajuípe	19.581,2	322,1	9.610,5	2.890,3
67.517	BA	Itamaraju	57.873,2	2.541,8	19.221,1	5.329,8
8.747	BA	Itamari	10.306,1	239,2	4.805,3	997,1
35.106	BA	Itambé	27.404,9	660,7	12.813,9	2.096,0
6.841	BA	Itanagra	10.682,1	1.196,8	4.805,3	1.099,1
21.188	BA	Itanhém	19.098,3	1.131,4	9.610,5	1.876,0
20.641	BA	Itaparica	21.975,2	1.464,0	9.226,1	1.630,5
11.931	BA	Itapebi	18.790,4	1.518,6	6.407,0	6.753,0
65.904	BA	Itapetinga	61.445,9	3.796,0	19.221,1	9.416,0
32.100	BA	Itapicuru	27.905,2	586,3	12.814,1	2.404,5
10.385	BA	Itapitanga	10.487,0	312,8	4.869,4	946,4
7.761	BA	Itaquara	8.754,0	198,8	4.805,3	969,3
18.254	BA	Itarantim	18.723,9	891,0	9.610,5	1.892,2
15.266	BA	Itatim	16.547,7	633,0	8.008,8	1.245,5
16.538	BA	Itiruçu	15.594,6	395,5	8.008,8	1.243,4
36.890	BA	Itiúba	31.294,9	1.004,9	12.814,1	2.196,6
20.841	BA	Itororó	18.859,7	290,6	9.610,6	1.938,6
18.621	BA	Ituaçu	20.167,3	902,1	9.610,5	1.463,5
9.032	BA	Jaborandi	20.451,3	3.856,9	4.805,3	6.081,7
14.656	BA	Jacaraci	14.848,5	554,3	8.008,8	1.338,2
78.842	BA	Jacobina	71.915,9	7.433,8	20.475,0	6.398,2
48.097	BA	Jaguaquara	41.100,9	1.324,5	16.017,6	3.077,4
17.074	BA	Jaguaripe	16.927,5	745,9	8.072,9	1.304,8
150.351	BA	Jequié	167.366,4	11.225,8	51.194,1	38.428,2
13.771	BA	Jiquiriçá	12.413,4	282,5	6.288,6	1.176,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
16.816	BA	Jitaúna	16.522,6	541,9	8.032,4	1.152,5
21.726	BA	João Dourado	19.728,4	632,8	9.610,5	1.631,2
237.627	BA	Juazeiro	217.805,6	12.970,5	52.795,9	31.451,5
10.698	BA	Jucuruçu	12.539,3	486,3	6.404,4	1.504,0
15.229	BA	Jussara	16.478,7	659,3	8.008,8	1.234,8
8.356	BA	Jussiape	10.354,3	412,1	5.006,5	984,5
3.561	BA	Lafaiete Coutinho	6.607,1	118,9	4.805,3	797,1
14.359	BA	Lagoa Real	14.620,0	435,4	8.008,8	1.143,3
21.957	BA	Laje	23.415,4	1.354,0	9.610,5	1.604,3
4.461	BA	Lajedinho	6.979,2	188,0	4.805,3	846,6
8.923	BA	Lajedo do Tabocal	9.480,3	132,9	4.766,8	1.075,6
12.682	BA	Lamarão	10.859,7	110,3	6.407,0	826,2
26.461	BA	Lapão	26.052,7	498,6	11.212,3	1.713,9
153.016	BA	Lauro de Freitas	207.277,1	45.216,8	51.194,1	29.984,3
10.008	BA	Lençóis	12.179,6	719,6	4.805,3	1.341,2
13.135	BA	Licínio de Almeida	13.004,3	664,6	6.407,0	1.268,0
43.994	BA	Livramento de Nossa Senhora	31.756,5	1.548,0	11.875,5	3.494,9
48.977	BA	Luís Eduardo Magalhães	72.389,2	10.962,6	16.017,6	29.237,1
11.522	BA	Macajuba	13.395,3	508,4	6.407,0	972,4
16.735	BA	Macarani	18.672,7	702,8	8.008,8	1.686,8
47.991	BA	Macaúbas	41.435,3	1.976,1	16.017,6	2.698,5
16.354	BA	Madre de Deus	114.327,1	13.019,9	8.008,8	63.186,5
8.713	BA	Maiquinique	8.334,2	221,3	4.805,3	1.054,3
19.752	BA	Mairi	19.624,3	768,7	9.610,5	1.227,0
16.647	BA	Malhada	20.191,0	876,1	8.008,8	1.850,0
7.753	BA	Malhada de Pedras	8.706,8	264,1	4.805,3	836,3
14.389	BA	Manoel Vitorino	15.959,0	396,1	8.008,8	1.575,2
12.142	BA	Mansidão	14.096,4	855,1	6.407,0	1.727,5
35.617	BA	Maracás	24.884,0	646,4	12.814,1	2.367,2
43.620	BA	Maragogipe	35.494,4	3.425,6	14.415,8	2.345,8
17.386	BA	Maraú	22.229,7	2.991,9	9.610,5	1.563,7
16.557	BA	Mascote	15.787,4	919,9	8.008,8	1.296,5
38.962	BA	Mata de São João	73.261,2	28.802,9	12.878,1	4.872,4
12.976	BA	Matina	12.871,5	564,9	6.407,0	971,2
22.629	BA	Medeiros Neto	23.455,8	1.405,0	9.610,5	2.930,2
27.850	BA	Miguel Calmon	24.294,9	1.008,0	11.212,3	2.041,1
12.100	BA	Milagres	12.553,2	706,2	6.407,0	1.011,1
18.436	BA	Mirangaba	20.782,2	626,5	9.610,5	1.805,8
8.876	BA	Mirante	10.188,1	304,5	4.805,3	992,2
53.577	BA	Monte Santo	50.078,3	1.394,4	17.619,3	2.966,8
8.853	BA	Morpará	9.185,1	499,1	4.805,3	1.336,3
35.009	BA	Morro do Chapéu	27.726,8	1.013,0	12.814,1	3.639,2
14.508	BA	Mortugaba	12.946,3	195,9	7.963,1	1.228,9
14.629	BA	Mucugê	15.967,6	439,4	8.008,8	3.530,1
14.006	BA	Mulungu do Morro	14.650,0	559,2	8.008,8	1.102,6
7.214	BA	Muniz Ferreira	7.108,8	147,3	4.805,3	759,3
10.547	BA	Muquém de São Francisco	16.512,1	693,4	4.869,4	2.231,4
27.866	BA	Muritiba	22.556,2	998,5	11.212,3	1.824,5
21.935	BA	Mutuípe	20.488,6	378,4	9.610,5	1.552,6
27.350	BA	Nazaré	21.656,9	770,8	11.212,3	1.733,0
13.092	BA	Nilo Peçanha	14.732,0	207,2	6.407,0	1.705,2
12.599	BA	Nordestina	14.380,1	366,3	6.407,0	981,3
19.866	BA	Nova Canaã	15.780,5	401,7	9.610,5	1.223,0
7.930	BA	Nova Fátima	10.167,3	257,0	4.805,3	819,2
7.047	BA	Nova Ibiá	9.153,3	174,8	4.805,3	1.136,1
9.262	BA	Nova Redenção	9.938,7	261,7	4.805,3	883,2
26.666	BA	Nova Soure	22.911,6	741,0	11.212,3	1.567,9
36.032	BA	Nova Viçosa	38.860,9	5.441,3	12.814,1	5.250,6
10.860	BA	Novo Horizonte	10.539,1	329,2	6.407,0	1.026,4
24.516	BA	Olindina	22.570,7	656,2	11.212,3	1.491,9
23.436	BA	Oliveira dos Brejinhos	21.523,3	849,0	9.610,5	2.454,8
8.081	BA	Ouriçangas	9.456,3	333,7	4.766,8	779,8
16.933	BA	Ourolândia	18.103,6	403,5	8.008,8	1.737,9
21.896	BA	Palmas de Monte Alto	20.822,2	464,1	9.610,5	1.992,8
8.358	BA	Palmeiras	8.176,1	297,7	4.795,0	970,7
20.756	BA	Paramirim	20.426,5	728,8	9.610,5	1.451,2
29.693	BA	Paratinga	28.127,5	848,1	11.212,3	2.125,8
105.837	BA	Paulo Afonso	130.055,6	10.080,3	25.628,1	31.213,7
18.532	BA	Piatã	20.364,9	729,1	9.533,6	1.459,1
34.144	BA	Pilão Arcado	33.518,0	1.204,2	12.814,1	4.902,1
15.759	BA	Pindaí	15.141,8	637,1	8.008,8	1.127,9
20.873	BA	Pindobaçu	20.530,1	703,5	9.610,5	1.159,8
10.831	BA	Pintadas	13.304,0	460,9	6.407,0	878,5
13.597	BA	Piripá	11.307,9	457,7	6.471,1	1.007,7
25.612	BA	Piritiba	19.605,2	789,9	11.212,3	1.472,0
8.802	BA	Planaltino	8.832,6	403,8	4.805,3	1.011,6
22.127	BA	Planalto	20.314,9	637,2	9.610,5	1.597,8
46.224	BA	Poções	32.688,7	646,4	16.017,6	2.519,9
31.687	BA	Pojuca	68.052,0	12.020,3	11.276,4	19.712,9
14.974	BA	Ponto Novo	19.805,2	516,2	7.983,9	1.118,1
10.123	BA	Potiraguá	12.010,0	383,8	6.342,9	1.245,0
26.082	BA	Prado	33.378,4	2.045,0	11.212,3	5.430,6
14.264	BA	Presidente Dutra	13.353,8	500,8	8.008,8	997,3
14.039	BA	Presidente Jânio Quadros	14.395,8	797,8	8.008,8	1.223,6
23.817	BA	Presidente Tancredo Neves	27.904,2	730,4	9.674,6	1.689,6
28.001	BA	Quijingue	26.652,5	696,1	11.212,3	2.308,1
9.624	BA	Quixabeira	9.901,9	210,1	4.805,3	814,6
23.893	BA	Rafael Jambeiro	23.342,2	780,9	9.674,6	1.485,8

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
39.415	BA	Remanso	33.435,8	1.074,1	14.415,8	3.088,0
12.446	BA	Retirolândia	11.841,7	294,6	6.422,7	1.056,1
23.309	BA	Riachão das Neves	28.253,9	1.731,6	9.610,5	6.415,9
33.326	BA	Riachão do Jacuípe	25.409,1	1.001,2	12.814,1	1.757,0
30.444	BA	Riacho de Santana	25.668,4	1.086,3	11.212,3	2.283,6
14.566	BA	Ribeira do Amparo	16.421,3	565,8	8.027,1	1.112,3
49.024	BA	Ribeira do Pombal	42.589,9	1.320,0	16.017,6	2.610,5
14.612	BA	Ribeirão do Largo	14.855,0	568,3	8.008,8	1.428,9
13.823	BA	Rio de Contas	10.987,1	388,9	6.471,1	1.357,5
14.926	BA	Rio do Antônio	14.448,8	571,2	8.008,8	1.180,9
11.659	BA	Rio do Pires	9.821,0	392,1	5.277,4	855,6
37.675	BA	Rio Real	30.252,8	1.004,3	12.878,1	4.510,1
7.341	BA	Rodelas	10.612,4	490,1	4.805,3	1.482,9
13.850	BA	Salinas da Margarida	17.094,1	380,4	6.471,1	935,3
2.948.733	BA	Salvador	2.573.007,4	785.210,9	381.296,5	344.143,4
20.242	BA	Santa Bárbara	16.906,4	340,1	9.610,5	1.305,5
15.781	BA	Santa Brígida	17.202,8	315,0	8.008,8	1.187,4
10.833	BA	Santa Inês	10.102,3	361,8	6.407,0	904,5
41.745	BA	Santa Maria da Vitória	48.776,7	2.581,4	14.473,7	2.731,9
27.224	BA	Santa Rita de Cássia	25.269,1	1.123,4	11.212,3	3.178,1
35.029	BA	Santaluz	27.149,7	1.003,2	12.814,1	2.349,1
26.990	BA	Santana	22.701,1	931,6	11.212,3	2.314,7
57.675	BA	Santo Amaro	50.767,4	2.709,2	17.619,3	4.158,9
87.776	BA	Santo Antônio de Jesus	72.314,0	5.051,2	22.424,6	8.539,2
46.360	BA	Santo Estêvão	41.888,2	1.604,0	16.017,6	3.733,7
26.742	BA	São Desidério	52.407,0	5.109,8	11.212,3	27.983,6
9.130	BA	São Domingos	9.005,3	273,1	4.511,7	902,5
13.352	BA	São Félix do Coribe	15.617,5	476,5	6.407,0	1.582,2
19.050	BA	São Gabriel	15.546,3	468,9	8.059,0	1.201,6
10.965	BA	São José do Jacuípe	11.565,7	202,5	6.407,0	892,4
41.624	BA	São Sebastião do Passé	53.478,1	11.094,2	14.415,8	4.647,1
17.041	BA	Sapeaçu	16.153,9	679,1	8.046,7	1.470,5
18.779	BA	Sátiro Dias	18.405,5	406,2	9.610,5	2.217,5
11.507	BA	Saubara	13.856,1	700,5	6.407,0	871,2
12.284	BA	Saúde	12.178,6	368,7	6.407,0	971,4
11.231	BA	Sebastião Laranjeiras	11.734,6	327,4	6.302,9	1.769,7
75.393	BA	Senhor do Bonfim	61.538,2	3.081,1	20.822,9	4.553,9
38.181	BA	Sento Sé	38.368,6	1.167,4	12.878,1	6.284,5
31.909	BA	Serra do Ramalho	32.030,7	791,3	12.814,1	2.501,3
17.887	BA	Serra Dourada	19.029,5	454,6	9.610,5	1.429,0
15.971	BA	Serra Preta	16.409,3	474,1	8.008,8	986,3
73.655	BA	Serrinha	53.035,9	2.320,2	20.822,9	4.035,5
12.572	BA	Serrolândia	10.561,6	256,1	6.407,0	933,4
13.064	BA	Sítio do Mato	15.131,6	330,2	6.407,0	1.430,0
18.992	BA	Souto Soares	17.015,7	611,9	9.610,5	1.302,9
12.620	BA	Tabocas do Brejo Velho	13.870,2	990,1	6.407,0	1.307,4
16.338	BA	Tanque Novo	15.769,6	543,1	8.008,8	1.250,6
7.842	BA	Tanquinho	7.679,2	220,1	4.805,3	751,4
19.081	BA	Taperoá	19.506,7	345,0	9.610,5	1.516,8
17.817	BA	Tapiramutá	20.487,5	729,9	9.610,5	1.510,5
123.858	BA	Teixeira de Freitas	116.612,6	9.561,4	39.631,6	10.817,4
21.382	BA	Teofilândia	22.376,5	631,7	9.610,5	1.457,4
12.798	BA	Teolândia	15.841,7	941,4	6.407,0	1.510,4
12.620	BA	Terra Nova	12.662,3	399,5	6.407,0	1.312,5
18.706	BA	Tremedal	18.724,0	536,9	9.610,8	1.503,7
49.972	BA	Tucano	42.320,8	1.459,1	16.017,6	3.552,6
25.257	BA	Uauá	23.284,6	908,1	11.212,3	2.056,4
21.368	BA	Ubaíra	18.663,8	357,3	9.610,5	1.573,9
20.678	BA	Ubaitaba	20.276,6	734,5	9.610,6	1.711,3
14.160	BA	Uibaí	13.296,4	243,0	8.008,8	1.072,9
25.287	BA	Una	26.079,6	2.564,9	11.212,4	2.583,5
16.282	BA	Urandi	14.636,7	654,0	8.008,8	1.828,2
22.984	BA	Uruçuca	19.753,7	907,5	9.610,5	1.579,1
20.132	BA	Utinga	19.646,7	1.007,5	9.610,5	1.326,1
88.542	BA	Valença	61.644,8	3.230,6	22.424,6	6.639,9
22.489	BA	Valente	21.351,5	462,0	9.610,5	2.310,7
15.040	BA	Várzea da Roça	14.880,7	413,7	8.008,8	1.009,8
8.908	BA	Várzea do Poço	7.920,5	125,6	4.805,3	795,3
14.357	BA	Várzea Nova	16.414,2	395,0	8.008,8	1.429,9
9.386	BA	Varzedo	8.921,7	221,0	4.805,3	829,8
36.843	BA	Vera Cruz	37.732,5	4.606,5	12.814,1	2.461,0
7.361	BA	Vereda	9.181,8	563,9	4.805,3	1.235,6
313.898	BA	Vitória da Conquista	276.459,0	29.141,1	53.926,1	27.627,5
8.830	BA	Wagner	9.451,4	287,0	4.805,3	996,4
13.300	BA	Wanderley	13.381,0	454,1	6.407,0	1.864,5
24.740	BA	Wenceslau Guimarães	27.825,5	432,6	11.212,3	3.891,5
47.251	BA	Xique-Xique	43.627,2	1.807,4	16.017,6	3.410,5
10.835	CE	Abaiara	14.089,7	380,1	6.472,9	1.574,3
15.388	CE	Acarape	14.144,5	314,8	7.998,5	2.049,1
54.257	CE	Acaraú	55.065,3	2.403,1	17.596,6	3.625,6
50.485	CE	Acopiara	41.350,1	1.049,2	15.996,9	2.371,2
16.253	CE	Aiuaba	16.233,4	679,0	7.998,5	1.468,1
10.706	CE	Alcântaras	11.456,8	123,4	6.459,4	1.559,9
6.733	CE	Altaneira	9.724,1	416,5	4.799,1	1.303,4
20.339	CE	Alto Santo	23.681,2	467,1	9.598,2	1.600,2
39.497	CE	Amontada	46.308,8	1.867,6	14.397,3	1.966,0
7.013	CE	Antonina do Norte	9.162,8	267,5	4.838,9	1.518,2
14.251	CE	Apuiarés	18.275,6	308,0	7.998,5	1.536,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
70.439	CE	Aquiraz	80.826,0	13.948,6	19.196,3	12.719,4
68.886	CE	Aracati	75.360,8	3.927,6	19.196,3	8.319,7
25.251	CE	Aracoiaba	29.017,8	958,0	11.197,9	1.597,8
11.085	CE	Ararendá	13.950,4	351,0	6.398,8	1.406,7
22.133	CE	Araripe	23.426,7	758,1	9.598,2	1.593,1
12.477	CE	Aratuba	15.116,9	297,2	6.398,8	1.473,6
7.497	CE	Arneiroz	10.075,7	705,3	4.799,1	1.390,5
22.412	CE	Assaré	23.153,2	933,6	9.598,2	1.675,6
25.142	CE	Aurora	25.010,5	610,5	11.197,9	1.686,0
5.971	CE	Baixio	8.331,7	30,8	4.799,1	1.367,9
18.196	CE	Banabuiú	20.651,9	697,4	9.598,2	2.167,6
52.496	CE	Barbalha	76.485,3	1.983,7	15.996,9	5.484,8
19.257	CE	Barreira	18.670,6	376,0	9.598,2	1.648,8
21.429	CE	Barro	19.711,8	496,8	9.598,2	1.773,2
15.418	CE	Barroquinha	17.840,8	389,6	7.998,5	1.485,7
32.968	CE	Baturité	28.821,1	1.027,5	12.797,6	2.007,9
48.201	CE	Beberibe	48.467,0	2.715,9	15.996,9	2.579,2
30.687	CE	Bela Cruz	28.071,1	750,3	11.197,9	2.037,4
55.728	CE	Boa Viagem	51.186,1	1.656,3	17.596,6	2.303,4
41.040	CE	Brejo Santo	32.874,8	1.220,7	14.397,2	2.826,0
60.784	CE	Camocim	46.297,4	1.901,8	17.596,6	4.439,2
26.359	CE	Campos Sales	24.827,6	1.105,3	11.152,8	1.937,5
76.873	CE	Canindé	74.599,8	2.128,7	20.797,3	2.667,7
16.963	CE	Capistrano	19.511,2	333,2	7.998,5	1.453,3
18.911	CE	Caridade	16.890,2	466,7	9.598,2	1.977,6
27.249	CE	Caririaçu	27.760,4	807,2	11.197,9	1.638,9
19.270	CE	Cariús	19.142,7	669,4	9.598,2	1.539,3
16.626	CE	Carnaubal	16.822,7	487,8	7.998,5	1.531,7
67.002	CE	Cascavel	53.265,3	2.291,3	19.196,3	6.139,7
17.794	CE	Catarina	16.466,7	669,9	9.598,2	1.486,1
11.029	CE	Catunda	12.475,2	117,3	6.398,8	1.367,3
326.811	CE	Caucaia	278.091,9	18.477,0	60.924,3	44.520,5
25.469	CE	Cedro	25.657,9	797,5	11.395,6	1.951,6
12.609	CE	Chaval	14.819,4	328,8	6.398,8	1.461,0
13.316	CE	Choró	15.571,7	226,7	6.398,8	1.525,8
18.770	CE	Chorozinho	23.757,1	1.343,6	9.477,0	2.192,6
22.024	CE	Coreaú	21.160,2	656,2	9.598,2	1.531,0
74.904	CE	Crateús	56.954,4	2.915,3	20.796,0	3.493,1
115.724	CE	Crato	102.806,7	3.749,2	25.595,1	10.965,3
18.057	CE	Croatá	18.578,6	388,6	9.598,2	1.445,6
23.208	CE	Cruz	26.082,9	763,0	9.598,2	1.646,3
9.508	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	11.785,3	273,3	4.799,1	1.331,4
7.242	CE	Ererê	8.752,2	222,1	4.799,1	1.333,2
40.426	CE	Eusébio	79.406,5	11.263,4	14.397,2	21.083,4
19.687	CE	Farias Brito	27.621,0	672,8	9.598,2	1.965,6
21.233	CE	Forquilha	21.989,2	487,5	9.598,2	2.159,0
2.473.614	CE	Fortaleza	2.928.864,1	480.371,2	529.951,2	471.236,2
14.825	CE	Fortim	18.852,5	358,4	7.998,5	1.733,9
13.389	CE	Frecheirinha	15.465,6	410,6	6.398,8	1.629,1
6.602	CE	General Sampaio	11.358,4	187,5	4.799,1	1.327,6
15.856	CE	Graça	15.991,9	182,9	7.998,5	1.472,4
53.486	CE	Granja	42.784,3	1.576,0	17.596,6	2.140,7
5.031	CE	Granjeiro	8.399,4	166,8	4.799,1	1.177,2
23.502	CE	Guaiúba	23.436,7	628,5	9.598,2	1.841,0
38.123	CE	Guaraciaba do Norte	34.281,6	941,5	12.918,9	1.955,1
4.227	CE	Guaramiranga	9.048,0	445,7	4.799,1	1.259,0
19.103	CE	Hidrolândia	19.130,6	503,7	9.598,2	1.436,8
52.488	CE	Horizonte	77.408,9	2.656,2	15.996,9	24.840,5
23.961	CE	Ibiapina	23.060,7	594,5	9.620,3	1.767,0
11.589	CE	Ibicuitinga	13.723,3	343,3	6.398,8	1.690,3
19.089	CE	Icapuí	28.658,3	1.627,5	9.598,3	3.984,4
65.377	CE	Icó	54.332,0	1.858,2	19.196,3	2.488,1
96.201	CE	Iguatu	90.124,7	4.850,5	23.995,4	7.478,4
26.240	CE	Independência	24.280,4	475,2	11.197,9	1.912,0
11.729	CE	Ipaporanga	14.026,5	462,7	6.398,8	1.408,9
11.966	CE	Ipaumirim	11.720,7	247,7	6.398,8	1.850,8
40.841	CE	Ipu	35.865,6	1.102,6	14.450,4	2.385,0
39.220	CE	Ipueiras	40.243,6	817,0	14.397,2	2.091,0
14.943	CE	Iracema	15.996,0	808,5	7.665,3	1.515,7
22.978	CE	Irauçuba	24.237,4	422,7	9.598,2	1.411,0
7.833	CE	Itaiçaba	11.222,9	265,4	4.799,1	1.716,6
32.382	CE	Itaitinga	36.143,6	1.755,2	12.796,3	2.712,7
46.989	CE	Itapagé	39.534,2	1.065,2	15.996,9	3.689,1
112.662	CE	Itapipoca	95.777,0	2.469,7	25.595,1	8.051,5
18.390	CE	Itapiúna	23.361,5	446,2	9.598,2	1.579,6
35.988	CE	Itarema	42.364,7	1.116,9	12.797,6	2.404,4
18.579	CE	Itatira	24.225,7	491,1	9.598,2	1.385,3
18.389	CE	Jaguaretama	14.830,1	459,5	7.704,3	1.199,3
10.251	CE	Jaguaribara	14.491,0	341,1	4.799,1	1.518,9
36.385	CE	Jaguaribe	46.387,2	1.618,2	12.797,5	2.585,3
32.134	CE	Jaguaruana	30.054,1	707,6	12.797,5	3.794,8
26.584	CE	Jardim	25.715,5	875,6	11.198,7	1.671,5
7.501	CE	Jati	8.828,7	231,2	4.797,4	703,9
16.447	CE	Jijoca de Jericoacoara	17.510,6	943,3	7.734,5	1.739,7
246.515	CE	Juazeiro do Norte	207.893,3	9.435,8	60.924,3	18.797,6
23.654	CE	Jucás	21.694,1	700,4	9.598,2	1.810,9
30.612	CE	Lavras da Mangabeira	29.652,0	559,9	11.197,9	1.797,4
55.539	CE	Limoeiro do Norte	59.357,3	2.223,8	17.596,6	5.834,1

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
17.636	CE	Madalena	20.437,7	555,6	9.598,2	1.471,3
199.808	CE	Maracanaú	273.257,0	13.245,7	60.937,1	84.349,0
108.525	CE	Maranguape	81.785,7	2.386,6	25.600,8	15.113,6
24.250	CE	Marco	26.378,2	976,9	9.598,2	2.497,4
10.892	CE	Martinópole	13.298,4	792,8	6.398,8	1.512,6
34.874	CE	Massapê	31.937,4	819,5	12.797,5	1.717,1
43.871	CE	Mauriti	41.166,0	686,1	14.412,3	2.104,1
12.656	CE	Meruoca	19.203,6	485,5	6.459,4	1.551,3
27.861	CE	Milagres	23.079,8	1.049,4	11.197,9	1.700,1
14.691	CE	Milhã	15.601,4	497,1	7.998,5	1.555,8
12.625	CE	Miraíma	13.321,4	322,9	6.404,5	1.432,7
34.926	CE	Missão Velha	30.355,8	704,9	12.797,5	1.968,6
46.252	CE	Mombaça	34.080,6	262,8	15.996,9	2.060,1
17.114	CE	Monsenhor Tabosa	19.228,4	257,1	7.998,4	1.575,1
63.296	CE	Morada Nova	64.405,1	2.377,7	19.196,3	4.110,1
8.406	CE	Moraújo	9.302,5	264,7	4.799,1	1.181,6
22.269	CE	Morrinhos	18.403,5	281,4	9.598,2	1.824,3
14.481	CE	Mucambo	17.381,1	412,9	7.998,5	1.528,5
11.642	CE	Mulungu	11.928,4	259,5	6.398,8	1.614,5
13.522	CE	Nova Olinda	15.355,9	574,4	6.398,8	1.974,3
31.770	CE	Nova Russas	34.446,3	1.124,6	12.264,5	2.019,2
28.485	CE	Novo Oriente	28.654,9	1.020,7	11.197,9	1.559,2
24.371	CE	Ocara	26.206,3	720,2	9.598,2	1.594,2
21.824	CE	Orós	21.431,3	867,5	9.598,2	1.781,7
58.281	CE	Pacajus	55.641,6	1.067,9	17.596,6	12.465,7
70.018	CE	Pacatuba	51.732,1	1.760,2	19.196,3	10.380,7
11.473	CE	Pacoti	14.561,1	323,3	6.398,8	1.377,6
6.184	CE	Pacujá	9.492,7	218,2	4.799,1	1.413,5
9.173	CE	Palhano	9.479,0	248,4	4.999,2	1.400,0
32.116	CE	Paracuru	41.288,0	2.499,9	12.797,5	9.555,5
29.503	CE	Paraipaba	31.034,9	1.059,5	11.197,9	2.130,5
31.983	CE	Parambu	36.652,8	1.940,4	12.514,4	1.662,8
12.032	CE	Paramoti	16.782,4	395,3	6.398,8	1.329,4
42.055	CE	Pedra Branca	43.279,2	1.021,8	14.181,1	2.341,3
8.067	CE	Penaforte	11.848,2	251,1	4.799,1	1.736,4
34.955	CE	Pentecoste	33.720,4	734,5	12.797,5	1.988,2
15.784	CE	Pereiro	18.610,4	369,9	7.998,5	1.507,3
18.022	CE	Pindoretama	9.785,2	144,2	5.313,7	875,9
15.449	CE	Piquet Carneiro	14.493,1	717,5	7.998,5	1.967,5
9.812	CE	Pires Ferreira	10.845,5	138,9	4.799,1	1.657,4
12.308	CE	Poranga	11.675,4	367,1	6.398,8	1.267,9
15.127	CE	Porteiras	19.577,1	387,5	7.998,5	1.585,3
10.058	CE	Potengi	10.769,1	311,5	4.799,1	1.271,7
6.792	CE	Potiretama	8.741,1	172,7	4.799,1	1.668,1
20.979	CE	Quiterianópolis	22.765,0	990,8	9.597,5	1.536,0
79.505	CE	Quixadá	78.995,3	3.688,9	20.796,0	3.747,5
16.222	CE	Quixelô	16.533,8	336,8	7.998,5	1.538,1
72.951	CE	Quixeramobim	84.570,6	3.395,3	19.196,3	5.264,9
19.517	CE	Quixeré	21.980,9	681,9	9.598,2	3.442,7
26.624	CE	Redenção	30.620,7	372,5	11.197,9	2.043,4
19.626	CE	Reriutaba	19.374,9	434,6	9.597,8	2.057,1
67.023	CE	Russas	59.365,8	3.049,8	19.208,0	8.610,0
16.806	CE	Saboeiro	18.531,7	630,5	8.015,3	1.539,1
16.586	CE	Salitre	17.915,5	532,7	7.998,5	1.538,7
44.864	CE	Santa Quitéria	43.150,8	903,1	14.393,2	2.663,6
30.041	CE	Santana do Acaraú	28.755,5	929,9	11.197,9	1.649,5
18.242	CE	Santana do Cariri	19.064,2	756,8	9.598,2	1.487,9
42.311	CE	São Gonçalo do Amarante	55.240,3	12.233,8	14.397,2	2.526,6
8.521	CE	São João do Jaguaribe	9.394,0	220,2	4.799,1	1.509,2
25.069	CE	Senador Pompeu	27.824,6	804,5	11.197,9	2.121,5
6.575	CE	Senador Sá	10.109,2	290,3	4.844,6	1.445,7
180.046	CE	Sobral	290.151,2	13.610,9	60.924,3	59.682,1
17.943	CE	Solonópole	22.151,6	529,8	9.598,2	1.591,3
29.369	CE	Tabuleiro do Norte	25.420,4	684,0	11.197,9	2.382,9
26.650	CE	Tamboril	33.530,0	550,4	11.197,9	1.902,9
8.937	CE	Tarrafas	10.549,1	225,5	4.799,1	1.128,9
56.202	CE	Tauá	68.248,0	4.196,9	17.648,2	2.790,9
16.056	CE	Tejuçuoca	22.365,7	512,0	7.998,5	1.490,1
67.663	CE	Tianguá	55.251,8	1.686,8	19.196,3	4.983,5
50.788	CE	Trairi	47.569,7	1.911,8	15.996,9	2.059,3
14.057	CE	Tururu	16.269,3	222,5	6.485,7	1.359,6
30.885	CE	Ubajara	29.664,9	754,4	11.197,9	2.469,2
7.855	CE	Umari	8.416,5	252,2	4.799,1	1.194,5
18.901	CE	Umirim	20.669,0	452,6	9.598,2	1.547,6
13.613	CE	Uruoca	17.770,0	602,5	6.398,8	1.505,9
17.704	CE	Varjota	18.413,9	449,6	9.598,2	1.800,5
39.379	CE	Várzea Alegre	32.249,0	895,6	14.397,2	1.884,7
55.670	CE	Viçosa do Ceará	56.324,8	1.608,2	17.596,6	1.946,9
31.489	ES	Afonso Cláudio	39.337,4	1.408,4	12.187,6	10.782,5
12.163	ES	Água Doce do Norte	19.531,9	559,9	6.093,8	5.554,1
9.520	ES	Águia Branca	18.569,3	723,4	4.570,4	6.078,8
31.222	ES	Alegre	48.732,5	5.387,2	10.664,2	8.756,3
14.507	ES	Alfredo Chaves	26.682,0	2.341,5	7.617,3	6.934,2
6.251	ES	Alto Rio Novo	14.063,8	346,0	4.570,4	2.543,7
20.144	ES	Anchieta	103.821,4	29.108,2	9.140,7	39.063,5
7.864	ES	Apiacá	14.176,1	458,1	4.570,4	2.353,2
77.414	ES	Aracruz	242.144,7	34.342,0	19.804,9	78.907,1
9.272	ES	Atilio Vivacqua	17.695,6	550,0	4.583,3	6.012,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
29.722	ES	Baixo Guandu	46.163,0	2.179,3	10.338,1	13.264,5
13.182	ES	Boa Esperança	22.947,3	875,2	6.093,8	4.296,5
9.638	ES	Bom Jesus do Norte	15.393,7	495,5	4.570,4	3.301,9
11.161	ES	Brejetuba	21.552,7	546,8	6.093,8	9.298,5
198.962	ES	Cachoeiro de Itapemirim	222.067,6	27.614,6	41.736,4	58.273,3
362.277	ES	Cariacica	277.034,4	44.365,5	39.726,8	59.333,9
33.197	ES	Castelo	54.484,9	3.934,2	12.187,6	17.841,6
110.713	ES	Colatina	148.317,3	13.059,5	24.375,3	25.348,4
27.029	ES	Conceição da Barra	50.283,3	5.099,2	10.854,6	10.417,2
11.773	ES	Conceição do Castelo	24.844,4	1.010,0	6.093,8	10.083,9
4.997	ES	Divino de São Lourenço	10.637,7	157,4	4.570,4	3.356,1
32.304	ES	Domingos Martins	51.423,8	5.324,8	12.046,6	14.666,4
6.288	ES	Dores do Rio Preto	13.187,3	352,7	4.570,4	3.738,5
23.919	ES	Ecoporanga	34.732,1	1.024,0	9.514,1	13.913,6
16.125	ES	Fundão	33.518,5	4.778,3	7.621,7	4.213,0
10.324	ES	Governador Lindenberg	19.260,8	687,8	4.570,4	8.542,4
26.648	ES	Guaçuí	44.479,9	1.654,0	10.664,2	7.021,5
103.113	ES	Guarapari	133.470,4	20.666,3	22.851,8	8.995,4
20.370	ES	Ibatiba	27.867,9	1.202,3	9.140,7	6.624,0
10.679	ES	Ibiraçu	22.508,5	1.942,1	6.093,8	5.418,8
9.243	ES	Ibitirama	16.216,1	524,6	4.570,4	4.442,9
11.872	ES	Iconha	24.334,2	1.442,3	6.093,8	4.418,1
10.708	ES	Irupi	17.555,2	392,5	6.093,8	5.417,7
14.212	ES	Itaguaçu	25.371,0	1.133,7	7.639,9	7.061,3
32.354	ES	Itapemirim	72.124,5	3.462,9	12.187,6	12.998,1
10.746	ES	Itarana	20.006,8	577,4	6.093,8	5.470,6
26.248	ES	Iúna	35.139,3	1.457,0	10.627,2	9.088,4
23.125	ES	Jaguaré	51.205,4	3.250,0	9.140,7	17.493,8
11.146	ES	Jerônimo Monteiro	18.074,1	897,0	6.093,8	3.915,3
14.697	ES	João Neiva	33.136,2	1.695,5	7.496,2	8.198,2
11.126	ES	Laranja da Terra	18.754,5	417,2	6.093,8	5.925,2
130.901	ES	Linhares	305.917,9	56.881,7	25.846,0	55.587,1
11.692	ES	Mantenópolis	19.639,0	567,1	6.093,8	4.930,7
32.351	ES	Marataízes	42.764,9	3.199,9	12.187,6	5.505,2
13.208	ES	Marechal Floriano	25.232,4	1.785,2	6.093,8	8.681,1
10.615	ES	Marilândia	17.439,2	586,1	6.093,8	6.168,1
27.059	ES	Mimoso do Sul	36.928,5	1.451,7	10.664,2	6.307,8
18.723	ES	Montanha	29.999,5	1.220,3	9.140,7	9.700,0
5.914	ES	Mucurici	14.511,5	448,5	4.477,2	5.243,0
18.497	ES	Muniz Freire	33.728,0	1.293,6	9.140,7	11.610,3
14.322	ES	Muqui	21.619,0	603,8	7.617,3	4.562,0
46.080	ES	Nova Venécia	65.466,8	3.005,0	15.263,1	18.181,4
18.690	ES	Pancas	29.153,7	1.123,5	9.140,7	8.145,2
24.196	ES	Pedro Canário	30.695,2	1.948,2	9.140,7	6.788,1
23.656	ES	Pinheiros	44.287,6	2.811,1	8.992,3	10.562,7
17.019	ES	Piúma	25.678,7	3.461,5	7.628,5	3.041,0
7.161	ES	Ponto Belo	15.027,5	334,8	4.570,4	4.386,2
10.786	ES	Presidente Kennedy	96.136,4	4.793,5	6.093,8	5.104,4
17.174	ES	Rio Bananal	33.439,2	994,0	7.617,3	10.603,1
11.440	ES	Rio Novo do Sul	16.758,8	462,2	6.093,8	5.165,8
12.727	ES	Santa Leopoldina	23.829,5	1.225,2	6.293,7	7.826,2
33.468	ES	Santa Maria de Jetibá	53.004,5	2.024,4	12.187,6	20.059,7
20.747	ES	Santa Teresa	38.102,9	1.792,3	9.140,7	10.294,4
8.150	ES	São Domingos do Norte	16.824,7	669,4	4.570,4	6.497,8
30.255	ES	São Gabriel da Palha	41.911,7	2.010,5	10.664,2	11.546,2
10.929	ES	São José do Calçado	19.941,6	727,9	6.095,7	4.860,0
100.655	ES	São Mateus	180.218,4	20.151,3	22.851,8	21.786,7
10.786	ES	São Roque do Canaã	17.262,5	473,4	6.093,8	5.539,6
397.226	ES	Serra	676.951,7	126.154,5	39.726,8	284.644,5
23.268	ES	Sooretama	32.648,7	885,2	9.120,3	8.141,8
18.534	ES	Vargem Alta	37.866,8	1.415,7	9.140,7	8.820,0
19.684	ES	Venda Nova do Imigrante	33.542,1	2.046,9	9.140,7	14.196,2
60.191	ES	Viana	81.781,2	9.269,4	16.758,0	15.923,4
14.044	ES	Vila Valério	25.048,9	961,5	7.622,2	9.644,9
407.579	ES	Vila Velha	445.054,0	115.783,8	39.726,8	101.084,4
317.817	ES	Vitória	1.095.671,8	325.568,2	67.948,5	425.369,7
6.182	GO	Abadia de Goiás	8.713,3	361,9	4.345,3	1.239,0
13.209	GO	Abadiânia	15.793,9	1.473,6	5.801,0	2.101,3
19.173	GO	Acreúna	28.380,0	2.152,4	8.764,5	7.974,8
2.596	GO	Adelândia	5.364,3	126,5	4.345,4	809,2
5.243	GO	Água Fria de Goiás	8.944,6	411,7	4.345,9	2.380,5
2.121	GO	Água Limpa	6.540,2	206,0	4.345,4	1.199,1
20.661	GO	Alexânia	30.993,7	2.415,4	8.691,9	10.573,8
2.121	GO	Aloândia	5.381,0	216,3	4.345,3	880,1
3.318	GO	Alto Horizonte	21.479,5	2.354,9	4.317,0	963,8
6.913	GO	Alto Paraíso de Goiás	14.883,8	718,5	4.345,9	1.203,8
8.570	GO	Alvorada do Norte	11.483,7	492,1	4.345,3	1.447,8
3.662	GO	Amaralina	8.315,1	334,3	4.333,9	1.782,0
4.811	GO	Americano do Brasil	7.203,1	378,6	4.345,3	955,8
3.549	GO	Amorinópolis	5.906,9	203,0	4.345,3	1.161,4
331.329	GO	Anápolis	391.230,9	61.192,6	42.854,9	77.838,3
1.007	GO	Anhanguera	5.667,9	74,9	4.345,9	688,8
18.110	GO	Anicuns	26.354,5	1.678,8	8.690,5	6.646,8
494.919	GO	Aparecida de Goiânia	339.914,3	58.871,1	42.859,5	37.036,2
2.830	GO	Aparecida do Rio Doce	9.482,9	412,8	4.345,4	2.089,2
3.684	GO	Aporé	12.215,7	2.920,3	4.345,3	2.583,3
3.966	GO	Araçu	6.521,9	182,2	4.345,3	967,0
17.777	GO	Aragarças	18.052,7	831,9	8.690,7	1.377,8

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.589	GO	Aragoiânia	8.512,5	852,4	4.345,9	1.096,6
7.742	GO	Araguapaz	8.364,2	559,9	4.346,1	1.923,1
3.532	GO	Arenópolis	6.669,3	196,3	4.345,3	1.669,5
6.879	GO	Aruanã	12.811,1	1.569,9	4.336,0	4.851,0
2.431	GO	Avelinópolis	5.890,3	241,7	4.345,3	1.011,5
3.551	GO	Baliza	6.260,1	110,4	4.350,8	1.127,1
6.676	GO	Barro Alto	23.789,6	7.600,6	4.345,5	4.215,8
21.466	GO	Bela Vista de Goiás	27.513,3	1.773,4	8.690,5	9.923,3
8.679	GO	Bom Jardim de Goiás	12.225,4	512,5	4.345,9	1.849,9
20.668	GO	Bom Jesus de Goiás	25.614,1	2.642,4	8.653,4	7.159,4
7.157	GO	Bonfinópolis	9.102,2	374,0	4.345,9	1.143,6
3.340	GO	Bonópolis	8.118,8	329,2	4.345,3	1.387,0
5.203	GO	Britânia	7.217,1	328,4	4.345,4	1.865,2
8.485	GO	Buriti Alegre	12.994,0	908,5	4.347,2	1.962,4
2.248	GO	Buriti de Goiás	6.588,5	185,6	4.345,4	893,2
3.558	GO	Buritinópolis	6.730,4	137,3	4.345,3	927,6
6.796	GO	Cabeceiras	8.261,8	233,7	4.345,3	2.390,8
8.280	GO	Cachoeira Alta	13.025,3	2.744,0	4.345,9	4.523,2
1.441	GO	Cachoeira de Goiás	5.007,9	138,4	4.345,2	793,5
7.666	GO	Cachoeira Dourada	18.306,6	1.550,8	4.490,7	10.555,4
11.281	GO	Caçu	28.857,0	7.588,7	5.794,6	3.335,2
16.397	GO	Caiapônia	19.246,1	1.956,3	7.243,2	6.488,1
65.970	GO	Caldas Novas	90.981,3	14.404,5	17.381,5	11.479,2
3.299	GO	Caldazinha	5.910,4	154,3	4.345,3	884,6
3.892	GO	Campinaçu	10.357,1	162,3	4.336,1	866,5
10.010	GO	Campinorte	11.535,3	427,9	4.345,2	1.694,6
5.903	GO	Campo Limpo de Goiás	8.044,1	496,7	4.345,4	1.824,7
6.281	GO	Campos Verdes	8.496,7	278,1	4.345,9	1.012,5
3.590	GO	Castelândia	7.307,7	217,5	4.319,1	1.399,9
79.618	GO	Catalão	105.239,5	13.232,6	13.080,0	41.420,0
4.639	GO	Caturaí	6.751,4	194,1	4.345,3	924,5
10.290	GO	Cavalcante	17.763,9	682,8	4.345,9	8.910,6
19.114	GO	Ceres	26.340,0	2.007,5	8.691,9	2.959,2
7.715	GO	Cezarina	11.750,9	638,7	4.382,3	5.571,2
5.673	GO	Chapadão do Céu	24.915,8	2.606,0	4.264,1	13.611,5
51.303	GO	Cidade Ocidental	56.109,5	8.265,7	14.483,2	1.748,1
15.246	GO	Cocalzinho de Goiás	8.459,5	48,3	7.784,3	74,6
3.999	GO	Colinas do Sul	7.759,1	852,1	4.345,3	776,1
2.666	GO	Córrego do Ouro	6.314,7	238,8	4.345,3	1.081,4
9.408	GO	Corumbá de Goiás	9.002,7	322,2	4.345,9	1.502,6
8.447	GO	Corumbaíba	18.689,4	630,9	4.345,4	4.441,9
38.125	GO	Cristalina	69.651,6	3.579,4	11.589,2	19.428,1
3.153	GO	Cristianópolis	6.282,3	121,1	4.345,4	1.018,8
14.986	GO	Crixás	25.653,5	1.606,4	7.243,2	8.525,0
3.725	GO	Cromínia	6.103,6	99,1	3.623,5	937,8
3.143	GO	Cumari	6.680,1	228,5	4.345,9	1.129,0
3.646	GO	Damianópolis	5.656,0	153,6	4.345,3	774,8
2.789	GO	Damolândia	6.338,5	315,6	4.382,3	1.081,9
2.269	GO	Diorama	5.827,6	253,9	4.376,8	1.102,7
5.537	GO	Divinópolis de Goiás	9.938,4	437,5	4.331,7	1.127,6
10.577	GO	Edéia	15.112,6	1.462,4	5.801,0	4.229,0
3.242	GO	Estrela do Norte	6.715,2	358,1	4.345,9	948,6
7.063	GO	Faina	9.985,6	540,0	4.345,9	2.950,3
11.122	GO	Flores de Goiás	12.111,2	461,9	5.793,9	2.187,7
94.717	GO	Formosa	81.906,1	5.298,6	20.281,1	9.268,9
5.356	GO	Formoso	6.719,7	329,9	4.345,9	1.047,1
3.492	GO	Gameleira de Goiás	7.444,2	260,6	4.345,9	1.647,0
11.580	GO	Goianápolis	11.305,7	614,9	5.794,6	1.938,0
5.074	GO	Goiandira	9.004,4	861,7	4.345,3	1.085,6
56.169	GO	Goianésia	65.901,9	9.098,3	15.933,0	15.049,5
1.265.394	GO	Goiânia	1.963.244,8	573.176,1	152.884,1	308.197,4
25.647	GO	Goianira	27.920,8	2.101,1	10.138,9	2.637,3
24.859	GO	Goiás	22.899,1	1.765,1	10.140,5	3.622,2
32.220	GO	Goiatuba	63.844,0	5.982,6	11.589,2	25.500,1
4.721	GO	Gouvelândia	10.786,1	408,2	4.345,9	1.806,7
13.974	GO	Guapó	14.269,0	621,4	7.246,9	1.648,8
2.411	GO	Guaraíta	5.800,8	230,5	4.345,3	749,7
4.151	GO	Guarani de Goiás	6.984,2	123,5	4.382,3	1.121,1
2.424	GO	Guarinos	5.264,9	145,4	4.300,8	737,1
3.684	GO	Heitoraí	6.299,4	176,7	4.345,4	1.119,5
14.577	GO	Hidrolândia	20.873,2	2.284,6	7.243,2	4.637,5
4.231	GO	Hidrolina	5.946,1	158,6	4.345,6	921,6
12.672	GO	Iaciara	13.181,7	708,5	5.793,7	2.397,2
5.887	GO	Inaciolândia	11.466,4	753,3	4.345,9	2.165,3
13.230	GO	Indiara	15.206,0	937,3	5.793,7	3.351,7
46.555	GO	Inhumas	54.734,1	4.652,3	14.484,2	9.860,7
23.911	GO	Ipameri	30.021,3	3.142,2	8.693,9	9.038,3
32.002	GO	Iporá	31.710,7	2.379,7	11.589,2	3.696,4
31.965	GO	Itaberaí	36.651,5	3.047,6	11.589,2	10.434,1
4.369	GO	Itaguari	6.900,0	168,7	4.350,8	1.031,0
5.605	GO	Itaguaru	7.406,7	247,8	4.100,9	1.188,1
5.544	GO	Itajá	12.098,4	812,8	4.345,3	2.761,8
16.806	GO	Itapaci	13.444,7	1.362,7	7.242,3	4.027,2
25.337	GO	Itapuranga	21.773,1	1.430,5	10.140,5	2.959,8
5.491	GO	Itarumã	14.292,5	3.779,6	4.382,3	3.503,8
9.046	GO	Itauçu	9.947,0	579,1	4.345,9	1.485,0
91.843	GO	Itumbiara	149.841,4	18.009,8	20.281,3	37.830,3
2.764	GO	Ivolândia	6.277,0	313,1	4.345,3	1.251,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.578	GO	Jandaia	14.166,5	705,9	4.345,3	5.262,5
41.014	GO	Jaraguá	41.919,1	4.427,8	13.242,9	4.418,4
85.491	GO	Jataí	126.334,7	18.466,5	20.277,8	37.711,0
3.070	GO	Jaupaci	6.982,5	112,0	4.345,3	946,2
2.281	GO	Jesúpolis	5.872,6	129,9	4.345,4	836,5
6.918	GO	Joviânia	11.979,8	1.016,2	4.345,3	2.311,5
19.229	GO	Jussara	25.779,5	3.933,5	8.691,9	5.261,2
1.308	GO	Lagoa Santa	6.807,1	313,1	4.345,9	1.025,5
9.362	GO	Leopoldo de Bulhões	9.221,1	347,8	4.345,3	2.576,0
203.800	GO	Luziânia	176.575,4	17.200,7	42.859,5	34.703,7
2.775	GO	Mairipotaba	6.071,1	253,5	4.345,3	1.119,2
6.891	GO	Mambaí	8.579,3	135,9	4.345,3	839,0
10.516	GO	Mara Rosa	11.317,6	767,9	5.845,5	2.375,2
2.137	GO	Marzagão	5.313,1	145,9	4.345,3	856,1
4.433	GO	Matrinchã	9.318,9	1.081,8	4.345,9	1.641,8
11.367	GO	Maurilândia	11.929,1	664,1	5.793,9	2.737,6
31.647	GO	Minaçu	46.675,5	3.656,3	9.324,5	17.745,9
47.500	GO	Mineiros	73.458,3	12.573,6	14.484,2	17.365,3
1.881	GO	Moiporá	5.606,7	301,2	4.345,9	1.077,0
7.418	GO	Monte Alegre de Goiás	7.773,5	114,6	4.345,9	1.250,2
8.069	GO	Montes Claros de Goiás	13.512,8	1.352,3	4.345,9	3.635,0
9.766	GO	Montividiu	22.513,4	2.241,3	4.188,3	9.641,8
4.621	GO	Montividiu do Norte	8.328,5	155,4	4.345,4	1.293,1
40.512	GO	Morrinhos	43.744,8	5.612,5	13.052,3	11.170,5
2.391	GO	Morro Agudo de Goiás	5.771,6	82,2	4.335,3	869,3
4.988	GO	Mossâmedes	7.299,3	477,4	4.373,3	1.353,9
13.815	GO	Mozarlândia	18.696,6	2.368,5	5.843,4	7.094,4
6.916	GO	Mundo Novo	10.609,7	811,6	4.376,8	2.273,2
4.078	GO	Mutunópolis	7.257,4	393,1	4.345,9	1.127,3
7.536	GO	Nazário	9.366,7	612,9	4.345,9	2.272,8
20.120	GO	Nerópolis	32.374,8	3.668,4	8.690,7	8.972,8
39.720	GO	Niquelândia	89.984,5	15.067,6	13.302,8	32.109,1
2.271	GO	Nova América	5.637,2	138,9	4.345,3	833,6
2.184	GO	Nova Aurora	5.672,1	586,3	4.345,9	855,3
13.221	GO	Nova Crixás	19.747,5	1.551,7	5.793,8	7.044,4
8.668	GO	Nova Glória	7.871,6	421,2	4.345,8	1.512,1
2.687	GO	Nova Iguaçu de Goiás	7.001,5	194,3	4.345,3	814,8
7.168	GO	Nova Veneza	8.276,1	392,9	4.345,9	1.598,4
3.454	GO	Novo Brasil	6.355,7	326,5	4.345,3	1.288,8
87.558	GO	Novo Gama	80.143,4	4.637,0	20.462,7	2.675,9
4.191	GO	Novo Planalto	7.027,3	288,4	4.345,3	1.489,0
15.015	GO	Orizona	21.608,5	1.172,7	7.243,2	4.148,3
4.580	GO	Ouro Verde de Goiás	7.444,6	534,0	4.345,4	1.361,6
4.952	GO	Ouvidor	14.335,8	979,4	3.199,6	6.410,9
27.429	GO	Padre Bernardo	30.802,6	1.476,8	10.140,5	2.709,9
3.319	GO	Palestina de Goiás	6.952,5	321,5	4.345,4	1.545,8
22.353	GO	Palmeiras de Goiás	26.906,7	1.885,7	8.690,5	8.758,2
3.745	GO	Palminópolis	7.696,9	241,3	4.345,3	1.445,1
7.899	GO	Paranaiguara	13.467,9	888,5	4.345,9	2.047,1
11.283	GO	Paraúna	20.249,2	2.406,9	5.794,6	7.979,9
2.829	GO	Perolândia	9.480,1	279,9	4.345,3	4.658,5
10.099	GO	Petrolina de Goiás	10.034,3	997,5	4.345,9	2.311,1
2.872	GO	Pilar de Goiás	2.441,7	16,1	2.142,9	430,0
24.008	GO	Piracanjuba	30.638,3	2.910,3	8.691,9	6.179,4
11.324	GO	Piranhas	14.123,4	854,8	5.794,6	2.796,4
20.990	GO	Pirenópolis	20.495,6	1.827,7	8.691,9	2.267,3
27.792	GO	Pires do Rio	28.738,6	2.574,0	10.139,2	7.921,4
79.162	GO	Planaltina	70.835,0	2.474,1	18.829,0	3.821,6
16.688	GO	Pontalina	18.598,4	1.000,4	7.239,9	3.658,2
40.420	GO	Porangatu	46.042,9	4.157,9	13.037,8	6.365,9
3.129	GO	Porteirão	9.933,9	1.134,8	4.345,4	2.807,5
3.359	GO	Portelândia	8.472,4	535,7	4.345,3	2.502,8
30.812	GO	Posse	30.050,8	1.935,9	10.138,9	2.511,2
3.386	GO	Professor Jamil	5.598,2	258,4	4.345,3	980,5
39.485	GO	Quirinópolis	57.023,1	12.019,3	13.037,8	9.701,7
10.855	GO	Rialma	11.119,6	466,4	5.794,2	2.550,1
4.269	GO	Rianápolis	7.022,4	362,8	4.331,7	1.473,2
3.177	GO	Rio Quente	13.989,7	4.678,0	4.345,3	994,4
158.818	GO	Rio Verde	269.252,8	33.442,1	41.406,7	83.494,6
18.583	GO	Rubiataba	21.585,9	1.614,6	8.690,5	3.869,5
7.905	GO	Sanclerlândia	10.459,5	516,5	4.345,9	1.894,4
5.936	GO	Santa Bárbara de Goiás	8.342,4	299,4	4.345,3	1.512,6
36.198	GO	Santa Helena de Goiás	68.588,7	4.216,4	11.743,7	14.681,9
3.580	GO	Santa Isabel	7.742,6	258,5	4.345,5	1.632,9
6.171	GO	Santa Rita do Araguaia	7.440,9	340,9	4.350,8	1.580,5
3.528	GO	Santa Rita do Novo Destino	6.703,5	264,5	4.382,4	1.303,9
2.841	GO	Santa Rosa de Goiás	5.915,9	164,6	4.345,3	938,9
4.196	GO	Santa Tereza de Goiás	7.543,8	375,9	4.345,3	1.143,3
11.856	GO	Santa Terezinha de Goiás	9.906,3	373,9	5.794,6	1.333,4
4.276	GO	Santo Antônio da Barra	9.875,8	482,4	4.382,3	2.355,1
4.129	GO	Santo Antônio de Goiás	7.139,4	548,0	4.345,9	1.043,4
57.908	GO	Santo Antônio do Descoberto	54.300,7	2.173,3	15.932,6	1.957,5
5.847	GO	São Francisco de Goiás	7.967,1	302,4	4.375,1	1.129,5
1.706	GO	São João da Paraúna	5.641,8	87,7	4.349,5	987,1
8.642	GO	São João d'Aliança	10.071,8	500,3	4.345,9	2.427,8
27.684	GO	São Luís de Montes Belos	28.883,8	2.580,4	10.140,5	6.174,6
4.426	GO	São Luíz do Norte	7.875,0	495,4	4.345,3	1.499,2
23.128	GO	São Miguel do Araguaia	30.013,3	3.113,0	8.755,1	8.037,5

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.824	GO	São Miguel do Passa Quatro	6.789,3	233,7	4.345,3	1.402,4
2.129	GO	São Patrício	6.524,5	74,6	4.345,3	939,7
14.308	GO	São Simão	37.887,1	2.234,9	7.243,2	24.670,7
75.297	GO	Senador Canedo	164.612,0	8.110,7	17.384,3	86.598,3
7.692	GO	Serranópolis	12.694,7	1.276,1	4.345,9	4.426,3
19.038	GO	Silvânia	26.873,9	2.140,8	8.691,9	6.887,0
7.233	GO	Simolândia	8.860,6	226,2	4.345,3	859,0
3.484	GO	Taquaral de Goiás	6.593,0	178,9	4.345,3	1.081,9
2.887	GO	Teresina de Goiás	5.868,4	211,9	4.359,8	723,4
5.875	GO	Terezópolis de Goiás	7.969,9	230,3	4.345,3	1.436,5
102.870	GO	Trindade	70.931,7	5.598,2	21.729,7	11.142,6
3.663	GO	Trombas	7.855,9	179,8	3.988,7	942,3
4.020	GO	Turvelândia	15.233,9	687,7	4.345,4	9.071,7
3.112	GO	Uirapuru	6.935,1	359,6	4.345,4	1.002,3
34.411	GO	Uruaçu	31.626,2	3.060,5	11.589,2	4.620,7
14.110	GO	Uruana	13.274,4	563,5	7.242,2	2.350,4
2.758	GO	Urutaí	6.732,0	162,5	4.345,3	1.532,5
120.878	GO	Valparaíso de Goiás	118.571,3	14.228,5	23.384,2	5.919,7
3.782	GO	Varjão	6.338,4	216,3	4.345,3	1.001,8
12.699	GO	Vianópolis	15.150,3	937,7	5.793,7	4.197,3
6.091	GO	Vicentinópolis	11.527,0	1.005,3	4.345,4	3.060,0
4.461	GO	Vila Boa	8.425,9	235,0	4.345,9	1.007,3
5.282	GO	Vila Propício	9.460,3	598,6	4.345,3	3.228,3
100.017	MA	Açailândia	121.640,4	14.554,8	20.554,7	25.195,7
5.834	MA	Afonso Cunha	10.073,4	212,5	4.110,9	470,6
12.213	MA	Água Doce do Maranhão	11.048,7	297,9	5.481,3	409,9
21.969	MA	Alcântara	18.464,7	898,5	8.221,9	617,5
22.328	MA	Aldeias Altas	24.633,2	548,1	8.221,9	785,4
7.607	MA	Altamira do Maranhão	7.487,2	41,2	4.110,9	497,7
22.676	MA	Alto Alegre do Maranhão	19.796,0	634,5	7.916,4	826,8
10.606	MA	Alto Parnaíba	12.369,4	390,0	5.481,3	3.489,9
6.361	MA	Amapá do Maranhão	9.386,0	275,0	4.110,9	461,0
36.850	MA	Amarante do Maranhão	32.976,1	926,2	10.962,5	1.118,6
24.695	MA	Anajatuba	20.745,7	416,3	9.592,2	558,5
27.967	MA	Arame	21.080,5	937,0	9.592,2	678,3
28.585	MA	Arari	27.870,5	765,7	9.592,2	618,3
14.743	MA	Axixá	12.905,6	183,2	6.806,7	361,8
97.946	MA	Bacabal	96.330,1	6.864,9	20.554,8	4.488,8
15.115	MA	Bacabeira	18.386,4	2.261,4	6.851,6	2.788,6
16.500	MA	Bacuri	17.900,2	285,4	6.852,6	473,5
5.597	MA	Bacurituba	7.616,4	186,1	4.110,9	481,6
81.497	MA	Balsas	83.778,3	7.388,8	17.814,1	19.383,5
17.069	MA	Barão de Grajaú	14.741,0	306,2	6.851,6	966,1
81.027	MA	Barra do Corda	70.354,7	2.712,3	17.814,1	3.353,4
8.850	MA	Bela Vista do Maranhão	10.637,3	324,5	4.122,7	398,8
5.545	MA	Benedito Leite	6.500,9	310,2	4.110,9	604,2
21.356	MA	Bequimão	15.943,4	189,9	8.221,9	39,7
6.160	MA	Bernardo do Mearim	8.024,7	191,0	4.110,9	7,4
7.643	MA	Boa Vista do Gurupi	8.763,1	272,8	4.110,9	501,1
38.813	MA	Bom Jardim	37.552,1	1.446,4	12.344,5	1.433,5
13.222	MA	Bom Lugar	12.758,3	255,7	5.481,3	435,9
32.018	MA	Brejo	27.713,9	689,8	10.962,5	976,4
22.941	MA	Buriti Bravo	18.216,2	228,8	8.221,9	642,0
63.466	MA	Buriticupu	48.941,1	2.857,5	16.443,8	1.116,7
10.683	MA	Capinzal do Norte	12.856,6	189,7	5.481,3	440,9
25.159	MA	Carolina	26.283,4	1.334,1	9.592,2	1.947,4
147.416	MA	Caxias	221.376,5	5.926,4	54.966,3	9.237,4
9.062	MA	Central do Maranhão	9.729,6	402,0	4.110,9	382,8
7.318	MA	Centro do Guilherme	8.710,8	152,4	3.371,6	399,6
69.734	MA	Chapadinha	61.438,2	1.855,7	16.443,8	1.479,3
12.778	MA	Cidelândia	13.517,9	804,6	5.481,3	562,5
113.768	MA	Codó	117.304,1	6.455,0	21.925,0	5.036,2
45.343	MA	Coelho Neto	43.631,8	1.310,1	12.080,5	2.067,1
36.725	MA	Colinas	38.761,5	1.399,8	10.962,5	741,0
62.442	MA	Coroatá	60.478,6	1.771,9	15.073,5	751,0
35.009	MA	Cururupu	30.542,2	1.154,3	10.962,1	641,6
10.704	MA	Duque Bacelar	14.111,4	158,5	5.481,3	422,7
19.055	MA	Esperantinópolis	19.988,8	439,4	8.892,4	509,8
27.328	MA	Estreito	23.703,3	643,4	9.592,2	1.340,2
7.872	MA	Feira Nova do Maranhão	10.355,1	345,6	4.077,8	563,7
8.404	MA	Fernando Falcão	10.855,8	415,2	4.110,9	587,5
11.919	MA	Fortaleza dos Nogueiras	12.709,4	472,7	5.482,8	939,1
10.823	MA	Godofredo Viana	8.960,8	87,7	5.481,3	403,0
16.914	MA	Gonçalves Dias	16.649,0	362,2	6.851,6	643,3
10.224	MA	Governador Archer	11.184,4	185,6	4.110,9	479,6
16.341	MA	Governador Eugênio Barros	14.690,7	470,2	6.860,6	581,5
7.091	MA	Governador Luiz Rocha	11.146,0	369,8	4.110,9	42,3
24.671	MA	Governador Nunes Freire	29.776,0	1.232,3	9.592,2	573,2
6.439	MA	Graça Aranha	6.789,5	224,9	4.111,2	388,1
55.833	MA	Grajaú	55.934,3	2.304,2	15.073,5	2.768,9
12.741	MA	Guimarães	11.555,2	573,5	5.481,3	601,9
25.037	MA	Humberto de Campos	26.949,9	685,3	9.592,2	754,2
25.198	MA	Icatu	24.135,6	259,4	9.592,2	532,5
12.073	MA	Igarapé do Meio	13.220,6	478,0	5.481,3	642,0
11.003	MA	Igarapé Grande	12.951,4	345,0	5.481,3	446,0
236.311	MA	Imperatriz	255.912,0	20.045,1	56.336,7	37.057,7
56.241	MA	Itapecuru Mirim	44.763,3	2.157,6	15.073,5	1.622,2
8.557	MA	Jatobá	8.260,2	113,7	4.164,6	374,2

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
20.482	MA	João Lisboa	29.261,5	568,6	8.222,1	1.087,6
16.054	MA	Joselândia	13.310,1	256,0	6.851,6	475,0
4.101	MA	Junco do Maranhão	8.710,8	152,4	3.371,6	399,6
43.947	MA	Lago da Pedra	40.393,6	1.485,6	12.332,8	893,8
9.890	MA	Lago do Junco	10.435,6	208,4	4.110,9	401,9
7.993	MA	Lago dos Rodrigues	9.391,6	256,2	4.110,9	407,4
15.014	MA	Lago Verde	14.817,2	229,3	6.851,6	445,7
10.536	MA	Lagoa do Mato	11.681,9	202,9	5.481,3	570,6
6.829	MA	Lajeado Novo	9.370,5	225,0	4.110,9	497,5
11.706	MA	Lima Campos	16.889,5	471,9	5.481,3	425,9
10.646	MA	Loreto	14.427,1	413,9	5.482,0	1.473,8
6.884	MA	Luís Domingues	7.362,5	190,3	4.110,9	473,6
14.653	MA	Magalhães de Almeida	14.471,2	637,7	6.851,6	473,8
12.299	MA	Maranhãozinho	14.996,1	388,3	5.481,3	436,5
21.037	MA	Matinha	18.846,1	685,2	8.221,9	494,1
10.944	MA	Matões do Norte	11.833,1	69,5	5.481,3	196,3
7.838	MA	Milagres do Maranhão	7.431,9	344,0	4.110,9	470,9
19.999	MA	Mirador	16.346,4	607,9	8.221,9	1.029,3
18.288	MA	Miranda do Norte	18.583,1	360,9	8.221,9	374,6
14.201	MA	Mirinzal	13.023,7	283,5	6.851,6	452,5
28.386	MA	Monção	21.506,1	400,3	9.592,2	570,6
17.620	MA	Morros	16.059,2	369,0	8.221,9	643,3
10.326	MA	Nina Rodrigues	10.544,3	346,3	4.110,9	420,6
4.987	MA	Nova Colinas	7.652,6	146,8	4.111,0	563,9
5.041	MA	Nova Iorque	7.087,2	82,8	4.110,9	301,8
17.646	MA	Nova Olinda do Maranhão	18.652,2	342,5	8.204,4	545,9
17.868	MA	Olho d'Água das Cunhãs	15.562,6	669,1	8.134,5	800,2
12.456	MA	Olinda Nova do Maranhão	12.407,8	489,3	5.481,3	375,4
101.452	MA	Paço do Lumiar	53.399,9	2.231,9	20.554,7	1.403,6
18.646	MA	Palmeirândia	18.094,8	502,5	8.221,9	468,7
20.048	MA	Paraibano	20.481,6	631,2	8.221,9	624,1
35.972	MA	Parnarama	31.542,0	572,7	10.962,5	965,2
17.625	MA	Passagem Franca	16.111,7	413,3	8.221,9	477,4
18.055	MA	Pastos Bons	17.809,8	685,8	8.221,9	498,0
13.195	MA	Paulino Neves	21.241,9	291,2	5.481,3	446,4
16.534	MA	Paulo Ramos	17.784,1	139,0	6.851,6	536,3
39.049	MA	Pedreiras	37.583,0	2.661,2	12.332,8	1.683,2
22.417	MA	Pedro do Rosário	22.137,7	403,3	8.221,9	539,7
12.556	MA	Peri Mirim	11.015,0	406,7	5.481,3	430,4
31.879	MA	Pindaré-Mirim	37.774,2	1.600,1	10.962,5	3.534,8
76.391	MA	Pinheiro	63.418,4	3.587,4	17.814,1	1.627,5
22.410	MA	Pio XII	22.747,9	1.138,0	8.070,0	631,9
16.184	MA	Poção de Pedras	21.132,6	822,2	6.836,7	542,0
19.271	MA	Porto Franco	36.859,6	2.412,2	8.221,9	4.135,1
7.110	MA	Porto Rico do Maranhão	7.447,1	170,9	4.110,9	374,2
41.173	MA	Presidente Dutra	37.041,1	1.130,8	12.332,8	1.470,0
6.252	MA	Presidente Médici	8.441,6	143,5	4.111,1	377,9
25.042	MA	Raposa	23.144,5	582,5	9.592,2	743,7
21.626	MA	Riachão	19.148,2	664,2	8.226,0	3.131,3
7.391	MA	Ribamar Fiquene	9.049,2	147,0	4.110,9	441,4
5.971	MA	Sambaíba	9.136,4	246,2	4.110,9	2.698,4
5.703	MA	Santa Filomena do Maranhão	7.601,2	198,1	4.110,9	405,0
35.070	MA	Santa Helena	31.034,5	557,5	10.962,5	635,1
84.582	MA	Santa Inês	65.798,3	3.311,1	19.184,4	2.891,6
20.194	MA	Santa Luzia do Paruá	25.362,8	738,8	8.230,2	519,4
31.940	MA	Santa Rita	27.992,8	870,6	10.987,0	824,1
11.509	MA	Santo Amaro do Maranhão	12.593,5	219,8	5.481,3	478,3
14.637	MA	Santo Antônio dos Lopes	15.330,5	643,3	6.851,6	498,7
17.704	MA	São Benedito do Rio Preto	18.378,3	215,9	8.221,9	645,9
38.645	MA	São Bento	30.291,4	1.012,7	12.332,8	707,4
26.273	MA	São Bernardo	23.978,5	495,0	9.592,2	747,4
4.511	MA	São Félix de Balsas	6.513,9	148,9	4.111,0	590,9
8.702	MA	São Francisco do Brejão	10.101,3	249,1	4.110,9	625,9
14.632	MA	São Francisco do Maranhão	12.789,5	234,8	6.851,6	581,8
18.617	MA	São João Batista	16.868,5	38,5	8.134,5	598,5
17.108	MA	São João do Soter	16.129,7	347,4	6.851,8	511,8
24.267	MA	São João dos Patos	22.101,7	818,7	8.094,9	1.005,2
135.821	MA	São José de Ribamar	100.596,4	6.451,5	54.966,3	3.777,4
7.490	MA	São José dos Basílios	9.497,4	82,9	4.110,9	397,1
986.826	MA	São Luís	1.269.794,1	276.879,6	265.423,8	244.585,0
4.136	MA	São Pedro dos Crentes	7.220,0	234,4	4.110,9	490,0
16.447	MA	São Raimundo das Mangabeiras	18.872,2	508,8	6.851,6	6.044,8
8.651	MA	Satubinha	8.559,9	286,1	4.111,1	421,8
9.343	MA	Senador Alexandre Costa	8.558,1	462,2	4.111,0	414,8
19.328	MA	Senador La Rocque	22.018,4	394,2	8.221,9	540,4
16.009	MA	Sítio Novo	15.616,7	425,5	6.947,3	635,8
4.818	MA	Sucupira do Riachão	7.263,8	76,6	4.110,9	464,1
6.850	MA	Tasso Fragoso	11.786,7	562,5	4.110,9	3.761,5
148.804	MA	Timon	171.866,9	4.362,0	54.966,3	7.156,7
5.677	MA	Tufilândia	8.963,0	171,6	4.110,9	421,8
39.041	MA	Tuntum	49.867,7	1.339,6	12.332,8	832,7
33.456	MA	Turiaçu	29.094,4	802,3	10.962,5	651,4
20.758	MA	Turilândia	18.390,6	787,4	8.101,2	514,9
48.907	MA	Viana	38.830,6	662,4	13.703,1	882,6
31.107	MA	Vitorino Freire	26.208,8	894,7	9.591,9	718,3
46.290	MA	Zé Doca	41.467,2	342,6	13.503,5	935,0
6.777	MG	Abadia dos Dourados	10.045,5	1.048,3	4.598,6	1.904,5
23.193	MG	Abaeté	26.574,3	1.624,7	9.197,3	4.897,9

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
13.204	MG	Abre Campo	12.478,7	684,9	6.131,5	2.469,3
4.206	MG	Acaiaca	7.182,1	183,5	4.588,9	1.077,9
11.425	MG	Açucena	13.098,1	559,4	6.131,5	1.497,0
16.764	MG	Água Boa	12.573,5	232,1	8.007,2	1.573,0
2.159	MG	Água Comprida	8.799,4	283,9	4.598,6	3.346,6
4.248	MG	Aguanil	7.250,5	128,5	4.598,6	1.277,4
19.189	MG	Águas Formosas	17.545,8	567,7	8.880,2	1.335,2
13.179	MG	Águas Vermelhas	11.840,7	417,8	6.131,5	1.662,6
24.871	MG	Aimorés	26.803,1	2.267,6	10.730,5	4.869,8
6.239	MG	Aiuruoca	8.408,3	402,5	4.513,9	1.375,0
2.917	MG	Alagoa	6.506,3	180,9	4.596,9	793,5
2.966	MG	Albertina	7.528,9	205,8	4.598,6	1.648,1
34.527	MG	Além Paraíba	40.640,5	5.659,0	12.263,0	5.935,4
74.505	MG	Alfenas	109.246,2	13.255,7	19.927,4	17.238,4
6.194	MG	Alfredo Vasconcelos	7.795,6	266,4	4.598,6	1.683,8
7.231	MG	Alpercata	10.372,6	576,9	4.598,6	1.497,3
18.486	MG	Alpinópolis	18.280,0	2.041,4	9.197,3	4.139,3
13.744	MG	Alterosa	14.018,5	845,8	6.131,5	2.158,3
5.257	MG	Alto Caparaó	8.645,4	290,4	4.598,6	1.273,3
8.160	MG	Alto Jequitibá	7.706,3	230,9	4.598,6	1.261,6
4.611	MG	Alvarenga	6.308,5	201,6	4.588,9	840,4
15.682	MG	Alvinópolis	17.169,8	645,0	8.044,2	3.469,5
3.585	MG	Alvorada de Minas	6.301,0	278,0	4.588,9	740,5
5.377	MG	Amparo do Serra	7.063,1	110,8	4.598,6	1.030,6
36.320	MG	Andradas	39.273,6	4.732,5	12.263,0	8.886,3
12.374	MG	Andrelândia	12.174,9	710,4	6.131,5	1.814,1
11.563	MG	Antônio Carlos	10.751,1	324,8	6.131,5	2.077,4
9.647	MG	Antônio Dias	16.687,9	3.380,0	4.598,6	5.651,1
2.046	MG	Antônio Prado de Minas	5.530,4	125,1	4.598,6	794,8
2.491	MG	Araçaí	6.997,4	114,4	4.598,6	927,4
1.905	MG	Aracitaba	5.710,5	109,4	4.598,6	804,0
37.262	MG	Araçuaí	24.930,1	1.633,2	12.263,0	2.622,5
110.334	MG	Araguari	110.292,2	12.936,8	24.526,1	32.673,6
2.575	MG	Arantina	6.481,6	69,3	4.598,6	836,2
8.296	MG	Araponga	8.509,3	249,1	4.724,7	1.643,5
6.414	MG	Araporã	39.802,3	4.807,4	4.598,6	25.867,8
2.777	MG	Arapuá	6.456,2	156,1	4.598,6	1.029,6
7.560	MG	Araújos	8.343,1	376,4	4.598,6	1.553,0
91.703	MG	Araxá	119.962,9	15.567,2	21.460,3	43.380,5
8.239	MG	Arceburgo	14.187,5	733,7	4.598,6	4.078,3
36.133	MG	Arcos	42.969,9	3.426,6	12.263,0	15.678,3
13.723	MG	Areado	12.876,7	708,3	6.131,5	2.401,7
3.065	MG	Argirita	7.209,8	124,2	4.598,6	853,8
5.062	MG	Aricanduva	6.829,4	114,4	4.598,6	894,2
18.126	MG	Arinos	20.039,3	864,0	9.197,3	3.179,6
12.998	MG	Astolfo Dutra	11.625,6	306,5	6.131,5	2.558,7
15.322	MG	Ataléia	11.669,9	607,1	7.664,4	1.516,3
4.655	MG	Augusto de Lima	7.166,1	161,3	4.598,6	1.380,3
18.646	MG	Baependi	21.501,1	919,7	9.197,3	3.485,8
8.549	MG	Baldim	7.576,5	177,4	4.598,6	1.211,6
22.554	MG	Bambuí	25.287,0	2.465,6	9.197,3	3.780,6
5.507	MG	Bandeira	7.144,4	174,0	4.598,6	777,3
5.294	MG	Bandeira do Sul	8.088,2	287,7	4.598,6	1.097,6
27.660	MG	Barão de Cocais	58.599,6	5.290,7	10.730,2	20.747,6
127.328	MG	Barbacena	164.035,4	16.901,1	26.059,0	19.599,0
7.102	MG	Barra Longa	8.355,7	285,9	4.598,6	1.057,4
20.093	MG	Barroso	20.734,2	1.890,3	9.197,3	4.519,6
10.296	MG	Bela Vista de Minas	10.121,5	475,8	4.598,7	1.916,2
3.114	MG	Belmiro Braga	7.322,3	181,1	4.598,6	1.296,6
2.434.642	MG	Belo Horizonte	4.746.659,9	1.320.681,0	254.806,8	584.688,4
22.289	MG	Belo Oriente	47.077,1	5.842,0	9.197,7	22.373,5
13.659	MG	Berilo	13.070,8	867,0	6.131,5	1.747,0
4.595	MG	Berizal	7.513,1	238,3	4.598,6	937,7
4.752	MG	Bertópolis	8.051,0	127,6	4.598,6	985,3
429.507	MG	Betim	916.279,9	102.112,7	44.544,2	526.781,4
3.932	MG	Bias Fortes	6.017,4	97,7	4.598,6	689,5
14.180	MG	Bicas	15.087,0	854,2	7.664,4	2.050,8
2.642	MG	Biquinhas	6.524,6	99,1	4.598,6	924,7
39.082	MG	Boa Esperança	43.787,9	2.381,9	13.658,1	6.809,2
46.306	MG	Bocaiúva	50.428,4	2.598,7	15.328,8	7.653,3
43.898	MG	Bom Despacho	43.507,5	4.587,0	13.795,9	10.471,1
6.661	MG	Bom Jardim de Minas	8.169,8	468,6	4.598,6	1.473,8
3.941	MG	Bom Jesus da Penha	8.198,9	487,4	4.598,6	1.502,5
5.663	MG	Bom Jesus do Amparo	7.383,0	452,5	4.598,6	1.383,9
15.541	MG	Bom Jesus do Galho	11.862,2	681,5	7.664,4	1.258,8
10.806	MG	Bom Repouso	10.572,7	335,0	6.131,8	2.017,7
17.750	MG	Bom Sucesso	18.331,7	1.099,8	9.197,3	2.500,5
6.904	MG	Bonfim	8.133,7	370,9	4.598,6	1.220,1
5.927	MG	Bonfinópolis de Minas	11.399,4	639,7	4.598,6	3.483,3
9.187	MG	Bonito de Minas	8.930,5	234,6	4.595,6	1.404,3
15.420	MG	Borda da Mata	14.911,1	1.227,1	7.664,4	2.421,7
15.284	MG	Botelhos	15.825,3	1.016,0	7.664,4	3.260,2
6.582	MG	Botumirim	8.814,2	249,4	4.598,6	1.365,6
4.665	MG	Brás Pires	6.899,7	167,2	4.598,6	813,6
13.406	MG	Brasilândia de Minas	14.648,8	848,7	6.131,5	4.008,7
32.262	MG	Brasília de Minas	29.851,3	1.244,7	12.263,0	2.052,3
14.807	MG	Brasópolis	14.128,7	421,9	7.664,4	2.075,6
5.344	MG	Braúnas	8.969,4	377,7	4.598,6	1.939,2

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
33.693	MG	Brumadinho	84.508,8	7.677,9	12.263,0	32.128,3
11.195	MG	Bueno Brandão	10.105,1	575,5	6.131,5	1.589,4
9.704	MG	Buenópolis	11.979,9	410,5	4.598,6	2.292,5
4.085	MG	Bugre	6.330,4	262,8	4.598,6	636,5
22.290	MG	Buritis	36.503,7	1.717,8	9.197,3	8.181,4
26.981	MG	Buritizeiro	30.303,4	2.233,3	10.730,2	5.618,1
6.542	MG	Cabeceira Grande	14.077,6	1.145,6	4.568,3	3.607,4
14.024	MG	Cabo Verde	13.314,5	663,1	7.664,4	3.221,3
11.194	MG	Cachoeira de Minas	12.334,8	715,4	6.131,5	1.816,8
9.450	MG	Cachoeira de Pajeú	9.514,8	319,3	4.598,7	1.550,3
2.570	MG	Cachoeira Dourada	17.639,4	376,4	4.598,6	9.791,2
9.911	MG	Caetanópolis	10.624,2	956,4	4.598,6	2.105,7
40.634	MG	Caeté	36.559,5	3.260,0	13.795,9	4.285,7
4.702	MG	Caiana	7.907,3	121,9	4.598,6	1.380,9
4.117	MG	Cajuri	7.524,8	110,5	4.598,6	1.204,0
14.491	MG	Caldas	15.287,7	1.134,7	7.664,4	2.710,5
3.260	MG	Camacho	5.874,1	176,2	4.598,6	836,3
20.212	MG	Camanducaia	25.221,0	3.605,9	9.197,3	4.821,0
26.070	MG	Cambuí	30.773,4	3.088,6	10.730,2	5.042,4
12.909	MG	Cambuquira	13.338,8	592,3	6.131,5	2.276,9
3.728	MG	Campanário	7.607,5	173,4	4.598,6	1.027,3
15.790	MG	Campanha	16.893,6	1.061,6	7.664,4	3.013,5
20.843	MG	Campestre	19.081,4	1.014,5	9.197,3	3.846,8
19.207	MG	Campina Verde	23.073,3	3.320,8	9.197,3	5.653,0
3.982	MG	Campo Azul	8.420,8	159,3	4.599,4	970,4
53.280	MG	Campo Belo	50.418,7	3.302,0	16.861,7	6.839,4
11.840	MG	Campo do Meio	14.851,0	425,2	6.131,5	2.320,7
6.945	MG	Campo Florido	14.984,3	958,8	4.604,7	6.593,7
13.646	MG	Campos Altos	18.987,5	916,7	6.131,5	4.530,0
27.853	MG	Campos Gerais	26.268,4	930,3	10.730,2	4.502,9
4.798	MG	Canaã	6.038,3	109,3	3.791,3	1.289,3
11.760	MG	Canápolis	20.203,7	1.090,3	6.377,9	7.892,2
16.125	MG	Candeias	17.507,0	616,6	7.664,4	3.160,1
4.108	MG	Cantagalo	7.455,9	159,8	4.598,6	769,3
4.693	MG	Capela Nova	6.319,2	137,8	4.531,0	787,5
34.345	MG	Capelinha	27.425,0	2.292,1	12.274,7	3.431,8
7.341	MG	Capetinga	8.741,2	388,4	4.598,6	1.805,5
9.155	MG	Capim Branco	8.150,2	473,6	4.598,6	1.287,9
5.018	MG	Capitão Andrade	7.396,8	230,0	4.598,6	1.056,5
14.682	MG	Capitão Enéas	16.850,6	321,6	7.664,4	3.839,4
9.135	MG	Caputira	9.954,0	224,2	4.598,6	1.456,5
22.278	MG	Caraí	19.212,9	721,0	9.197,3	1.733,2
3.549	MG	Caranaíba	6.636,0	160,9	4.598,6	1.313,8
23.097	MG	Carandaí	26.108,8	1.456,1	9.197,3	6.191,8
33.091	MG	Carangola	31.064,6	2.202,5	12.263,0	3.343,5
84.825	MG	Caratinga	76.581,2	8.721,9	21.460,3	10.849,4
10.623	MG	Carbonita	9.950,7	716,2	4.598,5	1.852,0
21.302	MG	Carlos Chagas	25.179,8	2.217,8	9.197,3	3.526,1
2.671	MG	Carmésia	8.089,7	190,7	4.598,6	1.177,8
12.028	MG	Carmo da Cachoeira	13.554,7	528,4	6.131,5	3.503,7
11.358	MG	Carmo da Mata	13.913,3	444,0	6.132,4	2.470,4
14.236	MG	Carmo de Minas	14.356,4	831,5	7.664,4	2.221,7
19.779	MG	Carmo do Cajuru	22.567,6	1.296,9	9.197,3	3.789,4
31.843	MG	Carmo do Paranaíba	33.898,2	2.342,4	12.263,0	6.707,9
20.055	MG	Carmo do Rio Claro	23.516,7	815,3	9.197,3	4.549,0
16.425	MG	Carmópolis de Minas	16.790,5	994,4	7.664,4	2.966,9
9.129	MG	Carneirinho	23.938,6	1.716,9	4.598,6	10.467,0
4.158	MG	Carrancas	7.526,5	152,4	4.598,6	1.139,4
4.739	MG	Carvalhos	6.103,5	101,6	4.598,6	749,3
2.143	MG	Casa Grande	5.601,9	70,3	4.598,6	846,1
17.572	MG	Cássia	20.458,5	1.856,5	9.197,3	3.849,3
4.747	MG	Catas Altas	15.128,2	1.090,4	4.598,6	3.511,3
3.550	MG	Catas Altas da Noruega	5.728,9	133,9	4.598,7	771,1
6.704	MG	Catuji	9.245,4	179,2	4.598,6	1.122,8
5.465	MG	Catuti	8.607,7	197,2	4.598,6	997,9
21.514	MG	Caxambu	25.050,7	2.807,8	9.197,3	3.375,2
1.228	MG	Cedro do Abaeté	5.294,3	65,0	4.546,7	837,1
6.801	MG	Central de Minas	9.431,1	366,1	4.598,6	1.078,6
10.536	MG	Centralina	13.485,1	1.051,8	6.131,5	2.725,7
2.728	MG	Chácara	6.588,2	151,5	4.598,6	1.080,1
5.609	MG	Chalé	6.601,8	248,7	4.598,6	1.145,7
15.963	MG	Chapada do Norte	14.747,5	279,5	7.664,6	1.405,0
10.995	MG	Chapada Gaúcha	13.852,6	555,0	6.131,5	2.636,1
2.975	MG	Chiador	8.170,6	1.985,8	4.598,6	804,1
4.437	MG	Claraval	8.009,4	404,4	4.598,6	1.908,4
8.377	MG	Claro dos Poções	9.286,9	274,9	4.598,6	1.345,9
25.640	MG	Cláudio	29.453,4	2.373,9	10.730,2	5.054,7
7.151	MG	Coimbra	9.566,9	236,0	4.598,6	1.682,6
3.217	MG	Comendador Gomes	8.723,9	660,4	4.598,6	1.934,4
8.790	MG	Comercinho	9.336,2	230,3	4.598,6	1.197,1
10.649	MG	Conceição da Aparecida	12.005,7	454,7	6.130,8	2.580,1
4.075	MG	Conceição da Barra de Minas	6.629,9	117,3	4.598,6	974,6
21.510	MG	Conceição das Alagoas	36.748,3	2.587,8	9.197,3	13.058,8
2.813	MG	Conceição das Pedras	5.966,0	107,2	4.598,7	908,9
4.536	MG	Conceição de Ipanema	6.807,9	213,7	4.598,6	918,6
18.558	MG	Conceição do Mato Dentro	18.006,5	1.971,8	9.197,3	2.235,1
4.863	MG	Conceição do Pará	8.808,9	679,7	4.598,6	1.923,8
13.164	MG	Conceição do Rio Verde	13.561,4	966,7	6.131,5	2.367,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.697	MG	Conceição dos Ouros	12.112,6	253,6	6.131,5	3.099,5
6.449	MG	Cônego Marinho	8.476,4	246,0	4.598,9	1.212,7
5.966	MG	Confins	13.090,9	1.012,9	4.598,6	3.506,7
10.127	MG	Congonhal	9.121,7	462,2	4.598,6	2.116,4
48.066	MG	Congonhas	148.012,9	29.317,8	15.328,8	60.175,7
5.299	MG	Congonhas do Norte	7.239,3	116,4	4.598,6	797,4
6.851	MG	Conquista	11.811,3	738,2	4.598,6	4.724,6
113.576	MG	Conselheiro Lafaiete	93.931,9	10.196,6	24.526,1	13.491,9
22.482	MG	Conselheiro Pena	23.781,1	3.828,4	9.197,3	3.469,1
1.747	MG	Consolação	5.498,8	112,7	4.598,6	800,8
617.749	MG	Contagem	774.410,4	127.153,9	44.544,2	256.273,8
9.743	MG	Coqueiral	9.343,0	465,9	4.598,6	2.188,7
27.003	MG	Coração de Jesus	22.280,9	761,8	10.730,2	2.149,9
9.385	MG	Cordisburgo	9.177,3	290,6	4.598,6	1.514,8
3.710	MG	Cordislândia	6.149,8	127,3	4.598,6	982,1
23.206	MG	Corinto	20.264,7	1.369,4	9.177,8	3.094,9
11.109	MG	Coroaci	14.329,7	1.312,2	6.131,5	1.572,8
28.240	MG	Coromandel	33.570,4	2.304,6	10.730,2	8.642,5
104.415	MG	Coronel Fabriciano	84.798,4	9.501,6	22.993,2	9.640,9
9.404	MG	Coronel Murta	9.391,3	192,2	4.598,6	1.284,9
2.473	MG	Coronel Pacheco	6.466,2	175,1	4.598,6	1.088,8
3.295	MG	Coronel Xavier Chaves	6.519,0	223,0	4.598,6	1.027,2
3.496	MG	Córrego Danta	7.178,2	199,5	4.598,6	1.405,7
3.827	MG	Córrego do Bom Jesus	5.873,3	180,6	4.598,6	796,7
5.873	MG	Córrego Fundo	10.491,7	287,3	4.598,6	3.604,9
3.188	MG	Córrego Novo	7.101,8	362,1	4.598,6	910,5
4.512	MG	Couto de Magalhães de Minas	6.969,8	166,3	4.598,7	1.271,8
5.885	MG	Crisólita	8.743,6	276,9	4.596,3	1.300,2
11.115	MG	Cristais	14.214,0	561,4	6.131,5	2.552,7
5.930	MG	Cristália	10.308,0	243,7	4.598,6	1.634,0
11.381	MG	Cristina	11.334,5	327,5	6.131,5	1.649,5
4.752	MG	Crucilândia	7.057,5	162,9	4.598,6	1.117,0
3.884	MG	Cruzeiro da Fortaleza	10.392,5	572,6	4.138,8	1.348,9
15.236	MG	Cruzília	14.257,4	812,8	7.664,4	1.930,6
4.547	MG	Cuparaque	6.916,5	124,6	4.598,6	990,6
7.251	MG	Curral de Dentro	8.523,4	235,5	4.598,6	1.236,5
74.409	MG	Curvelo	60.650,0	6.805,6	19.927,4	10.629,4
5.639	MG	Datas	7.719,7	151,6	4.598,6	1.055,6
8.052	MG	Delfim Moreira	8.024,0	237,5	3.530,9	1.294,2
6.924	MG	Delfinópolis	14.112,9	472,4	4.598,6	3.045,1
7.016	MG	Delta	15.262,9	748,9	4.749,7	7.430,5
5.075	MG	Descoberto	8.514,1	104,3	4.598,6	1.249,1
7.145	MG	Desterro de Entre Rios	7.760,6	306,8	4.598,6	1.085,2
3.296	MG	Desterro do Melo	6.429,1	217,0	4.598,6	938,3
46.212	MG	Diamantina	39.458,6	3.063,3	15.328,8	4.841,6
4.060	MG	Diogo de Vasconcelos	6.929,0	129,8	4.598,6	925,0
10.560	MG	Dionísio	10.254,0	676,8	6.131,5	1.828,2
3.391	MG	Divinésia	6.668,6	113,1	4.588,9	1.071,1
19.959	MG	Divino	18.550,0	791,4	9.197,3	1.963,8
5.084	MG	Divino das Laranjeiras	6.961,3	120,8	4.598,6	879,5
6.973	MG	Divinolândia de Minas	8.713,4	302,5	4.598,6	1.399,6
213.277	MG	Divinópolis	286.083,1	42.166,4	44.452,7	53.160,0
6.108	MG	Divisa Alegre	9.707,8	226,9	4.615,6	1.730,7
5.806	MG	Divisa Nova	7.126,0	168,4	4.598,6	1.327,4
8.285	MG	Divisópolis	9.853,8	231,4	4.598,6	1.338,0
3.862	MG	Dom Bosco	6.873,1	204,2	4.598,6	959,5
5.784	MG	Dom Cavati	7.104,2	129,3	4.598,6	995,0
4.649	MG	Dom Joaquim	7.913,3	231,4	4.598,8	787,1
5.457	MG	Dom Silvério	7.120,8	322,2	4.598,6	1.273,2
3.112	MG	Dom Viçoso	5.626,7	91,5	4.598,6	734,2
5.771	MG	Dona Eusébia	7.432,1	234,1	4.598,6	1.139,5
5.721	MG	Dores de Guanhães	10.016,8	744,1	4.598,6	1.616,7
14.380	MG	Dores do Indaiá	16.904,0	1.792,3	7.664,4	2.677,5
4.684	MG	Dores do Turvo	6.503,5	91,7	4.588,9	765,7
1.558	MG	Doresópolis	6.107,1	199,6	4.598,6	936,4
1.912	MG	Douradoquara	7.303,7	62,0	4.588,9	908,1
7.139	MG	Durandé	8.001,3	202,5	4.598,6	1.225,1
25.218	MG	Elói Mendes	27.018,4	1.924,7	10.730,2	7.499,7
10.772	MG	Engenheiro Caldas	12.091,2	387,1	6.131,5	1.674,1
7.299	MG	Engenheiro Navarro	7.668,2	279,2	4.598,6	1.184,5
5.068	MG	Entre Folhas	8.067,9	142,9	4.546,0	948,5
14.426	MG	Entre Rios de Minas	14.957,0	578,2	7.664,4	1.856,4
21.529	MG	Espera Feliz	20.246,3	784,4	9.197,3	3.172,7
32.349	MG	Espinosa	24.963,7	681,5	12.263,0	2.239,9
4.445	MG	Espírito Santo do Dourado	6.716,2	150,2	4.598,6	1.153,4
11.337	MG	Estiva	10.834,3	547,6	6.131,5	2.213,3
2.551	MG	Estrela Dalva	7.114,9	92,7	4.598,6	848,4
3.772	MG	Estrela do Indaiá	8.194,1	390,8	4.598,6	1.322,9
7.394	MG	Estrela do Sul	10.372,9	566,6	4.598,6	3.644,1
10.684	MG	Eugenópolis	9.957,9	225,2	6.134,5	1.689,7
3.673	MG	Ewbank da Câmara	6.305,2	218,1	4.598,6	738,7
26.436	MG	Extrema	60.820,2	3.975,6	10.730,2	28.178,2
2.270	MG	Fama	5.977,0	174,7	4.598,9	815,2
3.725	MG	Faria Lemos	6.589,9	122,6	4.598,6	860,6
5.857	MG	Felício dos Santos	7.110,5	242,5	4.598,6	779,2
14.158	MG	Felixlândia	18.142,2	1.016,5	7.664,4	2.715,6
2.701	MG	Fernandes Tourinho	6.479,4	223,0	4.598,6	882,5
11.615	MG	Ferros	10.243,3	482,2	6.131,5	1.675,8

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.662	MG	Fervedouro	10.973,5	419,5	6.131,5	1.800,4
6.152	MG	Florestal	8.785,0	526,0	4.000,0	1.600,0
66.834	MG	Formiga	67.138,0	6.269,9	18.394,6	9.812,0
6.831	MG	Formoso	12.008,7	396,7	4.598,6	3.231,5
3.968	MG	Fortaleza de Minas	15.267,0	1.557,4	4.598,6	6.994,1
2.533	MG	Fortuna de Minas	6.526,5	197,0	4.613,1	815,1
10.585	MG	Francisco Badaró	11.168,8	260,8	6.131,5	1.047,6
4.945	MG	Francisco Dumont	8.115,2	247,8	4.598,6	1.616,8
25.788	MG	Francisco Sá	24.170,5	911,8	10.730,2	2.665,5
5.737	MG	Franciscópolis	10.688,3	250,9	4.598,6	1.053,4
6.591	MG	Frei Gaspar	8.395,9	231,7	4.598,6	1.324,0
9.246	MG	Frei Inocêncio	8.653,9	884,9	4.598,6	1.237,0
3.468	MG	Frei Lagonegro	6.618,5	294,2	4.598,6	751,3
15.096	MG	Fronteira	29.805,3	1.633,8	7.664,4	18.170,5
4.977	MG	Fronteira dos Vales	7.187,4	145,2	4.598,6	873,4
6.464	MG	Fruta de Leite	7.809,7	570,1	4.598,6	1.042,6
54.094	MG	Frutal	58.979,1	5.611,8	17.012,7	13.004,0
3.801	MG	Funilândia	7.185,7	263,3	4.599,4	898,3
7.539	MG	Galiléia	8.925,8	466,9	4.598,6	1.498,3
5.384	MG	Gameleiras	8.244,1	247,0	4.598,6	1.297,2
3.046	MG	Glaucilândia	6.296,3	122,0	4.598,6	678,6
3.193	MG	Goiabeira	7.214,8	177,9	4.598,6	786,3
3.800	MG	Goianá	6.172,4	189,4	4.598,6	839,5
4.423	MG	Gonçalves	6.942,0	317,1	4.598,6	932,5
5.783	MG	Gonzaga	8.549,0	602,6	4.600,8	956,0
11.915	MG	Gouveia	10.636,1	369,7	6.101,8	2.153,3
261.981	MG	Governador Valadares	316.412,0	38.598,9	38.555,4	37.138,3
15.100	MG	Grão Mogol	19.824,0	2.494,5	7.664,4	2.979,0
1.461	MG	Grupiara	8.010,7	106,4	4.598,6	1.086,3
30.401	MG	Guanhães	34.306,6	2.903,4	10.730,2	3.730,7
13.500	MG	Guapé	16.873,4	539,0	6.131,5	2.971,1
10.776	MG	Guaraciaba	11.367,3	344,1	6.131,5	1.586,9
4.708	MG	Guaraciama	6.853,5	201,9	4.598,6	974,0
18.649	MG	Guaranésia	22.640,3	1.643,5	9.197,3	6.071,6
9.915	MG	Guarani	12.143,0	457,2	4.598,6	2.715,7
4.123	MG	Guarará	6.805,6	164,8	4.598,6	1.060,1
6.772	MG	Guarda-Mor	12.161,5	458,9	4.619,6	5.184,4
49.509	MG	Guaxupé	49.525,9	6.134,1	15.328,8	12.280,3
7.526	MG	Guidoval	7.818,5	216,8	4.598,6	1.560,9
7.240	MG	Guimarânia	12.083,4	381,8	4.550,0	1.748,9
9.137	MG	Guiricema	9.805,4	400,8	4.598,6	1.809,4
6.294	MG	Gurinhatã	12.147,7	1.097,0	4.598,6	3.058,3
6.241	MG	Heliodora	8.291,9	297,7	4.598,6	1.452,1
11.344	MG	Iapu	10.445,7	534,2	6.131,5	1.391,9
5.204	MG	Ibertioga	9.504,8	164,5	4.598,6	1.198,7
22.899	MG	Ibiá	37.011,0	2.246,3	9.197,3	14.636,0
7.852	MG	Ibiaí	8.304,8	244,8	4.598,6	1.166,0
5.996	MG	Ibiracatu	7.887,2	147,7	4.577,4	1.042,1
11.476	MG	Ibiraci	19.824,8	1.121,1	6.131,5	10.287,4
155.290	MG	Ibirité	154.872,8	14.341,1	43.011,3	35.486,0
2.923	MG	Ibituruna	7.944,3	129,5	4.598,6	997,3
10.792	MG	Icaraí de Minas	11.401,5	289,9	6.131,5	1.297,8
32.967	MG	Igarapé	32.246,9	3.550,9	12.263,0	5.887,9
8.894	MG	Igaratinga	10.620,3	302,2	4.598,6	2.559,3
5.950	MG	Ijaci	12.773,0	898,5	4.598,6	5.385,1
11.717	MG	Ilicínea	12.688,7	283,5	6.131,5	2.345,8
6.578	MG	Imbé de Minas	6.880,4	156,8	4.598,6	1.314,0
7.585	MG	Inconfidentes	7.949,1	519,9	4.598,6	1.715,9
7.724	MG	Indaiabira	8.690,1	205,4	4.598,6	1.328,5
6.556	MG	Indianópolis	16.516,4	1.058,3	4.598,6	7.203,5
2.574	MG	Ingaí	5.962,9	128,5	4.598,6	1.199,4
24.967	MG	Inhapim	20.133,0	990,0	10.730,2	2.361,9
5.535	MG	Inhaúma	8.568,7	389,7	4.598,5	1.966,2
6.663	MG	Inimutaba	8.910,9	184,3	4.598,6	1.536,0
15.351	MG	Ipaba	12.050,6	295,1	7.664,4	1.422,9
17.778	MG	Ipanema	17.703,2	836,7	9.197,3	2.073,4
241.720	MG	Ipatinga	395.486,3	69.001,3	44.544,2	161.527,9
4.345	MG	Ipiaçu	11.455,4	277,1	4.598,7	3.890,7
9.501	MG	Ipuiúna	10.039,5	589,7	4.598,6	2.551,1
6.545	MG	Iraí de Minas	11.792,9	553,7	4.598,6	2.655,7
109.380	MG	Itabira	281.723,0	26.168,7	24.526,1	104.464,5
10.734	MG	Itabirinha de Mantena	12.655,2	445,6	6.131,5	1.539,1
43.314	MG	Itabirito	108.289,7	13.355,9	13.795,9	35.228,5
5.238	MG	Itacambira	7.609,3	371,6	4.598,6	1.459,5
18.200	MG	Itacarambi	26.476,4	432,5	9.197,3	2.553,5
12.812	MG	Itaguara	13.505,3	1.068,0	6.131,5	1.905,0
11.958	MG	Itaipé	12.336,1	510,1	6.131,5	1.463,9
89.730	MG	Itajubá	86.245,3	13.179,1	21.460,3	28.152,0
33.219	MG	Itamarandiba	29.848,5	1.426,6	12.263,0	4.318,6
23.338	MG	Itambacuri	24.093,0	846,4	9.197,3	2.356,2
2.490	MG	Itambé do Mato Dentro	5.636,1	158,9	4.598,7	797,4
11.181	MG	Itamogi	14.675,7	623,2	6.131,5	2.884,1
14.398	MG	Itamonte	17.827,6	846,0	7.664,4	3.020,7
15.047	MG	Itanhandu	18.083,0	1.353,8	7.664,4	4.544,9
12.294	MG	Itanhomi	10.711,6	627,8	6.131,5	1.154,9
21.603	MG	Itaobim	17.413,6	675,6	9.197,3	2.295,2
14.755	MG	Itapagipe	22.498,8	1.422,1	7.664,4	5.517,4
21.220	MG	Itapecerica	17.989,0	1.693,7	9.197,3	3.664,1

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.013	MG	Itapeva	12.243,6	676,6	4.598,6	2.152,4
9.292	MG	Itatiaiuçu	21.756,4	1.703,8	4.598,6	8.965,9
15.123	MG	Itaú de Minas	26.465,2	2.237,8	7.664,4	10.903,9
85.070	MG	Itaúna	115.791,5	13.790,9	21.749,3	24.314,1
15.137	MG	Itinga	13.831,0	277,1	7.664,4	1.547,2
6.038	MG	Itueta	8.690,1	765,8	4.598,6	1.327,7
96.122	MG	Ituiutaba	119.000,5	17.266,2	22.993,2	28.445,4
6.647	MG	Itumirim	6.878,8	209,2	4.598,6	1.064,2
32.845	MG	Iturama	71.428,4	5.557,0	12.263,0	40.622,4
4.166	MG	Itutinga	7.328,5	308,9	4.598,6	1.685,6
16.248	MG	Jaboticatubas	17.774,8	1.764,9	7.664,4	2.263,7
12.856	MG	Jacinto	12.070,6	912,4	6.131,5	1.371,0
7.429	MG	Jacuí	8.954,5	677,8	4.598,6	2.236,8
21.215	MG	Jacutinga	24.923,7	3.376,4	9.197,3	4.417,9
2.860	MG	Jaguaraçu	6.975,9	128,7	4.598,6	1.173,9
31.758	MG	Jaíba	29.480,5	1.914,8	10.730,2	4.159,0
5.109	MG	Jampruca	9.257,4	281,2	4.598,6	989,4
67.941	MG	Janaúba	70.948,5	4.430,8	17.628,3	6.308,5
3.832	MG	Japaraíba	6.996,8	204,8	4.598,6	1.257,7
8.504	MG	Japonvar	9.173,9	198,3	4.598,6	1.186,2
7.178	MG	Jenipapo de Minas	10.083,9	1.244,5	4.598,5	1.074,0
13.276	MG	Jequeri	14.526,5	576,7	6.131,8	2.366,0
8.182	MG	Jequitaí	9.142,7	342,1	4.598,6	1.662,3
5.706	MG	Jequitibá	8.398,3	334,3	4.598,6	1.278,6
24.879	MG	Jequitinhonha	22.213,6	718,6	10.730,2	2.548,0
4.972	MG	Jesuânia	7.190,5	211,8	4.598,6	1.017,7
15.391	MG	Joaíma	15.845,5	693,1	7.664,4	1.647,5
5.669	MG	Joanésia	9.037,3	425,9	4.598,7	1.699,0
74.576	MG	João Monlevade	111.715,3	13.229,4	19.927,4	49.401,1
44.834	MG	João Pinheiro	51.022,0	5.667,1	13.795,9	10.199,9
4.069	MG	Joaquim Felício	7.424,9	247,3	4.598,6	1.539,7
11.209	MG	Jordânia	9.946,5	427,7	6.131,5	1.115,7
4.669	MG	José Gonçalves de Minas	7.684,8	347,2	4.598,6	810,5
4.344	MG	José Raydan	6.407,3	91,0	4.586,1	900,6
4.604	MG	Josenópolis	7.212,8	179,9	4.598,6	1.111,4
20.567	MG	Juatuba	41.677,6	2.771,2	9.197,3	22.596,7
520.612	MG	Juiz de Fora	659.335,6	163.247,6	44.544,2	115.677,4
4.092	MG	Juramento	7.059,9	221,8	4.598,6	884,9
8.597	MG	Juruaia	9.848,6	297,5	4.598,6	2.168,9
6.276	MG	Juvenília	7.884,4	191,6	4.598,6	1.070,1
17.082	MG	Ladainha	14.963,8	529,1	7.664,4	1.332,8
7.864	MG	Lagamar	10.424,5	491,3	4.598,6	2.425,9
46.276	MG	Lagoa da Prata	45.431,7	3.681,5	15.328,8	11.865,3
4.586	MG	Lagoa dos Patos	8.488,4	120,9	4.598,6	1.148,5
12.202	MG	Lagoa Dourada	12.288,2	406,8	6.131,6	2.109,9
17.069	MG	Lagoa Formosa	18.971,0	631,5	7.664,4	2.708,0
9.074	MG	Lagoa Grande	10.243,6	392,8	4.598,6	2.778,3
47.287	MG	Lagoa Santa	63.194,1	13.653,4	15.328,8	12.188,9
17.865	MG	Lajinha	18.935,5	920,0	9.197,3	2.891,0
19.167	MG	Lambari	21.566,7	1.947,4	9.197,3	2.817,3
3.651	MG	Lamim	5.940,9	111,3	4.598,6	699,5
6.532	MG	Laranjal	9.010,4	481,6	4.598,6	1.190,0
6.647	MG	Lassance	11.187,9	2.096,8	4.598,6	2.637,3
91.333	MG	Lavras	120.901,0	13.730,4	21.460,3	17.683,3
3.011	MG	Leandro Ferreira	5.852,4	172,3	4.598,6	993,0
5.111	MG	Leme do Prado	7.910,9	413,1	4.598,6	871,6
51.452	MG	Leopoldina	39.218,3	4.157,5	15.328,8	6.898,2
5.438	MG	Liberdade	7.302,8	232,0	4.598,6	861,9
16.434	MG	Lima Duarte	17.216,1	716,9	7.664,4	2.352,9
6.739	MG	Limeira do Oeste	13.727,4	1.108,9	4.598,6	5.114,5
8.274	MG	Lontra	9.295,6	220,5	4.598,6	999,4
6.470	MG	Luisburgo	7.664,3	220,7	4.598,6	1.193,1
6.676	MG	Luislândia	7.045,1	93,7	4.598,6	1.000,3
5.528	MG	Luminárias	8.147,5	174,0	4.598,6	1.559,8
17.756	MG	Luz	20.325,4	1.570,1	9.197,3	4.019,3
7.061	MG	Machacalis	8.162,3	245,7	4.598,6	993,6
39.109	MG	Machado	35.972,8	3.052,2	13.795,9	8.889,5
5.136	MG	Madre de Deus de Minas	8.119,4	168,8	4.598,6	1.410,8
18.296	MG	Malacacheta	19.220,8	874,1	9.197,3	2.417,6
21.413	MG	Manga	20.708,1	525,5	9.197,3	2.173,3
20.866	MG	Manhumirim	20.680,8	1.001,4	9.197,3	3.057,1
27.536	MG	Mantena	32.668,4	1.290,0	10.730,2	3.538,8
11.566	MG	Mar de Espanha	11.567,2	736,4	6.131,5	2.225,2
7.137	MG	Maravilhas	8.783,7	327,6	4.598,6	2.140,0
14.646	MG	Maria da Fé	12.765,1	441,3	7.664,4	1.803,8
53.989	MG	Mariana	164.027,5	21.310,6	16.861,7	69.892,9
4.401	MG	Marilac	9.506,0	206,2	4.598,6	935,0
11.899	MG	Mário Campos	11.681,8	542,9	6.131,5	1.567,4
2.947	MG	Maripá de Minas	6.237,7	109,5	4.598,6	815,3
3.819	MG	Marliéria	8.526,7	192,7	4.587,4	1.923,4
3.171	MG	Marmelópolis	5.966,2	93,8	4.598,6	702,1
12.593	MG	Martinho Campos	17.980,5	1.565,4	6.131,5	3.650,4
6.625	MG	Martins Soares	7.866,6	177,0	4.598,6	1.509,4
4.782	MG	Materlândia	7.838,2	117,8	4.598,6	1.165,7
26.631	MG	Mateus Leme	27.599,1	1.467,3	10.730,2	8.772,7
3.540	MG	Mathias Lobato	6.374,2	141,5	4.598,6	877,7
13.738	MG	Matias Barbosa	30.594,2	1.981,6	6.131,5	15.234,8
10.819	MG	Matias Cardoso	9.828,4	279,5	6.131,5	2.507,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
16.963	MG	Matipó	16.756,0	1.247,3	7.664,4	3.147,7
34.789	MG	Matozinhos	35.679,5	3.179,1	12.263,0	12.146,3
3.797	MG	Matutina	8.843,9	197,3	4.598,6	1.199,7
3.367	MG	Medeiros	7.404,2	172,4	4.588,9	1.499,9
21.181	MG	Medina	18.347,5	822,9	9.197,3	2.098,9
6.652	MG	Mendes Pimentel	8.308,0	273,9	4.516,6	1.252,3
10.832	MG	Mercês	9.871,6	217,1	6.131,5	1.218,8
31.557	MG	Minas Novas	26.393,2	974,1	12.263,0	2.592,5
3.684	MG	Minduri	7.377,6	270,3	4.598,6	913,1
13.198	MG	Mirabela	14.410,1	559,4	6.131,5	1.288,1
10.575	MG	Miradouro	11.918,1	335,9	6.131,3	1.545,5
13.418	MG	Miraí	15.811,8	2.712,3	6.131,5	1.974,4
4.927	MG	Miravânia	7.547,0	165,5	4.598,6	988,9
4.652	MG	Moeda	7.115,1	509,8	4.598,6	1.101,9
6.998	MG	Moema	9.633,7	200,2	4.598,6	1.387,5
2.338	MG	Monjolos	6.411,4	67,4	4.598,7	917,9
16.265	MG	Montalvânia	12.604,2	496,4	7.664,4	1.485,2
18.969	MG	Monte Alegre de Minas	31.341,3	2.447,9	9.197,3	8.238,5
22.949	MG	Monte Azul	18.761,0	497,7	9.197,3	1.670,2
12.889	MG	Monte Belo	15.677,9	596,2	6.165,8	3.772,5
45.819	MG	Monte Carmelo	47.763,4	3.371,4	15.328,8	10.609,4
4.897	MG	Monte Formoso	6.858,4	182,5	4.598,6	899,3
20.616	MG	Monte Santo de Minas	22.724,9	1.616,2	9.197,3	5.084,2
19.970	MG	Monte Sião	24.309,7	4.067,9	9.197,3	4.164,4
358.271	MG	Montes Claros	398.117,2	38.681,5	44.544,2	55.581,3
7.580	MG	Montezuma	7.584,2	220,4	4.598,6	1.057,1
8.650	MG	Morada Nova de Minas	20.808,8	678,1	4.598,6	2.654,0
2.968	MG	Morro da Garça	7.471,6	353,0	4.579,6	1.302,8
3.547	MG	Morro do Pilar	6.572,5	120,2	4.598,6	912,6
99.006	MG	Muriaé	124.025,2	10.825,4	22.993,2	12.651,0
27.105	MG	Mutum	20.615,6	864,6	10.730,2	2.903,0
3.028	MG	Nacip Raydan	6.000,8	140,3	4.598,6	759,2
41.389	MG	Nanuque	35.025,8	2.976,9	13.795,9	4.994,7
6.107	MG	Naque	8.703,4	416,9	4.598,6	1.022,1
3.371	MG	Natalândia	6.566,6	120,9	4.598,6	877,0
4.764	MG	Natércia	7.478,6	223,7	4.598,6	1.295,6
8.023	MG	Nazareno	11.486,1	749,7	4.598,6	1.848,9
25.141	MG	Nepomuceno	22.356,5	1.848,9	10.730,2	4.451,0
10.884	MG	Ninheira	10.339,6	287,4	6.131,5	1.290,8
3.625	MG	Nova Belém	3.424,7	75,4	2.235,4	443,2
18.517	MG	Nova Era	22.467,8	2.400,9	9.197,3	5.620,3
75.530	MG	Nova Lima	252.407,3	80.993,8	16.938,3	69.673,2
3.969	MG	Nova Módica	6.981,0	391,0	4.598,6	881,0
12.233	MG	Nova Ponte	27.570,2	2.386,2	6.131,5	10.284,3
7.583	MG	Nova Porteirinha	8.950,8	162,6	4.598,6	1.764,4
14.623	MG	Nova Resende	16.943,2	544,7	7.664,4	3.575,4
5.636	MG	Nova União	7.330,3	180,5	4.598,9	1.266,6
31.264	MG	Novo Cruzeiro	22.926,7	1.235,0	10.730,2	2.107,4
10.698	MG	Novo Oriente de Minas	11.149,8	367,7	6.131,5	1.126,5
5.092	MG	Novorizonte	8.449,6	260,2	4.598,6	1.232,6
2.465	MG	Olaria	6.318,0	79,8	4.598,6	755,6
5.244	MG	Olhos-d'Água	8.773,8	789,6	4.598,6	1.946,4
2.619	MG	Olímpio Noronha	7.868,3	141,8	4.598,6	1.042,6
39.063	MG	Oliveira	44.529,7	6.009,9	13.795,9	5.619,1
1.971	MG	Oliveira Fortes	5.541,1	124,0	4.598,6	699,6
3.118	MG	Onça de Pitangui	6.817,2	125,7	4.598,6	1.367,7
7.026	MG	Orizânia	8.913,7	200,4	4.598,6	1.271,5
35.029	MG	Ouro Branco	82.520,0	14.735,7	12.263,0	34.090,0
32.365	MG	Ouro Fino	31.489,2	3.396,9	12.263,0	6.095,1
69.251	MG	Ouro Preto	150.768,0	18.568,0	18.394,6	67.562,9
7.128	MG	Ouro Verde de Minas	8.404,0	34,8	4.598,6	949,2
6.092	MG	Padre Carvalho	7.459,6	156,6	4.598,6	982,5
18.774	MG	Padre Paraíso	20.493,7	466,7	9.197,3	1.578,9
6.186	MG	Pai Pedro	9.271,5	131,6	4.598,6	1.172,1
4.696	MG	Paineiras	7.878,4	377,0	4.642,1	1.404,8
8.420	MG	Pains	16.370,8	991,3	4.598,6	4.797,9
1.683	MG	Paiva	6.115,6	101,0	4.598,6	670,3
15.124	MG	Papagaios	18.646,0	622,3	7.682,8	5.117,4
83.282	MG	Pará de Minas	85.416,5	10.875,5	19.927,4	23.012,3
82.850	MG	Paracatu	103.538,5	16.773,4	19.927,4	27.583,9
20.307	MG	Paraguaçu	21.932,8	1.536,5	9.197,3	4.301,8
18.734	MG	Paraisópolis	24.469,7	1.394,2	9.197,3	7.679,4
23.146	MG	Paraopeba	32.139,6	2.970,3	9.197,3	6.106,5
15.821	MG	Passa Quatro	18.632,2	1.207,3	7.664,4	2.934,5
8.762	MG	Passa Tempo	9.548,4	434,8	4.598,6	1.822,8
1.838	MG	Passabém	5.280,2	114,3	4.598,6	695,9
2.136	MG	Passa-Vinte	6.034,9	123,4	4.598,6	742,8
106.735	MG	Passos	94.666,8	12.021,2	24.526,1	18.815,7
5.538	MG	Patis	9.188,0	120,1	4.598,6	1.079,8
138.466	MG	Patos de Minas	163.313,2	20.341,3	27.591,9	26.406,9
85.293	MG	Patrocínio	95.932,1	9.265,8	21.460,3	22.026,3
5.548	MG	Patrocínio do Muriaé	6.966,4	174,3	4.635,3	1.303,8
9.377	MG	Paula Cândido	8.251,5	211,7	4.598,6	1.566,5
5.016	MG	Paulistas	8.125,5	325,8	4.598,6	1.303,1
9.140	MG	Pavão	9.776,6	516,1	4.598,6	1.258,5
17.691	MG	Peçanha	17.734,3	870,1	9.197,3	2.305,9
25.798	MG	Pedra Azul	24.452,0	1.204,0	10.730,2	3.172,5
6.709	MG	Pedra Bonita	7.962,7	321,5	4.598,6	1.287,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.752	MG	Pedra do Anta	6.222,5	141,8	4.598,6	764,2
4.058	MG	Pedra do Indaiá	7.282,1	325,2	4.598,6	1.660,2
2.203	MG	Pedra Dourada	6.685,8	100,2	4.598,6	1.488,7
11.422	MG	Pedralva	11.177,8	324,6	6.131,5	1.824,1
11.606	MG	Pedras de Maria da Cruz	10.884,9	289,2	6.131,5	1.559,0
3.568	MG	Pedrinópolis	10.279,2	260,4	4.598,6	2.109,5
58.635	MG	Pedro Leopoldo	101.044,7	8.891,7	16.861,7	17.929,2
1.692	MG	Pedro Teixeira	5.884,6	122,8	4.598,6	642,6
3.089	MG	Pequeri	6.460,0	180,2	4.598,6	1.052,2
4.434	MG	Pequi	5.849,3	108,6	3.835,0	1.043,1
7.757	MG	Perdigão	9.963,6	392,7	4.598,6	1.638,9
14.572	MG	Perdizes	27.227,1	1.445,9	7.664,4	9.148,7
20.105	MG	Perdões	22.027,3	1.098,4	9.197,3	4.025,2
7.193	MG	Periquito	11.517,9	523,3	4.598,6	1.578,5
4.185	MG	Pescador	7.158,5	138,5	4.598,6	975,8
3.061	MG	Piau	6.570,0	85,2	4.598,6	800,1
6.795	MG	Piedade de Caratinga	7.042,5	187,6	4.598,6	1.262,3
4.254	MG	Piedade de Ponte Nova	7.331,2	168,6	4.598,6	1.335,5
4.892	MG	Piedade do Rio Grande	7.477,3	186,4	4.598,6	1.041,9
4.721	MG	Piedade dos Gerais	7.041,6	247,3	4.598,6	990,7
8.466	MG	Pimenta	11.115,4	703,1	4.598,6	2.388,4
4.169	MG	Pingo-d'Água	8.314,8	424,4	4.598,6	1.140,4
8.075	MG	Pintópolis	10.565,2	263,9	4.598,6	1.239,5
6.765	MG	Piracema	8.561,0	285,5	4.598,6	1.091,0
3.940	MG	Pirajuba	12.205,0	708,3	4.598,4	4.804,8
17.773	MG	Piranga	17.518,6	596,4	9.197,3	1.900,3
8.156	MG	Piranguinho	9.018,7	433,0	4.598,6	1.338,3
10.588	MG	Pirapetinga	15.682,7	721,4	6.131,5	4.867,9
53.433	MG	Pirapora	74.093,0	5.492,8	16.861,7	14.639,8
10.959	MG	Piraúba	9.995,3	361,4	6.131,5	1.425,4
25.708	MG	Pitangui	22.717,0	1.117,9	10.730,2	5.024,4
32.253	MG	Piumhi	40.690,6	4.024,1	12.263,0	7.009,0
10.882	MG	Planura	17.022,3	1.203,7	5.115,0	6.867,3
15.858	MG	Poço Fundo	16.887,3	747,6	7.664,4	2.739,9
150.095	MG	Poços de Caldas	445.857,8	48.790,7	43.011,3	58.969,2
8.896	MG	Pocrane	7.893,4	589,0	4.598,6	1.097,8
29.595	MG	Pompéu	31.555,2	2.451,3	10.730,2	6.314,6
57.482	MG	Ponte Nova	82.018,8	7.863,9	16.861,7	9.236,5
4.227	MG	Ponto Chique	7.515,7	180,2	4.598,6	970,0
11.380	MG	Ponto dos Volantes	13.807,2	396,3	6.129,6	1.530,7
37.877	MG	Porteirinha	28.649,1	920,6	12.263,0	2.557,1
10.857	MG	Porto Firme	9.404,6	203,8	6.131,5	1.200,3
15.206	MG	Poté	15.275,2	490,9	7.664,4	1.526,2
126.100	MG	Pouso Alegre	153.291,6	21.225,1	26.059,0	41.708,9
6.516	MG	Pouso Alto	8.900,8	503,8	4.598,6	1.805,5
8.487	MG	Prados	8.513,4	194,3	4.598,6	1.681,6
26.573	MG	Prata	30.264,5	3.480,0	10.730,2	8.902,9
8.846	MG	Pratápolis	12.367,1	618,1	4.598,6	2.219,0
3.386	MG	Pratinha	7.193,0	184,1	4.598,6	1.242,4
5.857	MG	Presidente Bernardes	7.395,0	164,5	4.598,6	1.177,8
4.382	MG	Presidente Juscelino	7.529,4	105,6	4.598,6	1.084,6
3.075	MG	Presidente Kubitschek	7.400,0	99,1	4.598,6	814,2
18.892	MG	Presidente Olegário	27.267,7	1.574,0	9.197,3	7.030,9
3.325	MG	Quartel Geral	7.271,2	177,2	4.598,6	1.148,3
1.888	MG	Queluzito	5.555,9	205,4	4.598,6	884,6
15.418	MG	Raposos	12.398,4	706,1	7.664,4	1.406,4
24.596	MG	Raul Soares	22.444,1	1.062,1	10.730,2	2.958,0
10.514	MG	Recreio	12.569,3	907,0	6.131,5	1.349,3
6.599	MG	Reduto	6.820,9	116,3	3.240,7	1.138,2
10.894	MG	Resende Costa	10.494,5	385,8	6.131,5	1.503,4
17.563	MG	Resplendor	18.943,0	1.089,4	9.197,3	2.525,4
4.720	MG	Ressaquinha	8.676,4	91,5	4.598,6	1.373,8
8.401	MG	Riachinho	11.361,7	514,0	4.598,6	1.506,9
9.691	MG	Riacho dos Machados	9.881,9	341,4	4.598,6	1.313,0
340.033	MG	Ribeirão das Neves	195.119,2	12.455,4	44.544,2	17.066,6
3.912	MG	Ribeirão Vermelho	8.053,7	257,6	4.598,6	1.062,1
8.597	MG	Rio Acima	28.661,9	4.392,4	4.598,6	15.666,1
14.846	MG	Rio Casca	18.281,1	735,7	7.664,4	2.704,7
4.506	MG	Rio do Prado	7.824,0	334,6	4.598,6	1.000,4
2.626	MG	Rio Doce	7.213,1	220,0	4.598,6	1.418,1
6.753	MG	Rio Espera	6.252,5	197,4	4.598,6	669,2
5.212	MG	Rio Manso	7.078,9	222,8	4.598,6	1.383,0
9.238	MG	Rio Novo	9.258,1	587,5	4.457,4	1.561,1
11.049	MG	Rio Paranaíba	20.654,6	966,7	5.620,0	8.525,9
29.719	MG	Rio Pardo de Minas	26.934,0	1.274,0	10.730,2	2.970,9
14.792	MG	Rio Piracicaba	19.021,3	1.488,8	7.664,4	5.356,7
17.279	MG	Rio Pomba	12.821,1	841,2	7.664,4	2.381,3
5.590	MG	Rio Preto	9.030,8	248,0	4.598,6	1.246,9
15.314	MG	Rio Vermelho	12.398,5	333,4	7.667,8	1.509,5
5.178	MG	Ritápolis	6.553,3	224,5	4.598,6	934,1
2.117	MG	Rochedo de Minas	6.536,0	66,9	4.598,2	723,7
6.481	MG	Rodeiro	8.001,7	227,8	4.598,6	1.783,9
3.649	MG	Romaria	9.550,7	288,7	4.598,6	3.015,9
4.320	MG	Rosário da Limeira	9.544,3	108,9	4.598,6	1.233,5
8.300	MG	Rubelita	8.286,7	255,0	4.598,6	1.350,4
9.845	MG	Rubim	9.148,4	260,7	4.598,6	1.382,6
125.285	MG	Sabará	117.739,9	10.816,3	26.059,0	25.297,2
16.334	MG	Sabinópolis	16.932,3	985,9	7.664,4	2.021,9

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
22.965	MG	Sacramento	45.708,9	3.297,6	9.197,2	21.344,9
38.628	MG	Salinas	34.855,6	1.739,1	13.795,9	3.309,8
27.277	MG	Santa Bárbara	37.211,2	2.942,6	10.730,2	9.712,2
7.717	MG	Santa Bárbara do Leste	8.432,3	75,1	4.598,6	1.555,1
2.942	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	7.043,8	93,2	4.598,6	935,6
4.601	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	6.893,0	127,5	4.598,6	884,0
7.618	MG	Santa Cruz de Minas	7.255,6	159,7	4.598,6	947,1
5.408	MG	Santa Cruz de Salinas	7.497,9	142,0	4.598,6	1.029,8
5.331	MG	Santa Cruz do Escalvado	8.373,9	335,4	4.598,6	1.686,2
4.605	MG	Santa Efigênia de Minas	6.913,0	122,0	4.598,6	801,0
6.096	MG	Santa Helena de Minas	7.634,9	92,9	4.598,6	1.099,7
11.254	MG	Santa Juliana	16.597,5	1.450,1	6.131,5	5.212,3
227.438	MG	Santa Luzia	184.526,0	23.765,5	44.544,2	33.914,2
14.716	MG	Santa Margarida	14.634,7	559,1	7.664,4	2.344,9
10.785	MG	Santa Maria de Itabira	12.805,5	907,7	6.131,5	1.674,4
14.889	MG	Santa Maria do Suaçuí	13.152,2	282,9	7.664,4	1.328,6
9.335	MG	Santa Rita de Caldas	9.837,0	595,9	4.598,6	2.058,4
3.850	MG	Santa Rita de Ibitipoca	5.963,5	78,9	4.608,9	812,1
5.813	MG	Santa Rita de Jacutinga	8.072,8	147,9	4.598,6	1.614,1
5.967	MG	Santa Rita de Minas	8.588,2	175,3	4.598,6	2.086,5
5.774	MG	Santa Rita do Itueto	9.302,0	281,5	4.598,6	989,4
35.724	MG	Santa Rita do Sapucaí	39.204,9	6.145,4	12.263,0	13.959,2
15.858	MG	Santa Vitória	40.309,3	3.139,2	7.664,4	17.015,5
7.256	MG	Santana da Vargem	8.567,2	352,8	4.598,6	1.819,9
3.749	MG	Santana de Cataguases	6.931,8	123,9	4.598,6	965,9
8.808	MG	Santana de Pirapama	8.699,3	266,7	4.598,6	1.378,6
3.961	MG	Santana do Deserto	7.410,7	143,9	4.598,6	988,5
2.186	MG	Santana do Garambéu	6.085,8	90,4	4.633,5	685,8
8.384	MG	Santana do Manhuaçu	8.293,5	157,8	4.598,6	1.777,3
24.105	MG	Santana do Paraíso	24.511,2	3.317,2	9.197,3	5.346,7
4.346	MG	Santana do Riacho	7.103,1	344,6	4.598,6	1.046,0
4.120	MG	Santana dos Montes	6.425,9	183,1	4.598,6	1.014,6
17.951	MG	Santo Antônio do Amparo	20.402,9	992,1	9.197,3	2.796,9
3.595	MG	Santo Antônio do Aventureiro	6.410,5	164,8	4.598,6	687,0
4.355	MG	Santo Antônio do Grama	7.067,4	257,8	4.598,6	1.198,1
4.648	MG	Santo Antônio do Itambé	7.182,3	207,8	4.598,6	895,9
11.532	MG	Santo Antônio do Jacinto	12.074,2	479,9	6.131,5	1.262,0
25.694	MG	Santo Antônio do Monte	28.976,6	1.789,0	8.763,6	4.304,0
7.052	MG	Santo Antônio do Retiro	9.366,4	242,0	4.598,6	1.326,9
1.798	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	5.767,2	114,6	4.598,6	708,1
3.659	MG	Santo Hipólito	7.242,0	109,1	4.598,6	895,2
47.240	MG	Santos Dumont	37.685,3	3.394,4	15.328,8	6.802,4
4.628	MG	São Bento Abade	7.997,7	267,4	4.598,6	1.228,7
3.625	MG	São Brás do Suaçuí	7.813,3	247,7	4.598,6	1.155,2
5.402	MG	São Domingos das Dores	7.696,9	118,7	4.598,6	1.163,6
17.852	MG	São Domingos do Prata	16.490,6	832,5	9.197,3	2.435,3
3.484	MG	São Félix de Minas	7.203,3	134,5	4.598,8	839,0
54.846	MG	São Francisco	47.332,9	2.277,0	16.861,7	3.675,8
6.403	MG	São Francisco de Paula	8.890,5	246,9	4.598,6	1.661,9
5.314	MG	São Francisco de Sales	11.851,4	544,5	4.598,6	2.409,2
5.690	MG	São Francisco do Glória	8.047,8	220,7	4.598,6	1.293,7
9.656	MG	São Geraldo	7.993,9	426,0	4.598,6	1.307,3
4.883	MG	São Geraldo da Piedade	7.748,2	179,2	4.598,6	753,2
3.408	MG	São Geraldo do Baixio	7.414,7	290,8	4.598,6	786,5
6.447	MG	São Gonçalo do Abaeté	15.010,4	951,1	4.598,6	6.347,7
10.949	MG	São Gonçalo do Pará	12.870,6	598,6	6.131,7	2.857,8
9.627	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	53.443,9	5.928,7	4.598,6	16.687,1
3.243	MG	São Gonçalo do Rio Preto	7.231,4	193,4	4.598,6	1.406,0
23.523	MG	São Gonçalo do Sapucaí	23.081,5	1.282,9	9.197,3	4.641,8
32.145	MG	São Gotardo	33.722,1	2.301,2	12.263,0	5.911,5
7.117	MG	São João Batista do Glória	18.939,2	973,4	4.598,6	9.194,9
4.921	MG	São João da Lagoa	7.293,7	168,5	4.599,0	1.121,9
2.962	MG	São João da Mata	6.574,7	201,3	4.598,6	922,7
26.915	MG	São João da Ponte	29.303,8	729,5	10.562,4	2.675,3
11.179	MG	São João das Missões	13.511,9	312,0	6.131,5	1.866,6
84.930	MG	São João del Rei	94.885,1	6.963,4	21.460,3	11.961,0
9.781	MG	São João do Manhuaçu	10.224,7	552,4	4.598,6	1.997,3
5.068	MG	São João do Manteninha	8.375,8	212,9	4.598,6	1.105,1
8.169	MG	São João do Oriente	7.958,4	231,3	4.598,6	1.287,3
22.635	MG	São João do Paraíso	20.404,0	2.441,6	9.197,3	2.435,8
16.199	MG	São João Evangelista	15.786,0	1.052,9	7.972,3	2.037,9
25.960	MG	São João Nepomuceno	22.514,0	1.541,8	10.730,2	3.418,5
23.462	MG	São Joaquim de Bicas	22.445,4	1.752,3	9.197,3	5.817,1
6.999	MG	São José da Barra	16.101,1	1.357,9	4.598,6	8.515,4
18.855	MG	São José da Lapa	26.285,0	1.612,2	9.197,3	9.587,3
4.056	MG	São José da Safira	6.086,3	78,3	4.561,6	468,7
3.994	MG	São José da Varginha	8.272,5	163,7	4.598,6	2.817,3
4.045	MG	São José do Alegre	5.869,0	115,9	4.598,6	749,1
3.882	MG	São José do Divino	6.664,4	156,3	4.598,6	868,1
5.773	MG	São José do Goiabal	7.261,0	336,5	4.598,6	994,6
7.199	MG	São José do Jacuri	8.847,1	161,0	4.598,6	932,1
2.562	MG	São José do Mantimento	6.050,0	118,0	4.598,6	817,6
42.185	MG	São Lourenço	49.852,3	9.418,6	13.795,9	5.398,5
7.058	MG	São Miguel do Anta	7.993,0	160,6	4.598,6	1.479,9
5.412	MG	São Pedro da União	8.280,8	353,3	4.598,6	1.635,9
5.944	MG	São Pedro do Suaçuí	7.914,1	222,6	4.783,4	966,4
9.109	MG	São Pedro dos Ferros	9.506,5	381,8	4.598,6	2.252,6
6.308	MG	São Roque de Minas	9.271,0	872,2	4.598,6	2.672,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
5.115	MG	São Sebastião da Bela Vista	7.426,9	355,7	4.598,6	1.310,9
2.851	MG	São Sebastião da Vargem Alegre	7.345,9	303,0	4.598,6	887,1
5.639	MG	São Sebastião do Anta	8.440,4	131,6	4.598,6	1.194,7
12.062	MG	São Sebastião do Maranhão	9.176,1	138,9	6.118,3	968,0
64.250	MG	São Sebastião do Paraíso	66.004,2	9.166,0	17.662,3	14.754,8
1.743	MG	São Sebastião do Rio Preto	5.314,5	147,2	4.598,6	662,5
2.264	MG	São Sebastião do Rio Verde	5.975,0	136,3	4.598,6	753,3
6.880	MG	São Thomé das Letras	8.201,0	238,3	4.598,6	1.958,6
10.616	MG	São Tiago	11.325,3	546,5	6.131,5	1.722,8
7.100	MG	São Tomás de Aquino	10.061,9	487,7	4.547,9	2.279,6
6.496	MG	São Vicente de Minas	9.718,1	280,9	4.598,6	1.595,7
5.996	MG	Sapucaí-Mirim	7.876,0	449,2	4.598,6	1.323,7
5.416	MG	Sardoá	7.172,4	168,2	4.598,6	1.019,6
24.828	MG	Sarzedo	32.319,6	3.156,9	9.197,3	12.160,7
3.012	MG	Sem-Peixe	7.983,6	254,3	4.598,6	892,3
5.198	MG	Senador Amaral	7.546,0	288,7	4.598,6	1.486,6
2.076	MG	Senador Cortes	6.392,5	119,7	4.598,6	662,0
7.296	MG	Senador Firmino	8.889,7	199,3	4.598,6	1.808,2
1.905	MG	Senador José Bento	5.756,4	162,3	4.598,4	732,3
5.117	MG	Senador Modestino Gonçalves	8.463,0	279,3	4.598,9	1.774,2
5.857	MG	Senhora de Oliveira	7.121,9	188,1	4.598,6	1.070,7
3.627	MG	Senhora do Porto	7.211,8	126,2	4.598,6	1.176,4
10.544	MG	Senhora dos Remédios	9.624,7	239,5	6.131,5	1.000,0
7.318	MG	Sericita	8.234,7	321,1	4.598,6	1.140,3
1.812	MG	Seritinga	5.634,2	94,7	4.598,6	827,3
4.456	MG	Serra Azul de Minas	6.693,4	302,9	4.598,6	774,6
889	MG	Serra da Saudade	5.940,9	123,7	4.598,6	898,7
8.629	MG	Serra dos Aimorés	11.288,6	280,7	4.598,7	2.326,3
7.582	MG	Serrania	9.310,3	398,0	4.598,6	2.180,7
4.721	MG	Serranópolis de Minas	7.806,3	235,5	4.598,6	1.050,0
2.126	MG	Serranos	6.243,1	112,7	4.598,6	699,2
21.494	MG	Serro	19.608,5	1.236,3	9.197,3	2.205,3
221.764	MG	Sete Lagoas	284.742,0	46.143,8	44.544,2	63.220,3
11.383	MG	Setubinha	10.470,8	415,0	6.131,5	1.182,9
2.190	MG	Silveirânia	6.105,7	89,7	4.598,6	820,2
6.228	MG	Silvianópolis	7.479,6	504,8	4.599,8	1.339,5
2.585	MG	Simão Pereira	8.222,8	1.462,6	4.598,6	1.213,0
17.849	MG	Simonésia	15.101,3	402,7	9.197,3	2.221,8
6.137	MG	Sobrália	6.777,9	175,8	4.598,6	789,9
5.740	MG	Soledade de Minas	6.878,5	399,2	4.598,6	1.056,1
4.118	MG	Tabuleiro	6.576,5	156,1	4.598,6	807,1
30.986	MG	Taiobeiras	31.389,7	1.976,7	10.730,2	3.097,1
3.347	MG	Taparuba	5.981,2	89,2	4.598,6	882,4
3.720	MG	Tapira	18.613,6	2.893,7	4.584,4	7.366,6
3.910	MG	Taquaraçu de Minas	7.751,2	521,2	4.598,6	1.257,0
14.588	MG	Tarumirim	12.315,5	544,6	7.664,7	1.215,7
12.101	MG	Teixeiras	12.563,0	362,9	6.131,5	1.920,1
130.521	MG	Teófilo Otoni	130.158,1	9.348,3	26.059,0	13.462,0
79.100	MG	Timóteo	138.334,6	29.546,1	19.927,4	65.662,4
6.859	MG	Tiradentes	10.597,6	779,6	4.598,6	1.997,5
7.627	MG	Tiros	8.696,0	439,8	4.598,6	2.311,3
16.290	MG	Tocantins	16.583,1	665,7	7.664,4	2.121,0
4.063	MG	Tocos do Moji	6.609,3	117,1	4.598,6	1.088,5
5.967	MG	Toledo	7.347,8	322,0	4.598,6	1.051,2
9.147	MG	Tombos	10.481,8	449,7	4.598,6	1.513,1
74.859	MG	Três Corações	72.497,9	10.240,7	19.976,7	20.417,8
27.648	MG	Três Marias	55.549,0	5.159,5	10.730,2	24.222,6
53.901	MG	Três Pontas	57.840,4	4.398,0	16.861,7	9.227,7
6.169	MG	Tumiritinga	11.705,4	871,3	4.598,6	1.251,1
17.939	MG	Turmalina	20.953,8	1.298,2	9.197,3	2.822,0
4.952	MG	Turvolândia	8.008,2	313,6	4.598,6	1.210,0
98.423	MG	Ubá	77.882,1	7.167,9	22.993,2	16.769,4
12.348	MG	Ubaí	12.725,3	359,8	6.131,5	1.417,1
12.489	MG	Ubaporanga	10.155,1	212,7	6.131,5	1.636,7
292.377	MG	Uberaba	424.533,1	55.955,6	44.544,2	102.983,2
622.441	MG	Uberlândia	845.786,3	138.975,7	46.731,5	255.866,5
2.849	MG	Umburatiba	6.426,6	102,8	4.598,5	842,7
77.433	MG	Unaí	102.453,9	11.407,4	19.963,3	24.391,4
4.730	MG	União de Minas	10.518,4	655,1	4.598,6	3.063,2
2.797	MG	Uruana de Minas	7.751,4	213,0	4.598,6	1.516,7
10.499	MG	Urucânia	12.888,9	359,1	6.131,5	2.887,6
11.971	MG	Urucuia	14.626,1	609,8	6.131,9	2.355,0
6.808	MG	Vargem Alegre	9.013,5	205,6	4.598,6	1.147,9
2.148	MG	Vargem Bonita	6.794,7	160,0	4.598,6	1.366,0
4.884	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	7.560,6	169,5	4.598,6	1.022,4
120.691	MG	Varginha	166.069,8	26.026,3	26.059,0	42.326,0
6.356	MG	Varjão de Minas	9.025,4	191,2	4.598,6	2.643,7
35.907	MG	Várzea da Palma	38.526,2	2.201,4	12.263,3	10.280,0
19.731	MG	Varzelândia	15.483,0	348,4	9.197,3	1.439,5
19.954	MG	Vazante	34.508,1	2.752,7	9.197,3	9.363,0
8.396	MG	Verdelândia	11.016,4	172,6	4.598,6	2.372,8
5.976	MG	Veredinha	8.128,9	316,9	4.598,6	1.455,4
3.890	MG	Veríssimo	7.954,7	281,2	4.407,1	2.865,6
4.690	MG	Vermelho Novo	6.953,4	161,3	4.598,6	1.003,7
99.557	MG	Vespasiano	93.912,4	8.009,1	22.993,2	19.380,2
73.362	MG	Viçosa	77.340,4	7.759,2	18.394,6	8.222,7
3.908	MG	Vieiras	7.112,8	140,1	4.588,9	1.064,0
14.602	MG	Virgem da Lapa	13.657,0	309,7	7.664,4	1.222,6

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.565	MG	Virgínia	8.025,8	222,6	4.598,6	1.224,2
11.241	MG	Virginópolis	11.233,9	710,7	6.131,5	1.875,1
5.851	MG	Virgolândia	8.651,8	289,6	4.598,6	982,3
36.826	MG	Visconde do Rio Branco	35.201,8	3.758,4	12.263,0	8.662,8
5.362	MG	Volta Grande	10.958,1	164,2	4.598,6	5.119,7
2.576	MG	Wenceslau Braz	5.771,5	94,4	4.598,6	681,5
13.623	MS	Água Clara	31.300,5	3.990,1	6.489,2	13.571,2
4.440	MS	Alcinópolis	17.959,5	812,2	4.866,9	9.322,3
34.501	MS	Amambaí	51.177,7	2.909,2	12.950,9	10.564,0
23.012	MS	Anastácio	28.413,1	2.602,3	9.733,9	7.075,3
8.635	MS	Anaurilândia	16.651,4	1.117,3	4.866,9	4.175,7
7.461	MS	Angélica	15.033,0	3.630,4	4.856,6	3.090,2
8.618	MS	Antônio João	16.268,9	465,3	4.866,9	3.702,3
20.433	MS	Aparecida do Taboado	36.967,3	3.587,9	9.713,7	9.087,2
46.266	MS	Aquidauana	34.704,2	4.084,1	16.249,9	12.416,0
9.535	MS	Aral Moreira	15.950,5	452,2	4.866,9	6.627,0
6.045	MS	Bandeirantes	13.338,7	1.252,3	4.866,9	4.356,6
19.295	MS	Bataguassu	34.989,1	2.708,5	9.733,9	10.641,3
10.870	MS	Batayporã	17.905,8	1.030,1	6.489,2	4.680,6
23.562	MS	Bela Vista	29.922,6	1.692,2	9.717,3	6.708,7
8.401	MS	Bodoquena	16.289,3	1.078,5	5.073,5	6.898,0
12.494	MS	Brasilândia	32.680,5	4.386,8	6.489,2	12.862,9
23.437	MS	Caarapó	36.090,6	3.171,4	9.733,9	11.631,4
13.562	MS	Camapuã	24.145,8	2.061,2	6.489,2	8.297,6
747.189	MS	Campo Grande	1.341.377,2	267.899,4	101.922,7	233.875,2
5.257	MS	Caracol	12.733,2	866,9	4.866,9	3.210,7
21.546	MS	Cassilândia	35.309,5	5.027,3	9.733,9	7.127,9
16.781	MS	Chapadão do Sul	46.353,8	8.383,1	8.111,5	17.140,4
4.301	MS	Corguinho	11.636,6	839,3	4.866,9	2.885,6
14.416	MS	Coronel Sapucaia	21.281,9	648,9	8.111,5	3.688,0
99.196	MS	Corumbá	222.257,3	27.629,9	24.334,6	82.648,5
18.884	MS	Costa Rica	42.703,0	3.108,9	9.733,9	17.280,1
32.767	MS	Coxim	44.267,8	4.731,3	13.015,1	10.130,7
11.586	MS	Deodápolis	12.497,1	355,0	6.446,9	3.059,7
9.622	MS	Dois Irmãos do Buriti	18.947,3	1.460,1	4.866,9	5.782,1
5.047	MS	Douradina	11.205,5	485,8	4.843,2	2.796,9
187.601	MS	Dourados	322.665,0	50.004,0	46.332,8	63.912,5
12.304	MS	Eldorado	19.252,2	819,2	6.489,2	7.195,9
19.327	MS	Fátima do Sul	21.433,0	1.137,3	9.733,9	4.575,3
3.388	MS	Figueirão	9.812,1	885,5	4.866,9	3.201,9
9.915	MS	Glória de Dourados	13.884,6	710,0	4.866,9	3.318,3
10.482	MS	Guia Lopes da Laguna	14.350,9	785,4	6.489,2	2.888,1
15.085	MS	Iguatemi	23.200,5	1.159,3	8.111,5	8.836,6
7.542	MS	Inocência	17.720,4	2.497,1	4.856,6	6.103,1
17.446	MS	Itaquiraí	25.632,6	1.370,7	8.111,5	6.015,3
21.138	MS	Ivinhema	33.482,5	2.560,5	9.655,3	6.558,4
7.608	MS	Japorã	12.627,7	168,7	4.866,9	2.788,8
5.745	MS	Jaraguari	11.753,2	1.232,8	4.866,9	3.246,8
24.042	MS	Jardim	35.648,7	2.959,5	9.733,9	5.424,6
3.913	MS	Jateí	16.398,0	443,2	4.866,9	9.833,1
5.518	MS	Juti	11.052,6	185,6	4.869,3	3.065,8
18.494	MS	Ladário	23.584,6	1.201,3	9.733,9	2.553,2
5.989	MS	Laguna Carapã	18.043,8	617,0	4.925,8	8.013,3
31.933	MS	Maracaju	60.143,2	7.897,8	12.978,5	25.179,9
24.687	MS	Miranda	32.920,2	2.238,6	11.356,2	6.026,9
16.441	MS	Mundo Novo	22.777,8	1.381,1	6.687,5	5.407,0
44.828	MS	Naviraí	75.665,5	8.950,1	14.600,8	21.938,5
15.649	MS	Nioaque	22.198,6	1.210,7	8.111,5	4.839,3
12.430	MS	Nova Alvorada do Sul	27.442,6	3.664,5	6.489,2	8.464,9
44.971	MS	Nova Andradina	52.934,2	6.803,0	14.600,9	20.498,1
5.074	MS	Novo Horizonte do Sul	12.319,4	393,1	4.866,9	2.555,3
40.118	MS	Paranaíba	59.376,5	5.920,0	14.569,8	11.333,5
11.437	MS	Paranhos	20.386,5	790,9	6.504,5	3.268,6
8.543	MS	Pedro Gomes	15.015,6	1.195,1	4.866,9	4.288,4
74.601	MS	Ponta Porã	104.730,0	10.275,6	21.054,1	20.373,4
15.333	MS	Porto Murtinho	36.491,9	2.333,9	8.111,5	12.964,6
19.780	MS	Ribas do Rio Pardo	42.693,2	6.438,5	9.733,9	18.020,1
27.435	MS	Rio Brilhante	59.359,4	11.681,3	11.356,2	18.654,9
5.093	MS	Rio Negro	9.684,8	766,3	4.866,9	2.231,4
19.131	MS	Rio Verde de Mato Grosso	27.974,6	2.621,0	9.733,9	6.864,0
4.472	MS	Rochedo	13.709,1	1.045,3	4.810,4	2.488,6
7.384	MS	Santa Rita do Pardo	18.949,2	1.287,1	4.886,9	7.145,3
21.217	MS	São Gabriel do Oeste	51.242,1	4.871,5	9.733,9	20.168,9
6.608	MS	Selvíria	17.589,9	805,6	4.866,9	5.039,8
10.962	MS	Sete Quedas	15.837,6	656,2	6.506,8	3.464,6
39.636	MS	Sidrolândia	68.540,4	4.644,4	14.600,8	23.710,5
12.991	MS	Sonora	28.436,1	2.771,0	6.489,2	11.030,4
9.483	MS	Tacuru	17.575,5	818,7	4.866,9	4.578,0
3.198	MS	Taquarussu	11.042,1	336,1	4.866,9	6.450,5
14.952	MS	Terenos	25.532,4	1.778,7	7.779,6	6.772,1
88.592	MS	Três Lagoas	156.349,0	33.869,8	22.712,3	49.234,0
5.787	MS	Vicentina	11.210,0	340,3	4.866,9	2.417,3
19.777	MT	Água Boa	35.483,1	3.918,3	7.454,1	8.126,1
51.136	MT	Alta Floresta	60.104,3	5.684,3	12.423,6	11.168,0
14.324	MT	Alto Araguaia	44.927,7	3.441,9	6.211,8	28.565,2
5.269	MT	Alto Boa Vista	11.045,7	407,6	3.727,1	3.396,9
9.445	MT	Alto Garças	14.203,5	720,5	3.727,1	5.714,9
8.361	MT	Alto Paraguai	7.350,1	302,8	3.727,1	1.527,8

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.321	MT	Alto Taquari	27.051,5	2.786,9	3.727,1	18.812,1
8.228	MT	Apiacás	14.023,6	574,7	3.727,1	5.252,6
3.038	MT	Araguaiana	6.762,1	596,9	3.727,1	1.723,2
15.878	MT	Araputanga	23.278,5	1.268,5	6.211,8	7.232,2
10.070	MT	Arenápolis	10.619,6	521,8	3.727,1	1.725,3
19.930	MT	Aripuanã	34.219,9	4.393,9	7.454,1	6.716,3
33.724	MT	Barra do Bugres	42.832,2	2.832,5	10.042,8	12.327,4
54.882	MT	Barra do Garças	73.896,4	6.119,4	13.665,9	14.361,1
14.609	MT	Brasnorte	23.574,9	2.324,6	6.211,8	6.966,0
86.805	MT	Cáceres	90.561,2	7.574,7	17.393,0	13.659,6
14.137	MT	Campinápolis	22.149,2	833,5	6.215,0	3.997,9
23.230	MT	Campo Novo do Parecis	60.991,9	5.064,1	7.454,1	27.137,1
27.151	MT	Campo Verde	51.621,1	5.633,9	8.696,5	17.567,4
5.010	MT	Campos de Júlio	16.304,8	2.982,8	3.727,1	7.455,2
5.514	MT	Canabrava do Norte	11.182,9	488,3	3.727,1	1.751,5
17.785	MT	Canarana	31.068,5	3.362,3	7.454,7	8.179,3
12.032	MT	Carlinda	15.283,1	547,2	4.969,4	2.145,6
8.040	MT	Castanheira	10.849,7	621,4	3.727,1	2.142,8
17.978	MT	Chapada dos Guimarães	29.370,6	2.382,3	7.454,1	5.201,6
11.032	MT	Cláudia	20.397,4	1.181,2	4.969,4	4.182,3
6.039	MT	Cocalinho	10.222,2	470,1	3.200,0	2.800,0
31.744	MT	Colíder	35.953,6	3.528,6	9.938,9	6.721,6
29.636	MT	Colniza	30.583,0	1.504,7	8.976,7	4.477,1
18.623	MT	Comodoro	28.499,7	1.932,0	7.454,1	7.447,9
22.180	MT	Confresa	25.821,5	1.746,5	7.454,1	2.945,9
3.226	MT	Conquista D'Oeste	10.831,9	350,5	3.732,1	3.153,8
14.406	MT	Cotriguaçu	19.773,1	880,8	6.211,8	4.366,9
544.737	MT	Cuiabá	791.632,1	162.403,7	76.442,1	163.737,5
4.994	MT	Curvelândia	7.808,5	195,1	3.727,1	1.276,0
10.808	MT	Denise	11.983,8	604,1	4.969,4	2.457,1
18.966	MT	Diamantino	39.892,8	3.761,2	7.454,1	13.914,5
8.497	MT	Dom Aquino	12.639,9	647,2	3.727,1	4.325,0
10.769	MT	Feliz Natal	21.917,4	1.001,6	4.969,4	9.748,5
3.721	MT	Figueirópolis D'Oeste	8.904,0	277,6	3.727,1	2.033,3
6.052	MT	Gaúcha do Norte	12.107,9	398,6	3.727,1	4.557,1
4.969	MT	General Carneiro	10.273,9	618,4	3.727,1	4.741,8
3.204	MT	Glória D'Oeste	7.073,2	435,9	3.727,2	1.613,2
31.801	MT	Guarantã do Norte	43.968,3	1.800,2	9.938,9	5.352,8
14.360	MT	Guiratinga	15.988,7	878,6	6.211,8	3.578,4
2.623	MT	Indiavaí	8.049,1	390,0	3.727,1	2.406,6
4.376	MT	Ipiranga do Norte	12.132,1	1.003,2	3.727,1	4.624,3
4.911	MT	Itanhangá	10.421,5	374,4	3.731,7	1.957,5
4.701	MT	Itaúba	9.625,5	559,6	3.727,1	2.489,0
12.676	MT	Itiquira	34.814,3	1.787,6	4.969,4	14.458,5
25.745	MT	Jaciara	40.495,9	2.864,1	8.696,5	8.762,2
8.345	MT	Jangada	8.567,8	418,7	3.727,1	1.394,8
10.972	MT	Jauru	17.547,8	752,1	4.969,4	4.085,0
33.040	MT	Juara	48.912,1	3.637,2	9.938,9	10.172,2
39.582	MT	Juína	55.571,8	4.504,6	11.181,2	12.154,5
9.182	MT	Juruena	13.073,4	807,7	3.727,1	2.295,8
12.168	MT	Juscimeira	11.299,8	1.096,0	4.969,4	2.463,2
5.026	MT	Lambari D'Oeste	9.604,1	424,9	3.669,9	3.168,8
32.255	MT	Lucas do Rio Verde	81.137,6	10.937,1	9.938,9	19.656,4
14.482	MT	Marcelândia	22.332,5	987,5	6.411,9	5.148,0
14.821	MT	Matupá	27.550,3	1.811,1	6.211,8	6.065,6
25.360	MT	Mirassol d'Oeste	24.239,2	2.153,0	8.696,5	5.309,6
15.296	MT	Nobres	21.333,8	1.193,4	6.211,8	7.658,7
6.368	MT	Nortelândia	9.932,9	503,2	3.727,1	1.663,8
12.766	MT	Nossa Senhora do Livramento	19.580,9	825,5	4.969,4	2.193,4
13.425	MT	Nova Bandeirantes	18.748,8	946,6	4.969,4	2.704,8
4.989	MT	Nova Brasilândia	8.748,7	369,5	3.727,1	1.637,4
13.087	MT	Nova Canaã do Norte	19.918,0	871,2	4.969,4	3.648,8
5.144	MT	Nova Lacerda	12.224,9	1.502,3	3.072,8	2.672,2
2.369	MT	Nova Marilândia	7.362,2	383,7	3.721,1	1.483,9
5.803	MT	Nova Maringá	12.263,6	736,4	3.727,1	3.939,3
8.443	MT	Nova Monte Verde	12.382,9	897,9	3.727,1	2.780,8
25.658	MT	Nova Mutum	47.798,5	6.825,2	8.696,5	17.360,2
2.867	MT	Nova Nazaré	8.695,8	512,5	3.727,1	3.184,0
20.330	MT	Nova Olímpia	31.871,3	2.081,1	7.454,1	9.268,7
3.453	MT	Nova Santa Helena	7.428,5	269,8	3.727,1	1.501,2
8.125	MT	Nova Ubiratã	18.094,2	1.650,0	3.727,1	6.867,1
19.268	MT	Nova Xavantina	38.192,2	3.126,6	7.454,1	4.702,6
3.930	MT	Novo Horizonte do Norte	7.629,6	258,9	3.727,1	1.387,6
7.015	MT	Novo Mundo	15.654,7	826,1	3.727,1	3.086,9
7.047	MT	Novo São Joaquim	13.981,4	607,1	3.727,1	5.235,7
11.950	MT	Paranaíta	15.019,4	894,5	4.969,4	2.898,2
20.874	MT	Paranatinga	30.916,1	1.837,6	7.454,1	8.448,9
16.208	MT	Pedra Preta	24.745,6	1.192,5	6.211,8	9.240,5
29.995	MT	Peixoto de Azevedo	30.072,8	1.480,0	8.696,5	4.433,6
2.807	MT	Planalto da Serra	8.008,0	227,0	3.727,1	1.376,8
32.059	MT	Poconé	29.176,2	1.129,5	9.938,9	4.099,0
5.178	MT	Pontal do Araguaia	9.586,6	437,2	3.727,1	1.514,0
1.831	MT	Ponte Branca	5.537,9	237,5	3.727,6	1.144,0
39.071	MT	Pontes e Lacerda	43.074,4	4.051,3	11.181,2	10.187,0
9.979	MT	Porto Alegre do Norte	12.086,7	557,0	3.727,1	2.467,3
6.321	MT	Porto dos Gaúchos	12.931,0	668,6	3.727,1	2.914,8
9.871	MT	Porto Esperidião	14.847,4	1.140,6	3.727,1	3.936,2
4.093	MT	Porto Estrela	8.478,5	336,1	3.727,4	2.149,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
17.985	MT	Poxoréo	25.484,0	870,1	7.454,1	4.944,2
46.311	MT	Primavera do Leste	79.183,5	11.551,1	12.423,6	24.063,4
11.179	MT	Querência	24.047,9	1.986,4	4.969,4	8.350,7
2.584	MT	Reserva do Cabaçal	7.842,6	179,4	3.727,1	1.200,9
2.176	MT	Ribeirãozinho	6.433,5	223,6	3.727,1	1.514,1
5.201	MT	Rio Branco	9.507,1	389,1	3.727,1	1.549,6
3.457	MT	Rondolândia	9.823,1	242,3	3.727,1	3.758,5
179.094	MT	Rondonópolis	357.912,1	40.285,7	35.262,1	67.970,6
18.531	MT	Rosário Oeste	19.543,3	1.146,2	7.454,1	2.932,1
3.698	MT	Salto do Céu	7.588,4	461,5	3.727,1	1.743,7
4.486	MT	Santa Carmem	11.590,0	434,0	3.695,3	2.551,2
2.236	MT	Santa Cruz do Xingu	9.214,3	371,9	3.730,5	2.419,5
2.615	MT	Santa Rita do Trivelato	11.151,3	1.300,5	3.727,1	4.110,7
7.564	MT	Santa Terezinha	12.333,8	603,6	3.727,1	2.447,7
2.939	MT	Santo Afonso	8.080,0	317,9	3.727,1	1.425,9
3.418	MT	Santo Antônio do Leste	10.390,5	446,7	3.835,5	4.858,8
11.097	MT	São Félix do Araguaia	17.036,3	1.051,6	4.969,4	3.099,0
3.417	MT	São José do Povo	6.694,2	261,4	3.727,1	1.259,2
18.102	MT	São José do Rio Claro	25.249,4	1.285,9	7.454,1	7.212,8
4.285	MT	São José do Xingu	11.430,9	449,2	3.727,1	3.380,5
19.527	MT	São José dos Quatro Marcos	22.806,6	1.223,5	7.454,1	4.649,4
4.175	MT	São Pedro da Cipa	7.084,8	88,7	3.727,1	1.153,6
15.014	MT	Sapezal	39.478,7	5.636,1	6.211,8	19.662,4
110.513	MT	Sinop	149.973,6	20.821,3	19.877,7	32.808,0
57.799	MT	Sorriso	98.574,6	11.380,3	13.665,9	29.132,6
10.776	MT	Tabaporã	17.396,7	1.056,9	4.969,4	3.383,8
79.870	MT	Tangará da Serra	96.734,1	13.013,4	16.150,6	22.585,8
11.020	MT	Tapurah	18.067,5	1.869,6	4.969,4	5.952,3
15.063	MT	Terra Nova do Norte	19.200,5	828,3	6.211,8	2.727,4
3.200	MT	Tesouro	7.204,2	439,8	3.727,1	2.077,4
4.184	MT	Torixoréu	7.662,7	368,9	3.727,1	1.699,3
4.106	MT	União do Sul	8.653,2	262,3	3.727,1	2.323,6
2.955	MT	Vale de São Domingos	8.460,2	219,7	3.727,1	1.767,5
237.925	MT	Várzea Grande	264.467,2	30.336,9	35.262,1	51.849,6
9.468	MT	Vera	15.578,6	814,5	3.727,1	4.543,3
14.362	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	25.768,1	2.826,4	5.121,3	5.153,7
19.672	MT	Vila Rica	25.691,8	2.076,4	7.454,1	5.010,4
138.005	PA	Abaetetuba	88.040,7	2.359,3	23.573,0	4.908,1
6.879	PA	Abel Figueiredo	9.764,5	114,1	3.928,8	1.649,6
32.368	PA	Afuá	35.584,9	1.017,7	10.476,9	1.984,7
30.389	PA	Água Azul do Norte	22.877,2	855,0	9.167,3	5.063,6
96.842	PA	Altamira	97.563,6	7.829,6	19.291,8	16.555,3
495.480	PA	Ananindeua	298.752,5	31.761,9	49.336,5	45.323,6
19.410	PA	Anapu	20.330,2	754,5	7.858,3	2.579,2
38.760	PA	Augusto Corrêa	33.673,3	796,0	10.478,3	1.566,8
22.092	PA	Aurora do Pará	18.671,6	75,2	7.857,4	1.847,2
19.839	PA	Aveiro	17.093,3	360,8	7.873,0	2.078,0
27.652	PA	Baião	25.229,6	369,6	9.167,3	2.402,5
3.935	PA	Bannach	8.064,4	304,9	3.928,8	1.888,9
89.909	PA	Barcarena	160.687,7	40.976,7	18.334,5	67.132,8
1.424.124	PA	Belém	1.366.932,7	255.837,7	297.274,6	215.247,7
12.861	PA	Belterra	16.110,8	676,9	5.238,4	1.880,2
11.817	PA	Bonito	9.485,5	187,1	5.238,4	1.254,2
105.908	PA	Bragança	54.923,1	1.865,1	19.644,2	4.282,7
19.531	PA	Brasil Novo	18.139,1	805,8	7.859,8	2.824,0
50.400	PA	Breu Branco	45.770,2	2.882,7	12.648,9	6.730,6
115.377	PA	Cametá	83.794,6	2.154,1	20.953,8	3.073,8
63.799	PA	Capanema	50.174,3	3.018,3	15.715,3	5.702,8
52.557	PA	Capitão Poço	29.718,4	913,0	13.096,1	2.580,7
159.110	PA	Castanhal	130.563,2	5.655,5	47.925,0	15.873,4
20.228	PA	Chaves	17.750,8	261,1	7.857,7	2.301,9
11.367	PA	Colares	13.548,1	434,6	4.378,0	1.122,0
46.916	PA	Conceição do Araguaia	27.771,4	1.083,1	11.337,8	5.725,5
22.148	PA	Concórdia do Pará	25.144,3	753,6	7.857,7	1.877,6
11.348	PA	Cumaru do Norte	13.117,7	417,2	5.041,7	3.761,8
18.102	PA	Curionópolis	15.636,5	1.159,5	7.774,1	2.041,0
12.644	PA	Curuá	12.326,1	156,6	5.238,4	1.336,6
35.790	PA	Curuçá	23.092,5	1.011,4	10.476,9	1.671,3
39.161	PA	Dom Eliseu	38.396,5	1.937,0	11.787,7	6.523,1
29.308	PA	Eldorado dos Carajás	27.743,6	1.146,0	9.167,3	3.446,8
15.516	PA	Floresta do Araguaia	15.552,0	380,3	5.283,7	2.075,6
25.306	PA	Gurupá	30.324,3	479,6	9.167,3	1.880,2
35.005	PA	Igarapé-Açu	25.782,5	645,3	10.576,1	2.439,7
124.865	PA	Itaituba	80.287,5	4.552,6	22.263,4	11.362,2
54.513	PA	Jacundá	47.663,7	376,8	14.595,2	4.427,9
35.155	PA	Juruti	85.027,1	47.189,8	10.476,9	2.089,1
24.483	PA	Limoeiro do Ajuru	20.603,1	826,0	7.857,7	1.357,9
7.883	PA	Magalhães Barata	7.351,7	207,2	3.928,8	939,5
199.946	PA	Marabá	315.743,2	42.811,2	49.336,5	61.035,7
29.269	PA	Maracanã	25.009,7	666,2	9.167,3	1.462,4
23.487	PA	Medicilândia	27.334,0	806,7	7.857,7	3.339,5
67.195	PA	Moju	62.642,7	1.490,6	15.715,3	3.863,0
63.543	PA	Monte Alegre	54.395,7	1.729,3	15.715,3	4.178,2
14.808	PA	Nova Ipixuna	15.658,0	705,5	6.548,1	1.775,8
12.568	PA	Nova Timboteua	13.261,8	164,8	5.238,4	1.354,8
21.843	PA	Novo Progresso	31.901,2	1.619,3	8.040,7	6.370,8
48.287	PA	Óbidos	39.270,5	1.119,1	13.096,1	3.658,6
57.765	PA	Oriximiná	97.492,8	9.038,5	14.405,7	28.345,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
21.171	PA	Ourilândia do Norte	56.275,7	32.823,3	7.857,7	2.843,1
40.768	PA	Pacajá	30.949,5	599,7	11.786,5	3.445,8
95.479	PA	Paragominas	112.474,9	15.417,9	18.334,5	14.319,2
145.326	PA	Parauapebas	373.351,2	66.772,5	23.582,2	94.231,2
6.583	PA	Pau D'Arco	10.712,8	262,6	3.928,8	1.672,6
13.106	PA	Piçarra	14.399,6	519,0	5.238,5	2.405,1
25.743	PA	Ponta de Pedras	18.436,2	563,9	9.167,3	1.671,3
47.967	PA	Portel	46.989,1	1.372,5	13.096,1	4.600,2
66.762	PA	Redenção	63.081,3	4.518,9	15.715,3	9.388,0
17.457	PA	Rio Maria	17.634,5	1.015,0	7.857,7	3.753,4
47.074	PA	Rondon do Pará	42.705,3	1.823,3	13.096,1	5.442,9
35.033	PA	Rurópolis	30.292,0	514,7	10.476,9	2.403,8
38.681	PA	Salinópolis	26.815,7	1.962,3	10.476,9	2.089,1
17.858	PA	Salvaterra	18.632,0	543,1	8.171,0	1.465,0
6.190	PA	Santa Cruz do Arari	6.356,9	87,5	3.928,8	1.109,0
54.464	PA	Santa Isabel do Pará	39.018,8	1.130,2	14.405,7	3.136,3
17.156	PA	Santa Maria das Barreiras	18.046,6	1.425,3	6.548,1	3.863,6
23.001	PA	Santa Maria do Pará	17.213,1	500,0	7.904,4	1.673,3
52.856	PA	Santana do Araguaia	42.356,7	1.803,0	13.096,1	5.954,0
275.571	PA	Santarém	252.122,2	15.558,1	49.336,5	24.052,2
6.267	PA	Santarém Novo	6.357,1	87,6	3.928,8	1.109,0
21.889	PA	São Domingos do Araguaia	20.331,5	523,2	7.866,8	2.090,4
64.223	PA	São Félix do Xingu	56.592,9	5.155,4	14.480,1	10.241,9
11.986	PA	São Francisco do Pará	12.071,9	144,1	5.238,4	1.456,9
25.291	PA	São Geraldo do Araguaia	28.013,9	2.055,1	9.167,3	3.345,2
44.532	PA	São Miguel do Guamá	39.540,7	712,7	11.786,5	2.825,1
5.444	PA	Sapucaia	9.245,0	148,5	3.920,5	1.872,1
14.566	PA	Senador José Porfírio	14.959,0	699,5	6.548,1	2.189,6
22.244	PA	Soure	17.552,5	626,1	8.171,0	1.775,2
69.581	PA	Tailândia	53.099,7	2.356,4	15.715,3	8.379,9
15.885	PA	Terra Santa	15.730,1	353,5	6.548,1	1.460,1
16.860	PA	Trairão	13.972,2	413,3	6.534,2	2.294,0
34.485	PA	Ulianópolis	26.216,9	1.594,5	10.476,9	5.370,3
45.680	PA	Vigia	27.850,0	1.065,4	11.786,5	2.223,3
40.067	PA	Xinguara	45.212,4	2.079,1	11.786,5	7.929,6
9.477	PB	Água Branca	11.102,9	194,1	4.553,2	605,8
5.789	PB	Aguiar	6.435,7	92,7	4.553,2	542,3
28.246	PB	Alagoa Grande	23.656,7	711,5	10.624,0	1.156,7
19.700	PB	Alagoa Nova	18.058,0	329,9	9.106,3	1.023,0
5.211	PB	Alcantil	6.775,0	160,2	4.553,2	605,2
2.407	PB	Algodão de Jandaíra	6.055,4	153,0	4.553,2	468,1
18.674	PB	Alhandra	24.419,6	657,8	9.018,9	8.752,9
2.062	PB	Amparo	5.910,3	122,7	4.553,2	470,1
7.523	PB	Aparecida	7.455,3	177,0	4.553,2	568,1
17.877	PB	Araçagi	16.550,5	428,5	9.106,3	724,0
12.698	PB	Arara	11.908,6	286,3	6.070,9	658,3
19.708	PB	Araruna	18.933,0	483,8	9.106,3	863,5
25.714	PB	Areia	18.310,7	646,4	10.624,0	1.027,9
2.156	PB	Areia de Baraúnas	6.713,1	141,5	4.553,2	462,8
6.409	PB	Areial	7.083,5	95,3	4.553,2	563,9
19.722	PB	Aroeiras	17.335,7	511,9	9.106,3	738,4
3.426	PB	Assunção	6.079,9	100,8	4.553,2	499,0
7.834	PB	Baía da Traição	9.287,7	213,1	4.553,2	621,1
22.287	PB	Bananeiras	22.431,8	598,5	9.106,3	842,7
3.967	PB	Baraúna	6.331,2	103,3	4.553,2	528,5
13.208	PB	Barra de Santa Rosa	12.935,8	286,5	6.070,6	691,6
8.861	PB	Barra de Santana	10.442,9	208,7	4.553,2	544,7
5.586	PB	Barra de São Miguel	6.461,2	218,6	4.553,2	515,0
95.470	PB	Bayeux	63.564,7	3.436,7	22.479,1	8.341,1
17.654	PB	Belém	15.312,1	397,2	9.106,3	1.102,9
7.239	PB	Belém do Brejo do Cruz	8.754,8	178,4	4.553,2	539,2
3.247	PB	Bernardino Batista	6.532,3	136,3	4.553,2	466,4
5.973	PB	Boa Ventura	7.152,8	119,3	4.553,4	542,8
5.826	PB	Boa Vista	9.548,8	181,2	4.553,2	3.702,6
2.296	PB	Bom Jesus	6.008,2	159,0	4.553,2	475,6
5.299	PB	Bom Sucesso	6.198,8	93,8	4.553,2	536,0
10.533	PB	Bonito de Santa Fé	10.846,0	312,9	6.070,9	631,5
16.327	PB	Boqueirão	15.464,6	260,3	7.588,6	1.171,6
5.148	PB	Borborema	7.131,5	83,9	4.539,0	509,1
12.770	PB	Brejo do Cruz	12.660,0	228,1	6.048,2	686,1
5.908	PB	Brejo dos Santos	6.386,7	131,8	4.553,2	565,7
19.929	PB	Caaporã	30.486,9	1.206,6	9.106,3	12.055,5
5.039	PB	Cabaceiras	6.740,5	141,3	4.553,2	552,5
51.064	PB	Cabedelo	102.532,4	10.952,0	15.177,2	54.729,7
8.620	PB	Cachoeira dos Índios	12.885,7	172,3	4.546,5	691,0
3.583	PB	Cacimba de Areia	6.378,1	109,3	4.575,6	426,7
17.590	PB	Cacimba de Dentro	16.418,1	320,4	9.106,3	755,7
6.975	PB	Cacimbas	9.097,0	155,1	4.553,2	513,2
7.522	PB	Caiçara	8.254,9	168,1	4.553,2	609,3
57.627	PB	Cajazeiras	43.653,4	2.047,8	16.694,9	4.294,0
3.141	PB	Cajazeirinhas	6.599,2	207,2	4.553,2	481,3
5.513	PB	Caldas Brandão	6.949,3	258,6	4.553,2	583,6
5.922	PB	Camalaú	6.718,0	134,4	4.553,2	546,0
381.422	PB	Campina Grande	359.028,9	31.534,4	59.284,7	61.533,5
9.818	PB	Campo de Santana	8.491,7	303,9	4.553,2	634,2
5.344	PB	Capim	7.663,0	144,8	4.553,2	828,8
3.929	PB	Caraúbas	6.481,6	153,1	4.553,2	500,2
2.345	PB	Carrapateira	5.818,9	74,5	4.786,6	470,6

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.951	PB	Casserengue	8.281,1	161,1	4.553,2	645,1
4.986	PB	Catingueira	8.575,8	300,8	4.553,2	511,0
28.320	PB	Catolé do Rocha	23.665,6	962,1	10.624,0	1.700,7
4.591	PB	Caturité	7.026,1	130,8	4.543,5	778,5
17.997	PB	Conceição	15.984,6	496,4	9.106,3	848,3
6.890	PB	Condado	7.745,3	117,5	4.550,7	567,5
20.452	PB	Conde	26.211,6	3.103,8	9.088,4	6.441,4
4.903	PB	Congo	7.032,8	170,4	4.553,2	550,2
15.668	PB	Coremas	13.141,5	730,8	7.588,6	778,1
1.752	PB	Coxixola	4.793,9	75,4	4.553,2	472,5
15.702	PB	Cruz do Espírito Santo	15.487,7	153,8	7.588,6	832,2
6.537	PB	Cubati	8.477,5	151,6	4.552,9	601,3
20.768	PB	Cuité	17.867,4	641,9	9.037,2	1.003,0
6.685	PB	Cuité de Mamanguape	9.132,7	136,9	4.553,2	519,0
7.250	PB	Cuitegi	7.861,6	184,4	4.553,2	573,5
5.622	PB	Curral de Cima	7.225,0	86,3	4.553,2	515,7
2.858	PB	Curral Velho	6.255,8	100,2	4.553,2	468,5
4.938	PB	Damião	9.066,3	233,8	4.553,2	484,8
8.152	PB	Desterro	8.871,9	210,1	4.553,2	596,0
6.772	PB	Diamante	8.761,4	237,6	4.553,2	579,1
11.142	PB	Dona Inês	11.089,0	299,3	6.070,9	592,0
3.855	PB	Duas Estradas	7.142,7	176,3	4.564,1	558,5
3.347	PB	Emas	6.282,9	113,3	4.553,2	487,3
30.629	PB	Esperança	28.776,3	943,6	10.624,0	2.363,9
12.166	PB	Fagundes	11.567,8	138,6	6.070,9	595,7
3.018	PB	Frei Martinho	6.651,7	187,4	4.553,2	501,6
8.473	PB	Gado Bravo	8.622,2	180,7	4.300,0	524,0
55.704	PB	Guarabira	47.414,6	2.048,1	16.695,0	4.971,7
13.584	PB	Gurinhém	12.528,3	867,3	6.070,9	722,0
3.067	PB	Gurjão	7.080,3	73,8	4.553,2	505,2
6.316	PB	Ibiara	6.296,4	106,7	4.544,3	554,8
6.513	PB	Igaracy	7.304,5	136,2	4.553,2	547,3
11.770	PB	Imaculada	11.359,1	228,9	6.070,9	592,3
18.677	PB	Ingá	18.603,0	968,0	9.106,3	945,4
25.460	PB	Itabaiana	20.398,0	991,6	10.624,0	1.291,1
23.047	PB	Itaporanga	15.280,1	685,4	9.119,4	1.312,5
16.405	PB	Itapororoca	13.537,9	212,0	7.588,6	876,6
10.115	PB	Itatuba	8.767,7	432,7	4.712,0	847,0
14.102	PB	Jacaraú	14.189,9	470,1	7.588,6	719,3
8.043	PB	Jericó	7.876,4	160,3	4.614,2	597,8
693.082	PB	João Pessoa	993.189,2	158.015,9	211.555,1	138.991,5
7.829	PB	Juarez Távora	7.961,7	223,2	4.553,2	565,7
16.339	PB	Juazeirinho	15.246,0	566,3	7.588,6	1.029,8
6.665	PB	Junco do Seridó	7.154,4	105,1	4.553,2	745,7
10.524	PB	Juripiranga	10.655,2	214,3	6.070,9	832,8
10.510	PB	Juru	10.417,0	232,2	6.070,9	580,6
4.943	PB	Lagoa	6.284,1	94,0	4.553,2	552,2
7.463	PB	Lagoa de Dentro	8.523,1	223,9	4.553,2	555,7
25.636	PB	Lagoa Seca	21.003,2	428,3	10.624,0	1.096,8
2.917	PB	Lastro	6.579,7	253,8	4.553,2	479,2
7.305	PB	Livramento	8.739,0	197,6	4.553,2	564,3
3.920	PB	Logradouro	6.129,5	104,9	4.553,2	541,0
11.241	PB	Lucena	12.381,6	619,9	6.070,9	1.418,1
4.133	PB	Mãe d'Água	6.559,2	132,4	4.553,2	505,9
5.794	PB	Malta	6.463,3	94,1	4.553,2	559,3
41.406	PB	Mamanguape	33.235,6	3.566,5	13.659,5	4.136,8
11.292	PB	Manaíra	11.188,4	261,9	6.070,9	575,1
7.482	PB	Marcação	10.444,8	129,5	4.553,9	660,9
21.110	PB	Mari	19.035,6	436,9	9.086,5	1.164,4
6.384	PB	Marizópolis	7.647,6	244,3	4.569,0	550,7
12.840	PB	Massaranduba	11.133,7	217,1	6.070,9	611,2
7.170	PB	Mataraca	14.592,9	1.427,7	4.625,0	4.721,2
4.296	PB	Matinhas	7.446,5	153,1	4.553,2	502,2
2.673	PB	Mato Grosso	5.759,0	101,2	4.553,2	481,9
5.941	PB	Maturéia	7.947,1	197,8	4.553,2	530,0
12.664	PB	Mogeiro	12.738,9	425,6	6.070,9	839,0
4.681	PB	Montadas	7.363,3	129,4	4.553,2	539,2
4.466	PB	Monte Horebe	6.370,2	78,7	4.553,2	479,7
30.807	PB	Monteiro	25.364,2	1.237,3	10.599,8	1.506,9
9.577	PB	Mulungu	8.773,6	189,9	4.553,2	605,6
10.510	PB	Natuba	9.211,8	212,4	6.070,9	593,1
7.242	PB	Nazarezinho	8.965,0	175,6	4.553,2	577,3
10.310	PB	Nova Floresta	8.293,9	166,3	4.553,2	682,1
6.461	PB	Nova Olinda	7.582,0	116,2	4.553,2	542,0
4.042	PB	Nova Palmeira	6.339,5	79,1	4.553,2	521,5
7.666	PB	Olho d'Água	6.591,4	132,3	4.553,1	543,0
3.585	PB	Olivedos	6.207,5	139,8	4.553,2	493,9
3.057	PB	Ouro Velho	5.305,2	127,2	4.596,7	518,3
1.283	PB	Parari	5.301,6	144,5	4.553,2	461,0
2.183	PB	Passagem	5.950,6	109,9	4.553,2	547,3
99.977	PB	Patos	80.720,1	4.837,7	22.765,8	6.724,6
11.945	PB	Paulista	9.774,4	230,7	6.070,9	794,6
3.849	PB	Pedra Branca	6.771,4	139,8	4.553,2	490,8
7.001	PB	Pedra Lavrada	10.067,2	167,3	4.554,1	792,6
27.021	PB	Pedras de Fogo	38.091,3	1.033,9	10.624,2	3.886,9
5.739	PB	Pedro Régis	7.278,5	97,7	4.553,2	501,4
16.321	PB	Piancó	18.443,5	556,4	7.307,9	926,3
19.238	PB	Picuí	20.119,5	516,3	9.106,3	1.066,5

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
11.610	PB	Pilar	9.857,3	143,7	6.070,7	756,9
7.142	PB	Pilões	9.073,9	216,6	4.553,2	570,2
5.471	PB	Pilõezinhos	7.720,7	110,3	4.553,2	506,1
10.522	PB	Pirpirituba	8.801,6	242,6	6.070,9	644,4
16.574	PB	Pitimbu	13.863,5	489,4	7.588,6	718,2
16.397	PB	Pocinhos	13.325,5	536,7	7.588,6	904,6
4.029	PB	Poço Dantas	8.272,6	168,7	4.553,2	479,3
4.066	PB	Poço de José de Moura	7.613,2	97,7	4.553,2	490,5
32.424	PB	Pombal	24.066,6	913,4	12.141,7	1.726,9
4.001	PB	Prata	6.726,1	117,2	4.553,2	535,8
19.867	PB	Princesa Isabel	17.171,0	552,9	9.105,9	986,9
13.236	PB	Puxinanã	9.936,2	219,1	6.070,9	670,4
39.956	PB	Queimadas	27.601,9	450,1	13.659,5	1.948,1
1.472	PB	Quixabá	5.468,3	117,5	4.553,4	455,7
3.495	PB	Riachão	6.250,0	62,2	4.553,2	484,1
4.288	PB	Riachão do Bacamarte	6.722,6	108,4	4.553,2	505,1
4.353	PB	Riachão do Poço	7.103,4	203,0	4.553,2	485,5
1.566	PB	Riacho de Santo Antônio	6.091,3	98,1	4.488,7	425,4
8.285	PB	Riacho dos Cavalos	8.056,3	253,6	4.553,2	560,2
23.669	PB	Rio Tinto	21.409,7	1.016,5	9.106,3	2.385,3
3.456	PB	Salgadinho	5.903,8	77,1	4.553,2	476,8
12.876	PB	Salgado de São Félix	9.897,5	152,8	6.071,9	634,6
7.214	PB	Santa Cecília	8.021,5	187,3	4.553,2	508,4
6.664	PB	Santa Cruz	6.803,4	83,7	4.553,2	570,2
6.200	PB	Santa Helena	7.654,4	138,3	4.553,2	522,8
3.810	PB	Santa Inês	5.725,1	80,9	4.553,2	475,4
14.695	PB	Santa Luzia	14.769,0	509,9	7.588,6	1.099,2
125.858	PB	Santa Rita	100.783,4	5.739,0	25.801,2	18.303,9
4.777	PB	Santa Teresinha	6.931,3	142,7	4.553,2	584,6
5.770	PB	Santana de Mangueira	7.187,2	168,2	4.553,2	514,2
2.734	PB	Santarém	5.468,8	67,6	4.569,0	456,8
2.718	PB	Santo André	5.773,6	92,9	4.553,2	484,8
4.159	PB	São Bentinho	6.695,5	113,7	4.553,2	549,4
29.992	PB	São Bento	25.840,6	954,7	10.624,0	2.102,0
2.794	PB	São Domingos de Pombal	5.856,9	63,5	4.553,2	468,9
2.329	PB	São Domingos do Cariri	5.070,2	117,9	4.553,2	476,6
3.540	PB	São Francisco	6.601,6	86,4	4.553,2	493,5
4.565	PB	São João do Cariri	6.616,3	140,6	4.553,2	558,3
18.276	PB	São João do Rio do Peixe	15.307,3	349,9	9.106,6	904,8
4.707	PB	São João do Tigre	7.018,4	235,5	4.553,2	485,9
8.029	PB	São José da Lagoa Tapada	8.159,1	126,3	4.553,2	567,1
6.108	PB	São José de Caiana	6.947,1	140,7	4.553,2	509,7
5.055	PB	São José de Espinharas	6.934,0	170,4	4.553,2	517,9
19.424	PB	São José de Piranhas	13.369,2	350,9	9.106,3	839,0
4.780	PB	São José de Princesa	5.901,4	160,3	4.401,4	492,2
3.266	PB	São José do Bonfim	5.751,5	157,6	4.553,2	489,8
1.692	PB	São José do Brejo do Cruz	5.534,5	103,7	4.553,2	458,3
4.098	PB	São José do Sabugi	6.733,7	139,3	4.553,2	520,2
4.088	PB	São José dos Cordeiros	5.458,7	92,6	4.542,6	495,2
8.006	PB	São Mamede	8.779,6	254,8	4.553,2	640,9
6.749	PB	São Miguel de Taipu	7.916,0	163,8	4.553,2	537,9
11.208	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	10.976,8	300,4	6.070,9	621,6
3.147	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	5.907,6	129,0	4.553,2	496,0
47.690	PB	Sapé	34.716,5	822,5	15.195,8	4.001,9
10.007	PB	Seridó	9.136,8	136,6	4.553,2	547,3
12.762	PB	Serra Branca	11.410,4	323,5	6.070,9	936,1
3.223	PB	Serra da Raiz	5.475,8	91,3	4.553,2	484,1
3.122	PB	Serra Grande	6.052,0	163,9	4.553,0	482,4
6.790	PB	Serraria	6.955,4	219,1	4.553,2	543,6
4.325	PB	Sertãozinho	7.275,5	117,3	4.553,2	1.049,9
7.543	PB	Sobrado	7.755,1	354,7	4.553,2	556,7
28.149	PB	Solânea	19.027,4	409,8	10.624,0	1.276,1
13.489	PB	Soledade	12.230,3	196,8	6.070,9	1.116,7
3.045	PB	Sossêgo	5.441,2	104,5	4.553,2	478,9
16.908	PB	Sumé	15.557,4	615,3	7.588,6	976,9
15.124	PB	Taperoá	12.634,0	397,9	7.588,6	759,8
14.414	PB	Tavares	15.417,1	419,4	7.588,6	638,5
14.064	PB	Teixeira	13.985,8	297,9	7.853,3	872,8
2.882	PB	Tenório	6.204,2	117,6	4.553,2	532,2
9.891	PB	Triunfo	8.202,4	131,0	4.553,2	587,0
14.855	PB	Uiraúna	13.287,0	453,6	7.588,6	972,4
9.433	PB	Umbuzeiro	7.771,6	288,2	3.500,0	600,0
2.522	PB	Várzea	5.851,5	92,5	4.553,2	544,8
4.890	PB	Vieirópolis	9.122,9	310,7	4.553,2	490,9
3.344	PB	Vista Serrana	5.706,0	59,6	4.517,6	478,8
2.080	PB	Zabelê	5.043,9	113,1	4.553,2	469,9
95.670	PE	Abreu e Lima	56.498,0	3.358,2	24.559,4	17.623,4
35.314	PE	Afogados da Ingazeira	32.724,3	1.719,5	13.098,3	1.586,5
17.233	PE	Afrânio	20.498,2	665,1	8.186,5	656,0
22.371	PE	Agrestina	19.823,1	696,1	9.875,1	1.084,1
30.606	PE	Água Preta	26.375,8	1.603,7	11.461,1	2.094,7
39.421	PE	Águas Belas	31.815,5	894,9	14.735,6	1.580,7
14.704	PE	Alagoinha	13.540,4	405,0	8.186,5	845,6
35.446	PE	Aliança	30.410,8	489,4	14.667,3	2.629,4
22.418	PE	Altinho	17.882,7	501,7	9.823,8	648,1
79.104	PE	Araripina	43.360,4	2.115,0	21.284,8	7.173,4
67.458	PE	Arcoverde	56.662,0	3.073,1	19.647,5	5.577,0
13.384	PE	Barra de Guabiraba	11.890,9	269,8	6.549,2	450,5

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
43.502	PE	Barreiros	36.367,9	967,6	14.704,4	3.379,5
9.797	PE	Belém de Maria	12.622,4	325,8	4.911,9	893,7
21.254	PE	Belém de São Francisco	24.857,7	758,3	9.823,8	3.193,1
73.590	PE	Belo Jardim	63.833,0	4.494,4	19.649,5	12.302,0
11.955	PE	Betânia	12.549,6	356,7	6.549,2	570,0
58.310	PE	Bezerros	50.518,6	1.537,4	18.010,2	2.330,0
34.712	PE	Bodocó	32.023,9	1.099,5	13.067,5	2.719,3
44.991	PE	Bom Conselho	34.878,5	1.466,1	14.735,6	1.630,4
40.592	PE	Bom Jardim	32.663,8	813,6	14.463,3	1.241,1
40.578	PE	Bonito	31.107,5	1.233,5	14.735,6	2.448,8
9.707	PE	Brejão	9.857,7	218,3	4.911,9	481,3
7.366	PE	Brejinho	9.759,2	206,2	4.913,1	502,5
41.898	PE	Brejo da Madre de Deus	37.204,4	942,1	14.735,6	1.140,0
13.530	PE	Buenos Aires	10.012,0	387,2	6.549,2	877,2
52.466	PE	Buíque	37.507,8	929,4	16.372,9	2.781,2
169.986	PE	Cabo de Santo Agostinho	267.812,2	29.122,6	55.890,2	100.677,9
30.113	PE	Cabrobó	33.454,9	2.037,8	11.461,0	1.254,1
18.037	PE	Cachoeirinha	14.877,6	590,4	9.823,8	554,5
26.197	PE	Caetés	22.889,5	902,0	11.461,1	608,4
11.637	PE	Calçado	11.273,1	241,2	6.549,2	645,5
7.900	PE	Calumbi	6.847,1	96,0	4.911,9	503,4
16.452	PE	Camocim de São Félix	14.910,3	516,5	8.186,5	624,4
8.186	PE	Camutanga	15.080,7	446,0	4.911,9	4.381,6
24.874	PE	Canhotinho	21.630,1	592,9	11.461,1	809,3
19.035	PE	Carnaíba	18.929,6	485,8	9.823,8	693,1
12.270	PE	Carnaubeira da Penha	11.289,7	583,6	6.549,2	411,5
67.727	PE	Carpina	42.601,7	3.394,6	19.647,5	5.421,5
294.558	PE	Caruaru	242.333,8	25.865,6	55.890,2	40.247,1
14.675	PE	Casinhas	17.297,6	315,1	8.186,5	661,4
34.907	PE	Catende	26.728,4	778,0	13.098,3	3.701,4
10.678	PE	Cedro	12.510,9	359,0	6.549,2	802,9
12.094	PE	Chã de Alegria	13.025,9	239,6	6.549,2	1.584,7
17.984	PE	Chã Grande	23.647,9	1.034,3	9.823,8	1.138,1
24.180	PE	Condado	18.777,7	699,6	10.145,6	752,8
16.733	PE	Correntes	16.907,1	532,4	8.186,5	638,8
11.812	PE	Cortês	19.968,1	739,0	6.549,2	2.698,6
15.099	PE	Cumaru	16.365,8	368,3	8.797,4	675,7
33.537	PE	Custódia	28.689,3	945,2	13.098,3	1.542,5
16.284	PE	Dormentes	20.041,1	601,2	8.186,3	785,7
62.163	PE	Escada	52.918,0	4.151,4	18.010,2	7.894,2
31.236	PE	Exu	28.411,9	590,7	13.098,3	2.651,9
11.397	PE	Ferreiros	12.092,0	266,4	6.549,2	872,8
22.846	PE	Flores	22.874,7	975,8	11.392,7	728,2
14.692	PE	Frei Miguelinho	12.831,0	297,8	8.186,5	587,5
27.489	PE	Gameleira	22.101,1	1.230,5	11.461,1	1.411,8
130.154	PE	Garanhuns	93.476,5	7.104,3	27.834,0	17.696,8
28.243	PE	Glória do Goitá	20.565,6	653,6	11.461,1	916,5
74.182	PE	Goiana	73.784,7	4.018,5	21.284,8	19.063,5
6.882	PE	Granito	10.847,3	346,9	4.911,9	523,5
74.548	PE	Gravatá	71.484,1	8.941,9	21.284,8	6.828,5
18.304	PE	Iati	23.417,6	536,9	9.823,8	987,8
28.605	PE	Ibimirim	24.822,6	497,6	11.461,1	2.010,0
7.803	PE	Ibirajuba	9.756,8	220,0	4.911,9	470,6
98.601	PE	Igarassu	80.432,7	3.235,8	24.559,4	25.700,5
12.322	PE	Iguaraci	11.928,6	362,3	6.549,2	662,2
18.412	PE	Ilha de Itamaracá	16.529,2	1.138,5	9.823,8	1.868,2
14.605	PE	Inajá	15.956,2	342,5	8.186,5	619,4
4.565	PE	Ingazeira	7.290,2	209,3	4.911,9	402,2
74.059	PE	Ipojuca	254.739,1	52.067,7	19.647,5	176.011,6
26.973	PE	Ipubi	33.003,3	785,5	11.461,1	3.279,4
4.297	PE	Itacuruba	15.110,9	208,5	4.892,3	7.123,3
27.576	PE	Itaíba	25.415,2	640,7	11.461,1	1.056,3
36.049	PE	Itambé	34.563,2	741,0	13.098,3	1.620,8
15.468	PE	Itaquitinga	21.992,8	528,6	8.186,5	976,7
678.346	PE	Jaboatão dos Guararapes	411.313,4	80.542,5	55.890,2	136.057,7
12.560	PE	Jaqueira	13.099,4	161,2	6.549,2	2.421,9
15.311	PE	Jataúba	16.747,0	525,8	8.186,5	503,7
14.342	PE	Jatobá	13.873,9	633,2	8.186,5	1.954,4
29.634	PE	João Alfredo	24.950,9	978,2	11.461,1	903,2
16.458	PE	Joaquim Nabuco	21.354,4	1.876,4	8.186,5	4.263,4
10.965	PE	Jucati	11.853,3	210,3	6.549,2	345,4
14.274	PE	Jupi	12.648,4	254,7	8.186,1	549,4
15.396	PE	Jurema	14.565,5	290,7	8.186,5	430,6
20.593	PE	Lagoa do Itaenga	24.423,3	577,9	9.756,1	5.194,8
12.136	PE	Lagoa do Ouro	15.469,1	295,9	6.549,2	1.577,8
16.454	PE	Lagoa dos Gatos	14.358,5	421,3	8.186,5	574,9
22.121	PE	Lagoa Grande	27.256,8	1.114,3	9.823,8	1.135,6
34.595	PE	Lajedo	31.426,0	1.038,2	13.098,3	2.645,7
57.203	PE	Limoeiro	37.345,2	2.145,0	18.010,2	3.756,7
23.907	PE	Macaparana	23.387,2	538,8	9.823,8	1.339,6
11.662	PE	Machados	12.265,6	345,4	6.549,2	620,1
17.639	PE	Manari	15.072,3	313,1	8.186,5	443,0
12.473	PE	Maraial	12.699,7	232,2	6.549,2	1.678,6
10.643	PE	Moreilândia	12.256,6	279,5	6.549,2	1.967,0
55.102	PE	Moreno	59.125,5	2.565,9	18.009,6	3.072,8
394.850	PE	Olinda	293.693,4	47.987,9	55.890,2	40.488,4
22.244	PE	Orobó	24.723,2	566,9	9.823,8	1.599,9
13.968	PE	Orocó	14.237,9	506,8	6.549,2	526,9

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
66.077	PE	Ouricuri	45.328,3	1.163,0	19.033,4	2.387,4
58.584	PE	Palmares	61.123,7	3.379,7	18.010,2	5.449,2
8.586	PE	Palmeirina	10.627,7	210,9	4.911,9	511,7
25.555	PE	Panelas	27.009,9	419,6	11.461,1	881,1
12.256	PE	Paranatama	11.767,1	132,0	6.535,3	479,9
19.813	PE	Parnamirim	24.832,5	715,5	9.823,8	676,9
28.598	PE	Passira	23.777,0	810,8	11.394,9	983,2
47.337	PE	Paudalho	40.855,0	1.346,8	16.386,6	3.308,2
314.302	PE	Paulista	202.859,5	18.865,7	55.890,2	30.818,4
20.754	PE	Pedra	19.864,5	523,9	9.823,8	628,5
63.878	PE	Pesqueira	50.272,9	1.600,8	19.647,5	4.828,9
32.105	PE	Petrolândia	38.027,6	1.442,9	13.098,3	13.460,2
276.174	PE	Petrolina	200.207,0	23.798,4	55.890,2	39.239,7
22.253	PE	Pombos	25.059,4	811,8	9.823,8	1.803,5
12.291	PE	Primavera	12.590,3	260,5	6.549,2	1.723,2
25.301	PE	Quipapá	23.386,9	533,7	10.961,4	780,3
7.097	PE	Quixaba	7.477,2	24,6	4.911,9	470,6
1.549.980	PE	Recife	2.107.305,9	629.637,2	297.274,6	519.199,5
18.871	PE	Riacho das Almas	21.492,9	610,1	9.823,8	697,5
21.735	PE	Rio Formoso	25.216,4	952,8	9.823,8	7.474,5
14.155	PE	Sairé	13.296,0	636,0	8.186,5	481,3
8.120	PE	Salgadinho	7.727,6	180,6	4.911,9	346,9
55.119	PE	Salgueiro	40.595,4	3.064,0	18.010,2	4.259,8
15.509	PE	Saloá	15.596,3	344,2	8.186,5	472,1
18.473	PE	Sanharó	17.805,2	456,7	9.823,8	714,2
14.466	PE	Santa Cruz	15.818,1	520,5	8.186,5	469,8
12.096	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	12.480,7	199,4	6.549,2	487,6
78.410	PE	Santa Cruz do Capibaribe	50.748,0	3.591,0	21.284,8	4.998,7
14.465	PE	Santa Filomena	17.222,4	549,4	8.183,4	613,7
41.329	PE	Santa Maria da Boa Vista	43.979,2	2.061,2	14.735,7	2.191,5
12.840	PE	Santa Maria do Cambucá	13.039,4	304,4	6.549,2	894,0
10.198	PE	Santa Terezinha	9.453,0	232,7	4.635,5	430,3
9.989	PE	São Benedito do Sul	11.694,3	203,0	5.553,7	600,2
49.038	PE	São Bento do Una	35.370,7	1.154,5	16.372,9	1.755,8
36.094	PE	São Caitano	24.843,0	939,3	13.098,3	1.511,0
21.886	PE	São João	23.780,3	559,6	9.823,8	622,2
21.700	PE	São Joaquim do Monte	22.662,9	440,7	9.823,8	573,7
18.143	PE	São José da Coroa Grande	16.912,5	836,1	9.823,8	1.057,7
33.916	PE	São José do Belmonte	29.174,5	636,0	12.873,9	1.175,4
31.601	PE	São José do Egito	28.752,6	959,4	11.461,1	1.562,1
99.136	PE	São Lourenço da Mata	78.623,5	2.515,5	24.559,4	8.739,2
17.223	PE	São Vicente Ferrer	18.501,3	579,5	8.186,5	660,5
79.484	PE	Serra Talhada	54.976,9	3.209,7	21.284,8	7.015,4
18.869	PE	Serrita	21.376,7	497,1	9.823,8	1.223,1
35.546	PE	Sertânia	28.781,0	1.281,5	13.098,3	1.327,2
38.122	PE	Sirinhaém	29.834,2	1.373,0	13.098,3	5.387,3
6.073	PE	Solidão	9.434,7	176,4	4.911,9	297,2
56.238	PE	Surubim	44.706,2	1.284,4	18.010,2	2.694,8
26.947	PE	Tabira	21.416,8	714,4	11.461,1	837,3
12.344	PE	Tacaimbó	12.217,0	366,4	6.549,2	742,6
21.770	PE	Tacaratu	16.647,9	647,5	9.823,8	620,7
18.854	PE	Tamandaré	21.950,9	2.419,8	9.823,8	2.801,6
22.404	PE	Taquaritinga do Norte	17.993,3	570,8	9.823,8	893,4
6.735	PE	Terezinha	8.979,8	154,1	4.911,9	649,9
9.596	PE	Terra Nova	8.348,0	161,8	4.839,7	346,7
52.291	PE	Timbaúba	40.661,5	1.980,1	18.010,2	5.319,3
13.194	PE	Tracunhaém	10.179,2	226,2	6.549,2	887,0
25.869	PE	Trindade	24.282,5	749,1	11.462,8	2.345,3
15.724	PE	Triunfo	14.637,0	575,6	8.186,5	840,5
19.207	PE	Tupanatinga	23.690,7	506,9	9.823,8	2.202,3
8.600	PE	Tuparetama	11.638,8	320,2	4.911,9	909,9
16.417	PE	Venturosa	15.824,0	538,6	8.186,5	733,8
7.570	PE	Vertente do Lério	9.498,1	221,7	4.911,9	922,6
17.899	PE	Vertentes	17.683,2	352,1	9.823,8	531,5
27.993	PE	Vicência	27.736,7	823,4	11.461,1	2.975,4
125.681	PE	Vitória de Santo Antão	97.009,4	5.578,8	27.834,0	14.500,6
14.779	PE	Xexéu	16.071,7	263,5	8.186,5	868,6
6.437	PI	Acauã	6.153,8	49,2	3.735,5	298,6
5.121	PI	Agricolândia	5.783,1	84,3	3.735,5	109,1
16.345	PI	Água Branca	17.407,3	573,5	6.225,8	739,7
4.610	PI	Alegrete do Piauí	5.845,9	290,6	3.735,5	145,9
39.430	PI	Altos	25.639,2	513,0	11.206,5	1.783,1
5.120	PI	Alvorada do Gurguéia	6.553,0	239,8	3.736,7	408,3
17.813	PI	Amarante	13.645,0	253,4	7.471,0	721,6
6.798	PI	Angical do Piauí	7.803,2	149,9	3.735,5	215,0
8.434	PI	Anísio de Abreu	7.711,9	250,0	3.735,5	175,4
3.231	PI	Antônio Almeida	5.480,6	247,2	3.735,5	386,0
6.025	PI	Aroazes	6.584,2	132,1	3.735,5	227,6
2.731	PI	Aroeiras do Itaim	4.420,9	35,4	3.770,9	39,5
11.840	PI	Avelino Lopes	8.940,6	395,6	4.990,0	487,9
10.531	PI	Baixa Grande do Ribeiro	13.031,9	670,7	4.980,7	4.025,3
3.882	PI	Barra D'Alcântara	4.996,4	167,9	3.735,5	121,1
44.574	PI	Barras	32.458,4	552,0	11.206,5	1.450,1
6.852	PI	Barro Duro	7.376,2	71,7	3.735,5	185,3
26.465	PI	Batalha	22.158,1	503,8	8.716,2	778,9
3.441	PI	Bela Vista do Piauí	5.316,2	114,5	3.735,5	101,9
2.869	PI	Belém do Piauí	4.773,2	120,6	3.735,5	81,0
9.833	PI	Beneditinos	7.114,5	132,2	3.735,5	337,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
4.155	PI	Bocaina	5.449,1	149,2	3.735,5	137,6
20.100	PI	Bom Jesus	16.437,5	681,2	7.471,2	2.822,0
5.429	PI	Bom Princípio do Piauí	6.852,6	133,5	3.735,5	173,1
5.334	PI	Bonfim do Piauí	6.934,4	159,5	3.598,7	123,5
7.920	PI	Brasileira	6.520,4	107,0	3.735,7	271,8
3.986	PI	Brejo do Piauí	5.961,5	109,4	3.735,5	447,5
19.700	PI	Buriti dos Lopes	16.341,4	356,2	7.471,0	596,8
8.046	PI	Buriti dos Montes	7.963,5	126,3	3.735,5	565,2
9.710	PI	Cabeceiras do Piauí	8.593,7	317,3	3.735,5	267,1
3.285	PI	Cajazeiras do Piauí	5.404,4	118,3	3.735,5	144,7
7.183	PI	Cajueiro da Praia	7.213,5	199,2	3.735,5	411,2
5.784	PI	Caldeirão Grande do Piauí	6.758,0	65,4	3.735,5	169,4
4.579	PI	Campo Alegre do Fidalgo	6.404,4	306,7	3.735,5	183,8
5.808	PI	Campo Grande do Piauí	6.034,6	122,0	3.735,5	211,0
6.920	PI	Campo Largo do Piauí	8.193,6	164,7	3.735,5	165,3
45.827	PI	Campo Maior	30.607,5	1.364,6	12.451,7	3.491,1
20.556	PI	Canto do Buriti	14.062,2	693,4	7.471,0	1.788,9
11.142	PI	Capitão de Campos	9.063,7	91,7	4.980,7	250,9
10.643	PI	Caracol	10.782,5	170,8	4.980,7	272,2
4.715	PI	Caridade do Piauí	7.615,4	456,6	3.710,2	136,4
19.082	PI	Castelo do Piauí	16.087,8	399,7	7.471,0	1.232,2
4.652	PI	Cocal de Telha	5.549,6	65,7	3.735,5	132,0
3.907	PI	Coivaras	5.720,1	87,9	3.735,5	137,9
5.865	PI	Colônia do Gurguéia	6.977,9	151,8	3.735,8	208,1
7.882	PI	Colônia do Piauí	7.259,5	159,0	3.735,5	303,4
8.026	PI	Cristalândia do Piauí	6.192,0	234,4	3.238,4	283,0
5.040	PI	Curral Novo do Piauí	6.341,1	143,2	3.735,5	186,6
6.915	PI	Dirceu Arcoverde	7.448,8	124,6	3.735,5	277,7
6.721	PI	Dom Expedito Lopes	6.332,1	158,1	3.714,5	286,8
10.628	PI	Dom Inocêncio	8.236,8	166,6	4.980,7	797,1
4.435	PI	Domingos Mourão	5.768,7	123,3	3.735,5	215,2
14.577	PI	Elesbão Veloso	11.643,5	319,2	6.225,9	594,4
4.858	PI	Eliseu Martins	5.390,6	117,1	3.741,9	308,8
5.339	PI	Fartura do Piauí	6.231,9	115,9	3.735,5	184,4
4.596	PI	Flores do Piauí	5.278,7	110,6	3.735,5	250,7
57.700	PI	Floriano	54.486,5	2.964,4	13.696,8	6.326,0
5.443	PI	Francinópolis	5.385,4	105,0	3.735,5	143,3
5.160	PI	Francisco Ayres	5.247,7	139,6	3.735,5	224,6
2.319	PI	Francisco Macedo	4.712,6	133,6	3.735,5	63,5
11.373	PI	Fronteiras	12.383,2	126,5	4.980,7	5.041,5
5.406	PI	Geminiano	6.128,5	82,6	3.735,5	171,5
10.648	PI	Gilbués	10.602,7	439,1	4.980,7	860,1
3.779	PI	Hugo Napoleão	5.396,0	70,6	3.735,5	124,2
8.663	PI	Ilha Grande	7.508,7	157,7	3.735,5	179,3
15.403	PI	Inhuma	14.322,8	474,7	6.223,3	600,3
9.624	PI	Ipiranga do Piauí	6.987,2	118,0	3.735,5	324,7
11.403	PI	Itainópolis	9.940,7	118,1	4.980,7	393,1
5.774	PI	Jacobina do Piauí	6.609,9	163,9	3.735,6	346,3
17.310	PI	Jaicós	13.574,2	324,2	6.225,8	713,6
4.291	PI	Jardim do Mulato	5.025,5	141,6	3.716,8	151,6
4.653	PI	Jatobá do Piauí	6.250,9	127,4	3.735,5	181,7
3.291	PI	João Costa	5.454,7	128,6	3.736,2	336,3
14.175	PI	Joaquim Pires	12.088,2	269,6	6.225,8	385,1
5.500	PI	Joca Marques	6.156,1	136,2	3.735,5	96,4
36.177	PI	José de Freitas	25.783,2	328,7	9.961,3	1.741,6
8.090	PI	Lagoa Alegre	8.539,5	140,5	3.735,5	203,2
6.708	PI	Lagoa de São Francisco	7.098,7	120,8	3.745,5	124,5
4.673	PI	Lagoa do Barro do Piauí	9.230,6	231,5	3.735,5	304,2
3.790	PI	Lagoa do Piauí	5.638,3	149,2	3.735,5	217,7
5.188	PI	Lagoa do Sítio	6.204,1	159,9	3.735,5	179,9
2.637	PI	Lagoinha do Piauí	4.679,5	127,9	3.735,5	56,0
25.021	PI	Luzilândia	19.161,4	328,2	8.715,9	764,2
7.902	PI	Madeiro	7.484,0	215,9	3.735,5	135,4
5.511	PI	Manoel Emídio	6.654,8	113,2	3.735,5	895,8
7.361	PI	Marcolândia	7.942,4	203,5	3.735,5	200,5
6.613	PI	Massapê do Piauí	6.385,6	75,0	3.735,5	184,1
7.220	PI	Milton Brandão	11.179,2	192,4	3.735,5	346,1
10.616	PI	Monsenhor Gil	10.026,7	244,2	4.980,7	404,0
7.369	PI	Monsenhor Hipólito	6.379,8	82,4	3.735,5	259,2
10.632	PI	Monte Alegre do Piauí	9.283,9	196,2	4.980,7	746,7
6.560	PI	Morro do Chapéu do Piauí	7.356,6	123,8	3.735,5	165,6
7.877	PI	Murici dos Portelas	6.810,4	82,9	3.735,5	180,7
7.144	PI	Nazaré do Piauí	6.724,1	198,1	3.735,5	391,8
4.407	PI	Nova Santa Rita	5.614,3	143,9	3.735,5	257,6
6.367	PI	Novo Oriente do Piauí	7.156,2	387,6	3.735,5	202,9
3.481	PI	Novo Santo Antônio	4.676,3	100,3	3.746,4	107,5
36.082	PI	Oeiras	24.502,6	518,9	9.961,3	2.437,7
2.713	PI	Olho D'Água do Piauí	4.570,0	81,1	3.735,6	62,3
7.551	PI	Padre Marcos	6.776,0	102,2	3.735,5	195,6
4.517	PI	Paes Landim	5.166,4	83,5	3.735,5	139,9
3.721	PI	Pajeú do Piauí	5.182,0	94,1	3.735,5	225,0
5.128	PI	Palmeira do Piauí	5.624,9	256,1	3.735,5	430,7
14.117	PI	Palmeirais	12.894,4	183,5	6.225,8	491,7
4.662	PI	Paquetá	5.328,7	131,8	3.735,5	142,0
144.892	PI	Parnaíba	95.934,8	7.259,9	22.413,0	12.842,9
6.349	PI	Patos do Piauí	6.983,5	970,0	3.696,0	220,8
20.416	PI	Paulistana	18.737,6	232,0	6.225,8	950,6
37.727	PI	Pedro II	26.447,0	686,3	9.961,3	1.070,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
2.394	PI	Pedro Laurentino	4.751,5	125,7	3.735,5	176,4
72.477	PI	Picos	69.690,6	4.193,1	14.942,0	12.375,5
17.615	PI	Pio IX	15.031,1	363,1	7.471,3	922,5
26.361	PI	Piracuruca	20.742,2	548,2	8.716,2	1.125,5
61.975	PI	Piripiri	41.540,4	2.078,6	13.696,8	2.648,9
11.824	PI	Porto	11.222,2	138,1	4.970,1	266,8
2.540	PI	Porto Alegre do Piauí	6.164,3	104,1	3.735,5	234,9
8.500	PI	Redenção do Gurguéia	7.960,3	220,7	3.735,5	565,7
18.138	PI	Regeneração	14.204,9	370,8	7.471,0	651,1
5.025	PI	Riacho Frio	6.754,3	371,9	3.735,5	445,5
4.221	PI	Ribeira do Piauí	6.145,4	168,6	3.735,5	224,9
6.767	PI	Ribeiro Gonçalves	8.698,6	1.034,6	3.735,5	1.176,0
5.432	PI	Santa Luz	6.520,2	91,5	3.735,2	278,1
5.296	PI	Santa Rosa do Piauí	5.587,3	179,5	3.215,0	166,3
4.980	PI	Santana do Piauí	5.579,0	311,4	3.735,5	110,2
2.019	PI	Santo Antônio dos Milagres	4.246,1	72,1	3.659,3	41,6
3.731	PI	Santo Inácio do Piauí	4.548,5	70,2	3.735,5	223,5
3.222	PI	São Félix do Piauí	5.343,7	106,3	3.735,5	184,4
5.159	PI	São Francisco de Assis do Piauí	6.483,1	72,4	3.735,5	204,4
4.466	PI	São Gonçalo do Piauí	6.989,2	47,9	3.735,5	131,4
5.151	PI	São João da Fronteira	6.374,9	195,0	3.735,5	206,2
6.863	PI	São João da Serra	6.182,3	208,4	3.735,5	243,1
4.914	PI	São João da Varjota	5.629,9	128,9	3.735,5	138,3
7.287	PI	São João do Arraial	7.396,0	188,0	3.735,5	154,0
19.073	PI	São João do Piauí	16.934,4	912,1	7.471,0	1.711,9
7.004	PI	São José do Piauí	6.513,2	77,4	3.735,5	241,5
6.078	PI	São Julião	6.691,2	315,2	3.735,5	216,1
5.041	PI	São Lourenço do Piauí	5.824,0	101,7	3.735,5	179,2
2.670	PI	São Luis do Piauí	4.529,7	123,9	3.735,4	80,2
2.143	PI	São Miguel da Baixa Grande	4.550,3	84,6	3.735,5	93,1
3.166	PI	São Miguel do Fidalgo	5.461,5	57,6	3.735,5	181,4
19.752	PI	São Miguel do Tapuio	16.463,4	480,4	7.471,0	1.145,5
13.459	PI	São Pedro do Piauí	14.226,9	355,1	4.980,7	434,7
31.744	PI	São Raimundo Nonato	21.633,0	1.036,3	9.961,3	1.953,9
4.198	PI	Sebastião Leal	6.210,5	224,6	3.735,5	965,2
9.779	PI	Sigefredo Pacheco	8.021,6	267,4	3.735,5	320,2
14.128	PI	Simões	12.406,2	133,8	6.225,8	477,6
11.802	PI	Simplício Mendes	11.883,4	493,4	4.981,0	651,9
4.731	PI	Socorro do Piauí	6.127,5	148,4	3.735,5	199,2
5.696	PI	Sussuapara	5.730,0	77,4	3.735,5	224,0
2.981	PI	Tamboril do Piauí	5.234,7	181,1	3.735,5	299,2
2.681	PI	Tanque do Piauí	4.855,6	141,1	3.735,5	111,8
793.915	PI	Teresina	948.643,2	107.800,3	212.339,0	176.000,5
20.280	PI	Valença do Piauí	15.943,4	660,1	7.520,7	1.095,1
5.326	PI	Várzea Branca	6.100,3	81,5	3.735,5	161,3
4.556	PI	Várzea Grande	5.592,1	134,9	3.735,5	121,9
3.117	PI	Vila Nova do Piauí	8.650,9	288,9	3.735,5	71,2
4.580	PI	Wall Ferraz	5.617,6	96,8	3.735,5	105,2
7.965	PR	Abatiá	9.145,2	429,0	4.870,9	1.289,4
6.875	PR	Adrianópolis	11.504,0	882,2	4.664,7	3.671,5
8.601	PR	Agudos do Sul	8.956,4	282,2	4.870,9	1.819,4
96.739	PR	Almirante Tamandaré	29.220,0	3.570,5	8.606,0	3.350,8
4.101	PR	Altamira do Paraná	7.597,1	68,6	4.664,9	1.433,4
13.379	PR	Alto Paraná	13.716,3	860,2	6.494,6	2.404,1
10.448	PR	Alto Piquiri	11.012,1	610,1	5.354,5	1.973,9
20.638	PR	Altônia	22.242,3	1.801,7	9.757,8	5.626,5
9.262	PR	Alvorada do Sul	14.023,6	1.008,4	4.870,9	2.899,9
5.378	PR	Amaporã	9.374,3	547,1	4.870,9	1.454,6
17.830	PR	Ampére	22.264,6	1.104,1	9.741,8	3.929,8
2.937	PR	Anahy	6.259,6	146,7	4.675,7	1.056,1
21.953	PR	Andirá	26.739,0	1.616,3	9.741,8	4.277,1
2.890	PR	Ângulo	6.024,4	170,0	4.469,6	814,0
17.891	PR	Antonina	22.284,6	3.242,6	9.741,8	3.898,7
7.725	PR	Antônio Olinto	8.954,7	186,8	4.870,9	2.979,7
120.133	PR	Apucarana	124.900,2	17.611,0	24.937,1	18.573,3
101.467	PR	Arapongas	99.892,4	16.357,9	24.354,6	26.199,6
26.730	PR	Arapoti	39.988,4	2.692,0	11.365,5	15.249,7
4.035	PR	Arapuã	7.943,1	162,9	4.870,9	1.397,4
12.984	PR	Araruna	12.303,7	893,3	5.079,7	3.147,9
2.568	PR	Ariranha do Ivaí	6.674,3	133,5	4.664,8	982,5
16.306	PR	Assaí	16.794,4	2.227,3	6.083,9	3.189,0
33.077	PR	Assis Chateaubriand	36.077,3	3.889,2	12.468,5	10.299,4
25.042	PR	Astorga	29.049,0	2.659,4	10.884,6	7.184,1
3.682	PR	Atalaia	5.854,5	230,7	4.015,9	925,6
11.118	PR	Balsa Nova	19.836,2	2.181,3	6.494,6	8.587,7
33.089	PR	Bandeirantes	27.104,8	2.435,1	12.468,1	5.087,4
14.017	PR	Barbosa Ferraz	15.619,3	960,2	6.693,1	1.783,8
2.850	PR	Barra do Jacaré	6.434,3	115,9	4.870,9	1.314,5
9.275	PR	Barracão	11.165,7	604,3	4.675,7	1.670,9
4.210	PR	Bela Vista da Caroba	7.044,2	69,6	4.664,8	1.199,0
15.465	PR	Bela Vista do Paraíso	16.106,7	1.013,8	7.792,8	2.525,5
16.716	PR	Bituruna	26.315,4	1.243,1	8.118,2	6.699,6
4.785	PR	Boa Esperança	9.149,7	426,0	4.675,7	2.267,0
2.919	PR	Boa Esperança do Iguaçu	8.385,0	92,8	4.664,8	1.701,7
6.952	PR	Boa Ventura de São Roque	10.994,3	238,8	4.664,8	2.792,2
7.972	PR	Boa Vista da Aparecida	12.185,2	459,7	4.878,3	2.679,9
9.910	PR	Bocaiúva do Sul	12.384,2	934,3	4.664,8	3.298,0
3.907	PR	Bom Jesus do Sul	8.645,1	125,0	4.677,3	1.078,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.634	PR	Bom Sucesso	9.263,4	250,1	4.502,3	2.149,4
3.107	PR	Bom Sucesso do Sul	8.087,4	250,6	4.870,9	1.908,7
8.355	PR	Borrazópolis	9.997,8	659,0	5.030,7	2.021,7
6.213	PR	Braganey	8.577,4	265,6	4.577,3	2.151,0
3.321	PR	Brasilândia do Sul	7.547,3	164,4	4.675,7	1.458,4
2.821	PR	Cafeara	6.384,1	135,8	4.664,8	816,2
13.776	PR	Cafelândia	26.073,8	1.757,2	6.284,8	7.946,9
4.348	PR	Cafezal do Sul	8.355,9	272,9	4.870,9	1.319,8
7.765	PR	Califórnia	9.315,9	801,5	4.675,7	1.463,0
24.902	PR	Cambará	24.117,8	2.207,1	10.884,6	6.004,5
96.555	PR	Cambé	91.644,4	14.326,6	23.324,1	22.316,6
7.106	PR	Cambira	10.081,9	560,2	4.870,9	2.438,7
16.329	PR	Campina da Lagoa	17.346,4	933,3	7.792,8	4.027,3
4.284	PR	Campina do Simão	7.862,3	217,1	4.469,6	1.496,1
36.644	PR	Campina Grande do Sul	42.474,0	6.112,1	12.988,5	7.833,7
4.458	PR	Campo Bonito	8.567,0	273,6	4.675,7	2.376,5
6.685	PR	Campo do Tenente	10.323,7	686,6	4.868,4	2.367,0
110.796	PR	Campo Largo	126.213,5	15.364,0	24.879,1	27.162,8
23.328	PR	Campo Magro	24.562,9	2.295,5	9.741,8	8.393,6
85.460	PR	Campo Mourão	115.639,9	16.819,3	22.731,0	14.261,1
18.179	PR	Cândido de Abreu	20.796,6	1.066,8	9.619,5	4.160,8
16.090	PR	Candói	27.366,3	2.051,9	8.118,2	6.996,6
12.750	PR	Cantagalo	14.615,2	672,2	5.959,5	2.255,5
18.655	PR	Capanema	23.815,4	1.621,5	9.741,8	6.717,8
13.929	PR	Capitão Leônidas Marques	21.396,4	882,4	8.113,4	7.951,0
17.301	PR	Carambeí	30.993,0	2.981,7	7.788,0	15.965,9
13.566	PR	Carlópolis	15.871,8	1.053,3	6.219,8	3.027,3
291.747	PR	Cascavel	306.697,1	62.561,8	42.898,1	50.131,5
67.708	PR	Castro	78.636,3	7.320,7	18.659,3	24.535,9
9.751	PR	Catanduvas	13.881,9	791,4	4.870,9	3.796,6
11.515	PR	Centenário do Sul	14.287,2	575,7	6.219,8	1.797,3
18.460	PR	Cerro Azul	21.079,7	797,1	9.329,7	4.452,0
11.332	PR	Céu Azul	20.093,0	1.682,4	6.234,3	8.306,0
19.628	PR	Chopinzinho	33.125,9	1.722,2	9.741,8	8.158,4
67.637	PR	Cianorte	69.768,7	16.208,3	16.063,4	10.821,9
10.944	PR	Cidade Gaúcha	16.919,2	1.052,6	6.489,2	4.197,5
18.041	PR	Clevelândia	20.294,6	953,8	9.329,7	3.550,6
241.505	PR	Colombo	171.719,2	22.969,8	42.898,1	23.602,6
21.729	PR	Colorado	28.854,6	1.928,1	9.741,8	7.324,6
8.931	PR	Congonhinhas	11.162,8	522,6	4.660,8	2.632,0
3.681	PR	Conselheiro Mairinck	6.944,8	209,5	4.870,9	806,5
15.509	PR	Contenda	19.076,7	1.326,4	7.774,7	3.246,5
15.858	PR	Corbélia	19.379,5	2.309,2	7.899,6	5.098,6
48.427	PR	Cornélio Procópio	45.065,0	5.549,9	16.236,4	8.689,5
7.790	PR	Coronel Domingos Soares	13.602,0	377,3	4.675,7	3.172,4
21.985	PR	Coronel Vivida	26.411,0	2.991,6	9.741,9	5.139,0
4.291	PR	Corumbataí do Sul	8.247,2	213,1	4.664,8	1.276,7
19.011	PR	Cruz Machado	28.461,2	1.027,1	9.741,8	7.973,2
4.244	PR	Cruzeiro do Iguaçu	10.419,8	242,6	4.870,9	2.549,9
20.814	PR	Cruzeiro do Oeste	27.538,1	1.938,7	9.329,7	3.949,2
4.595	PR	Cruzeiro do Sul	8.759,3	297,8	4.868,1	1.963,6
3.161	PR	Cruzmaltina	6.893,5	160,6	4.583,0	1.145,5
1.828.092	PR	Curitiba	3.782.943,3	987.399,4	172.347,9	405.195,8
5.713	PR	Diamante do Norte	10.019,0	268,5	4.871,3	3.517,6
3.782	PR	Diamante do Sul	7.215,0	107,6	4.870,9	1.032,9
5.110	PR	Diamante D'Oeste	8.910,1	112,6	4.664,8	1.929,5
35.389	PR	Dois Vizinhos	43.075,7	4.587,0	12.439,1	12.724,9
6.794	PR	Douradina	12.676,4	996,8	4.664,8	3.348,3
5.760	PR	Doutor Camargo	7.852,4	338,0	4.664,8	1.339,2
6.100	PR	Enéas Marques	11.127,3	292,3	4.870,9	3.641,3
4.043	PR	Entre Rios do Oeste	13.794,7	468,4	4.870,9	1.958,7
1.882	PR	Esperança Nova	6.532,1	180,8	4.870,9	781,5
5.222	PR	Espigão Alto do Iguaçu	9.299,8	198,8	4.664,8	2.621,5
3.413	PR	Farol	8.748,2	183,2	4.742,8	1.687,9
16.006	PR	Faxinal	16.675,3	1.829,5	7.774,7	2.847,3
79.255	PR	Fazenda Rio Grande	66.530,9	7.993,6	17.402,1	4.652,3
5.014	PR	Fênix	6.638,2	270,1	3.809,8	1.577,6
5.763	PR	Fernandes Pinheiro	10.975,4	554,0	4.664,8	3.964,3
4.775	PR	Flor da Serra do Sul	9.625,7	228,3	4.675,7	3.251,3
5.174	PR	Floraí	7.907,1	564,8	4.870,9	1.552,6
5.394	PR	Floresta	10.682,7	746,5	4.656,7	1.531,1
11.841	PR	Florestópolis	13.162,9	448,1	5.890,7	2.185,9
2.528	PR	Flórida	7.761,1	189,3	4.469,6	624,8
319.189	PR	Foz do Iguaçu	405.625,3	54.491,0	41.011,7	92.596,3
5.932	PR	Foz do Jordão	9.426,1	274,0	4.870,9	1.762,2
6.447	PR	Francisco Alves	8.672,6	333,8	4.870,9	1.993,2
75.517	PR	Francisco Beltrão	93.462,6	12.770,1	20.261,4	16.497,1
15.159	PR	General Carneiro	20.832,7	945,8	7.774,7	4.899,2
3.639	PR	Godoy Moreira	6.281,0	229,1	4.391,0	716,6
29.732	PR	Goioerê	24.772,1	2.782,1	8.889,5	3.891,2
8.232	PR	Goioxim	10.301,5	210,4	4.666,2	2.546,9
7.848	PR	Grandes Rios	9.007,7	222,9	4.664,7	1.361,7
29.594	PR	Guaíra	43.382,7	5.190,5	10.429,1	5.499,5
7.851	PR	Guamiranga	10.490,9	540,1	4.870,9	2.267,7
3.688	PR	Guapirama	7.765,5	273,9	4.660,7	1.030,1
2.251	PR	Guaporema	6.634,7	126,2	4.664,8	1.196,6
5.163	PR	Guaraci	8.257,3	369,9	4.870,9	1.488,1
16.271	PR	Guaraniaçu	20.448,2	1.529,0	8.118,2	5.807,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
171.230	PR	Guarapuava	157.050,2	23.736,6	41.147,5	32.181,6
32.315	PR	Guaratuba	44.233,6	14.198,7	12.989,1	4.077,2
6.251	PR	Honório Serpa	9.808,1	288,6	4.870,9	2.684,6
29.185	PR	Ibaiti	24.833,4	3.010,2	10.910,0	4.611,5
6.124	PR	Ibema	8.729,1	576,6	4.675,7	1.691,4
47.052	PR	Ibiporã	60.941,3	6.818,3	16.201,9	8.570,9
9.374	PR	Icaraíma	12.716,3	600,9	4.870,9	2.775,5
3.882	PR	Iguaraçu	7.781,0	491,3	4.664,8	1.467,1
2.363	PR	Iguatu	6.354,5	73,1	4.664,8	868,9
11.811	PR	Imbaú	12.387,1	1.261,1	6.219,8	1.478,8
28.295	PR	Imbituva	27.105,6	1.953,4	10.884,6	6.605,5
11.397	PR	Inácio Martins	17.348,9	903,3	6.494,6	5.149,8
4.257	PR	Indianópolis	7.644,4	254,7	4.870,9	1.999,7
14.542	PR	Ipiranga	18.164,4	1.177,7	7.788,0	4.673,9
15.353	PR	Iporã	16.771,5	1.701,7	6.349,6	2.640,7
2.604	PR	Iracema do Oeste	6.617,9	161,5	4.469,6	949,7
56.143	PR	Irati	57.177,6	5.880,9	17.860,0	10.445,5
11.503	PR	Iretama	12.621,8	753,0	6.283,7	2.177,5
4.610	PR	Itaguajé	8.231,5	332,0	4.665,8	976,9
9.122	PR	Itaipulândia	39.966,8	1.021,0	4.908,2	2.722,9
7.130	PR	Itambaracá	9.221,5	347,7	4.664,8	1.823,5
6.075	PR	Itambé	8.662,1	402,2	5.070,2	1.802,9
11.083	PR	Itapejara d'Oeste	14.410,3	549,8	6.494,6	4.943,8
23.132	PR	Itaperuçu	17.940,2	765,6	9.741,8	2.138,7
3.701	PR	Itaúna do Sul	7.619,6	181,6	4.870,9	662,6
13.392	PR	Ivaí	14.604,5	524,7	6.494,6	3.033,4
32.193	PR	Ivaiporã	27.111,3	2.483,5	12.468,5	4.011,1
8.173	PR	Ivaté	10.502,8	538,0	4.468,4	3.588,7
2.789	PR	Ivatuba	8.054,9	229,7	4.866,9	964,4
5.245	PR	Jaboti	7.718,6	226,6	4.870,9	947,6
40.526	PR	Jacarezinho	42.249,3	4.611,1	14.612,8	8.650,5
12.286	PR	Jaguapitã	19.030,0	970,3	6.494,6	5.852,6
33.041	PR	Jaguariaíva	41.043,6	4.508,7	12.989,1	14.166,3
20.131	PR	Jandaia do Sul	24.702,8	1.975,1	9.741,8	4.670,9
7.092	PR	Janiópolis	9.394,6	365,2	4.870,9	1.998,4
4.810	PR	Japira	8.227,1	218,5	4.664,8	1.472,7
8.585	PR	Japurá	8.294,0	575,0	4.015,9	1.699,4
14.867	PR	Jardim Alegre	16.049,8	780,3	7.775,0	2.456,8
1.498	PR	Jardim Olinda	5.518,8	97,7	3.975,0	651,6
11.587	PR	Jataizinho	15.271,3	949,5	6.230,4	1.659,3
8.948	PR	Jesuítas	11.571,0	705,0	4.675,7	3.048,4
10.662	PR	Joaquim Távora	13.081,8	677,6	6.483,7	3.110,7
3.769	PR	Jundiaí do Sul	6.614,3	248,4	4.870,9	923,0
7.858	PR	Juranda	11.087,7	558,2	4.870,9	2.779,3
6.250	PR	Jussara	11.520,4	1.177,7	4.870,9	2.727,1
4.752	PR	Kaloré	8.291,4	217,1	3.856,4	1.029,7
42.906	PR	Lapa	48.546,3	5.680,5	13.994,5	13.786,4
6.410	PR	Laranjal	10.146,2	330,8	4.870,9	1.461,0
31.516	PR	Laranjeiras do Sul	34.034,6	2.812,6	10.949,7	4.142,4
4.331	PR	Leópolis	7.545,1	208,7	4.453,3	1.720,9
4.151	PR	Lidianópolis	7.262,8	187,0	4.663,2	1.021,4
5.498	PR	Lindoeste	8.307,8	232,5	5.074,1	1.854,3
20.067	PR	Loanda	22.646,2	2.238,8	7.619,5	2.870,0
4.377	PR	Lobato	11.082,6	604,7	4.675,7	2.594,3
505.184	PR	Londrina	752.866,3	170.543,2	42.898,1	87.795,9
7.380	PR	Luiziana	11.206,5	492,7	4.675,7	4.458,7
5.152	PR	Lunardelli	9.493,3	219,0	4.664,8	2.275,4
4.521	PR	Lupionópolis	9.378,8	407,5	4.664,8	1.977,3
12.778	PR	Mallet	14.977,4	1.094,9	6.219,8	4.622,7
14.421	PR	Mamborê	19.435,5	1.338,2	8.131,5	5.672,7
19.058	PR	Mandaguaçu	18.673,4	1.505,5	9.741,8	3.388,8
32.976	PR	Mandaguari	41.218,9	4.043,3	12.439,5	6.737,1
21.498	PR	Mandirituba	24.948,1	3.259,0	9.741,8	6.125,5
3.334	PR	Manfrinópolis	7.752,6	86,3	4.675,7	1.408,7
17.562	PR	Mangueirinha	33.576,6	1.544,7	9.741,8	13.535,3
13.119	PR	Manoel Ribas	17.950,5	872,4	6.494,6	6.130,6
46.523	PR	Marechal Cândido Rondon	65.870,0	7.481,8	16.236,4	13.939,9
6.145	PR	Maria Helena	8.830,5	289,7	4.665,0	1.533,3
31.171	PR	Marialva	40.086,9	4.394,2	11.430,6	6.994,1
9.193	PR	Marilândia do Sul	11.134,7	1.097,9	4.210,0	3.593,8
6.715	PR	Marilena	8.864,9	309,8	4.664,8	1.536,7
10.817	PR	Mariluz	14.097,2	579,5	6.219,8	2.128,1
331.412	PR	Maringá	507.245,2	124.403,7	42.898,1	66.876,5
5.956	PR	Mariópolis	10.954,0	412,2	4.870,9	3.666,3
5.698	PR	Maripá	11.904,0	894,5	4.870,9	4.215,2
13.493	PR	Marmeleiro	16.485,4	1.035,3	6.509,6	5.036,9
5.300	PR	Marquinho	8.650,1	298,2	4.664,9	1.489,3
4.200	PR	Marumbi	7.761,7	364,6	4.640,9	1.061,4
16.056	PR	Matelândia	23.148,5	1.356,6	8.118,2	7.660,2
23.968	PR	Matinhos	43.041,0	11.645,7	9.351,4	1.995,0
4.235	PR	Mato Rico	7.740,4	157,4	4.870,9	1.170,5
8.268	PR	Mauá da Serra	13.157,5	1.478,2	5.074,1	3.444,7
39.700	PR	Medianeira	44.305,3	6.460,3	14.612,8	7.824,8
4.879	PR	Mercedes	12.351,4	389,1	4.664,8	2.028,7
2.385	PR	Mirador	6.318,3	223,7	4.870,9	1.066,2
10.739	PR	Missal	20.337,8	932,0	6.489,3	3.448,3
13.263	PR	Moreira Sales	14.479,3	764,4	6.219,8	3.883,8
16.853	PR	Morretes	25.767,7	3.407,7	8.118,2	3.608,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.688	PR	Munhoz de Melo	9.358,1	215,3	4.664,8	1.143,7
4.038	PR	Nossa Senhora das Graças	7.344,8	218,4	4.664,8	1.079,5
1.426	PR	Nova Aliança do Ivaí	5.379,8	65,5	4.469,6	621,4
11.833	PR	Nova Aurora	16.850,5	912,6	6.219,8	6.392,2
7.714	PR	Nova Cantu	9.961,0	128,5	4.600,1	2.299,7
26.532	PR	Nova Esperança	31.899,3	2.975,5	10.884,6	3.907,3
5.334	PR	Nova Esperança do Sudoeste	9.090,7	198,3	4.664,8	2.240,9
8.270	PR	Nova Fátima	9.004,1	488,5	4.467,7	1.839,9
11.598	PR	Nova Laranjeiras	17.826,6	942,9	5.959,5	4.251,5
12.933	PR	Nova Londrina	16.509,5	1.379,1	6.494,6	2.758,6
5.385	PR	Nova Olímpia	12.262,6	461,9	4.664,8	1.293,3
10.791	PR	Nova Prata do Iguaçu	16.782,9	582,0	6.219,8	4.053,8
3.952	PR	Nova Santa Bárbara	6.598,6	181,1	4.870,9	609,6
7.893	PR	Nova Santa Rosa	13.805,5	822,7	4.870,9	4.002,1
8.401	PR	Novo Tebas	8.487,8	169,6	4.709,6	1.763,5
2.816	PR	Novo Itacolomi	6.993,1	126,7	4.870,9	1.128,9
25.043	PR	Ortigueira	29.978,1	6.777,1	11.365,5	6.039,7
5.636	PR	Ouro Verde do Oeste	9.326,4	258,7	4.682,5	2.229,8
36.336	PR	Paiçandu	30.405,3	2.057,5	12.439,5	2.474,9
42.643	PR	Palmas	48.658,3	4.273,9	14.612,8	7.958,7
32.282	PR	Palmeira	40.378,2	4.689,4	13.531,0	10.295,5
15.699	PR	Palmital	17.968,0	900,6	7.774,7	2.657,3
28.691	PR	Palotina	41.300,8	4.805,1	11.365,5	11.261,3
11.743	PR	Paraíso do Norte	13.855,9	728,8	6.494,6	2.366,5
9.876	PR	Paranacity	15.467,2	1.082,7	4.664,8	2.709,8
138.748	PR	Paranaguá	124.278,3	41.533,3	2.182,6	27.292,2
2.781	PR	Paranapoema	6.918,8	114,8	4.870,9	628,3
82.133	PR	Paranavaí	78.869,5	11.732,3	21.172,4	12.676,3
4.867	PR	Pato Bragado	16.832,5	421,5	4.675,7	1.523,5
69.478	PR	Pato Branco	91.514,0	14.175,8	19.483,7	15.316,8
5.691	PR	Paula Freitas	8.415,1	162,9	4.870,9	2.235,2
7.327	PR	Paulo Frontin	8.612,0	158,4	4.819,1	2.491,0
13.371	PR	Peabiru	15.372,0	862,3	6.502,0	2.789,7
5.179	PR	Perobal	6.017,6	295,0	5.581,6	20,0
9.637	PR	Pérola	12.616,1	905,3	5.074,1	1.863,5
7.222	PR	Pérola d'Oeste	8.931,5	271,5	4.469,6	1.811,0
11.632	PR	Piên	17.922,4	802,1	6.489,0	8.241,0
116.984	PR	Pinhais	133.915,4	35.158,6	26.043,3	37.492,7
2.598	PR	Pinhal de São Bento	6.758,9	44,0	4.675,7	749,8
6.030	PR	Pinhalão	8.204,0	372,4	4.870,9	1.372,1
24.139	PR	Piraí do Sul	29.993,7	3.296,4	7.300,7	9.185,5
86.012	PR	Piraquara	78.690,8	7.822,2	21.769,2	19.908,2
35.155	PR	Pitanga	35.436,3	2.121,7	12.989,1	7.579,2
2.786	PR	Pitangueiras	6.644,2	291,9	4.675,7	1.072,0
3.879	PR	Planaltina do Paraná	8.031,4	386,0	4.469,6	1.328,0
14.007	PR	Planalto	16.586,8	619,5	8.118,2	4.350,3
311.106	PR	Ponta Grossa	304.728,4	65.362,6	41.084,2	78.291,1
17.508	PR	Pontal do Paraná	36.750,9	10.540,3	8.183,3	2.191,1
14.358	PR	Porecatu	18.587,3	1.296,2	8.118,2	2.813,4
4.341	PR	Porto Amazonas	7.756,1	523,7	4.870,9	1.352,2
3.812	PR	Porto Barreiro	8.960,4	116,4	4.664,8	1.327,8
2.526	PR	Porto Rico	7.307,6	393,7	4.675,7	1.422,7
3.856	PR	Porto Vitória	7.937,2	205,4	4.870,9	1.449,0
3.480	PR	Prado Ferreira	6.748,8	132,0	4.911,3	1.295,2
5.925	PR	Pranchita	9.453,2	449,4	4.675,7	1.857,2
11.098	PR	Primeiro de Maio	15.245,4	868,1	6.485,4	2.930,0
50.614	PR	Prudentópolis	42.144,2	3.909,9	16.236,4	9.843,9
4.927	PR	Quarto Centenário	9.032,6	322,6	4.664,8	2.307,7
7.116	PR	Quatiguá	9.761,4	486,5	4.664,8	1.622,0
19.002	PR	Quatro Barras	35.819,9	5.161,5	9.329,7	9.017,0
3.789	PR	Quatro Pontes	8.667,5	488,3	4.870,9	2.110,2
31.572	PR	Quedas do Iguaçu	34.527,7	1.559,7	10.949,7	9.208,2
12.235	PR	Querência do Norte	16.015,8	585,2	6.494,6	3.978,4
5.246	PR	Quinta do Sol	9.840,1	387,3	4.870,9	2.239,3
16.497	PR	Quitandinha	16.866,4	778,1	7.774,7	3.607,6
4.322	PR	Ramilândia	8.680,4	206,8	4.664,8	1.550,4
4.097	PR	Rancho Alegre	6.300,0	274,0	4.000,0	1.000,0
2.992	PR	Rancho Alegre D'Oeste	6.945,9	134,4	4.664,8	1.673,2
16.276	PR	Realeza	18.368,4	1.373,7	7.449,3	3.665,8
14.558	PR	Rebouças	17.495,7	595,8	7.774,7	3.918,9
6.945	PR	Renascença	11.038,6	410,1	4.870,9	3.272,9
25.059	PR	Reserva	26.493,1	1.799,3	10.903,3	5.268,7
7.383	PR	Reserva do Iguaçu	13.102,9	315,8	4.321,2	2.936,5
11.223	PR	Ribeirão Claro	16.158,5	1.230,6	6.494,6	3.434,0
13.666	PR	Ribeirão do Pinhal	13.288,6	1.378,4	5.065,3	1.569,9
13.702	PR	Rio Azul	15.630,3	780,6	6.284,8	4.480,1
3.319	PR	Rio Bom	6.978,0	216,0	4.870,9	860,1
15.009	PR	Rio Bonito do Iguaçu	21.880,2	474,4	7.825,7	4.274,8
3.986	PR	Rio Branco do Ivaí	6.909,4	257,5	4.664,8	1.228,8
32.815	PR	Rio Branco do Sul	44.319,6	2.499,1	12.989,1	16.566,3
30.985	PR	Rio Negro	38.576,1	3.887,2	11.430,6	7.788,0
55.750	PR	Rolândia	62.525,3	9.587,2	17.860,0	17.211,0
9.385	PR	Rondon	12.751,2	636,9	4.664,8	4.325,3
5.890	PR	Rosário do Ivaí	9.048,7	192,1	4.664,8	1.255,9
5.625	PR	Sabáudia	8.922,6	704,5	4.469,6	2.565,6
4.709	PR	Salgado Filho	8.356,8	149,1	4.870,9	1.699,0
12.832	PR	Salto do Lontra	17.348,8	734,9	6.494,6	3.652,2
8.074	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	10.469,4	554,4	4.664,8	2.110,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.224	PR	Santa Fé	12.048,4	1.171,4	4.936,0	2.063,8
23.872	PR	Santa Helena	64.869,5	2.299,6	9.394,7	7.336,6
1.904	PR	Santa Inês	5.566,2	121,4	4.469,6	650,7
8.678	PR	Santa Isabel do Ivaí	10.080,2	595,3	4.871,6	1.808,4
11.753	PR	Santa Izabel do Oeste	16.100,0	569,0	6.494,6	3.320,9
3.781	PR	Santa Lúcia	7.335,9	146,9	4.870,9	1.431,5
11.590	PR	Santa Maria do Oeste	12.767,5	305,2	6.494,6	3.012,6
3.603	PR	Santa Mônica	8.560,8	170,8	4.870,9	1.900,3
9.462	PR	Santa Tereza do Oeste	12.529,2	766,9	5.074,1	2.795,7
20.354	PR	Santa Terezinha de Itaipu	32.487,8	2.240,9	9.329,7	5.586,4
5.696	PR	Santana do Itararé	7.585,5	307,7	4.664,8	1.257,4
41.844	PR	Santo Antônio da Platina	38.397,8	4.951,8	14.612,8	5.631,5
2.748	PR	Santo Antônio do Caiuá	6.443,0	142,3	4.667,9	652,6
2.361	PR	Santo Antônio do Paraíso	7.014,5	173,0	4.675,7	1.427,7
19.260	PR	Santo Antônio do Sudoeste	22.863,6	966,7	9.741,8	3.436,8
4.982	PR	Santo Inácio	8.635,3	694,6	4.664,8	1.714,7
5.987	PR	São Carlos do Ivaí	10.197,7	356,2	4.664,8	3.415,8
11.900	PR	São Jerônimo da Serra	15.282,7	640,6	6.170,2	2.810,9
11.198	PR	São João	15.177,5	674,1	6.219,8	3.935,0
6.151	PR	São João do Caiuá	8.321,2	407,3	4.870,9	1.135,4
12.022	PR	São João do Ivaí	14.213,2	614,3	6.219,8	2.434,7
14.226	PR	São João do Triunfo	16.918,0	539,2	8.118,2	3.817,7
5.406	PR	São Jorge do Ivaí	9.997,4	728,2	4.664,8	2.603,0
6.134	PR	São Jorge do Patrocínio	14.134,7	608,6	4.870,9	5.310,6
9.213	PR	São Jorge d'Oeste	16.883,4	477,4	4.675,7	5.774,5
6.386	PR	São José da Boa Vista	9.808,6	434,9	4.664,8	1.906,8
3.960	PR	São José das Palmeiras	7.426,5	140,2	4.675,0	1.112,7
272.530	PR	São José dos Pinhais	365.162,5	80.731,3	39.539,7	163.527,3
2.163	PR	São Manoel do Paraná	7.944,4	127,0	4.870,9	2.403,9
40.791	PR	São Mateus do Sul	52.831,7	8.556,9	14.612,8	13.314,1
26.284	PR	São Miguel do Iguaçu	46.739,5	2.668,1	10.910,0	8.625,8
6.633	PR	São Pedro do Iguaçu	9.449,3	522,4	4.661,4	2.448,7
9.887	PR	São Pedro do Ivaí	12.933,8	902,4	4.867,3	4.124,4
2.580	PR	São Pedro do Paraná	7.414,3	188,2	4.664,8	1.557,3
8.976	PR	São Sebastião da Amoreira	10.429,9	497,0	4.664,8	2.490,6
5.482	PR	São Tomé	11.587,7	374,5	4.664,8	3.129,2
6.812	PR	Sapopema	8.723,6	548,5	4.664,8	1.418,0
83.486	PR	Sarandi	57.929,5	5.835,3	20.279,3	4.627,3
5.137	PR	Saudade do Iguaçu	13.763,6	439,5	4.664,8	6.651,8
20.213	PR	Sengés	26.142,1	1.948,3	9.741,8	8.790,9
4.400	PR	Serranópolis do Iguaçu	10.856,1	399,3	4.870,9	5.124,2
5.984	PR	Sertaneja	13.389,6	1.178,8	4.870,9	2.836,5
16.027	PR	Sertanópolis	22.485,5	2.197,0	8.118,2	4.875,9
17.293	PR	Siqueira Campos	18.438,1	1.140,7	8.186,2	3.890,2
3.481	PR	Sulina	8.213,9	219,9	4.664,8	1.987,2
11.413	PR	Tamarana	12.136,2	764,2	5.141,9	2.759,5
4.757	PR	Tamboara	7.976,2	370,5	4.870,9	1.337,9
15.170	PR	Tapejara	19.229,3	1.448,1	8.126,1	3.658,4
5.944	PR	Tapira	10.353,2	364,1	4.870,9	1.799,7
10.337	PR	Teixeira Soares	12.775,7	642,9	4.729,9	4.103,7
68.584	PR	Telêmaco Borba	92.793,2	13.825,8	19.483,7	31.972,9
15.041	PR	Terra Boa	19.468,2	1.652,5	7.449,3	3.142,1
14.955	PR	Terra Rica	21.236,5	1.712,8	8.118,2	2.361,6
16.707	PR	Terra Roxa	20.561,2	1.485,2	7.794,1	5.947,7
19.345	PR	Tibagi	38.787,1	6.602,1	9.741,8	10.657,5
13.633	PR	Tijucas do Sul	14.732,6	547,8	5.132,8	4.437,0
115.136	PR	Toledo	155.997,6	26.856,1	23.819,8	38.356,4
8.920	PR	Tomazina	9.955,7	654,9	4.870,7	2.373,3
12.073	PR	Três Barras do Paraná	19.151,7	540,9	5.959,5	5.925,6
8.806	PR	Tuneiras do Oeste	10.500,8	444,8	4.419,1	2.632,7
7.960	PR	Tupãssi	12.084,8	718,4	4.465,5	3.983,2
14.391	PR	Turvo	17.289,1	628,9	6.922,2	4.054,1
21.672	PR	Ubiratã	27.476,0	1.992,4	8.939,2	5.588,5
98.855	PR	Umuarama	113.783,6	19.227,4	23.372,6	12.758,1
53.048	PR	União da Vitória	66.629,0	7.035,3	17.860,0	10.193,8
2.484	PR	Uniflor	6.915,7	131,6	4.860,6	598,9
11.793	PR	Uraí	12.574,1	979,5	6.309,6	1.808,7
10.948	PR	Ventania	15.076,0	914,5	6.219,8	4.219,6
9.301	PR	Vera Cruz do Oeste	14.177,7	701,9	4.664,8	2.919,7
8.144	PR	Verê	10.429,3	256,1	4.675,7	3.579,4
4.163	PR	Virmond	8.412,3	594,4	4.664,8	1.434,2
6.513	PR	Vitorino	10.246,1	410,0	4.664,8	2.859,0
19.149	PR	Wenceslau Braz	18.041,5	1.148,4	9.741,8	2.704,5
5.896	PR	Xambrê	9.423,3	413,9	4.891,4	1.658,9
164.191	RJ	Angra dos Reis	506.789,9	80.687,2	32.950,9	179.486,3
9.420	RJ	Aperibé	20.012,7	328,7	3.923,7	7.997,5
11.797	RJ	Areal	24.910,2	3.008,2	5.231,7	9.150,6
27.701	RJ	Armação dos Búzios	130.574,0	22.165,0	9.155,4	14.831,7
26.636	RJ	Arraial do Cabo	52.646,1	4.999,4	9.155,4	9.646,9
102.487	RJ	Barra do Piraí	89.648,3	10.802,1	19.618,7	19.327,6
176.469	RJ	Barra Mansa	246.127,8	29.002,1	34.258,8	44.117,6
495.694	RJ	Belford Roxo	314.157,6	28.699,3	34.258,8	55.844,1
26.207	RJ	Bom Jardim	41.110,8	2.827,8	9.155,4	11.374,4
35.178	RJ	Bom Jesus do Itabapoana	44.820,0	4.103,0	10.463,3	13.240,1
180.635	RJ	Cabo Frio	447.728,2	48.815,1	34.099,6	62.023,9
56.529	RJ	Cachoeiras de Macacu	100.063,6	7.050,1	14.587,1	20.259,2
14.772	RJ	Cambuci	27.834,9	529,5	6.539,6	10.927,1
431.839	RJ	Campos dos Goytacazes	1.672.260,8	83.607,8	34.258,8	169.908,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
20.491	RJ	Cantagalo	49.376,5	3.489,9	8.160,1	19.889,9
11.671	RJ	Carapebus	65.217,8	1.519,9	5.231,7	17.403,7
12.502	RJ	Cardoso Moreira	31.465,7	643,6	5.231,7	10.974,9
17.784	RJ	Carmo	36.533,6	811,0	6.539,6	14.846,0
29.811	RJ	Casimiro de Abreu	151.118,4	7.343,2	9.155,4	31.432,2
8.760	RJ	Comendador Levy Gasparian	20.858,3	3.178,2	3.916,6	9.073,7
20.505	RJ	Conceição de Macabu	34.927,2	1.317,3	7.847,5	10.287,4
19.797	RJ	Cordeiro	29.857,1	2.535,8	7.901,3	9.081,0
10.848	RJ	Duas Barras	27.990,6	776,0	5.231,7	10.706,2
864.392	RJ	Duque de Caxias	1.365.963,2	245.447,0	34.258,8	424.793,6
13.127	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	27.461,9	821,1	5.231,7	9.284,4
22.199	RJ	Iguaba Grande	44.196,8	5.168,6	7.847,5	9.359,1
225.309	RJ	Itaboraí	219.791,4	24.336,0	34.258,8	24.348,3
103.515	RJ	Itaguaí	235.860,5	77.783,2	19.618,7	61.069,4
14.496	RJ	Italva	28.143,3	819,8	6.539,6	8.975,4
22.522	RJ	Itaocara	37.705,4	1.633,7	7.847,5	10.928,4
98.347	RJ	Itaperuna	141.569,4	10.944,6	19.577,1	25.395,6
100.055	RJ	Japeri	83.809,6	2.537,6	19.618,7	15.147,1
7.996	RJ	Laje do Muriaé	19.751,6	374,5	3.923,7	8.218,5
188.787	RJ	Macaé	1.150.732,0	250.308,3	34.258,8	186.958,0
5.561	RJ	Macuco	21.382,3	647,7	3.923,7	8.197,3
240.940	RJ	Magé	224.097,2	21.301,0	34.258,8	21.769,6
31.848	RJ	Mangaratiba	149.949,4	29.634,9	9.155,4	46.965,4
119.231	RJ	Maricá	114.809,4	22.694,7	20.926,7	15.765,0
17.839	RJ	Mendes	30.546,6	1.494,1	7.847,5	9.195,5
187.949	RJ	Mesquita	118.030,7	13.577,8	28.244,5	14.802,9
25.704	RJ	Miguel Pereira	43.991,8	4.741,2	9.155,4	10.796,3
26.868	RJ	Miracema	41.588,8	1.582,0	9.091,6	10.059,8
15.392	RJ	Natividade	32.790,1	864,7	6.539,6	9.949,0
159.005	RJ	Nilópolis	135.452,0	19.409,6	32.950,9	17.011,5
477.912	RJ	Niterói	872.587,0	340.653,6	34.258,8	111.582,8
178.310	RJ	Nova Friburgo	213.429,9	33.303,9	34.258,8	39.577,6
855.500	RJ	Nova Iguaçu	705.207,9	86.830,7	34.258,8	87.770,1
44.629	RJ	Paracambi	71.626,3	4.437,2	11.771,3	10.974,9
35.182	RJ	Parati	102.245,9	10.853,6	10.441,1	19.545,3
26.099	RJ	Paty do Alferes	43.961,2	2.396,4	9.155,4	10.478,1
312.766	RJ	Petrópolis	482.575,0	112.437,3	34.258,9	79.372,6
22.129	RJ	Pinheiral	37.456,2	1.866,0	7.847,5	9.152,5
25.762	RJ	Piraí	101.516,6	9.204,6	9.155,4	39.945,9
18.227	RJ	Porciúncula	32.089,2	1.466,0	4.400,0	7.900,0
15.879	RJ	Porto Real	86.791,6	6.449,0	6.539,6	59.289,1
12.923	RJ	Quatis	27.620,7	1.166,5	4.313,2	7.509,0
137.870	RJ	Queimados	96.453,0	9.162,4	23.765,7	17.509,4
19.315	RJ	Quissamã	227.399,3	8.221,1	7.847,5	49.925,7
127.763	RJ	Resende	210.914,1	32.838,7	22.234,6	63.749,0
54.596	RJ	Rio Bonito	82.765,6	19.548,6	14.387,1	13.604,8
18.181	RJ	Rio Claro	40.591,6	2.026,2	7.847,5	12.485,6
8.686	RJ	Rio das Flores	25.533,3	971,3	3.923,7	9.479,2
91.085	RJ	Rio das Ostras	496.477,0	49.216,2	17.002,9	32.236,8
6.161.047	RJ	Rio de Janeiro	10.955.711,7	4.579.225,5	148.637,3	1.404.446,3
10.756	RJ	Santa Maria Madalena	29.523,3	714,7	5.231,7	14.662,8
42.093	RJ	Santo Antônio de Pádua	54.347,3	3.229,0	11.771,2	14.787,9
39.057	RJ	São Fidélis	50.139,8	2.135,6	11.771,2	14.719,2
47.247	RJ	São Francisco de Itabapoana	61.672,8	2.679,4	13.079,2	23.404,1
982.832	RJ	São Gonçalo	447.161,2	78.110,7	38.032,5	91.747,5
30.348	RJ	São João da Barra	198.382,1	9.996,3	9.155,4	19.406,7
468.309	RJ	São João de Meriti	266.396,2	34.921,2	34.258,8	41.586,3
7.220	RJ	São José de Ubá	19.924,6	341,3	3.923,7	8.588,7
20.412	RJ	São José do Vale do Rio Preto	33.547,9	1.685,4	7.847,5	9.776,1
82.951	RJ	São Pedro da Aldeia	92.961,1	11.654,1	17.002,9	12.342,8
8.998	RJ	São Sebastião do Alto	24.156,9	414,2	3.923,7	10.641,6
17.352	RJ	Sapucaia	33.081,3	5.780,4	6.539,6	11.433,3
67.853	RJ	Saquarema	101.696,3	21.699,6	15.695,0	11.776,4
77.618	RJ	Seropédica	81.589,8	9.219,5	17.003,0	13.128,5
15.219	RJ	Sumidouro	34.156,6	753,5	6.539,6	11.740,4
30.139	RJ	Tanguá	42.142,9	2.612,6	9.155,4	9.330,5
159.968	RJ	Teresópolis	207.553,0	44.806,9	32.950,9	27.658,9
9.934	RJ	Trajano de Morais	22.874,6	631,5	3.923,7	12.149,2
75.754	RJ	Três Rios	77.925,5	8.982,1	17.002,9	16.883,9
74.993	RJ	Valença	72.497,1	6.921,4	16.453,2	18.766,0
8.766	RJ	Varre-Sai	22.006,6	298,7	3.923,7	8.041,2
34.024	RJ	Vassouras	64.791,6	2.635,0	10.463,3	12.406,2
259.811	RJ	Volta Redonda	510.438,1	110.615,5	34.258,9	145.959,2
11.222	RN	Acari	11.518,2	344,3	6.215,1	918,4
52.824	RN	Açu	45.240,5	5.655,6	17.091,4	5.119,3
10.628	RN	Afonso Bezerra	11.212,5	304,7	6.215,1	628,4
2.929	RN	Água Nova	5.872,8	130,8	4.661,3	415,1
14.127	RN	Alexandria	17.077,7	389,4	7.768,8	752,0
5.087	RN	Almino Afonso	7.578,7	299,2	4.661,3	508,9
11.817	RN	Alto do Rodrigues	25.883,1	6.575,5	6.214,8	4.821,0
11.544	RN	Angicos	11.460,0	306,4	6.299,5	854,2
7.205	RN	Antônio Martins	11.587,8	969,4	4.661,3	506,4
35.648	RN	Apodi	30.168,7	2.797,7	12.430,1	3.476,9
25.147	RN	Areia Branca	39.152,9	3.960,7	9.006,5	10.455,5
12.611	RN	Arês	19.496,4	959,3	6.215,1	6.701,8
9.194	RN	Augusto Severo	9.117,1	261,3	4.661,3	600,0
8.726	RN	Baía Formosa	14.058,9	459,9	4.661,3	6.399,1
23.860	RN	Baraúna	21.811,1	795,9	9.322,6	2.468,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
4.040	RN	Barcelona	6.506,1	131,5	4.661,3	461,3
2.611	RN	Bodó	6.958,2	100,5	4.890,7	406,0
8.721	RN	Bom Jesus	9.848,0	232,8	4.661,3	792,6
11.476	RN	Brejinho	12.558,3	149,8	6.215,1	679,3
3.158	RN	Caiçara do Rio do Vento	6.760,9	166,1	4.661,3	436,2
62.497	RN	Caicó	51.026,4	3.839,7	17.091,4	5.855,2
10.793	RN	Campo Redondo	10.005,7	285,0	6.265,7	579,5
30.237	RN	Canguaretama	31.539,3	1.850,4	10.876,4	5.054,6
20.333	RN	Caraúbas	23.445,7	1.328,6	9.367,6	1.851,7
7.041	RN	Carnaúba dos Dantas	7.986,8	133,2	4.661,3	889,3
9.578	RN	Carnaubais	13.902,2	2.105,0	4.661,3	2.049,7
67.416	RN	Ceará-Mirim	60.518,7	5.244,4	18.645,2	3.927,4
11.207	RN	Cerro Corá	12.878,9	221,9	6.215,1	698,9
4.970	RN	Coronel João Pessoa	7.864,1	111,4	4.661,3	457,6
8.046	RN	Cruzeta	7.888,6	188,2	4.661,3	805,9
43.315	RN	Currais Novos	35.618,7	2.025,8	13.296,5	4.519,8
6.615	RN	Doutor Severiano	8.541,7	223,3	4.666,4	508,7
5.316	RN	Encanto	7.926,3	176,0	4.661,3	479,7
6.050	RN	Equador	7.899,2	145,8	4.654,0	721,7
10.414	RN	Espírito Santo	8.030,4	160,9	4.661,3	634,0
22.473	RN	Extremoz	22.270,6	2.887,7	9.308,0	2.189,1
2.964	RN	Fernando Pedroza	6.459,0	129,3	4.661,3	400,6
8.540	RN	Florânia	7.788,4	244,9	4.661,3	676,1
3.011	RN	Francisco Dantas	5.449,4	114,3	4.661,3	420,2
4.482	RN	Frutuoso Gomes	6.916,1	385,4	4.661,3	482,4
20.997	RN	Goianinha	34.815,4	1.637,5	9.322,6	4.165,7
12.747	RN	Governador Dix-Sept Rosado	18.734,3	2.340,2	6.215,1	2.733,5
9.741	RN	Grossos	13.425,5	316,8	4.661,3	3.059,4
12.018	RN	Ielmo Marinho	20.558,6	486,2	6.215,1	669,7
13.868	RN	Ipanguaçu	14.464,3	499,2	6.215,1	4.340,4
2.097	RN	Ipueira	5.496,4	120,4	4.668,9	394,1
6.599	RN	Itajá	8.329,8	268,0	4.661,3	651,6
5.936	RN	Itaú	7.457,9	254,3	4.698,8	526,9
8.017	RN	Jaçanã	9.422,0	203,0	4.661,3	612,0
6.641	RN	Jandaíra	9.721,4	228,3	4.661,3	543,9
5.569	RN	Janduís	8.466,8	231,6	4.661,3	624,0
8.548	RN	Januário Cicco	10.364,2	261,7	4.661,3	592,8
5.757	RN	Japi	6.862,2	140,1	4.661,3	478,1
2.607	RN	Jardim de Angicos	6.809,8	292,1	4.661,3	407,7
14.139	RN	Jardim de Piranhas	14.548,9	399,1	7.768,8	1.105,2
12.362	RN	Jardim do Seridó	11.226,6	417,9	6.215,1	1.380,9
2.805	RN	João Dias	6.994,9	125,8	4.661,3	402,8
6.157	RN	José da Penha	8.066,6	156,5	4.661,3	513,3
18.014	RN	Jucurutu	20.694,3	891,3	9.322,6	1.663,3
3.626	RN	Jundiá	6.505,1	129,3	4.665,8	415,1
6.119	RN	Lagoa d'Anta	8.202,2	156,6	4.661,3	508,1
7.205	RN	Lagoa de Pedras	6.776,0	92,3	4.799,3	601,9
13.574	RN	Lagoa Nova	14.232,5	286,2	6.215,1	775,3
10.737	RN	Lajes	10.287,8	228,8	6.215,1	798,0
4.333	RN	Lajes Pintadas	7.041,3	163,8	4.661,3	454,2
3.522	RN	Lucrécia	7.095,3	195,0	4.661,3	456,5
10.060	RN	Luís Gomes	12.466,7	298,6	4.661,4	616,6
65.361	RN	Macaíba	70.988,4	5.067,9	18.645,2	17.936,1
3.571	RN	Major Sales	7.293,5	111,0	4.661,3	423,6
8.342	RN	Marcelino Vieira	8.979,6	204,9	4.661,3	581,2
8.331	RN	Martins	7.786,7	322,9	4.848,2	750,2
9.251	RN	Maxaranguape	12.114,9	852,1	4.661,3	677,1
3.907	RN	Messias Targino	7.238,3	197,6	4.661,3	480,1
12.762	RN	Montanhas	11.403,1	238,6	6.215,1	724,1
21.225	RN	Monte Alegre	17.682,1	393,1	9.322,6	1.082,4
241.645	RN	Mossoró	313.515,2	43.366,1	54.219,7	73.045,9
798.065	RN	Natal	1.093.138,7	222.706,1	169.871,2	203.572,6
23.655	RN	Nísia Floresta	25.895,7	3.595,0	9.322,6	1.755,1
36.336	RN	Nova Cruz	28.948,1	965,7	12.430,1	1.941,6
4.570	RN	Olho-d'Água do Borges	6.624,4	208,9	4.661,3	335,8
5.124	RN	Ouro Branco	6.686,4	148,4	4.589,3	475,0
4.004	RN	Paraná	6.478,5	126,6	4.661,3	442,9
4.920	RN	Parazinho	7.892,2	183,4	4.661,3	487,0
20.566	RN	Parelhas	19.317,8	728,0	9.308,1	1.769,6
178.819	RN	Parnamirim	186.771,1	30.776,9	55.410,1	37.042,0
10.718	RN	Passa e Fica	11.736,3	197,4	6.215,1	670,5
2.704	RN	Passagem	6.024,1	123,0	4.661,2	420,2
27.547	RN	Pau dos Ferros	26.709,6	1.671,2	10.423,3	2.384,8
7.607	RN	Pedro Avelino	9.316,3	249,9	4.661,3	671,5
14.073	RN	Pedro Velho	14.296,7	277,3	7.768,8	1.013,7
12.893	RN	Pendências	20.010,6	1.110,8	6.299,5	4.489,7
3.488	RN	Pilões	6.812,8	167,7	4.661,7	448,6
7.056	RN	Portalegre	9.375,7	164,2	4.661,3	587,6
4.947	RN	Porto do Mangue	13.564,5	841,0	4.661,3	1.885,5
8.552	RN	Presidente Juscelino	12.795,1	206,5	4.661,3	569,7
8.287	RN	Pureza	9.648,3	132,8	4.661,3	599,5
4.750	RN	Rafael Fernandes	6.006,6	71,4	4.662,9	483,7
3.226	RN	Rafael Godeiro	6.774,0	43,2	4.661,3	423,1
3.121	RN	Riacho da Cruz	6.329,8	127,0	4.454,8	418,6
4.419	RN	Riacho de Santana	7.259,8	155,6	4.661,6	454,2
7.045	RN	Riachuelo	8.446,4	203,5	4.661,3	609,5
4.704	RN	Rodolfo Fernandes	8.676,3	297,5	4.661,3	718,1
3.729	RN	Ruy Barbosa	6.798,6	119,9	4.661,3	435,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
34.769	RN	Santa Cruz	34.828,3	1.291,5	12.430,1	1.660,6
4.813	RN	Santa Maria	8.030,6	108,6	4.661,3	480,8
14.690	RN	Santana do Matos	14.727,7	579,8	7.768,9	1.013,2
2.816	RN	Santana do Seridó	5.816,0	108,6	4.661,3	473,2
21.905	RN	Santo Antônio	19.667,9	524,4	9.322,6	1.388,2
3.820	RN	São Bento do Trairí	7.428,7	143,8	4.661,3	415,8
3.483	RN	São Fernando	7.854,7	147,7	4.661,3	444,0
3.780	RN	São Francisco do Oeste	6.308,2	82,4	4.661,3	471,2
79.776	RN	São Gonçalo do Amarante	84.053,0	4.572,0	20.886,7	18.440,1
5.934	RN	São João do Sabugi	6.831,4	83,4	4.648,0	545,5
38.109	RN	São José de Mipibu	38.035,6	1.221,9	12.430,1	3.279,9
4.042	RN	São José do Seridó	6.669,8	78,3	4.651,4	608,3
23.288	RN	São Miguel	23.755,7	673,4	9.322,6	1.137,1
9.093	RN	São Miguel do Gostoso	12.029,8	658,5	4.661,3	582,3
14.918	RN	São Paulo do Potengi	17.903,2	430,8	7.768,8	1.414,7
6.612	RN	São Pedro	8.713,3	175,4	4.661,3	521,8
8.350	RN	São Rafael	8.001,7	204,2	4.661,3	597,8
11.445	RN	São Tomé	11.369,5	197,8	6.215,1	681,1
5.992	RN	São Vicente	7.776,3	142,5	4.661,3	520,2
3.806	RN	Senador Georgino Avelino	7.455,2	297,3	4.661,3	683,5
5.968	RN	Serra de São Bento	7.151,6	80,4	4.651,4	477,0
9.505	RN	Serra do Mel	14.624,7	907,1	4.848,2	1.330,5
7.445	RN	Serra Negra do Norte	9.482,3	241,1	4.661,3	629,1
4.488	RN	Serrinha dos Pintos	7.093,7	92,9	4.661,3	454,3
5.728	RN	Severiano Melo	8.758,4	274,8	4.661,3	777,0
5.380	RN	Sítio Novo	8.704,1	166,1	4.661,3	446,3
2.349	RN	Taboleiro Grande	5.950,8	63,5	4.661,3	381,5
12.115	RN	Taipu	11.612,0	275,6	6.215,1	923,5
13.482	RN	Tangará	13.947,1	682,6	5.882,2	983,9
9.591	RN	Tenente Ananias	9.718,6	149,6	4.662,3	646,8
5.284	RN	Tenente Laurentino Cruz	7.806,6	83,7	4.661,3	478,5
11.347	RN	Tibau do Sul	17.472,7	5.283,0	6.215,1	1.262,4
2.364	RN	Timbaúba dos Batistas	6.879,8	69,3	4.631,4	415,1
30.325	RN	Touros	28.778,0	1.534,3	10.877,1	1.826,5
3.359	RN	Triunfo Potiguar	7.375,8	180,8	4.661,3	450,8
10.939	RN	Umarizal	11.743,7	582,4	6.155,5	819,0
13.126	RN	Upanema	17.130,4	1.621,4	6.174,1	1.422,8
5.435	RN	Várzea	6.810,2	121,8	4.724,7	499,0
3.597	RN	Venha-Ver	7.496,6	127,3	4.661,3	427,5
10.652	RN	Vera Cruz	11.271,0	171,0	6.275,8	643,4
1.826	RN	Viçosa	5.984,0	128,2	4.661,3	393,0
24.577	RO	Alta Floresta D'Oeste	27.851,2	1.269,9	8.213,6	7.552,7
11.962	RO	Alto Alegre dos Parecis	17.179,9	281,7	4.693,5	3.928,0
17.169	RO	Alto Paraíso	19.458,1	545,7	5.866,8	3.654,7
84.581	RO	Ariquemes	109.448,5	11.159,8	16.427,1	26.526,5
33.879	RO	Buritis	30.823,0	1.089,0	9.367,0	6.042,0
6.777	RO	Cabixi	9.859,5	287,0	3.520,1	3.073,3
5.707	RO	Cacaulândia	11.983,1	393,3	3.520,1	3.692,5
78.263	RO	Cacoal	88.069,3	8.037,4	15.253,7	26.725,5
12.790	RO	Campo Novo de Rondônia	13.049,5	228,0	4.693,5	2.730,8
17.147	RO	Candeias do Jamari	22.423,3	1.341,7	5.866,8	5.528,7
3.737	RO	Castanheiras	8.693,3	134,2	3.520,1	1.965,3
16.784	RO	Cerejeiras	22.739,9	1.015,2	5.866,8	7.083,4
7.633	RO	Chupinguaia	18.253,8	1.116,2	3.520,1	9.723,3
18.216	RO	Colorado do Oeste	17.789,7	1.007,1	7.319,9	4.281,6
9.761	RO	Corumbiara	12.207,0	578,4	3.520,1	5.362,3
13.973	RO	Costa Marques	14.838,8	270,0	5.856,8	3.594,1
14.122	RO	Cujubim	19.231,6	527,0	5.866,8	3.506,0
28.617	RO	Espigão D'Oeste	35.369,1	1.737,6	8.213,6	11.826,7
11.793	RO	Governador Jorge Teixeira	14.822,0	266,5	4.693,5	4.104,1
40.541	RO	Guajará-Mirim	38.634,7	1.754,0	10.957,4	11.602,9
8.110	RO	Itapuã do Oeste	12.310,5	362,0	3.520,1	3.947,1
53.955	RO	Jaru	58.008,0	3.801,6	12.907,0	15.897,8
110.707	RO	Ji-Paraná	129.265,9	13.007,1	18.773,8	31.978,2
32.214	RO	Machadinho D'Oeste	40.933,8	2.517,3	9.386,9	6.844,4
10.653	RO	Ministro Andreazza	14.066,0	278,9	4.693,5	3.391,1
12.446	RO	Mirante da Serra	14.374,3	299,7	4.693,5	2.957,8
12.710	RO	Monte Negro	19.453,4	566,2	4.693,5	5.550,1
17.653	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	23.545,6	466,2	7.049,3	4.366,7
21.650	RO	Nova Mamoré	23.084,9	746,2	7.040,2	6.206,9
7.978	RO	Nova União	14.021,7	310,7	3.520,1	2.232,9
9.966	RO	Novo Horizonte do Oeste	12.281,7	336,2	3.520,1	1.894,3
37.142	RO	Ouro Preto do Oeste	42.278,0	4.192,0	9.386,9	8.324,0
4.696	RO	Parecis	7.331,9	103,0	3.520,1	2.493,6
33.803	RO	Pimenta Bueno	40.500,8	3.335,3	9.386,9	9.986,4
2.427	RO	Pimenteiras do Oeste	7.825,4	224,4	3.409,1	3.021,9
379.186	RO	Porto Velho	469.180,5	72.339,4	118.909,9	73.899,3
22.896	RO	Presidente Médici	21.369,4	1.038,8	7.040,2	4.820,1
3.819	RO	Primavera de Rondônia	7.547,6	135,2	3.520,1	1.841,0
3.260	RO	Rio Crespo	6.782,5	193,0	3.520,1	2.318,1
50.249	RO	Rolim de Moura	56.083,2	3.819,8	11.733,6	14.909,2
9.566	RO	Santa Luzia D'Oeste	9.950,6	607,9	3.520,1	3.270,1
6.477	RO	São Felipe D'Oeste	8.707,7	349,9	3.520,1	1.919,0
16.091	RO	São Francisco do Guaporé	18.309,2	604,4	5.866,8	6.873,5
23.283	RO	São Miguel do Guaporé	22.460,6	644,4	7.040,2	5.415,3
12.088	RO	Seringueiras	14.706,9	290,9	4.693,5	2.925,2
5.070	RO	Teixeirópolis	10.476,9	222,4	3.519,8	2.163,8
10.254	RO	Theobroma	15.753,3	336,9	3.520,1	3.549,5

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
13.785	RO	Urupá	14.490,8	504,7	4.693,5	2.742,4
8.981	RO	Vale do Anari	14.240,5	457,9	3.520,1	2.555,3
9.008	RO	Vale do Paraíso	11.366,3	379,5	3.520,1	3.103,5
68.405	RO	Vilhena	95.347,3	13.012,7	11.608,5	24.022,8
14.562	RR	Alto Alegre	17.504,5	800,1	3.493,1	1.644,4
260.930	RR	Boa Vista	352.741,4	40.151,7	139.877,5	53.146,8
10.604	RR	Bonfim	20.504,1	870,5	2.805,5	1.378,1
11.638	RR	Cantá	10.695,7	631,8	2.798,0	1.234,6
7.400	RR	Caroebe	15.212,9	603,9	2.095,9	1.390,3
6.118	RR	Iracema	3.505,8	321,7	2.095,9	1.207,7
13.017	RR	Mucajaí	11.545,8	322,8	2.564,7	1.883,0
25.714	RR	Rorainópolis	34.956,9	1.219,2	4.890,4	1.530,1
5.945	RR	São João da Baliza	14.565,7	679,2	2.095,9	1.327,0
7.742	RR	Uiramutã	8.240,7	189,1	2.095,9	1.236,7
4.312	RS	Aceguá	10.580,8	662,2	4.173,9	4.389,0
3.638	RS	Água Santa	9.689,8	346,6	4.165,1	2.822,6
17.114	RS	Agudo	22.672,2	1.892,4	6.957,3	5.201,4
7.411	RS	Ajuricaba	9.849,4	706,1	4.173,9	2.818,3
7.380	RS	Alecrim	9.560,6	290,9	4.173,9	1.747,8
79.548	RS	Alegrete	78.175,3	9.357,2	18.098,4	24.861,3
4.834	RS	Alegria	8.555,7	270,7	4.094,6	1.322,0
2.212	RS	Almirante Tamandaré do Sul	6.766,1	466,3	4.173,9	1.789,6
9.017	RS	Alpestre	16.068,7	3.822,5	4.906,6	2.435,8
1.965	RS	Alto Alegre	5.747,6	96,2	4.173,9	1.067,9
3.048	RS	Alto Feliz	7.731,9	322,1	4.166,7	1.868,2
211.276	RS	Alvorada	150.443,2	11.041,0	38.240,8	14.758,2
6.527	RS	Amaral Ferrador	9.267,1	251,2	4.173,9	1.977,6
8.440	RS	Ametista do Sul	11.901,5	280,8	4.173,9	2.774,8
1.262	RS	André da Rocha	5.560,5	258,6	4.173,9	1.328,6
6.331	RS	Anta Gorda	11.341,9	651,9	4.173,9	3.251,1
14.159	RS	Antônio Prado	19.807,3	1.861,9	6.956,5	5.928,4
3.931	RS	Arambaré	9.001,7	996,3	4.173,9	2.283,7
5.078	RS	Araricá	7.220,1	460,3	3.295,8	984,2
6.735	RS	Aratiba	26.720,5	990,1	4.173,9	17.919,4
18.878	RS	Arroio do Meio	32.375,8	3.069,8	8.347,8	11.979,7
2.855	RS	Arroio do Padre	6.525,1	154,3	4.173,9	1.141,2
7.109	RS	Arroio do Sal	17.091,9	4.913,4	4.173,9	1.054,6
13.126	RS	Arroio do Tigre	15.278,3	766,9	5.565,2	3.806,0
14.114	RS	Arroio dos Ratos	18.626,9	1.680,5	6.973,1	2.548,1
18.801	RS	Arroio Grande	22.559,0	1.917,1	8.344,5	7.691,1
10.530	RS	Arvorezinha	13.424,9	667,7	5.629,1	3.425,0
7.408	RS	Augusto Pestana	10.276,5	898,6	4.173,9	2.663,7
3.802	RS	Áurea	6.909,2	306,4	4.173,9	1.359,7
115.755	RS	Bagé	156.755,6	29.821,4	22.260,7	21.155,8
11.440	RS	Balneário Pinhal	19.154,9	3.552,4	5.565,2	1.165,4
5.444	RS	Barão	9.106,1	648,6	4.173,9	2.675,4
6.716	RS	Barão de Cotegipe	8.649,9	506,3	4.173,9	2.872,2
7.198	RS	Barão do Triunfo	10.556,8	218,0	4.173,9	2.211,8
3.062	RS	Barra do Guarita	5.655,4	106,6	4.173,9	868,7
3.878	RS	Barra do Quaraí	10.336,4	514,6	4.173,9	3.412,6
11.779	RS	Barra do Ribeiro	14.890,6	1.800,2	5.553,4	3.565,5
2.020	RS	Barra do Rio Azul	7.337,1	165,1	4.350,2	1.372,5
2.434	RS	Barra Funda	10.475,8	285,5	4.173,9	1.868,7
5.424	RS	Barracão	9.804,6	1.133,1	4.173,9	2.205,2
11.839	RS	Barros Cassal	14.054,6	504,9	5.565,2	2.940,0
2.240	RS	Benjamin Constant do Sul	6.652,7	100,3	4.173,9	717,9
105.639	RS	Bento Gonçalves	167.556,3	32.938,4	20.869,4	53.317,9
2.110	RS	Boa Vista das Missões	7.253,7	161,5	4.173,9	1.255,9
6.655	RS	Boa Vista do Buricá	10.360,5	629,1	4.173,9	2.237,6
2.522	RS	Boa Vista do Cadeado	7.780,5	272,2	4.173,9	2.773,7
2.557	RS	Boa Vista do Incra	7.420,9	245,5	4.173,9	2.218,9
2.715	RS	Boa Vista do Sul	10.236,8	338,3	4.173,9	4.263,1
12.194	RS	Bom Jesus	16.235,3	1.547,2	5.553,4	5.186,8
11.532	RS	Bom Princípio	18.027,9	1.662,9	5.565,2	5.472,8
2.446	RS	Bom Progresso	5.807,5	127,1	4.173,9	1.013,2
11.555	RS	Bom Retiro do Sul	14.298,4	1.074,2	5.553,4	3.267,0
8.078	RS	Boqueirão do Leão	11.565,2	453,3	4.165,0	2.820,3
7.880	RS	Bossoroca	12.896,3	537,8	4.165,0	3.786,1
2.361	RS	Bozano	5.761,8	146,0	4.173,9	1.437,4
3.878	RS	Braga	6.652,2	161,6	4.173,9	1.086,4
4.846	RS	Brochier	10.405,7	463,1	4.174,7	2.292,4
20.240	RS	Butiá	21.392,5	2.066,2	8.347,8	4.034,3
33.235	RS	Caçapava do Sul	40.802,9	3.223,7	11.130,3	9.616,6
13.750	RS	Cacequi	19.279,0	1.164,1	6.941,7	5.270,0
86.750	RS	Cachoeira do Sul	96.396,4	12.549,9	19.478,1	19.287,0
117.203	RS	Cachoeirinha	145.370,0	19.058,0	22.260,7	48.601,9
4.990	RS	Cacique Doble	7.649,9	157,0	4.173,9	1.463,8
5.217	RS	Caibaté	8.096,8	358,7	4.173,9	1.491,3
5.276	RS	Caiçara	8.378,9	269,3	4.173,9	1.630,4
62.556	RS	Camaquã	65.584,4	6.271,6	15.828,8	16.979,1
2.546	RS	Camargo	9.109,2	212,5	4.173,9	3.539,8
7.207	RS	Cambará do Sul	15.857,8	856,8	4.088,1	4.468,9
3.316	RS	Campestre da Serra	7.809,2	697,3	4.173,9	2.342,2
6.419	RS	Campina das Missões	9.617,4	398,6	4.173,9	2.022,2
5.746	RS	Campinas do Sul	9.574,6	647,4	4.173,9	2.216,5
58.915	RS	Campo Bom	99.327,0	16.776,6	15.271,7	26.318,9
5.545	RS	Campo Novo	9.431,5	379,0	4.173,9	1.700,4
3.671	RS	Campos Borges	7.624,6	232,5	4.173,9	1.192,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
30.369	RS	Candelária	33.994,4	2.055,3	9.739,1	7.613,8
6.762	RS	Cândido Godói	10.073,5	502,6	4.173,9	2.373,9
8.535	RS	Candiota	23.264,8	5.232,2	4.173,9	8.027,6
40.449	RS	Canela	54.156,1	12.291,6	12.495,3	6.098,0
55.679	RS	Canguçu	59.549,7	3.949,7	15.271,7	13.312,7
329.903	RS	Canoas	511.965,3	89.035,7	38.240,8	182.633,5
2.001	RS	Canudos do Vale	5.763,8	147,3	4.165,0	1.199,9
1.882	RS	Capão Bonito do Sul	6.552,2	506,6	4.173,9	2.086,5
39.928	RS	Capão da Canoa	58.322,4	20.077,4	12.536,3	4.603,4
3.402	RS	Capão do Cipó	8.354,6	289,8	4.173,9	2.891,5
24.408	RS	Capão do Leão	29.021,2	3.558,5	8.330,0	5.027,9
11.478	RS	Capela de Santana	10.957,2	596,7	5.565,2	1.817,9
2.684	RS	Capitão	9.185,6	257,7	4.173,9	4.185,8
3.492	RS	Capivari do Sul	9.437,3	747,8	4.173,9	2.537,4
7.500	RS	Caraá	9.811,8	160,3	4.173,9	1.467,3
60.182	RS	Carazinho	82.243,1	10.447,1	15.304,2	13.218,0
25.388	RS	Carlos Barbosa	44.111,5	6.528,8	9.739,1	17.849,3
1.738	RS	Carlos Gomes	5.102,1	74,5	4.173,9	749,4
8.641	RS	Casca	13.248,5	1.617,7	4.173,9	4.743,0
3.109	RS	Caseiros	8.741,4	279,0	4.170,9	1.578,7
9.674	RS	Catuípe	10.361,2	698,1	4.173,9	3.377,7
405.858	RS	Caxias do Sul	832.082,8	168.509,5	38.240,8	204.173,6
3.105	RS	Centenário	6.499,4	163,3	4.173,9	1.230,8
6.788	RS	Cerrito	9.349,4	391,1	4.173,9	1.678,3
4.642	RS	Cerro Branco	8.777,8	208,2	4.173,9	1.648,1
2.656	RS	Cerro Grande	6.958,2	147,1	4.173,9	719,9
9.714	RS	Cerro Grande do Sul	11.230,1	487,6	4.173,9	3.108,4
12.853	RS	Cerro Largo	16.256,3	1.612,6	5.565,2	3.418,1
9.687	RS	Chapada	15.178,3	933,7	4.173,9	4.455,9
35.507	RS	Charqueadas	57.445,0	4.783,9	10.958,0	23.449,0
3.658	RS	Charrua	6.475,6	185,6	4.173,9	1.252,6
4.134	RS	Chiapetta	8.938,1	483,8	4.173,9	2.209,0
5.470	RS	Chuí	8.187,4	779,7	4.173,9	1.464,7
5.102	RS	Chuvisca	8.237,1	203,9	4.173,9	1.995,3
11.615	RS	Cidreira	22.134,8	5.177,6	5.584,0	1.581,6
5.046	RS	Ciríaco	9.694,3	334,3	4.173,7	2.491,8
2.471	RS	Colinas	7.041,6	223,7	4.168,0	2.221,3
3.803	RS	Colorado	9.354,7	586,3	4.173,9	2.553,7
6.843	RS	Condor	12.303,2	683,5	4.173,9	2.932,0
10.165	RS	Constantina	13.748,1	1.033,1	4.173,9	2.876,0
1.610	RS	Coqueiro Baixo	1.901,5	115,8	1.267,6	600,1
3.285	RS	Coqueiros do Sul	8.092,5	215,4	4.173,9	1.721,8
2.518	RS	Coronel Barros	7.370,2	225,7	4.165,0	1.230,8
8.021	RS	Coronel Bicaco	10.394,1	398,4	4.173,9	2.934,8
1.668	RS	Coronel Pilar	6.860,4	212,9	4.173,9	2.317,9
4.817	RS	Cotiporã	8.524,5	1.136,6	4.173,9	2.163,8
2.998	RS	Coxilha	7.259,3	388,6	4.173,9	2.347,5
15.116	RS	Crissiumal	17.751,0	1.535,1	6.956,5	3.731,5
7.328	RS	Cristal	9.961,5	689,3	4.173,9	2.472,6
3.081	RS	Cristal do Sul	6.540,5	81,6	4.173,9	948,2
64.762	RS	Cruz Alta	59.854,2	9.641,5	16.696,3	14.091,0
2.294	RS	Cruzaltense	6.149,0	177,6	4.173,9	1.326,9
12.661	RS	Cruzeiro do Sul	13.506,2	1.120,8	5.565,2	4.741,6
4.850	RS	David Canabarro	7.836,4	274,1	4.173,9	2.236,9
3.424	RS	Derrubadas	10.624,7	166,3	4.173,9	1.756,2
2.974	RS	Dezesseis de Novembro	6.927,5	254,9	4.173,9	966,0
3.216	RS	Dilermando de Aguiar	7.779,5	459,3	4.174,1	1.899,7
26.070	RS	Dois Irmãos	36.937,1	5.246,5	9.718,4	8.152,2
2.438	RS	Dois Irmãos das Missões	6.921,5	128,7	4.173,9	1.414,4
3.462	RS	Dois Lajeados	8.195,8	927,7	4.173,9	2.521,9
15.151	RS	Dom Feliciano	18.730,9	1.250,1	6.956,5	4.549,0
38.952	RS	Dom Pedrito	47.986,3	3.614,0	12.521,6	15.739,6
2.834	RS	Dom Pedro de Alcântara	6.180,7	129,1	4.173,9	927,2
3.625	RS	Dona Francisca	7.990,4	259,1	4.173,7	1.404,7
5.513	RS	Doutor Maurício Cardoso	11.039,6	489,1	4.173,9	2.283,2
2.105	RS	Doutor Ricardo	6.423,7	283,7	4.173,9	1.386,9
33.098	RS	Eldorado do Sul	57.335,1	9.200,7	11.130,3	21.820,1
20.360	RS	Encantado	28.842,8	3.984,4	8.347,8	8.192,3
25.032	RS	Encruzilhada do Sul	35.347,7	3.922,1	9.739,1	8.232,1
1.530	RS	Engenho Velho	6.851,2	102,0	4.173,9	865,3
3.127	RS	Entre Rios do Sul	8.423,0	189,6	4.173,9	3.553,2
9.312	RS	Entre-Ijuís	11.648,9	494,3	4.173,9	2.827,6
2.947	RS	Erebango	7.875,5	187,9	4.173,9	1.808,3
97.011	RS	Erechim	97.376,6	21.404,6	20.869,4	27.465,8
3.094	RS	Ernestina	7.383,1	379,6	4.174,2	1.784,3
5.398	RS	Erval Grande	7.856,6	393,0	4.277,3	2.013,7
8.294	RS	Erval Seco	10.149,4	454,0	4.165,0	2.308,0
3.361	RS	Esmeralda	9.502,7	745,4	4.173,9	2.559,5
3.498	RS	Esperança do Sul	7.285,2	161,2	4.173,9	1.255,3
15.429	RS	Espumoso	21.022,9	1.652,4	6.956,5	4.713,3
6.256	RS	Estação	9.500,0	694,0	4.173,9	2.441,2
43.123	RS	Estância Velha	62.951,7	8.187,4	12.495,1	12.875,0
81.131	RS	Esteio	103.351,3	12.200,3	18.086,8	38.195,5
30.329	RS	Estrela	40.516,5	5.928,6	9.739,1	11.885,2
3.772	RS	Estrela Velha	10.763,8	276,6	4.173,9	1.860,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.107	RS	Eugênio de Castro	7.196,7	251,8	4.173,9	1.669,8
2.596	RS	Fagundes Varela	8.038,0	355,8	4.173,9	2.427,6
62.674	RS	Farroupilha	90.884,2	13.219,5	15.304,2	30.305,5
6.453	RS	Faxinal do Soturno	9.612,2	782,9	4.173,9	1.678,5
2.639	RS	Faxinalzinho	6.960,9	913,1	4.173,9	1.058,9
3.212	RS	Fazenda Vilanova	8.623,9	601,6	4.216,7	2.302,8
12.126	RS	Feliz	18.600,7	2.328,7	5.565,2	4.291,1
26.435	RS	Flores da Cunha	42.311,8	5.165,2	9.718,4	13.911,4
2.176	RS	Floriano Peixoto	6.660,6	153,2	4.173,9	1.008,7
11.357	RS	Fontoura Xavier	13.088,6	1.002,8	5.565,2	2.585,7
7.255	RS	Formigueiro	10.225,9	353,1	4.173,9	2.595,5
2.617	RS	Forquetinha	6.853,9	194,5	4.165,2	1.762,0
4.671	RS	Fortaleza dos Valos	12.149,7	710,4	4.173,9	3.163,4
28.295	RS	Frederico Westphalen	31.976,0	3.288,8	9.739,1	6.690,7
30.165	RS	Garibaldi	51.524,8	7.812,6	9.739,1	19.002,5
3.528	RS	Garruchos	9.245,8	326,2	4.173,9	2.510,3
6.252	RS	Gaurama	9.057,7	703,4	4.173,9	2.489,7
9.074	RS	General Câmara	8.438,4	497,5	4.137,5	2.221,9
1.593	RS	Gentil	6.589,6	126,7	4.173,9	1.709,7
16.374	RS	Getúlio Vargas	17.172,3	2.122,0	6.956,5	4.110,6
17.303	RS	Giruá	26.144,4	1.912,4	8.329,8	5.272,2
7.364	RS	Glorinha	14.327,6	2.326,1	4.173,9	4.790,6
33.257	RS	Gramado	65.030,9	22.555,5	11.131,6	9.404,4
2.414	RS	Gramado dos Loureiros	6.788,2	89,9	4.173,9	812,4
4.084	RS	Gramado Xavier	6.709,9	197,7	4.173,9	1.280,7
266.230	RS	Gravataí	317.260,3	37.648,2	38.557,5	95.591,6
1.708	RS	Guabiju	6.190,7	171,2	4.173,9	1.271,1
96.467	RS	Guaíba	115.270,8	11.996,4	20.869,4	35.266,6
22.372	RS	Guaporé	32.354,4	4.189,9	8.347,8	6.643,0
8.475	RS	Guarani das Missões	12.512,8	535,8	4.146,4	2.550,2
3.777	RS	Harmonia	10.093,4	443,8	4.173,9	3.566,6
7.100	RS	Herval	10.821,4	778,5	4.133,5	3.083,1
2.891	RS	Herveiras	6.571,3	179,4	4.173,9	1.241,0
19.013	RS	Horizontina	36.393,1	3.589,7	8.347,8	12.155,5
6.352	RS	Hulha Negra	10.105,1	769,9	4.173,9	3.027,2
5.024	RS	Humaitá	10.427,6	312,4	4.142,7	2.108,6
4.448	RS	Ibarama	8.828,1	238,2	4.173,9	1.662,3
4.804	RS	Ibiaçá	9.511,5	697,8	4.173,9	2.519,1
7.310	RS	Ibiraiaras	11.243,6	645,9	4.173,9	3.143,2
4.310	RS	Ibirapuitã	9.174,1	255,1	4.173,7	1.712,6
19.306	RS	Ibirubá	23.548,8	3.030,9	8.347,8	7.073,1
32.945	RS	Igrejinha	45.781,4	5.007,1	11.600,6	14.043,0
79.412	RS	Ijuí	129.134,2	11.555,0	18.086,8	17.393,4
4.328	RS	Ilópolis	8.938,1	288,0	4.173,9	1.863,6
15.936	RS	Imbé	41.155,0	10.394,9	6.956,5	1.827,5
3.115	RS	Imigrante	8.701,3	406,1	4.173,9	3.484,7
6.775	RS	Independência	10.788,0	598,6	4.173,9	2.553,3
2.347	RS	Inhacorá	6.611,3	132,2	4.173,9	1.057,7
6.145	RS	Ipê	11.173,5	899,9	4.173,9	3.808,2
2.033	RS	Ipiranga do Sul	6.856,0	202,6	4.173,9	2.078,7
8.593	RS	Iraí	8.889,7	303,3	4.173,9	1.690,6
4.794	RS	Itaara	8.949,9	450,2	4.173,9	1.041,5
3.696	RS	Itacurubi	9.019,6	440,6	4.174,4	2.416,6
2.488	RS	Itapuca	5.974,7	130,0	4.173,9	1.258,7
36.889	RS	Itaqui	52.771,5	3.666,9	11.130,3	17.578,6
2.733	RS	Itati	5.956,9	278,3	4.173,9	860,1
4.593	RS	Itatiba do Sul	8.317,1	340,2	4.173,9	1.319,1
2.433	RS	Ivorá	6.442,8	226,6	4.165,2	1.014,5
19.724	RS	Ivoti	27.609,6	4.728,7	8.330,0	7.307,5
4.238	RS	Jaboticaba	6.800,1	201,7	4.165,0	1.162,2
2.748	RS	Jacuizinho	5.880,2	161,1	4.173,9	1.277,9
3.636	RS	Jacutinga	7.837,3	333,8	4.173,9	1.671,4
28.439	RS	Jaguarão	30.555,5	2.837,3	9.718,4	6.507,8
11.839	RS	Jaguari	12.027,8	885,8	5.506,0	3.372,6
4.469	RS	Jaquirana	8.928,6	291,8	4.157,5	1.815,1
3.801	RS	Jari	7.603,1	160,9	4.173,9	2.383,2
8.546	RS	Jóia	14.601,8	597,8	4.173,9	4.404,3
20.007	RS	Júlio de Castilhos	28.536,6	2.526,7	8.713,1	9.195,3
2.733	RS	Lagoa Bonita do Sul	5.968,1	71,8	4.165,0	1.287,2
1.634	RS	Lagoa dos Três Cantos	7.184,4	229,5	4.173,9	1.437,3
28.230	RS	Lagoa Vermelha	33.697,4	4.511,4	9.739,1	8.572,6
6.651	RS	Lagoão	9.417,8	242,7	4.173,9	1.305,6
71.111	RS	Lajeado	86.286,9	18.933,1	16.695,5	21.164,9
2.632	RS	Lajeado do Bugre	5.408,3	60,9	4.173,9	716,7
8.378	RS	Lavras do Sul	14.044,5	1.016,2	4.173,9	4.531,6
6.210	RS	Liberato Salzano	9.154,9	275,8	4.173,9	1.763,9
5.614	RS	Lindolfo Collor	9.914,5	421,8	4.129,8	2.471,6
1.522	RS	Linha Nova	5.444,2	177,9	4.173,9	1.187,6
4.440	RS	Maçambara	9.862,9	485,7	4.165,0	4.247,0
5.638	RS	Machadinho	10.103,2	283,2	4.173,9	2.004,1
2.987	RS	Mampituba	6.780,8	121,4	4.173,9	915,2
6.963	RS	Manoel Viana	10.135,5	731,3	4.165,1	3.181,3
7.626	RS	Maquiné	10.252,8	1.091,8	4.185,4	2.140,2
2.531	RS	Maratá	9.644,1	486,2	4.173,9	2.558,7
35.900	RS	Marau	49.667,8	7.105,1	11.130,3	19.710,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
5.406	RS	Marcelino Ramos	8.929,9	615,2	4.173,9	1.947,1
4.136	RS	Mariana Pimentel	8.675,9	324,2	4.173,9	1.642,4
2.321	RS	Mariano Moro	7.021,2	133,6	4.173,9	1.161,3
4.137	RS	Marques de Souza	8.354,0	1.009,8	4.096,9	2.284,5
5.408	RS	Mata	8.874,3	319,4	4.168,3	1.661,7
2.722	RS	Mato Castelhano	6.851,2	236,0	4.164,8	1.851,7
3.773	RS	Mato Leitão	9.638,0	719,4	4.173,9	2.014,4
1.895	RS	Mato Queimado	5.940,0	204,2	4.173,9	933,4
5.111	RS	Maximiliano de Almeida	8.477,9	221,3	4.173,9	1.466,2
8.055	RS	Minas do Leão	11.073,3	1.997,3	4.173,9	1.920,5
4.995	RS	Miraguaí	7.755,1	196,5	4.173,9	1.003,4
1.615	RS	Montauri	6.432,6	164,7	4.173,9	1.974,7
3.238	RS	Monte Alegre dos Campos	8.151,6	122,5	4.173,9	1.529,1
2.834	RS	Monte Belo do Sul	7.067,2	729,0	4.173,9	1.702,1
59.110	RS	Montenegro	86.811,5	11.978,5	15.304,2	26.360,0
2.689	RS	Mormaço	6.826,0	160,2	4.173,8	1.240,4
3.291	RS	Morrinhos do Sul	7.125,9	161,0	4.173,9	1.211,5
6.437	RS	Morro Redondo	8.710,1	296,2	4.173,9	2.372,8
5.897	RS	Morro Reuter	10.098,6	855,3	4.173,9	1.904,1
12.334	RS	Mostardas	20.411,8	928,9	5.559,2	6.584,2
4.693	RS	Muçum	9.042,0	757,4	4.173,9	2.227,5
3.085	RS	Muitos Capões	9.729,7	914,0	4.173,9	4.013,0
1.864	RS	Muliterno	6.045,7	125,3	4.173,6	1.095,1
15.876	RS	Não-Me-Toque	25.394,1	2.255,9	6.956,5	7.166,8
1.805	RS	Nicolau Vergueiro	6.402,8	174,2	4.165,0	1.544,0
12.632	RS	Nonoai	16.774,9	2.658,6	5.553,4	2.537,4
3.214	RS	Nova Alvorada	10.989,4	438,8	4.173,9	3.635,3
4.000	RS	Nova Araçá	9.243,9	479,1	4.173,9	3.171,9
9.124	RS	Nova Bassano	15.452,8	1.184,8	4.165,0	8.236,5
2.125	RS	Nova Boa Vista	7.343,4	177,8	4.173,9	1.431,1
3.276	RS	Nova Bréscia	10.281,3	316,6	4.173,9	4.569,1
2.800	RS	Nova Candelária	8.347,2	264,4	4.173,9	2.519,6
5.075	RS	Nova Esperança do Sul	8.723,8	432,9	4.340,3	1.517,4
17.535	RS	Nova Hartz	20.928,5	1.423,4	6.956,5	5.726,1
2.581	RS	Nova Pádua	8.856,4	261,8	4.165,6	2.514,7
6.663	RS	Nova Palma	13.171,2	658,0	4.173,9	3.920,9
18.484	RS	Nova Petrópolis	27.258,7	4.548,5	8.347,8	7.093,0
23.721	RS	Nova Prata	35.831,5	4.608,8	8.349,2	14.918,7
2.490	RS	Nova Ramada	7.169,0	237,0	4.173,9	1.562,9
3.690	RS	Nova Roma do Sul	10.093,4	746,7	4.173,9	4.134,9
22.177	RS	Nova Santa Rita	31.847,2	3.825,7	8.347,8	6.412,7
3.981	RS	Novo Barreiro	7.415,4	171,7	4.173,9	1.208,6
3.926	RS	Novo Cabrais	7.787,9	370,5	4.173,9	1.750,2
255.945	RS	Novo Hamburgo	357.468,0	70.313,3	38.240,8	75.319,0
4.293	RS	Novo Machado	7.310,2	271,9	4.173,9	1.718,3
2.391	RS	Novo Tiradentes	6.732,5	225,1	4.173,9	833,0
1.920	RS	Novo Xingu	6.099,7	142,0	4.173,9	929,2
41.161	RS	Osório	83.877,9	12.129,7	12.521,6	29.693,6
4.558	RS	Paim Filho	7.952,0	241,3	4.173,9	1.674,0
11.901	RS	Palmares do Sul	18.996,3	2.368,7	5.534,3	4.307,2
34.456	RS	Palmeira das Missões	34.568,2	2.897,9	11.130,3	9.286,8
7.122	RS	Palmitinho	9.298,8	359,9	4.173,9	2.090,2
38.249	RS	Panambi	57.878,2	6.890,6	11.130,3	15.695,7
9.913	RS	Pantano Grande	15.397,7	1.272,9	4.197,5	4.056,7
6.895	RS	Paraí	11.778,7	798,1	4.173,9	4.474,2
7.609	RS	Paraíso do Sul	9.975,5	718,8	4.173,9	2.532,9
3.236	RS	Pareci Novo	11.706,3	379,4	4.173,9	2.386,4
51.036	RS	Parobé	57.268,7	3.310,5	13.911,9	11.033,8
5.225	RS	Passa Sete	9.974,4	278,6	4.173,9	1.771,2
6.237	RS	Passo do Sobrado	11.840,3	665,6	4.173,9	2.524,3
185.882	RS	Passo Fundo	198.244,3	39.076,0	38.240,8	40.383,1
2.149	RS	Paulo Bento	5.995,7	200,6	4.173,9	1.565,4
7.838	RS	Paverama	10.597,6	695,4	4.166,7	2.428,0
2.631	RS	Pedras Altas	9.065,2	586,1	4.395,6	2.566,2
8.286	RS	Pedro Osório	8.243,0	741,8	4.173,9	1.771,8
3.972	RS	Pejuçara	9.213,5	434,1	4.173,9	2.744,6
343.167	RS	Pelotas	372.299,9	43.069,9	38.274,5	50.598,0
5.009	RS	Picada Café	12.172,6	1.837,3	4.173,9	3.904,3
2.412	RS	Pinhal	7.004,4	199,6	4.173,9	1.073,7
2.059	RS	Pinhal da Serra	9.699,4	306,8	3.441,1	4.601,4
4.598	RS	Pinhal Grande	13.286,8	524,4	4.173,9	4.158,5
4.597	RS	Pinheirinho do Vale	9.585,8	206,9	4.173,9	1.864,1
13.213	RS	Pinheiro Machado	21.626,6	1.455,2	5.553,4	5.541,1
3.016	RS	Pirapó	7.203,8	207,3	4.172,8	982,5
21.033	RS	Piratini	24.763,9	1.430,2	8.330,4	7.631,6
10.796	RS	Planalto	11.031,8	348,5	5.564,9	1.876,2
2.086	RS	Poço das Antas	7.390,2	292,0	4.173,9	1.842,4
4.031	RS	Pontão	11.251,4	345,0	4.173,9	2.976,0
1.864	RS	Ponte Preta	5.661,8	141,3	4.173,9	1.244,7
30.254	RS	Portão	40.552,6	3.682,4	9.419,9	11.740,0
1.430.220	RS	Porto Alegre	2.956.978,1	945.671,8	133.773,6	438.118,4
5.667	RS	Porto Lucena	8.027,5	192,1	4.173,9	1.429,0
2.602	RS	Porto Mauá	6.931,0	233,1	4.173,9	997,9
2.080	RS	Porto Vera Cruz	5.735,9	101,4	4.173,9	703,3
11.145	RS	Porto Xavier	14.483,8	621,9	5.565,2	2.797,6

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
2.018	RS	Pouso Novo	7.032,2	590,7	4.167,1	1.654,5
2.485	RS	Presidente Lucena	5.986,4	188,0	4.173,9	1.206,5
6.407	RS	Progresso	9.300,1	487,2	4.173,9	2.870,1
2.182	RS	Protásio Alves	6.672,3	199,8	4.173,9	2.131,4
4.269	RS	Putinga	10.261,9	314,5	4.173,9	2.324,8
23.006	RS	Quaraí	21.746,2	1.311,1	8.347,7	7.158,2
1.789	RS	Quatro Irmãos	5.590,5	143,5	4.173,9	1.518,6
2.828	RS	Quevedos	7.419,6	228,0	4.173,9	1.918,2
3.672	RS	Quinze de Novembro	10.090,6	470,7	4.202,6	2.386,2
10.054	RS	Redentora	11.333,8	302,4	4.173,9	1.540,9
2.250	RS	Relvado	7.759,9	214,0	4.173,9	2.291,0
15.946	RS	Restinga Seca	20.499,2	1.195,3	6.956,5	5.429,0
4.243	RS	Rio dos Índios	7.849,7	230,4	4.173,9	1.285,6
195.582	RS	Rio Grande	219.015,2	50.720,4	38.240,8	46.632,7
38.908	RS	Rio Pardo	33.715,3	3.818,1	12.521,6	9.160,2
4.612	RS	Riozinho	10.378,1	376,4	3.995,0	1.726,4
10.366	RS	Roca Sales	15.465,7	908,8	4.173,9	6.113,7
5.872	RS	Rodeio Bonito	8.517,8	408,0	4.173,9	1.656,7
2.872	RS	Rolador	6.578,9	529,5	4.173,9	1.352,7
20.094	RS	Rolante	23.997,2	1.492,0	8.330,4	4.781,3
9.891	RS	Ronda Alta	13.233,7	673,5	4.174,2	3.333,8
5.775	RS	Rondinha	9.849,5	364,5	4.173,9	2.323,5
7.438	RS	Roque Gonzales	11.618,8	1.508,9	4.173,9	1.956,7
41.715	RS	Rosário do Sul	34.464,5	3.570,3	10.323,4	9.679,2
2.669	RS	Sagrada Família	4.774,5	97,9	3.594,9	623,0
3.038	RS	Saldanha Marinho	7.356,2	541,9	4.173,9	1.986,4
12.665	RS	Salto do Jacuí	20.800,8	1.674,9	5.565,2	5.614,2
2.673	RS	Salvador das Missões	9.011,7	495,2	4.173,9	1.522,0
7.036	RS	Salvador do Sul	13.639,3	768,7	4.164,8	5.586,6
15.184	RS	Sananduva	20.327,4	1.808,1	6.956,5	5.853,4
9.250	RS	Santa Bárbara do Sul	14.444,3	1.566,4	4.173,9	5.475,0
1.771	RS	Santa Cecília do Sul	6.027,1	178,0	4.088,0	1.667,6
5.774	RS	Santa Clara do Sul	9.529,6	628,7	4.173,9	2.395,2
121.168	RS	Santa Cruz do Sul	172.938,1	27.889,7	23.652,0	62.456,7
2.231	RS	Santa Margarida do Sul	7.631,4	298,9	4.173,9	2.477,3
266.822	RS	Santa Maria	288.005,8	55.803,9	38.240,8	42.839,6
6.427	RS	Santa Maria do Herval	9.975,5	574,8	4.173,9	2.309,7
66.015	RS	Santa Rosa	103.788,4	13.210,4	16.695,5	17.851,8
1.883	RS	Santa Tereza	6.145,5	185,8	4.173,9	1.483,8
31.789	RS	Santa Vitória do Palmar	44.782,1	3.760,4	10.924,6	14.055,4
8.873	RS	Santana da Boa Vista	11.731,1	799,9	4.176,2	2.989,0
84.779	RS	Santana do Livramento	94.199,7	8.435,0	19.479,1	18.935,4
51.088	RS	Santiago	51.108,4	4.761,6	13.912,9	9.032,9
75.627	RS	Santo Ângelo	79.787,2	12.074,4	18.086,8	13.594,1
39.302	RS	Santo Antônio da Patrulha	46.622,9	6.797,8	12.521,6	9.118,0
12.089	RS	Santo Antônio das Missões	15.100,0	642,4	5.565,2	4.101,5
2.289	RS	Santo Antônio do Palma	7.566,0	171,7	4.173,9	2.108,3
2.100	RS	Santo Antônio do Planalto	8.208,7	471,2	4.173,9	1.769,2
13.910	RS	Santo Augusto	19.328,7	1.449,8	6.956,5	4.142,0
14.625	RS	Santo Cristo	21.177,8	2.226,1	6.956,5	4.468,9
2.686	RS	Santo Expedito do Sul	6.228,8	82,4	4.165,0	1.264,4
63.257	RS	São Borja	70.638,2	7.482,3	16.695,5	19.053,5
2.951	RS	São Domingos do Sul	7.971,4	336,7	4.173,9	1.650,9
19.909	RS	São Francisco de Assis	24.102,2	1.680,2	8.347,8	6.042,4
22.262	RS	São Francisco de Paula	24.850,9	2.824,8	8.347,8	8.341,2
59.454	RS	São Gabriel	51.145,3	7.084,8	12.065,9	13.658,4
21.212	RS	São Jerônimo	21.312,5	1.718,4	8.362,1	4.965,5
5.109	RS	São João da Urtiga	8.150,0	289,4	4.173,9	1.863,8
2.781	RS	São João do Polêsine	7.450,9	373,6	4.173,9	1.058,1
2.832	RS	São Jorge	6.607,4	209,1	4.173,9	2.000,2
3.038	RS	São José das Missões	7.335,3	104,9	4.173,9	830,3
2.550	RS	São José do Herval	7.176,8	589,2	4.173,9	1.214,8
4.103	RS	São José do Hortêncio	9.148,2	391,2	4.173,9	2.096,1
2.150	RS	São José do Inhacorá	6.748,3	179,0	4.173,9	896,1
25.921	RS	São José do Norte	25.355,8	2.711,5	9.739,1	4.868,0
7.183	RS	São José do Ouro	8.593,3	397,3	4.173,9	2.442,2
1.988	RS	São José do Sul	7.623,3	186,8	4.173,9	2.013,7
3.297	RS	São José dos Ausentes	8.008,3	374,9	3.997,5	2.362,8
210.145	RS	São Leopoldo	332.468,2	48.470,7	38.240,8	47.698,1
43.451	RS	São Lourenço do Sul	50.413,9	4.044,0	12.363,2	10.263,2
35.184	RS	São Luiz Gonzaga	38.866,6	3.575,8	11.130,3	6.936,3
20.406	RS	São Marcos	31.171,2	3.217,7	8.347,8	7.705,8
5.953	RS	São Martinho	9.842,7	415,5	4.173,9	2.267,0
3.551	RS	São Martinho da Serra	7.422,7	406,2	4.173,9	1.884,2
7.632	RS	São Miguel das Missões	14.724,1	713,7	4.173,9	3.763,7
6.006	RS	São Nicolau	9.615,1	260,0	4.224,7	1.365,1
6.811	RS	São Paulo das Missões	10.320,8	416,8	4.173,9	1.873,5
3.270	RS	São Pedro da Serra	9.641,7	391,5	4.173,9	2.988,5
2.029	RS	São Pedro das Missões	5.261,8	67,4	4.173,7	650,8
2.810	RS	São Pedro do Butiá	8.341,8	456,2	4.173,9	2.017,4
21.142	RS	São Sebastião do Caí	29.088,5	2.713,3	8.330,0	6.719,4
24.397	RS	São Sepé	31.642,6	2.272,3	9.739,5	8.127,7
4.010	RS	São Valentim	7.008,6	315,9	4.173,9	1.500,7
2.319	RS	São Valentim do Sul	6.974,1	174,8	4.173,9	2.632,0
2.722	RS	São Valério do Sul	6.416,3	145,4	4.173,9	826,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
1.873	RS	São Vendelino	8.232,8	447,4	4.165,0	2.370,0
8.636	RS	São Vicente do Sul	11.456,8	705,0	4.173,9	3.340,6
77.282	RS	Sapiranga	97.877,3	9.405,7	17.785,3	18.558,9
126.085	RS	Sapucaia do Sul	150.851,8	14.826,8	23.652,0	48.886,4
21.504	RS	Sarandi	27.170,5	2.905,6	8.347,8	5.744,1
11.131	RS	Seberi	13.955,4	591,4	5.565,2	2.811,8
3.019	RS	Sede Nova	7.634,3	221,3	4.173,9	1.513,4
7.270	RS	Segredo	10.283,6	277,2	4.173,9	1.897,1
4.911	RS	Selbach	9.680,8	646,6	4.173,9	2.953,3
2.941	RS	Senador Salgado Filho	6.531,5	206,9	4.173,9	1.592,5
14.387	RS	Serafina Corrêa	23.282,5	2.425,3	5.565,2	7.271,6
2.419	RS	Sério	6.878,8	157,8	4.173,9	1.769,2
6.726	RS	Sertão	10.006,2	445,9	4.173,9	3.076,6
6.077	RS	Sertão Santana	10.904,6	224,9	4.173,9	2.599,0
2.157	RS	Sete de Setembro	6.105,6	95,2	4.165,0	811,6
2.542	RS	Silveira Martins	5.948,0	220,9	4.173,9	803,0
10.669	RS	Sinimbu	13.903,0	725,4	5.565,2	3.168,3
14.675	RS	Sobradinho	20.009,2	1.518,9	6.956,5	2.798,6
30.932	RS	Soledade	33.394,6	3.797,9	9.739,1	7.383,8
4.269	RS	Tabaí	6.918,3	397,6	4.173,9	1.436,1
18.699	RS	Tapejara	25.552,4	3.467,8	8.193,5	6.128,9
10.775	RS	Tapera	16.558,9	1.417,9	5.553,4	4.135,6
17.143	RS	Tapes	20.856,8	2.256,3	6.941,4	4.296,3
55.270	RS	Taquara	55.239,9	7.014,3	15.304,2	9.090,8
26.579	RS	Taquari	26.588,0	2.903,6	9.737,1	8.232,5
2.927	RS	Taquaruçu do Sul	7.211,6	207,8	3.441,1	1.131,3
5.293	RS	Tavares	7.505,7	288,7	4.165,1	2.014,9
14.273	RS	Tenente Portela	17.297,6	592,8	6.956,5	3.137,9
10.232	RS	Terra de Areia	11.938,4	1.391,7	4.173,9	1.818,9
26.670	RS	Teutônia	34.213,5	4.863,4	9.739,1	10.339,3
2.705	RS	Tio Hugo	8.610,0	473,0	4.173,9	1.445,5
7.044	RS	Tiradentes do Sul	8.081,7	222,6	4.173,9	1.750,4
3.146	RS	Toropi	6.760,3	143,5	4.173,9	1.214,8
33.686	RS	Torres	52.288,6	13.922,7	11.130,3	4.642,2
42.863	RS	Tramandaí	77.313,5	15.270,2	12.521,6	4.179,7
2.462	RS	Travesseiro	7.498,0	239,7	4.173,9	2.701,7
3.088	RS	Três Arroios	7.679,4	281,5	4.173,9	1.806,9
10.891	RS	Três Cachoeiras	11.989,9	1.240,6	5.565,2	1.875,4
24.306	RS	Três Coroas	32.076,3	2.513,3	8.347,8	9.929,8
23.935	RS	Três de Maio	26.440,3	3.290,8	8.347,8	5.132,2
3.141	RS	Três Forquilhas	7.346,5	261,4	4.173,9	960,2
4.486	RS	Três Palmeiras	10.375,9	219,4	4.173,9	1.506,4
24.000	RS	Três Passos	29.860,9	2.915,2	8.347,8	6.765,4
6.093	RS	Trindade do Sul	14.917,7	325,7	4.175,8	1.729,0
25.096	RS	Triunfo	156.083,9	23.091,5	9.739,1	109.430,6
6.022	RS	Tucunduva	10.196,5	672,8	4.173,9	2.038,0
4.532	RS	Tunas	7.734,3	267,2	4.173,9	1.186,7
1.777	RS	Tupanci do Sul	5.463,6	88,3	4.165,0	977,5
23.591	RS	Tupanciretã	30.477,1	2.309,0	8.347,8	9.266,5
3.843	RS	Tupandi	12.405,1	606,3	4.174,0	5.557,1
8.936	RS	Tuparendi	11.566,5	940,3	4.173,9	2.825,5
3.976	RS	Turuçu	8.183,1	168,3	4.173,9	1.685,1
2.474	RS	Ubiretama	6.203,3	116,8	4.173,9	1.086,3
1.674	RS	União da Serra	6.045,1	134,9	4.173,9	1.903,6
2.421	RS	Unistalda	6.265,1	238,6	4.173,9	1.294,0
127.138	RS	Uruguaiana	113.645,9	16.801,9	23.652,0	37.139,6
62.370	RS	Vacaria	63.042,5	9.788,1	15.304,2	17.661,8
11.216	RS	Vale do Sol	15.873,3	626,5	5.575,0	3.840,6
4.971	RS	Vale Real	10.594,0	651,0	4.173,9	1.657,8
3.363	RS	Vale Verde	7.459,6	326,8	4.173,9	1.460,9
2.032	RS	Vanini	6.795,7	164,9	4.173,9	1.890,1
67.136	RS	Venâncio Aires	81.281,4	9.510,3	16.695,5	21.741,2
23.702	RS	Vera Cruz	28.960,7	2.272,6	8.347,8	4.931,4
25.521	RS	Veranópolis	38.338,7	5.107,5	9.718,6	11.548,5
1.992	RS	Vespasiano Correa	6.861,7	298,7	4.173,9	2.060,0
5.766	RS	Viadutos	8.863,9	471,1	4.173,9	1.972,8
257.844	RS	Viamão	170.983,7	14.506,2	38.240,8	33.864,8
5.642	RS	Vicente Dutra	8.225,2	285,3	4.173,9	1.266,4
3.139	RS	Victor Graeff	8.626,3	450,7	4.173,7	2.330,3
3.288	RS	Vila Flores	8.720,9	358,0	4.173,7	2.946,1
2.293	RS	Vila Lângaro	7.177,1	166,9	4.173,7	1.772,8
4.291	RS	Vila Maria	10.817,2	405,9	4.173,9	3.520,7
4.392	RS	Vila Nova do Sul	7.355,6	484,3	4.173,9	1.699,6
2.940	RS	Vista Alegre	7.552,7	126,2	4.173,9	1.439,3
1.517	RS	Vista Alegre do Prata	6.536,0	120,9	4.173,9	2.307,8
2.799	RS	Vista Gaúcha	8.318,2	122,2	4.173,9	1.866,6
3.707	RS	Vitória das Missões	7.607,7	150,8	4.173,9	1.057,9
2.824	RS	Westfalia	9.268,3	430,5	4.173,9	4.192,0
11.402	RS	Xangri-lá	32.433,1	13.685,0	5.565,2	1.298,5
2.805	SC	Abdon Batista	7.673,1	203,3	3.992,6	1.324,9
16.870	SC	Abelardo Luz	24.073,0	1.035,8	6.654,3	5.745,7
9.496	SC	Agrolândia	11.658,1	871,4	3.992,6	3.033,5
4.866	SC	Agronômica	7.771,9	584,0	3.992,6	2.125,0
6.954	SC	Água Doce	11.966,4	550,5	4.237,7	4.369,3
6.306	SC	Águas de Chapecó	10.669,0	2.190,9	3.992,6	2.180,1

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
2.632	SC	Águas Frias	6.635,4	204,0	3.992,6	1.929,4
4.520	SC	Águas Mornas	8.059,6	560,8	4.146,3	1.513,5
10.150	SC	Alfredo Wagner	11.467,0	894,0	3.992,6	2.626,2
2.075	SC	Alto Bela Vista	12.063,6	203,6	3.992,6	1.589,1
6.730	SC	Anchieta	9.995,2	382,1	3.992,6	1.806,7
5.436	SC	Angelina	9.106,1	486,0	4.237,7	1.560,8
9.299	SC	Anita Garibaldi	13.843,8	461,3	4.236,9	1.519,7
3.266	SC	Anitápolis	8.501,0	299,6	4.237,7	1.295,3
7.375	SC	Antônio Carlos	14.117,6	1.194,2	3.992,6	5.770,0
10.774	SC	Apiúna	14.473,7	1.834,4	5.312,1	4.585,2
4.062	SC	Arabutã	8.649,8	254,2	3.992,7	3.277,3
22.467	SC	Araquari	24.946,0	1.861,0	7.985,2	4.684,1
59.134	SC	Ararangua	60.250,4	8.756,7	15.101,9	10.536,5
7.584	SC	Armazém	10.410,2	471,5	3.992,9	2.218,5
3.627	SC	Arroio Trinta	9.461,7	277,5	3.992,6	2.528,5
2.249	SC	Arvoredo	7.218,9	356,1	3.992,6	2.142,4
6.950	SC	Ascurra	8.518,1	865,3	3.984,1	2.205,1
3.407	SC	Atalanta	5.536,8	162,7	3.291,7	1.344,2
5.556	SC	Aurora	9.186,3	379,7	3.992,6	2.045,3
8.558	SC	Balneário Arroio do Silva	11.503,5	1.919,8	3.992,8	1.725,5
7.634	SC	Balneário Barra do Sul	13.462,9	1.867,5	3.992,6	1.661,1
99.493	SC	Balneário Camboriú	275.747,0	84.850,0	19.962,9	15.341,6
7.732	SC	Balneário Gaivota	10.369,3	911,8	3.992,6	1.503,7
14.490	SC	Balneário Piçarras	29.643,5	6.426,1	6.654,3	3.112,4
3.105	SC	Bandeirante	8.004,6	127,6	3.992,6	1.392,5
2.122	SC	Barra Bonita	6.801,9	154,6	3.992,4	1.259,7
19.474	SC	Barra Velha	31.841,6	6.565,3	8.044,3	5.818,0
6.111	SC	Bela Vista do Toldo	10.584,2	229,2	3.992,6	2.091,4
2.774	SC	Belmonte	6.917,9	149,0	3.993,5	1.465,2
10.226	SC	Benedito Novo	11.165,6	961,7	3.984,1	3.645,6
55.665	SC	Biguaçu	65.936,3	7.104,4	14.639,5	28.167,1
296.151	SC	Blumenau	556.675,2	109.571,8	35.876,6	113.765,5
3.131	SC	Bocaina do Sul	8.097,0	718,6	3.984,1	1.282,7
4.359	SC	Bom Jardim da Serra	8.127,2	308,4	3.942,6	1.637,6
2.394	SC	Bom Jesus	6.668,1	152,1	3.862,6	1.770,5
2.075	SC	Bom Jesus do Oeste	6.124,8	222,5	3.984,1	1.416,5
8.543	SC	Bom Retiro	10.894,2	753,5	4.237,7	3.625,5
13.241	SC	Bombinhas	30.374,5	12.865,8	5.323,4	2.072,4
4.294	SC	Botuverá	7.965,5	286,2	3.984,1	1.955,8
28.909	SC	Braço do Norte	30.128,1	3.142,4	9.546,8	7.250,8
3.400	SC	Braço do Trombudo	8.603,0	522,0	3.992,6	2.549,5
2.981	SC	Brunópolis	6.619,0	299,5	3.992,6	1.626,0
99.917	SC	Brusque	140.956,7	16.263,1	19.920,5	38.140,3
70.088	SC	Caçador	85.908,7	9.258,4	15.970,3	22.972,9
6.393	SC	Caibi	9.349,2	625,2	3.992,6	2.691,8
56.315	SC	Camboriú	56.653,3	6.458,1	14.639,5	3.695,5
11.715	SC	Campo Alegre	15.787,9	1.737,2	5.323,4	3.304,5
8.204	SC	Campo Belo do Sul	11.288,1	616,6	3.992,6	2.636,4
9.802	SC	Campo Erê	12.071,0	924,2	4.234,7	3.135,8
29.199	SC	Campos Novos	45.775,7	5.195,8	9.561,1	11.943,3
10.068	SC	Canelinha	9.761,6	575,5	3.992,6	1.988,6
54.408	SC	Canoinhas	51.353,1	6.589,3	12.069,4	10.027,6
3.329	SC	Capão Alto	8.729,8	907,0	3.826,2	1.814,5
18.994	SC	Capinzal	32.176,2	2.392,4	7.968,2	11.901,0
20.843	SC	Capivari de Baixo	32.661,0	3.674,5	7.806,4	15.598,7
9.049	SC	Catanduvas	14.035,9	1.265,5	3.992,6	4.551,7
4.995	SC	Caxambu do Sul	8.823,0	604,3	3.992,6	2.627,2
2.734	SC	Celso Ramos	9.170,7	318,2	3.992,6	1.213,9
4.053	SC	Cerro Negro	7.908,7	193,7	3.992,6	1.204,4
2.854	SC	Chapadão do Lageado	8.417,8	184,6	3.982,8	1.578,1
171.789	SC	Chapecó	268.248,2	44.140,5	36.029,6	43.329,2
15.101	SC	Cocal do Sul	22.758,7	2.173,8	6.654,3	6.290,4
69.766	SC	Concórdia	98.719,4	12.490,5	16.215,5	22.421,2
3.493	SC	Cordilheira Alta	8.490,5	595,5	3.285,2	2.734,6
10.530	SC	Coronel Freitas	15.099,6	1.157,4	5.568,6	5.022,3
2.567	SC	Coronel Martins	7.351,3	142,7	3.992,6	1.434,4
15.058	SC	Correia Pinto	21.266,0	2.447,5	6.546,2	6.448,8
13.248	SC	Corupá	16.335,4	1.753,9	5.323,4	4.784,7
187.018	SC	Criciúma	238.391,8	40.383,7	35.875,0	40.642,1
11.009	SC	Cunha Porã	12.262,0	1.511,9	4.388,9	2.937,5
1.938	SC	Cunhataí	5.660,3	191,2	3.992,6	1.535,7
38.799	SC	Curitibanos	43.431,8	4.822,9	11.977,8	8.570,1
8.927	SC	Descanso	10.164,1	663,9	3.992,6	2.933,0
15.305	SC	Dionísio Cerqueira	16.818,9	904,6	6.654,8	2.392,1
3.560	SC	Dona Emma	7.240,9	384,9	3.906,4	1.552,1
3.402	SC	Doutor Pedrinho	6.962,9	366,7	3.984,1	1.599,7
3.083	SC	Entre Rios	6.574,0	86,7	4.027,0	1.301,8
1.877	SC	Ermo	6.013,4	97,2	3.985,1	1.864,6
4.205	SC	Erval Velho	8.461,2	474,9	3.992,6	2.602,2
10.611	SC	Faxinal dos Guedes	17.059,7	1.077,7	5.092,3	6.509,6
1.694	SC	Flor do Sertão	6.824,8	195,9	3.992,6	1.342,4
402.346	SC	Florianópolis	687.923,3	286.711,9	67.948,5	78.896,7
2.689	SC	Formosa do Sul	13.420,2	387,8	3.992,6	1.610,5
21.611	SC	Forquilhinha	30.355,6	2.278,5	7.937,2	9.319,7
36.170	SC	Fraiburgo	48.805,7	5.346,2	10.646,9	10.664,8

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.520	SC	Galvão	7.611,3	187,6	3.992,6	2.000,2
16.577	SC	Garopaba	25.577,0	4.567,4	6.885,4	3.541,9
14.022	SC	Garuva	17.518,0	1.819,6	5.323,4	3.287,6
54.687	SC	Gaspar	73.254,6	11.331,4	15.396,0	16.273,5
12.611	SC	Governador Celso Ramos	21.132,0	4.306,7	5.084,8	1.665,6
6.250	SC	Grão Pará	10.840,9	500,4	4.162,6	2.896,6
10.802	SC	Gravatal	12.523,9	788,1	5.322,3	1.688,2
16.925	SC	Guabiruba	19.450,3	1.289,5	6.654,3	4.602,0
10.883	SC	Guaraciaba	12.713,5	1.016,3	5.187,3	3.071,9
31.334	SC	Guaramirim	46.990,8	3.944,6	9.316,0	21.966,9
4.858	SC	Guarujá do Sul	8.427,8	514,6	3.992,6	2.018,8
4.622	SC	Guatambú	9.172,4	509,7	4.030,6	3.776,6
19.405	SC	Herval d'Oeste	26.040,6	2.323,5	7.968,2	6.551,5
2.052	SC	Ibiam	6.335,4	200,6	3.992,6	2.025,2
3.473	SC	Ibicaré	7.593,8	277,3	3.992,6	2.164,7
17.328	SC	Ibirama	24.374,1	3.751,3	6.654,3	3.997,6
56.360	SC	Içara	67.110,9	9.725,3	14.884,6	12.070,4
12.012	SC	Ilhota	16.194,0	672,1	5.323,4	2.865,6
11.847	SC	Imaruí	11.878,1	345,4	5.323,4	1.626,1
38.574	SC	Imbituba	42.968,5	8.225,3	12.109,1	8.231,8
5.697	SC	Imbuia	8.741,2	407,6	3.992,6	1.943,8
49.959	SC	Indaial	68.622,2	9.052,0	13.280,4	17.857,9
2.637	SC	Iomerê	8.754,0	282,6	3.984,1	3.162,4
4.807	SC	Ipira	9.528,2	371,7	4.237,7	2.250,3
8.362	SC	Iporã do Oeste	12.776,9	900,8	3.992,6	3.274,1
6.816	SC	Ipuaçu	10.063,2	385,4	3.992,6	3.189,2
7.360	SC	Ipumirim	12.995,7	577,9	3.823,8	5.739,0
4.356	SC	Iraceminha	7.315,9	344,0	3.992,6	1.903,4
9.664	SC	Irani	13.350,8	541,7	3.942,6	3.700,2
2.059	SC	Irati	7.466,5	155,3	3.993,5	1.174,2
10.662	SC	Irineópolis	14.183,6	711,9	5.312,1	3.010,2
6.577	SC	Itá	22.116,7	1.237,4	4.237,7	10.166,3
20.431	SC	Itaiópolis	20.711,8	1.296,8	7.652,3	5.119,5
169.927	SC	Itajaí	509.105,6	72.237,0	35.875,0	107.260,4
35.655	SC	Itapema	71.850,5	28.905,8	10.646,9	4.380,1
15.840	SC	Itapiranga	23.473,0	2.337,3	6.654,3	8.281,1
11.251	SC	Itapoá	31.161,8	5.608,6	5.323,4	1.812,8
21.327	SC	Ituporanga	26.620,7	2.620,6	8.230,3	5.608,9
4.138	SC	Jaborá	9.173,1	260,1	4.237,7	3.430,3
11.048	SC	Jacinto Machado	13.667,7	524,0	5.323,4	3.594,0
16.263	SC	Jaguaruna	21.841,0	2.453,6	6.654,3	3.324,1
136.282	SC	Jaraguá do Sul	273.235,0	37.118,4	23.955,5	82.636,4
1.893	SC	Jardinópolis	9.758,7	229,6	3.992,6	1.342,5
25.226	SC	Joaçaba	57.115,1	10.477,0	9.316,0	11.079,6
492.101	SC	Joinville	888.951,1	162.797,5	35.875,0	200.993,3
5.015	SC	José Boiteux	7.948,4	210,5	4.153,2	1.639,6
2.190	SC	Jupiá	6.496,9	271,1	3.992,6	1.461,3
2.260	SC	Lacerdópolis	6.884,3	190,8	3.992,6	2.467,0
166.983	SC	Lages	208.147,3	21.353,8	35.875,0	42.686,7
51.282	SC	Laguna	47.056,0	11.282,8	13.897,6	4.279,1
1.494	SC	Lajeado Grande	6.325,1	265,4	3.992,6	1.977,3
5.697	SC	Laurentino	8.203,1	467,4	3.992,6	2.071,2
14.131	SC	Lauro Muller	21.035,7	1.386,4	6.654,0	4.640,2
12.102	SC	Lebon Régis	13.000,5	431,4	5.313,1	2.468,0
3.683	SC	Leoberto Leal	7.453,3	242,6	3.992,6	1.679,4
4.676	SC	Lindóia do Sul	10.142,4	401,1	3.940,0	3.380,5
9.549	SC	Lontras	9.877,5	1.681,7	3.984,1	1.989,4
9.371	SC	Luiz Alves	14.446,1	727,4	3.992,6	4.596,7
5.537	SC	Luzerna	9.592,4	790,7	3.992,6	2.493,2
1.799	SC	Macieira	6.307,6	181,4	3.992,6	1.566,0
52.697	SC	Mafra	59.533,6	7.008,4	14.885,6	15.050,5
2.897	SC	Major Gercino	7.422,1	563,4	4.243,2	1.494,9
7.609	SC	Major Vieira	11.115,0	334,9	3.984,1	2.610,0
6.130	SC	Maracajá	9.953,7	808,6	3.992,6	2.549,3
22.691	SC	Maravilha	27.658,7	4.664,1	7.985,2	5.830,2
2.312	SC	Marema	7.867,7	228,5	3.984,1	2.205,5
14.331	SC	Massaranduba	18.190,3	1.928,6	6.640,2	5.869,2
2.863	SC	Matos Costa	7.223,0	68,6	4.243,2	1.680,6
7.070	SC	Meleiro	11.168,7	694,3	3.992,6	3.152,1
2.601	SC	Mirim Doce	6.366,1	143,5	3.966,8	1.595,1
3.871	SC	Modelo	8.201,9	417,0	3.945,9	1.723,7
9.449	SC	Mondaí	11.921,2	831,6	3.992,6	4.113,6
9.125	SC	Monte Carlo	12.987,1	631,8	3.992,6	2.617,4
8.337	SC	Monte Castelo	9.778,5	612,3	4.271,3	2.478,0
15.994	SC	Morro da Fumaça	21.369,4	1.353,7	6.899,4	5.629,0
2.790	SC	Morro Grande	7.124,9	127,3	3.992,6	1.912,8
55.691	SC	Navegantes	66.762,7	9.001,5	14.639,5	8.388,2
4.307	SC	Nova Erechim	9.446,6	425,3	4.021,8	3.133,4
4.229	SC	Nova Itaberaba	9.663,7	298,7	3.992,6	3.022,6
13.032	SC	Nova Veneza	21.935,4	1.784,2	5.323,4	8.013,0
2.970	SC	Novo Horizonte	7.850,2	198,7	3.992,6	1.990,7
21.590	SC	Orleans	30.866,8	3.079,0	8.230,3	6.147,4
16.359	SC	Otacílio Costa	26.809,3	4.358,7	6.678,0	7.932,1
7.266	SC	Ouro	9.929,3	425,7	4.271,6	3.728,5
2.197	SC	Ouro Verde	8.014,9	175,6	4.153,2	2.153,3

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
1.852	SC	Paial	5.769,0	193,9	3.977,3	1.409,1
2.360	SC	Painel	5.747,1	247,9	3.992,6	1.429,9
128.360	SC	Palhoça	137.717,2	22.597,8	21.718,4	12.336,9
8.157	SC	Palma Sola	10.212,2	597,4	3.992,6	2.514,5
2.428	SC	Palmeira	6.968,8	279,1	4.002,5	2.215,6
16.557	SC	Palmitos	18.758,5	1.513,3	6.899,4	5.204,5
17.605	SC	Papanduva	22.260,2	1.542,5	8.230,3	4.949,0
4.259	SC	Paraíso	8.186,5	1.372,8	3.992,6	1.556,6
5.575	SC	Passo de Torres	9.692,0	961,3	3.986,8	1.909,4
4.578	SC	Passos Maia	9.160,8	267,6	3.997,0	1.934,3
7.198	SC	Paulo Lopes	9.906,0	959,4	4.243,2	1.739,3
4.479	SC	Pedras Grandes	7.715,0	187,3	3.992,6	1.797,2
21.853	SC	Penha	25.840,4	4.697,1	7.985,2	2.880,0
3.003	SC	Peritiba	6.995,5	268,9	4.240,1	1.884,9
6.213	SC	Petrolândia	7.782,1	300,4	3.990,9	2.203,6
15.394	SC	Pinhalzinho	23.167,6	3.340,9	6.890,8	5.206,2
3.021	SC	Pinheiro Preto	7.648,8	209,4	3.992,6	2.314,1
4.577	SC	Piratuba	20.136,1	1.258,5	3.996,2	11.990,5
2.740	SC	Planalto Alegre	6.725,1	211,2	3.992,6	1.809,6
26.375	SC	Pomerode	50.209,9	7.037,0	9.316,0	12.474,1
5.226	SC	Ponte Alta	8.640,3	619,7	3.658,0	2.328,4
3.637	SC	Ponte Alta do Norte	7.544,7	530,6	3.992,6	2.107,3
11.625	SC	Ponte Serrada	14.257,6	800,2	5.323,4	3.209,4
13.910	SC	Porto Belo	28.125,0	4.597,3	5.214,9	3.135,4
33.290	SC	Porto União	35.302,1	4.663,8	10.646,9	4.752,3
14.307	SC	Pouso Redondo	19.947,5	1.257,0	6.654,3	4.506,4
7.321	SC	Praia Grande	11.247,5	397,9	3.536,8	1.556,4
1.794	SC	Presidente Castelo Branco	6.630,8	134,3	4.229,3	1.972,7
14.212	SC	Presidente Getúlio	17.973,9	1.596,3	6.654,3	4.302,3
2.324	SC	Presidente Nereu	5.591,8	101,9	3.992,6	1.446,1
2.682	SC	Princesa	6.599,0	119,6	3.992,6	1.377,0
11.220	SC	Quilombo	16.142,5	747,8	5.574,0	4.464,6
2.871	SC	Rancho Queimado	8.073,8	837,9	4.018,1	1.411,3
6.232	SC	Rio das Antas	12.374,3	530,7	3.992,6	4.210,0
6.176	SC	Rio do Campo	9.611,3	439,3	3.992,6	2.237,8
7.010	SC	Rio do Oeste	9.205,6	623,4	3.993,1	2.431,9
59.236	SC	Rio do Sul	106.234,2	16.146,2	14.608,4	18.350,0
10.063	SC	Rio dos Cedros	13.448,9	1.178,3	4.237,7	3.931,7
4.621	SC	Rio Fortuna	10.645,4	329,4	4.001,9	2.243,3
44.023	SC	Rio Negrinho	65.472,5	5.490,6	11.471,8	14.695,0
2.510	SC	Rio Rufino	6.249,7	167,1	3.992,6	1.308,1
5.134	SC	Riqueza	8.202,6	339,8	3.992,6	1.708,3
11.146	SC	Rodeio	12.816,4	1.242,8	5.323,4	2.738,0
5.833	SC	Romelândia	8.408,9	224,9	3.826,2	1.667,0
7.690	SC	Salete	13.316,2	626,2	3.992,6	2.797,8
4.183	SC	Saltinho	6.887,8	261,2	3.992,6	1.456,0
4.328	SC	Salto Veloso	12.375,2	321,7	3.963,9	4.418,1
10.851	SC	Sangão	10.773,1	723,8	5.323,4	2.690,6
15.836	SC	Santa Cecília	22.191,6	2.406,2	6.922,0	6.206,8
2.496	SC	Santa Helena	6.906,7	179,9	3.992,6	1.526,9
2.096	SC	Santa Rosa de Lima	7.082,8	172,2	3.983,6	1.354,8
8.208	SC	Santa Rosa do Sul	11.069,0	611,0	3.992,6	1.993,1
9.322	SC	Santa Terezinha	10.205,1	220,5	3.992,6	2.284,7
3.097	SC	Santa Terezinha do Progresso	6.807,4	164,1	3.992,6	1.342,1
1.467	SC	Santiago do Sul	7.000,8	132,9	3.992,6	1.337,1
18.266	SC	Santo Amaro da Imperatriz	23.526,4	2.862,8	7.985,2	2.501,3
75.543	SC	São Bento do Sul	137.179,7	20.712,5	17.301,2	27.618,9
2.682	SC	São Bernardino	6.370,9	177,6	3.992,6	1.302,8
3.271	SC	São Bonifácio	6.465,8	171,2	4.237,9	1.403,6
10.800	SC	São Carlos	14.463,4	1.129,6	4.388,9	2.758,4
5.037	SC	São Cristovão do Sul	9.901,7	679,2	3.992,6	2.487,0
9.612	SC	São Domingos	12.689,5	1.038,5	4.029,0	3.457,1
39.341	SC	São Francisco do Sul	97.463,1	21.864,6	11.977,8	17.407,3
23.547	SC	São João Batista	28.746,6	2.564,0	7.985,2	5.426,1
3.404	SC	São João do Itaperiú	6.851,0	215,7	3.992,7	1.722,6
6.230	SC	São João do Oeste	11.068,7	813,4	3.992,6	3.731,6
7.143	SC	São João do Sul	10.034,4	595,0	3.992,6	2.403,7
24.929	SC	São Joaquim	23.015,0	2.170,5	9.316,0	5.691,0
199.280	SC	São José	228.673,8	53.370,0	35.875,0	48.903,3
14.122	SC	São José do Cedro	17.046,9	1.371,6	6.654,3	3.346,1
10.611	SC	São José do Cerrito	11.814,4	1.433,3	5.574,0	1.548,5
22.711	SC	São Lourenço do Oeste	30.661,8	2.948,9	7.952,5	8.438,3
10.740	SC	São Ludgero	18.398,7	1.686,3	5.323,4	5.095,7
3.283	SC	São Martinho	6.266,1	156,7	3.392,3	1.211,8
2.027	SC	São Miguel da Boa Vista	5.771,9	167,0	3.992,6	1.372,3
35.004	SC	São Miguel do Oeste	38.821,8	7.850,4	10.646,9	7.454,7
5.038	SC	São Pedro de Alcântara	7.469,6	536,8	3.992,6	1.277,1
8.880	SC	Saudades	12.132,8	766,7	4.142,6	4.253,3
13.559	SC	Schroeder	18.694,7	2.165,7	5.323,4	4.388,3
17.716	SC	Seara	25.975,6	2.159,2	8.230,3	8.912,1
3.285	SC	Serra Alta	7.757,9	248,5	3.258,7	1.413,0
12.895	SC	Siderópolis	17.905,3	1.822,8	5.323,5	4.950,0
25.332	SC	Sombrio	28.868,0	2.524,9	9.316,0	4.481,1
3.150	SC	Sul Brasil	7.084,9	261,8	3.992,6	1.565,7
17.418	SC	Taió	20.086,4	2.254,2	5.247,8	4.974,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.632	SC	Tangará	13.997,5	1.238,2	3.992,6	5.056,1
1.780	SC	Tigrinhos	5.990,7	292,6	3.992,6	1.297,5
29.122	SC	Tijucas	40.348,0	3.848,4	9.561,2	9.430,5
5.270	SC	Timbé do Sul	8.202,0	229,3	3.980,8	2.175,0
34.777	SC	Timbó	61.870,1	10.566,8	10.624,3	15.247,8
7.245	SC	Timbó Grande	10.797,9	686,5	3.992,6	2.603,0
18.576	SC	Três Barras	27.302,1	2.515,9	8.072,3	7.328,4
3.644	SC	Treviso	10.343,5	450,9	3.992,6	4.454,5
6.789	SC	Treze de Maio	9.865,7	633,4	3.992,6	2.530,2
5.900	SC	Treze Tílias	13.779,2	859,6	4.101,8	5.142,2
6.458	SC	Trombudo Central	10.186,3	820,2	3.992,6	3.476,0
95.855	SC	Tubarão	115.896,1	19.293,0	16.458,3	18.183,6
4.779	SC	Tunápolis	9.238,6	347,9	3.992,6	2.599,0
11.386	SC	Turvo	15.327,2	1.267,3	5.324,1	5.565,0
3.116	SC	União do Oeste	6.722,6	304,2	3.832,3	1.799,7
10.780	SC	Urubici	12.425,3	1.249,9	5.568,6	2.067,5
2.576	SC	Urupema	5.925,8	205,9	3.992,6	1.297,6
19.778	SC	Urussanga	28.494,2	2.334,8	8.230,0	7.521,8
3.673	SC	Vargeão	8.033,8	275,6	4.198,3	2.221,4
3.193	SC	Vargem	7.015,8	711,8	3.992,6	1.535,0
4.364	SC	Vargem Bonita	11.177,7	987,5	3.992,6	5.745,6
6.133	SC	Vidal Ramos	9.105,9	675,2	4.237,7	2.196,0
46.157	SC	Videira	74.343,7	9.764,4	13.308,6	23.609,1
5.739	SC	Vitor Meireles	8.665,8	307,0	3.992,6	1.933,4
3.556	SC	Witmarsum	7.456,5	262,0	3.992,6	1.681,8
41.766	SC	Xanxerê	59.934,5	8.631,0	11.977,8	14.349,1
4.328	SC	Xavantina	8.684,3	392,4	3.919,0	3.657,8
25.223	SC	Xaxim	38.394,3	3.377,8	9.690,8	13.359,5
2.981	SC	Zortéa	8.504,2	180,4	3.992,6	1.536,5
2.261	SE	Amparo de São Francisco	6.491,0	101,9	3.822,2	1.217,5
19.762	SE	Aquidabã	19.512,0	621,0	9.163,7	1.413,7
536.785	SE	Aracaju	758.402,4	167.227,2	152.884,1	91.700,2
11.980	SE	Arauá	13.773,6	266,9	6.109,2	1.319,7
16.568	SE	Areia Branca	19.019,0	677,7	7.636,4	1.443,2
19.809	SE	Barra dos Coqueiros	27.052,4	4.473,2	9.163,7	2.435,9
25.190	SE	Boquim	27.813,8	900,8	10.691,0	1.947,3
8.001	SE	Brejo Grande	11.396,5	343,0	4.581,9	1.260,6
16.612	SE	Campo do Brito	16.404,8	474,9	7.636,4	1.548,5
4.023	SE	Canhoba	7.011,0	122,6	4.581,9	1.180,9
22.534	SE	Canindé de São Francisco	70.435,4	2.027,7	9.163,7	38.969,6
28.756	SE	Capela	46.911,0	1.691,3	10.691,0	7.874,6
19.543	SE	Carira	20.650,0	860,2	9.026,3	1.575,3
12.317	SE	Carmópolis	54.168,2	9.760,3	6.109,2	4.364,6
5.513	SE	Cedro de São João	8.284,3	161,2	4.581,9	1.218,9
16.365	SE	Cristinápolis	17.502,7	475,0	7.636,4	1.467,4
3.852	SE	Cumbe	6.591,2	105,3	4.581,9	1.170,0
63.206	SE	Estância	88.617,4	5.592,7	18.327,5	17.378,2
5.805	SE	Feira Nova	7.243,7	142,0	4.581,9	1.186,5
12.969	SE	Frei Paulo	16.622,7	391,1	6.109,2	2.822,6
2.862	SE	General Maynard	6.802,7	138,6	4.581,9	1.180,7
8.855	SE	Ilha das Flores	9.846,3	199,7	4.581,9	1.231,3
17.677	SE	Indiaroba	27.446,5	1.005,5	9.163,7	1.235,3
85.725	SE	Itabaiana	67.848,1	3.579,2	21.382,0	6.069,1
38.565	SE	Itabaianinha	36.453,9	881,0	13.745,6	2.306,7
4.863	SE	Itabi	7.913,7	82,2	4.581,9	1.247,3
29.010	SE	Itaporanga d'Ajuda	46.166,7	2.641,8	10.691,0	6.381,2
15.920	SE	Japaratuba	37.911,7	3.383,6	7.636,4	4.626,7
13.944	SE	Japoatã	14.890,1	487,6	6.109,2	2.505,5
91.696	SE	Lagarto	77.201,4	3.500,3	21.384,1	5.200,5
24.626	SE	Laranjeiras	53.033,3	5.949,6	10.691,0	27.842,5
6.489	SE	Macambira	9.059,2	165,3	4.581,9	1.198,6
3.775	SE	Malhada dos Bois	8.787,6	94,7	4.581,9	1.206,7
12.074	SE	Malhador	12.782,4	312,1	6.109,2	1.240,1
15.583	SE	Maruim	20.137,5	1.648,3	7.636,4	2.520,3
11.230	SE	Moita Bonita	12.825,0	214,3	6.109,2	1.246,6
13.620	SE	Monte Alegre de Sergipe	12.607,1	268,6	6.109,2	1.232,3
7.438	SE	Muribeca	9.426,0	213,0	4.581,9	1.193,8
19.466	SE	Neópolis	19.244,8	678,9	9.176,6	2.115,3
8.770	SE	Nossa Senhora Aparecida	11.537,6	294,9	4.581,9	1.169,1
30.466	SE	Nossa Senhora da Glória	26.743,0	1.497,6	10.691,0	2.202,8
24.529	SE	Nossa Senhora das Dores	21.711,8	525,2	10.691,0	1.592,8
6.469	SE	Nossa Senhora de Lourdes	8.345,5	134,4	4.581,9	1.151,4
153.253	SE	Nossa Senhora do Socorro	125.553,4	9.352,5	49.848,4	16.459,3
12.756	SE	Pacatuba	17.107,1	540,0	6.109,2	2.703,4
2.858	SE	Pedra Mole	7.285,4	178,3	4.581,9	1.161,2
8.643	SE	Pedrinhas	11.620,6	230,1	4.581,9	1.257,0
5.761	SE	Pinhão	8.506,8	90,7	4.581,9	1.194,1
8.488	SE	Pirambu	12.495,8	609,6	4.413,4	1.551,8
29.879	SE	Poço Redondo	29.748,0	822,0	10.691,0	1.310,0
21.721	SE	Poço Verde	22.384,1	577,3	9.163,7	1.526,6
27.311	SE	Porto da Folha	28.822,2	880,8	10.570,1	1.366,0
28.437	SE	Propriá	25.051,1	1.323,6	10.691,0	3.767,5
19.567	SE	Riachão do Dantas	22.931,8	558,5	9.163,3	1.250,8
9.369	SE	Riachuelo	13.786,3	1.338,6	4.581,9	3.685,6
16.137	SE	Ribeirópolis	16.804,4	536,5	7.636,4	1.730,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.799	SE	Rosário do Catete	37.122,9	5.196,5	4.581,9	11.473,0
19.095	SE	Salgado	21.594,9	319,3	9.163,7	1.389,7
13.430	SE	Santa Luzia do Itanhy	23.711,2	726,7	6.109,2	1.206,3
3.962	SE	Santa Rosa de Lima	8.687,7	194,7	4.581,9	1.190,7
6.799	SE	Santana do São Francisco	8.132,0	172,4	4.581,9	1.194,0
12.013	SE	Santo Amaro das Brotas	19.644,1	631,5	6.109,2	1.319,7
74.189	SE	São Cristóvão	26.739,2	2.725,3	12.624,9	2.424,5
10.443	SE	São Domingos	10.603,1	207,4	4.927,9	1.569,5
2.965	SE	São Francisco	6.811,9	100,6	4.581,9	1.158,5
3.782	SE	São Miguel do Aleixo	9.493,6	133,4	4.581,9	1.171,0
38.232	SE	Simão Dias	32.104,9	1.286,1	12.279,7	2.337,7
7.856	SE	Siriri	14.766,8	1.659,1	4.581,9	1.836,4
2.940	SE	Telha	7.598,4	148,7	4.581,9	1.175,5
48.733	SE	Tobias Barreto	37.047,0	1.785,9	15.272,9	1.787,7
13.252	SE	Tomar do Geru	18.475,8	358,9	6.109,2	1.189,7
21.195	SE	Umbaúba	22.957,4	520,9	9.163,8	1.561,0
3.711	SP	Adolfo	10.935,4	421,5	4.457,7	3.350,2
31.763	SP	Aguaí	38.121,1	4.511,7	10.401,3	11.377,2
7.684	SP	Águas da Prata	12.213,8	1.757,1	4.457,6	2.410,3
16.335	SP	Águas de Lindóia	33.704,7	9.561,7	7.411,6	3.652,4
5.580	SP	Águas de Santa Bárbara	15.805,2	3.464,5	4.448,3	3.656,6
2.547	SP	Águas de São Pedro	15.874,0	3.156,0	4.457,7	1.222,8
35.872	SP	Agudos	56.457,5	3.910,6	11.887,2	34.293,4
4.325	SP	Alambari	9.254,1	747,0	4.448,3	1.598,9
4.025	SP	Alfredo Marcondes	7.479,5	345,6	4.457,7	1.535,2
3.312	SP	Altair	9.839,9	528,8	4.448,3	3.469,1
15.560	SP	Altinópolis	28.456,6	2.335,0	7.429,5	9.120,5
4.270	SP	Alto Alegre	8.372,5	371,2	4.457,7	3.106,6
16.331	SP	Alumínio	63.805,0	11.838,7	7.429,5	40.982,6
3.920	SP	Álvares Florence	10.032,1	421,6	4.457,7	2.739,6
4.907	SP	Álvaro de Carvalho	7.594,8	184,9	4.457,7	1.748,7
2.868	SP	Alvinlândia	7.309,0	182,1	4.457,7	1.302,2
203.283	SP	Americana	331.200,6	65.251,0	36.661,4	112.195,7
32.819	SP	Américo Brasiliense	44.286,2	5.845,4	11.887,2	8.228,9
65.466	SP	Amparo	124.749,2	19.332,1	17.830,9	36.185,2
4.471	SP	Analândia	14.789,6	1.222,2	4.500,1	5.100,1
56.505	SP	Andradina	75.952,8	11.798,2	16.345,0	19.106,2
22.877	SP	Angatuba	29.555,7	2.212,2	8.915,4	8.750,2
5.656	SP	Anhembi	19.531,8	1.606,7	4.457,7	4.884,3
3.900	SP	Anhumas	8.352,6	150,8	4.457,7	2.514,6
37.405	SP	Aparecida	53.319,4	9.915,4	11.862,0	6.673,0
4.633	SP	Aparecida d'Oeste	9.588,5	310,1	4.457,7	1.837,6
25.857	SP	Apiaí	29.205,2	1.945,3	10.379,3	7.784,5
13.027	SP	Araçariguama	36.261,9	6.701,6	5.943,6	10.512,7
181.143	SP	Araçatuba	274.118,0	55.024,6	36.661,4	54.267,4
26.012	SP	Araçoiaba da Serra	39.916,1	7.060,6	10.379,3	4.220,3
5.262	SP	Aramina	12.206,1	1.280,7	4.465,9	3.990,2
6.204	SP	Arandu	12.851,8	1.391,7	4.457,7	3.600,6
2.587	SP	Arapeí	7.144,7	309,6	4.457,7	1.380,4
199.132	SP	Araraquara	356.784,0	60.352,4	36.661,4	76.980,7
113.645	SP	Araras	215.177,6	28.132,1	23.774,5	60.887,3
2.026	SP	Arco-Íris	7.786,3	146,9	4.457,7	2.216,5
7.833	SP	Arealva	12.807,8	1.211,9	4.457,7	4.065,6
3.684	SP	Areias	9.087,9	485,4	4.457,7	2.113,5
11.085	SP	Areiópolis	15.383,9	515,7	5.959,8	2.977,1
8.753	SP	Ariranha	26.303,6	1.177,1	4.448,3	18.770,8
42.567	SP	Artur Nogueira	58.224,6	6.161,2	13.373,2	9.806,7
78.960	SP	Arujá	97.839,7	25.141,9	19.275,8	28.124,2
1.831	SP	Aspásia	6.888,1	79,4	4.457,7	1.149,0
97.725	SP	Assis	129.867,6	20.407,8	22.288,6	21.990,0
125.418	SP	Atibaia	220.028,2	66.856,4	25.260,4	37.145,4
14.298	SP	Auriflama	20.837,8	1.674,0	7.429,5	4.632,4
5.121	SP	Avaí	10.371,3	507,9	4.457,7	3.644,7
11.816	SP	Avanhandava	16.878,3	853,0	5.931,5	5.234,2
83.744	SP	Avaré	116.005,8	17.057,3	19.315,9	22.720,8
13.898	SP	Bady Bassitt	20.953,3	1.683,2	5.943,6	4.038,3
4.385	SP	Balbinos	5.780,8	75,9	4.457,7	1.427,5
8.151	SP	Bálsamo	12.590,0	763,9	4.457,7	3.076,3
2.833	SP	Barão de Antonina	8.757,6	172,3	4.448,3	1.930,8
6.846	SP	Barbosa	10.910,7	321,7	4.457,7	2.689,4
32.824	SP	Bariri	43.010,2	4.160,0	11.887,2	11.457,0
36.176	SP	Barra Bonita	52.725,7	6.769,3	11.862,1	22.616,4
5.314	SP	Barra do Chapéu	9.415,2	261,6	4.457,7	1.597,2
7.744	SP	Barra do Turvo	16.216,7	995,1	4.672,7	6.931,5
112.804	SP	Barretos	221.448,2	29.115,2	23.774,5	39.043,2
26.915	SP	Barrinha	33.774,9	1.356,5	10.379,3	6.017,5
264.619	SP	Barueri	1.131.576,3	434.782,4	36.583,6	468.001,3
21.323	SP	Bastos	23.343,7	1.615,8	8.915,4	9.525,5
56.022	SP	Batatais	82.391,2	8.492,0	16.345,0	25.524,4
355.675	SP	Bauru	492.468,4	93.296,0	36.661,4	97.669,3
77.430	SP	Bebedouro	98.892,4	14.972,2	19.316,8	26.747,0
2.929	SP	Bento de Abreu	11.000,7	384,8	4.448,3	5.183,6
10.780	SP	Bernardino de Campos	15.166,8	785,7	5.943,6	3.878,9
42.945	SP	Bertioga	161.387,8	68.585,3	13.373,2	11.799,7
7.369	SP	Bilac	13.443,3	1.094,5	4.457,7	2.771,6

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
109.451	SP	Birigui	144.032,3	20.487,1	23.774,5	32.925,0
29.208	SP	Biritiba-Mirim	29.440,3	1.937,8	10.401,3	4.924,7
13.835	SP	Boa Esperança do Sul	23.473,4	1.906,7	5.922,7	8.915,5
10.889	SP	Bocaina	21.221,7	1.856,1	5.943,6	7.624,1
9.194	SP	Bofete	16.091,8	2.205,6	4.457,7	4.645,0
43.959	SP	Boituva	72.775,5	15.075,3	13.373,2	18.506,1
17.571	SP	Bom Jesus dos Perdões	27.747,2	3.322,8	7.413,8	4.238,0
3.902	SP	Bom Sucesso de Itararé	8.235,1	199,2	4.457,7	1.588,9
834	SP	Borá	6.089,6	385,4	4.457,5	1.627,0
4.377	SP	Boracéia	10.642,1	287,5	4.457,7	4.647,5
14.376	SP	Borborema	22.257,3	1.759,3	7.429,5	7.384,1
2.312	SP	Borebi	8.947,9	400,6	4.457,7	2.304,4
128.397	SP	Botucatu	148.270,7	29.285,8	25.260,4	51.117,3
144.066	SP	Bragança Paulista	192.070,7	52.544,1	26.746,3	48.569,8
4.985	SP	Braúna	11.126,4	447,8	4.457,7	2.259,7
2.550	SP	Brejo Alegre	9.497,5	2.225,9	4.457,7	1.591,3
20.190	SP	Brodowski	30.649,3	2.862,4	8.896,5	6.003,2
22.300	SP	Brotas	39.986,1	7.050,2	8.915,4	10.999,9
18.112	SP	Buri	31.666,0	1.114,6	8.915,0	7.793,2
15.482	SP	Buritama	26.491,4	1.664,5	7.429,5	9.474,6
4.059	SP	Buritizal	14.373,4	780,1	4.457,7	7.143,7
4.400	SP	Cabrália Paulista	9.353,2	274,8	4.457,7	2.576,0
41.839	SP	Cabreúva	60.164,5	9.121,8	13.373,2	21.833,6
84.406	SP	Caçapava	123.877,2	17.326,1	19.316,8	51.349,6
33.999	SP	Cachoeira Paulista	38.737,8	5.886,8	11.887,6	5.533,8
19.233	SP	Caconde	28.273,2	1.665,8	8.915,4	6.912,0
16.699	SP	Cafelândia	20.735,6	1.231,5	7.429,5	7.775,9
4.130	SP	Caiabu	7.831,1	159,1	4.457,7	2.222,3
86.698	SP	Caieiras	100.187,7	29.198,5	19.275,8	24.569,9
5.334	SP	Caiuá	11.472,7	546,2	4.457,7	4.361,4
62.522	SP	Cajamar	152.835,6	37.103,0	16.345,0	54.980,5
28.987	SP	Cajati	45.523,7	4.541,9	10.401,3	16.873,4
9.939	SP	Cajobi	15.623,6	882,0	4.448,3	3.243,5
24.003	SP	Cajuru	29.912,5	1.620,8	8.915,4	7.915,3
5.532	SP	Campina do Monte Alegre	10.597,6	1.307,8	4.457,7	2.073,1
1.056.644	SP	Campinas	2.154.243,2	777.874,5	38.397,2	514.718,1
73.885	SP	Campo Limpo Paulista	97.536,2	14.245,8	17.830,9	29.421,4
46.332	SP	Campos do Jordão	97.386,8	29.474,5	14.859,1	10.992,7
4.940	SP	Campos Novos Paulista	12.347,7	706,2	4.457,7	3.253,9
12.377	SP	Cananéia	21.621,0	2.587,1	5.943,6	4.696,3
4.662	SP	Canas	9.602,4	947,8	4.457,7	1.262,6
30.662	SP	Cândido Mota	44.813,2	3.286,8	10.401,3	13.305,9
2.757	SP	Cândido Rodrigues	11.548,2	506,0	4.448,3	1.418,5
4.629	SP	Canitar	10.485,3	517,4	4.448,3	1.851,8
46.412	SP	Capão Bonito	56.595,4	4.392,5	14.859,1	12.284,3
16.968	SP	Capela do Alto	23.253,3	1.887,8	7.411,1	3.776,3
45.915	SP	Capivari	83.339,6	9.000,0	13.373,2	18.414,9
94.598	SP	Caraguatatuba	216.510,5	57.779,3	20.802,8	18.287,3
388.532	SP	Carapicuíba	210.773,0	32.665,3	36.659,7	50.740,2
11.632	SP	Cardoso	20.509,1	1.020,6	5.943,6	6.047,5
28.083	SP	Casa Branca	41.775,8	6.910,7	10.379,2	13.167,5
16.064	SP	Castilho	45.819,2	2.284,4	7.429,5	22.353,2
114.069	SP	Catanduva	215.542,2	35.045,4	23.774,5	39.353,3
7.191	SP	Catiguá	12.554,3	1.087,9	4.457,7	2.927,7
8.119	SP	Cedral	13.584,7	1.824,4	4.457,8	3.449,4
17.147	SP	Cerqueira César	25.096,3	2.387,8	7.429,5	5.941,4
37.419	SP	Cerquilho	70.973,5	8.070,9	11.887,2	17.042,3
14.795	SP	Cesário Lange	21.948,8	2.117,4	7.429,5	4.343,8
15.213	SP	Charqueada	23.320,1	2.376,9	7.429,5	3.736,2
12.652	SP	Chavantes	18.644,6	1.029,2	5.931,0	6.822,1
6.477	SP	Clementina	13.161,2	799,1	4.457,7	4.858,9
17.659	SP	Colina	37.039,5	3.094,6	8.915,4	14.447,3
6.314	SP	Colômbia	20.829,8	1.793,3	4.455,9	7.782,2
24.336	SP	Conchal	43.756,5	4.418,3	8.915,4	6.761,3
16.160	SP	Conchas	25.947,4	2.159,8	7.429,5	8.096,9
20.445	SP	Cordeirópolis	63.410,6	7.928,5	8.896,5	39.649,5
5.177	SP	Coroados	8.992,3	417,2	4.457,7	2.728,5
5.370	SP	Coronel Macedo	10.274,6	308,6	4.457,7	2.741,7
4.109	SP	Corumbataí	11.672,9	1.636,3	4.448,3	3.345,5
7.071	SP	Cosmorama	13.890,4	1.091,6	4.500,0	3.810,9
179.109	SP	Cotia	312.968,5	89.670,8	36.661,4	101.903,3
30.647	SP	Cravinhos	50.041,4	5.946,4	10.401,3	12.970,4
7.362	SP	Cristais Paulista	13.337,6	774,6	4.457,7	3.731,5
2.382	SP	Cruzália	8.265,2	201,1	4.457,7	2.228,4
79.418	SP	Cruzeiro	96.311,4	10.221,8	19.316,8	33.341,1
127.702	SP	Cubatão	777.711,6	128.229,2	25.729,8	333.503,3
23.694	SP	Cunha	24.085,0	1.011,6	8.915,4	6.400,5
30.710	SP	Descalvado	54.591,2	4.888,9	10.401,9	24.024,5
394.266	SP	Diadema	625.896,8	130.663,3	36.661,4	217.706,7
1.624	SP	Dirce Reis	6.705,5	103,8	4.457,7	1.442,6
11.415	SP	Divinolândia	16.125,1	844,6	5.943,6	3.348,3
8.108	SP	Dobrada	10.485,5	605,3	4.457,7	2.643,9
25.733	SP	Dois Córregos	32.789,1	3.271,4	10.401,3	9.752,5
2.263	SP	Dolcinópolis	6.586,3	268,9	4.448,3	1.131,3
9.089	SP	Dourado	14.757,6	948,0	4.457,7	3.871,2

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
43.989	SP	Dracena	55.690,3	7.993,0	13.373,2	10.644,1
12.777	SP	Duartina	19.251,5	3.646,9	5.931,0	3.652,0
8.163	SP	Dumont	14.371,0	889,6	4.457,7	3.189,8
6.299	SP	Echaporã	12.204,2	370,0	4.457,7	4.176,7
14.490	SP	Eldorado	25.485,6	688,1	7.429,4	7.175,6
15.192	SP	Elias Fausto	25.611,3	1.985,5	7.429,5	8.400,1
3.251	SP	Elisiário	9.372,8	418,5	4.457,7	1.745,5
245.093	SP	Embu	229.958,5	38.303,7	36.603,3	51.488,0
61.701	SP	Embu-Guaçu	66.224,2	10.156,0	16.347,4	12.531,6
3.159	SP	Emilianópolis	8.961,5	173,9	4.457,7	1.867,9
13.914	SP	Engenheiro Coelho	19.792,3	1.506,4	5.943,6	6.269,2
42.128	SP	Espírito Santo do Pinhal	49.835,5	8.150,2	13.373,2	14.138,9
4.361	SP	Espírito Santo do Turvo	11.254,9	264,1	4.393,2	3.200,1
9.590	SP	Estiva Gerbi	16.880,2	1.576,7	4.457,9	4.128,3
2.490	SP	Estrela do Norte	8.624,0	112,0	4.457,7	1.901,3
8.976	SP	Estrela d'Oeste	16.103,5	1.077,2	4.448,3	4.989,5
10.180	SP	Euclides da Cunha Paulista	15.413,3	421,2	4.457,7	4.330,9
14.985	SP	Fartura	24.207,8	1.381,2	7.429,9	5.903,3
5.328	SP	Fernando Prestes	13.282,3	987,2	4.457,7	2.928,7
63.414	SP	Fernandópolis	77.468,0	12.281,6	17.793,0	16.349,9
1.514	SP	Fernão	7.202,1	283,0	4.457,7	1.161,3
175.939	SP	Ferraz de Vasconcelos	149.991,1	13.632,5	36.903,1	25.077,2
2.918	SP	Floreal	10.497,1	265,7	4.457,7	2.003,2
13.524	SP	Flórida Paulista	15.187,7	955,2	5.943,6	6.560,7
2.883	SP	Florínia	10.143,2	313,0	4.457,7	3.658,5
327.176	SP	Franca	309.486,9	68.131,7	36.661,4	74.912,9
155.224	SP	Francisco Morato	151.254,1	10.972,0	35.100,8	14.386,8
129.304	SP	Franco da Rocha	109.512,8	15.365,1	25.260,4	28.465,7
2.703	SP	Gabriel Monteiro	7.374,0	306,1	4.457,7	1.729,3
6.754	SP	Gália	12.359,7	3.177,4	4.455,7	3.238,3
43.395	SP	Garça	66.339,2	6.382,6	13.373,2	11.208,2
4.071	SP	Gastão Vidigal	7.088,2	206,7	4.457,7	1.907,0
4.236	SP	Gavião Peixoto	16.672,4	868,5	4.448,3	11.688,9
10.933	SP	General Salgado	21.663,9	1.537,1	5.943,6	6.076,8
10.914	SP	Getulina	14.973,8	859,6	5.931,0	5.340,1
4.540	SP	Glicério	10.656,9	358,6	4.457,7	3.138,3
11.029	SP	Guaiçara	16.322,8	833,7	5.943,6	4.135,5
4.787	SP	Guaimbê	10.686,8	329,6	4.457,7	2.014,6
38.328	SP	Guaíra	79.986,6	8.359,6	11.887,2	32.263,3
17.593	SP	Guapiaçu	28.862,9	1.818,6	7.413,5	8.540,4
20.832	SP	Guapiara	24.926,2	1.054,9	8.915,4	3.997,2
19.160	SP	Guará	33.821,2	3.527,0	8.915,4	8.003,2
8.686	SP	Guaraçaí	16.671,3	1.244,7	4.457,7	4.990,1
9.409	SP	Guaraci	27.981,3	1.067,4	4.457,7	10.307,9
2.018	SP	Guarani d'Oeste	8.149,4	149,7	4.457,7	1.136,5
6.652	SP	Guarantã	10.817,0	426,1	4.457,7	3.724,6
29.589	SP	Guararapes	38.682,1	4.346,4	10.380,2	15.324,1
26.523	SP	Guararema	87.458,3	11.294,2	10.401,6	22.688,9
112.596	SP	Guaratinguetá	146.572,4	27.327,3	23.774,5	44.352,8
14.490	SP	Guareí	16.242,3	1.198,6	5.943,6	4.399,0
34.217	SP	Guariba	49.231,5	4.414,8	11.886,7	11.028,4
304.274	SP	Guarujá	616.057,7	295.325,8	33.805,5	69.742,8
1.279.202	SP	Guarulhos	1.968.768,4	396.912,1	40.133,1	672.829,0
6.386	SP	Guatapará	15.714,9	1.498,7	4.457,7	4.947,2
4.863	SP	Guzolândia	12.161,6	427,1	4.457,7	2.531,9
9.027	SP	Herculândia	10.124,8	422,6	4.457,7	3.600,2
9.951	SP	Holambra	32.552,5	4.295,3	4.457,7	8.739,5
201.049	SP	Hortolândia	320.723,1	77.864,7	36.661,4	108.404,3
9.605	SP	Iacanga	17.375,9	1.684,8	4.448,3	5.184,2
6.875	SP	Iacri	9.732,3	369,7	4.457,7	3.191,6
5.420	SP	Iaras	11.174,2	1.204,9	4.457,7	2.575,2
29.435	SP	Ibaté	42.738,0	4.939,4	10.558,2	8.440,7
10.992	SP	Ibirá	18.023,1	1.802,0	6.000,0	3.934,3
7.097	SP	Ibirarema	11.214,1	498,7	4.457,7	3.368,9
52.582	SP	Ibitinga	52.034,5	4.536,6	14.827,5	17.239,1
67.166	SP	Ibiúna	83.359,7	12.679,8	17.653,6	19.755,9
6.553	SP	Icém	22.183,5	784,9	4.447,9	12.860,7
7.806	SP	Iepê	15.873,0	696,0	4.448,3	5.984,0
24.003	SP	Igaraçu do Tietê	26.174,8	1.532,8	8.915,4	4.180,0
8.896	SP	Igaratá	14.715,6	2.216,1	4.448,3	2.781,7
30.397	SP	Iguape	41.019,0	4.088,1	10.564,9	11.147,4
9.782	SP	Ilha Comprida	32.886,5	11.869,6	3.300,1	3.294,0
25.057	SP	Ilha Solteira	61.912,8	3.949,6	8.466,3	25.875,8
25.550	SP	Ilhabela	81.194,6	18.398,5	10.500,0	6.917,4
180.524	SP	Indaiatuba	430.152,8	86.113,8	36.661,4	95.745,2
4.772	SP	Indiana	7.582,1	295,2	4.459,7	1.620,7
3.963	SP	Indiaporã	9.733,4	341,7	4.457,7	2.733,1
3.795	SP	Inúbia Paulista	8.518,7	570,0	4.448,3	1.975,6
13.521	SP	Ipaussu	19.461,5	1.225,8	5.944,0	5.336,3
26.696	SP	Iperó	36.149,8	4.048,4	10.401,3	6.996,4
5.570	SP	Ipeúna	14.492,7	1.481,4	4.457,7	4.488,4
4.184	SP	Ipiguá	8.743,3	314,7	4.457,2	2.078,6
4.772	SP	Iporanga	12.447,0	418,6	4.457,7	4.960,5
15.522	SP	Ipuã	30.177,4	2.171,4	7.429,5	11.163,7
19.329	SP	Iracemápolis	33.394,0	3.449,5	8.915,4	12.642,0

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.953	SP	Irapuã	11.861,8	529,0	4.457,7	3.647,3
7.841	SP	Irapuru	10.018,9	409,7	4.457,7	2.263,7
17.804	SP	Itaberá	22.057,7	1.479,9	8.915,4	7.932,5
23.828	SP	Itaí	37.504,8	4.249,5	8.896,5	12.792,7
14.652	SP	Itajobi	25.964,5	1.962,8	7.429,5	7.190,4
2.709	SP	Itaju	8.661,8	277,5	4.457,7	2.334,6
85.977	SP	Itanhaém	167.303,4	53.667,7	19.316,8	14.281,2
3.153	SP	Itaóca	7.096,6	257,7	4.457,7	1.435,8
159.102	SP	Itapecerica da Serra	192.004,9	27.156,6	35.175,5	58.497,7
146.760	SP	Itapetininga	169.575,1	22.238,6	26.746,3	51.422,7
89.197	SP	Itapeva	119.671,5	13.600,6	20.802,7	25.712,6
201.995	SP	Itapevi	235.404,6	35.650,7	36.661,4	53.617,3
71.850	SP	Itapira	121.571,6	19.577,4	17.830,9	39.990,3
3.890	SP	Itapirapuã Paulista	9.482,3	154,9	4.457,7	1.894,9
40.196	SP	Itápolis	42.713,4	4.859,0	13.344,7	17.941,6
14.752	SP	Itaporanga	19.452,0	734,6	5.971,0	4.256,2
3.935	SP	Itapura	12.087,6	260,3	4.457,7	3.334,6
351.493	SP	Itaquaquecetuba	261.828,7	41.627,0	36.661,4	54.378,3
51.000	SP	Itararé	60.540,3	6.300,6	14.859,1	14.107,0
16.048	SP	Itariri	19.431,9	1.358,9	7.429,5	2.561,6
97.462	SP	Itatiba	154.016,1	29.463,6	20.802,7	44.947,6
18.761	SP	Itatinga	31.190,5	4.265,9	8.897,6	7.498,9
14.655	SP	Itirapina	29.151,8	4.760,8	7.429,5	6.234,3
5.862	SP	Itirapuã	9.988,5	294,2	4.495,5	1.987,0
155.457	SP	Itu	236.085,8	54.246,2	35.175,5	78.689,6
40.972	SP	Itupeva	76.548,1	20.255,1	11.887,2	23.897,9
40.485	SP	Ituverava	73.620,3	6.588,2	13.373,2	13.646,9
6.693	SP	Jaborandi	16.834,6	670,9	4.448,0	4.100,7
72.614	SP	Jaboticabal	124.465,8	21.369,4	17.830,9	36.458,9
210.988	SP	Jacareí	350.451,3	55.273,7	36.661,4	119.701,7
5.427	SP	Jaci	11.214,8	494,1	4.457,8	3.798,2
16.403	SP	Jacupiranga	20.670,5	1.733,4	7.429,5	4.079,6
40.066	SP	Jaguariúna	173.940,0	18.128,8	12.026,9	127.571,2
49.681	SP	Jales	57.934,3	7.627,5	12.250,6	9.396,3
5.409	SP	Jambeiro	12.144,4	1.316,9	4.457,7	3.873,8
110.325	SP	Jandira	132.071,2	19.134,5	23.774,5	34.998,3
36.872	SP	Jardinópolis	52.934,3	6.222,3	11.887,2	13.179,5
22.301	SP	Jarinu	35.870,2	8.433,6	8.915,4	7.613,0
133.469	SP	Jaú	172.079,5	31.424,6	25.207,9	34.994,2
3.225	SP	Jeriquara	9.607,6	181,9	4.457,7	2.312,4
11.107	SP	Joanópolis	18.485,7	1.790,8	5.931,0	3.290,4
4.301	SP	João Ramalho	11.752,2	478,9	4.457,7	3.879,4
32.219	SP	José Bonifácio	44.608,8	7.117,7	11.887,2	13.079,7
4.508	SP	Júlio Mesquita	10.791,4	498,9	4.457,7	1.477,1
2.283	SP	Jumirim	8.549,4	253,9	4.269,5	1.873,8
347.738	SP	Jundiaí	833.259,4	218.339,0	36.661,4	272.922,8
19.715	SP	Junqueirópolis	26.050,3	2.289,1	7.426,3	6.797,1
19.688	SP	Juquiá	26.971,8	692,8	8.915,4	5.677,3
29.090	SP	Juquitiba	34.616,4	5.969,6	10.401,3	5.566,4
4.917	SP	Lagoinha	9.485,3	401,5	4.457,7	2.043,4
25.930	SP	Laranjal Paulista	39.554,8	5.609,6	10.365,3	10.960,7
9.050	SP	Lavínia	11.802,5	487,7	4.448,3	4.284,2
6.915	SP	Lavrinhas	14.054,8	2.560,2	4.554,3	2.462,5
88.299	SP	Leme	116.927,7	18.864,3	20.546,9	24.257,9
62.594	SP	Lençóis Paulista	116.030,9	10.982,7	16.345,0	37.462,0
278.776	SP	Limeira	420.415,7	82.082,7	36.583,6	133.810,4
5.924	SP	Lindóia	18.739,0	1.864,2	4.448,7	1.794,8
72.568	SP	Lins	79.571,8	12.943,9	17.831,7	18.779,0
82.391	SP	Lorena	94.211,7	10.411,6	19.316,8	26.925,6
2.031	SP	Lourdes	8.348,5	211,5	4.457,7	1.453,0
32.406	SP	Louveira	131.944,8	21.979,9	10.401,3	81.426,5
20.117	SP	Lucélia	29.066,6	2.841,7	8.915,4	6.089,4
2.418	SP	Lucianópolis	7.219,5	136,6	4.457,7	1.655,4
11.489	SP	Luís Antônio	39.664,6	3.095,9	5.931,0	25.442,9
5.061	SP	Luiziânia	8.883,2	249,2	4.448,3	1.948,1
4.384	SP	Lupércio	8.384,6	361,6	4.457,7	1.726,1
2.861	SP	Lutécia	9.252,5	181,6	4.457,7	3.032,7
16.842	SP	Macatuba	33.244,2	1.861,0	7.429,5	15.465,3
3.430	SP	Macedônia	10.341,2	401,6	4.457,7	2.522,3
3.187	SP	Magda	9.315,1	226,5	4.636,6	2.591,5
43.349	SP	Mairinque	70.939,8	9.111,8	13.373,4	19.040,4
77.443	SP	Mairiporã	96.781,7	23.674,1	18.960,6	14.634,8
9.051	SP	Manduri	11.581,6	584,2	4.467,1	2.988,8
5.787	SP	Marabá Paulista	10.176,3	252,5	4.457,5	4.699,9
13.655	SP	Maracaí	24.184,1	3.358,2	5.931,0	11.014,2
2.731	SP	Marapoama	8.208,8	225,9	4.457,7	2.798,7
3.896	SP	Mariápolis	7.784,9	223,1	4.457,7	1.826,6
223.454	SP	Marília	402.811,8	58.369,7	36.661,4	59.279,1
2.163	SP	Marinópolis	7.258,3	150,0	4.457,7	1.233,9
25.256	SP	Martinópolis	34.571,1	1.986,2	10.379,3	8.668,4
77.682	SP	Matão	102.820,8	13.221,7	19.316,8	36.425,5
412.753	SP	Mauá	399.413,5	85.474,4	36.923,0	185.565,4
4.177	SP	Mendonça	9.815,2	574,7	4.457,7	2.680,3
3.941	SP	Meridiano	8.565,5	612,5	4.448,3	2.106,3
1.784	SP	Mesópolis	8.399,6	221,7	4.457,7	1.611,2

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
20.918	SP	Miguelópolis	40.909,7	2.429,9	8.896,5	14.440,6
12.258	SP	Mineiros do Tietê	14.526,5	869,7	5.943,6	3.933,0
2.659	SP	Mira Estrela	12.757,7	326,9	4.457,7	2.436,4
23.688	SP	Miracatu	31.632,4	2.316,5	8.525,2	6.609,3
26.705	SP	Mirandópolis	36.705,3	3.238,3	10.401,3	8.396,6
17.967	SP	Mirante do Paranapanema	24.996,4	2.184,6	8.915,4	6.867,0
54.350	SP	Mirassol	64.681,0	11.019,9	16.345,0	15.184,6
4.338	SP	Mirassolândia	9.326,8	294,6	4.457,7	1.870,5
68.481	SP	Mococa	85.837,2	12.321,5	17.830,0	26.117,4
371.372	SP	Mogi das Cruzes	488.263,5	116.596,4	36.583,6	121.305,2
138.494	SP	Mogi Guaçu	230.396,8	30.537,1	26.689,5	81.611,7
87.800	SP	Moji Mirim	164.590,4	29.679,8	20.802,7	50.122,3
3.440	SP	Mombuca	11.328,3	495,5	4.448,3	1.995,7
2.124	SP	Monções	8.528,4	793,9	4.457,7	1.652,0
43.284	SP	Mongaguá	88.318,1	32.009,0	13.373,2	7.594,9
7.371	SP	Monte Alegre do Sul	15.444,5	1.925,0	4.448,3	2.385,7
45.719	SP	Monte Alto	69.802,8	9.265,3	13.344,8	19.424,9
20.789	SP	Monte Aprazível	30.938,5	3.040,2	8.896,1	9.650,2
19.739	SP	Monte Azul Paulista	28.965,0	2.441,5	9.000,0	7.095,8
4.130	SP	Monte Castelo	10.925,0	336,3	4.269,4	2.356,2
45.811	SP	Monte Mor	83.900,2	8.325,7	13.372,7	35.535,4
4.235	SP	Monteiro Lobato	8.361,3	830,7	4.457,7	1.589,5
26.245	SP	Morro Agudo	62.778,3	5.147,5	10.401,3	28.798,1
12.999	SP	Morungaba	21.815,4	2.156,0	6.000,0	5.097,0
4.618	SP	Motuca	13.634,0	698,4	4.457,7	6.356,4
4.264	SP	Murutinga do Sul	9.512,6	262,0	4.457,5	2.233,2
2.627	SP	Nantes	10.200,4	295,1	4.457,7	3.377,4
4.131	SP	Narandiba	11.878,5	1.448,1	4.457,7	2.927,1
7.613	SP	Natividade da Serra	12.880,2	446,7	4.457,7	4.475,9
15.168	SP	Nazaré Paulista	20.143,1	2.307,0	7.413,8	3.809,1
9.102	SP	Neves Paulista	13.805,0	739,5	4.457,7	3.329,7
10.726	SP	Nhandeara	16.983,4	1.525,8	5.943,6	4.524,5
4.029	SP	Nipoã	9.204,9	790,0	4.457,7	2.144,9
5.110	SP	Nova Aliança	10.998,4	615,6	4.457,7	2.591,1
9.091	SP	Nova Campina	16.255,3	782,3	4.457,7	5.198,0
2.203	SP	Nova Canaã Paulista	8.916,6	213,1	4.457,7	1.397,4
1.111	SP	Nova Castilho	10.062,6	189,5	4.457,7	1.605,4
9.840	SP	Nova Europa	16.667,8	987,4	4.457,7	4.540,0
18.543	SP	Nova Granada	23.175,1	1.738,7	8.686,4	6.211,5
2.176	SP	Nova Guataporanga	6.415,6	136,9	4.457,7	944,6
2.681	SP	Nova Independência	9.646,2	1.052,9	4.406,7	2.123,4
3.701	SP	Nova Luzitânia	11.919,1	389,4	4.457,7	1.337,5
48.170	SP	Nova Odessa	82.536,4	13.927,0	14.859,1	27.878,5
3.908	SP	Novais	9.600,9	327,7	4.457,7	2.170,4
35.942	SP	Novo Horizonte	65.368,8	6.218,0	11.862,5	25.056,3
6.945	SP	Nuporanga	17.494,3	1.178,9	4.457,7	9.158,9
4.328	SP	Ocauçu	9.332,4	469,1	4.457,7	2.155,5
2.729	SP	Óleo	6.949,3	118,6	4.457,5	1.650,4
50.215	SP	Olímpia	72.509,9	9.117,7	14.827,5	22.682,5
3.953	SP	Onda Verde	12.197,8	637,3	4.457,7	4.571,8
6.341	SP	Oriente	7.982,2	766,7	4.428,3	2.100,6
37.422	SP	Orlândia	77.719,0	10.249,6	11.887,2	21.495,5
713.066	SP	Osasco	1.016.243,2	306.082,4	36.661,4	234.853,5
2.540	SP	Oscar Bressane	6.793,6	269,4	3.487,0	1.507,5
31.317	SP	Osvaldo Cruz	33.685,0	4.703,5	10.401,3	7.423,4
103.631	SP	Ourinhos	163.369,7	19.708,6	22.499,9	36.677,6
8.074	SP	Ouro Verde	13.330,4	462,0	4.457,7	3.144,4
7.482	SP	Ouroeste	35.763,9	1.192,3	4.457,7	28.943,8
13.672	SP	Pacaembu	16.736,4	1.068,5	5.943,6	3.730,1
11.153	SP	Palestina	18.156,5	1.183,9	5.929,1	5.623,2
11.444	SP	Palmares Paulista	14.604,0	428,5	5.943,6	2.554,1
9.771	SP	Palmeira d'Oeste	12.169,5	917,0	4.457,7	3.388,1
22.190	SP	Palmital	36.092,6	3.688,1	8.896,5	9.761,7
14.502	SP	Panorama	19.432,3	1.147,5	7.430,7	4.066,5
44.249	SP	Paraguaçu Paulista	76.118,8	5.837,8	13.373,2	18.960,9
16.863	SP	Paraibuna	29.184,3	2.878,4	7.429,9	6.799,1
5.785	SP	Paraíso	14.108,9	703,8	4.500,0	4.420,2
17.558	SP	Paranapanema	34.824,6	3.788,6	7.413,8	9.201,8
3.732	SP	Paranapuã	7.375,5	267,1	4.451,3	1.678,2
11.383	SP	Parapuã	15.014,3	1.621,4	5.943,6	4.580,8
5.285	SP	Pardinho	14.890,2	2.694,3	4.457,7	2.960,2
18.815	SP	Pariquera-Açu	22.012,2	1.594,2	8.915,4	3.681,8
2.132	SP	Parisi	8.474,6	215,9	4.457,7	1.366,2
12.811	SP	Patrocínio Paulista	22.777,4	2.453,3	5.944,8	8.733,3
5.750	SP	Paulicéia	13.598,3	1.742,6	4.457,7	3.630,3
81.544	SP	Paulínia	797.298,9	108.414,4	4.690,9	636.528,4
1.898	SP	Paulistânia	7.430,9	449,6	4.457,7	1.630,1
9.378	SP	Paulo de Faria	18.515,0	616,3	4.458,0	6.670,9
42.661	SP	Pederneiras	49.627,8	6.016,9	13.373,2	17.540,6
6.097	SP	Pedra Bela	9.360,8	215,4	4.457,7	1.949,1
2.827	SP	Pedranópolis	7.686,9	398,2	4.457,7	2.171,1
15.717	SP	Pedregulho	23.979,8	1.827,4	7.429,5	12.134,4
40.269	SP	Pedreira	66.208,5	10.454,1	13.373,2	15.515,4
2.923	SP	Pedrinhas Paulista	9.409,1	353,5	4.457,7	2.751,6
10.163	SP	Pedro de Toledo	16.587,2	909,7	4.457,7	4.385,9

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
59.183	SP	Penápolis	82.228,7	12.511,1	16.345,7	22.295,4
24.821	SP	Pereira Barreto	42.728,3	3.421,6	10.379,3	15.597,2
7.910	SP	Pereiras	13.022,8	581,2	4.457,5	3.160,7
57.151	SP	Peruíbe	118.315,3	37.399,4	16.345,0	11.401,0
5.398	SP	Piacatu	11.790,2	364,0	4.461,2	2.717,5
49.607	SP	Piedade	52.007,4	6.250,0	14.859,1	11.398,3
28.058	SP	Pilar do Sul	32.193,7	3.349,0	10.401,3	6.554,2
142.997	SP	Pindamonhangaba	224.428,6	31.111,9	26.746,3	96.775,1
15.178	SP	Pindorama	22.787,2	2.735,2	7.429,5	5.412,8
12.451	SP	Pinhalzinho	15.968,1	1.385,9	5.943,6	2.539,6
3.756	SP	Piquerobi	9.978,7	262,7	4.457,7	3.037,1
14.766	SP	Piquete	16.048,7	878,6	7.449,3	2.450,2
22.815	SP	Piracaia	36.865,1	5.350,0	8.914,5	5.728,4
365.440	SP	Piracicaba	621.814,3	140.605,0	36.661,4	170.192,7
29.282	SP	Piraju	45.825,3	4.761,9	10.401,3	11.138,1
10.744	SP	Pirangi	15.585,1	1.141,8	5.943,6	5.080,6
15.410	SP	Pirapora do Bom Jesus	47.359,2	6.155,6	14.859,1	8.552,1
24.964	SP	Pirapozinho	29.417,0	1.716,9	8.915,0	10.077,6
70.912	SP	Pirassununga	95.510,5	19.678,8	17.830,9	31.060,2
11.868	SP	Piratininga	15.784,2	1.770,2	5.931,0	3.840,1
35.070	SP	Pitangueiras	50.200,9	4.465,0	11.887,2	16.693,4
4.247	SP	Planalto	10.495,3	908,0	4.457,7	3.029,2
3.359	SP	Platina	8.299,9	221,1	4.457,7	2.654,2
111.016	SP	Poá	189.424,6	99.595,5	23.774,5	26.496,1
5.074	SP	Poloni	9.188,8	450,7	4.457,9	2.725,1
19.998	SP	Pompéia	38.078,1	3.010,9	8.915,4	15.791,0
3.530	SP	Pongaí	8.145,5	327,2	4.458,6	2.123,6
38.409	SP	Pontal	44.140,5	3.712,8	11.871,5	17.188,4
4.142	SP	Pontalinda	10.977,8	181,0	4.457,7	2.383,8
4.275	SP	Populina	10.723,2	385,3	4.510,2	2.706,1
8.739	SP	Porangaba	12.165,1	2.113,7	4.448,3	2.159,3
47.774	SP	Porto Feliz	95.255,3	13.077,9	14.859,1	16.563,6
50.791	SP	Porto Ferreira	96.970,6	12.388,3	14.859,1	21.021,4
20.026	SP	Potim	19.110,4	569,5	8.820,7	2.327,3
15.003	SP	Potirendaba	25.771,6	2.647,2	7.429,6	5.978,5
3.102	SP	Pracinha	5.573,3	103,7	4.457,7	956,1
16.287	SP	Pradópolis	35.838,4	1.902,5	7.429,5	20.026,5
244.533	SP	Praia Grande	543.174,9	207.681,5	36.661,4	38.890,7
4.555	SP	Pratânia	10.069,4	343,0	4.457,7	2.583,3
4.502	SP	Presidente Alves	10.997,8	320,4	4.457,5	2.970,7
15.327	SP	Presidente Bernardes	21.622,2	1.332,5	7.413,8	5.478,1
40.775	SP	Presidente Epitácio	64.180,2	4.231,3	13.254,3	16.013,5
206.164	SP	Presidente Prudente	277.927,1	68.599,4	36.661,4	54.947,8
38.368	SP	Presidente Venceslau	55.688,3	4.841,0	11.887,2	9.391,0
36.997	SP	Promissão	47.784,6	3.486,3	11.862,0	22.478,0
2.779	SP	Quadra	9.133,2	1.172,2	4.457,7	1.754,8
12.467	SP	Quatá	23.853,7	2.823,5	5.943,6	8.712,7
2.811	SP	Queiroz	8.291,8	508,0	4.457,7	2.838,3
11.012	SP	Queluz	17.177,7	3.604,0	5.937,9	2.168,6
5.906	SP	Quintana	10.987,1	531,2	4.446,0	3.024,0
8.370	SP	Rafard	17.431,7	1.393,7	4.457,7	6.005,0
29.138	SP	Rancharia	44.912,7	2.900,9	10.401,3	17.906,6
4.230	SP	Redenção da Serra	8.157,3	404,2	4.481,7	1.909,9
17.671	SP	Regente Feijó	25.372,8	2.319,8	8.915,4	6.580,5
7.859	SP	Reginópolis	10.368,4	497,5	4.457,7	3.950,9
55.081	SP	Registro	75.908,6	9.196,9	16.345,0	10.491,3
6.780	SP	Restinga	13.109,2	856,1	4.448,3	3.743,3
11.810	SP	Ribeirão Bonito	21.183,9	1.465,1	5.943,6	4.882,5
18.867	SP	Ribeirão Branco	21.775,4	429,8	8.915,4	4.769,6
4.188	SP	Ribeirão Corrente	12.636,4	316,8	4.457,7	2.570,9
4.651	SP	Ribeirão do Sul	9.494,7	188,5	4.387,1	2.099,8
2.310	SP	Ribeirão dos Índios	7.460,8	129,7	4.457,9	1.561,5
7.035	SP	Ribeirão Grande	15.249,6	565,7	4.457,7	4.603,0
111.402	SP	Ribeirão Pires	136.548,2	24.690,0	23.774,9	30.341,2
558.136	SP	Ribeirão Preto	984.207,9	234.122,8	36.611,5	247.895,4
3.783	SP	Rifaina	12.760,3	395,0	4.457,7	4.444,6
10.807	SP	Rincão	18.038,7	1.146,0	5.943,6	4.757,2
9.473	SP	Rinópolis	11.351,4	833,3	4.457,7	3.488,6
189.834	SP	Rio Claro	334.490,9	59.547,3	41.411,4	95.814,5
28.036	SP	Rio das Pedras	53.347,8	4.609,0	10.401,3	19.760,0
41.215	SP	Rio Grande da Serra	36.227,4	3.610,1	13.373,2	7.397,0
10.365	SP	Riolândia	15.145,9	542,3	4.457,7	5.746,3
6.588	SP	Riversul	10.414,4	272,4	4.457,7	2.280,9
19.428	SP	Rosana	50.033,8	2.496,6	8.915,4	22.501,6
9.446	SP	Roseira	15.862,8	2.018,2	4.457,7	2.511,8
2.633	SP	Rubiácea	8.837,2	179,0	4.457,7	2.333,0
2.614	SP	Rubinéia	11.866,8	554,7	4.457,7	2.612,1
5.381	SP	Sabino	11.922,7	673,0	4.448,3	3.482,1
2.349	SP	Sagres	6.742,9	129,3	4.457,7	1.444,4
5.325	SP	Sales	14.273,6	840,7	4.408,0	3.729,4
15.897	SP	Salesópolis	25.490,6	2.007,4	7.413,8	4.701,5
4.748	SP	Salmourão	8.133,1	240,9	4.457,7	1.996,0
7.029	SP	Saltinho	12.445,3	1.606,0	4.457,7	3.050,9
108.471	SP	Salto	154.813,7	29.066,4	23.774,5	47.673,5
39.224	SP	Salto de Pirapora	51.981,5	5.126,6	11.892,3	17.052,9

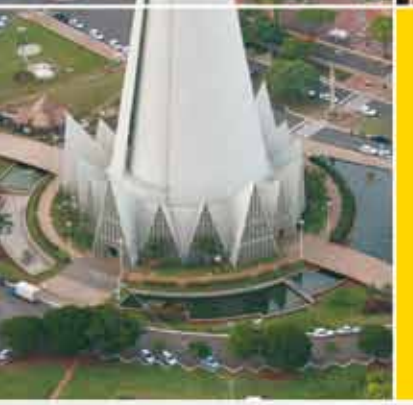
População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.926	SP	Salto Grande	13.787,9	721,8	4.457,7	3.544,8
3.362	SP	Sandovalina	14.588,7	1.137,6	4.448,0	6.787,2
14.448	SP	Santa Adélia	20.938,2	1.535,9	7.429,5	6.836,1
5.052	SP	Santa Albertina	12.328,8	858,3	4.457,7	3.006,7
187.908	SP	Santa Bárbara d'Oeste	234.984,9	34.560,3	36.661,4	65.987,3
13.811	SP	Santa Branca	21.868,5	2.530,9	5.941,2	4.952,5
2.141	SP	Santa Clara d'Oeste	8.899,7	159,4	4.457,7	2.033,0
4.099	SP	Santa Cruz da Conceição	10.693,2	1.550,3	4.457,7	2.321,9
1.741	SP	Santa Cruz da Esperança	6.826,5	90,4	4.457,7	1.400,5
32.861	SP	Santa Cruz das Palmeiras	31.980,3	3.476,0	10.401,3	6.967,5
43.279	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	52.479,2	5.180,2	13.344,1	15.999,5
5.634	SP	Santa Ernestina	8.717,3	465,6	4.463,1	2.000,8
28.966	SP	Santa Fé do Sul	74.247,5	6.905,0	10.401,3	7.431,5
20.568	SP	Santa Gertrudes	41.731,1	4.586,5	8.915,4	13.261,1
46.645	SP	Santa Isabel	58.502,3	11.553,1	14.859,1	10.535,1
8.133	SP	Santa Lúcia	12.042,4	538,2	4.457,7	3.023,7
5.809	SP	Santa Maria da Serra	9.836,6	1.443,5	4.457,7	3.155,9
2.617	SP	Santa Mercedes	7.745,7	319,2	4.457,8	1.806,7
27.447	SP	Santa Rita do Passa Quatro	50.449,2	8.118,9	10.401,3	11.714,1
2.521	SP	Santa Rita d'Oeste	8.622,8	246,7	4.458,0	1.993,7
23.824	SP	Santa Rosa de Viterbo	33.767,8	3.595,4	8.915,4	14.175,1
1.441	SP	Santa Salete	7.592,4	133,1	4.457,7	1.172,1
1.643	SP	Santana da Ponte Pensa	6.622,7	278,4	4.457,7	1.327,4
110.730	SP	Santana de Parnaíba	311.263,0	139.882,3	22.288,6	45.519,1
21.195	SP	Santo Anastácio	24.018,3	3.104,8	8.972,9	7.795,8
671.696	SP	Santo André	1.328.903,3	390.419,5	36.584,4	248.735,3
6.296	SP	Santo Antônio da Alegria	11.387,9	493,7	4.457,7	2.538,7
20.973	SP	Santo Antônio de Posse	40.046,8	7.064,5	9.000,0	7.085,7
7.303	SP	Santo Antônio do Aracanguá	24.054,4	1.233,6	4.457,7	13.407,6
5.824	SP	Santo Antônio do Jardim	9.606,8	589,9	4.457,7	2.141,5
6.849	SP	Santo Antônio do Pinhal	14.467,2	1.113,3	4.456,0	1.924,7
4.199	SP	Santópolis do Aguapeí	10.656,6	277,0	4.457,7	1.873,0
417.518	SP	Santos	1.138.883,4	467.451,3	36.661,4	191.710,0
10.918	SP	São Bento do Sapucaí	14.346,7	1.535,0	5.931,0	2.650,7
801.580	SP	São Bernardo do Campo	2.076.622,6	529.551,7	36.583,6	591.692,1
151.103	SP	São Caetano do Sul	721.069,1	211.066,9	34.989,8	261.216,2
218.080	SP	São Carlos	355.915,4	70.897,9	36.661,4	84.505,1
2.893	SP	São Francisco	7.380,1	201,2	4.457,7	1.251,2
83.369	SP	São João da Boa Vista	131.863,0	21.210,6	19.316,8	26.194,3
2.635	SP	São João das Duas Pontes	7.634,4	168,2	4.457,7	1.415,4
1.798	SP	São João de Iracema	9.562,5	226,7	4.457,7	1.896,0
2.191	SP	São João do Pau d'Alho	7.253,1	193,6	4.457,7	1.493,6
45.782	SP	São Joaquim da Barra	60.009,5	10.043,1	13.373,2	21.732,2
8.479	SP	São José da Bela Vista	11.820,4	341,7	4.457,7	4.142,3
4.461	SP	São José do Barreiro	11.146,2	698,8	4.457,7	1.610,9
53.025	SP	São José do Rio Pardo	87.851,8	9.417,6	16.345,0	24.469,4
414.272	SP	São José do Rio Preto	643.638,0	145.244,1	36.661,4	112.854,7
609.229	SP	São José dos Campos	1.122.086,1	295.596,1	36.661,4	500.294,5
17.763	SP	São Lourenço da Serra	22.515,7	5.928,9	7.429,2	3.074,7
10.872	SP	São Luís do Paraitinga	20.236,4	2.053,2	5.943,6	3.801,6
39.434	SP	São Manuel	65.110,7	5.686,5	13.373,2	17.131,1
31.304	SP	São Miguel Arcanjo	33.816,9	3.658,2	10.325,4	8.293,5
10.990.249	SP	São Paulo	23.876.849,8	10.224.851,5	127.403,4	4.483.833,0
31.257	SP	São Pedro	45.505,2	6.953,2	10.401,3	8.491,5
7.393	SP	São Pedro do Turvo	13.361,3	406,4	4.448,3	4.641,3
67.669	SP	São Roque	121.293,8	20.734,4	17.830,8	20.294,0
72.236	SP	São Sebastião	374.230,2	85.150,2	17.830,9	87.140,9
12.951	SP	São Sebastião da Grama	18.044,3	1.758,6	5.918,3	4.180,7
14.280	SP	São Simão	24.951,5	4.373,8	7.429,5	7.221,4
328.522	SP	São Vicente	489.866,1	106.148,9	36.661,4	46.271,7
8.534	SP	Sarapuí	11.723,9	1.087,1	4.448,3	2.625,4
3.789	SP	Sarutaiá	8.478,6	151,5	4.457,7	1.556,8
3.059	SP	Sebastianópolis do Sul	11.259,5	1.495,7	4.457,7	3.214,3
9.880	SP	Serra Azul	11.885,4	562,6	4.457,7	3.496,8
38.956	SP	Serrana	60.645,3	4.258,2	11.887,2	17.876,7
109.565	SP	Sertãozinho	208.681,7	37.294,8	23.774,4	58.507,5
13.211	SP	Sete Barras	20.336,3	701,0	5.930,7	4.694,5
15.523	SP	Severínia	29.175,4	1.634,4	7.484,2	6.666,2
5.803	SP	Silveiras	12.481,4	916,8	4.457,7	2.570,5
34.312	SP	Socorro	44.942,9	6.975,4	11.891,5	7.320,6
576.312	SP	Sorocaba	801.948,1	234.589,2	36.585,3	254.714,5
8.075	SP	Sud Mennucci	20.733,9	1.597,6	4.457,7	10.412,4
237.135	SP	Sumaré	319.182,9	55.042,9	36.661,4	123.230,2
3.714	SP	Suzanápolis	10.229,0	690,0	4.457,7	3.063,7
279.394	SP	Suzano	318.604,8	55.272,8	36.661,4	146.521,0
11.851	SP	Tabapuã	20.638,3	1.971,3	5.943,6	5.828,8
14.712	SP	Tabatinga	21.504,1	1.109,4	7.429,5	4.984,7
224.757	SP	Taboão da Serra	344.275,3	55.969,7	36.661,4	100.496,3
5.637	SP	Taciba	15.633,0	644,1	4.402,2	9.291,9
10.542	SP	Taguaí	12.921,1	657,5	4.457,7	2.879,3
6.053	SP	Taiaçu	11.133,7	497,8	4.457,7	1.992,1
5.509	SP	Taiúva	10.252,8	989,3	4.448,3	2.622,5
22.564	SP	Tambaú	43.113,7	4.655,7	8.915,4	9.919,0
24.424	SP	Tanabi	36.458,4	3.702,9	8.896,5	8.931,2
8.052	SP	Tapiraí	14.514,7	572,0	4.457,7	4.402,4

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
12.469	SP	Tapiratiba	21.362,7	1.331,7	5.943,6	4.596,7
2.953	SP	Taquaral	7.334,2	290,2	4.457,7	1.550,0
55.372	SP	Taquaritinga	80.142,1	11.872,8	16.345,0	14.223,8
22.978	SP	Taquarituba	30.855,8	2.945,2	8.896,5	7.095,5
5.446	SP	Taquarivaí	11.669,6	384,4	4.457,7	2.737,2
6.406	SP	Tarabai	11.534,2	256,9	4.455,9	2.394,7
13.151	SP	Tarumã	27.618,1	2.374,5	5.943,6	9.625,0
107.651	SP	Tatuí	138.566,0	23.203,2	22.288,6	34.401,0
270.918	SP	Taubaté	432.985,4	100.307,3	36.661,4	136.341,7
5.096	SP	Tejupá	10.745,0	301,9	4.457,7	2.680,5
21.107	SP	Teodoro Sampaio	32.465,1	2.438,7	8.915,4	10.510,7
8.545	SP	Terra Roxa	15.816,0	434,0	4.457,7	4.168,3
35.821	SP	Tietê	55.327,7	9.156,2	11.862,6	18.216,1
3.058	SP	Torre de Pedra	6.567,0	202,9	4.457,7	1.095,7
9.245	SP	Torrinha	13.081,6	932,1	4.535,4	3.674,6
1.507	SP	Trabiju	7.831,4	237,1	4.410,4	1.283,3
40.601	SP	Tremembé	51.354,5	11.105,4	13.373,2	6.614,6
5.167	SP	Três Fronteiras	10.672,5	726,6	4.448,3	2.259,1
64.078	SP	Tupã	74.328,0	15.688,2	17.830,9	15.302,5
14.298	SP	Tupi Paulista	20.819,5	1.701,0	7.429,7	3.660,1
2.028	SP	Turiúba	8.951,9	235,8	4.457,7	1.590,8
1.998	SP	Turmalina	7.631,8	227,6	4.500,0	1.562,9
4.799	SP	Ubarana	13.253,6	997,4	4.457,7	3.457,4
79.834	SP	Ubatuba	159.913,0	51.092,3	19.316,8	16.320,6
4.446	SP	Ubirajara	9.062,7	303,8	4.457,7	2.228,3
9.753	SP	Uchoa	20.564,3	2.237,8	4.448,3	5.312,2
1.508	SP	União Paulista	6.516,4	93,3	4.457,9	1.495,2
8.998	SP	Urânia	10.530,2	476,0	4.457,7	2.828,2
1.397	SP	Uru	6.584,4	167,5	4.457,7	1.756,8
12.347	SP	Urupês	19.823,1	1.828,9	5.943,6	5.315,8
9.952	SP	Valentim Gentil	16.325,8	912,4	4.457,7	3.414,2
105.282	SP	Valinhos	219.217,3	56.481,9	22.288,6	63.328,8
22.165	SP	Valparaíso	31.155,0	2.136,9	8.915,4	13.041,4
7.092	SP	Vargem	12.301,5	749,8	4.457,7	1.976,1
38.925	SP	Vargem Grande do Sul	56.382,7	7.060,9	13.373,2	9.036,8
43.664	SP	Vargem Grande Paulista	62.970,2	16.508,0	13.373,2	14.044,9
105.954	SP	Várzea Paulista	107.981,3	13.502,6	22.288,6	31.104,6
10.065	SP	Vera Cruz	13.798,0	1.202,1	4.457,7	3.163,9
17.924	SP	Viradouro	29.943,1	1.795,1	8.915,4	5.361,2
6.682	SP	Vista Alegre do Alto	14.042,9	1.101,6	4.388,6	5.640,4
1.664	SP	Vitória Brasil	5.892,6	96,5	4.457,7	1.011,7
104.413	SP	Votorantim	162.384,8	24.412,7	22.241,3	28.780,5
80.819	SP	Votuporanga	110.436,2	15.943,2	19.316,8	21.044,4
2.384	SP	Zacarias	11.947,7	222,7	4.457,7	3.747,3
2.310	TO	Abreulândia	4.757,1	152,1	3.537,9	433,8
4.120	TO	Aguiarnópolis	5.761,8	486,1	3.537,9	508,0
5.860	TO	Aliança do Tocantins	7.322,2	593,7	3.390,5	1.125,3
7.692	TO	Almas	6.725,2	578,5	3.537,9	760,0
8.200	TO	Alvorada	9.477,0	1.091,2	3.537,9	2.045,5
9.615	TO	Ananás	10.776,1	965,5	3.537,9	1.623,2
3.264	TO	Angico	5.470,5	318,5	3.537,9	376,0
4.140	TO	Aparecida do Rio Negro	4.948,4	330,9	3.537,9	541,9
5.618	TO	Aragominas	7.743,5	496,8	3.537,9	1.030,0
5.579	TO	Araguacema	8.725,1	413,7	3.537,9	765,8
9.244	TO	Araguaçu	10.836,6	908,0	3.537,9	2.884,5
119.128	TO	Araguaína	118.701,2	17.916,0	20.023,5	17.597,6
5.154	TO	Araguanã	8.283,5	506,3	3.537,9	1.399,2
26.722	TO	Araguatins	27.462,7	994,3	8.255,0	1.581,2
10.928	TO	Arraias	9.355,5	550,4	4.717,1	1.147,3
15.248	TO	Augustinópolis	12.680,1	597,8	5.896,4	1.072,2
3.486	TO	Aurora do Tocantins	4.778,9	176,3	3.537,8	462,2
9.175	TO	Axixá do Tocantins	11.077,1	306,1	3.537,9	866,5
10.672	TO	Babaçulândia	10.069,5	770,2	4.717,8	597,7
2.791	TO	Bandeirantes do Tocantins	5.826,9	55,1	3.537,9	1.579,6
3.684	TO	Barra do Ouro	5.059,6	186,5	3.538,2	345,1
5.304	TO	Barrolândia	5.958,9	233,9	3.537,9	765,0
4.648	TO	Bernardo Sayão	7.400,6	184,4	3.537,9	1.036,6
2.183	TO	Brasilândia do Tocantins	4.717,4	132,6	3.537,9	506,9
5.452	TO	Brejinho de Nazaré	8.944,9	533,2	3.537,9	772,2
8.404	TO	Buriti do Tocantins	7.359,3	171,7	3.537,9	408,2
2.235	TO	Cachoeirinha	5.094,4	213,8	3.537,9	671,1
3.672	TO	Cariri do Tocantins	6.979,3	559,8	3.583,4	1.452,5
2.383	TO	Carmolândia	5.860,5	52,7	3.537,9	906,5
3.411	TO	Carrasco Bonito	5.857,4	165,4	3.537,9	488,9
4.813	TO	Caseara	6.590,9	308,6	3.537,9	924,9
2.457	TO	Centenário	5.082,6	137,0	3.681,0	345,6
3.791	TO	Chapada da Natividade	5.784,5	275,5	3.537,9	549,3
1.274	TO	Chapada de Areia	4.316,4	122,4	3.537,9	305,3
30.190	TO	Colinas do Tocantins	27.081,7	1.705,3	8.220,7	3.869,2
5.023	TO	Combinado	5.519,3	252,2	3.537,9	734,5
4.529	TO	Conceição do Tocantins	5.147,1	157,0	3.537,9	375,9
5.035	TO	Couto de Magalhães	7.455,8	166,2	3.537,9	758,1
6.698	TO	Cristalândia	7.623,4	404,1	3.537,9	1.188,2
1.299	TO	Crixás do Tocantins	5.153,5	476,0	3.537,9	632,9
5.288	TO	Darcinópolis	6.449,0	305,7	3.537,9	470,9
19.158	TO	Dianópolis	20.552,8	2.879,1	7.075,7	3.424,7

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.549	TO	Divinópolis do Tocantins	11.562,9	423,8	3.537,9	1.035,8
7.261	TO	Dois Irmãos do Tocantins	9.136,1	507,5	3.537,9	992,1
4.617	TO	Dueré	7.233,2	433,8	3.537,9	1.274,7
8.375	TO	Esperantina	9.315,4	87,8	3.537,9	493,8
4.101	TO	Fátima	6.034,6	680,3	3.537,9	456,8
4.950	TO	Figueirópolis	8.119,1	781,3	3.537,9	1.507,4
8.007	TO	Filadélfia	8.258,4	410,9	3.585,0	991,9
18.743	TO	Formoso do Araguaia	23.316,0	1.415,3	7.075,7	4.697,8
2.160	TO	Fortaleza do Tabocão	6.433,7	212,7	3.537,7	878,4
22.314	TO	Guaraí	25.070,4	2.625,7	7.075,7	3.138,9
73.548	TO	Gurupi	64.252,2	11.603,3	15.330,7	13.640,4
1.754	TO	Ipueiras	5.107,4	192,5	3.539,9	405,6
6.565	TO	Itacajá	8.356,1	300,0	3.537,9	1.455,4
3.521	TO	Itapiratins	5.931,5	257,0	3.537,9	612,6
3.080	TO	Itaporã do Tocantins	6.406,4	542,5	3.537,9	1.061,4
3.906	TO	Jaú do Tocantins	7.595,1	673,1	3.537,9	852,0
2.200	TO	Juarina	4.131,7	122,1	3.537,9	341,6
8.481	TO	Lagoa da Confusão	12.543,9	986,0	3.537,9	3.332,5
3.278	TO	Lagoa do Tocantins	5.751,8	355,8	3.527,2	293,5
2.219	TO	Lajeado	10.224,7	299,1	3.537,9	3.796,5
1.640	TO	Lavandeira	4.160,5	52,3	3.448,0	415,1
3.737	TO	Lizarda	4.955,6	98,4	3.537,9	351,6
2.874	TO	Luzinópolis	4.890,4	79,6	3.537,9	393,9
4.616	TO	Marianópolis do Tocantins	7.230,0	205,2	3.537,9	1.131,3
1.788	TO	Mateiros	5.580,6	132,0	3.547,2	1.681,1
3.281	TO	Maurilândia do Tocantins	5.985,7	69,2	3.537,9	1.135,4
20.194	TO	Miracema do Tocantins	35.722,9	3.472,5	7.075,7	13.151,6
12.200	TO	Miranorte	11.029,9	700,4	4.717,1	1.277,6
6.586	TO	Monte do Carmo	8.207,6	227,3	3.537,9	1.169,6
1.911	TO	Monte Santo do Tocantins	5.998,7	145,3	3.537,9	461,4
2.935	TO	Muricilândia	5.689,2	370,0	3.537,9	966,0
9.355	TO	Natividade	8.573,7	465,9	3.537,9	977,5
4.652	TO	Nazaré	5.379,7	301,9	3.576,2	400,7
10.835	TO	Nova Olinda	10.275,2	595,4	4.717,1	2.111,6
3.888	TO	Nova Rosalândia	4.819,1	176,0	3.537,9	416,9
3.870	TO	Novo Acordo	5.704,8	230,6	3.537,9	372,2
1.848	TO	Novo Alegre	4.632,6	115,8	3.537,9	448,9
2.492	TO	Novo Jardim	4.557,6	342,6	3.537,9	371,9
1.114	TO	Oliveira de Fátima	4.404,2	312,3	3.537,9	272,1
184.010	TO	Palmas	402.886,9	47.092,1	200.306,6	31.843,0
4.837	TO	Palmeirante	7.556,4	2.253,3	3.537,9	492,7
4.672	TO	Palmeiras do Tocantins	7.013,1	1.334,9	3.537,9	388,9
8.366	TO	Palmeirópolis	10.017,7	1.424,2	3.537,9	874,5
41.500	TO	Paraíso do Tocantins	39.445,2	4.578,1	10.615,4	7.263,6
10.794	TO	Paranã	13.268,4	2.545,8	4.717,1	705,3
4.909	TO	Pau D'Arco	6.017,6	151,0	3.537,9	945,1
9.002	TO	Peixe	14.386,2	2.225,7	3.537,9	4.587,9
4.940	TO	Pequizeiro	11.522,5	296,2	3.537,9	1.055,2
4.521	TO	Pindorama do Tocantins	6.199,6	250,0	3.537,9	409,0
3.103	TO	Piraquê	5.839,7	143,1	3.537,9	1.176,8
6.598	TO	Pium	9.028,2	621,9	3.557,8	1.899,6
4.660	TO	Ponte Alta do Bom Jesus	5.964,3	440,0	3.537,9	481,0
6.763	TO	Ponte Alta do Tocantins	8.638,2	203,4	3.344,0	1.091,5
2.917	TO	Porto Alegre do Tocantins	5.287,8	131,3	3.537,9	384,5
46.598	TO	Porto Nacional	47.587,6	7.959,0	11.798,9	5.054,1
7.267	TO	Praia Norte	9.512,1	211,0	3.537,9	279,3
3.785	TO	Presidente Kennedy	5.425,3	234,1	3.537,9	554,6
2.230	TO	Pugmil	4.984,6	158,9	3.537,9	453,9
3.777	TO	Recursolândia	5.934,2	238,9	2.812,5	325,0
3.798	TO	Riachinho	8.712,0	443,8	3.537,9	512,3
1.499	TO	Rio da Conceição	5.842,3	258,1	3.564,7	502,3
2.150	TO	Rio dos Bois	5.042,4	968,5	3.537,9	380,7
6.345	TO	Rio Sono	6.377,5	308,6	3.537,9	605,2
3.788	TO	Sampaio	8.417,6	1.151,9	3.537,9	424,6
3.543	TO	Sandolândia	7.081,6	429,8	3.537,9	1.635,3
5.773	TO	Santa Fé do Araguaia	10.088,1	450,0	3.537,9	2.042,2
2.330	TO	Santa Rita do Tocantins	5.204,9	219,4	3.537,9	585,4
4.545	TO	Santa Rosa do Tocantins	7.911,1	333,6	3.537,9	745,7
2.366	TO	Santa Tereza do Tocantins	5.278,6	685,2	3.537,9	346,9
2.356	TO	Santa Terezinha do Tocantins	4.610,2	81,6	3.537,9	280,0
4.583	TO	São Bento do Tocantins	6.686,7	175,8	3.537,9	673,8
1.451	TO	São Félix do Tocantins	4.042,8	143,2	3.537,9	447,9
10.536	TO	São Miguel do Tocantins	13.329,3	2.404,3	4.717,1	1.031,0
3.102	TO	São Salvador do Tocantins	7.716,0	1.482,7	3.537,9	448,0
5.024	TO	São Valério da Natividade	7.044,7	248,5	3.537,9	585,9
9.568	TO	Sítio Novo do Tocantins	7.814,2	251,1	3.537,9	791,7
1.718	TO	Sucupira	5.012,6	157,5	3.537,9	923,9
14.528	TO	Taguatinga	12.925,3	654,3	5.896,4	1.429,4
1.974	TO	Taipas do Tocantins	4.238,4	141,1	3.537,9	289,4
2.632	TO	Talismã	6.185,2	390,4	3.537,9	1.129,6
6.866	TO	Tocantínia	8.804,7	224,7	3.472,4	1.577,2
21.932	TO	Tocantinópolis	19.106,2	803,5	7.075,7	2.152,0
1.448	TO	Tupirama	6.010,3	1.707,2	3.537,7	654,9
2.072	TO	Tupiratins	6.955,9	2.200,1	3.537,9	296,4
9.574	TO	Wanderlândia	7.482,2	288,5	3.537,9	824,6
11.160	TO	Xambioá	9.968,2	1.414,2	4.717,1	1.691,9

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Associe-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e promova os interesses da sua cidade



Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos, e que representa especialmente os municípios das regiões metropolitanas, as médias e grandes cidades.
Seja bem vindo!

SRTVS Quadra 701, bloco H, Edifício Record, Sala 603
Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-0228 / 3044-9800
www.fnp.org.br

FNP
Frente Nacional de Prefeitos

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Informações, reclamações, sugestões e elogios
0800 726 2492 - Portadores de deficiência auditiva
0800 725 7474 - Ouvidoria
caixa.gov.br

CAIXA e prefeituras. Para onde você olha, vê os resultados dessa parceria.

A CAIXA tem uma linha completa de produtos, serviços, programas e ações desenvolvidos especialmente para os municípios brasileiros. Apoio à gestão, reestruturação administrativa, habitação, saneamento, desenvolvimento, turismo, meio ambiente. Não importa o tamanho, não importa a região. A CAIXA é o banco do seu município.

CAIXA. O banco que acredita nas pessoas.

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CAIXA